VALUES
NEWS INTELLIGENCE

Ifes

EDIÇÃO MENSAL

Clipping mensal de mídia.

Agosto de 2026

COMPILADO MENSAL DE MÍDIA

Acompanhamento da imprensa.

PRODUZIDO POR
valuescomunicacao.com.br
midia@valuescomunicacao.com.br

Sumário

HOJE NOTÍCIAS - ES **38**
GERAL
IFES GERAL
Prefeitura de Nova Venécia adere ao Projeto "Tampinha do Bem" e inicia mobilização com instituições parceiras 38

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **39**

IFES GERAL
Parceria entre Ifes e INPI revela panorama inédito da propriedade industrial no ES (Principal) 39

FOLHA 1 ONLINE **41**

IFES GERAL
Mortes na BR-259 e ES-080 assustam: manifestantes prometem fechar a Rodovia do Café na segunda (Geral) 41

EM DIA - LINHARES - ES **42**
GERAL
IFES GERAL
Violência contra a mulher: documentário premiado tem exibição gratuita e debate em Linhares nesta terça-feira (4) 42

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **43**

IFES GERAL
Substrato produzido no Espírito Santo reduz custo de produção de mudas (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025) 43

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **44**

IFES GERAL
Uma agenda para o ES crescer ainda mais (Redes Sociais) 44

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **46**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Estudantes do IFES Serra criam aplicativo para ajudar consumidores a economizar energia 46

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **47**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça: Instituto Federal abre 900 vagas em cursos superiores sem exigir Enem 47

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **49**
COLUNAS
IFES GERAL
Renata Rasseli - 3 de agosto - RENATA RASSELI 49

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **50**

IFES GERAL
"A Odisseia" e o fascínio dos dramas humanos (Redes Sociais) 50

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **51**
NOTÍCIAS
IFES SANTA TERESA
Edital seleciona estudantes do Ifes para o Programa de Estágio Docente 51

ES FALA - VITÓRIA - ES **52**

IFES GERAL
Seis mortes em 30 dias levam moradores a marcar protesto na Rodovia do Café, entre Colatina e São Domingos do Norte (Acidente) 52

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **53**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Edital do IFES seleciona estudantes para Programa de Estágio Docente até 14/08 53

EU VI EM LINHARES - ONLINE **54**
NOTICIAS
IFES GERAL
Em Linhares: Exibição gratuita de documentário sobre violência contra a mulher 54

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **55**
NOTÍCIAS
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes oferta mais de 4 mil vagas em processos seletivos de cursos técnicos 55

REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES **56**
NOTICIAS
IFES GERAL
Tecnologia patenteada aposta em óleos essenciais para combater pragas do morango 56

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **57**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Instituto Federal abre 4 mil vagas em cursos técnicos gratuitos; veja como se inscrever 57

ES HOJE ONLINE - ES **59**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos gratuitos (Oportunidade) 59

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **60**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos de graça (Redes Sociais) 60

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **62**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
IFES disponibiliza 4.443 vagas em cursos técnicos para 1º semestre de 2027 62

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **63**
CIDADES
IFES GERAL
Ifes de Piúma abre inscrições para cursos técnicos com início em 2027 63

JORNAL NOROESTE NEWS - NOVA VENÉCIA - ES **64**
EDUCAÇÃO
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes lança seleção com mais de 4 mil vagas em cursos técnicos de graça 64

G1 - ESPÍRITO SANTO - ES **66**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre inscrições para mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos de graça; veja como participar 66

FOLHA VITÓRIA - ES **68**
EDUCAÇÃO
IFES GERAL
Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever 68

ES EM REDE **70**

IFES GERAL
Ifes abre seleção com milhares de vagas em cursos técnicos gratuitos no ES (Educação) 70

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **71**
CIDADES
IFES GERAL
Presente de Dia dos Pais tem diferença de até 165% no preço 71

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **73**
OPORTUNIDADES
IFES GERAL
Sine de Cachoeiro abre 131 vagas de emprego nesta terça-feira 73

FOLHA VITÓRIA - ES **74**

IFES GERAL
Transpetro vai abrir seleção com 281 vagas e salários de até R$ 15 mil (Concursos) 74

EM PAUTA 24H - MONTANHA - ES **75**
CIDADES
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes oferta mais de 4 mil vagas em processos seletivos de cursos técnicos 75

CAPIXABA HOJE **76**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre inscrições para mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos de graça; veja como participar (EspÍrito Santo) 76

WEB RÁDIO ADONAI **77**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre inscrições para mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos de graça; veja como participar 77

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **78**
CIDADES
IFES GERAL
Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever 78

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **79**
BOA NOITE ES
IFES GERAL
IFES abre inscrições para cursos técnicos 79

GDS WEB RADIO BRASIL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **80**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Fachada do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em Vitória Carlos Alberto Silva/Rede Gazeta O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça em 23 campi da instituição espalhados pelo estado 80

TV GAZETA REGIONAL / AF. GLOBO ES **81**
BOA NOITE ES
IFES GERAL
IFES abre vagas para cursos técnicos 81

O PIONEIRO - ES **82**
SOCIEDADE
IFES GERAL
Deni - DENI 82

O PIONEIRO - ES **83**
GERAL
IFES GERAL
Documentário sobre violência contra a mulher será exibido gratuitamente em Linhares nesta terça-feira 83

A TRIBUNA - ES **84**
CIDADES
DIRETORIA
Ifes abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos 84

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **86**

IFES GERAL
Linhares ganha o mundo com o cacau que inspira chocolates premiados (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025) 86

A TRIBUNA ONLINE - ES **88**

IFES GERAL
Confira os destaques do jornal A Tribuna desta terça-feira 88

FOLHA VITÓRIA - ES **89**

IFES GERAL
TEA nível 1 e vagas de cotistas geram disputas na Justiça (Concursos e Inclusão) 89

TV TRIBUNA - BAND ES **90**
TRIBUNA MANHÃ
IFES GERAL
IFES abre mais de 4 mil vagas para cursos técnicos 90

RÁDIO GAZETA FM 97,1 - ES **91**
GAZETA NOTICIAS 1
IFES GERAL
IFES abre inscrições para cursos técnicos em 2027 91

VIXFEED- VITÓRIA - ES **92**

IFES GERAL
Casa da Música Sônia Cabral divulga programação com teatro, música e humor (Posted in Cultura Destaque Notícias) 92

FOLHA DA VILA- VILA VELHA - ES **94**
ECONOMIA
IFES GERAL
Mec Show quer transformar inovação industrial em R$ 250 milhões em negócios 94

RÁDIO CBN VITÓRIA 92.5 FM - ES **96**
CBN VITÓRIA 1
IFES GERAL
Oportunidades: IFES abre mais 4 mil vagas para cursos 96

RÁDIO ESPÍRITO SANTO 89.1 FM - ES **97**
AGITO GERAL
IFES GERAL
IFES abre inscrições para cursos técnicos grátis 97

RÁDIO ES HOJE **98**
MANHÃ ES HOJE
IFES GERAL
IFES abre mais de 4 mil vagas para cursos profissionalizantes por todo ES 98

KENNEDY EM DIA - PRESIDENTE KENNEDY -ES **99**

IFES GERAL
Ifes Presidente Kennedy abre inscrições para Ensino Médio Integrado; veja como participar (Educação) 99

NEWS ESPÍRITO SANTO - ONLINE - ES **100**

IFES LINHARES
Documentário capixaba sobre violência contra a mulher tem sessão gratuita em Linhares (geral, segurança) . . 100

SERRA NOTICIÁRIO - SERRA - ES **101**
OPORTUNIDADES
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
IFES abre mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos no ES; veja como participar 101

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **102**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
IFES abre inscrições de cursos nível técnico para estudantes 102

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **103**
NOTÍCIAS
DIRETORIA
Novos servidores tomam posse em solenidades na Reitoria 103

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **104**
NOTÍCIAS
DIRETORIA
IFES dá boas-vindas a 14 novos servidores em solenidades na Reitoria 104

FOLHA VITÓRIA - ES **105**
TRABALHO
IFES GERAL
Veja quem pode participar da seleção da Transpetro com salário de até R$ 15 mil 105

INFORME CAPIXABA **106**

IFES GERAL
Casa da Música Sônia Cabral apresenta programação diversa no dia 10 a 16 de agosto (Festas e Eventos) . . 106

A TRIBUNA ONLINE - ES **108**

DIRETORIA
Ifes abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos; veja as oportunidades 108

TV FOZ - LINHARES - ES **109**
FOZ NOTÍCIAS
IFES GERAL
Documentário sobre combate à violência de gênero 109

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **110**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre mais de 4 mil vagas para cursos técnicos; veja como participar (Educação profissional) 110

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **112**
BOM DIA ES
IFES GERAL
Destaques do Bom dia ES 112

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **113**
BOM DIA ES
DIRETORIA
IFES abre inscrições para mais de 4 mil vagas de cursos técnicos gratuitos 113

SIM NOTÍCIAS - ES **114**

IFES GERAL
DER-ES instala novos radares em duas rodovias estaduais; veja os pontos - Sim Notícias 114

SIM NOTÍCIAS - ES **115**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Ifes abre seleção com mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos - Sim Notícias 115

A TRIBUNA ONLINE - ES **116**

IFES GERAL
Radares de 60km/h são instalados em rodovia estadual em Cachoeiro de Itapemirim 116

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **117**
CIDADES
IFES GERAL
De promessa ao resultado: investimento da Prefeitura de Alegre em inovação impulsiona empresas e fortalece a economia 117

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **118**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça e sem Enem: Instituto Federal abre 700 vagas para cursos superiores 118

JORNAL FATO ONLINE - ES **120**
EDUCAÇÃO
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Faculdade gratuita: Ifes Cachoeiro oferece 52 vagas sem exigência de Enem 120

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA **121**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Ibatiba recebe Carretão PET Vida com 100 castrações e 150 vacinas gratuitas para cães e gatos 121

SEBRAE ES **122**

IFES GERAL
Cafeicultor capixaba está entre os seis inventores do Brasil convidados para festival no Vale do Silício (Vítor De Vincentis) 122

SEBRAE ES **123**

IFES GERAL
Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício (Vítor De Vincentis) 123

RÁDIO ESPÍRITO SANTO 89.1 FM - ES **124**
SINTONIA DO POVO 2
IFES GERAL
Novos radares são instalados em duas rodovias do ES 124

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **125**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
IFES abre edital para apoio financeiro em ações de extensão até agosto de 2026 125

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **126**

IFES GERAL
Do Espírito Santo para o mundo: cafeicultor está entre seis inventores convidados para festival no Vale do Silício (Inovação no campo) 126

FOLHA VITÓRIA - ES **127**
ECONOMIA
IFES GERAL
Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para o Vale do Silício 127

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **128**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Propostas para o Congresso de Estudos Literários do IFES até 15 de agosto 128

REVISTA7DIAS **129**

IFES GERAL
Aulas de ginástica retornam ao Ginásio Poliesportivo de Jardim da Penha após requalifição do espaço - Prefeitura de Vitória 129

TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES **130**
GERAL
DIRETORIA
Ifes São Mateus comemora 20 anos com três dias de ciência, cultura e inovação abertos ao público 130

A TRIBUNA - ES **131**

CIDADES
IFES GERAL
Rodovias vão ganhar seis novos radares de 60 km/h 131

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **133**

IFES GERAL
Cafés, no plural: como o Brasil constrói valor na diversidade (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025) 133

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **140**

IFES GERAL
Morte de Tio Anísio: os vendedores de rua fazem parte de nossas vidas (Redes Sociais) 140

VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES **141**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício 141

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **142**
GERAL
IFES GERAL
Cafeicultor capixaba representa o Brasil em festival mundial de invenções no Vale do Silício 142

EM DIA - LINHARES - ES **143**
AGRICULTURA
IFES GERAL
Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício 143

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **144**
CIDADES
IFES GERAL
Cafeicultor de Vargem Alta leva peneirador de café ao Festival Vale do Silício 144

JORNAL NAVEGADOR - ES **145**

IFES GERAL
Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício (Cultura e Ecologia) 145

TV GAZETA REGIONAL / AF. GLOBO ES **146**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
Vagas de cursos técnicos são abertas no IFES 146

SIM NOTÍCIAS - ES **147**

IFES GERAL
Invenção criada na lavoura leva capixaba ao Vale do Silício - Sim Notícias 147

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **148**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
IFES alcança 152 concessões do Reconhecimento de Saberes e Competências 148

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **149**

IFES GERAL
Polo UAB divulga edital para cadastro de reserva de vagas remanescentes para o curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do Ifes/Cefo 149

ES DE FATO - ES **150**
GERAL
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Ifes Cachoeiro abre 52 vagas para graduação sem exigir nota do Enem 150

FOLHA 1 ONLINE **151**

IFES GERAL
Trecho entre Colatina e Valadares da BR-259 registra 10 mortos nas últimas semanas (Geral) 151

JORNAL ENTRE VISTA ONLINE - ES **152**

IFES GERAL
Polo UAB divulga edital para cadastro de reserva de vagas remanescentes para o curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do Ifes/Cefo (Educação) 152

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **153**

IFES GERAL
Seminário sobre autores capixabas reúne lançamentos, debates e apresentações culturais na Ufes (Cultura) . 153

COLINA NOTICIAS - ES **154**
DESTAQUES
IFES GERAL
Servidores de equipamentos culturais e turísticos passam por capacitação 154

COLATINA EM AÇÃO **155**

IFES COLATINA
Ifes Campus Colatina abre processo seletivo para cursos técnicos integrados ao ensino médio (Educação) . . . 155

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **156**

IFES GERAL
Raízes que Cuidam: Kátia Quedevez leva debate sobre saúde mental no campo ao Lidera Cast (Projeto em favor da vida) 156

A TRIBUNA ONLINE - ES **158**

IFES GERAL
Nova Venécia recebe exposição internacional com 42 artistas mulheres 158

FOLHA VITÓRIA - ES **159**
TECNOLOGIA
IFES GERAL
Equipe do Ifes Serra disputa vaga para imersão no MIT e Harvard 159

ES EM REDE **160**

IFES GERAL
Alunos do Ifes Serra ficam entre os melhores do Brasil e podem conhecer Harvard e MIT (Educação) 160

O CAPIXABA -VITÓRIA - ES **161**

IFES GERAL
Festival Vale do Silício Destaca a Cafeicultura Brasileira (Cafeína) 161

FOLHA VITÓRIA - ES **162**
POLÍCIA
IFES GERAL
Pingente evita ferimento mais grave em jovem baleado na Serra 162

FOLHA VITÓRIA - ES **163**
POLÍCIA
IFES GERAL
Mãe de bebê encontrado morto em casa na Serra se pronuncia; veja o que ela diz 163

A TRIBUNA - ES **164**
ECONOMIA
IFES GERAL
Máquinas para melhorar o trabalho dos humanos 164

ES HOJE ONLINE - ES **168**
ENTRETENIMENTO
IFES GERAL
Seminário sobre literatura capixaba celebra 30 anos do Neples e homenageia Hudson Ribeiro e Emmanuel 7Linhas 168

FOLHA DA VILA- VILA VELHA - ES **169**
ECONOMIA
IFES GERAL
Cafeicultor do ES está entre os seis inventores do Brasil convidados para festival no Vale do Silício 169

VIXFEED- VITÓRIA - ES **170**

IFES GERAL
Literatura capixaba é destaque em seminário que homenageia escritores do ES (Posted in Capa Cultura Notícias) 170

ES HOJE ONLINE - ES **172**
ENTRETENIMENTO
IFES GERAL
Oito produtos com Indicação Geográfica serão destaque na RuralturES 172

A TRIBUNA ONLINE - ES **173**

IFES GERAL
Intenção é transformar o ES em referência tecnológica 173

A TRIBUNA ONLINE - ES **174**

IFES GERAL
"Queremos que o Espírito Santo seja uma Israel brasileira" 174

A TRIBUNA - ES **175**
REPORTAGEM ESPECIAL
DIRETORIA
Cresce o número de alunos com mais de 40 anos em cursos técnicos 175

FOCO NO ES - VITÓRIA - ES **179**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Vila Velha promove capacitação para qualificar atendimento em espaços culturais e turísticos 179

FOLHA VITÓRIA - ES **180**

IFES GERAL
Quer inovar nos negócios? Talvez a primeira lição esteja nos games (Anthony Panetto) 180

FOLHA VITÓRIA - ES **182**

IFES GERAL
Estamos usando a IA para ganhar tempo ou apenas para trabalhar mais? (Artigo) 182

A TRIBUNA ONLINE - ES **184**

IFES CARIACICA
Cresce número de alunos com mais de 40 anos em cursos técnicos 184

A TRIBUNA ONLINE - ES **186**

IFES CARIACICA
Cresce número de alunos com mais de 40 em cursos técnicos 186

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **188**
TURISMO
IFES GERAL
Indicações Geográficas do Espírito Santo ganham destaque na RuralturES 2026 188

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **190**
GERAL
IFES GERAL
Cafeicultor de Vargem Alta leva invenção ao Vale do Silício 190

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **192**
CIDADES
IFES GERAL
RuralturES 2026 reúne oito Indicações Geográficas do ES em experiência inédita 192

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **194**
CIDADES
IFES GERAL
Prefeitura de Cachoeiro apoia piscicultura com assistências técnicas a produtores rurais 194

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **195**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
Empregos em alta na área da tecnologia 195

ES HOJE ONLINE - ES **196**
JUSTIÇA
IFES GERAL
Projeto de leitura ajuda 700 presos do ES a reduzir tempo de pena 196

CIDADE NA REDE - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **198**

IFES GERAL
Projeto Remição pela Leitura atende 700 internos em 21 unidades prisionais do Estado (Cidades) 198

PREFEITURA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **200**

IFES GERAL
Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro 200

ES EM REDE **201**

IFES GERAL
Projeto de leitura beneficia 700 internos em presídios do Espírito Santo (Geral) 201

ES BRASIL ON-LINE **202**

IFES GERAL
Ifes Serra lança documentário VR sobre patrimônio histórico (Ciência, Tecnologia e mais) 202

REVISTA7DIAS **203**

IFES GERAL
Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro - Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim 203

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **204**

IFES GERAL
Atropelamentos com morte nas BRs do ES acendem alerta da PRF (Redes Sociais) 204

REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES **205**
NOTICIAS
IFES GERAL
RuralturES 2026 terá espaço dedicado a oito produtos com Indicação Geográfica 205

ES HOJE ONLINE - ES **207**

IFES GERAL
Estudantes do Ifes Serra lançam documentário em realidade virtual sobre Igreja dos Reis Magos (Espírito Santo) 207

TV GUARAPARI - GUARAPARI - ES **208**

IFES GERAL
14 vagas em cursos técnicos do IFES: O instituto de Guarapari está com inscrições abertas para cursos técnicos 208

CAPIXABA NEWS - ES **209**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Cachoeiro avança em apoio à piscicultura com assistência técnica a produtores rurais 209

ES EM FOCO - ANCHIETA - ES **210**

IFES ALEGRE
Alunos do Ifes vão aprender a plantar água em oficina prática 210

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **211**

IFES GERAL
[Cachoeiro]Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais 211

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **212**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
CACHOEIRO: Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais 212

RÁDIO FM SUPER - ES **213**
JORNAL DA SUPER
IFES GERAL
ES registra aumento de profissionais com mais de 40 anos em laboratórios e salas de aula de cursos técnicos 213

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **214**

IFES GERAL
Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro 214

ES BRASIL ON-LINE **215**
AGRO
IFES GERAL
Feira terá espaço para produtos com selo de origem do ES 215

ES BRASIL ON-LINE **216**
AGRO
IFES GERAL
Indicações Geográficas do ES ganham destaque na RuralturES 216

CORREIO CAPIXABA - ONLINE **217**

IFES GERAL
Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica (AGRICULTURA) 217

JORNAL FATO ONLINE - ES **218**
ECONOMIA
IFES GERAL
Cachoeiro amplia assistência técnica a produtores de tilápia 218

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **219**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça e sem Enem: Instituto Federal abre 797 vagas para cursos superiores 219

PEROLA CAPIXABA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **221**

IFES GERAL
Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro (Cachoeiro de Itapemirim) 221

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **222**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Jovens da Serra transformam patrimônio histórico com Realidade Virtual e lançam vídeo no Ifes 222

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **224**
GERAL
IFES GERAL
Piscicultura ganha força em Cachoeiro com produção que pode chegar a 85 toneladas de peixe por ano 224

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **225**
GERAL
IFES GERAL
Cachoeiro celebra estudantes que transformam dedicação em conquistas dentro e fora da sala de aula 225

SÉCULO DIÁRIO ON-LINE - VITÓRIA - ES **227**
EDUCAÇÃO
IFES GERAL
Realidade Virtual na Educação: avanços e desafios de uma revolução tecnológica 227

O CAPIXABA -VITÓRIA - ES **229**

IFES GERAL
Prefeitura de Cachoeiro fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais (Espírito Santo) . . . 229

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **230**

IFES GERAL
Dia do Estudante: Solenidade homenageia destaques das redes pública e privada 230

TV GUARAPARI ONLINE - GUARAPARI **237**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
O INSTITUTO DE GUARAPARI ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS TÉCNICOS 237

TV EDUCATIVA - TVE - ES **238**
TVE NOTÍCIAS
IFES GERAL
Destaques de hoje no TVE NOTÍCIAS 238

TV EDUCATIVA - TVE - ES **239**
TVE NOTÍCIAS
IFES GERAL
Estudante do IFES Serra premiados em São Paulo 239

TV TRIBUNA - BAND ES **240**
TRIBUNA NOTÍCIAS 2° EDIÇÃO
IFES GERAL
Após os 40, nova profissão e o sonho de voltar à sala de aula 240

TV GUARAPARI - GUARAPARI - ES **241**

IFES GERAL
ERRO 241

RÁDIO ESPÍRITO SANTO 89.1 FM - ES **242**
MARCA TEXTO
IFES GERAL
Itamar Vieira Jr: o escritor que marcou a literatura com a Trilogia da Terra - parte 4 242

TV GUARAPARI ONLINE - GUARAPARI **243**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
JORNAL GUARAPARI 10/08/2026 243

NOTÍCIAS DO ES **244**
POLÍTICA
IFES GERAL
Estudantes em destaque: solenidade municipal celebra jovens talentos das redes pública e privada 244

TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES **245**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
De filhos de trabalhadores a futuros médicos 245

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **247**
BOM DIA ES
IFES GERAL
Novos radares são instalados nas rodovias ES-164 e ES-482 no sul do ES 247

O TEMPO ONLINE - BELO HORIZONTE - MG **248**

IFES LINHARES
Ifes Campus Linhares atualiza valor de contrato de limpeza para R$ 208,7 mil 248

RÁDIO KAIRÓS 94,7 FM - SÃO MATEUS - ES **249**
CAFÉ COM NOTÍCIA
IFES GERAL
Processo seletivo do IFES está aberto para cursos técnicos 249

TV TRIBUNA - BAND ES **250**
TRIBUNA MANHÃ
IFES GERAL
Volta as aulas após os 40 anos cresce 20 vezes no ES 250

RÁDIO LITORÂNEA FM 88.7 **251**
CANAL ABERTO
IFES GERAL
IFES de Presidente Kennedy abre processo seletivo para 2027 251

TV TRIBUNA - BAND ES **252**
TRIBUNA NOTICIAS 1° EDIÇÃO
IFES GERAL
Adolescente e idosa são alvos de criminosos conhecidos como "ladrões de presente" em Cariacica 252

TV TRIBUNA - BAND ES **253**
TRIBUNA NOTICIAS 1° EDIÇÃO
IFES GERAL
Após os 40, nova profissão e o sonho de voltar à sala de aula 253

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **254**

IFES GERAL
Estudo mostra como práticas simples podem tornar cafezais mais sustentáveis (Cafeicultura sustentável) . . . 254

REVISTA ES BRASIL **256**
SUSTENTABILIDADE
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Espírito Santo busca certificação ambiental inédita 256

REVISTA ES BRASIL **258**
ARTIGO
IFES GERAL
Declaração Ambiental de Produto como passaporte das rochas brasileiras (Artigo) 258

REVISTA ES BRASIL **259**
ECOSSISTEMA
IFES GERAL
Rochas naturais impulsionam desenvolvimento regional 259

REVISTA ES BRASIL **261**
PANORAMA
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Setor de rochas bate recorde histórico de exportações e mira US$ 3 bilhões até 2030 261

PREFEITURA MUNICIPAL DE IÚNA - ES **264**

IFES GERAL
Taça Iúna de Voleibol Juvenil Feminino começa no próximo dia 22 (informações) 264

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **265**

IFES GERAL
Oito Indicações Geográficas do ES ganham vitrine especial na RuralturES (Identidade capixaba) 265

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **267**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
[Ato Final em Debate]Documentário premiado sobre violência contra a mulher chega ao Sul do ES 267

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **268**
AGRONEGÓCIO
IFES GERAL
Vitória Coffee Summit apresenta projeto inédito de secagem de café com gás natural 268

COLINA NOTICIAS - ES **270**
DESTAQUES
IFES GERAL
Corpo de Bombeiros capacita 2,5 mil servidores da educação em primeiros socorros 270

O LEOPOLDINENSE - ES **272**

IFES GERAL
Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café 272

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **276**
BRASIL
IFES GERAL
Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café 276

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **278**
ESPECIAL
IFES GERAL
Teste do gás natural na secagem do café no Vitória Coffee Summit 278

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **280**
ESPECIAL
IFES GERAL
Teste do gás natural na secagem do café no Vitória Coffee Summit 280

JORNAL DA SERRA - ES **282**
ESPECIAL
IFES GERAL
Teste do gás natural na secagem do café no Vitória Coffee Summit 282

A TRIBUNA - ES **284**
ECONOMIA
IFES GERAL
15 empresas automotivas negociam instalação no ES 284

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **286**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
IA desenvolvida no Ifes reduz subjetividade no mercado de Rochas Ornamentais (Principal) 286

CAMPO VIVO ONLINE - ES **288**

IFES GERAL
Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café 288

JORNAL RESGATE ONLINE **290**

IFES GERAL
Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café 290

A TRIBUNA ONLINE - ES **292**

IFES GERAL
15 empresas do setor automotivo negociam vinda para o ES 292

RÁDIO LITORÂNEA FM 88.7 **294**
CANAL ABERTO
IFES GERAL
Condenada por atropelamento e morte de ciclista em Vitória afirma sofrer censura no júri 294

DIÁRIO DIGITAL CAPIXABA **295**

IFES GERAL
Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café (78 Cidades) 295

TV EDUCATIVA - TVE - ES **297**
TVE REVISTA
IFES GERAL
Espaço histórico em experiência audiovisual imersiva 297

ES HOJE ONLINE - ES **298**
ECONOMIA
IFES GERAL
Exportações de café do ES crescem 79% em julho e batem recorde de 775 mil sacas 298

WHITEPAPERDOCS - VITÓRIA - ES **299**

IFES COLATINA
. 299

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **300**
ECONOMIA
IFES GERAL
ES exporta 775 mil sacas de café em julho e registra alta de 79% 300

GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES **302**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Prefeitura francisquense entrega fotos do Projeto Retratos de Amor a gestantes atendidas pelo CRAS (Geral) . 302

COLATINA EM AÇÃO **303**

IFES GERAL
Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café (Economia) 303

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **305**

IFES GERAL
Ciência que nasce no cafezal: simpósio reúne pesquisadores para discutir o futuro do café conilon (Principal) . 305

ES EM REDE **307**

IFES GERAL
Espírito Santo negocia instalação de 15 empresas ligadas ao setor automotivo (Economia) 307

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **308**
CIDADES
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Documentário premiado terá exibições gratuitas em três cidades do ES 308

INFORME CAPIXABA **310**
AGRICULTURA
IFES GERAL
Gás natural na secagem do café é testado em projeto inédito no ES em 2026 310

FOLHA VITÓRIA - ES **312**
COTIDIANO
IFES GERAL
Mídia e Mercado - 16 de agosto - Íntegra - MÍDIA E MERCADO 312

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **318**
JORNAL DO CAMPO
IFES GERAL
Inovação Brasileira em Festival Internacional de Tecnologia 318

ES HOJE ONLINE - ES **319**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Documentário leva debate sobre violência contra a mulher ao Sul do ES (Cultura) 319

EU VI EM LINHARES - ONLINE **320**
NOTICIAS
IFES GERAL
Carro capota e vai parar no pasto. Estrada do Pontal 320

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **321**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça: Instituto Federal abre 800 vagas para cursos superiores sem precisar do Enem 321

CAMPO VIVO ONLINE - ES **322**

IFES GERAL
Exportações de café pelo ES crescem 79% em julho, na comparação com 2025 322

FOLHA VITÓRIA - ES **324**

IFES GERAL
Susto! Parte do teto cai em sala de aula do Ifes em Vila Velha (Após chuvas) 324

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **325**

IFES GERAL
Produtividade do morango dispara no Espírito Santo e bate recorde (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025) . 325

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **327**

IFES GERAL
Vitória Coffee Summit apresenta teste inédito com gás natural na secagem do café (Inovação na cafeicultura) . 327

RÁDIO DIOCESANA FM 95.7 - ES **329**
DIOCESANA NOTÍCIAS 1ª ED
IFES GERAL
IFES abre processo seletivo para ensino médio técnico 329

JORNAL FATO ONLINE - ES **330**
GERAL
IFES GERAL
Cachoeiro: sessão gratuita de documentário sobre violência contra a mulher 330

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **331**
CIDADES
IFES GERAL
Sem carteirinha, sem embarque: regra muda no transporte escolar de Itapemirim 331

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **332**

IFES GERAL
Encontro sobre integridade pública reúne cerca de cem gestores da Ufes e do Ifes no campus de Goiabeiras (Institucional) 332

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **333**
NOTÍCIAS
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Cachoeiro recebe projeto que leva informação e debate sobre violência contra a mulher com exibição gratuita de documentário capixaba premiado 333

CAMPO VIVO ONLINE - ES **335**

IFES GERAL
Seminário em Linhares debate novas tecnologias para produção de mudas e cultivo de café conilon 335

ES BRASIL ON-LINE **337**

IFES GERAL
Café conilon: seminário debate novas tecnologias 337

JORNAL NAVEGADOR - ES **338**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Cachoeiro recebe projeto que leva informação e debate sobre violência contra a mulher com exibição gratuita de documentário capixaba premiado (descobrir) 338

COLATINA EM AÇÃO **339**

IFES COLATINA
Ifes - Campus Colatina oferece vagas para cursos técnicos e de graduação (Educação) 339

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **340**
BOM DIA ES
IFES PIÚMA
Participação dos telespectadores - Parte 1 340

CAMPO VIVO ONLINE - ES **341**

IFES GERAL
Pinheiros AgroShow 2026 amplia programação técnica com debates sobre inovação, gestão e tecnologia no campo 341

GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES **343**
COLUNA 40 GRAUS
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Hortão Municipal de Barra de São Francisco continua distribuindo alimentos gratuitamente para instituições sociais 343

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **344**

IFES GERAL
Reitor da Ufes recebe estudantes cotistas após intercâmbio acadêmico em Minnesota (Internacional) 344

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **346**

IFES GERAL
Reitor recebe estudantes cotistas após intercâmbio acadêmico em Minnesota (Internacional) 346

FOLHA VITÓRIA - ES **348**

IFES GERAL
A nova corrida mineral passa pelo Espírito Santo; se o Estado fizer a lição de casa 348

O CONTESTADO ONLINE - ES **350**
DESTAQUES
IFES GERAL
A nova corrida mineral passa pelo Espírito Santo; se o Estado fizer a lição de casa 350

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **351**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
IFES promove audiências públicas em Laranja da Terra sobre novo campus 351

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **352**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
IFES informa: Consulta aberta para atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 352

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **353**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Sites e sistemas do IFES são restabelecidos e já estão disponíveis para acesso 353

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **354**

IFES GERAL
Campanha nacional de incentivo ao consumo de peixes e frutos do mar chega ao ES em setembro (Redes Sociais) 354

REVISTA EKLETICA ONLINE - ES **355**

IFES GERAL
Semana do Pescado terá descontos de até 30% no ES (Agricultura) 355

SIM NOTÍCIAS - ES **357**

IFES GERAL
ES terá promoção de peixe e camarão com até 30% de desconto - Sim Notícias 357

JORNAL POLÍTICA CAPIXABA - ES **359**

IFES GERAL
Serginho Vidigal fala sobre saúde, educação, tecnologia e os desafios da Serra em entrevista ao Política Capixaba (Bastidores do Poder do Espírito Santo, Eleições, Entrevistas Políticas) 359

ES BRASIL ON-LINE **361**

IFES GERAL
Semana do Pescado amplia alcance no Espírito Santo 361

O LEOPOLDINENSE - ES **362**

IFES GERAL
Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba . 362

EM PAUTA 24H - MONTANHA - ES **364**

IFES GERAL
Pinheiros AgroShow 2026 amplia programação com debates sobre inovação, gestão e tecnologia no campo (Agronegócio) 364

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **366**

IFES GERAL
Do terreiro à tecnologia: gás natural avança na secagem do café conilon capixaba (Inovação no café) 366

JORNAL RESGATE ONLINE **368**

IFES GERAL
Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba . 368

FOLHA VITÓRIA - ES **370**
ECONOMIA
IFES GERAL
Peixe e camarão terão até 30% de desconto no ES; veja onde aproveitar 370

O CONTESTADO ONLINE - ES **371**
DESTAQUES
IFES GERAL
Peixe e camarão terão até 30% de desconto no ES; veja onde aproveitar 371

24H NOTÍCIAS **372**

IFES GERAL
Projeto em Iriri celebra os 70 anos de "Grande Sertão: Veredas" com leitura coletiva (Projeto em Iriri celebra os 70 anos de "Grande Sertão: Veredas" com le) 372

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **373**
AGRICULTURA
IFES GERAL
Teste do uso de gás natural na secagem do café conilon no ES 373

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **375**
AGRICULTURA
IFES GERAL
Teste do uso de gás natural na secagem do café conilon no ES 375

O PIONEIRO - ES **377**
GERAL
IFES GERAL
Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar qualidade do conilon capixaba 377

JORNAL DA SERRA - ES **379**
AGRICULTURA
IFES GERAL
Teste do uso de gás natural na secagem do café conilon no ES 379

JORNAL CALÇADÃO ES - VITÓRIA - ES **381**

DIRETORIA
Calçadão IFES - Saiba mais Sobre a história do IFES no Espírito Santo. (Economia, Educação, Empreendedorismo, Empresas, ESPÍRITO SANTO, Gestão) 381

FALA CAPIXABA **383**

IFES PIÚMA
Semana do Pescado leva descontos de até 30% a mais de 100 pontos no ES 383

A TRIBUNA ONLINE - ES **384**
COLUNA
IFES GERAL
Social - 23 de agosto - THAMA BOLDRINI 384

A TRIBUNA - ES **385**
SOCIAL
IFES GERAL
Vitrine - VITRINE 385

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **386**

IFES GERAL
Lucas Souza Alves, jovem do Caparaó, especialista em cafés, morre aos 24 anos em grave acidente 386

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **388**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça: Instituto Federal abre 800 vagas para cursos superiores sem exigir Enem 388

CAMPO VIVO ONLINE - ES **389**

IFES GERAL
Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba . 389

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **391**

IFES GERAL
Seminário em Linhares apresenta novas tecnologias para produção de café conilon (Inovação no conilon) . . . 391

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **393**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Piúma recebe o minisstro a Pesca para o lançamento da Semana do Pescado no Espírito Santo 393

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **395**

IFES GERAL
Pinheiros AgroShow 2026 reforça programação com inovação e tecnologia no campo (Agro e inovação) 395

FOLHA VITÓRIA - ES **397**
TRÂNSITO
IFES GERAL
Jovem produtor de café do ES morre em acidente grave em Minas Gerais 397

TV VITÓRIA - RECORD - ES **398**
ES NO AR
IFES GERAL
Jovem produtor de café do ES morre em acidente em MG 398

JORNAL ENTRE VISTA ONLINE - ES **399**

IFES GERAL
Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba (Agricultura) 399

SENTINELA CAPIXABA - ES **401**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Jovem produtor de café do ES morre em acidente grave em Minas Gerais 401

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **402**
GERAL
IFES GERAL
Jovem destaque do café capixaba morre em grave acidente 402

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **403**
GERAL
IFES GERAL
Gás natural na secagem do café indica ganhos de produtividade e qualidade no conilon capixaba 403

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **405**
NOTÍCIAS
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Reitoria inicia série de visitas aos campi 405

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **406**
GERAL
IFES GERAL
Semana do Pescado terá descontos de até 30% em mais de 100 estabelecimentos no ES 406

A NOTÍCIA DO CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES **408**

IFES GERAL
Jovem cafeicultor de Divino de São Lourenço morre em acidente na BR-474 408

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **409**
NOTÍCIAS
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Reitoria do IFES dá início a visitas nos campi para fortalecer a gestão participativa 409

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **410**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Inscrições abertas para projetos de alunos na Fecinc 2026 do IFES em Vila Velha 410

REDE BARCOS - CONCEIÇÃO DA BARRA **411**
POLÍCIA
IFES GERAL
Jovem produtor de café do ES morre em acidente grave em Minas Gerais 411

JORNAL CALÇADÃO ES - VITÓRIA - ES **412**

IFES GERAL
Calçadão ES - saiba mais sobre o IFES - Instituto Federal de Ensino Superior no Estado do ES. (Cursos e Educação, Desenvonvimento, Empresas, Indústria, Informações,) 412

FOLHA VITÓRIA - ES **413**

IFES GERAL
Livraria do ES promove encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo (Literatura) 413

SIM NOTÍCIAS - ES **414**

IFES GERAL
Contarato e o diferente cenário que viveu em sua primeira eleição 414

O CONTESTADO ONLINE - ES **415**
DESTAQUES
IFES GERAL
Livraria do ES promove encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo 415

FOLHA ONLINE.ES - ES **416**

IFES GERAL
Caminhada da Apae abre Semana Nacional da Pessoa com Deficiência em Guarapari 416

INFORME CAPIXABA **417**

IFES GERAL
23ª Semana do Pescado no ES Garante Descontos de Até 30% em Peixas e Frutos do Mar (Festas e Eventos) 417

INFORME CAPIXABA **418**
AGRICULTURA
IFES GERAL
Gás Natural na Secagem do Café Eleva Produtividade em 4,15% e Melhora Qualidade do Conilon no Espírito Santo 418

JORNAL RESGATE ONLINE **419**

IFES GERAL
Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem 419

CAMPO VIVO ONLINE - ES **421**

IFES GERAL
Embrapa abre inscrições para curso presencial em Cafeicultura Canéfora 421

VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES **423**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem 423

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **425**
AGRONEGÓCIO
IFES GERAL
Carreta Agro pelo Brasil chega ao Espírito Santo pela primeira vez durante o Pinheiros AgroShow 425

JORNAL DIA A DIA - ES **427**

IFES SANTA TERESA
Ifes oferece 797 vagas em cursos de graduação; inscrições terminam na segunda 427

GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES **428**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Hortão Municipal de Barra de São Francisco segue distribuindo alimentos gratuitamente para instituições sociais, inclusive a Colina (Geral) 428

O CAPIXABA -VITÓRIA - ES **429**
SEGURANÇA
IFES GERAL
Promotora defende reciclagem com catadores no centro 429

PREFEITURA DE CARIACICA - ES **431**

IFES GERAL
Ifes visita escolas da rede municipal para incentivar alunos a participarem de processo seletivo 431

REVISTA7DIAS **433**

IFES GERAL
fim da 54º edição é marcado pela união entre esporte e Educação para Jovens e Adultos - Prefeitura de Vitória 433

ES EM REDE **434**

IFES GERAL
54ª edição do Jemvi termina com destaque para esporte e inclusão educacional (Educação) 434

TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES **435**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem 435

PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES **437**

IFES ARACRUZ
Selo de Segurança Pública do MPES chega à 9ª edição com encontro regional em Aracruz 437

BOMBA BOMBA **438**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Selo de Segurança Pública do MPES chega à 9ª edição com encontro regional em Aracruz 438

TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES **439**
GERAL
IFES GERAL
Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem 439

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **441**

IFES GERAL
Nenhum dos cinco candidatos ao governo do ES aderiu, até agora, a compromisso da SBPC em defesa da ciência (Principal) 441

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **442**

IFES GERAL
Ifes visita escolas da rede municipal para incentivar alunos a participarem de processo seletivo 442

COLINA NOTICIAS - ES **444**

IFES GERAL
Ifes visita escolas da rede municipal para incentivar alunos a participarem de processo seletivo (Cariacica) . . . 444

ES HOJE ONLINE - ES **446**

IFES GERAL
Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão: veredas com leitura conjunta da obra (Cultura) 446

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **447**

IFES GERAL
Espírito Santo recebe a Carreta Agro pelo Brasil da CNA (Agronegócio) 447

TV GUARAPARI - GUARAPARI - ES **449**
JORNAL GUARAPARI
IFES GERAL
Destaques do Jornal Guarapari 449

TV GUARAPARI - GUARAPARI - ES **450**

IFES GERAL
30 vagas de graduação abertas no IFES DE Guarapari 450

JORNAL RESGATE ONLINE **451**

IFES GERAL
Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão: veredas com leitura conjunta da obra 451

REVISTA EKLETICA ONLINE - ES **452**

IFES GERAL
ES recebe Carreta Agro pelo Brasil pela primeira vez (Agricultura) 452

TV GUARAPARI ONLINE - GUARAPARI **453**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
JORNAL GUARAPARI 26/08/2026 453

TV GUARAPARI ONLINE - GUARAPARI **454**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSO, QUE SALÁRIOS PODEM CHEGAR A 8 MIL REAIS 454

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **455**
COLUNAS
IFES GERAL
Pelo mercado - 27 de agosto - PELO MERCADO 455

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **456**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
PIÚMA: Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências 456

O LEOPOLDINENSE - ES **457**

IFES GERAL
Alunos participam de blitz sobre consumo consciente de energia elétrica 457

GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES **459**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
IFES abre inscrições para processo seletivo 2027 com 160 vagas no Campus Barra de São Francisco (Geral) . 459

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **460**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
Projetos sociais comunitários oferecem esportes e formam atletas na Grande Vitória 460

FOLHA VITÓRIA - ES **461**

IFES GERAL
Quem é Carlos Fabian, candidato do PSOL ao Senado pelo Espírito Santo (Eleições 2026) 461

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **462**

IFES GERAL
Semana do Pescado: confira locais que darão até 30% de desconto no ES (De feiras a peixarias) 462

O CONTESTADO ONLINE - ES **464**
DESTAQUES
IFES GERAL
Quem é Carlos Fabian, candidato do PSOL ao Senado pelo Espírito Santo 464

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **465**
CIDADES
IFES GERAL
Seminário sobre Educação Especial fomenta troca em Piúma 465

G1 - ESPÍRITO SANTO - ES **466**

IFES GERAL
Do bullying na infância aos concursos de beleza: quem é a Miss Brasil que perdeu coroa ao anunciar gravidez 466

CAPIXABA NEWS - ES **467**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Seminário em Piúma discute Formação em Educação Especial 467

GDS WEB RADIO BRASIL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **468**

IFES GERAL
Miss Brasil Supranational 2026 perde título após anunciar gravidez O mundo dos concursos de beleza voltou aos holofotes após a Miss Brasil Supranational 2026 perder o título ao anunciar gravidez nesta quarta-feira (26). A modelo Lara Marina Soares Tosta, ... 468

TV SIM / AF. SBT **470**
SBT ESPIRITO SANTO
IFES GERAL
Programa do IFES alia cuidado animal, pesquisa e produção 470

TV GUARAPARI - GUARAPARI - ES **471**

IFES GERAL
Eclipse lunar: O fenômenos astronômico acontecerá na noite desta quinta-feira(27) 471

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **472**

IFES GERAL
Abelhas ajudam produtor de Ibatiba a reinventar a produção de café (Cafeicultura sustentável) 472

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **474**

IFES GERAL
Feira Internacional do Café Conilon amplia pauta e mira novos investimentos no Norte do ES (Café e negócios) 474

MATÉRIA PRIMA COMUNICA **476**

IFES GERAL
Piúma: Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências 476

FOLHA VITÓRIA - ES **477**
COTIDIANO
IFES GERAL
Grupo OQZ apresenta novo posicionamento de marca desenvolvido pela ebrand e reforça sua atuação como desenvolvedor territorial 477

JORNAL NAVEGADOR - ES **483**

IFES GERAL
Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências em Piúma (descobrir) 483

O CONTESTADO ONLINE - ES **484**
DESTAQUES
IFES GERAL
Grupo OQZ apresenta novo posicionamento de marca desenvolvido pela ebrand e reforça sua atuação como desenvolvedor territorial 484

SENTINELA CAPIXABA - ES **490**

NOTÍCIAS
IFES GERAL
8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro 490

COLATINA EM AÇÃO **492**

IFES GERAL
Reserva Águia Branca e IFES selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios (Meio Ambiente) 492

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **494**
CIDADES
IFES GERAL
8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro 494

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **496**
GERAL
IFES GERAL
Quatro projetos vão transformar biodiversidade da Mata Atlântica 496

ORGULHO CAPIXABA **497**

IFES GERAL
FICC 2026: Feira Internacional do Café Conilon chega a São Mateus 497

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **499**
ECONOMIA
IFES GERAL
FICC 2026 movimenta economia do Norte do ES 499

PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES **500**

IFES GERAL
8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro (Linhares) 500

RÁDIO CBN VITÓRIA 92.5 FM - ES **502**
ESTUDIO CBN
IFES GERAL
Pescado com desconto de até 30% chega a peixarias e restaurantes do ES 502

A FOLHA ONLINE - ES **503**

IFES GERAL
Reserva Águia Branca e IFES selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios (Regional) 503

PORTAL MARATIMBA - MARATAÍZES - ES **505**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
IFES abre inscrições para bolsas do Programa CAPES Global.Edu até 15/09 505

TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES **506**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Jack Rocha visita instituições e empresas e destaca investimentos do mandato em São Mateus 506

TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES **508**
GERAL
IFES GERAL
Jack Rocha visita instituições e empresas e destaca investimentos do mandato em São Mateus 508

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **509**
LIVROS
IFES GERAL
Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão 509

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **510**
LIVROS
IFES GERAL
Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão 510

JORNAL DA SERRA - ES **511**
LIVROS
IFES GERAL
Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão 511

VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES **512**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon, em Linhares, ES, começa dia 2 de setembro 512

REVISTA EKLETICA ONLINE - ES **514**

IFES GERAL
FICC 2026 chega a São Mateus com foco em café e investimentos (Agricultura) 514

FOLHA VITÓRIA - ES **517**
COTIDIANO
IFES GERAL
Mídia e Mercado - 30 de agosto - MÍDIA E MERCADO 517

A TRIBUNA ONLINE - ES **518**
COLUNA
IFES GERAL
Social - 30 de agosto - THAMA BOLDRINI 518

O CONTESTADO ONLINE - ES **519**
DESTAQUES
IFES GERAL
Vivo e Denise Fraga voltam às ruas do Brasil em novo espetáculo da vida real 519

A TRIBUNA - ES **524**
AT2
IFES GERAL
Ciência e gastronomia - SOCIAL 524

A TRIBUNA - ES **525**
ECONOMIA
IFES GERAL
Estado pode ganhar mais 6 centros de pesquisa de elite 525

A TRIBUNA - ES **527**
CIDADES
IFES GERAL
Um encontro emocionante 40 anos após a formatura 527

ES FALA - VITÓRIA - ES **528**
CIDADES
IFES GERAL
Área de Mata Atlântica atingida por incêndio em Itapina será embargada 528

ES BRASIL ON-LINE **529**

IFES GERAL
Setor de rochas busca reduzir impacto ambiental 529

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **530**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça: Instituto Federal abre 800 vagas para cursos superiores sem exigir Enem 530

A TRIBUNA - ES **532**
CIDADES
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
797 vagas no Ifes só com Redação 532

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **535**

IFES GERAL
Reserva Águia Branca e IFES selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios (Principal) 535

GDS WEB RADIO BRASIL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **537**

IFES GERAL
Lara Marina perdeu o título de Miss Brasil Supranational após anunciar gravidez Redes sociais A polêmica envolvendo a perda da coroa da modelo capixaba Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, ganhou novos desdobramentos. Eleita Miss Brasil Supranational 202 537

RÁDIO CBN VITÓRIA 92.5 FM - ES **540**

JORNAL DA CBN
IFES GERAL
Eleições 2026: Ricardo Ferraço participa de sabatina da CBN Vitória 540

JORNAL ENTRE VISTA ONLINE - ES **541**

IFES GERAL
Polo UAB Aracruz parabeniza estudantes que se graduaram em Licenciatura em Química e Tecnologia em Sistemas para Internet (Educação) 541

TV GAZETA REGIONAL / AF. GLOBO ES **542**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
Cursos técnicos do IFES terão inscrições encerradas hoje 542

RÁDIO ESPÍRITO SANTO 89.1 FM - ES **543**
SINTONIA DO POVO 1
IFES GERAL
Inscrições para cursar o ensino superior no IFES se encerram hoje 543

G1 - ESPÍRITO SANTO - ES **544**

IFES GERAL
Semana do Pescado tem peixes e frutos do mar com até 30% de desconto no ES; saiba onde comprar 544

GDS WEB RADIO BRASIL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **545**

IFES GERAL
Semana do pescado no Espírito Santo tem desconto de até 30% Dovulgação/Sindipesca A Semana do Pescado começa nesta terça-feira (1º) e oferece descontos de até 30% em peixes, crustáceos e frutos do mar na Grande Vitória e em outras regiões do Espírito Sant 545

TV GUARAPARI - GUARAPARI - ES **547**

IFES GERAL
Curso de inglês de graça em Guarapari: Parceria entre IFES e a Prefeitura está ofertando curso para alunos do município 547

Prefeitura de Nova Venécia adere ao Projeto "Tampinha do Bem" e inicia mobilização com instituições parceiras

PMNV

A Prefeitura de Nova Venécia realizou, nesta semana, o lançamento do Projeto Tampinha do Bem, uma iniciativa que reúne educação ambiental, sustentabilidade e solidariedade. A ação contou com a participação de representantes do SindiplastES, que apresentaram o projeto, explicaram seu funcionamento e destacaram os benefícios ambientais e sociais da iniciativa.

Também participaram do encontro representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de diversas instituições parceiras, entre elas a ASCANOV (Associação de Catadores de Nova Venécia), **Ifes**, ONG Voluntários do Bem, Lar de Abigail, Câmara Municipal, Multivix, Grupo Adotar é Tudo de Bom, Lions Club e outras entidades comprometidas com a causa.

O projeto

O Projeto Tampi-nha do Bem tem como objetivo mobilizar a sociedade para a desti-nação correta de resíduos recicláveis, incentivando a coleta de tampinhas plásticas e promovendo a conscientização ambiental. Além dos benefícios ao meio ambiente, a iniciativa fortalece ações sociais por meio da arrecadação e comercialização do material reciclável.

Durante o encontro, os representantes do SindiplastES apresentaram a metodologia do projeto, esclareceram dúvidas e reforçaram a importância da participação das instituições parceiras para ampliar o alcance da campanha em Nova Venécia.

Nesta primeira etapa, foram distribuídos 30 baldes de coleta de tampinhas às instituições participantes. Os recipientes serão instalados em pontos estratégicos da cidade para facilitar a participação da população e dar início à campanha de recolhimento.

Pontos de coleta de tampinhas

A população já pode contribuir com o Projeto Tampinha do Bem, entregando tam-pinhas plásticas nos seguintes pontos de coleta:

-Prefeitura de Nova Venécia;

-Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

-Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;

-Secretaria Municipal de Educação;

-Secretaria Municipal de Assistência Social;

-Casa do Empreendedor;

-Câmara Municipal;

-Lions Club;

-Maçonaria Orly Scárdua;

-Palestra Futebol Clube;

-CDL;

-ONG Voluntários do Bem;

-Multivix;

-**Ifes**;

-Lar de Abigail;

-Sine.

A participação da comunidade é fundamental para fortalecer a reciclagem, reduzir o descarte inadequado de resíduos e ampliar os resultados sociais e ambientais promovidos pelo Projeto Tam-pinha do Bem.

Parceria entre Ifes e INPI revela panorama inédito da propriedade industrial no ES (Principal)

@equipeGN

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) publicou, no dia 3 de julho, o Radar Tecnológico "Utilização do sistema de PI por depositantes do Espírito Santo". Desenvolvido em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o estudo apresenta um panorama da utilização do sistema de propriedade industrial por depositantes do estado entre 2010 e novembro de 2025.

A publicação reúne dados sobre pedidos de patente, registros de programas de computador, marcas, desenhos industriais e indicações geográficas. No caso das patentes, foram identificados 519 pedidos publicados, dos quais 65% são patentes de invenção e 34% modelos de utilidade. O levantamento também aponta que universidades e instituições de pesquisa, como a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Ifes**, estão entre os principais depositantes.

O estudo identificou ainda 707 registros de programas de computador, 68.492 pedidos de registro de marcas e 697 pedidos de registro de desenhos industriais no período analisado. Até março de 2026, o Espírito Santo também contava com 11 indicações geográficas reconhecidas pelo INPI, referentes a produtos como panelas de barro, mármore, cacau, inhame, socol, cafés, pimenta-do-reino, pimenta-rosa e beiju.

Inventos de capixabas

Foram identificados 519 pedidos de patente publicados no momento da análise. A maioria dos pedidos (65%) refere-se a patentes de invenção, seguidos por modelos de utilidade (34%) e certificados de adição (1%). Por tratar-se de pedidos recentes, aproximadamente 70% dos pedidos ainda aguardam decisão, com apenas 8% resultando em patentes vigentes.

O perfil dos depositantes revela uma participação significativa de pessoas físicas, isoladamente ou em cotitularidade com pessoas jurídicas. Entre as pessoas jurídicas, entidades empresariais predominam, com micro e pequenas empresas representando pouco mais de 31% dos depósitos. Os principais depositantes em volume são universidades e instituições de pesquisa, notadamente a Ufes e o **Ifes**. Observou-se também a existência de parcerias fora do estado e parcerias internacionais, com instituições e empresas de estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina, e universidades da Espanha e dos Estados Unidos.

A análise por campos tecnológicos indica que Engenharia Mecânica (184 pedidos) e Química (132 pedidos) lideram em volume de depósitos. A desagregação em 35 setores tecnológicos revela áreas de maior concentração como Engenharia Civil, Máquinas Especiais, Tecnologia Médica, Transporte e Móveis.

Panorama dos pedidos de registro de marcas

Entre janeiro de 2010 e novembro de 2025, foram pedidos registro para 68.492 marcas por depositantes do Espírito Santo, com uma tendência de crescimento contínuo ao longo do tempo. Quanto às classes de serviços com maior número de pedidos de registro, destacam-se a classe 35 (serviços de gestão de negócios, publicidade e marketing) com 17.257 solicitações e a classe 41 (educação e entretenimento) com 7.753 solicitações.

Nas classes relacionadas à produtos a classe 25 (vestuário), aparece no topo da lista com 4.189 pedidos de registro. Quanto à situação processual dos registros solicitados, 38,3% tratam de marcas em vigor, seguidos por pedidos indeferidos (18,6%) e arquivados (16,6%).

Panorama dos pedidos de registro de desenhos industriais

Foram identificados 697 pedidos de registro de desenho industrial depositados e publicados entre 2010 e novembro de 2025. A evolução anual mostra flutuações, mas com picos de registros em determinados anos. Os principais campos de aplicação, conforme a Classificação de Locarno, incluem mobiliário (classe 06) com 143 registros, embalagens e recipientes para o transporte ou manuseio de mercadorias (classe 09) com 112 registros e unidades e elementos de construção (classe 25) com 91 registros efetuados no período. Registros em vigor respondem por 25% da amostra.

O Radar Tecnológico ainda observa que o Espírito Santo possui mais de 70 habitats de inovação, concentrados na Região Metropolitana da Grande Vitória, que apoiam a pré-incubação, a aceleração de startups e a oferta de coworkings .

O levantamento conclui que o estado apresenta vo-

cações científicas em áreas como saúde, meio ambiente, agroindústria, bioenergia e indústria química, e que os principais desafios incluem a superação das assimetrias territoriais, a formação e retenção de mestres e doutores, a consolidação dos habitats de inovação e o fortalecimento da infraestrutura científica e tecnológica. O boletim ressalta a importância de alinhar as políticas de CT&I com as tendências globais e nacionais

No ranking geral, o Espírito Santo manteve a 8ª posição de um ano para o outro. O estado teve seu desempenho prejudicado principalmente pelo pilar 'Economia', que impactou negativamente sua posição geral no ranking. No entanto, dados apresentados na publicação do IBID 2025 mostram que o Espírito Santo foi um dos estados que reduziram a distância em relação ao IBID de São Paulo. Esses avanços refletem maior capacidade de adaptação e fortalecimento dos ecossistemas locais de inovação, mesmo em contextos econômicos diversos.

Serviço: Acesse aqu i o Radar Tecnológico com o seu resumo Executivo

Link para notícia

Mortes na BR-259 e ES-080 assustam: manifestantes prometem fechar a Rodovia do Café na segunda (Geral)

Jornal Folha 1

Duas estradas fundamentais no Noroeste do Espírito Santo, (a BR-259 no trecho entre Colatina e Baixo Guandu e a ES-080, no trecho entre Colatina e Frechiani) estão chamando a atenção da população pelo alto índice de acidentes apresentado nas últimas semanas. Nos últimos trinta dias, são 6 mortos nestes trechos, o que tem causado muita preocupação dos usuários. Um grupo de pessoas está organizando uma manifestação para parar a ES-080, a Rodovia do Café, na segunda-feira (3/8), no trecho próximo à "Ponte do Pancas". O protesto está marcado para a parte da manhã, com a promessa de deixar somente as ambulâncias transitarem na rodovia, até um representante do DER comparecer ao local para ouvir os manifestantes. Na Rodovia do Café, próximo à Ponte do Pancas, a morte de um açougueiro, que conduzia uma motocicleta na semana passada, provocou revolta e originou o protesto de segunda-feira. Mas a situação talvez seja mais grave na BR-259, no trecho entre Colatina e Baixo Guandu. Ali são seis mortes nos últimos trinta dias: dois advogados e a esposa de um deles perderam a vida num acidente perto de Itapina; próximo do bairro Columbia um motociclista, estudante do **IFES** de Itapina, também perdeu a vida; e na noite de quinta-feira (anteontem) dois jovens moradores do bairro Mascarenhas, de Baixo Guandu, morreram num choque com uma caminhonete. Eles estavam de moto e seguiam da sede de Baixo Guandu para casa, em Mascarenhas, quando foram atropelados por uma caminhonete que fazia uma ultrapassagem. Publicado em 01/08/2026 The post Mortes na BR-259 e ES-080 assustam: manifestantes prometem fechar a Rodovia do Café na segunda appeared first on Folha1 .

Link para notícia

Violência contra a mulher: documentário premiado tem exibição gratuita e debate em Linhares nesta terça-feira (4)

Sessões do filme capixaba ocorrem no Ifes nesta terça-feira (4) e marcam o início de circuito por 12 cidades para discutir prevenção e combate ao feminicídio

Redação Em Dia ES - por Julieverson Figueredo

A cidade de Linhares recebe nesta terça-feira (4), sessões gratuitas do documentário capixaba 'Ato Final', seguidas de rodas de conversa com especialistas sobre violência de gênero.

O evento aberto ao público acontece no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), nos horários de 7h30 e 12h40, marcando a abertura do novo circuito do projeto Ato Final em Debate. A iniciativa percorrerá 12 municípios do estado até o mês de setembro com o objetivo de conscientizar a população e debater a criação e o fortalecimento de redes de proteção e acolhimento às vítimas.

Após a estreia na cidade, a programação será levada para os municípios de Jaguaré, João Neiva, Guarapari, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins.

As atividades ocorrerão em escolas e espaços públicos locais. Em seu primeiro ciclo, o projeto já havia passado por outras 12 cidades do Espírito Santo, registrando um público de aproximadamente 1.670 espectadores. A atual fase conta com o patrocínio da EDP Brasil, viabilizado por meio de recursos da Lei de Incentivo a Cultura Capixaba.

O papel do cinema na conscientização social

A dinâmica do projeto prevê que, logo após a exibição do documentário, os espectadores participem de um debate conduzido por profissionais de diversas áreas de atuação. As discussões abordam a prevenção da violência, os direitos legais e o funcionamento das redes de apoio. Segundo a diretora do filme, Roberta Fernandes, a proposta é usar a obra cinematográfica como ferramenta de mobilização da sociedade civil.

"A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reflexão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade", afirma a diretora. Ela explica ainda que levar o debate para diferentes localidades aproxima a informação da comunidade, cria espaços de diálogo e ajuda no fortalecimento de uma cultura de respeito e proteção.

Estatísticas da violência no Espírito Santo

A urgência das discussões é sustentada pelos índices de violência registrados em território capixaba. Dados do Painel de Monitoramento da Violência contra a Mulher, administrado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, apontam que o Espírito Santo contabilizou 17 feminicídios no primeiro semestre de 2026. No mesmo período, também ocorreram 41 homicídios e 40 tentativas de homicídio contra mulheres.

O levantamento estadual revela ainda que, apenas nos cinco primeiros meses deste ano, foram notificados 6.820 casos de ameaça, 795 registros de perseguição e 3.265 ocorrências de lesão corporal.

A obra cinematográfica e detalhes do serviço

O longa-metragem Ato Final recebeu o prêmio de Melhor Documentário no IndieLisboa, festival internacional de cinema realizado em Portugal. A produção explora o ciclo da violência de gênero até atingir o seu estágio mais extremo e fatal.

Na tela, o filme intercala entrevistas reais com encenações protagonizadas por atrizes, que representam mulheres vítimas de feminicídio. A narrativa demonstra como as agressões afetam toda a estrutura social e não apenas o ambiente doméstico.

As sessões inaugurais do circuito em Linhares ocorrem nas instalações do **Ifes**, localizado na Avenida Filogônio Peixoto, número 2220, no bairro Aviso.

A entrada é gratuita para todos os interessados e as exibições são realizadas em duas opções de horário, sendo a primeira pela manhã, às 7h30, e a segunda no início da tarde, às 12h40.

Link para notícia

Substrato produzido no Espírito Santo reduz custo de produção de mudas (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025)

Alternativa produzida no Estado ajuda a diminuir despesas e aumenta a eficiência na produção de mudas

Rosimeri Ronquetti

Em busca de alternativas para baratear o custo de produção das mudas de cacau, um grupo de trabalho do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Campus Itapina, desenvolveu um substrato usando materiais capixabas, como a casca do próprio cacau, seca e triturada, além de palha de café, maravalha de madeira e cama de frango.

O resultado da pesquisa, que foi apresentado em outubro, mostrou-se eficaz e, o melhor, indicou uma redução de até 50% no custo com o substrato utilizado na produção das mudas, segundo o coordenador do estudo, o pesquisador Leonardo Martineli.

"Fizemos dois ciclos de experimento, de 120 dias cada um - tempo necessário para a muda ser enxertada -, e os resultados foram ótimos. Em ambos os testes, houve uma diminuição de até 50% no custo com o substrato para produção das mudas", explicou o pesquisador.

No primeiro ciclo, a equipe testou o substrato desenvolvido no projeto em comparação ao substrato convencional, em diferentes concentrações. A mistura com 40% do produto desenvolvido no estado e 60% do substrato convencional apresentou o melhor desempenho.

"Foi tão bom quanto o processo feito com 100% do substrato que vem do Sul do Brasil. Ou seja, se daqui por diante usarmos essa proporção, já teremos uma economia para os viveiristas e, consequentemente, para os produtores", explicou.

No segundo ciclo, foi utilizado apenas o substrato desenvolvido no projeto, acrescido de diferentes doses de adubos de liberação controlada e de uma dose única de 15 gramas de superfosfato simples, adubo à base de fósforo, em todas as mudas.

"Conseguimos resultados melhores do que com o substrato convencional. Nosso material, enriquecido com pequena dose de fertilizante, já proporcionou um resultado superior ao obtido pelos viveiristas com o produto comprado de fora."

Emir de Macedo Gomes Filho, da Fazenda São Luiz - onde foram feitos os testes -, avalia que o substrato tem futuro. "As mudas tiveram bom desenvolvimento, bom enraizamento e uma boa arrancada, com ótima formação de folhas e lançamentos. Acho que tem futuro" , disse o produtor e viveirista.

Martineli, mestre em agroecologia e doutor em produção vegetal, acrescenta que, além da economia, "o produto é sustentável e atende aos princípios da agroecologia e da economia circular". Agora, sua expectativa é ver o produto sendo utilizado em larga escala. "Desenvolvemos algo que pode ajudar os cacauicultores. Espero que o material entre na cadeia produtiva e venha a atender os produtores de muda da fruta."

O projeto

Denominado " Impacto na produção e qualidade de mudas de cacau com o uso de substratos alternativos " , o projeto surgiu em 2023, durante as entrevistas do Programa de Fortalecimento da Agricultura Capixaba (FortAC), desenvolvido pelo **Ifes** com cacauicultores para ouvir as demandas de quem atua na atividade. Um dos gargalos apontados pelos produtores foi o alto custo das mudas.

O coordenador explica que o substrato utilizado nos viveiros capixabas vem de estados do Sul do país, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina. "Além de representar um custo elevado de produção, devido ao transporte, há também a questão da distância. Essa logística pode atrasar - ou até mesmo paralisar - a produção, caso falte o substrato", enfatiza.

O documento para requerer a patente do projeto está em elaboração e será entregue ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A inovação é fruto do trabalho do FortAC e foi desenvolvida pelo **Ifes** Campus Itapina, em parceria com a Fazenda São Luiz, localizada em Linhares, com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e de emenda parlamentar.

Link para notícia

Uma agenda para o ES crescer ainda mais (Redes Sociais)

Sabemos que o desenvolvimento econômico e social de um Estado ou nação não é obra do acaso nem cai do céu: ele é fruto de uma construção diária e depende de planejamento, liderança e diálogo

As organizações que representam o setor produtivo do Espírito Santo lançaram na semana passada um manifesto com uma agenda programática para estimular o debate público no processo eleitoral, com pontos que considero fundamentais para assegurar o desenvolvimento do Estado nos próximos anos. Entre eles, destaco o planejamento de longo prazo, a educação com qualificação profissional, competitividade e infraestrutura, com segurança para o ambiente de negócios.

O manifesto foi divulgado pelo FEF-ES, o Fórum de Entidades e Federações, que inclui as Federações das indústrias, comércio, transportes e agricultura e o ES em Ação. Como presidente emérito da Findes e membro do conselho deliberativo do ES em Ação, acompanho essa agenda de perto há anos e tenho tratado desses temas neste espaço.

Sabemos que o desenvolvimento econômico e social de um Estado ou nação não é obra do acaso nem cai do céu: ele é fruto de uma construção diária e depende de planejamento, liderança e diálogo.

O Espírito Santo de fato é um case de sucesso no Brasil: uma referência nacional em gestão fiscal, capacidade de investimentos e avanços sociais, com visão estratégica e continuidade de políticas públicas, independentemente de mudanças de governo. Isso é um grande avanço, num país onde a tradição é uma administração desmontar o que foi construído pela antecessora.

Foi com base nesses princípios, de diferenciação entre política de Estado e política de governo, aliada ao diálogo e cooperação entre o setor público, a inciativa privada e a sociedade organizada, que o Espírito Santo virou a página, saindo de uma grave crise institucional, nos anos 90, para se tornar um Estado com indicadores econômicos e sociais bem acima da média nacional.

No momento em que a sociedade vai às urnas, é importante saber valorizar o caminho percorrido até aqui, preservando as conquistas, para poder construir um futuro ainda mais próspero.

Considerando todos os avanços, contudo, penso que temos a oportunidade de dar um salto ainda maior, focando em metas para elevar a produtividade dos setores instalados no Estado. Afinal, é a produtividade que determina a nossa competitividade no Brasil e no mundo.

Produtividade é o grande gargalo para o crescimento do Brasil, o que obviamente tem impacto no Espírito Santo. Por mais que façamos a nossa parte, estamos inseridos na federação e batemos no teto das limitações do país.

Recente estudo da CNI (Confederação Nacional da Indústria) mostra que a indústria brasileira foi a única, entre países competidores, que perdeu produtividade nos últimos 24 anos.

Entre os anos 2000 e 2024, o país perdeu 10,2% de eficiência, enquanto o México, por exemplo, ganhou 26,9% no período. O ranking é liderado pelo Reino Unido, que ampliou em 99,4% a sua produtividade, seguido por Alemanha (85%), Estados Unidos (80%) e Coreia do Sul (75%).

Destaco que, na década de 80, a Coreia do Sul estava atrás do Brasil em indicadores de riqueza e desenvolvimento industrial. O mundo avançou, nós recuamos.

Como fazer para recuperar o terreno? A agenda de produtividade está diretamente conectada à educação e ao crédito. No Espírito Santo, temos campo para avançar. O Fundo Soberano e o Bandes têm desempenhado um papel importante sem dúvida, mas penso que podemos ser mais agressivos ainda.

O Fundo Soberano, como se sabe, funciona como uma poupança de longo prazo e também como fomento ao desenvolvimento, financiando a diversificação e a modernização da economia, com foco em inovação, infraestrutura e transição energética. É natural que haja, portanto, um funding especial para investimentos em automação e tecnologia.

O Estado já dispõe de mecanismos para apoiar investimentos em automação, digitalização, inteligência artificial, descarbonização e Indústria 4.0. Penso que essa agenda pode ganhar ainda mais escala, transformando o Espírito Santo em uma referência nacional no financiamento da modernização industrial e da elevação da produtividade.

Na educação, o Espírito Santo já conta com cerca de 30% das matrículas da rede estadual vinculadas à formação profissionalizante. Considerando a rede federal, do **Ifes**, passa dos 40%. Mas penso que podemos chegar a 100%, melhorando a formação do capital humano e dando mais oportunidades aos jovens para inserção no mercado de trabalho, lembrando que as ocupações de maior qualificação e os melhores salários estão na indústria.

O Espírito Santo mostrou ao Brasil que responsabilidade fiscal, planejamento de longo prazo e diálogo entre os se-

tores público e privado são capazes de transformar uma realidade. O próximo desafio é fazer dessa mesma capacidade de planejamento um instrumento para elevar a produtividade da nossa economia.

Investir em inovação, automação e qualificação profissional não é apenas preparar empresas para competir melhor. É criar empregos mais qualificados, aumentar a renda das famílias e assegurar que o Estado continue crescendo de forma sustentável nas próximas décadas.

Link para notícia

Estudantes do IFES Serra criam aplicativo para ajudar consumidores a economizar energia

Jady Oliveira

Uma equipe de estudantes do 1º ano do curso de Informática para Internet do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) Campus Serra desenvolveu um aplicativo com o objetivo de tornar o consumo de energia elétrica mais transparente e incentivar o uso consciente da eletricidade.

O projeto foi criado a partir da proposta relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7, da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca ampliar o acesso à energia limpa, acessível e sustentável.

A ideia surgiu a partir da percepção dos alunos de que muitas pessoas têm dificuldade para compreender a própria conta de energia, principalmente por não conseguirem identificar quais aparelhos mais influenciam no valor final ou como reduzir gastos desnecessários.

Segundo o estudante Lucas Bernardino Miranda, de 17 anos, o aplicativo foi pensado para aproximar a tecnologia da realidade dos consumidores. "Observamos que as contas de energia são pouco claras sobre os gastos individuais de cada aparelho. Muitas pessoas não entendem os termos utilizados, não sabem exatamente o que compõe o valor final cobrado e não conseguem identificar como evitar o consumo fantasma de equipamentos em stand-by", explica.

A ferramenta busca auxiliar os usuários a estimarem o consumo dos equipamentos presentes em suas residências, permitindo identificar hábitos que podem ser ajustados para reduzir desperdícios e tornar o uso da energia mais eficiente.

Além de Lucas, fazem parte da equipe os estudantes João Aguiar Bissoli, Gabriel Cardoso, Alexandra, Gabriela Nogueira e Isadora Bettim. O projeto tem orientação do professor Fidélis Zanetti Castro.

Para Lucas, a iniciativa representa uma oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante a formação e criar uma solução com impacto social. "Quero que o aplicativo seja mais do que uma ferramenta de sustentabilidade. Espero que ele seja útil para todas as pessoas e que esse projeto também possa abrir portas para o meu futuro profissional", afirma.

O projeto desenvolvido pelos alunos do **IFES** Serra une tecnologia, educação e sustentabilidade, mostrando como a inovação pode contribuir para facilitar o acesso à informação e estimular hábitos mais conscientes no consumo de energia.

Link para notícia

Faculdade de graça: Instituto Federal abre 900 vagas em cursos superiores sem exigir Enem

O Instituto Federal abriu 900 vagas para faculdade de graça e sem Enem.

Gabriel Almeida

O Instituto Federal abriu 900 vagas para quem deseja começar uma faculdade pública e gratuita sem precisar apresentar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As oportunidades contemplam cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia, com início das aulas previsto para o primeiro semestre de 2027.

A seleção ocorrerá exclusivamente por meio de uma prova de redação. Dessa forma, mesmo quem não participou do Enem poderá concorrer às vagas em cursos como Administração, Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

As oportunidades são oferecidas pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Ao todo, o Processo Seletivo Unificado reúne cursos presenciais e semipresenciais distribuídos por 16 campi em diferentes municípios capixabas.

Instituto Federal não exige nota do Enem para faculdade de graça

Diferentemente do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o novo processo seletivo do Instituto Federal não utilizará a pontuação do Enem para classificar os candidatos.

Por isso, todos os inscritos deverão fazer uma prova de redação no dia 27 de setembro de 2026, às 14 horas. A nota obtida no texto definirá a classificação dos participantes dentro do curso e da modalidade de concorrência escolhidos.

Quem não comparecer à avaliação será eliminado. Além disso, o edital não prevê uma segunda data para a aplicação da prova.

O Instituto Federal pretende divulgar o resultado final no dia 4 de dezembro de 2026. Posteriormente, os aprovados iniciarão as aulas durante o primeiro semestre letivo de 2027.

Quais cursos superiores estão disponíveis?

A seleção reúne 25 cursos de graduação. No entanto, algumas formações aparecem em mais de um campus, com diferenças de turno, duração e quantidade de vagas.

Veja as opções:

Entre as graduações com maior número de vagas estão Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, em São Mateus, com 40 oportunidades para cada curso.

Além dessas opções, há vagas para Medicina Veterinária nos campi de Itapina e **Santa Teresa**. Da mesma maneira, o edital oferece Arquitetura e Urbanismo em Colatina e Engenharia Civil em **Nova Venécia**.

Como fazer a inscrição para faculdade de graça?

As inscrições devem ser feitas até o dia 31 de agosto de 2026. Para participar, o candidato deverá preencher o formulário exclusivamente pela internet, no site oficial dos processos seletivos do Instituto Federal.

Durante o cadastro, será necessário escolher apenas um curso, campus, turno e modalidade de concorrência. Portanto, o interessado deverá consultar atentamente as informações antes de finalizar a inscrição.

Vagas para faculdade de graça e sem Enem

O processo seletivo reservará 50% das vagas para ações afirmativas. Nesse caso, para concorrer pelas cotas, o candidato precisa ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública.

Dentro da reserva, o edital divide as oportunidades conforme critérios relacionados à renda familiar, raça, deficiência e outras condições previstas na legislação.

Além de escolher a modalidade correta, o estudante deverá apresentar todos os documentos solicitados. A falta de comprovação poderá provocar a perda da vaga, mesmo após a aprovação na prova de redação.

Quem não se enquadrar nas ações afirmativas, por sua vez, poderá disputar as vagas destinadas à ampla concorrência.

Seleção do Instituto Federal

Caso dois ou mais candidatos terminem com a mesma nota na disputa pelas últimas vagas, o Instituto Federal utilizará critérios de desempate.

Primeiramente, terá prioridade o participante com a menor

renda familiar por pessoa, desde que apresente a documentação necessária para comprovar a informação.

Se o empate continuar, a instituição dará preferência ao candidato de maior idade.

Quem já possui outra graduação não receberá pontuação adicional. Assim, todos os participantes serão classificados pelo desempenho na redação e pelos critérios previstos no edital.

Principais datas da seleção

Instituto Federal também terá vagas pelo Sisu

Além das 797 oportunidades oferecidas por meio da prova de redação, o Instituto Federal pretende disponibilizar outras vagas em cursos superiores pelo Sisu.

Nesse segundo processo seletivo, a classificação utilizará a nota do Enem. O Ministério da Educação, entretanto, ainda divulgará o cronograma e as regras da próxima edição do sistema.

O candidato poderá participar das duas seleções. Portanto, quem cumprir os requisitos terá a possibilidade de fazer a prova de redação e, ao mesmo tempo, tentar uma vaga pelo Sisu.

Link para notícia

Renata Rasseli - 3 de agosto - RENATA RASSELI

RENATA RASSELI

Ato Final em Debate

Linhares será a primeira cidade a receber a nova edição do projeto Ato Final em Debate, que volta a percorrer o Espírito Santo promovendo sessões gratuitas do documentário capixaba Ato Final, seguidas de debates sobre violência contra a mulher. A exibição acontece nesta terça-feira, 04 de agosto, no **Ifes**, e marca o início do circuito que passará por 12 municípios capixabas nos meses de agosto e setembro, com o patrocínio da EDP Brasil, com o objetivo de ampliar a reflexão sobre a violência de gênero por meio do cinema e do diálogo.

Link para notícia

"A Odisseia" e o fascínio dos dramas humanos (Redes Sociais)

Se essa grande produção cinematográfica for capaz de fazer com que mais pessoas se interessem pela leitura da clássica obra de Homero, ela terá cumprido um papel relevante

Rodrigo Medeiros é professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

A figura de Odisseu, tal como emerge na Odisseia, continua a nos interpelar porque sua jornada não é apenas a travessia de um herói rumo a Ítaca. Trata-se da travessia de qualquer pessoa que tenta manter o rumo em meio às forças dispersivas da vida. Seu retorno é longo, tortuoso, cheio de desvios e, portanto, profundamente humano.

A liderança que exerce não se limita ao comando de homens ou ao engenho estratégico. Ela se manifesta na capacidade de sustentar um propósito quando tudo ao redor conspira para dissolvê-lo. Odisseu sabe que os caminhos da vida não são lineares.

Ele enfrenta monstros, tentações, naufrágios, deuses caprichosos e a exaustão. Em cada episódio, sua liderança se revela como uma combinação de astúcia e resiliência. A astúcia lhe permite escapar do Ciclope e a resiliência, por sua vez, o faz resistir ao canto das sereias e à sedução de permanecer na ilha de Calipso.

Não é o herói invencível que se destaca, mas o homem que compreende que a sobrevivência exige tanto força quanto flexibilidade. Essa liderança também se expressa na relação com seus companheiros. Odisseu erra, hesita e perde homens ao longo da jornada. Sua autoridade nasce da capacidade de reconhecer limites e, ainda assim, seguir adiante.

Ele sabe que liderar compreende carregar o peso das decisões que não têm solução perfeita. A tragédia de seus erros não o diminui, pois o aproxima de nós, que também navegamos entre escolhas na vida.

O drama humano que atravessa a Odisseia é perene porque fala de temas que não envelhecem, tais como o desejo de encontrar a si mesmo, a luta contra forças que nos desviam de nossos objetivos e a necessidade de manter a identidade. Odisseu é o arquétipo daqueles que tentam se preservar em um mundo incontrolável.

A jornada de Odisseu nos lembra que liderar é atravessar as dificuldades sem perder o sentido. Ítaca é a metáfora daquilo que nos ancora na vida, sendo que a liderança de Odisseu, com as suas fragilidades e virtudes, continua a ecoar entre nós porque revela que o verdadeiro heroísmo está em persistir, mesmo quando o mar insiste em nos afastar daquilo que buscamos.

Penélope se revelou uma personagem igualmente heroica, pois lutou com astúcia e inteligência para buscar preservar a Ítaca que Odisseu deixou. O difícil regresso do herói da guerra de Troia nos ensina ainda que a consciência sempre acompanha as nossas escolhas. Somos responsáveis pelas nossas escolhas.

A mais recente adaptação para o cinema de Christopher Nolan recebeu diversos elogios e críticas. Se essa grande produção cinematográfica for capaz de fazer com que mais pessoas se interessem pela leitura da clássica obra de Homero, ela terá cumprido um papel relevante.
Link para notícia

Edital seleciona estudantes do Ifes para o Programa de Estágio Docente

Inscrições gratuitas estarão abertas até 14 de agosto para estudantes de pós-graduação interessados em atuar na docência.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do **Ifes** (PRPPG) publicou o edital de seleção de estudantes dos cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu para atuarem como estagiários do Programa de Estágio Docente (PED). Os selecionados desenvolverão atividades de apoio à docência em cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, com ingresso previsto para o segundo semestre letivo de 2026.

As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas, exclusivamente pela internet, até 14 de agosto, pelo link: forms.gle/bs5KfYhKB1ncxLoq5. O edital completo está disponível no portal da PRPPG: prppg.**ifes**.edu.br/editais.

Ao todo, o processo seletivo oferece mais de 160 vagas para atuação presencial nos campi de Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, **Santa Teresa**, Vila Velha e Vitória.

Do total de vagas, serão concedidas 45 bolsas, distribuídas da seguinte forma:- 20 bolsas no valor de R$ 620,00 para o Estágio à Docência I;- 15 bolsas no valor de R$ 705,00 para o Estágio à Docência II;- 10 bolsas no valor de R$ 775,00 para o Estágio à Docência III.

As demais vagas serão destinadas à modalidade de estágio voluntário, sem concessão de bolsa.

O Programa de Estágio Docente tem como objetivo proporcionar aos estudantes de pós-graduação experiências de formação para a docência, contribuindo para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e para o fortalecimento das atividades de ensino no **Ifes**.

A classificação se dará pelo critério de análise do Coeficiente de Rendimento (CR) constante no histórico escolar parcial do estudante da pós-graduação.A PRPPG ressalta a relevância deste programa institucional que busca ampliar as possibilidades de formação dos pós-graduandos do **Ifes** com experiências voltadas para o exercício da docência nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica.

Link para notícia

Seis mortes em 30 dias levam moradores a marcar protesto na Rodovia do Café, entre Colatina e São Domingos do Norte (Acidente)

A sequência de acidentes com vítimas fatais nas rodovias que cortam o Noroeste do Espírito Santo levou moradores a organizarem uma manifestação na manhã desta segunda-feira (3). O protesto será realizado na ES-080, conhecida como Rodovia do Café, no trecho próximo à Ponte do Pancas, entre Colatina e o distrito de Frechiani, em São Domingos do Norte.

Segundo os organizadores, a mobilização pretende chamar a atenção das autoridades para o número de acidentes registrados nas últimas semanas. A proposta é interromper o tráfego de veículos, permitindo apenas a passagem de ambulâncias, até que representantes do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) compareçam ao local para ouvir as reivindicações da comunidade.

A manifestação ganhou força após a morte de um açougueiro que conduzia uma motocicleta na Rodovia do Café, nas proximidades da Ponte do Pancas. O acidente gerou comoção e aumentou a pressão por medidas que reforcem a segurança no trecho.

A preocupação, no entanto, não se restringe à ES-080. A BR-259, entre Colatina e Baixo Guandu, também acumula um histórico recente de acidentes graves. Nos últimos 30 dias, seis pessoas morreram em ocorrências registradas ao longo da rodovia.

Entre as vítimas estão dois advogados e a esposa de um deles, que perderam a vida em um grave acidente nas proximidades de Itapina. Dias depois, um motociclista e estudante do **Ifes** de Itapina morreu em outro acidente próximo ao bairro Colúmbia, em Colatina. Já na noite da última quinta-feira (30), dois jovens moradores de Mascarenhas, em Baixo Guandu, morreram após a motocicleta em que estavam se envolver em uma colisão com uma caminhonete no trecho entre a sede do município e o distrito.

Diante da sucessão de tragédias, moradores afirmam que as rodovias precisam de intervenções urgentes para reduzir os riscos aos motoristas e motociclistas que utilizam diariamente os dois trechos.

Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.

Link para notícia

Edital do IFES seleciona estudantes para Programa de Estágio Docente até 14/08

Adriano Maratimba

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do **IFES** (PRPPG) anunciou a abertura do edital para seleção de estudantes de pós-graduação que desejam atuar no Programa de Estágio Docente (PED). Os interessados poderão realizar as inscrições até 14 de agosto, exclusivamente pela internet. Os selecionados irão desenvolver atividades de apoio à docência em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, com início previsto para o segundo semestre letivo de 2026.

O processo seletivo disponibiliza mais de 160 vagas para atuação presencial nos campi de Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, **Santa Teresa**, Vila Velha e Vitória. Dentre essas, 45 bolsas serão concedidas, com diferentes valores conforme a atuação: R$ 620,00 para Estágio à Docência I, R$ 705,00 para Estágio à Docência II e R$ 775,00 para Estágio à Docência III. As demais oportunidades são para estágio voluntário, sem bolsa.

O Programa de Estágio Docente visa proporcionar aos pós-graduandos experiências práticas que contribuam para o fortalecimento das atividades de ensino no **IFES**, além de desenvolver competências didático-pedagógicas. A classificação dos candidatos será feita através da análise do Coeficiente de Rendimento (CR) do histórico escolar parcial. A PRPPG destaca a importância deste programa, que amplia as possibilidades de formação voltadas ao exercício da docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Para mais informações, os interessados podem acessar o edital completo disponível no portal da PRPPG.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

Em Linhares: Exibição gratuita de documentário sobre violência contra a mulher

Também haverá debate aberto ao público.

Linhares, Norte do Espírito Santo, será a primeira cidade a receber a nova edição do projeto Ato Final em Debate, que volta a percorrer o Estado promovendo sessões gratuitas do documentário capixaba Ato Final, seguidas de debates sobre violência contra a mulher. A exibição acontece nesta terça-feira, 04 de agosto, no **Ifes**, e marca o início do circuito que passará por 12 municípios capixabas nos meses de agosto e setembro, com o objetivo de ampliar a reflexão sobre a violência de gênero por meio do cinema e do diálogo.

Após a estreia em Linhares, o circuito seguirá por Jaguaré, João Neiva, Guarapari, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins. No primeiro ciclo, o projeto passou por 12 cidades capixabas, reunindo cerca de 1.670 espectadores nas exibições.

Patrocinada pela EDP Brasil, com recursos da Lei de Incentivo a Cultura Capixaba, a programação será realizada em escolas e espaços públicos, buscando envolver toda a comunidade local em uma reflexão sobre as diferentes formas de violência contra a mulher e a importância da atuação coletiva para o enfrentamento do problema. Após cada sessão, o público participa de um debate conduzido por profissionais de diferentes áreas, ampliando a discussão sobre prevenção, acolhimento, direitos e redes de proteção.

A diretora do documentário, Roberta Fernandes, pontua que o objetivo é utilizar o cinema como instrumento de conscientização e mobilização social. A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reflexão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas e fortalecemos uma cultura de respeito e proteção às mulheres, criando um espaço de diálogo capaz de gerar conscientização e mudança , frisa.

No Espírito Santo, os dados mostram um cenário ainda alarmante. O Painel de Monitoramento da Violência contra a Mulher, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, registrou, no primeiro semestre de 2026, 17 casos de feminicídio no Estado, além de 41 homicídios e 40 tentativas de homicídio contra mulheres. Nos cinco primeiros meses do ano, também foram registrados 6.820 casos de ameaça, 795 de perseguição e 3.265 de lesão corporal.

Sobre o documentário - Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, o longa-metragem capixaba Ato Final apresenta histórias e reflexões que evidenciam como a violência de gênero afeta não apenas as vítimas, mas toda a sociedade. O filme mescla entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio, e aborda o ciclo da violência de gênero até seu ponto mais extremo: o ato final de uma sequência de agressões.

SERVIÇO

Ato Final em Debate - Linhares

Data: Terça-feira, 04 de agosto

Local: **Ifes** Linhares (Av. Filogônio Peixoto, 2220 - Aviso)

Horário: 12h40 Entrada gratuita | Aberto ao público. Por Lyvia Justino.
Link para notícia

Ifes oferta mais de 4 mil vagas em processos seletivos de cursos técnicos

Inscrições começam nesta segunda-feira (3). A seleção é para ingresso no 1º semestre de 2027.

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) iniciou nesta segunda-feira (3/8) as inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos da instituição. A seleção é para ingresso no 1º semestre de 2027, com oportunidades em 23 campi do **Ifes** em todo o Estado. Os cursos estão distribuídos entre os seguintes editais: PS 46/2026, de cursos técnicos integrados ao ensino médio; PS 47/2026, de cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, de cursos integrados à educação de jovens e adultos (EJA).As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site **ifes**.edu.br/2027. Os candidatos que não possuem acesso à internet podem realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.Inscrições e taxaPara os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e há um prazo mais longo para se inscrever: até 27 de outubro. No caso dos dois outros editais, as inscrições vão até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).Os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica podem solicitar a isenção da taxa de inscrição até o dia 23 de agosto de 2026 para os editais 46/2026 e 47/2026. O pedido deve ser feito no próprio sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.Ações AfirmativasEm todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.Mais informações e o cronograma completo podem ser consultados no portal oficial: **ifes**.edu.br/2027. Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026)Os técnicos integrados são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental. O Edital 46/2026 oferece 3.587 vagas na modalidade presencial.

As oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.- Período de Inscrição: Até 09/09/2026.- Taxa de Inscrição: R$ 85,00.- Seleção: Será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026)Os cursos técnicos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.São ofertadas 246 vagas para concomitantes e 450 vagas para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância. As vagas são para os campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.- Período de Inscrição: Até 09/09/2026.- Taxa de Inscrição: R$ 30,00.- Seleção: A forma de ingresso será por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026)Os cursos técnicos integrados na modalidade de jovens e adultos - EJA são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo. São ofertadas 160 vagas em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.- Período de Inscrição: Até 27/10/2026.- Não há cobrança de taxa de inscrição.- Seleção: A forma de ingresso será por sorteio, sem a realização de prova.

Link para notícia

Tecnologia patenteada aposta em óleos essenciais para combater pragas do morango

Foto: Freepik

Uma tecnologia desenvolvida por pesquisadores brasileiros poderá ampliar as alternativas para o controle de pragas na produção de morango, especialmente em sistemas orgânicos e agroecológicos. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu a patente de uma composição inseticida formulada com óleos essenciais de origem vegetal, criada para combater a formiga-lava-pé (Solenopsis saevissima) e o pulgão-do-morango (Cerosipha forbesi).

A invenção é resultado de uma parceria entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O pedido havia sido protocolado em dezembro de 2019 e teve a concessão oficializada pelo INPI em 21 de julho de 2026. A proteção da tecnologia será válida por 20 anos, conforme a legislação brasileira de propriedade industrial.

A composição utiliza compostos naturais extraídos das espécies vegetais Tephrosia vogelii e Piper aduncum . O objetivo é oferecer uma alternativa aos inseticidas sintéticos, reduzindo impactos ambientais e contribuindo para o manejo de pragas que provocam perdas econômicas na cultura do morangueiro.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, os testes foram realizados em laboratório e em condições de semi-campo. Conforme os resultados descritos no processo de patente, algumas concentrações dos óleos essenciais eliminaram 100% dos pulgões em até 24 horas após a aplicação. O óleo extraído de Piper aduncum também apresentou índice de mortalidade superior a 80% para as duas espécies avaliadas.

Além da eficiência observada nos ensaios, a tecnologia foi projetada para ser utilizada em diferentes formulações agrícolas. A composição poderá ser aplicada na forma de solução, emulsão, suspensão, spray, aerossol, gel ou filme protetor, permitindo adaptação a diferentes sistemas de manejo fitossanitário.

A patente tem como inventores Luciano Menini, Ana Terra Bravim dos Santos, José Salazar Zanuncio Junior e Luciana Alves Parreira Menini. A expectativa é que a tecnologia fortaleça o desenvolvimento de alternativas de controle biológico e de produtos de origem vegetal para a produção de morango.

Link para notícia

Instituto Federal abre 4 mil vagas em cursos técnicos gratuitos; veja como se inscrever

O Instituto Federal abriu 4 mil vagas em cursos técnicos gratuitos.

Gabriel Almeida

Quem busca uma formação profissional já pode concorrer a uma das 4.443 vagas abertas pelo Instituto Federal para o primeiro semestre de 2027. As oportunidades atendem estudantes que estão concluindo o ensino fundamental, jovens que cursam o ensino médio, pessoas que já terminaram essa etapa e adultos que desejam retornar à sala de aula.

Ao todo, a instituição dividiu as vagas em três processos seletivos. Há cursos técnicos integrados ao ensino médio, formações concomitantes e subsequentes e, além disso, uma seleção exclusiva para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As oportunidades pertencem ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Nesse sentido, a seleção alcança 22 campi espalhados pelo Estado e também o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor).

As inscrições já estão abertas. No entanto, cada modalidade possui regras próprias. Por isso, os candidatos precisam observar os prazos, os critérios de classificação e a forma de inscrição de cada edital.

Cursos integrados concentram 3.587 vagas de cursos técnicos gratuitos

O Edital 46/2026 reúne a maior parte das oportunidades. Ao todo, o **Ifes** oferece 3.587 vagas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, todos com aulas presenciais.

Essa modalidade atende estudantes que já concluíram ou concluirão o ensino fundamental antes da matrícula. Dessa forma, o aluno fará todo o ensino médio no **Ifes** enquanto recebe uma formação profissional.

Entre os cursos oferecidos estão:

As oportunidades estão distribuídas pelos campi de Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

O **Ifes** receberá as inscrições até 9 de setembro. Em seguida, a instituição aplicará uma prova objetiva no dia 18 de outubro.

O exame terá 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Por fim, a previsão é que o resultado final seja divulgado em 15 de dezembro.

Seleção sem prova oferece 696 vagas em cursos técnicos gratuitos

O Edital 47/2026 disponibiliza outras 696 oportunidades. Desse total, 246 vagas atendem candidatos aos cursos concomitantes, enquanto 450 ficam destinadas às formações subsequentes.

Na modalidade concomitante, o estudante continua fazendo o ensino médio em outra escola e, ao mesmo tempo, frequenta o curso técnico no **Ifes**. Para participar, portanto, ele precisa estar matriculado no segundo ano do ensino médio no momento da matrícula.

Já os cursos subsequentes atendem candidatos que concluíram o ensino médio e desejam conquistar uma formação profissional. Além disso, o edital reúne cursos presenciais e uma opção de formação a distância.

Os cursos disponíveis são:

As vagas aparecem nos campi de Aracruz, Cariacica, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória, além do Cefor.

Nesse processo seletivo, o **Ifes** não aplicará prova. Em vez disso, a instituição classificará os candidatos por meio das notas registradas no histórico escolar.

Assim como no edital dos cursos integrados, as inscrições seguem até 9 de setembro. Portanto, o candidato deve conferir os documentos exigidos antes de finalizar a participação.

EJA abre 160 vagas gratuitas no Instituto Federal

O Edital 48/2026 reserva 160 oportunidades para a Educação de Jovens e Adultos. Podem participar pessoas que tenham, no mínimo, 18 anos até o primeiro dia de aula, tenham concluído o ensino fundamental e ainda não tenham terminado o ensino médio.

Nesse edital, os cursos e as vagas estão organizados da seguinte maneira:

Campus Vitória

Campus Serra

Os cursos de Guia de Turismo e Metalurgia funcionarão no período noturno. Por outro lado, Segurança do Trabalho terá aulas à tarde. Já a formação de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão acontecerá à noite.

Ao contrário das demais seleções, a inscrição para a EJA será presencial. Dessa maneira, o interessado deverá comparecer ao campus responsável pelo curso e entregar a ficha indicada no edital.

Na Serra, o atendimento ocorrerá de segunda a quinta-feira, das 16h às 19h. Em Vitória, por sua vez, os candidatos poderão se inscrever das 14h às 18h30.

O prazo termina em 27 de outubro. Além disso, a inscrição é gratuita. Posteriormente, o **Ifes** definirá os classificados por meio de um sorteio marcado para 11 de novembro.

Instituto Federal abre 148 vagas em cursos técnicos na Serra

Somente o Campus Serra reúne 148 vagas nos três processos seletivos. Portanto, moradores do município e de outras cidades da Grande Vitória poderão disputar oportunidades em diferentes modalidades.

Nos cursos integrados ao ensino médio, a unidade oferece:

As duas formações terão aulas no período matutino e duração de três anos.

Já a seleção para cursos concomitantes oferece:

Nesse caso, as aulas acontecerão no período noturno. O curso de Informática terá duração de um ano e meio, enquanto Automação Industrial será concluído em dois anos.

Além disso, o edital da EJA oferece:

A formação dura dois anos. Assim, o aluno poderá concluir a educação básica enquanto recebe uma qualificação profissional.

Como fazer a inscrição no Instituto Federal

As inscrições para os cursos integrados, concomitantes e subsequentes no site do Instituto Federal . Em seguida, precisará escolher o campus, o curso e a modalidade de concorrência.

Além disso, quem optar pelas vagas reservadas deverá apresentar os documentos previstos no edital.

Os candidatos sem acesso à internet poderão procurar os contatos informados nos anexos dos editais. Dessa forma, eles poderão verificar a disponibilidade de computadores nos campi participantes.

Já as inscrições para a EJA ocorrerão presencialmente nos campi Serra e Vitória. Depois da seleção, todos os candidatos aprovados iniciarão as aulas no primeiro semestre de 2027.

Destinação das vagas dos cursos técnicos gratuitos

Os três processos seletivos reservam pelo menos 50% das vagas para ações afirmativas. Para disputar essas oportunidades, o candidato deverá ter cursado todo o ensino fundamental, do primeiro ao nono ano, em escolas públicas brasileiras.

Dentro dessa reserva, o **Ifes** divide as vagas conforme critérios de renda familiar, autodeclaração de candidatos pretos, pardos, indígenas ou quilombolas e condição de pessoa com deficiência.

Uma das categorias considera renda familiar bruta mensal de até R$ 1.621 por pessoa. Outras modalidades, porém, não exigem a comprovação de renda. Mesmo assim, o candidato deverá ter estudado integralmente na rede pública.

Quem cursou qualquer parte do ensino fundamental em uma escola particular não poderá disputar as cotas, ainda que tenha recebido bolsa integral.

Por isso, o candidato deve ler atentamente o edital antes de escolher a modalidade de concorrência. Assim, poderá evitar erros na inscrição e selecionar corretamente a categoria pela qual deseja disputar uma vaga.

Link para notícia

Ifes abre mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos gratuitos (Oportunidade)

Oportunidades ESHOJE

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) iniciou nesta segunda-feira (3/8) o período de inscrições para **Ifes** cursos técnicos vagas 2027, oferecendo mais de 4,4 mil oportunidades em 23 campi distribuídos por todo o Estado. As vagas estão divididas em três editais publicados pela instituição - PS 46/2026 (técnicos integrados), PS 47/2026 (concomitantes e subsequentes) e PS 48/2026 (integrados à EJA) -, contemplando diferentes modalidades de ensino profissionalizante para o primeiro semestre de 2027.

As inscrições devem ser realizadas de forma exclusiva pela internet, por meio do portal oficial de seleção do instituto. Candidatos que não dispõem de acesso à rede mundial de computadores podem agendar o uso de terminais eletrônicos diretamente nos campi participantes, cujos contatos de suporte constam nos anexos dos editais. Do total de vagas ofertadas em todos os processos seletivos, metade é reservada obrigatoriamente para ações afirmativas, contemplando estudantes oriundos integralmente de escolas públicas, com subdivisões que consideram critérios de renda, pertencimento étnico-racial (pretos, pardos, indígenas e quilombolas) e inclusão de pessoas com deficiência.

O cronograma de inscrições varia conforme a modalidade escolhida pelo estudante. Para os cursos integrados à Educação de Jovens e Adultos (EJA), regulamentados pelo Edital 48/2026, o prazo estende-se até 27 de outubro, sem cobrança de taxa de inscrição. Nos demais editais, o prazo final de candidatura encerra-se no dia 9 de setembro de 2026.

Para o Edital 46/2026 (técnicos integrados), a taxa de inscrição é de R$ 85, enquanto no Edital 47/2026 (concomitantes e subsequentes) o valor cobrado é de R$ 30. Candidatos que cursaram o ensino fundamental ou médio em escolas públicas, ou na condição de bolsistas integrais em redes particulares por comprovação de carência socioeconômica, podem solicitar a isenção da taxa até o dia 23 de agosto de 2026 diretamente no sistema de inscrição.

A oferta institucional está estruturada em três frentes educacionais distintas, com critérios específicos de avaliação e abrangência geográfica:

O cronograma detalhado, os quadros de vagas completos e os editais na íntegra podem ser consultados diretamente no portal oficial de atendimento da instituição.

Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026): Destinados a quem concluiu o ensino fundamental, unindo a formação profissional ao ensino médio regular. São ofertadas 3.587 vagas presenciais em 22 campi (Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória). A seleção ocorrerá por meio de prova objetiva aplicada em 18 de outubro de 2026, com 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026): Voltados a estudantes que cursam o 2º ou 3º ano do ensino médio em outra instituição (concomitantes) ou àqueles que já concluíram o ensino médio (subsequentes). São disponibilizadas 246 vagas para concomitantes e 450 vagas para subsequentes, com opções presenciais e a distância nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória. O ingresso é definido por análise de histórico escolar, sem realização de provas.

Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026): Direcionados a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos que ainda não concluíram o ensino médio. A oferta contempla 160 vagas presenciais divididas entre os campi Serra e Vitória. A seleção dos candidatos inscritos será realizada por meio de sorteio eletrônico.
Link para notícia

Ifes abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos de graça (Redes Sociais)

Oportunidades são para cursos técnicos integrados ao ensino médio; concomitantes e subsequentes; e integrados à educação de jovens e adultos (EJA)

Diná Sanchotene

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) está com inscrições abertas para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027, em um dos 23 campi da instituição no Estado.

As chances estão distribuídas por três editais. O documento PS 46/2026 prevê oportunidades para cursos técnicos integrados ao ensino médio; enquanto o PS 47/2026, com cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, integrados à educação de jovens e adultos (EJA).

Os interessados podem se inscrever no site links.**ifes**.edu.br/selecao.

Quem não tem acesso à internet pode realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.

Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e as inscrições podem ser feitas até até 27 de outubro.

No caso dos dois outros editais, o prazo vai até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).

Podem solicitar a isenção do valor os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica. O pedido pode ser feito até o dia 23 de agosto de 2026, no sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.

Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026)

O que é: são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental.

Vagas: 3.587 vagas na modalidade presencial.

Onde estão as vagas: as oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 85,00.

Como será a seleção: será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026)

O que são: os cursos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.

Vagas: 246 chances para concomitantes e 450 oportunidades para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância.

Onde estão as vagas: nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 30,00.

Seleção: será feita por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.

Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026)

O que são: são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo.

Vagas: 160 em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.

Prazo: até 27 de outubro.

Não há cobrança de taxa de inscrição.

Seleção: será feita por sorteio, sem a realização de prova.

Link para notícia

IFES disponibiliza 4.443 vagas em cursos técnicos para 1º semestre de 2027

Adriano Maratimba

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) inicia as inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos, com foco no 1º semestre de 2027. As oportunidades abrangem 23 campi do **Ifes** em todo o estado, distribuídas entre diferentes editais: PS 46/2026 (cursos técnicos integrados ao ensino médio), PS 47/2026 (cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio) e PS 48/2026 (cursos integrados à educação de jovens e adultos - EJA).

As inscrições são realizadas apenas pelo site do **Ifes**, e candidatos sem acesso à internet podem agendar o uso de computadores nos campi. Para os cursos EJA, a taxa de inscrição não é cobrada e as inscrições são aceitas até 27 de outubro. Nos demais editais, as inscrições se encerram em 9 de setembro, com taxas de R$ 85 para cursos integrados e R$ 30 para os concomitantes e subsequentes. Estudantes de escolas públicas ou bolsistas integrais podem solicitar isenção da taxa até 23 de agosto.

O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas, como cotas para estudantes de escola pública e grupos étnico-raciais, além de pessoas com deficiência. O edital para os cursos técnicos integrados oferece 3.587 vagas em 22 campi, com o processo seletivo sendo realizado por meio de uma prova objetiva.

Para os cursos concomitantes, há 246 vagas disponíveis, enquanto os cursos subsequentes oferecem 450 vagas. Ambos têm a seleção baseada em análise de histórico escolar, sem necessidade de prova. O EJA oferece 160 vagas em cursos presenciais e seleciona os candidatos por sorteio.

Mais informações podem ser encontradas no portal oficial do **Ifes**: **ifes**.edu.br/2027.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

Ifes de Piúma abre inscrições para cursos técnicos com início em 2027

o todo, o Ifes Campus Piúma oferece 72 vagas para os cursos técnicos em Aquicultura e Pesca.

Jovanna Pin

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Campus Piúma, abriu nesta segunda-feira (3) as inscrições para os cursos técnicos com início em 2027. Os interessados podem participar do processo seletivo até 9 de setembro. O valor da taxa de inscrição é de R$85,00.

Ao todo, o **Ifes** Campus Piúma oferece 72 vagas para os cursos técnicos em Aquicultura e Pesca, integrados ao ensino médio. Os candidatos poderão escolher entre os turnos matutino e vespertino.

Leia também: Evento em Alegre promove conexões entre mulheres empreendedoras

A taxa de inscrição custa R$ 85. O prazo para solicitar a isenção do pagamento termina em 23 de agosto. A prova do processo seletivo será aplicada no dia 18 de outubro, às 14h. A orientação é que os candidatos cheguem ao local às 12h40.

O edital completo está disponível no site do **Ifes** e reúne as regras, os pré-requisitos e as demais orientações para participação no processo seletivo.
Link para notícia

Ifes lança seleção com mais de 4 mil vagas em cursos técnicos de graça

Oportunidades são para cursos técnicos integrados ao ensino médio; concomitantes e subsequentes; e integrados à educação de jovens e adultos (EJA)

Ifes vai contra com novos servidores em breveFernando Madeira

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) está com inscrições abertas para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027, em um dos 23 campi da instituição no Estado.

As chances estão distribuídas por três editais. O documento PS 46/2026 prevê oportunidades para cursos técnicos integrados ao ensino médio; enquanto o PS 47/2026, com cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, integrados à educação de jovens e adultos (EJA).

Os interessados podem se inscrever no site links.**ifes**.edu.br/selecao .

Quem não tem acesso à internet pode realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.

Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e as inscrições podem ser feitas até até 27 de outubro.

No caso dos dois outros editais, o prazo vai até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).

Podem solicitar a isenção do valor os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica. O pedido pode ser feito até o dia 23 de agosto de 2026, no sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.

Saiba mais sobre os editais

Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026)

O que é: são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental.

Vagas: 3.587 vagas na modalidade presencial.

Onde estão as vagas: as oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 85,00.

Como será a seleção: será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026)

O que são: os cursos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.

Vagas: 246 chances para concomitantes e 450 oportunidades para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância.

Onde estão as vagas: nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 30,00.

Seleção: será feita por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.

Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026)

O que são: são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo.

Vagas: 160 em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.

Prazo: até 27 de outubro.

Não há cobrança de taxa de inscrição.

Seleção: será feita por sorteio, sem a realização de prova.
Link para notícia

Ifes abre inscrições para mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos de graça; veja como participar

Os cursos serão oferecidos nos 23 campi da instituição espalhados pelo Espírito Santo. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027.

Por g1 ES

O **Ifes** abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos gratuitos no Espírito Santo. As oportunidades contemplam 23 campi e o início das aulas será em 2027.

As inscrições são feitas pela internet até 9 de setembro ou 27 de outubro, conforme o edital. Pedidos de isenção da taxa ocorrem até 23 de agosto.

O processo seletivo para cursos integrados terá prova em 18 de outubro de 2026. As vagas concomitantes e subsequentes serão selecionadas por análise de histórico escolar.

Para a modalidade de jovens e adultos, há 160 vagas gratuitas com seleção por sorteio. O instituto reserva metade das vagas totais para ações afirmativas.

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça em 23 campi da instituição espalhados pelo estado. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027.

Os interessados podem se inscrever apenas pelo site. Para acessar, clique aqui.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp

Quem não tem acesso à internet pode realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.

As chances estão distribuídas por três editais. O documento PS 46/2026 prevê oportunidades para cursos técnicos integrados ao ensino médio; enquanto o PS 47/2026, com cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, integrados à educação de jovens e adultos (EJA).

Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e as inscrições podem ser feitas até até 27 de outubro.

LEIA TAMBÉM:

No caso dos dois outros editais, o prazo de inscrição vai até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).

Podem solicitar a isenção do valor os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica. O pedido pode ser feito até o dia 23 de agosto, no sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.

Saiba mais sobre os editais

O que é: são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental.

Vagas: 3.587 vagas na modalidade presencial.

Onde estão as vagas: as oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 85.

Como será a seleção: será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O que são: os cursos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o

Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.

Vagas: 246 chances para concomitantes e 450 oportunidades para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância.

Onde estão as vagas: nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 30.

Como será a seleção: será feita por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.

O que são: são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo.

Vagas: 160 em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.

Prazo: até 27 de outubro.

Não há cobrança de taxa de inscrição.

Como será a seleção: será feita por sorteio, sem a realização de prova.

Com informações de Diná Sanchotene

Link para notícia

Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever

Inscrições são para cursos integrados, concomitantes, subsequentes e EJA; seleção oferece ingresso no primeiro semestre de 2027

Isadora Favoreto Braga*

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu, nesta segunda-feira (3), as inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2027. As oportunidades estão distribuídas em 23 campi no Estado e contemplam cursos integrados ao ensino médio, concomitantes, subsequentes e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet. Quem não possui acesso à rede poderá agendar o uso de computadores nos campi participantes, conforme orientações disponíveis nos editais.

As vagas estão distribuídas em três processos seletivos:

Leia também

Trabalho

Grande Vitória tem mais de 2,2 mil vagas de emprego abertas; veja as oportunidades

Vila Velha lidera a oferta de postos de trabalho, seguida por Serra, Cariacica e Vitória. Há 170 vagas destinadas a pessoas com deficiência

Concursos

Concursos públicos seguem previstos durante período eleitoral

Legislação permite realização de provas em ano de eleições; confira alguns concursos nacionais com inscrições abertas

Edital 46/2026 - cursos técnicos integrados ao ensino médio;

Edital 47/2026 - cursos técnicos concomitantes e subsequentes;

Edital 48/2026 - cursos técnicos integrados na modalidade EJA.

Para os editais 46 e 47, as inscrições seguem até 9 de setembro. Já o processo seletivo da EJA recebe inscrições até 27 de outubro.

As taxas variam conforme a modalidade:

R$ 85 para cursos técnicos integrados;

R$ 30 para cursos concomitantes e subsequentes;

Gratuito para os cursos da EJA.

Candidatos que estudaram integralmente em escolas públicas ou como bolsistas integrais da rede privada por critérios socioeconômicos podem solicitar isenção da taxa até 23 de agosto, nos editais 46 e 47.

A maior parte das vagas está concentrada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, que oferecem 3.587 oportunidades presenciais. Nessa modalidade, o estudante cursa o ensino médio e a formação técnica simultaneamente.

As vagas estão distribuídas em 22 campi do **Ifes**, localizados em municípios como Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Aracruz, Guarapari, São Mateus, **Nova Venécia**, Piúma, Viana e outras cidades do Estado.

A seleção será feita por prova objetiva, marcada para 18 de outubro, com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O edital para cursos concomitantes e subsequentes reúne 696 vagas, sendo:

246 vagas para estudantes que ainda cursam o ensino médio;

450 vagas para candidatos que já concluíram essa etapa.

Há opções presenciais e a distância em campi como Aracruz, Cariacica, Colatina, Serra, Vitória, São Mateus, Piúma, Ibatiba, Itapina e no Cefor.

Nesse processo seletivo, o ingresso será realizado por análise do histórico escolar, sem aplicação de prova.

O processo seletivo para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) disponibiliza 160 vagas presenciais nos campi Serra e Vitória.

Os cursos são destinados a pessoas com mais de 18 anos que ainda não concluíram o ensino médio. A seleção ocor-

rerá por sorteio, e não há cobrança de taxa de inscrição.

Em todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva no mínimo 50% das vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.

As cotas também contemplam critérios de renda, estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas, além de pessoas com deficiência (PcD).

As inscrições devem ser realizadas pelo portal oficial do processo seletivo do **Ifes**. O cronograma completo, os editais e as orientações para cada modalidade estão disponíveis na página da instituição.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos

Link para notícia

Ifes abre seleção com milhares de vagas em cursos técnicos gratuitos no ES (Educação)

Jornalismo RedeTV! ES

Estudantes que querem começar uma formação técnica gratuita em 2027 já podem se inscrever no processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). A instituição abriu 4.443 vagas em cursos técnicos distribuídos por 23 campi do estado. As inscrições são feitas exclusivamente pela internet e seguem até 9 de setembro para os editais de cursos técnicos integrados ao ensino médio e para as modalidades concomitantes e subsequentes. Já as vagas para cursos integrados à Educação de Jovens e Adultos (EJA) recebem inscrições até 27 de outubro. Informações sobre as inscrições basta clicar aqui. As oportunidades estão divididas em três editais. O maior número de vagas está nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, com 3.587 oportunidades presenciais para quem concluiu o ensino fundamental. Também estão disponíveis 696 vagas para cursos concomitantes e subsequentes, destinados a estudantes que ainda cursam ou já concluíram o ensino médio. Outras 160 vagas são voltadas para a EJA, nos campi Serra e Vitória. As taxas de inscrição variam entre R$ 30 e R$ 85, conforme o edital. Candidatos que atendem aos critérios socioeconômicos podem solicitar isenção até 23 de agosto. O **Ifes** reserva ainda pelo menos metade das vagas para ações afirmativas, com cotas destinadas a estudantes de escolas públicas, além de critérios de renda, raça, etnia e vagas para pessoas com deficiência. A seleção dos cursos integrados ao ensino médio será feita por prova objetiva marcada para 18 de outubro. Já os cursos concomitantes e subsequentes terão análise de histórico escolar, enquanto as vagas da EJA serão preenchidas por sorteio. O post **Ifes** abre seleção com milhares de vagas em cursos técnicos gratuitos no ES apareceu primeiro em ES em Rede® .

Link para notícia

Presente de Dia dos Pais tem diferença de até 165% no preço

Levantamento realizado pelo Procon Vitória identificou diferenças de preços que chegam a 165,02% para um mesmo produto comercializado em lojas virtuais

Redação

Quem ainda não comprou o presente para o Dia dos Pais tem um bom motivo para pesquisar antes de fechar a compra. Levantamento realizado pelo Procon Vitória identificou diferenças de preços que chegam a 165,02% para um mesmo produto comercializado em lojas virtuais. A maior variação foi registrada na Camisa do Botafogo 2025, encontrada entre R$ 94,99 e R$ 251,74, uma diferença de R$ 156,75.

A pesquisa comparativa analisou 50 produtos tradicionalmente procurados nesta época do ano, entre livros, eletrônicos, lançamentos tecnológicos, camisas de times, vinhos, perfumes e itens diversos. O levantamento foi realizado nos dias 27 e 28 de julho, em dez grandes lojas virtuais, com o objetivo de oferecer ao consumidor uma referência para compras mais conscientes e econômicas.

Leia também: **Ifes** de Piúma abre inscrições para cursos técnicos com início em 2027

"A pesquisa reforça a importância de comparar preços antes de comprar. Em muitos casos, o consumidor pode economizar valores significativos apenas escolhendo outro estabelecimento. Essa é uma ferramenta que fortalece o poder de compra da população, promove transparência nas relações de consumo e ajuda as famílias a fazerem escolhas mais conscientes", destaca o secretário municipal de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho, Luciano Forrechi.

Tecnologia e livros também registram grandes diferenças

Além das camisas de time, os eletrônicos também apresentaram oscilações expressivas. Entre os lançamentos, o smartphone Xiaomi Redmi Note 15 (256 GB) teve variação de 117,05%, sendo encontrado por R$ 1.290,00 e chegando a R$ 2.799,99 em diferentes lojas.

Nos eletrônicos tradicionais, o destaque foi o Xiaomi Redmi Note 14 (256 GB), com diferença de 94,10%, variando de R$ 1.288,00 a R$ 2.499,99.

Já na categoria de livros, o clássico "Pai Rico, Pai Pobre" apresentou variação de 98,08%, podendo ser adquirido por R$ 35,90 ou até R$ 71,11, dependendo da loja escolhida.

Vinhos, perfumes e acessórios também exigem atenção

A pesquisa também identificou diferenças relevantes em outras categorias bastante procuradas para presentear. Entre os vinhos, o tinto Seleção Miolo Seco Cabernet/Merlot 750 ml apresentou variação de 52,05%, com preços entre R$ 39,50 e R$ 60,06.

Nos perfumes, o destaque ficou para o Pour Homme Eau de Toilette 100 ml, cuja diferença chegou a 64,22%, sendo encontrado de R$ 242,96 a R$ 399,00.

Até mesmo itens de menor valor exigem pesquisa. O Copo Térmico Sem Tampa Mate Black 473 ml, por exemplo, registrou variação de 28,60%, com preços entre R$ 97,11 e R$ 124,88.

Não comprar por impulso

Segundo o gerente do Procon Vitória, Breno Panetto, os dados mostram que o consumidor não deve comprar por impulso. "Os resultados demonstram que pesquisar continua sendo a principal estratégia para economizar. Encontramos diferenças bastante expressivas para produtos idênticos, o que comprova que alguns minutos dedicados à comparação de preços podem representar uma economia importante no orçamento familiar", disse.

Comparativo 2025 e 2026

A pesquisa também comparou os menores preços de produtos presentes nas edições de 2025 e 2026. O levantamento apontou uma tendência de queda em diversas categorias. Nos eletrônicos, o Fone de Ouvido Endurance Race TWS ficou 33,26% mais barato que no ano passado. Entre as camisas de time, a Camisa do Vasco 2025 registrou redução de 48,74%.

Já alguns produtos ficaram mais caros, como o perfume Polo Ralph Lauren Verde, que teve aumento de 15,63%, e o Copo Térmico Arell Tulip Pint 500 ml, com alta de 44,55% no menor preço encontrado em relação ao ano anterior.

Dicas do Procon Vitória para as compras do Dia dos Pais

Pesquise preços em diferentes lojas e compare produtos com as mesmas características;

Avalie a relação entre qualidade e preço antes da compra;

Nas compras pela internet, confira prazo de entrega, valor do frete, política de troca e reputação do site;

Guarde notas fiscais, recibos e prints das ofertas para eventuais trocas ou reclamações;

Faça uma lista antes das compras e aproveite apenas promoções que realmente representem economia.

Link para notícia

Sine de Cachoeiro abre 131 vagas de emprego nesta terça-feira

Painel desta terça-feira (4) reúne oportunidades para diferentes níveis de escolaridade, incluindo funções que não exigem experiência profissional.

Kimberlly Soares

As vagas do Sine de Cachoeiro somam 131 oportunidades nesta terça-feira (4). O painel reúne funções em diferentes áreas e contempla candidatos com ou sem experiência profissional.

O maior número de oportunidades está disponível para auxiliar de linha de produção. Ao todo, o frigorífico oferece 30 vagas para a função. Os candidatos precisam ter o ensino fundamental completo, mas não necessitam de experiência.

Leia também: **Ifes** de Piúma abre inscrições para cursos técnicos com início em 2027

Outra função em destaque é a de auxiliar de cozinha no horário noturno. São 16 vagas, com exigência de experiência registrada na Carteira de Trabalho. A escolaridade não foi especificada.

O painel também apresenta oito vagas para auxiliar de cozinha em restaurante. Nesse caso, a empresa não exige experiência nem escolaridade.

Vagas sem exigência de experiência

Entre as oportunidades que não exigem experiência estão atendente ou balconista, auxiliar administrativo, churrasqueiro, operador de caixa, recepcionista, repositor de mercadorias e vendedor interno.

Há ainda vagas para ajudante de açougueiro, atendente de agência de vendas, auxiliar de produção, cozinheiro, empregada doméstica e empregado faxineiro.

A escolaridade exigida varia conforme a função. Algumas oportunidades não estabelecem nível mínimo de ensino, enquanto outras pedem ensino fundamental ou médio completo.

Oportunidades em diferentes setores

O painel inclui vagas nos setores de alimentação, supermercados, construção civil, comércio, telefonia e mármore e granito.

Também existem oportunidades para açougueiro, carpinteiro, cobrador interno, motorista com CNH C, motoboy, polidor de pedras e técnico instalador de fibras ópticas.

Para porteiro, são oferecidas quatro vagas destinadas ao trabalho em Presidente Kennedy, em escala de 12 por 36 horas. A função exige experiência e ensino médio completo.

Como consultar as vagas

O Sine de Cachoeiro de Itapemirim está localizado na Rua Costa Pereira, número 100, no Centro.

Os interessados devem observar o código, as exigências de escolaridade e a necessidade de experiência de cada oportunidade. As vagas podem sofrer alterações sem aviso prévio.

Link para notícia

Transpetro vai abrir seleção com 281 vagas e salários de até R$ 15 mil (Concursos)

Oportunidades são destinadas aos quadros de terra e mar, com provas previstas para novembro e atuação em diferentes regiões do país

Bernardo Mont'Mor *

A Transpetro, subsidiária da Petrobras, vai publicar quatro editais de processos seletivos para contratar 281 profissionais de níveis médio e superior. Os salários iniciais chegam a R$ 15.034.

Os editais estão divididos entre os quadros de mar e de terra. Para o quadro de terra, haverá um edital para cargos de nível médio e outro para nível superior. Já o quadro de mar contará com um edital para oficiais e outro para suboficiais e guarnição.

No quadro de terra, as vagas estão distribuídas entre os polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Sul. Para o quadro de mar, as oportunidades abrangem o país todo.

Leia também

Educação

Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever

Inscrições são para cursos integrados, concomitantes, subsequentes e EJA; seleção oferece ingresso no primeiro semestre de 2027

Economia

Lucro do FGTS caiu na conta? Veja quando você poderá sacar o dinheiro

O crédito já começou a ser depositado nas contas vinculadas, mas o dinheiro só poderá ser retirado nas situações em lei

Os dois primeiros editais são destinados ao quadro de mar. O primeiro reúne oportunidades para suboficiais e guarnição, com 89 vagas imediatas e 1.869 oportunidades considerando o cadastro de reserva.

As vagas abrangem cargos como auxiliar de saúde, condutor bombeador, condutor mecânico, cozinheiro, eletricista, moço de convés, moço de máquinas e taifeiro.

O segundo edital está voltado para oficiais e oferece 91 vagas imediatas, totalizando 1.001 oportunidades com o cadastro de reserva. As vagas são para os cargos de segundo oficial de máquinas e segundo oficial de náutica.

Os dois últimos editais estão destinados ao quadro de terra e estão divididos por nível de escolaridade. O terceiro, para candidatos de nível médio, oferece 44 vagas imediatas e 614 oportunidades no total, incluindo cadastro de reserva.

As vagas contemplam áreas como administração e controle, contabilidade, segurança, manutenção, inspeção de equipamentos, dutos e terminais, faixa de dutos e monitoramento logístico.

O quarto edital está voltado para profissionais de nível superior e reúne 57 vagas imediatas e 687 oportunidades no total.

As vagas contemplam diversas áreas, como engenharias, advocacia, contabilidade, ciência de dados, análise de sistemas, comunicação social, enfermagem e medicina do trabalho, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

As provas serão aplicadas em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato.

As inscrições vão abrir em agosto e as provas estão previstas para novembro.

Texto sob supervisão da editora Erika Santos

Link para notícia

Ifes oferta mais de 4 mil vagas em processos seletivos de cursos técnicos

Redação

Instituto Federal do Espírito Santo (**Ifes**) iniciou nesta segunda-feira (3/8) as inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos da instituição. A seleção é para ingresso no 1º semestre de 2027, com oportunidades em 23 campi do **Ifes** em todo o Estado. Os cursos estão distribuídos entre os seguintes editais: PS 46/2026, de cursos técnicos integrados ao ensino médio; PS 47/2026, de cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, de cursos integrados à educação de jovens e adultos (EJA).

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site **ifes**.edu.br/2027. Os candidatos que não possuem acesso à internet podem realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.

Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e há um prazo mais longo para se inscrever: até 27 de outubro. No caso dos dois outros editais, as inscrições vão até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).

Os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica podem solicitar a isenção da taxa de inscrição até o dia 23 de agosto de 2026 para os editais 46/2026 e 47/2026. O pedido deve ser feito no próprio sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

Em todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.

Mais informações e o cronograma completo podem ser consultados no portal oficial: **ifes**.edu.br/2027 .

Os técnicos integrados são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental. O Edital 46/2026 oferece 3.587 vagas na modalidade presencial.

As oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Os cursos técnicos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.

São ofertadas 246 vagas para concomitantes e 450 vagas para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância. As vagas são para os campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Os cursos técnicos integrados na modalidade de jovens e adultos - EJA são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo. São ofertadas 160 vagas em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.

Link para notícia

Ifes abre inscrições para mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos de graça; veja como participar (EspÍrito Santo)

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça em 23 campi da instituição espalhados pelo estado. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027.

Os interessados podem se inscrever apenas pelo site. Para acessar, clique aqui.

Quem não tem acesso à internet pode realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.

As chances estão distribuídas por três editais. O documento PS 46/2026 prevê oportunidades para cursos técnicos integrados ao ensino médio; enquanto o PS 47/2026, com cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, integrados à educação de jovens e adultos (EJA).

Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e as inscrições podem ser feitas até até 27 de outubro.

Podem solicitar a isenção do valor os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica. O pedido pode ser feito até o dia 23 de agosto, no sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.

O que é: são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental.

Vagas: 3.587 vagas na modalidade presencial.

Onde estão as vagas: as oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 85.

Como será a seleção: será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O que são: os cursos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.

Vagas: 246 chances para concomitantes e 450 oportunidades para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância.

Onde estão as vagas: nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Prazo: até 9 de setembro.

Taxa: R$ 30.

Como será a seleção: será feita por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.

O que são: são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo.

Vagas: 160 em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.

Prazo: até 27 de outubro.

Não há cobrança de taxa de inscrição.

Como será a seleção: será feita por sorteio, sem a realização de prova.

Com informações de Diná Sanchotene
Link para notícia

Ifes abre inscrições para mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos de graça; veja como participar

Fachada do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Vitória
Carlos Alberto Silva/Rede Gazeta
O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça em 23 campi da instituição espalhados pelo estado. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027. Os interessados podem se inscrever apenas pelo site. Para acessar, clique aqui.
?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp
Quem não tem acesso à internet pode realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.
As chances estão distribuídas por três editais. O documento PS 46/2026 prevê oportunidades para cursos técnicos integrados ao ensino médio; enquanto o PS 47/2026, com cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, integrados à educação de jovens e adultos (EJA).
Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e as inscrições podem ser feitas até até 27 de outubro.
Agora no g1
LEIA TAMBÉM:
DUPLO HOMICÍDIO: Homem e mulher são encontrados mortos próximo a linha de trem e cemitério em Cariacica
REPRESÁLIAS: Ônibus do Transcol é apedrejado após morte de chefe do tráfico foragido por atirar na cabeça de PM
ACIDENTE: Motociclista morre após ser arremessado para área de mata às margens de rodovia em Fundão
No caso dos dois outros editais, o prazo de inscrição vai até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).
Podem solicitar a isenção do valor os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica. O pedido pode ser feito até o dia 23 de agosto, no sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.
O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.
Saiba mais sobre os editais
Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026)
O que é: são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental.
Vagas: 3.587 vagas na modalidade presencial.
Onde estão as vagas: as oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.
Prazo: até 9 de setembro.
Taxa: R$ 85.
Como será a seleção: será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.
Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026)
O que são: os cursos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.
Vagas: 246 chances para concomitantes e 450 oportunidades para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância.
Onde estão as vagas: nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.
Prazo: até 9 de setembro.
Taxa: R$ 30.
Como será a seleção: será feita por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.
Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026)
O que são: são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo.
Vagas: 160 em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.
Prazo: até 27 de outubro.
Não há cobrança de taxa de inscrição.
Como será a seleção: será feita por sorteio, sem a realização de prova.
Com informações de Diná Sanchotene
Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

FONTE: https://g1.globo.com/es/espirito-santo/noticia/2026/08/03/ifes-abre-inscricoes-para-mais-de-44-mil-vagas-em-cursos-tecnicos-de-graca-veja-como-participar.ghtml
Link para notícia

Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever

Da Redação

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu, nesta segunda-feira (3), as inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2027. As oportunidades estão distribuídas em 23 campi no Estado e contemplam cursos integrados ao ensino médio, concomitantes, subsequentes e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet. Quem não possui acesso à rede poderá agendar o uso de computadores nos campi participantes, conforme orientações disponíveis nos editais.

As vagas estão distribuídas em três processos seletivos:

Para os editais 46 e 47 , as inscrições seguem até 9 de setembro . Já o processo seletivo da EJA recebe inscrições até 27 de outubro .

As taxas variam conforme a modalidade:

Candidatos que estudaram integralmente em escolas públicas ou como bolsistas integrais da rede privada por critérios socioeconômicos podem solicitar isenção da taxa até 23 de agosto , nos editais 46 e 47.

Cursos integrados ao ensino médio

A maior parte das vagas está concentrada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio , que oferecem 3.587 oportunidades presenciais . Nessa modalidade, o estudante cursa o ensino médio e a formação técnica simultaneamente.

As vagas estão distribuídas em 22 campi do **Ifes**, localizados em municípios como Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Aracruz, Guarapari, São Mateus, **Nova Venécia**, Piúma, Viana e outras cidades do Estado.

A seleção será feita por prova objetiva, marcada para 18 de outubro , com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O edital para cursos concomitantes e subsequentes reúne 696 vagas , sendo:

Há opções presenciais e a distância em campi como Aracruz, Cariacica, Colatina, Serra, Vitória, São Mateus, Piúma, Ibatiba, Itapina e no Cefor.

Nesse processo seletivo, o ingresso será realizado por análise do histórico escolar, sem aplicação de prova.

O processo seletivo para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) disponibiliza 160 vagas presenciais nos campi Serra e Vitória.

Os cursos são destinados a pessoas com mais de 18 anos que ainda não concluíram o ensino médio. A seleção ocorrerá por sorteio, e não há cobrança de taxa de inscrição.

Metade das vagas é reservada para cotas e alunos de escolas públicas

Em todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva no mínimo 50% das vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.

As cotas também contemplam critérios de renda, estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas , além de pessoas com deficiência (PcD) .

Como se inscrever

As inscrições devem ser realizadas pelo portal oficial do processo seletivo do **Ifes** . O cronograma completo, os editais e as orientações para cada modalidade estão disponíveis na página da instituição.
Link para notícia

IFES abre inscrições para cursos técnicos

Link para mídia

Fachada do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em Vitória Carlos Alberto Silva/Rede Gazeta O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça em 23 campi da instituição espalhados pelo estado

Fachada do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Vitória Carlos Alberto Silva/Rede Gazeta O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos de graça em 23 campi da instituição espalhados pelo estado. Os aprovados vão começar a estudar no 1º semestre de 2027. Os interessados podem se inscrever apenas pelo site. Para acessar, clique aqui. ?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp Quem não tem acesso à internet pode realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais. As chances estão distribuídas por três editais. O documento PS 46/2026 prevê oportunidades para cursos técnicos integrados ao ensino médio; enquanto o PS 47/2026, com cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, integrados à educação de jovens e adultos (EJA). Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e as inscrições podem ser feitas até até 27 de outubro. Agora no g1 LEIA TAMBÉM: DUPLO HOMICÍDIO: Homem e mulher são encontrados mortos próximo a linha de trem e cemitério em Cariacica REPRESÁLIAS: Ônibus do Transcol é apedrejado após morte de chefe do tráfico foragido por atirar na cabeça de PM ACIDENTE: Motociclista morre após ser arremessado para área de mata às margens de rodovia em Fundão No caso dos dois outros editais, o prazo de inscrição vai até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026). Podem solicitar a isenção do valor os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica. O pedido pode ser feito até o dia 23 de agosto, no sistema, ao final da inscrição no processo seletivo. O **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência. Saiba mais sobre os editais Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026) O que é: são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental. Vagas: 3.587 vagas na modalidade presencial. Onde estão as vagas: as oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória. Prazo: até 9 de setembro. Taxa: R$ 85. Como será a seleção: será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026, contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026) O que são: os cursos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**. Vagas: 246 chances para concomitantes e 450 oportunidades para cursos subsequentes, com opções presenciais e a distância. Onde estão as vagas: nos campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória. Prazo: até 9 de setembro. Taxa: R$ 30. Como será a seleção: será feita por análise de histórico escolar, sem a realização de prova. Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026) O que são: são voltados a pessoas com mais de 18 anos e que não têm o ensino médio completo. Vagas: 160 em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória. Prazo: até 27 de outubro. Não há cobrança de taxa de inscrição. Como será a seleção: será feita por sorteio, sem a realização de prova. *Com informações de Diná Sanchotene Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

Link para notícia

IFES abre vagas para cursos técnicos

Link para mídia

Deni - DENI

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

O projeto Ato Final em Debate tem Linhares como a primeira cidade a receber a ação que volta a percorrer o Espírito Santo, e a sessão do documentário acontece hoje, no **Ifes**, no bairro Aviso. No total 12 municípios capixabas receberão o projeto em agosto e setembro, numa ação que tem patrocínio da EDP Brasil.

Documentário sobre violência contra a mulher será exibido gratuitamente em Linhares nesta terça-feira

Linhares será a primeira cidade a receber a nova edição do projeto Ato Final em Debate, que volta a percorrer o Espírito Santo promovendo sessões gratuitas do documentário capixaba Ato Final, seguidas de debates sobre violência contra a mulher. A exibição acontece nesta terça-feira, 04 de agosto, no **Ifes**, e marca o início do circuito que passará por 12 municípios capixabas nos meses de agosto e setembro, com o objetivo de ampliar a reﬂ exão sobre a violência de gênero por meio do cinema e do diálogo.

Após a estreia em Linhares, o circuito seguirá por Jaguaré, João Neiva, Guarapari, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins. No primeiro ciclo, o projeto passou por 12 cidades capixabas, reunindo cerca de 1.670 espectadores nas exibições.

A diretora do documentário, Roberta Fernandes, pontua que o objetivo é utilizar o cinema como instrumento de conscientização e mobilização social. A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas.

É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reﬂ exão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas e fortalecemos uma cultura de respeito e proteção às mulheres, criando um espaço de diálogo capaz de gerar conscientização e mudança, frisa.

No Espírito Santo, os dados mostram um cenário ainda alarmante. O Painel de Monitoramento da Violência contra a Mulher, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, registrou, no primeiro semestre de 2026, 17 casos de feminicídio no Estado, além de 41 homicídios e 40 tentativas de homicídio contra mulheres.

Nos cinco primeiros meses do ano, também foram registrados 6.820 casos de ameaça, 795 de perseguição e 3.265 de lesão corporal.

Ifes abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos

Opções distribuídas em 23 campi.

Nicolas Nunes

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) está com 4.443 vagas abertas em cursos técnicos para diferentes níveis de escolaridade em 23 campi. As inscrições vão até 9 de setembro, e o início das aulas será no primeiro semestre de 2027.

Os três editais disponíveis oferecem modalidades de cursos técnicos integrados e concomitantes com o ensino médio, e também em formato de Educação de Jovens e Adultos (EJA), explica **Sanandreia Torezani** Perinni, pró-reitora de Ensino do **Ifes**.

"Alunos que estão concluindo o ensino fundamental neste ano podem concorrer à modalidade integrada ao ensino médio. No modelo concomitante, o estudante estuda em outra escola, e faz o técnico no **Ifes**", explicou Sanandreia.

"Fortalecemos a educação regional ofertando formação técnica para estudantes em municípios de todas Estado" as regiões do **Sanandreia Torezani** Perinni, pró-reitora de Ensino do **Ifes**

A pró-reitora da instituição também detalhou como funcionam as outras modalidades: "Maiores de idade que já concluíram o ensino médio e querem se especializar podem se inscrever no formato subsequente, e o integrado ao EJA é para adultos que ainda não terminaram os estudos em idade regular".

Na modalidade de educação para jovens e adultos, as inscrições vão até o dia 27 de outubro, e a seleção é feita por meio de sorteio.

Para o modelo integrado ao ensino médio, haverá prova no dia 18 de outubro. A seleção para os demais formatos é realizada por meio de análise do histórico escolar do candidato.

As inscrições podem ser feitas no site do **Ifes**, com valores diferentes para cada modalidade.

"Para o técnico integrado ao ensino médio o valor é R$ 85. Para os demais, R$ 30, com exceção ao EJA, cuja inscrição é gratuita. Além disso, a isenção da taxa pode ser solicitada por quem cursou os dois últimos anos de estudo em escola pública, apresentando declaração emitida pela unidade escolar", disse a pró-reitora.

PREPARATÓRIO

Na Unipró, Jaime Regatieri, fundador e professor do curso preparatório para o **Ifes**, ministra aulas para os alunos Isabela Marchezi, Lucas Madeira e Pedro Louback, de 14 anos, que vão prestar prova para ingressar no curso técnico integrado ao ensino médio no **Ifes**, em outubro.

Não há limite de idade para inscrição em nenhuma modalidade. Em todos os processos seletivos descritos há reserva de metade das vagas para ações afirmativas por meio de cotas.

MERCADO DE TRABALHO
"É uma experiência diferente"

Henrique Bernardone Spavier, de 18 anos, é aluno do curso de Eletrotécnia no **Ifes** de Vitória, e ingressou no processo seletivo de 2023. O jovem está no último ano de estudos, e conta que se sente preparado para o mercado de trabalho.

"Tive muitas aulas práticas no **Ifes**, pude colocar em prática o que aprendi, e hoje me sinto preparado para o mercado de trabalho. Acho que todo mundo deveria tentar uma vaga aqui, é uma experiência completamente diferente", disse.

O estudante também afirma que pretende seguir na área: "Vou prestar vestibular para Engenharia Elétrica, quero estudar mais a área".

SAIBA MAIS

Oportunidades em diversos municípios

Vagas em todo o Estado

> 4.443 VAGAS em cursos técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) já estão abertas. A seleção é para ingresso no 1º semestre de 2027, com oportunidades em 23 campi do **Ifes** em todo o Estado.

Inscrições

> OS CANDIDATOS devem realizar as inscrições exclusivamente pelo endereçoeletrônico: links.**ifes**.edu.br/selecao.

> QUEM NÃO tiver acesso à internet pode realizar agendamento em um dos campi que oferece os cursos para se inscrever. Os contatos estão disponíveis nos anexos dos editais.

Taxa e prazos

> PARA OS CURSOS do EJA não é cobrada taxa, e há um prazo mais longo para a inscrição: até 27 de outubro.

> PARA CURSO TÉCNICO integrado ao ensino médio e os concomitantes e subsequentes a taxa de inscrição é de R$ 30.

> OS CANDIDATOS que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica podem solicitar a isenção da taxa de inscrição até o dia 23 de agosto de 2026.

> O PEDIDO deve ser feito no próprio sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

Onde serão as aulas

> AS VAGAS abrangem os campi de Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

Cursos ofertados

> ALGUNS DOS cursos técnicos oferecidos são Biotecnologia, Mecatrônica, Mecânica, Eletrotécnica, Administração e Agropecuária.

Reserva de vagas

> EM TODOS OS processos seletivos o **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), além de vagas para pessoas com deficiência.

Fonte: **Ifes**

Linhares ganha o mundo com o cacau que inspira chocolates premiados (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025)

Em novembro, o International Chocolate Awards, considerado o "Oscar do Chocolate", anunciou as marcas vencedoras da edição 2025. Entre elas estava uma fabricante brasileira que utiliza como matéria-prima as amêndoas de cacau produzidas em Linhares. A notícia é excelente - embora não exatamente uma surpresa. Desde 2017, quando o cacau do produtor Emir de Macedo [.]

Rosimeri Ronquetti

Em novembro, o International Chocolate Awards, considerado o "Oscar do Chocolate" , anunciou as marcas vencedoras da edição 2025. Entre elas estava uma fabricante brasileira que utiliza como matéria-prima as amêndoas de cacau produzidas em Linhares.

A notícia é excelente - embora não exatamente uma surpresa. Desde 2017, quando o cacau do produtor Emir de Macedo Gomes, da Fazenda São Luis, ficou entre os 18 melhores do mundo no Salão do Chocolate, em Paris, o Espírito Santo passou a ganhar visibilidade internacional.

Foi assim que Ricardo Campos, da Miroh Chocolate Makers, de Gramado (RS), conheceu as amêndoas produzidas por Emir. Há cerca de cinco anos, em busca de matéria-prima premiada, ele pesquisava fornecedores na internet quando descobriu a Fazenda São Luis.

Ricardo acaba de conquistar a medalha de prata na categoria "Barras de chocolate ao leite com inclusões ou pedaços" com a barra 42% Leite com Banana e Castanha de Caju, no International Chocolate Awards 2025.

Mas esse não foi o único prêmio conquistado graças ao cacau capixaba. O mesmo chocolate recebeu bronze na etapa continental da competição, realizada em Nova York. E os reconhecimentos continuam: em 2022, a Miroh levou ouro em Seattle, nos Estados Unidos, no Northwest Chocolate Festival; já em 2023, ganhou bronze novamente no International Chocolate Awards.

"Trabalhar com as amêndoas de Linhares é uma experiência espetacular. Fiz uma triagem até chegar ao perfil do cacau SJ02, que compro aqui, e que agrada muito aos clientes. As amêndoas de Linhares não perdem em nada para as que compro de outros países", afirma Ricardo.

Ele lembra também que, em 2022, quando venceu o ouro em Seattle como melhor chocolate ao leite, competiu com chocolates bean to bar do mundo inteiro. Já no International Chocolate Awards 2025, disputou com produtores de outros 14 países.

Ana Ruzzarin, da Cocolateria Negro Doce, de Caxias do Sul (RS), também acumula troféus com chocolates feitos a partir do cacau linharense. Assim como Ricardo, ela pesquisou o mercado antes de escolher seu fornecedor e chegou à Fazenda São Luis.

"O cacau de Linhares é muito bom, tem um sabor forte e um aroma inigualável. É uma amêndoa rica, com características marcantes que contam a história de um povo. O cacau de Linhares colocou Caxias do Sul na rota dos melhores chocolates do mundo" , destaca Ana Ruzzarin.

Em 2022, a Negro Doce levou bronze com o chocolate 50% ao leite de coco em Londres; em 2023, ficou em 3º lugar no mundial na Alemanha; e em 2024, conquistou bronze com um blend de amêndoas de Linhares, Bahia e Pará.

Para Emir, ver chocolates feitos com suas amêndoas ganhando o mundo é motivo de alegria.

"É a sensação de que o trabalho está sendo bem realizado, de que tratamos nossas amêndoas com cuidado e dedicação. Produzimos um produto de excelência, que está nos permitindo conquistar reconhecimento internacional. Isso nos enche de prazer e orgulho" , afirma.

Segundo ele, o sucesso das amêndoas linharenses se deve ao fato de que "o cacau de Linhares tem uma característica única e singular, que talvez venha do terroir. Por isso somos a primeira região a conquistar uma Indicação Geográfica. Isso também está ligado à cultura, ao saber fazer e, claro, ao cuidado no manejo".

Legado

Assim como a Fazenda São Luiz, a Fazenda Guarani, em Bebedouro, da produtora Ana Claudia Milanez Rigoni, também acumula prêmios nacionais e internacionais. Em 2021, a chocolateria La Brigaderia de Paris, da França, ganhou medalha de prata no International Chocolate Awards, na etapa continental realizada na Europa, na categoria "Micro-batch - plain/origin dark chocolate bars".

Para Ana Claudia, o segredo do sucesso está no legado de dedicação e amor pelo cacau herdado de seu pai, Laurindo Rigoni, além do manejo adequado.

"Meu pai era um engenheiro agrônomo apaixonado pelo cacau. Ele foi plantando, selecionando as melhores amêndoas e clonando para melhorar as lavouras. Nós demos continuidade. E isso inclui fazer o básico bem-feito: oferecer tudo que a planta precisa em nutrição e tratamento" , destaca.

Ela afirma ainda estar muito feliz por continuar o trabalho iniciado pelo pai.

"Meu pai era uma pessoa boa, que ajudava todo mundo. Tenho orgulho de seguir essa história e de contar aos meus filhos quem ele foi. Para mim, é motivo de muito orgulho dar continuidade ao trabalho dele."

Com amêndoas produzidas às margens do Rio Doce, na região de Perobas, sentido Regência, a Ana Bandeira Chocolates Brasil também acumula títulos. Em 2022, levou ouro em duas categorias no Chocolate Alliance, no Northwest Chocolate Festival, nos Estados Unidos: Ao Leite (barra 60% ao leite) e Inclusão (barra Caffè Latte). Em 2023, repetiu o ouro na categoria Ao Leite.

Diferentemente dos casos anteriores, a Ana Bandeira produz chocolates com o próprio cacau colhido na fazenda da família - o chamado processo " da árvore à barra" . Alexandre Augusto de Deus Pontual, diretor da empresa, é neto de Ana Batista de Deus, que empresta seu nome à chocolateria, e de Sebastião Bandeira, cacauicultor que sempre prezou pela qualidade e, complementa o nome da marca.

"Minha família produz cacau desde os meus bisavôs. Meu avô Sebastião sempre se preocupou em produzir amêndoas da melhor qualidade possível. Quando fui estudar na Europa, percebi que, embora dominem a fabricação de chocolate, eles não entendiam de cacau. Foi aí que percebi que havia algo errado nessa história" , conta Alexandre.

Ao retornar ao Brasil, ele propôs à família transformar parte da produção em chocolate. Estudaram, se dedicaram ao aprendizado e, em 2018, começaram a desenvolver o plano de negócios. Em 2019, fizeram cursos na Bélgica e, em 2020, abriram a empresa, inicialmente apenas com vendas on-line devido à pandemia.

Hoje, a chocolateria possui lojas nos Estados Unidos e em Vitória.

"Primeiro abrimos a loja nos Estados Unidos e, em 2023, inauguramos a loja própria em Vitória. Eu não queria cair na armadilha de sempre vender para fora aquilo que temos de melhor" , ressalta.

Ciente do legado que carrega, Alexandre fala como é fazer parte dessa trajetória que une trabalho, produção, qualidade e família. "É muito gratificante trabalhar dando continuidade ao trabalho dos meus bisavós e avós. Em Linhares tem pessoas que só me chamam de 'neto do Bandeira'. É um sentimento diferente, quando o seu trabalho envolve a sua própria história. Minha avó e meu avô são assuntos quase diariamente. Quem conversa sobre os avós no trabalho? É um privilégio trabalhar com isso".

O peso da Indicação Geográfica

O pesquisador do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) **Campus Linhares**, Faiçal Gazel, que atua com inovação em produtos derivados de cacau e oferta cursos e capacitações em chocolateria, aponta dois fatores que justificam o sucesso das amêndoas linharenses.

O primeiro é o conhecimento acumulado pelos produtores.

"São décadas de experiência: como plantar, como cuidar, adubar, manejar antes da colheita e, principalmente, como trabalhar a amêndoa. Esse saber fazer, aliado à pesquisa, tem ampliado ainda mais a qualidade. Os produtores têm buscado conhecimento no mundo todo para entender onde podem melhorar. É um processo construído ao longo do tempo", explica.

O segundo fator é a Indicação Geográfica (IG). "A IG de Linhares está fortemente associada ao terroir da região do Baixo Rio Doce, uma área de deposição sedimentar que reúne características únicas. Essas amêndoas têm um terroir sensorial mais interessante, são melhor avaliadas e possuem identidade própria."

O cacau em amêndoas produzido em Linhares recebeu a primeira Indicação Geográfica de cacau em amêndoas do Brasil. O registro comprova a origem, a qualidade e a identidade de um produto único, resultado do clima, do solo e do trabalho de quem cultiva. O selo garante que apenas as amêndoas produzidas no município, seguindo padrões rigorosos, podem adotar o nome da região.
Link para notícia

Confira os destaques do jornal A Tribuna desta terça-feira

Edição está disponível nos formatos impresso e digital

Redação Tribuna Online

Capa do dia

| Foto:
Reprodução/Jornal A Tribuna

A edição do Jornal A Tribuna desta terça-feira, dia 4 de agosto, traz em destaque que Transpetro anuncia concurso com 4.171 vagas e salário de até 15 mil.

Empresa de logística da Petrobras abre vagas de contratação imediata e cadastro de reserva, com editais para profissionais de níveis médio e superior.

E mais:

- "Mar de carros" chineses em pátios no Estado;

- Filhos vão à Justiça para retirar nome dos pais da certidão;

- **Ifes** abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos;

- Churrasco em lancha acaba em incêndio;

- 54 motoristas recusam bafômetro em Vitória e têm de pagar multa de R$ 2.934;

- Irmãos leem 199 livros em um ano;

- Shows nacionais vão agitar o mês de agosto;

- 1.500 falhas em obras que colocam vidas em risco

Edição está disponível nos formatos impresso e digital

Link para notícia

TEA nível 1 e vagas de cotistas geram disputas na Justiça (Concursos e Inclusão)

Candidatos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 têm recorrido ao Judiciário para garantir o direito às cotas em concursos públicos, após serem impedidos por bancas avaliadoras.

Feapaes-ES

Candidatos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 têm recorrido ao Judiciário após serem impedidos por bancas de concursos públicos de concorrer às vagas reservadas para pessoas com deficiência.

As decisões mostram que o diagnóstico, por si só, não tem garantido o acesso às cotas nem o indeferimento automático, levando os tribunais a analisar cada caso de forma individual.Pela Lei nº 12.764/2012, a pessoa com TEA é considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais.

Apesar disso, editais de concursos costumam prever avaliação biopsicossocial para verificar o enquadramento do candidato nas vagas reservadas, etapa que tem sido alvo de contestações judiciais.

Leia também

Educação

Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever

Inscrições são para cursos integrados, concomitantes, subsequentes e EJA; seleção oferece ingresso no primeiro semestre de 2027

Saúde

IBGE faz pesquisa em domicílios do ES para mapear a saúde da população

Levantamento prevê cerca de 5,2 mil entrevistas no Estado até novembro; moradores também serão convidados a participar da coleta de sangue e urina

As decisões judiciais não seguem um entendimento único. Em alguns casos, a Justiça mantém o indeferimento quando conclui que a banca observou os critérios previstos no edital e fundamentou sua decisão.

Em outros, determina a reintegração do candidato à lista de cotas ao identificar falhas na avaliação, ausência de motivação técnica ou desrespeito à legislação.

Em junho deste ano, o Ministério Público Federal garantiu que 354 candidatos com TEA pudessem disputar vagas reservadas para PcD em processos seletivos do IBGE, após questionar exigências do edital consideradas incompatíveis com a legislação. O caso reforçou a necessidade de adequação dos procedimentos de avaliação e do cumprimento das normas de inclusão.

Especialistas em direito e inclusão apontam que o controle judicial costuma se concentrar na legalidade dos atos administrativos, sem substituir a avaliação técnica das bancas, salvo quando há indícios de irregularidade, falta de fundamentação ou violação dos direitos assegurados às pessoas com deficiência.

Link para notícia

IFES abre mais de 4 mil vagas para cursos técnicos

Link para mídia

IFES abre inscrições para cursos técnicos em 2027

Link para mídia

Casa da Música Sônia Cabral divulga programação com teatro, música e humor (Posted in Cultura Destaque Notícias)

Atualizado em 04/08/2026 - 09:01

Redação VIXFeed

Atualizado em 04/08/2026 - 09:01

A Casa da Música Sônia Cabral, no Centro de Vitória, recebe uma programação diversificada entre os dias 10 e 16 de agosto, reunindo atrações gratuitas e pagas que contemplam diferentes linguagens artísticas. A agenda inclui seminário literário, espetáculos teatrais, recital musical, programa de variedades, stand-up comedy, celebração da capoeira e um drama contemporâneo.

A programação começa na segunda-feira (10), às 19h, com a 12ª edição do Seminário Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas 2026, que celebra os 30 anos do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo (Neples). O encontro é dedicado à memória e às vozes da literatura capixaba, e presta homenagem ao escritor Hudson Ribeiro e uma homenagem póstuma a Emmanuel 7Linhas. A entrada é gratuita.

Na terça-feira (11), às 20 horas, o espetáculo Sob o Azul do Céu, de Mário Pérsico, dirigido por Vanessa Frisso e atuado por Paulo Coelho e Ci Mello, propõe uma reflexão sobre afetos, encontros e escolhas da vida, equilibrando emoção, humor e delicadeza.

Na quarta-feira (12), estudantes de 3 a 82 anos sobem ao palco durante o Recital do Centro de Música Vitória, apresentando ao público o resultado das atividades desenvolvidas ao longo do período letivo. As apresentações acontecem às 18h e 20h, com entrada gratuita.

Já na quinta-feira (13), a programação continua com a Noite das Estrelas, que resgata o formato dos programas de variedades dos anos 1990 em uma versão contemporânea, com música, dança, poesia, cultura hip-hop e transmissão ao vivo com interação do público.

O humor toma conta da programação na sexta-feira (14), às 21h30, com o stand-up do comediante Tiago Santineli, que aborda, de forma irreverente, temas ligados à religião, crenças, dúvidas e a busca por sentido. No sábado (15), às 15 horas, o Sônia Cabral recebe a celebração dos 10 anos da Corda Vermelha do Mestre Sapeba, reunindo mestres, alunos e admiradores da capoeira em uma homenagem à trajetória do educador e ao projeto SOE Capoeira.

Encerrando a semana, no domingo (16), às 18h, será apresentado o espetáculo Eu Não Tive Culpa, drama que acompanha um homem interrogado após cometer um ato extremo contra o próprio tio, confrontando os traumas e abusos sofridos durante a infância enquanto tenta convencer a si mesmo de sua inocência.

Serviço:

Programação da Casa da Música Sônia Cabral

Período: 10 a 16 de agosto de 2026

Local: Casa da Música Sônia Cabral - Centro de Vitória

10/08 (Segunda-feira) | 19h

XII Seminário Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas 2026

O tradicional Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba chega à sua 12ª edição celebrando os 30 anos do Neples (Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo). A edição é dedicada à memória e às vozes da literatura capixaba, prestando homenagem ao escritor Hudson Ribeiro e uma homenagem póstuma a Emmanuel 7Linhas.

Entrada: Gratuita

Classificação: Livre

Realização: FiNA, Neples, PPGL, **IFES** e UFES

11/08 (Terça-feira) | 20h

Sob o Azul do Céu

Sinopse: Em cartaz desde 2022, o espetáculo de Mário Pérsico, dirigido por Vanessa Frisso e atuado por Paulo Coelho e Ci Mello, propõe uma reflexão sensível e humana sobre afetos, encontros e escolhas da vida, equilibrando momentos de emoção, humor e delicadeza.

Entrada: R$ 40,00 (inteira) / R$ 20,00 (meia) | Vendas pelo Sympla

Classificação: 14 anos

Realização: Escola de Atores de Vitória e Coletivo Arteé

12/08 (Quarta-feira) | 18h e 20h

Recital do Centro de Música Vitória

Unindo gerações no palco, o recital reúne estudantes de 3 a 82 anos para apresentar o resultado do aprendizado letivo. O evento celebra o poder transformador da educação musical em um momento de arte e integração comunitária.

Entrada: Gratuita

Classificação: Livre

Realização: Centro de Música Vitória

13/08 (Quinta-feira) | 19h

Noite das Estrelas

Sinopse: Um programa de auditório experimental que resgata o dinamismo dos programas de variedades dos anos 1990 e os conecta ao universo digital. O espetáculo reúne música, dança, poesia e cultura Hip Hop com transmissão ao vivo e interatividade.

Entrada: R$ 20,00

Classificação: 14 anos

Realização: Coletivo Audiovisual Experimental

14/08 (Sexta-feira) | 21h30

Stand-Up com Tiago Santineli

Sinopse: Após 26 anos dedicados à fé, o comediante Tiago Santineli leva ao palco uma visão afiada e bem-humorada sobre crença, dúvida e a busca por sentido.

Entrada: R$ 120,00 (inteira), R$ 60,00 (meia) e R$ 70,00 (ingresso solidário com doação de 1kg de alimento) | Vendas via comediaingressos.com

Classificação: 14 anos

Realização: ART IN RIO Produções

15/08 (Sábado) | 15h

Celebração dos 10 anos de Corda Vermelha do Mestre Sapeba

Encontro festivo que comemora uma década da formação de Corda Vermelha de Luiz Pedro Barbosa Tostes Júnior (Mestre Sapeba). O evento reunirá mestres, alunos e admiradores para homenagear sua trajetória na capoeira e sua contribuição com o projeto SOE Capoeira na promoção de saúde e cidadania.

Entrada: Gratuita

Classificação: Livre

Realização: Mestre Sapeba e Grupo Sapeba Capoeira

16/08 (Domingo) | 18h

Eu Não Tive Culpa

Sinopse: Um drama forte e denso sobre Alex, um homem interrogado após cometer um ato extremo contra o próprio tio, confrontando os traumas e abusos sofridos durante a infância enquanto tenta convencer a si mesmo de sua inocência.

Entrada: R$ 60,00 (inteira) / R$ 30,00 (meia) | Vendas pelo Sympla ou via Produção (27) 99908-7044)

Classificação: 18 anos

Realização: José Celso Cavalieri

Link para notícia

Mec Show quer transformar inovação industrial em R$ 250 milhões em negócios

Gustavo Andrade

Com expectativa de movimentar R$ 250 milhões em negócios, reunir 330 marcas expositoras e receber cerca de 20 mil visitantes, a Mec Show 2026 chega à sua 19ª edição consolidada como um dos principais encontros da indústria brasileira.

Realizada desta terça-feira (4) a quinta-feira (6), no Pavilhão de Carapina, na Serra, a feira acontece integrada à ES Oil&Gas Energy e reunirá empresários, compradores, executivos, engenheiros e fornecedores das principais cadeias produtivas do país para discutir o futuro da indústria, da energia e da inovação.

Mais do que uma feira de negócios, a Mec Show se consolida como o principal ambiente de conexão entre quem desenvolve tecnologia, quem investe e quem toma decisões estratégicas nas grandes indústrias brasileiras.

O Espírito Santo atravessa um dos momentos mais relevantes de sua história industrial. Grandes investimentos em mineração, siderurgia, petróleo e gás, papel e celulose, infraestrutura logística, energia e manufatura avançada estão ampliando a demanda por inovação, fornecedores qualificados e novas soluções tecnológicas.

É nesse contexto que a Mec Show se posiciona como o principal ponto de encontro desse novo ciclo econômico.

Durante três dias, fabricantes, fornecedores, startups, centros de pesquisa, instituições de ensino e grandes compradores estarão reunidos para acelerar conexões comerciais, apresentar tecnologias e discutir como inteligência artificial, automação, digitalização e eficiência operacional estão redefinindo a competitividade da indústria brasileira.

"A Mec Show é um espaço que contribui com o fortalecimento da cadeia industrial capixaba. A feira aproxima empresas, fornecedores, compradores e especialistas, cria oportunidades de negócios e amplia o acesso a novas tecnologias e soluções. Ela é um ambiente de conexão e inovação que contribui para aumentar a produtividade, a competitividade e a capacidade de desenvolvimento da nossa indústria", avalia Paulo Baraona, presidente da Findes.

A indústria que faz a indústria

De acordo com o Sindifer, entidade promotora da Mec Show, a edição deste ano terá como foco as bases da indústria capixaba, as cadeias produtivas e como a nova indústria está sendo construída. Paralelamente, a ES Oil & Gas Energy amplia essa discussão ao reunir os principais agentes da cadeia de petróleo, gás e energia para debater os investimentos que colocam o Espírito Santo como uma área estratégica do setor energético brasileiro.

"Vivemos um momento de grandes oportunidades para o Espírito Santo, com importantes projetos de investimento em andamento. A Mec Show e a ES Oil & Gas Energy são o principal ponto de encontro da indústria capixaba e um espaço estratégico para discutir o presente e o futuro do desenvolvimento industrial do Espírito Santo. Nesta edição, celebramos também os 55 anos do Sindifer, entidade que representa mais de 3.800 empresas do setor metalmecânico e elétrico, responsáveis por mais de 53 mil empregos diretos no Estado. Celebrar essa trajetória é reconhecer o papel fundamental da indústria que fornece tecnologia, equipamentos, estruturas e soluções que viabilizam praticamente todas as demais cadeias produtivas", afirma Luiz Alberto de Souza Carvalho, presidente do Sindifer.

R$ 250 milhões em negócios

Ao longo de quase duas décadas, a feira consolidou-se como um dos principais pontos de encontro das cadeias produtivas de mineração, siderurgia, petróleo e gás, celulose, logística e metalmecânica, contribuindo para aproximar empresas, estimular investimentos e fortalecer o ambiente industrial do Estado. A expectativa dessa edição é de R$ 250 milhões em negócios, impulsionada pela presença de empresas, fornecedores, investidores e novas tecnologias em um mesmo ambiente de conexão e oportunidades.

"A feira se tornou um ambiente em que as empresas encontram novas oportunidades, conhecem tecnologias aplicadas à produção e estabelecem conexões que podem se transformar em negócios. A expectativa de movimentar R$ 250 milhões mostra a força desse ambiente e a capacidade da Mec Show de reunir, em um mesmo espaço, empresas, fornecedores, investidores e soluções que ajudam a impulsionar a indústria. Quem participa da feira não vem apenas visitar: vem fazer negócios, trocar experiências e entender, na prática, para onde o mercado está caminhando", afirma Marcos Milaneze, diretor da Mec Show.

Compradores estratégicos, IA e inovação aberta

A edição de 2026 apresenta duas iniciativas inéditas que reforçam o posicionamento da feira como plataforma de geração de negócios. A primeira é a Jornada VIP do Comprador, um programa exclusivo criado para aproxi-

mar grandes compradores dos principais fornecedores da feira.

Antes mesmo da abertura oficial ao público, executivos de grandes empresas participarão de visitas técnicas guiadas aos estandes previamente selecionados, seguidas por um almoço de networking e apresentações estratégicas de demandas de compras. O objetivo é aumentar a qualidade das conexões e acelerar oportunidades comerciais durante a tradicional Rodada de Negócios.

Outra novidade é o Hack27, hackathon promovido em parceria com o Base27 e o Sebrae/ES, que levará desafios reais da indústria para equipes multidisciplinares desenvolverem soluções baseadas em inovação, tecnologia e novos modelos de negócio.

A iniciativa aproxima grandes empresas do ecossistema de inovação e reforça o papel da Mec Show como um ambiente onde problemas industriais são transformados em oportunidades de desenvolvimento tecnológico.

"A inteligência de mercado é um dos motores de transformação de tendências globais em oportunidades reais e locais de negócios. Em eventos como a Mec Show, o Sebrae proporciona conexões entre empresas de diferentes portes, e identifica exigências das grandes indústrias para conectar uma base de pequenos fornecedores. Quando decodificamos essas demandas e preparamos as micro e pequenas empresas capixabas para atendê-las, encurtamos distâncias e criamos um ambiente de negócios muito mais dinâmico. O foco é garantir que o Espírito Santo não seja apenas um polo de grandes indústrias, mas também um berço de pequenos fornecedores altamente competitivos, sustentáveis e inovadores", destaca Eurípedes Pedrinha, diretor técnico do Sebrae/ES.

Na avaliação do presidente do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), Carlos Henrique Veloso, a inovação é um dos fatores que ajudam a explicar o crescimento da Mec Show e a ampliar o alcance da feira para além da exposição de produtos e tecnologias.

"É impressionante o quanto a Mec Show tem crescido ano após ano, com dois pavilhões lotados. Esse crescimento também reflete o caráter inovador da feira, que cria oportunidades para aproximar empresas, academia e instituições de ciência e tecnologia. O CDMEC tem atuado como uma Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT), fazendo essa conexão e apoiando projetos desde o início. Nesta edição, teremos também a Ilha de Inovação, com debates e a participação de instituições como **Ifes** e Ufes, além de um balcão de patentes com trabalhos acadêmicos, startups e projetos que já estão em desenvolvimento. É uma forma de aproximar o conhecimento das necessidades reais da indústria e transformar inovação em soluções", destaca Veloso, presidente do CDMEC e também promotor da feira.

Mais de 50 especialistas discutirão os rumos da nova indústria

Além da exposição de tecnologias, a programação contará com mais de 50 horas de conteúdo e reunirá mais de 50 especialistas, executivos, CEOs, pesquisadores e lideranças empresariais.

Os debates abordarão temas como:

Inteligência Artificial aplicada à indústria;

Automação e Indústria 4.0;

Eficiência operacional;

Petróleo, gás e energia;

Cadeias produtivas;

Engenharia e inovação;

Competitividade industrial;

Compras estratégicas;

As inscrições para a Mec Show estão abertas e podem ser feitas pelo site mecshow.com.br
Link para notícia

Oportunidades: IFES abre mais 4 mil vagas para cursos

Link para mídia

IFES abre inscrições para cursos técnicos grátis

Link para mídia

IFES abre mais de 4 mil vagas para cursos profissionalizantes por todo ES

Link para mídia

Ifes Presidente Kennedy abre inscrições para Ensino Médio Integrado; veja como participar (Educação)

kennedyemdia.com.br

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu, nesta segunda-feira (03), as inscrições para o processo seletivo de cursos técnicos com ingresso no primeiro semestre de 2027. Ao todo, a instituição oferta 4.443 vagas em 23 campi do Estado. Em Presidente Kennedy, estão disponíveis 64 vagas para o Curso Técnico em Administração, integrado ao Ensino Médio.

No campus de Presidente Kennedy, são oferecidas duas turmas, uma no turno matutino e outra no vespertino, com 32 vagas cada. O curso tem duração de três anos e é destinado a estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental.

As inscrições seguem abertas até o dia 9 de setembro e devem ser realizadas exclusivamente pelo portal oficial do processo seletivo do **Ifes**. A taxa de inscrição é de R$ 85.

A seleção será feita por meio de prova objetiva, marcada para o dia 18 de outubro de 2026. O exame contará com 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O **Ifes** informa que candidatos que estudaram integralmente em escolas públicas ou foram bolsistas integrais da rede privada por critérios socioeconômicos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição até o dia 23 de agosto.

Curso em Presidente Kennedy

No Campus Presidente Kennedy, o edital contempla:

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;

Turnos: Matutino e Vespertino;

Vagas: 32 em cada turno (64 no total);

Duração: 3 anos;

Pré-requisito: conclusão do Ensino Fundamental.

Além das vagas de ampla concorrência, o processo seletivo reserva, no mínimo, 50% das vagas para ações afirmativas (cotas), destinadas a estudantes oriundos da rede pública, com critérios de renda, raça, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência.

Cronograma

Inscrições: até 9 de setembro de 2026;

Solicitação de isenção da taxa: até 23 de agosto;

Prova objetiva: 18 de outubro de 2026;

Ingresso dos aprovados: primeiro semestre de 2027.

Os editais completos, cronograma e inscrições estão disponíveis no portal oficial do **Ifes**. Os candidatos que não possuem acesso à internet poderão agendar atendimento para utilizar computadores no próprio campus de Presidente Kennedy.

Clique aqui para saber mais
Link para notícia

Documentário capixaba sobre violência contra a mulher tem sessão gratuita em Linhares (geral, segurança)

Redação News ES

Linhares será a primeira cidade a receber a nova edição do Ato Final em Debate, projeto que promove sessões gratuitas do documentário capixaba Ato Final, seguidas de debates sobre violência contra a mulher. A exibição acontece nesta terça-feira (4), no **Ifes** Linhares, dando início a um circuito que passará por 12 municípios capixabas durante os meses de agosto e setembro.

Após a sessão em Linhares, o projeto seguirá por Jaguaré, João Neiva, Guarapari, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins. Na primeira edição, o circuito percorreu outras 12 cidades do Espírito Santo e reuniu cerca de 1.670 espectadores.

Patrocinado pela EDP Brasil, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba, o projeto leva as exibições a escolas e espaços públicos com o objetivo de ampliar o debate sobre as diferentes formas de violência contra a mulher. Após cada sessão, especialistas de diversas áreas conduzem uma roda de conversa abordando prevenção, acolhimento, direitos e o fortalecimento das redes de proteção.

Segundo a diretora do documentário, Roberta Fernandes, a proposta é utilizar o cinema como ferramenta de conscientização e transformação social. "A violência contra a mulher não diz respeito apenas às vítimas, mas a toda a sociedade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas, fortalecemos uma cultura de respeito e criamos espaços capazes de gerar conscientização e mudança", afirma.

Os números reforçam a importância da iniciativa. De acordo com o Painel de Monitoramento da Violência contra a Mulher, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), o Espírito Santo registrou, no primeiro semestre de 2026, 17 feminicídios, além de 41 homicídios e 40 tentativas de homicídio contra mulheres. Nos cinco primeiros meses do ano também foram contabilizados 6.820 casos de ameaça, 795 de perseguição e 3.265 registros de lesão corporal.

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, Ato Final reúne entrevistas e encenações inspiradas em histórias reais para mostrar como a violência de gênero impacta não apenas as vítimas, mas toda a sociedade. O filme retrata o ciclo da violência até sua consequência mais extrema: o feminicídio.

Serviço

Ato Final em Debate - Linhares

Data: terça-feira, 4 de agosto

Horário: 12h40

Local: **Ifes** Linhares - Avenida Filogônio Peixoto, 2.220, bairro Aviso

Entrada: gratuita e aberta ao público.

Link para notícia

IFES abre mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos no ES; veja como participar

Fabio Lima

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) abriu inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos distribuídos em 23 campi do estado. As oportunidades são destinadas a estudantes com diferentes perfis e níveis de escolaridade, e os aprovados iniciarão as aulas no primeiro semestre de 2027.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet. Quem não possui acesso à rede poderá agendar o uso de computadores nos campi participantes, conforme os contatos informados nos editais.

As vagas estão distribuídas entre três processos seletivos: cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos concomitantes e subsequentes, além da modalidade integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os cursos serão oferecidos em unidades do **IFES** localizadas em diversas cidades do Espírito Santo.

O edital PS 46/2026 reúne 3.587 vagas presenciais destinadas a estudantes que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar o ensino médio juntamente com uma formação técnica.

As oportunidades estão distribuídas nos campi de Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

As inscrições seguem abertas até 9 de setembro, com taxa de R$ 85.

A seleção ocorrerá por meio de prova objetiva marcada para 18 de outubro de 2026, composta por 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O edital PS 47/2026 oferece 696 vagas, sendo 246 para cursos concomitantes e 450 para cursos subsequentes.

Os cursos concomitantes são destinados a estudantes que ainda cursam o 2º ou 3º ano do ensino médio em outra instituição. Já os subsequentes atendem candidatos que já concluíram essa etapa de ensino.

As oportunidades estão disponíveis nos campi de Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

As inscrições também seguem até 9 de setembro e a taxa é de R$ 30.

Nesse processo seletivo, os candidatos serão classificados por meio da análise do histórico escolar, sem realização de prova.

O edital PS 48/2026 disponibiliza 160 vagas presenciais voltadas para pessoas com 18 anos ou mais que ainda não concluíram o ensino médio.

As oportunidades estão concentradas nos campi Serra e Vitória.

As inscrições podem ser feitas até 27 de outubro e são totalmente gratuitas.

A seleção será realizada por sorteio, sem aplicação de prova.

Os candidatos aos editais PS 46/2026 e PS 47/2026 poderão solicitar isenção da taxa de inscrição até 23 de agosto.

O benefício é destinado a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas ou como bolsistas integrais da rede privada por motivo de vulnerabilidade socioeconômica.

O instituto destina, no mínimo, 50% das vagas para ações afirmativas.

As cotas contemplam estudantes oriundos da rede pública, com critérios relacionados à renda familiar, autodeclaração étnico-racial (pretos, pardos, indígenas e quilombolas) e pessoas com deficiência.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo portal do processo seletivo do **Ifes**, disponível por meio deste link: (Editais - **IFES**)

Quem não possui acesso à internet poderá agendar o uso de computadores nos campi participantes, conforme as orientações publicadas pela instituição.

Antes de concluir a inscrição, os candidatos devem consultar o documento referente ao curso desejado para conferir os requisitos, a documentação exigida e o cronograma do processo seletivo.
Link para notícia

IFES abre inscrições de cursos nível técnico para estudantes

Link para mídia

Novos servidores tomam posse em solenidades na Reitoria

Ao todo, 14 novos profissionais foram empossados.

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) realizou, nos dias 24 e 31 de julho, solenidades de posse para 14 novos profissionais em seu quadro de servidores. A posse foi realizada na Reitoria do **Ifes**.No dia 24 de julho, a cerimônia de posse foi conduzida pelo Diretor Executivo da Reitoria, Fabio Lyrio Santos. Na solenidade do dia 31 de julho, a reitora do **Ifes**, **Adriana Pionttkovsky** Barcellos, conduziu a cerimônia, com a participação dos pró-reitores de Administração, Leandro Bitti Santa Anna; de Ensino, **Sanandreia Torezani** Perinni; de Extensão, Anderson Rozeno Bozzetti Batista; e de Pesquisa e Pós-Graduação, Maíra Maciel Mattos de Oliveira, além de outros gestores.Confira a relação dos novos servidores empossados:Posse do dia 24/07/2026Claudia Basilio do Rosario OliveiraAssistente Social - Campus IbatibaPriscila Martins BarbosaDocente: Matemática - Campus IbatibaTony Charles Labanca CorreiaDocente: Pedagogia - Campus IbatibaVinício Merçon PoltronieriDocente: Física - Campus MontanhaPosse do dia 31/07/2026

Aleksander YacovencoDocente: Computação - Campus IbatibaFernando Fontes BarcelosDocente: Química - Campus MontanhaIlzani Valeria dos SantosDocente: Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Campus MontanhaJéssica Alves RicardoPsicólogo/Área - Campus Centro-SerranoJoseani Santos ÁvilaDocente: Agronomia - Campus Centro-SerranoLeticia Bravin Frechiani BermudesTécnico em Assuntos Educacionais - Campus MontanhaMayara Cristini Ferreira de AguiarDocente: Medicina Veterinária - Campus Santa TeresaRafael MauriDocente: Agronomia - Campus ItapinaRenata Marques RodriguesDocente: Educação Física - Campus MontanhaSuelen Rosa PelissaroDocente: Geografia - Campus Itapina

Link para notícia

IFES dá boas-vindas a 14 novos servidores em solenidades na Reitoria

Adriano Maratimba

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) formalizou a inclusão de 14 novos servidores em seu quadro profissional, por meio de duas solenidades de posse. As cerimônias foram realizadas na Reitoria do **IFES**, nos dias 24 e 31 de julho. A primeira cerimônia foi coordenada pelo Diretor Executivo da Reitoria, Fabio Lyrio Santos.

Na segunda solenidade, a reitora do **IFES**, **Adriana Pionttkovsky** Barcellos, presidiu o evento, acompanhado pelos pró-reitores de Administração, Ensino, Extensão e Pesquisa e Pós-Graduação, entre outros gestores. A cerimônia reafirma o compromisso do **IFES** com a melhoria contínua do ensino e a ampliação de sua equipe.

Durante a primeira cerimônia, foram empossados: Claudia Basilio do Rosario Oliveira (Assistente Social - Campus Ibatiba), Priscila Martins Barbosa (Docente: Matemática - Campus Ibatiba), Tony Charles Labanca Correia (Docente: Pedagogia - Campus Ibatiba) e Vinício Merçon Poltronieri (Docente: Física - **Campus Montanha**).

Na segunda posse, os novos servidores incluem: Aleksander Yacovenco (Docente: Computação - Campus Ibatiba), Fernando Fontes Barcelos (Docente: Química - **Campus Montanha**), Ilzani Valeria dos Santos (Docente: Atendimento Educacional Especializado - AEE - **Campus Montanha**), Jéssica Alves Ricardo (Psicólogo/Área - Campus Centro-Serrano), Joseani Santos Ávila (Docente: Agronomia - Campus Centro-Serrano), Leticia Bravin Frechiani Bermudes (Técnico em Assuntos Educacionais - **Campus Montanha**), Mayara Cristini Ferreira de Aguiar (Docente: Medicina Veterinária - **Campus Santa Teresa**), Rafael Mauri (Docente: Agronomia - Campus Itapina), Renata Marques Rodrigues (Docente: Educação Física - **Campus Montanha**) e Suelen Rosa Pelissaro (Docente: Geografia - Campus Itapina).

As novas contratações visam atender a demanda crescente dos cursos e serviços oferecidos pelo **IFES**, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade no ensino técnico e superior.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

Veja quem pode participar da seleção da Transpetro com salário de até R$ 15 mil

Provas estão previstas para novembro e serão aplicadas em todas as capitais do país

Isadora Favoreto Braga*

A Transpetro, subsidiária da Petrobras, vai abrir 281 vagas de contratação imediata para profissionais de níveis médio e superior. Os salários iniciais chegam a R$ 15.034, com inscrições para os processos seletivos previstas para agosto e provas em novembro.

Os editais do concurso estão divididos entre os quadros de mar e de terra. Para o quadro de terra, haverá um edital para cargos de nível médio e outro para nível superior. Já o quadro de mar contará com um edital para oficiais e outro para suboficiais e guarnição.

Siga o Folha Vitória no Linkedin para ficar por dentro de outras oportunidades de emprego!

Leia também

Concursos

Transpetro vai abrir seleção com 281 vagas e salários de até R$ 15 mil

Oportunidades são destinadas aos quadros de terra e mar, com provas previstas para novembro e atuação em diferentes regiões do país

Educação

Ifes abre 4,4 mil vagas para cursos técnicos no ES; veja como se inscrever

Inscrições são para cursos integrados, concomitantes, subsequentes e EJA; seleção oferece ingresso no primeiro semestre de 2027

O primeiro edital, voltado a suboficiais e guarnição do quadro de mar, oferece 89 vagas imediatas e chega a 1.869 oportunidades somando o cadastro de reserva. As vagas contemplam cargos como auxiliar de saúde, condutor bombeador, condutor mecânico, cozinheiro, eletricista, moço de convés, moço de máquinas e taifeiro.

O segundo edital é destinado a oficiais do quadro de mar, com 91 vagas imediatas e 1.001 oportunidades no total. As posições são para segundo oficial de máquinas e segundo oficial de náutica.

Já o terceiro edital atende ao quadro de terra, nível médio, com 44 vagas imediatas e 614 oportunidades totais. As áreas incluem administração e controle, contabilidade, segurança, manutenção elétrica, eletrônica, instrumentação e mecânica, além de inspeção de equipamentos, dutos e terminais, faixa de dutos e monitoramento logístico.

O quarto edital é voltado ao quadro de terra, nível superior, com 57 vagas imediatas e 687 oportunidades no total.

Entre as áreas estão engenharias civil, elétrica, mecânica, naval, química, produção, ambiental, automação, telecomunicações e segurança do trabalho, além de advocacia, contabilidade, ciência de dados, análise de sistemas, comunicação social, enfermagem e medicina do trabalho, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

No quadro de terra, as vagas estão distribuídas entre os polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Sul. Já para o quadro de mar, as oportunidades abrangem o país todo, sem distinção de polo.

As provas serão aplicadas em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato. As inscrições abrem em agosto, com provas previstas para novembro.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos
Link para notícia

Casa da Música Sônia Cabral apresenta programação diversa no dia 10 a 16 de agosto (Festas e Eventos)

A Casa da Música Sônia Cabral, localizada no Centro de Vitória, divulga sua agenda de atrações para a segunda semana do mês, com atividades de 10 a 16 de agosto. O espaço cultural recebe um conjunto plural de atrações gratuitas e com ingressos acessíveis, integrando literatura, teatro, recitais musicais, humor stand-up e celebrações da capoeira, com apresentações de talentos locais e nacionais.

Leia mais!

A semana de atividades começa no dia 10 de agosto (segunda-feira), às 19h, com o XII Seminário Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas 2026. O evento celebra os 30 anos do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo (Neples) e homenageia a memória do escritor Hudson Ribeiro e do poeta Emmanuel 7Linhas, com entrada gratuita. Na terça-feira, 11 de agosto, às 20h, o palco recebe a peça "Sob o Azul do Cesta", estrelada por Paulo Coelho e Ci Mello, sob direção de Vanessa Frisso, com ingressos a R$ 40,00 (inteira) e R$ 20,00 (meia) vendidos no Sympla.

Na quarta-feira, 12 de agosto, acontecem duas sessões do Recital do Centro de Música Vitória, às 18h e 20h, reunindo estudantes de 3 a 82 anos em uma apresentação gratuita de educação musical. Na quinta-feira, 13 de agosto, às 19h, o espaço apresenta o espetáculo "Noite das Estrelas", programa de auditório experimental focado na cultura Hip Hop, com ingressos a R$ 20,00.

O humor se destaca na sexta-feira, 14 de agosto, às 21h30, com o show de stand-up do comediante Tiago Santineli, apresentando reflexões bem-humoradas sobre crença e vida. Os ingressos custam R$ 120,00 (inteira), R$ 60,00 (meia) e R$ 70,00 (ingresso solidário) no site comediaingressos.com. O sábado, 15 de agosto, às 15h, é reservado à celebração gratuita dos 10 anos de Corda Vermelha do Mestre Sapeba, homenageando a capoeira e o projeto SOE Capoeira.

O encerramento ocorre no domingo, 16 de agosto, às 18h, com o drama "Eu Não Tive Culpa", encenado por José Celso Cavalieri, com ingressos a R$ 60,00 (inteira) e R$ 30,00 (meia) disponíveis no Sympla ou pela produção.

Confira os detalhes da programação diária:

10/08 (Segunda-feira) | 19h

XII Seminário Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas 2026

O tradicional Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba chega à sua 12ª edição celebrando os 30 anos do Neples (Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo). A edição é dedicada à memória e às vozes da literatura capixaba, prestando homenagem ao escritor Hudson Ribeiro e uma homenagem póstuma a Emmanuel 7Linhas.

? Entrada: Gratuita

? Classificação: Livre

? Realização: FiNA, Neples, PPGL, **IFES** e UFES

11/08 (Terça-feira) | 20h

Sob o Azul do Céu

Em cartaz desde 2022, o espetáculo de Mário Pérsico, dirigido por Vanessa Frisso e atuado por Paulo Coelho e Ci Mello, propõe uma reflexão sensível e humana sobre afetos, encontros e escolhas da vida, equilibrando momentos de emoção, humor e delicadeza.

? Entrada: R$ 40,00 (inteira) / R$ 20,00 (meia) | Vendas pelo Sympla

? Classificação: 14 anos

? Realização: Escola de Atores de Vitória e Coletivo Arteé

12/08 (Quarta-feira) | 18h e 20h

Recital do Centro de Música Vitória

Unindo gerações no palco, o recital reúne estudantes de 3 a 82 anos para apresentar o resultado do aprendizado letivo. O evento celebra o poder transformador da educação musical em um momento de arte e integração comunitária.

? Entrada: Gratuita

? Classificação: Livre

? Realização: Centro de Música Vitória

13/08 (Quinta-feira) | 19h

Noite das Estrelas

Um programa de auditório experimental que resgata o dinamismo dos programas de variedades dos anos 1990 e os conecta ao universo digital. O espetáculo reúne música, dança, poesia e cultura Hip Hop com transmissão ao vivo e interatividade.

? Entrada: R$ 20,00

? Classificação: 14 anos

? Realização: Coletivo Audiovisual Experimental

14/08 (Sexta-feira) | 21h30

Stand-Up com Tiago Santineli

Após 26 anos dedicados à fé, o comediante Tiago Santineli leva ao palco uma visão afiada e bem-humorada sobre crença, dúvida e a busca por sentido.

? Entrada: R$ 120,00 (inteira), R$ 60,00 (meia) e R$ 70,00 (ingresso solidário com doação de 1kg de alimento) | Vendas via comediaingressos.com

? Classificação: 14 anos

? Realização: ART IN RIO Produções

15/08 (Sábado) | 15h

Celebração dos 10 anos de Corda Vermelha do Mestre Sapeba

Encontro festivo que comemora uma década da formação de Corda Vermelha de Luiz Pedro Barbosa Tostes Júnior (Mestre Sapeba). O evento reunirá mestres, alunos e admiradores para homenagear sua trajetória na capoeira e sua contribuição com o projeto SOE Capoeira na promoção de saúde e cidadania.

? Entrada: Gratuita

? Classificação: Livre

? Realização: Mestre Sapeba e Grupo Sapeba Capoeira

16/08 (Domingo) | 18h

Eu Não Tive Culpa

Um drama forte e denso sobre Alex, um homem interrogado após cometer um ato extremo contra o próprio tio, confrontando os traumas e abusos sofridos durante a infância enquanto tenta convencer a si mesmo de sua inocência.

? Entrada: R$ 60,00 (inteira) / R$ 30,00 (meia) | Vendas pelo Sympla ou via Produção (27) 99908-7044)

? Classificação: 18 anos

? Realização: José Celso Cavalieri

Continue lendo!

Envie sua sugestão de pauta para: informecpixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Assessoria de Comunicação da Secult (Tati Beling / Danilo Ferraz / Karen Mantovanelli) | Foto: Arquivo Secult | Redação: Informe Capixaba

Link para notícia

Ifes abre mais de 4 mil vagas em cursos técnicos; veja as oportunidades

Opções vão de cursos técnicos à Educação de Jovens e Adultos em 23 campi distribuídos de Norte a Sul do Espírito Santo

Nicolas Nunes

Professor Jaime Regatieri com os estudantes Isabela, Lucas e Pedro que se preparam para a prova do **Ifes**

| Foto:
Kadidja Fernandes/AT

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) está com 4.443 vagas abertas em cursos técnicos para diferentes níveis de escolaridade em 23 campi . As inscrições vão até 9 de setembro , e o início das aulas será no primeiro semestre de 2027 .

Os três editais disponíveis oferecem modalidades de cursos técnicos integrados e concomitantes com o ensino médio, e também em formato de Educação de Jovens e Adultos (EJA), explica **Sanandreia Torezani** Perinni , pró-reitora de Ensino do **Ifes**.

"Alunos que estão concluindo o ensino fundamental neste ano podem concorrer à modalidade integrada ao ensino médio. No modelo concomitante, o estudante estuda em outra escola, e faz o técnico no **Ifes**", explicou Sanandreia.

A pró-reitora da instituição também detalhou como funcionam as outras modalidades: "Maiores de idade que já concluíram o ensino médio e querem se especializar podem se inscrever no formato subsequente, e o integrado ao EJA é para adultos que ainda não terminaram os estudos em idade regular".

Na modalidade de educação para jovens e adultos, as inscrições vão até o dia 27 de outubro , e a seleção é feita por meio de sorteio .

Para o modelo integrado ao ensino médio, haverá prova no dia 18 de outubro . A seleção para os demais formatos é realizada por meio de análise do histórico escolar do candidato.

As inscrições podem ser feitas no site do **Ifes** , com valores diferentes para cada modalidade.

"Para o técnico integrado ao ensino médio o valor é R$ 85 . Para os demais, R$ 30 , com exceção ao EJA , cuja inscrição é gratuita. Além disso, a isenção da taxa pode ser solicitada por quem cursou os dois últimos anos de estudo em escola pública, apresentando declaração emitida pela unidade escolar", disse a pró-reitora.

Preparatório

Na Unipró , Jaime Regatieri , fundador e professor do curso preparatório para o **Ifes**, ministra aulas para os alunos Isabela Marchezi , Lucas Madeira e Pedro Louback , de 14 anos, que vão prestar prova para ingressar no curso técnico integrado ao ensino médio no **Ifes**, em outubro.

Não há limite de idade para inscrição em nenhuma modalidade. Em todos os processos seletivos descritos há reserva de metade das vagas para ações afirmativas por meio de cotas.

Henrique Bernardone Spavier está no último ano de Eletrotécnica no **Ifes** e afirma que a formação prática o preparou para o mercado de trabalho

| Foto:
Leone Iglesias/AT

Henrique Bernardone Spavier , de 18 anos, é aluno do curso de Eletrotécnia no **Ifes** de Vitória, e ingressou no processo seletivo de 2023 . O jovem está no último ano de estudos, e conta que se sente preparado para o mercado de trabalho.

"Tive muitas aulas práticas no **Ifes**, pude colocar em prática o que aprendi, e hoje me sinto preparado para o mercado de trabalho. Acho que todo mundo deveria tentar uma vaga aqui, é uma experiência completamente diferente", disse.

O estudante também afirma que pretende seguir na área: "Vou prestar vestibular para Engenharia Elétrica, quero estudar mais a área".

Vagas em todo o Espírito Santo

Inscrições

Taxa e prazos

Onde serão as aulas

Cursos ofertados

Reserva de vagas
Link para notícia

Documentário sobre combate à violência de gênero

Norma das Graças Francisco, presidente do Instituto Guerreiras // Rodrigo Cerqueira, produtor executivo // Cláudia Dematté, chefe da divisão especializada de atendimento á mulher

Link para mídia

Ifes abre mais de 4 mil vagas para cursos técnicos; veja como participar (Educação profissional)

Instituto Federal do Espírito Santo oferece mais de 4 mil oportunidades em cursos técnicos por meio de diferentes processos seletivos

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) iniciou nesta segunda-feira (3/8) as inscrições para 4.443 vagas em cursos técnicos da instituição . A seleção é para ingresso no 1º semestre de 2027 , com oportunidades em 23 campi do **Ifes** em todo o Estado . Os cursos estão distribuídos entre os seguintes editais: PS 46/2026, de cursos técnicos integrados ao ensino médio; PS 47/2026, de cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio; e PS 48/2026, de cursos integrados à educação de jovens e adultos (EJA).

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site do **Ifes** . Os candidatos que não possuem acesso à internet podem realizar o agendamento para utilizar os computadores nos campi participantes, conforme os contatos disponibilizados nos anexos dos editais.

Inscrições e taxa

Para os cursos do EJA (PS 48/2026), não é cobrada taxa, e há um prazo mais longo para se inscrever: até 27 de outubro. No caso dos dois outros editais, as inscrições vão até o dia 9 de setembro. A taxa é de R$ 85 para os cursos técnicos integrados do PS 46/2026; e de R$ 30 para os concomitantes e subsequentes (PS 47/2026).

Os candidatos que estudaram em escolas públicas ou como bolsistas integrais em redes particulares por carência socioeconômica podem solicitar a isenção da taxa de inscrição até o dia 23 de agosto de 2026 para os editais 46/2026 e 47/2026. O pedido deve ser feito no próprio sistema, ao final da inscrição no processo seletivo.

Ações Afirmativas

Em todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva, no mínimo, metade das vagas para ações afirmativas (cotas) , destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas , com subdivisões baseadas em renda e critérios étnico-raciais (pretos, pardos, indígenas e quilombolas) , além de vagas para pessoas com deficiência .

Mais informações e o cronograma completo podem ser consultados no portal oficial: **ifes**.edu.br/2027 .

Cursos Técnicos Integrados (Edital 46/2026)

Os técnicos integrados são aqueles em que o estudante faz um curso técnico (formação profissional) junto com o ensino médio e, por isso, para se inscrever, precisa ter terminado o ensino fundamental. O Edital 46/2026 oferece 3.587 vaga s na modalidade presencial.

As oportunidades abrangem 22 campi: Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

- Período de Inscrição: Até 09/09/2026.

- Taxa de Inscrição: R$ 85,00.

- Seleção: Será realizada por meio de uma prova objetiva no dia 18 de outubro de 2026 , contendo 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Cursos Concomitantes e Subsequentes (Edital 47/2026)

Os cursos técnicos concomitantes podem ser feitos por quem ainda está fazendo o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em outra escola e deseja fazer ao mesmo tempo o curso técnico no **Ifes**. Já os cursos técnicos subsequentes são aqueles que podem ser feitos por quem já concluiu o Ensino Médio e pretende fazer apenas o curso técnico no **Ifes**.

São ofertadas 246 vagas para concomitantes e 450 vagas para cursos subsequentes , com opções presenciais e a distância. As vagas são para os campi Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

- Período de Inscrição: Até 09/09/2026.

- Taxa de Inscrição: R$ 30,00.

- Seleção: A forma de ingresso será por análise de histórico escolar, sem a realização de prova.

Cursos Técnicos Integrados EJA (Edital 48/2026)

Os cursos técnicos integrados na modalidade de jovens e adultos - EJA são voltados a pessoas com mais de 18

anos e que não têm o ensino médio completo. São ofertadas 160 vagas em cursos presenciais nos campi Serra e Vitória.

- Período de Inscrição: Até 27/10/2026.

- Não há cobrança de taxa de inscrição.

- Seleção: A forma de ingresso será por sorteio, sem a realização de prova.

Link para notícia

Destaques do Bom dia ES

Link para mídia

IFES abre inscrições para mais de 4 mil vagas de cursos técnicos gratuitos

Pró-reitora de ensino do **IFES Sanandreia Torezani** **Link para mídia**

DER-ES instala novos radares em duas rodovias estaduais; veja os pontos - Sim Notícias

Os equipamentos vão monitorar 10 faixas de rolamento, com limite máximo de velocidade de 60 km/h nos novos pontos de fiscalização

Redação

Compartilhe

Motoristas que trafegam por rodovias estaduais devem ficar atentos. O Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) está instalando novos radares de fiscalização eletrônica nas rodovias ES-164 e ES-482, que cortam o Sul do Estado.

Ao todo, os equipamentos vão monitorar 10 faixas de rolamento, com limite máximo de velocidade de 60 km/h nos novos pontos de fiscalização.

Na ES-164, dois radares serão instalados na região urbana de Cachoeiro de Itapemirim. Um deles ficará no km 4,4, próximo ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no sentido Morro Grande.

O outro será instalado no km 4,5, próximo à Faculdade de Direito de Cachoeiro, no sentido Centro.

Já na ES-482, os equipamentos serão posicionados no km 3,0, próximo à empresa Imerys Cachoeiro, no sentido Jerônimo Monteiro, e no km 3,3, nas proximidades do Bar e Restaurante do Hélio, no sentido Centro.

Alguns radares também vão flagrar avanço de sinal

Além dos equipamentos de controle de velocidade, o DER-ES informou que dois novos radares serão instalados na ES-164, na altura do km 355,8, próximo ao Cerimonial A Ilha.

Nesses locais, os equipamentos terão dupla função: registrar o excesso de velocidade e também o avanço do sinal vermelho nos cruzamentos existentes.

Um radar ficará no sentido Cachoeiro de Itapemirim/ES-488 e o outro no sentido Vargem Grande/Soturno.

Quando começam a funcionar?

Segundo o DER-ES, os equipamentos entrarão em operação após a conclusão da instalação e o acionamento pela concessionária responsável. Porém, ainda não há uma data definida para o início da fiscalização.

O órgão destacou que nenhum radar começará a registrar infrações antes que toda a sinalização obrigatória esteja instalada. A orientação aos motoristas é respeitar os limites de velocidade e a sinalização das vias para aumentar a segurança no trânsito e evitar multas.

Onde ficam os novos radares

ES-164

ES-482

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Link para notícia

Ifes abre seleção com mais de 4,4 mil vagas em cursos técnicos - Sim Notícias

As vagas estão divididas em três processos seletivos: cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos concomitantes e subsequentes e cursos técnicos integrados na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Redação

Compartilhe

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) abriu as inscrições para processos seletivos que somam 4.443 vagas em cursos técnicos para ingresso no primeiro semestre de 2027. As oportunidades estão distribuídas em 23 campi da instituição em todo o Estado e contemplam diferentes modalidades de ensino.

As inscrições são feitas exclusivamente pela internet, por meio do portal do **Ifes** . Quem não tem acesso à rede pode agendar o uso de computadores nos campi participantes.

As vagas estão divididas em três processos seletivos: cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos concomitantes e subsequentes e cursos técnicos integrados na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O maior edital é o dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, que oferece 3.587 vagas presenciais em 22 campi do **Ifes**.

Nessa modalidade, o estudante cursa o ensino médio e a formação técnica ao mesmo tempo. Para participar, é necessário ter concluído o ensino fundamental.

As inscrições seguem até 9 de setembro e a taxa é de R$ 85. A seleção será feita por meio de uma prova objetiva marcada para 18 de outubro, com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

As vagas estão distribuídas nos campi de Alegre, Aracruz, **Barra de São Francisco**, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, **Nova Venécia**, Piúma, Presidente Kennedy, **Santa Teresa**, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

O **Ifes** também abriu 696 vagas para cursos técnicos concomitantes e subsequentes.

Os cursos concomitantes são destinados a estudantes que ainda estão no 2º ou 3º ano do ensino médio e desejam fazer o curso técnico paralelamente. Já os subsequentes são voltados para quem já concluiu essa etapa de ensino.

São 246 vagas para cursos concomitantes e 450 para subsequentes, com opções presenciais e a distância.

As inscrições também vão até 9 de setembro, com taxa de R$ 30. Nesse caso, a seleção será realizada por análise do histórico escolar, sem aplicação de prova.

As oportunidades são para os campi de Aracruz, Cariacica, Cefor, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

O terceiro edital reúne 160 vagas para cursos técnicos integrados na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas com mais de 18 anos que ainda não concluíram o ensino médio.

As inscrições podem ser feitas até 27 de outubro e não há cobrança de taxa. O ingresso será definido por sorteio, sem prova.

As vagas são para os campi Serra e Vitória.

Os candidatos aos editais dos cursos integrados e dos cursos concomitantes e subsequentes que estudaram em escolas públicas ou foram bolsistas integrais em escolas particulares por critérios socioeconômicos podem solicitar a isenção da taxa de inscrição até 23 de agosto.

O **Ifes** também reserva no mínimo 50% das vagas para ações afirmativas. As cotas são destinadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, com critérios de renda, além de vagas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Link para notícia

Radares de 60km/h são instalados em rodovia estadual em Cachoeiro de Itapemirim

Novos radares vão controlar velocidade de 60 km/h e avanço de sinal vermelho nas rodovias ES-164 e ES-482, em Cachoeiro de Itapemirim.

Will Anholetti

Ao todo, os equipamentos irão monitorar 10 faixas de tráfego, todas com limite máximo de velocidade fixado em 60 km/h.

| Foto:
Leone Iglesias/Arquivo AT

Dois novos radares de fiscalização eletrônica estão sendo instalados nas rodovias ES-164 e ES-482 , em Cachoeiro de Itapemirim , no Sul do Espírito Santo . Ao todo, os equipamentos irão monitorar 10 faixas de tráfego , todas com limite máximo de velocidade fixado em 60 km/h .

Segundo o Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) , na ES-164 um equipamento ficará no Km 4,4, próximo ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) de Cachoeiro de Itapemirim , sentido Morro Grande, e o outro ficará no Km 4,5, próximo à Faculdade de Direito de Cachoeiro , sentido Centro.

Já na ES-482, um equipamento ficará no Km 3,0, próximo à Imerys Cachoeiro , sentido município de Jerônimo Monteiro , e o outro ficará no Km 3,3, próximo ao Bar e Restaurante do Hélio , sentido Centro.

Além desses equipamentos, o DER-ES informou que serão instalados mais dois radares que irão registrar, além do excesso de velocidade, o avanço de sinal vermelho na rodovia ES-164, no Km 355,8, próximo ao Cerimonial A Ilha . Um ficará no sentido Cachoeiro de Itapemirim e outro no sentido Vargem Grande/Soturno, ambos nos cruzamentos já existentes.

De acordo com o DER-ES, todos os radares passarão a operar somente após a conclusão da instalação e a ativação pela concessionária responsável. Até o momento, não foi divulgada uma data para o início da fiscalização.
Link para notícia

De promessa ao resultado: investimento da Prefeitura de Alegre em inovação impulsiona empresas e fortalece a economia

O Centro de Inovação Municipal, implantado por meio de uma parceria entre o poder público e instituições de ensino, encerrou o primeiro semestre de 2026 com faturamento superior a R$ 500 mil

Flavio Cirilo

A estratégia da Prefeitura de Alegre para transformar conhecimento em desenvolvimento econômico já começa a apresentar resultados concretos. O Centro de Inovação Municipal, implantado por meio de uma parceria entre o poder público e instituições de ensino, encerrou o primeiro semestre de 2026 com faturamento superior a R$ 500 mil gerado pelas empresas instaladas no espaço. O desempenho reforça o potencial da inovação como ferramenta para diversificar a economia, atrair investimentos e criar novas oportunidades de negócios no município.

O avanço é resultado de uma política pública voltada ao fortalecimento do empreendedorismo tecnológico e da aproximação entre universidades e mercado. Entre as empresas que impulsionam esse desempenho estão a Ineeds Systems, com soluções inovadoras voltadas à transformação digital; a Quanfix, especializada no desenvolvimento de tecnologias e análises de alta precisão; e a Manejar Agroflorestal, que une inovação e sustentabilidade para ampliar a eficiência do agronegócio. Juntas, elas demonstram que o ambiente criado pela Prefeitura de Alegre favorece o crescimento de negócios inovadores e a geração de riqueza para a região.

Um dos diferenciais do Centro de Inovação Municipal é a integração com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A parceria garante acesso à pesquisa científica, capacitação profissional e formação de mão de obra qualificada, criando um ecossistema capaz de transformar ideias em soluções de mercado. Com infraestrutura adequada e suporte ao empreendedorismo, o espaço funciona como um ambiente de aceleração para startups e empresas de base tecnológica, fortalecendo a competitividade local.

A expectativa é que os resultados avancem ainda mais com o Programa Gênesis Caparaó, iniciativa apoiada pela Prefeitura de Alegre para estimular a criação e o desenvolvimento de novos negócios inovadores. O programa tem como meta acelerar a formação de 40 startups até o fim do segundo ciclo, previsto para 2028, consolidando o município como uma referência regional em inovação. Além de impulsionar a economia, a iniciativa amplia a geração de empregos qualificados, incentiva a permanência de talentos na região e fortalece o papel de Alegre como polo de desenvolvimento tecnológico no Caparaó.

Link para notícia

Faculdade de graça e sem Enem: Instituto Federal abre 700 vagas para cursos superiores

Os cursos superiores são gratuitos e não exigem nota do Enem.

Gabriel Almeida

Entrar em uma faculdade pública sem depender da nota do Enem já se tornou uma possibilidade para centenas de estudantes. Uma nova seleção abriu quase 800 vagas em cursos superiores gratuitos, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2027.

Além de não cobrar mensalidade, o processo seletivo dispensará provas objetivas. Dessa forma, os candidatos não precisarão responder questões de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Ciências da Natureza ou outras disciplinas.

A classificação dependerá exclusivamente do desempenho em uma redação. Portanto, quem não participou do Exame Nacional do Ensino Médio também poderá concorrer normalmente às vagas.

As oportunidades fazem parte do Processo Seletivo Unificado 49/2026 do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Ao todo, a instituição oferece 797 vagas em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia.

Faculdade gratuita terá seleção sem exigir Enem

O **Ifes** adotará uma forma de ingresso diferente do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Enquanto o Sisu considera a nota do Enem, esse processo seletivo aplicará uma redação própria.

Com isso, o estudante poderá disputar uma vaga mesmo que não tenha feito o exame nacional ou não tenha alcançado uma pontuação suficiente para entrar em uma universidade pública.

Para participar, o interessado precisa ter concluído o Ensino Médio até o momento da matrícula. Os aprovados começarão as aulas no primeiro semestre letivo de 2027.

Embora todos os cursos sejam gratuitos, a instituição cobra uma taxa de inscrição de R$ 85. No entanto, candidatos que atendem aos critérios sociais definidos no edital podem solicitar a isenção.

O prazo para pedir a gratuidade termina em 20 de agosto de 2026. Já o período geral de inscrições continuará aberto até o fim do mês.

Inscrições para as vagas do Instituto Federal

As inscrições devem ser feitas até o dia 31 de agosto de 2026. Todo o procedimento acontece pela internet, no site do Processo Seletivo Unificado do Instituto Federal .

Durante o cadastro, o estudante deverá informar os dados pessoais e escolher o curso, o campus, o turno e a modalidade de concorrência.

Além disso, o candidato precisa conferir cuidadosamente onde as aulas acontecerão. Afinal, a seleção reúne oportunidades em 16 campi localizados em diferentes regiões do Espírito Santo.

Algumas graduações funcionam no período noturno ou matutino. Outras, porém, exigem disponibilidade integral do estudante.

Depois de concluir a inscrição, o candidato deverá acompanhar a Área do Candidato. O Instituto Federal publicará nesse ambiente os comunicados, o local da prova, os resultados e as orientações para matrícula.

Veja como se inscrever para a faculdade sem Enem

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá seguir estas etapas:

O prazo para solicitar isenção termina em 20 de agosto. Por outro lado, os demais candidatos poderão concluir a inscrição até 31 de agosto de 2026.

Quais cursos superiores estão disponíveis?

A seleção reúne graduações em áreas como gestão, tecnologia, indústria, educação, meio ambiente e ciências agrárias.

Entre todas as graduações disponíveis, apenas a licenciatura em Ciências Biológicas funcionará no formato semipresencial.

As demais graduações funcionarão presencialmente. Por isso, antes de se inscrever, o candidato deve avaliar a distância até o campus e verificar se conseguirá acompanhar o turno escolhido.

Além disso, a aprovação não permite a troca imediata de

campus. O estudante deverá fazer a matrícula na unidade para a qual conquistou a vaga.

Prova não terá questões de Matemática ou Português

A prova acontecerá no dia 27 de setembro de 2026, às 14 horas. Antes dessa data, o **Ifes** divulgará o endereço individual de aplicação na Área do Candidato.

A avaliação terá somente uma redação. Assim, os participantes não enfrentarão uma prova objetiva nem precisarão apresentar qualquer nota do Enem.

Quem faltar no dia marcado será eliminado. O edital não prevê uma segunda oportunidade para candidatos ausentes.

Em caso de empate na nota da redação, a instituição dará prioridade ao candidato com menor renda familiar por pessoa, desde que ele apresente a documentação exigida. Se o empate continuar, o candidato mais velho ficará na frente.

O **Ifes** pretende divulgar o resultado final no dia 4 de dezembro de 2026. Depois disso, cada campus publicará o calendário, os documentos necessários e as orientações para matrícula.

Destinação das vagas de faculdade de graça e sem Enem

O Instituto Federal destinará 50% das vagas às ações afirmativas. Para concorrer por meio das cotas, o candidato precisa ter cursado todo o Ensino Médio em uma escola pública brasileira.

Além disso, a distribuição considera outros critérios previstos na legislação e no edital, como renda, raça, pertencimento a comunidades quilombolas e condição de pessoa com deficiência.

Mesmo ao escolher uma modalidade de reserva, o estudante participa primeiro da classificação pela ampla concorrência. Se não conquistar uma vaga nessa etapa, ele continua na disputa dentro do grupo de cotas correspondente.

Por isso, o candidato deve selecionar corretamente a modalidade e apresentar todos os documentos exigidos. Caso não comprove as informações, poderá perder o direito à vaga reservada.

Instituto Federal também oferecerá vagas pelo Sisu

O **Ifes** também pretende abrir outras vagas para cursos superiores por meio do Sisu. Nesse modelo, o Ministério da Educação utilizará a nota do Enem para classificar os estudantes.

Entretanto, o calendário da próxima edição ainda não foi divulgado.

O candidato poderá participar dos dois processos. Assim, ele poderá tentar uma vaga agora pela prova de redação e, posteriormente, concorrer novamente pelo Sisu, desde que cumpra as regras de cada seleção.

Link para notícia

Faculdade gratuita: Ifes Cachoeiro oferece 52 vagas sem exigência de Enem

Inscrições abertas para Processo Seletivo Unificado (PSU): há 16 vagas para Engenharia Mecânica, 16 para Engenharia de Minas e 20 para Matemática, no campus local do Instituto Federal; seleção é por prova de redação

Redação FATO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Unificado (PSU).

Oportunidade para quem deseja começar uma faculdade pública e gratuita sem precisar apresentar nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

No **campus Cachoeiro de Itapemirim**, há 52 vagas para cursos superiores, segundo a diretora da instituição no município, Silvani da Silva Wingler.

Elas estão distribuídas da seguinte forma: 16 vagas para Engenharia Mecânica, 16 para Engenharia de Minas e 20 para Licenciatura em Matemática.

As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de agosto. Para participar, o candidato tem que preencher o formulário exclusivamente pela internet, no site oficial dos processos seletivos do **Ifes**.

A seleção se dá exclusivamente por meio de uma prova de redação, marcada para 27 de dezembro, às 14h.

Dessa forma, mesmo quem não participou do Enem poderá concorrer às vagas.

Ao todo, o Processo Seletivo Unificado reúne cursos presenciais e semipresenciais distribuídos por 16 campi em diferentes municípios capixabas.

A nota obtida no texto define a classificação dos participantes dentro do curso e da modalidade de concorrência escolhidos.

O **Ifes** deve divulgar o resultado final no dia 04 de dezembro. E as aulas começam no primeiro semestre letivo de 2027.

O processo seletivo reserva 50% das vagas para ações afirmativas. Nesse caso, para concorrer pelas cotas, o candidato precisa ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública.

Dentro da reserva, o edital divide as oportunidades conforme critérios relacionados à renda familiar, raça, deficiência e outras condições previstas na legislação.

Quem não se enquadrar nas ações afirmativas, contudo, pode disputar as vagas destinadas à ampla concorrência.

Auxílio financeiro

O **Ifes** oferece programa de auxílio financeiro para ajudar nas despesas com transporte, alimentação, moradia, material didático e uniforme.

Os valores são pagos diretamente na conta bancária do estudante.

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal tem como objetivo, de acordo com a instituição de ensino, contribuir para a igualdade de oportunidades entre os estudantes, para a melhoria do desempenho acadêmico, para minimizar as situações de repetência e evasão escolar e para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde dos discentes.

É implementada por uma equipe de profissionais de diversas áreas. Entre elas, da Enfermagem e do Serviço Social.

Tem como público-alvo os alunos regularmente matriculados no **Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim**.

Para mais informações: (28) 3526 9040 (Serviço Social) / 3526 9038 (Enfermaria) - /
Link para notícia

Ibatiba recebe Carretão PET Vida com 100 castrações e 150 vacinas gratuitas para cães e gatos

Nos dias 12 e 13 de agosto, Ibatiba receberá o Carretão PET Vida, uma importante iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo, com apoio da Prefeitura de Ibatiba, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo. A ação será realizada no **IFES** - **Instituto Federal do Espírito Santo** e oferecerá serviços gratuitos de castração e vacinação para cães e gatos.

Ao todo, serão realizadas 100 castrações, destinadas aos tutores que já integram a lista de espera organizada pelo município. Os procedimentos serão agendados previamente e terão início às 8 horas.

As vagas para castração estão distribuídas da seguinte forma:

33 caninos fêmeas;

34 caninos machos;

18 felinos fêmeas;

15 felinos machos.

Além das castrações, no dia 13 de agosto, será realizada uma ação de vacinação, das 8h às 15h, sem necessidade de agendamento, com atendimento por ordem de chegada, até o limite das doses disponíveis.

Serão oferecidas 100 doses da vacina V8 para cães, imunizante que protege contra doenças graves como cinomose, parvovirose, hepatite infecciosa canina, adenoviroses, parainfluenza, coronavirose e leptospirose.

Também serão disponibilizadas 50 doses da vacina V4 para gatos, que protege os felinos contra panleucopenia, rinotraqueíte, calicivirose e clamidiose, doenças que podem comprometer seriamente a saúde dos animais.

A iniciativa busca promover o controle populacional de cães e gatos, incentivar a guarda responsável e ampliar as ações de prevenção de doenças, contribuindo para a saúde e o bem-estar animal no município.
Link para notícia

Cafeicultor capixaba está entre os seis inventores do Brasil convidados para festival no Vale do Silício (Vítor De Vincentis)

Anatalício Reis Silva levará ao Silicon Valley International Invention Festival o Peneirador de Café Portátil, tecnologia desenvolvida para facilitar o trabalho de pequenos produtores rurais

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do Brasil convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente", afirma Anatalício.

Anatalício, que será representado nos Estados Unidos pelo Fundador e Presidente da ABIPIR - Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores, Marcelo Vivacqua, que representa o evento na América Latina, está com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção. "A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

-

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Vítor De Vincentis: (21) 99647-4055 /

Cleci Kruger: (27) 99964-0230 /

-

INFORMAÇÕES PARA EMPREENDEDORES

Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias - ES são produzidos pela Assessoria do Sebrae/ES e podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da Agência.

Link para notícia

Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício (Vítor De Vincentis)

Anatalício Reis Silva levará ao Silicon Valley International Invention Festival o Peneirador de Café Portátil, tecnologia desenvolvida para facilitar o trabalho de pequenos produtores rurais

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do mundo convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. De 14 a 16 de agosto, na Califórnia (EUA), o produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente", afirma Anatalício.

Anatalício embarca para os Estados Unidos com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção. "A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

Serviço - Silicon Valley International Invention Festival 2026

Data: 14 a 16 de agosto de 2026

Local: Vale do Silício, Califórnia (Estados Unidos)

-

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Vítor De Vincentis: (21) 99647-4055 /

Cleci Kruger: (27) 99964-0230 /

-

INFORMAÇÕES PARA EMPREENDEDORES

Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias - ES são produzidos pela Assessoria do Sebrae/ES e podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da Agência.
Link para notícia

Novos radares são instalados em duas rodovias do ES

Link para mídia

IFES abre edital para apoio financeiro em ações de extensão até agosto de 2026

Adriano Maratimba

A Pró-Reitoria de Extensão do **IFES** (Proex) lançou um edital que permite aos coordenadores de programas e projetos de extensão acessar auxílio financeiro com o intuito de fortalecer ações extensionistas. O recurso será utilizado para a aquisição de materiais e contratação de serviços necessários ao desenvolvimento das atividades, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Os interessados devem ser coordenadores de projetos em execução durante o ano de 2026 e poderão se inscrever até 21 de agosto de 2026 através de um formulário eletrônico disponível no site da Proex. O total de investimento previsto é de R$ 50.000,00, com um limite de R$ 1.000,00 por projeto, priorizando propostas que estejam vinculadas à curricularização da extensão e a interação com a comunidade externa.

A avaliação das propostas levará em conta critérios como o impacto social das ações, a participação dos alunos e a contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O resultado final será divulgado em 15 de setembro de 2026, e os recursos deverão ser executados pelos coordenadores até 30 de novembro de 2026, com prestação de contas prevista para 15 de dezembro.

Os interessados em mais detalhes e no acesso ao formulário de inscrição podem visitar o portal da Proex em proex.**ifes**.edu.br/editais.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

Do Espírito Santo para o mundo: cafeicultor está entre seis inventores convidados para festival no Vale do Silício (Inovação no campo)

Cafeicultor do Espírito Santo integra grupo de seis inventores internacionais convidados para participar de festival de inovação no Vale do Silício

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do mundo convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Anatalício desenvolveu um peneirador de café portátil com capacidade para limpar 420 kg por hora. Foto: divulgação Sebrae ES

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente", afirma Anatalício.

Anatalício embarca para os Estados Unidos com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção. "A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais" , destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado" , ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

Link para notícia

Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para o Vale do Silício

Inventor de Vargem Alta apresentará peneirador portátil de café em evento que reúne pesquisadores, startups e investidores de diversos países

Redação Folha Vitória

O cafeicultor e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, está entre os seis inventores do mundo convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF). O evento é um dos principais encontros voltados à inovação e à tecnologia e acontecerá na Califórnia (EUA).

No evento, o capixaba apresentará o Peneirador de Café Portátil. Nesse sentido, é uma tecnologia desenvolvida para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. Ou seja, o equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café. Do mesmo modo, reduz o esforço físico do trabalhador bem como aumenta a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais.

Leia também

Economia

Fila do INSS deve ser zerada entre setembro e outubro, diz ministro da Previdência Social

Segundo Wolney Queiroz, a cada mês são protocolados cerca de 1,3 milhão de novos pedidos de benefícios do INSS

Polícia

Apontado como líder do Comando Vermelho que abastecia tráfico em MG, RJ e ES é preso em Vila Velha

Suspeito usava contas de terceiros para movimentar valores do Comando Vermelho

A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities). Resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo. Do mesmo modo, ele salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador.

Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. Ou seja, é uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups bem como investidores de diversos países. O objetivo é apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O evento acontecerá entre os dias 14 e 16 de agosto. Anatalício embarca para os Estados Unidos com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção.

"A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor.

A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional.

Link para notícia

Propostas para o Congresso de Estudos Literários do IFES até 15 de agosto

Adriano Maratimba

O Campus Vitória, em colaboração com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), realizará o XXVIII Congresso de Estudos Literários entre os dias 14 e 17 de setembro. Com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões", o evento reunirá pesquisadores de diversas áreas para discutir o campo dos estudos do testemunho na Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia.

O congresso se propõe a promover uma discussão crítica sobre as formulações teóricas e limites do campo, destacando a poesia como um espaço para a reinvenção do testemunho. Também abordará questões de gênero e perspectivas pós-, des- e transcoloniais. As atividades ocorrerão no Campus Vitória no dia 14 e na Ufes de 15 a 17 de setembro, com mesas temáticas, lançamento de livros e sessões de comunicação.

Os interessados em participar como comunicadores podem enviar propostas até o dia 15 de agosto para o e-mail . Os trabalhos aprovados terão a oportunidade de ser publicados em um dossiê temático na revista Contexto (Qualis A3) e em formato de e-book. A participação no congresso não terá custo de inscrição.

A iniciativa conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). Os interessados podem conferir mais informações acessando a chamada e a programação.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos do Campus Vitória

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

Aulas de ginástica retornam ao Ginásio Poliesportivo de Jardim da Penha após requalifição do espaço - Prefeitura de Vitória

Redação 7 Dias

Após um período sendo realizadas nas dependências do **Instituto Federal do Espírito Santo** (), as aulas de ginástica da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer () voltaram a ser realizadas na nova quadra coberta do Ginásio Poliesportivo Hamilton Azevedo Rebello, localizado na Praça Regina Frigeri Furno, em Jardim da Penha.

As atividades foram transferidas durante as obras de requalificação do ginásio. Com a reinauguração do espaço, na última sexta-feira (31), os participantes retornaram ao local de origem das aulas, agora com uma estrutura mais moderna, confortável e segura.

Segundo Tiago Gregório, professor da Secretaria de Esportes e Lazer responsável pelas aulas, o novo espaço oferece melhores condições para a prática da atividade física. "O ginásio está com uma infraestrutura maravilhosa: espaço amplo, coberto, bem iluminado, bonito e com sala de materiais adequada para armazenar os equipamentos. A estrutura ainda conta com segurança patrimonial 24 horas", destacou.

O retorno ao ginásio foi marcado por emoção entre os participantes, muitos deles presentes desde o início do projeto, há quatro anos. "Foi uma mistura de sentimentos: ansiedade, felicidade e gratidão por voltar a um espaço tão bacana", contou o professor.

Além de incentivar a prática regular de exercícios, as aulas promovem benefícios físicos, emocionais e sociais para os participantes. "São vários os benefícios: melhora da saúde mental, fortalecimento da socialização - nossa turma é muito animada e acolhedora -, além do desenvolvimento da força, do equilíbrio, da flexibilidade e da agilidade", explicou.

Vagas abertas

O projeto ainda possui vagas disponíveis. Atualmente, cerca de 25 pessoas participam das aulas, mas a expectativa da equipe é ampliar esse número para, aproximadamente, 40 alunos.

Segundo o professor, a procura já aumentou logo após o retorno das atividades ao ginásio revitalizado. As aulas recebem participantes de diferentes faixas etárias, desde adultos na faixa dos 30 anos até pessoas com mais de 80 anos, embora a maior parte da turma seja formada por alunos com 60 anos ou mais.

Pessoas com 40 anos ou mais interessadas em participar devem apresentar atestado médico que comprove aptidão para a prática de exercícios físicos. Os interessados em ingressar nesta turma devem procurar o professor Tiago nos horários das aulas.

Serviço

Aulas noturnas de ginástica

Ginásio Poliesportivo Hamilton Azevedo Rebello

Terças e quintas - 20h

Praça Regina Frigeri Furno - Jardim da Penha

Matrículas: Direto no local com o professor Tiago
Link para notícia

Ifes São Mateus comemora 20 anos com três dias de ciência, cultura e inovação abertos ao público

FESTIVAL DE ARTE E CULTURA, MOSTRA DE ROBÓTICA, FEIRA DE CIÊNCIAS, LANÇAMENTO DE FOGUETES E SOLENIDADE OFICIAL INTEGRAM A PROGRAMAÇÃO GRATUITA ENTRE OS DIAS 12 E 14 DE AGOSTO

Tatiana Milanez

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus São Mateus, celebra no dia 14 de agosto duas décadas de história no Município. Para marcar a data, a instituição preparou uma programação especial e gratuita, aberta à comunidade, reunindo atividades culturais, científicas, tecnológicas e acadêmicas nos dias 12, 13 e 14 de agosto.

A diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Rivana Zaché Bylaardt, destaca que a comemoração foi pensada para aproximar ainda mais a população do campus e mostrar o impacto do trabalho desenvolvido pela instituição ao longo desses 20 anos.

As atividades começam no dia 12, das 9h às 17h, com o Festival de Arte e Cultura, que reunirá apresentações de dança, shows com bandas formadas por estudantes, exposições de pintura e diversas manifestações artísticas.

O público também poderá visitar a Mostra de Robótica, com projetos desenvolvidos pelos alunos.

No dia 13, a programação terá início às 8h com a Feira de Ciências e Humanidades do Vale do Cricaré (Fecri), que reunirá 86 trabalhos produzidos por estudantes de escolas de diferentes municípios do Espírito Santo.

As atividades seguem até as 18h.

Já no dia 14, data em que o campus completa oficialmente 20 anos de início das atividades em São Mateus, a programação começa às 8h e se estende até as 16h. Além da continuidade da Fecri, será realizada, às 9h, a solenidade oficial de aniversário, com a presença da reitora do **Ifes**, **Adriana Pionttkovsky** Barcellos, pró-reitores e diretores-gerais dos demais campi da instituição no Estado.

Outro destaque será uma atividade em parceria com a Escola do Litorâneo, em que estudantes farão o lançamento de foguetes produzidos com garrafas PET.

"Os alunos aplicam, na prática, conhecimentos adquiridos em disciplinas como Física, Matemática e Química, transformando teoria em experiência", explica Rivana.

"Trabalhamos para servir a população"

Atualmente, o campus de São Mateus do **Ifes** atende cerca de 1.200 estudantes e é dirigido pelo professor Eros Spalla.

A instituição oferece cursos técnicos em Mecânica e Eletrotécnica, ensino médio integrado nessas áreas, graduação em Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, além da Pós-Graduação em Práticas Educacionais.

Para Rivana, os 20 anos do campus representam um marco para o desenvolvimento educacional e social da região.

"Com a chegada do **Ifes** a São Mateus, mais pessoas deixaram de precisar sair do município para cursar uma graduação. Hoje, têm acesso gratuito a cursos técnicos, engenharias e pós-graduação na própria cidade.

Isso fortalece a formação profissional e contribui diretamente para o desenvolvimento regional" - afirma.

Segundo a diretora, o campus consolidou-se como um importante centro de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais qualificados e ampliando oportunidades para milhares de estudantes.

"Trabalhamos para servir a população, oferecendo oportunidades de estudo e formação para São Mateus e municípios vizinhos. Queremos que toda a comunidade participe da programação, conheça ainda mais o campus e celebre conosco esses 20 anos de história" - convida.

Rodovias vão ganhar seis novos radares de 60 km/h

Os equipamentos estão sendo instalados na ES-164 e ES-482, em Cachoeiro. Ao todo, eles vão monitorar 10 faixas de tráfego

Will Anholetti

Seis novos radares de fiscalização eletrônica estão sendo instalados nas rodovias ES164 e ES-482, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. Ao todo, os equipamentos irão monitorar 10 faixas de tráfego, todas com limite máximo de velocidade fixado em 60 km/h.

Segundo o Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), dois equipamentos estarão na ES-482 e outros quatro na ES-164, sendo que dois deles registram, além do excesso de velocidade, o avanço de sinal vermelho.

Os equipamentos estão sendo instalados próximos a pontos estratégicos, como o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) de Cachoeiro de Itapemirim e a Faculdade de Direito de Cachoeiro, entre outros locais.

Para André Cerqueira, especialista em Trânsito e membro do Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Trânsito (Movitran), os radares são necessários diante do atual cenário do município.

"Eles estão em pontos estratégicos de risco elevado. Cachoeiro acendeu a luz vermelha para mortes e lesões no trânsito. É o segundo município do Estado com maior número de mortes, então, é preciso trabalhar forte, com plano, ação e acompanhamento para reverter esse quadro", afirmou.

Segundo ele, os equipamentos fazem parte de um conjunto de medidas. "O radar faz parte do pacote de educação. Tem gente que aprende sem multa, mas outros só aprendem quando são multados. Além dele, é preciso investir em educação para o trânsito, infraestrutura e fiscalização com presença policial", destacou.

Na mesma linha, o especialista em Trânsito Antony Moraes avalia que a instalação dos equipamentos reflete a necessidade de reforçar a conscientização dos condutores.

"A presença dos equipamentos representa uma necessidade que se dá exatamente pela falta de educação e de consciência. A obediência às normas de trânsito preserva vidas, e o trânsito nada mais é do que um exercício de cidadania", disse.

Para ele, a mudança definitiva depende da formação dos cidadãos desde cedo. "A educação para o trânsito deveria estar presente durante toda a vida escolar do indivíduo para desenvolver uma consciência cidadã", concluiu.

De acordo com o DER-ES, os radares passarão a operar somente após a conclusão da instalação e a ativação pela concessionária responsável. Até o momento, não foi divulgada uma data para o início da fiscalização.

OPINIÕES

"Cachoeiro acendeu a luz vermelha para mortes no trânsito e precisa de ações firmes"
André Cerqueira, especialista em Trânsito e membro do Movitran

"A presença dos equipamentos é uma necessidade causada pela falta de educação no trânsito"
Anthony Moraes Costa, especialista e consultor em Segurança Viária

FIQUE POR DENTRO

Radares na ES-164

> N0 KM 4.4, próximo ao **Ifes** de Cachoeiro, no sentido Morro Grande.

> N0 KM 4,5, próximo á Faculdade de Direito de Cachoeiro, sentido Centro.

> 0S OUTROS dois que irão registrar além do excesso de velocidade, o avanço de sinal vermelho, ficarão no Km 355,8, próximo ao Cerimonial A Ilha. Um ficará no sentido Cachoeiro de Itapemirim e outro no sentido Vargem Grande/So-turno, ambos nos cruzamentos já existentes ali.

Radares na ES-482

> N0 KM 3, próximo ao Ime-rys Cachoeiro, sentido município de Jerônimo Monteiro

> N0 KM 3,3. próximo ao Bar e Restaurante do Hélio, sentido Centro.

Multas que poderão ser lavradas

VELOCIDADE SUPERIOR À MÁXIMA PERMITIDA EM ATÉ 20%

> TIPO: Infração média.

> VALOR: R$ 130,16.

> PONTOS: 4 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

VELOCIDADE SUPERIOR À MÁXIMA PERMITIDA DE 20% ATÉ 50%

> TIPO: Infração grave.

> VALOR: R$195,23.

> PONTOS: 5 pontos na CNH.

VELOCIDADE SUPERIOR À MÁXIMA PERMITIDA ACIMA DE 50%

> TIPO: Infração gravíssima (valor multiplicado por 3).

> VALOR: R$880,41.

> PENALIDADE: Suspensão direta do direito de dirigir.

AVANÇO SEMAFÓRIC0

> TIPO: Infração gravíssima.

> VALOR: R$293,47.

> PONTOS: 7 pontos na CNH.

Mortes no trânsito

> DE ACORDO com o Painel de Morte no Trânsito da Secretaria Estadual de Se-

gurança Pública do Espírito Santo (Sesp), Cachoeiro figura em 2o lugar como cidade onde mais pessoas morreram por acidentes de trânsito no acumulado desde 2017, com 449 mortes, atrás da Serra, com 653 até ontem.

Cenário

> EM relação ao ano de 2026, essa configuração muda e Cachoeiro cai para a 4a colocação, com 34 mortes. Ainda em 2026, Colatina e Linhares sobem, com 37 cada. No acumulado de 2026, o Estado contabiliza 600 mortes no trânsito.

Fonto: Sesp e especialistas consultados.

Cafés, no plural: como o Brasil constrói valor na diversidade (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025)

Onde está o valor de um café especial? Esse questionamento tem impulsionado mudanças profundas na cadeia do café nacional. Não à toa, este ano a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) lançou o novo protocolo oficial para avaliação sensorial do produto no Brasil, o Sistema "Coffee Value Assessment" (CVA). A ferramenta foi destacada durante a [.]

Thais Fernandes

Onde está o valor de um café especial? Esse questionamento tem impulsionado mudanças profundas na cadeia do café nacional. Não à toa, este ano a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) lançou o novo protocolo oficial para avaliação sensorial do produto no Brasil, o Sistema "Coffee Value Assessment" (CVA).

A ferramenta foi destacada durante a Semana Internacional do Café (SIC), em Belo Horizonte. O CVA coloca em prática o que muita gente já estava identificando no dia a dia: a qualidade precisa ir muito além da pontuação. O consumidor busca cafés que carreguem história. E isso o Brasil tem de sobra.

Outra mudança com o protocolo é que os atributos também terão lugar de destaque. "Se o café tem 87 pontos, ele pode ser 87 com uma acidez alta, mas ele também pode ser 87 com perfil chocolate. Isso precisa ser informado para o consumidor. A ideia é, no protocolo, trazer o descritivo" , explica o vice-presidente da BSCA, Luiz Roberto Saldanha.

O objetivo é que a percepção de valor seja dada pelo consumidor, não mais pelo provador. "Afinal, quem paga a conta? Quem é que manda? O consumidor. E é quem deveria estar nos direcionando. Agora, nós estamos olhando para ele" , concluiu o vice-presidente da instituição.

A ideia é que, adicionando mais camadas ficará mais fácil de o consumidor identificar aquilo que realmente quer e perceber valor no produto, para além do preço concreto. Entre essas informações estão rastreabilidade, modo de produção, perfil sensorial, entre outros. "Café especial é o relacionamento, então o cliente quer saber como é que foi produzido, onde foi produzido. Vai querer informação e se você não tiver uma rastreabilidade robusta e real, você não consegue mostrar isso" , arrematou Saldanha.

A jornada de construção do valor

Essa nova forma oficial de avaliar os cafés abre um campo fértil para regiões como o Caparaó, que carrega uma história robusta e ainda mais relevante em 2025. Não por acaso, oito dos dez melhores arábicas do "Coffee of the Year 2025" nasceram lá, fazendo com que o nome do território ressoasse com força na premiação realizada no último dia do evento, na capital mineira.

Mas foram mais de dez anos até chegar em um pódio recheado de sabores e histórias de qualidade. E no centro da narrativa estavam produtores e pesquisadores, ambos curiosos para desvendar o que o Caparaó já começava a oferecer.

Diversas instituições marcaram esse caminho. Do lado mineiro, a Emater, do lado capixaba, o Incaper. Mas uma em comum apostou em uma abordagem diferente: a Caparaó Jr.

Empresa formada por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Alegre, com orientação dos professores e servidores técnicos-administrativos, a Caparaó Jr. atua na prestação de serviços de agronomia e consultorias a atividades agrícolas voltadas para a cafeicultura.

Fundada em maio de 2010, atende a mais de 1.600 produtores rurais da região do Caparaó e de seu entorno, tendo entre os parceiros associações e prefeituras. "A Caparaó Jr. foi lançada porque já tínhamos entendido que existia essa demanda por profissionais que fizessem atendimentos na prática, em campo", relata João Batista Pavesi Simão, um dos fundadores da empresa e, à época, professor de cafeicultura do Instituto Federal.

No início, a empresa trabalhou muito com produtividade. E a pesquisa aplicada tornava a prática extensiva dos alunos uma forma de promover o desenvolvimento regional. "Ao mesmo tempo que favorecia o produtor atendido, era um laboratório para o estudante", lembra Pavesi.

Uma das revoluções logo no primeiro ano da Caparaó Jr. foi o uso de um estudo socioeconômico baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os pesquisadores identificaram uma grande parte da população semianalfabeta. Essa era a raiz de um problema que se estendia e impactava até a produtividade na região. Na época, o arábica tinha uma média de produtividade de 13 sacas por hectare; enquanto na cultura do canéfora era de cerca de 17 sacas por hectare.

Em 2015, a produtividade subiu para 40 sacas por hectare para o arábica, e 60 sacas por hectare de canéfora. "Hoje, o conilon pode chegar a 140 sacas por hectare com sistema de irrigação. Mas ainda tem espaço para crescer, com o uso da fertirrigação, por exemplo", relata Pavesi.

Já a qualidade passou a ser trabalhada entre 2013 e 2014, com a sementinha do café especial sendo plantada ainda em 2012. Na ocasião, os pesquisadores foram chamados a uma reunião na sede da propriedade de Onofre Lacerda, em Pedra Menina (Dores do Rio Preto). "Eles queriam entender a qualidade que já estavam produzindo".

Na época, Manoel Protázio de Abreu se propôs a investigar a qualidade também. Daí, nasceu o estudo "Grãos do Caparaó ", que somou 13 municípios e 110 famílias, cada uma delas enviando suas amostras para análise de qualidade.

Na secagem e pós-colheita, uma mulher. "Altilina Lacerda fez todo o trabalho de secagem em 2014 e 2015 para este estudo", revelou Pavesi. E o resultado foi surpreendente: das cem amostras, 93 eram de café especial, segundo os provadores.

Entendendo agora o potencial da região do Caparaó, 16 municípios, entre mineiros e capixabas, se juntaram para criar a Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec). Em 2021, o Caparaó foi reconhecido como Denominação de Origem.

O crescimento foi acompanhado de perto pelo projeto Caparaó Jr., que ganhou sede própria dentro do **Ifes**, além de laboratórios móveis e outras ferramentas. "Hoje, o projeto atende de Ouro Preto até Guarapari. De Marechal Floriano a Matipó" , destaca o professor. A **empresa júnior** também extrapolou os limites do Sudeste e oferece serviços de análises para produtores de Rondônia, de Maciço do Baturité e até de Goiás.

E não foi só a vida dos cafeicultores que mudou com essa jornada em busca de mapear onde estava o valor do café especial do Caparaó. "A palavra-chave do trabalho no campo é confiança. E a Caparaó Jr. me ajudou a ser mais professor. Ensinou a me reinventar, ter novos desafios. Nós fomos voluntários de 2010 até o ano passado. Agora, me aposentei e continuo com eles como consultor voluntário. E mudei da cidade para a roça por causa dessa garotada. Comecei a ver outros valores da vida", concluiu Pavesi.

Além disso, a lista de jovens impactados pelo trabalho no Caparaó, e que hoje se destacam no café especial, é extensa. Deneval Júnior, Larissa Sodré, Willians Valério, Amanda Lacerda. Cada um teve sua história marcada pela ciência e se lembra bem disso. "A sucessão familiar só acontece se o jovem estiver motivado".

Como não existem coincidências, as histórias de boa parte desses produtores já se misturaram a uma das principais premiações do país, o "Coffee Of The Year".

Histórias de valor

E lembra do Seu Manoel Protázio, que foi um dos responsáveis pelo foco em qualidade? Como muitas vezes o fruto não cai longe do pé, este ano quem ganhou o COY na categoria arábica foi o neto dele, o Guilherme Abreu. "Eu tenho 17 anos, mas desde pequeno eu acompanho meu pai no trabalho. Eu sempre estou olhando o que ele faz, para buscar aprender. E há dois anos ele me deu uma lavoura. A partir daí eu fui pegando mais gosto ainda e fui buscando sempre estar melhorando ", contou ele.

Seja Protázio ou Abreu, os nomes dessa família figuram há anos no cenário de cafés especiais, mas esta foi a primeira vez que eles conquistaram o lugar mais alto do pódio. "É uma alegria muito, muito grande essa vitória. Isso é o reconhecimento do trabalho. E fico muito feliz em saber que eu consegui realizar um sonho que era do meu pai, que sempre teve esse sonho de ganhar o COY. Graças a Deus, este ano eu pude estar realizando esse sonho dele", revelou.

E o caminho de construção até esse sonho foi longo. "Nos anos de 2007 e 2008, meu avô já mexia com um café, só que era café commodity, um café que não tinha muita qualidade. Como meu pai e meus tios não quiseram ir para fora estudar, eles tinham que buscar uma forma de conseguir mais dinheiro no café" , lembra ele.

Além dos aprendizados com a Caparaó Jr., a família buscou mais. "Eles iam para outras cidades que já mexiam com café especial, participavam de palestras e aprendiam. Assim, trouxeram esse conhecimento para cá e foram colocando em prática no nosso sítio. A partir do ano de 2012 já conseguiram trabalhar com café especial e foram ganhando os primeiros prêmios".

Em 2025, o café campeão foi um cereja descascado, mas, segundo o vencedor, o segredo não está na variedade nem em outro detalhe tangível. "A técnica que a gente usa é cuidar com muito carinho e amor, mexer o café na hora certa. Porque se fazendo com amor e carinho tudo fica bom".

Outro ingrediente imprescindível para ele é cuidar do entorno. "O meio ambiente também é essencial, a terra. Se ela não estiver boa, nós não vamos conseguir produzir" , explicou o rapaz, que concilia o trabalho na lavoura com os estudos. "Eu ajudo meu pai depois que eu chego da escola. Vou me formar este ano. Então eu auxilio no plantio, na adubação, na limpeza das lavouras, na colheita de café, ajudo no terreiro. Faço de tudo na lavoura", orgulha-se.

Outra família que foi movida pela curiosidade e vontade de inovar é a de Deneval Vieira, de Iúna. E neste ano, os frutos vieram triplicados. A família conquistou três dos dez melhores cafés no ranking do COY na categoria arábica. "Não trabalhamos para fazer café para concurso. Isso é consequência. Fazemos excelentes cafés porque dedicamos o máximo ao nosso trabalho", destacou Douglas Vieira, que teve o café vice-campeão neste ano.

Até essa conquista, foram longos anos de dedicação. "Eu estou aqui trabalhando desde quando eu nasci. Minha paixão, na verdade, é pela agricultura, né? Tenho prazer em colocar a muda na terra, em ver ela crescendo, produzindo".

Apesar de já produzirem muito antes disso, foi em 2010 que a família descobriu a possibilidade do café especial e passou a processar a ideia. O patriarca queria algo para agregar um valor àquele trabalho. "As grandes viradas de chave da nossa vida foram em 2010, quando no primeiro prêmio que participamos, ficamos em 4o lugar; em 2015, quando fomos para a SIC, e em 2018, vencemos o COY!", elencou Douglas.

Para começar a fazer essa revolução pessoal, Deneval buscou apoio na cooperativa de cafeicultores da região, a Coocafé, e um dos funcionários pediu para que ele levasse uma amostra de café recém-colhido. Só então a família recebeu a orientação e as explicações sobre cada grão: os frutos imaturos, verdes, boias e aqueles que eram mais maduros.

Os campeões do COY 2025: Espírito Santo foi premiadíssimo e levou 11 dos 15 prêmios

Somente aí a família entendeu que precisaria mudar muita coisa no manejo, em uma lavoura que tinha altos, baixos e muita desuniformidade na maturação dos grãos. Começaram, então, a jornada de aprendizado constante para entender o que, afinal, era um café especial - e o principal - como produzi-lo!

Em 2010, veio o primeiro lote de café especial, no concurso da cooperativa local. "Nós ficamos em 4o e é um troféu que está aqui guardado na casa do meu pai até hoje. Representa muito, quase igual ao COY dele de 2023, no qual a gente foi campeão", explicou Douglas.

Mas esse seria apenas o primeiro marco. Eles ainda conheceriam outros cafeicultores que focaram em qualidade e já estavam conquistando o Brasil, como Clayton Barrossa, da Fazenda Ninho da Águia (Alto Caparaó).

Ainda em 2015, Deneval e a mulher, Rosa, foram se aventurar na SIC, em Belo Horizonte. Sem reservas em hotel, apoio e sem nem mesmo ter credencial para o evento. Mais uma vez, amigos no caminho ajudariam a família não só a entrar, mas a conhecer um novo mundo que se abria. "A Carla Fernanda, do Sebrae, encontrou meus pais e ajudou com tudo. Ela ficou marcada na nossa história. Temos várias pessoas que estiveram ao nosso lado. E meu pai chegou em casa falando dessa premiação e observou, então, que o Coffee of the Year era um concurso que seria fundamental para darmos uma virada de chave, ganhar nome." , contou Douglas.

Conforme avançavam, os irmãos começaram a provar café e receber a visita de compradores estrangeiros de grandes marcas como Five Elephant e a The Barn. E foram estudando e conquistando cada vez mais espaço.

Hoje, a torrefação Muda, na França, é uma das principais parceiras da família. Mais uma prova de que o relacionamento é parte do valor agregado ao café especial, já que a marca é de um belga que passou tempos na propriedade da família.

"Abrimos as portas de coração para ele e depois soubemos que ele estava atrás de um café inesquecível e esse café tinha sido produzido por nós. Quando voltou para a França, ele batizou a torrefação por causa da muda de 785, que levou daqui. Para nós, é como se fosse um Cordilheiras, lá na França, na região de Lille" , contou o produtor.

A família também exporta para países como a Austrália e Noruega, e tem um casal parceiro no Chile. "Passa um filme na nossa cabeça. Porque foi muito difícil até aqui. Trabalhamos muito, meu pai viajou muito e investiu nisso. Foi buscar coisas novas e conhecimento" , lembrou Douglas.

E essas inovações se expressaram também por meio da torrefação própria, que deu espaço ao Café Cordilheiras. Um dos mais recentes lançamentos é o Café da Ester, batizado em homenagem à filha de Douglas. "Todos os meus filhos sempre tomaram café especial sem açúcar. A Ester me pedia muito um café com o nome dela, demonstra todo carinho e tem essa desenvoltura. Então separei o lugar mais alto da lavoura e de lá fizemos o café dela", explicou.

E a escolha deu sorte. Afinal, o Sítio Café da Ester conquistou o 4° lugar neste ano no COY, categoria arábica. Resultado: a família toda subiu ao palco nos três momentos em que foram laureados. "Ficamos muito emocionados e ela também. E aí já estávamos no palco quando anunciaram que o segundo era nosso também. Nunca tinha acontecido de uma família vencer com três cafés. E para o município de Iúna foram quatro", comemora Douglas.

Agora, o objetivo é focar na venda de café torrado no Brasil e fortalecer os laços com os parceiros no exterior. "Muita gente vem nos visitar e fica surpreso, porque a propriedade não é muito grande. Mas o diferencial está nas pessoas, não nas estruturas", declarou o produtor.

Já na categoria Canéfora, a campeã do COY teve uma

alegria extra. Carolinna Bridi venceu o prêmio e dividiu o pódio com um produtor especial: seu pai, Luis Carlos que ficou em 3o lugar neste ano. "Eu até agora não desci das nuvens" , alegra-se Luis Carlos Gomes, pai de Carolinna.

E não é para menos. O cafeicultor trabalhou anos cultivando arábica e investindo na qualidade do conilon, quando essa ideia ainda parecia descabida para muitos. "A gente já vinha fazendo um trabalho que é muito relevante e faltava essa coroa. Esse título. E valeu a pena esperar porque ela veio de uma forma que tem um simbolismo tão grande. Por estarmos, minha filha e eu, sendo premiados".

Apesar do trabalho de pioneirismo da família, Luis conta que ainda assim ficou admirado com o carinho que recebeu, "As pessoas mandavam mensagem, eu não imaginava que estivessem olhando tanto, torcendo tanto. Esse campeonato está vindo depois de uma longa história de trabalho, é um gostinho diferente, né? E renova a esperança" , detalha o patriarca.

Carolinna, uma das filhas do casal Luis Carlos e Maria Rosalina, tem 36 anos e já são décadas acompanhando o trabalho dos pais na lavoura. "O prêmio traz uma satisfação muito grande e coroa muitos anos de trabalho, não encerra um ciclo, nos dá ânimo para continuar e indica que estamos no caminho certo", contou.

A empreendedora cursou Direito e, há cerca de nove anos, decidiu se aproximar ainda mais da produção dos cafés especiais. "Eu faço a condução do processo de reflorestamento e sustentabilidade da fazenda e compartilho com meu pai estratégias relacionadas aos cafés especiais, como o pós-colheita, controle e prova de lotes e torra", destacou.

A família produz em uma propriedade centenária, localizada em **Santa Teresa**, a uma altitude entre 580 e 820 metros, onde seguem cultivando tanto arábica quanto canéfora.

Além do trabalho na produção, Carolinna segue se dedicando a cursos e a estudar outros idiomas. "É preciso reservar um tempo para atividades que enriquecem o conhecimento e nos atualizam das diversas demandas de mercado. Faz parte do negócio evoluir, inclusive em aspectos que não estão diretamente relacionados ao café, mas que contribuem para o crescimento da fazenda. Conhecimento nunca é demais" , destaca ela.

O aprimoramento tem motivo. Tanto o arábica quanto o conilon de qualidade continuam em ascensão e a família não quer perder a dianteira da história. "Com as mudanças climáticas, estão limitando muito a produção do café arábica e o conilon, com o advento da qualidade, está galgando novos mercados e ocupando o vácuo", explica Luis Carlos.

E, se em 2002, quando iniciaram o trabalho com conilon, ainda faltava tecnologia, a família decidiu tornar sua própria lavoura uma espécie de campo de experimentos. "Começamos a fazer testes de seleção, mas por nossa conta e risco. Com o passar do tempo, fomos adquirindo conhecimento e amizades no meio acadêmico. Trocando figurinhas, aprendendo com eles e, de certa forma, também eles aprendendo com a gente", conta ele sobre os períodos em que produtores, pesquisadores, incluindo equipes do Incaper, e consultores se somaram em prol da qualidade do café na região.

Na época, muito era identificado a partir da experiência de mercado do arábica. "Vimos algumas exigências em relação ao arábica e a gente imaginou, lá atrás, 'se o arábica pede isso, em algum momento vão pedir isso para o conilon também'. E começamos a selecionar plantas que se encaixavam nessas exigências do mercado" , explica Luis Carlos.

Em 2010, o cafeicultor conta que sentiu que o conilon de qualidade finalmente estava se consolidando. "Quando foi realizado o primei ro curso de R-Grader em Vitória, me pediram uma amostra de conilon para utilizar no curso. Foi o primeiro realizado no Brasil", conta ele sobre o sistema de avaliação sensorial e classificação de cafés da espécie canéfora.

"Eles ficaram impressionados com a pontuação e ali tivemos certeza de que o conilon tinha potencial para ter a mesma qualidade que o arábica ", revela.

Até chegar nessa validação, Luis Carlos viu e participou de muitas inovações. Entre elas, embarcou grãos que chegaram até Portland, nos Estados Unidos, e teve seu café se destacando em blends da grande indústria. Isso sem falar nas conquistas coletivas.

"Nós, produtores, juntamos e levamos para a cooperativa a demanda de ajuda para esse trabalho que já estávamos fazendo pela qualidade do conilon. E dali surgiu o primeiro concurso de café com conilon especial, conilon descascado, do Espírito Santo [atual Prêmio Pio Corteletti, da Nater Coop]" , lembra.

Fotos: Alexandre Rezende/Nitro

Outros projetos precursores de qualidade desses produtores passaram por empresas como Nestlé e Melitta. "Foi desenvolvido um protocolo para fazer as fermentações com consultoria do Ensei Neto, que bancamos", revelou ele. "Depois, continuamos o trabalho e em 2023 foi lançado, pela grande indústria, o primeiro café canéfora especial e fermentado com esse protocolo", orgulha-se.

Se antes, muitas coisas do arábica eram replicadas para o conilon, hoje Luis Carlos explica que também é possível

fazer o caminho inverso. "As técnicas de fermentação que usamos aqui, levamos do conilon para o arábica" , conta.

Tão inovador e revolucionário quanto o conilon capixaba, os robustas amazônicos mexeram no tabuleiro do jogo da cafeicultura há alguns anos. E seguem trazendo destaques como Angélica Alexandrino Nicola, do Sítio São Sebastião, de Seringueiras, em Rondônia, que conquistou o 2º lugar no Coffee of the Year 2025 na categoria Canéfora.

Com apenas 3 hectares de lavoura produtiva e 1,5 hectares em formação, Angélica e sua família se somam ao núcleo familiar da cunhada para produzir cerca de 260 sacas ao ano.

A produtora trabalha com cafeicultura focada em grãos especiais desde 2023, quando se mudou para o sítio e passou a completar o grupo. Porém, o restante da família já estava focado em qualidade desde 2021.

A família participa do COY desde 2022 e essa foi sua melhor col ocação no prêmio. "A premiação traz mais visibilidade e reconhecimento para um trabalho que desenvolvemos desde 2021", detalha ela.

Além do COY, a família também ficou entre os cafés campeões no Concurso Concafé, chegando ao 3° lugar no quesito Sustentabilidade. "A cada ano nós buscamos nos aperfeiçoar e melhorar a qualidade e sustentabilidade, buscando novas formas de manejo".

Diversidade: do campo às pessoas

Para além de cuidar do que ainda está em pé, o reflorestamento é um caminho que parece se fazer cada vez mais necessário. No caso da Fazenda São Bento, a decisão de reflorestar parte da fazenda partiu da matriarca e das filhas.

"Minha mãe, minha irmã e eu fomos assistir ao documentário O Sal da Terra, sobre a vida de Sebastião Salgado. O documentário retrata a trajetória do fotógrafo e como iniciou a criação do Instituto Terra. Fomos inspiradas por essa iniciativa e resolvemos que faríamos como ele e a esposa. Então, em meados de 2015, começamos o processo de reflorestamento da propriedade. Já recuperamos cerca de 12 hectares de mata e estamos implementando cerca de 40 hectares com plantio e regeneração natural", detalha Carollina Bridi.

O pai acredita que a ideia de reflorestamento foi sendo maturada por anos a fio. "Elas saíram para estudar e quando voltavam, de férias, viam que tinha menos árvores. Era um sentimento que ficava reprimido dentro delas. E aí minha esposa com as filhas resolveram fazer o caminho inverso. Tirar algumas áreas mais íngremes de café, e reflorestar" , explica Luis Carlos.

Para ele, a qualidade está em um âmbito muito mais amplo, não só na qualidade sensorial. "Tem muitas outras coisas envolvidas", destaca ele. A linha de raciocínio casa com o novo protocolo da BSCA.

Para a família, também é importante o cuidado com os seres que habitam o território, desde insetos como as abelhas que fazem a polinização do café, até toda a flora e a fauna. "É possível isso acontecer sem prejuízo econômico. E mais, o consumidor muitas vezes quer remunerar quem trabalha com sustentabilidade", conclui ele.

Para Carolinna, a diversidade humana também é peça-chave para fazer girar a engrenagem verde da sustentabilidade real. "Vejo muitas mulheres em diversas etapas da produção do café, o que é muito positivo pois é uma rede que colabora e se fortalece para enfrentar o machismo que ainda persiste. Além disso, vejo que as mulheres trazem para a cultura uma visão mais integrada e sustentável, e cada vez mais homens e mulheres veem o valor que a diversidade agrega. O caminho é longo, mas a perspectiva é positiva", concluiu ela.

Lá em Rondônia, quem parece concordar com as ações práticas é Angélica e sua família. "Nossa produção não é orgânica, porém buscamos formas mais sustentáveis, como manejo de mato, de recursos hídricos, uso de adubação com matéria orgânica como palha de café ou cama de frango. Isso contribui com o aumento da produtividade da lavoura" , destaca.

Além de ações mais pontuais, tem se tornado mais comum a escolha por técnicas mais completas como a agricultura regenerativa e agroflorestal.

Para Luiz Roberto Saldanha, vice-presidente da BSCA, as exigências que o país já atende, incluindo sustentabilidade, rastreabilidade, o Código Florestal e a legislação trabalhista, já colocam o Brasil em um patamar completamente diferente das demais origens. "Alguns países consumidores, incluindo a União Europeia, estão buscando essa consistência e transparência. E, hoje, ter essa sustentabilidade comprovada, não só falada, tem aberto cada vez mais espaço para o Brasil", lembra o executivo.

Se a produção sustentável se espalha por todo território nacional, alcançando estados diversos, como Ceará e Acre, em Rondônia a sustentabilidade tem sido o coração do trabalho há alguns anos.

A partir da maior floresta tropical do mundo, uma comitiva apresentou seu trabalho atual e perspectivas futuras para manter os cafés robustas em harmonia com seu entorno. Durante uma apresentação cheia de cores e vivacidade na SIC, pesquisadores da Embrapa Rondônia se uniram a cafeicultores para lembrar que a sustentabilidade real precisa de cultivos diversos.

"Uma indicação geográfica não se faz só com um produto" , apontou Juan Travain, um dos líderes da cafeicultura em Rondônia, durante sua fala no palco.

Para tornar a ideia mais concreta, eles mostraram na prática como é possível extrair o máximo de cada item produzido, sem desperdício e com inovação também na mesa. Os produtos, feitos com subitens do café, incluíram a já conhecida cáscara, um chá feito com cascas do fruto do café, cookies e infusões com cada uma das cascas enviadas, kombucha, dermocosméticos e até uma farinha que pode ser base para panificação.

E mais do que a floresta em pé, os robustas Amazônicos levaram um show de diversidade para o palco da SIC 2025, para defender que a sustentabilidade precisa ser diversa. Por isso, catimbó e outros ritmos do Norte do País foram estrelas na apresentação, que também contou com a participação de produtores indígenas.

Além da apresentação dos robustas Amazônicas, eles também estiveram da SIC participando de concursos e expondo seus cafés em estandes como os de Rondônia e do Acre.

Além das etnias indígenas que vêm se destacando e movimentando a cafeicultura, quando se fala em pluralidade no café é preciso lembrar também do trabalho da população negra nessa construção. Visando esse reconhecimento, existem hoje iniciativas como a do Café Di Preto, fundado por Raphael Brandão.

A microtorrefação compra cafés produzidos por pessoas negras e utiliza embalagens que também homenageiam grandes nomes brasileiros. "Eu acho que tem que aumentar trabalhos como o do Raphael e de outros negros no café. Ele vem realmente ajudar os produtores negros a conquistarem espaço, porque muitas pessoas são muito retraídas", acredita Luis Carlos.

Para ele, é preciso falar mais sobre a presença da população negra na cadeia do café atualmente. "Sei que o Rapha, no início, teve muita dificuldade para encontrar ou receber indicações de um produtor negro. Eu sinto que muitas pessoas lá ficavam também com receio de falar 'O Luis Carlos é um produtor negro', entendeu? Sem saber como isso seria recebido por mim também" , explica o cafeicultor, sobre o tabu que ainda envolve a identidade negra no campo e no café como um todo.

Hoje, o produtor vê com satisfação que há mais pessoas negras ocupando posições de destaque como torrefadores e baristas, mas ainda sente falta dessa representatividade no campo. "Falta espaço para os produtores negros, talvez um trabalho que os ajude a se posicionarem. São coisas que acredito que vão acontecer. Nós fundamos a associação em **Santa Teresa** justamente para buscar essas oportunidades que aparecem, como participação em concursos e iniciativas desse tipo" , explica.

Para Luis Carlos, o avanço também depende da coletividade. "Eu sempre acho que é preciso compartilhar informações; nunca guardo para mim. Muitas pessoas falavam que eu sou muito generoso, que às vezes precisava me segurar mais. Eu respondo que conhecimento é feito para ser partilhado. Dividindo é que a gente cresce", afirma.

Brasil, mostra a tua cara

Se o Brasil tem tantas histórias incríveis, sustentabilidade na produção e ainda muito espaço para crescer em diversidade, o que falta para mudar de vez o olhar de quem enxerga o país apenas como produtor de volume?

"Qual é o nosso problema? É que quem compra, que é o profissional que sabe de café, entende o quanto o Brasil é profissional e, por isso, compra mais. Mas o grande público consumidor ainda não sabe. Nós estamos nos comunicando mal. Temos o Código Florestal mais exigente do mundo. Temos uma legislação trabalhista que, comparada com as demais, é das mais rigorosas. Mantemos sistemas de rastreabilidade e certificações socioambientais. É muito robusto. Mas o grande público não sabe disso", aponta o vice-presidente da BSCA.

Uma das formas de reverter essa percepção é aproximar compradores das origens e estimular que essas histórias sejam contadas. Uma dessas ações foi promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) na SIC 2025, que trouxe 24 compradores estrangeiros vindos de países como Estados Unidos, Portugal, Polônia, Rússia, Emirados Árabes Unidos, África do Sul, Índia e China.

Outro comprador presente no evento foi Otávio Sandrin, gerente comercial da Capricórnio Coffees. "O Brasil tem uma vantagem competitiva muito forte em relação a outras origens, porque temos vários terroirs dentro de um único país. Isso é incrível. São diversas regiões e perfis sensoriais, sabores diferentes. E isso impressiona", avalia.

Segundo Sandrin, os cafés brasileiros têm ganhado cada vez mais visibilidade lá fora. "Participamos de vários eventos no exterior e vemos o mercado buscando esses cafés e se impressionando com a qualidade do café brasileiro."

Quando necessário, o trader costuma conduzir exercícios de cupping às cegas com clientes e parceiros. "Na hora em que ele prova, não falamos a origem. E, quando revelamos que é um café do Brasil, eles ficam chocados. Dizem que poderia ser uma bebida da Etiópia, do Quênia. E a gente fica orgulhoso do trabalho dos produtores brasileiros."

Além da qualidade, Sandrin reforça outro diferencial: "O Brasil tem o componente da consistência. Quando o cliente prova algo, ele quer voltar ao mesmo lugar e repetir aquela

experiência. O Brasil consegue entregar isso."

Para Saldanha, a forma como o Brasil é visto lá fora evoluiu muito, especialmente a partir dos anos 2000. "A mudança é gigantesca. Com a extinção do IBC na década de 1990, os fundadores da BSCA tiveram a visão de que o Brasil também tinha cafés especiais e precisava mostrar isso. E os primeiros impactos foram ouvir dos compradores, que provavam esses cafés e diziam: 'Mas isso não é café do Brasil!?'" .

Ainda assim, há uma longa trilha para mostrar todo o potencial e a pluralidade do país. "O trabalho nas lavouras, a tecnologia genética com o meio ambiente, as novas gerações - filhos, filhas e produtores voltando para as propriedades, colaboradores sendo treinados - tudo isso está criando um pacote de mais qualidade, mais consistência e mais perfis", lembra o executivo.

Ele reforça que, embora o comprador profissional já tenha esse entendimento, o consumidor final ainda não tem. "E é aí que mudanças como o novo protocolo do CVA entram. O novo padrão carrega rastreabilidade e sustentabilidade para que essas informações cheguem ao consumidor final", completa o vice-presidente da BSCA.

E isso vale não só para consumidores estrangeiros, mas também para os brasileiros que começam a descobrir o valor de um café especial.

Para Sandrin, é animador ver que a cena do café especial está mudando também no Brasil. "Muitas pessoas costumam dizer que o café bom é todo exportado. Mas eu consigo provar que não. Há muitas torrefações que fazem um trabalho magnífico. Há algumas semanas, participamos do concurso de café do Norte Pioneiro do Paraná, por exemplo, e arrematamos vários lotes - e um já vai ficar aqui. É uma cultura que precisamos desenvolver, e muito trabalho tem sido feito. Vem mudando. Estamos nessa luta também para mudar", conclui.

Link para notícia

Morte de Tio Anísio: os vendedores de rua fazem parte de nossas vidas (Redes Sociais)

Em tempos acelerados e dominados por aplicativos, é um fato que muitos desses personagens desaparecerão das ruas e ficarão reclusos à memória do povo

A morte, apesar de aterrorizante, é uma grande geradora de reflexões. Basta falecer alguém que somos, em possível instinto de vivência, bombardeados com pensamentos que questionam a existência humana e os mais simples atos do cotidiano.

Vejam vocês. Faleceu, no dia 24 do mês passado, Anísio Motta, mais conhecido como Tio Anísio, pipoqueiro do campus do **Ifes** de Jucutuquara. Ele ocupava a função desde 1973 e em toda sua trajetória viu a instituição mudar de nome duas vezes, foi homenageado ao nomear um cineclube e adentrou as páginas de um livro que conta a história da entidade.

A reflexão gerada em mim pela passagem de Anísio, que me levou a escrever estas linhas, veio a partir das múltiplas demonstrações póstumas de afeto que presenciei.

Vários foram os votos de alunos, ex-alunos, professores e funcionários do instituto que partilharam horas de conversas, conselhos e prosas com Tio Anísio, deixando claro algo que parece ficar cada vez mais imperceptível com o passar do tempo: a importância dos vendedores de rua na nossa construção social e na concepção de cidade.

Ao olharmos a história, diversos são os ambulantes, vendedores e mascates que figuram nas páginas da memória urbana. Para além das questões comerciais, as relações humanas e os ritos urbanos criados por eles fizeram com que tais profissionais passassem a integrar o cotidiano das cidades, tornando-se elementos primordiais para entendê-las.

Um deles, por exemplo, é o Zé das Vacas. Segundo Elmo Elton, pesquisador da cidade de Vitória, lá na segunda metade do século 19 ele tinha um botequim onde hoje está o edifício Álvares Cabral, no Centro. Antes de abrir sua birosca, rodava a cidade com duas vacas das quais tirava o leite instantaneamente para venda. Daí o apelido.

Finalizadas as vendas, logo de manhã, abria seu bar, que era ponto de encontro de pescadores e pessoas negras ligadas à Irmandade do Rosário dos Pretos. Estando quase que em tempo integral à disposição do comércio da Capital, foi, possivelmente, uma das pessoas mais conhecidas de seu tempo.

Seu botequim sumiu do mapa quando a parte baixa da cidade, antes marginalizada e morada dos desvalidos, passou a ser valorizada. Foi demolido por uma obra que visava o alargamento de uma via, parte de medidas de europeização da Capital.

Destaco, sempre que posso, a força e genialidade de Maria Saraiva. Uma mulher negra que viveu em Vitória no final do século 19 e início do século 20. Residia na rua Graciano Neves, no Centro. As poucas fontes disponíveis sobre sua história afirmam que ela começou vendendo seus quitutes - diferentes de todos os outros existentes - nas ruas, em um tabuleiro, como muitas outras mulheres negras da nossa história.

A prática, em muitas ocasiões, era herança da rica culinária africana que tomou as ruas através das escravizadas de ganho. Foi assim que Saraiva iniciou uma trajetória que terminou adentrando os grandes salões da sociedade, jantares oficiais do governo estadual e na formação de seus filhos, tendo um deles virado advogado e presidente do Flamengo, clube do Rio de Janeiro.

Era tão conhecida e conhecia tantas pessoas da cidade que estava presente em quase todos os velórios que aconteceram em seu tempo. Faleceu em 1912 e, anos depois, tornou-se nome de rua nas bases da Piedade e da Fonte Grande, onde hoje reina a Zilda, também cozinheira negra.

Existiu, ainda, a interessante figura de Vitória Bibi. Ela vendia, todas as quintas-feiras, na porta de sua casa na antiga Rua das Flores, o famosíssimo Arroz do Sacramento. O tal arroz era iguaria e antídoto ao mesmo tempo. Segundo a narrativa, era um arroz doce que quebrava feitiço, tirava mau-olhado e outras mazelas espirituais, bastante procurado pelos enfermos da época.

Hoje em dia, poucos são os vendedores de rua que ainda carregam consigo a mística da popularidade e afeto abrangente. Me vêm à cabeça no momento Davi de Jesus Pereira, o Davi do Pão de Queijo.

Com sua cesta aromática, ele parece ter o poder de se teletransportar para diversos cantos da Grande Vitória para vender sua iguaria mineira. Conversei com ele recentemente. Venceu a Covid, um atropelamento e segue nas nossas ruas compondo a trama cotidiana da metrópole.

Em tempos acelerados e dominados por aplicativos, é um fato que muitos desses personagens desaparecerão das ruas e ficarão reclusos à memória do povo. Retorno à reflexão post mortem de Tio Anísio e concluo que precisamos aproveitar enquanto há tempo.

Link para notícia

Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício

Anatalício Reis Silva levará ao Silicon Valley International Invention Festival o Peneirador de Café Portátil, tecnologia desenvolvida para facilitar o trabalho de pequenos produtores rurais

Anatalício entre a prima Luciana Barbosa e a analista do Sebrae ES, Luciana Nogueira - Foto Sebrae ES

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do mundo convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Anatalício desenvolveu um peneirador de café portátil com capacidade para limpar 420 kg por hora - Foto Sebrae ES

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador. Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente , afirma Anatalício.

Anatalício embarca para os Estados Unidos com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção. A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais , destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado , ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

Link para notícia

Cafeicultor capixaba representa o Brasil em festival mundial de invenções no Vale do Silício

Foto: Divulgação

Um cafeicultor do Espírito Santo foi selecionado para representar o Brasil no Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos mais importantes eventos internacionais de inovação e tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, está entre os seis inventores convidados para participar do festival, que será realizado entre os dias 14 e 16 de agosto, na Califórnia, Estados Unidos.

No evento, Anatalício apresentará o Peneirador de Café Portátil, equipamento desenvolvido para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da produção cafeeira. A tecnologia foi criada a partir da experiência acumulada em mais de 30 anos de trabalho na lavoura e busca substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico dos trabalhadores e aumentando a produtividade, principalmente entre pequenos produtores rurais.

A invenção foi desenvolvida com apoio do Sebrae/ES e ganhou reconhecimento internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities). O desempenho abriu as portas para o convite ao festival realizado no Vale do Silício, considerado um dos principais centros mundiais de inovação tecnológica.

O Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida. A participação do capixaba coloca uma inovação criada no campo do Espírito Santo em evidência no cenário internacional.

Para Anatalício, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída na agricultura e reforça a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador.

"Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde a conquista da patente", afirma.

O inventor embarca para os Estados Unidos com a expectativa de ampliar contatos e buscar novas oportunidades para aperfeiçoar o equipamento.

"A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que acompanhou o desenvolvimento do projeto desde o início, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor.

"A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após a participação no festival nos Estados Unidos, Anatalício também apresentará oficialmente uma nova invenção voltada à cafeicultura durante a 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR). A tecnologia teve sua patente protegida com apoio do Sebrae/ES.

Fonte: P6 Comunicação
Link para notícia

Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício

Anatalício Reis Silva levará ao Silicon Valley International Invention Festival o Peneirador de Café Portátil, tecnologia desenvolvida para facilitar o trabalho de pequenos produtores rurais

Redação Em Dia ES

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do mundo convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, região sul do estado do Espírito Santo, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Tecnologia que veio da experiência no campo

Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Anatalício embarca para os Estados Unidos com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção.

"A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Reconhecimento

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador.

"Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente"

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado" , ressalta.

Link para notícia

Cafeicultor de Vargem Alta leva peneirador de café ao Festival Vale do Silício

Anatalício Reis Silva levará ao Silicon Valley International Invention Festival o Peneirador de Café Portátil, tecnologia desenvolvida para facilitar o trabalho de pequenos produtores rurais

Redação

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do Brasil convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Leia também: Vendaval coloca 75 municípios capixabas sob alerta de perigo potencial

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente", afirma Anatalício.

Anatalício, que será representado nos Estados Unidos pelo Fundador e Presidente da ABIPIR - Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores, Marcelo Vivacqua, que representa o evento na América Latina, está com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção. "A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Conquista e inovação

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

Link para notícia

Cafeicultor capixaba está entre seis inventores do mundo convidados para festival no Vale do Silício (Cultura e Ecologia)

Jornal Navegador

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do mundo convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente", afirma Anatalício.

Anatalício embarca para os Estados Unidos com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção. "A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca. Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

Link para notícia

Vagas de cursos técnicos são abertas no IFES

Link para mídia

Invenção criada na lavoura leva capixaba ao Vale do Silício - Sim Notícias

Anatalício está entre apenas seis inventores brasileiros convidados para o evento

Josue de Oliveira

Compartilhe

Uma solução desenvolvida por um cafeicultor do interior do Espírito Santo para facilitar o trabalho na colheita do café vai ganhar destaque em um dos maiores eventos de inovação do mundo. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva , de Vargem Alta, foi escolhido para representar o Brasil no Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF) , que será realizado entre os dias 14 e 16 de agosto, na Califórnia, Estados Unidos.

Entre apenas seis inventores brasileiros convidados para o evento, Anatalício apresentará o Peneirador de Café Portátil , equipamento criado a partir da experiência de mais de 30 anos na cafeicultura. A tecnologia substitui o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico dos trabalhadores e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais.

Atendido pelo Sebrae/ES, o cafeicultor transformou uma necessidade vivida no dia a dia da lavoura em uma inovação patenteada. A invenção ganhou projeção internacional em 2025, ao conquistar três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), reconhecimento que abriu as portas para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido como um dos principais encontros mundiais voltados à inovação, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar tecnologias com potencial de transformar mercados.

Para Anatalício, participar do evento representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e mostra que a inovação também nasce na agricultura. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do **Ifes** para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde a conquista da patente", afirma.

O inventor será representado nos Estados Unidos por Marcelo Vivacqua , fundador e presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (ABIPIR), entidade que representa o festival na América Latina.

Além de apresentar o peneirador de café, Anatalício pretende aproveitar a participação no evento para buscar parcerias e aperfeiçoar a tecnologia. "A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira , a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há criatividade, conhecimento e incentivo ao empreendedorismo.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção voltada para a cafeicultura, cuja patente também recebeu apoio do Sebrae/ES.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Link para notícia

IFES alcança 152 concessões do Reconhecimento de Saberes e Competências

Adriano Maratimba

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) alcançou um marco significativo, com 152 concessões do Reconhecimento de Saberes e Competências dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (RSC-PCCTAE) confirmadas. Desde o início do processo de regulamentação, em 21 de julho, a instituição recebeu um total de 729 requerimentos.

A implementação do RSC-PCCTAE no **Ifes** foi realizada de forma estruturada, com a elaboração de atos normativos institucionais e a formação das Comissões para Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC-PCCTAE). Além disso, foram definidos os fluxos processuais e disponibilizadas orientações aos servidores. Para facilitar o processo, o **Ifes** disponibiliza uma ferramenta chamada Assistente RSC-TAE, que auxilia na elaboração do requerimento e na organização da documentação necessária. A utilização do sistema é opcional e visa simplificar e agilizar a formalização dos pedidos.

Servidores interessados em solicitar o RSC-PCCTAE podem encontrar todas as informações necessárias na página dedicada criada pela Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas da Reitoria. Um Manual do Servidor também está disponível, detalhando o fluxo completo para a solicitação. Para acessar documentos e informações adicionais, é possível visitar a página da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências da Reitoria (CRSC-PCCTAE), onde estão disponíveis links para as comissões dos campi.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

Link para notícia

Polo UAB divulga edital para cadastro de reserva de vagas remanescentes para o curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do Ifes/Cefo

A Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria de Educação (Semed) - Polo UAB - vem a público divulgar edital para cadastro de reserva de vagas remanescentes para o curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do **Ifes**/Cefor.

As inscrições para a chamada pública já estão abertas e se encerram no dia 16 de agosto. Para acessar o edital e se inscrever (CLIQUE AQUI).

Link para notícia

Ifes Cachoeiro abre 52 vagas para graduação sem exigir nota do Enem

Seleção será feita por redação e contempla cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas e Licenciatura em Matemática

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Unificado (PSU), que oferece vagas em cursos superiores sem a necessidade de apresentação da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

No **campus Cachoeiro de Itapemirim**, são oferecidas 52 vagas, distribuídas entre os cursos de Engenharia Mecânica (16), Engenharia de Minas (16) e Licenciatura em Matemática (20). A informação é da diretora da unidade, Silvani da Silva Wingler.

As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de agosto, exclusivamente pela internet, no site oficial dos processos seletivos do **Ifes**. A taxa de inscrição é de R$ 85.

A seleção será realizada por meio de uma prova de redação, marcada para o dia 27 de setembro, às 14 horas. Com isso, candidatos que não participaram do Enem também poderão disputar as vagas.

O Processo Seletivo Unificado reúne cursos presenciais e semipresenciais em 16 campi do Espírito Santo. A classificação será definida pela nota obtida na redação, de acordo com o curso e a modalidade de concorrência escolhidos pelo candidato.

O resultado final está previsto para o dia 4 de dezembro, e o início das aulas será no primeiro semestre letivo de 2027.

AÇÕES AFIRMATIVAS Metade das vagas é destinada às ações afirmativas.

Para concorrer pelas cotas, o candidato deve ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública.

O edital também prevê critérios relacionados à renda familiar, raça, deficiência e outras condições estabelecidas pela legislação. As demais vagas são destinadas à ampla concorrência.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL Os estudantes matriculados no **campus Cachoeiro de Itapemirim** podem solicitar auxílio financeiro para despesas com transporte, alimentação, moradia, material didático e uniforme, conforme as regras da Política de Assistência Estudantil do **Ifes**.

Segundo a instituição, o programa busca ampliar a permanência dos alunos, reduzir a evasão escolar e promover igualdade de oportunidades durante a formação acadêmica. O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar, com profissionais de áreas como Serviço Social e Enfermagem.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (28) 3526-9040 (Serviço Social) e (28) 3526-9038 (Enfermaria), ou pelos e-mails servicosocial.cai@**ifes**.edu.br e assistenciaestudantil.

cai@**ifes**.edu.br.

Trecho entre Colatina e Valadares da BR-259 registra 10 mortos nas últimas semanas (Geral)

Jornal Folha 1

O trecho da BR-259, entre Colatina e a cidade mineira de Governador Valadares, tem registrado uma sequência impressionante de acidentes nas últimas semanas, com 10 vítimas fatais, cinco delas residentes na cidade de Baixo Guandu. O último acidente grave ocorreu na tarde desta quinta-feira, próximo a Governador Valadares, quando um ônibus de turismo que saiu de Itaguaçu (ES), com destino à cidade de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, se chocou com um caminhão. Duas mulheres residentes em Baixo Guandu morreram no acidente, com registro de mais 5 feridos graves no acidente. Casos Os casos com mortes registrados nas últimas semanas foram os seguintes: . Dois advogados e a esposa de um deles perderam a vida no choque de um veículo de passeio com um caminhão, próximo a Itapina; . Um estudante do **IFES** de Itapina perdeu a vida próximo ao bairro Columbia, chegando em Colatina , quando a motocicleta em que estava se chocou com outro veículo. Uma outra moça, que também estava na moto, ficou ferida gravemente; . Um motociclista residente em Baixo Guandu perdeu a vida na entrada do Posto Pinho, quando se dirigia às 5 da manhã para o trabalho numa industria de beneficiamento de rochas, localizada próximo ao Parque da Lagoa. O acidente teria sido provocado pelo caminhão, ao entrar no posto Pinho; . Dois rapazes, de 17 e 21 anos, perderam a vida quando a motocicleta em que estavam se chocou com uma caminhonete, que fazia uma ultrapassagem indevida entre Baixo Guandu e o bairro Mascarenhas; . Na última quarta-feira à noite, um ônibus que transportava 33 estudantes de Resplendor para Colatina, se chocou na traseira de um caminhão na entrada do Posto Anacleto. O motorista do ônibus morreu no local; . Ontem (6/8), um ônibus de turismo que transportava 56 passageiros e havia saído de Itaguaçu com destino a Bom Jesus da Lapa, na Bahia, se chocou com um caminhão próximo a Governador Valadares. Duas mulheres residentes em Baixo Guandu morreram no local, com registro de mais 5 feridos graves. Uma terceira mulher também residente em Baixo Guandu teria falecido também em decorrência do grave acidente, segundo os grupos de whatsapp noticiaram ontem à noite. Porém, a informação não está confirmada. Oração Antes do acidente grave de ontem em Governador Valadares, o pastor da Casa de Oração Marcos Barcelos Dias, de Baixo Guandu, chegou a se dirigir a um trecho da BR-259, próximo a Mascarenhas, onde fez uma oração pedindo proteção aos usuários da BR-259. Publicado em 07/08/2026 The post Trecho entre Colatina e Valadares da BR-259 registra 10 mortos nas últimas semanas appeared first on Folha1 .

Link para notícia

Polo UAB divulga edital para cadastro de reserva de vagas remanescentes para o curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do Ifes/Cefo (Educação)

A Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria de Educação (Semed) - Polo UAB - vem a público divulgar edital para cadastro de reserva de vagas remanescentes para o curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do **Ifes**/Cefor.

As inscrições para a chamada pública já estão abertas e se encerram no dia 16 de agosto. Para acessar o edital e se inscrever (CLIQUE AQUI).

Fonte: Prefeitura Municipal de Aracruz (PMA)
Link para notícia

Seminário sobre autores capixabas reúne lançamentos, debates e apresentações culturais na Ufes (Cultura)

Leandro Reis

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Ufes realiza, nos dias 10 e 13 de agosto, a 12ª edição do evento Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas: Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba. A programação acontece no campus de Goiabeiras, no Teatro Sônia Cabral (Centro de Vitória) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes** - campus Vitória). A entrada é gratuita e não é necessário se inscrever para participar das atividades.

Organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo (Neples), o seminário, nesta edição, presta homenagem ao escritor Hudson Ribeiro, cuja produção em verso e prosa é atravessada pela experiência negra e pela recuperação das culturas africanas e afro-brasileiras em diáspora. Entre suas obras estão Momento exato, Africanta: ser negro, Círculo poetizado, Além da margem: desditando, Lucidez renitente, Algumas pessoas sem palavras e Antes de o galo cantar. Ribeiro deixou ainda o romance inédito Vó Nkomba e diversos manuscritos.

A programação começa no dia 10 de agosto, no Teatro Sônia Cabral, no Centro Histórico de Vitória, com uma homenagem ao poeta Emmanuel 7 Linhas, falecido recentemente, com Jhon Conceito e Jamille Ghil. Também haverá o lançamento da plaquete Sândalo, com textos inéditos de Hudson Ribeiro, e uma apresentação musical em memória do escritor, com Fraga Ferri, Rodrigo Souza e Lucianinho do Cavaco.

No dia 13 de agosto, o seminário segue na Ufes e no **Ifes**, com mesas dedicadas à literatura do Espírito Santo, aos 30 anos do Neples e à obra de Hudson Ribeiro, além de sessões de comunicações e conversas com escritores e escritoras.

Inspiração

"Bravos companheiros e fantasmas" foi uma expressão utilizada pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche no prólogo de 1886 à obra Humano, demasiado humano e retomada pelo cronista capixaba José Carlos Oliveira, o Carlinhos Oliveira, como título de seu último livro publicado. Mais tarde, passou também a batizar os seminários bienais do Neples.

Com 30 anos de existência, o Neples busca promover reflexões críticas sobre as manifestações literárias no Espírito Santo e organizar documentação sobre as/os principais autoras/es e obras, divulgando-os junto ao público crítico e leitor em geral. As atividades do Núcleo se desenvolvem sob a forma de pesquisa, publicação de material impresso ou virtual, promoção de seminários bienais, participação em eventos literários e culturais e incentivo à formação de novos quadros de pesquisadoras/es da literatura feita no Espírito Santo.

Confira a programação completa:

10 de agosto | Teatro Sônia Cabral - Centro Histórico de Vitória

19h: Poética da memória: homenagem a Emmanuel 7 Linhas, com participação de Jhon Conceito e Maryanne Mattos. 20h: Lançamento da plaquete Sândalo, com textos inéditos de Hudson Ribeiro. 20h30: Apresentação musical em memória de Hudson Ribeiro, com Fraga Ferri, Rodrigo Souza e Lucianinho do Cavaco.

13 de agosto | Ufes e **Ifes**

9h às 10h30: Auditório Carlos Drummond de Andrade (Biblioteca Central/Ufes) - Literatura do Espírito Santo em documentos oficiais (2017-2025) exarados por instituições de educação básica e superior, nos 30 anos do Neples, com Maria Amélia Dalvi (Ufes); e Um núcleo de pesquisa trintão ou com quantos títulos se faz uma relevância, com Paulo Roberto Sodré (Ufes). Mediação: Andressa Zoi Nathanailidis e Francisco Aurélio Ribeiro. 10h30 às 11h30: Auditório Carlos Drummond de Andrade (Biblioteca Central/Ufes) - Conversa com escritoras e escritores, com Elaine Dal Gobbo, Francisco Grijó e Leandro Reis. Mediação: Fernanda Nali. 13h30 às 17h: Sala C1 (**Ifes** - campus Vitória) - Sessões de comunicações. 14h às 17h30: Salas da Biblioteca Central (Ufes) - Sessões de comunicações. 18h30 às 19h30: Auditório do IC-II (Ufes) - As cosmopercepções africanas e afrodiaspóricas em Africanta e Vó Nkomba, de Hudson Ribeiro, com Vitor Cei e Jerson Oliveira Mendes Junior (Ufes). Mediação: Juliana Campos Alvernaz. 19h30 às 20h30: Auditório do IC-II (Ufes) - Conversa com escritoras e escritores, com Carla Guerson, Erlândia Ribeiro e Renan de Andrade. Mediação: Arnon Tragino.

Link para notícia

Servidores de equipamentos culturais e turísticos passam por capacitação

Redação Colina Noticias

A Prefeitura de Vila Velha, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), realiza em agosto e setembro a atividade de extensão "Capacitação de Atendimento ao Público". A iniciativa tem como objetivo qualificar e atualizar servidores que atuam no atendimento nos equipamentos culturais e turísticos do município.

A aula inaugural, com o tema "Diversidade, Hospitalidade e Atendimento ao Turista", acontece nesta segunda-feira (10), das 13h30 às 17 horas, na Biblioteca Municipal, na Prainha de Vila Velha. A formação será ministrada por professores do **Ifes** e pela equipe de Educação Patrimonial da Secretaria de Cultura. Com carga horária de 20 horas, o treinamento destina-se também a alunos do curso Técnico em Guia de Turismo do **Ifes** Campus Vitória.

Ao longo de sete semanas, os participantes terão aulas expositivas, workshops, visita técnica e atividades práticas sobre diversidade, hospitalidade, mediação cultural, atendimento inclusivo, patrimônio histórico, arqueologia e história de Vila Velha.

"Investir na formação dos nossos monitores e mediadores é investir na valorização do patrimônio cultural de Vila Velha e na qualidade da experiência oferecida ao público. Essa parceria com o **Ifes** fortalece o trabalho desenvolvido nos equipamentos culturais, promovendo um atendimento mais qualificado, inclusivo e alinhado às ações de educação patrimonial desenvolvidas pela Secretaria de Cultura", afirmou o secretário municipal de Cultura, Felipe Marques Fonseca.

O secretário municipal de Turismo, Lucas Fraga, destaca que a capacitação fortalece a integração entre cultura e turismo. "Ao qualificar os profissionais que atuam nos equipamentos culturais e turísticos, ampliamos a capacidade de receber moradores e visitantes com mais qualidade, fortalecendo a imagem de Vila Velha como um destino que valoriza seu patrimônio histórico, cultural e turístico", destacou.

A programação será encerrada no dia 26 de setembro. Além da entrega dos certificados aos participantes, haverá com uma atividades práticas e coffee break na Casa da Memória, na Casa da Memória, na Prainha.

Programação

Segunda-feira (10 de agosto)

Aula inaugural: Diversidade, Hospitalidade e Atendimento ao Turista

Local: Biblioteca Municipal, Prainha de Vila Velha

Horário: Das 13h30 às 17 horas

17 de agosto

Aula expositiva: História do Espírito Santo e de Vila Velha sob a perspectiva dos povos originários

24 de agosto

Workshop: Técnicas de mediação no atendimento ao turista: LGBTQIAPN+, mulheres e crianças (**Ifes**)

31 de agosto

Aula expositiva: Revisitando a história de Homero Massena e do Museu Atelier Homero Massena

14 de setembro

Workshop: Técnicas de mediação no atendimento ao turista: pessoa negra, idosos e pessoas com deficiência (**Ifes**)

22 de setembro

Visita técnica ao Palácio Anchieta

26 de setembro

Coffee break na Casa da Memória

Atividades práticas

Encerramento e entrega dos certificados

Fonte: Secretaria de Cultura

Link para notícia

Ifes Campus Colatina abre processo seletivo para cursos técnicos integrados ao ensino médio (Educação)

Colatina em Ação

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Campus Colatina anunciou a abertura do Processo Seletivo 2027 para cursos técnicos integrados ao ensino médio, regido pelo Edital nº 46/2026. A oportunidade é voltada para estudantes que desejam cursar o ensino médio e, ao mesmo tempo, obter formação técnica gratuita e de qualidade.

Ao todo, são oferecidas vagas distribuídas entre três cursos técnicos:

Os candidatos que desejarem solicitar a isenção da taxa de inscrição devem ficar atentos ao prazo, que segue até o dia 23 de agosto.

Já as inscrições gerais podem ser realizadas até o dia 09 de setembro, diretamente pelo site oficial do processo seletivo: **ifes**.edu.br/2027.

A prova objetiva está agendada para o dia 18 de outubro de 2026, às 14h. A organização recomenda que os candidatos cheguem ao local de prova com antecedência, a partir das 12h40min.

Administração: 76 vagas | Turno Matutino | Duração de 3 anos

Edificações: 76 vagas | Turno Matutino | Duração de 3 anos

Informática para Internet: 76 vagas | Turno Matutino | Duração de 3 anos
Link para notícia

Raízes que Cuidam: Kátia Quedevez leva debate sobre saúde mental no campo ao Lidera Cast (Projeto em favor da vida)

Editora da Conexão Safra apresentou o Raízes que Cuidam, iniciativa que pretende preparar profissionais ligados ao agro para identificar sinais de sofrimento emocional entre produtores e famílias rurais

Redação Conexão Safra

A saúde mental de produtores rurais e a preparação de profissionais que convivem diariamente com as famílias do campo estarão no centro do Raízes que Cuidam, projeto que começa a ser desenvolvido em setembro pela Conexão Safra em parceria com instituições do setor. A iniciativa foi apresentada pela editora da Conexão Safra, Kátia Quedevez, durante participação no Lidera Cast podcast da Lidera Agrotech, relevante evento do agronegócio capixaba, realizado em Linhares e apresentado pela engenheira agrônoma Jéssica Monteiro.

A proposta é começar por quem está mais próximo dos produtores, como engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, extensionistas e outros profissionais que visitam as propriedades e, muitas vezes, constroem relações de confiança com as famílias. A ideia é ampliar o conhecimento sobre saúde mental para que essas pessoas possam perceber sinais de sofrimento emocional e saber como agir diante de situações que demandem ajuda especializada.

"É um projeto em favor da vida e da saúde mental de quem atua no campo", afirmou Kátia.

Durante a entrevista, a editora explicou que o olhar mais atento para o tema ganhou força a partir de uma reportagem publicada pela Conexão Safra. Produzido pelo jornalista Leandro Fidelis, o material "O silêncio que adoece o campo" abordou ansiedade, depressão e suicídio entre trabalhadores e famílias rurais.

"Estamos há quase 15 anos trabalhando com agro. E quando nos deparamos com os dados e relatos sobre ansiedade, depressão, de índice de suicídios, ficamos muito chocados", contou.

Um dos entrevistados ouvidos durante a produção da reportagem tem uma história que ficou marcada na memória da editora. Um jovem pastor luterano entrevistado para a matéria relatou a frequência com que vinha realizando cerimônias de despedida.

"Ele falou: 'Eu não aguento mais fazer tantas solenidades de despedida'. Aquilo me tocou muito. E, ao longo desse tempo, a gente vem buscando mais informações de como abordar de uma forma séria esse tema. É muito delicado", disse.

A experiência ajudou a transformar uma pauta jornalística em uma mobilização mais ampla. "É um assunto que a gente às vezes quer evitar, por ser um assunto difícil, triste. Mas saúde mental tem que ser cuidada, tem que ser abordada e tem de ter um olhar diário."

Em reunões, segundo a editora, o Senar-ES e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) manifestaram interesse em apoiar o Raízes que Cuidam, demonstrando forte sensibilidade em relação ao tema. Outras instituições estão sendo convidadas para integrar a iniciativa.

A primeira ação deverá ser realizada em Venda Nova do Imigrante, com a intenção de alcançar também profissionais de municípios próximos, como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Brejetuba, Marechal Floriano e Conceição do Castelo.

A escolha de começar pelos profissionais que atendem agricultores é parte da estratégia do projeto. A intenção é reunir especialistas, entre eles psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais, para ampliar a compreensão sobre saúde mental e orientar quem mantém contato frequente com as famílias rurais.

"Queremos falar com quem cuida do produtor, com quem atende o produtor. São esses profissionais que vão disseminar o projeto", explicou.

Kátia destacou que engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e outros profissionais da assistência rural podem ocupar uma posição importante nessa rede de atenção. As visitas às propriedades normalmente envolvem conversas sobre produção, manejo e gestão, mas a relação de confiança construída ao longo do tempo também pode fazer com que problemas pessoais apareçam durante esses encontros.

Um caso citado durante a entrevista ilustra essa situação. Segundo Kátia, um técnico agrícola percebeu que um produtor não seguia repetidamente as orientações recebidas durante a assistência técnica. A dificuldade, posteriormente identificada, estava relacionada ao estado emocional do agricultor.

"O produtor não conseguia seguir o planejamento porque

ele estava em depressão. Então, o técnico agrícola foi quase um psicólogo da família", relatou.

O produtor recebeu ajuda e, de acordo com Kátia, conseguiu retomar suas atividades na propriedade junto com a esposa.

"Esse técnico teve a clareza, a sabedoria de identificar ali e conduzir bem. Mas quantos não conseguem?", questionou.

Outro ponto levantado no Lidera Cast foi a dificuldade que muitas pessoas ainda enfrentam para pedir ajuda. No meio rural, a percepção de que é preciso demonstrar força permanentemente pode tornar ainda mais difícil reconhecer e verbalizar o sofrimento emocional.

Para Kátia, há também características da própria atividade rural que precisam ser consideradas. Isolamento, perdas provocadas pelo clima, insegurança relacionada à produção e dificuldades para acessar rapidamente determinados serviços e políticas públicas fazem parte do cotidiano de muitas famílias.

"Às vezes, o produtor não tem nem condição de tomar esse primeiro passo, que é buscar ajuda e não sofrer sozinho", afirmou.

A editora também ressaltou a importância das redes de convivência. Igrejas, clubes de serviço, grupos de atividades físicas, encontros comunitários e o convívio com amigos e familiares podem contribuir para diminuir o isolamento.

"Nós somos um ser social, não podemos ficar isolados. Então, a interação é muito importante", disse.

Para ela, falar abertamente sobre o tema também é uma forma de utilizar a comunicação para aproximar quem sofre de possíveis caminhos de ajuda. Ao encerrar sua participação no Lidera Cast, Kátia reforçou que perceber mudanças de comportamento e oferecer acolhimento pode representar o começo de um caminho para a busca de ajuda.

"A qualquer sinal de depressão, de ansiedade que o produtor, a produtora, que a família rural esteja apresentando, é preciso buscar ajuda. Às vezes, uma conversa já é um ponto de partida. O cuidado com o outro é um grande ponto de partida."

Link para notícia

Nova Venécia recebe exposição internacional com 42 artistas mulheres

Mostra "Universo Criativo e ELAS: Um Mundo de Imagens" reúne pinturas, esculturas e outras linguagens artísticas na Casa de Pedra do Perletti

Nathália Cantarela

Obra Tramas e Flores, da artista capixaba Mônica Krüger

| Foto:
Divulgação

O município de **Nova Venécia**, no Noroeste do Estado , irá receber, entre os dias 13 de agosto e 18 de setembro, a exposição internacional "Universo Criativo e ELAS: Um Mundo de Imagens" , que traz obras de 42 artistas mulheres de três continentes: América, Europa e Ásia.

Além das artistas de diferentes países, obras de mulheres mineiras, baianas e, claro, capixabas , estarão em exibição, na Casa de Pedra do Perletti , no Centro da cidade. A exposição reúne trabalhos em pintura, aquarela, gravura, escultura, arte têxtil, arte naïf e outras linguagens das artes visuais, oferecendo ao público um conjunto de obras que expressam diferentes poéticas, técnicas e perspectivas.

Obra O caminho é para dentro, da artista capixaba Gledis Lubiana

| Foto:
Divulgação

Idealizada pela artista visual e produtora cultural Mônica Krüger , com coordenação de articulação artística de Ângela Gomes e participação da historiadora e crítica de arte Dra. Almerinda Lopes , a exposição apresenta obras de artistas do Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Polônia, Hungria, Romênia e Israel.

Além do mérito artístico, a iniciativa contribui para a descentralização do circuito ao levar uma exposição internacional ao interior do Espírito Santo . O projeto amplia o acesso do público às artes visuais e fortalece **Nova Venécia** como espaço de circulação, intercâmbio e difusão cultural.

Exposição: Universo Criativo e ELAS: Um Mundo de Imagens

Abertura/Vernissage: 13/08 às 19:30

Local: Casa de Pedra do Perletti - **Nova Venécia** (ES)

Visitação: 14/08 a 18/09 ,Segunda a sexta das 9 às 19:30

Sábados: 9 às 16:00 hs

Apoio: Prefeitura Municipal de **Nova Venécia**

Secretaria de Cultura e Turismo de **Nova Venécia**

IFES - **Instituto Federal do Espírito Santo** Campus **Nova Venécia**

Entrada gratuita

Obra Artwork, da artista capixaba Clelia Soares

| Foto:
Divulgação

Obra Tramas e Flores, da artista capixaba Mônica Krüger

| Foto:
Divulgação

Obra O caminho é para dentro, da artista capixaba Gledis Lubiana

| Foto:
Divulgação

Obra Cores Brasileiras, da artista baiana Bianca Barbosa

| Foto:
Divulgação

Obra Os mensageiros, da artista mineira Eliana Martins

| Foto:
Divulgação

Obra Ya está el café, da artista cubana Yumileides

| Foto:
Divulgação

Obra Saloia, da artista Portuguesa Maria Tereza

| Foto:
Divulgação

Obra Flor número 2, da artista alemã Jutta Marbe-Peil

| Foto:
Divulgação

Link para notícia

Equipe do Ifes Serra disputa vaga para imersão no MIT e Harvard

Aladins ficou em segundo lugar geral na fase final da OBT, realizada em São Paulo

Ana Piontkowski

Alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Campus Serra conquistaram o 2º lugar geral na Escola Avançada de Tecnologia (EAT), etapa da Olimpíada Brasileira de Tecnologia (OBT).

Com o resultado, a equipe Aladins também ficou em primeiro lugar na lista de suplentes para uma imersão de uma semana no Massachusetts Institute of Technology (MIT) e na Universidade Harvard, em Boston, nos Estados Unidos.

O instituto também conquistou outros três prêmios na OBT, cuja fase final aconteceu em São Paulo, entre os dias 28 e 31 de julho de 2026. A instituição levou 52 estudantes do ensino médio à competição, distribuídos em 19 equipes.

Resultado ficou acima da projeção inicial e consolidou a feira como um dos principais ambientes de negócios da indústria no Espírito Santo. Evento recebeu 20.847 visitantes

Segundo o professor do **Ifes** Fidelis Zanetti de Castro, mais de 100 alunos estavam aptos a participar, mas o número de integrantes na comitiva foi limitado por recursos. Todas as equipes do campus competiram na categoria C3, destinada a Institutos Federais, Colégios Militares, Cefets, escolas de aplicação de universidades e escolas de altas habilidades.

A equipe Aladins é formada por estudantes de diferentes séries: Alex, Raul e Krystian, do 1º ano; Lucas Guimarães, do 2º ano; e Luiz Felipe e João Victor, do 3º ano.

O grupo desenvolveu um aplicativo que reúne, em uma única plataforma, oportunidades como olimpíadas do conhecimento, bolsas de estudo, processos seletivos e concursos.

Além de centralizar essas informações, a ferramenta oferece um plano de estudos personalizado, com recursos de gamificação, como sequências diárias de atividades, inteligência artificial capaz de gerar listas de exercícios adaptadas ao desempenho do usuário e um acervo de materiais teóricos e videoaulas organizados por disciplina.

A equipe Os Six Sevens, formada por três alunos do 2º ano, conquistou o prêmio de Sustentabilidade, na categoria Melhor Aplicativo em Energia Limpa. O aplicativo, chamado EcoPoupança, converte o consumo de cada eletrodoméstico em reais e funciona totalmente offline.

O EcoPoupança também possui metas de economia que recompensam o usuário com "moedas verdes", trocáveis por itens de material reciclado, unindo economia de energia, reciclagem e consumo consciente.

Já a equipe Loucos e Sonhadores 3: O Ato Final, formada por seis alunos do 3º ano, recebeu o prêmio de Impacto Social, na categoria Melhor Aplicativo em Cidadania. O grupo também levou o prêmio de nome de equipe mais criativo da edição.

O aplicativo da equipe, batizado de Consulta Pronta, reúne sintomas, consultas, exames, diagnósticos, medicamentos e histórico familiar em uma única plataforma. Segundo o professor, a ferramenta também cruza dados pessoais e epidemiológicos da região para alertar sobre fatores de risco.

O app orienta o usuário ao melhor hospital, registra sintomas em uma linha do tempo e gera relatórios claros para agilizar a comunicação com profissionais de saúde. Também faz a prevenção: cruza dados pessoais, histórico familiar, sintomas recentes e dados epidemiológicos da região para alertar sobre fatores de risco e recomendar consultas preventivas. Tem foco em reduzir desigualdades e melhorar a eficiência do atendimento.

A Olimpíada Brasileira de Tecnologia reuniu mais de 13 mil alunos em todo o Brasil nesta edição. A fase final, a EAT, teve cerca de 750 estudantes em 125 equipes, distribuídos nas categorias C1, C2 e C3.

Na fase final, os aplicativos concorrem a prêmios de destaque em áreas como Tecnologia, Impacto Social, Empreendedorismo, Design e Desenvolvimento, Criatividade, Educação e Sustentabilidade, além do ranking geral por categoria.

Link para notícia

Alunos do Ifes Serra ficam entre os melhores do Brasil e podem conhecer Harvard e MIT (Educação)

Jornalismo RedeTV! ES

Estudantes do **Ifes** Serra garantiram destaque nacional na Olimpíada Brasileira de Tecnologia (OBT) após conquistarem o segundo lugar geral na Escola Avançada de Tecnologia (EAT), fase final da competição que reuniu equipes de todo o país. Com o resultado, a equipe Aladins também alcançou a primeira colocação na lista de suplentes para uma imersão de uma semana no Massachusetts Institute of Technology (MIT) e na Universidade Harvard, em Boston, nos Estados Unidos. Além da classificação geral, o **Ifes** Serra garantiu outros três prêmios na competição, realizada em São Paulo entre os dias 28 e 31 de julho de 2026. A instituição levou 52 estudantes do ensino médio, divididos em 19 equipes, para a fase final da olimpíada. De acordo com o professor do **Ifes** Fidelis Zanetti de Castro, mais de 100 alunos estavam aptos a participar, mas a participação foi limitada por questões de recursos. Todas as equipes do campus disputaram a categoria C3, voltada para Institutos Federais, Colégios Militares, Cefets, escolas de aplicação de universidades e instituições de altas habilidades. A equipe Aladins é formada por estudantes de diferentes anos do ensino médio: Alex, Raul e Krystian, do 1º ano; Lucas Guimarães, do 2º ano; e Luiz Felipe e João Victor, do 3º ano. O grupo desenvolveu um aplicativo que reúne, em uma única plataforma, oportunidades como olimpíadas do conhecimento, bolsas de estudo, processos seletivos e concursos. Outro destaque foi a equipe Loucos e Sonhadores 3: O Ato Final, formada por seis alunos do 3º ano. O grupo conquistou o prêmio de Impacto Social, na categoria Melhor Aplicativo em Cidadania, além do reconhecimento pelo nome de equipe mais criativo da edição. O projeto desenvolvido pelos estudantes foi o aplicativo Consulta Pronta, que reúne informações sobre sintomas, consultas, exames, diagnósticos, medicamentos e histórico familiar em uma única plataforma. A ferramenta também utiliza dados pessoais e epidemiológicos da região para identificar possíveis fatores de risco. Nesta edição, a Olimpíada Brasileira de Tecnologia reuniu mais de 13 mil alunos de todo o país. A fase final da competição contou com aproximadamente 750 estudantes, distribuídos em 125 equipes nas categorias C1, C2 e C3. Durante a etapa decisiva, os aplicativos foram avaliados em diferentes áreas, como Tecnologia, Impacto Social, Empreendedorismo, Design e Desenvolvimento, Criatividade, Educação e Sustentabilidade, além do ranking geral de cada categoria. O post Alunos do **Ifes** Serra ficam entre os melhores do Brasil e podem conhecer Harvard e MIT apareceu primeiro em ES em Rede® .

Link para notícia

Festival Vale do Silício Destaca a Cafeicultura Brasileira (Cafeína)

Redação

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores brasileiros selecionados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos eventos internacionais mais relevantes focados em inovação e tecnologia. O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, oriundo de Vargem Alta, representará o Brasil entre os dias 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, uma solução desenvolvida para otimizar e tornar menos árdua uma das etapas da cafeicultura.

Com o suporte do Sebrae/ES, Anatalício criou a tecnologia com base na própria vivência de mais de trinta anos na lavoura. O equipamento foi concebido para substituir o processo tradicional de abanação manual do café, diminuindo o esforço físico dos trabalhadores e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos agricultores. A invenção ganhou notoriedade internacional em 2025, ao conquistar três prêmios na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), um marco que possibilitou o convite para o festival no Vale do Silício.

Reconhecido globalmente como um dos principais centros de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversas nações para apresentar soluções capazes de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A presença de Anatalício destaca a inovação oriunda do campo capixaba no cenário mundial.

Para o inventor, essa oportunidade reflete o reconhecimento de uma trajetória forjada no campo e destaca a importância do apoio ao empreendedorismo inovador. "Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento dessa magnitude é motivo de grande orgulho. É uma chance de demonstrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui foi viável porque recebi suporte do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Eles acreditaram em mim e me auxiliaram em todo esse processo, desde a obtenção da patente", declara Anatalício.

Anatalício será representado nos Estados Unidos pelo Fundador e Presidente da ABIPIR - Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores, Marcelo Vivacqua, que também representa o evento na América Latina. Ele demonstra otimismo e já está elaborando novos aprimoramentos para sua invenção. "A expectativa é bastante positiva. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", afirma.

Conforme a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que acompanhou Anatalício desde o início do processo, a conquista evidencia que a inovação pode surgir em qualquer segmento, quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor. "A participação de Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival mostra que a inovação pode emergir em qualquer área, incluindo a agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções confirma que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm potencial para competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após sua participação no festival californiano, Anatalício também estará presente na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com o apoio do Sebrae/ES.

Link para notícia

Pingente evita ferimento mais grave em jovem baleado na Serra

Dois adolescentes foram apreendidos após reconhecimento da vítima; crime ocorreu no bairro Laranjeiras na madrugada

Isadora Favoreto Braga*

Um jovem de 20 anos foi baleado três vezes durante um ataque a tiros no bairro Laranjeiras, na Serra, na madrugada de quarta-feira (5). Um dos disparos atingiu o pingente do cordão que a vítima usava, evitando uma perfuração na região do abdômen.

Policiais militares que faziam patrulhamento pela região ouviram os disparos por volta de 2h30 e foram até o local. Moradores que presenciaram o crime relataram às equipes que os atiradores passaram em um carro azul e dispararam contra dois homens, fugindo em seguida em direção ao bairro Jacaraípe.

De acordo com relatos de testemunhas, o jovem ferido foi levado a um pronto atendimento logo após o crime. Médicos que atenderam a vítima informaram que ela foi atingida três vezes: um tiro de raspão na cabeça, outro na mão direita e um terceiro no abdômen.

Leia também

Tecnologia

Equipe do **Ifes** Serra disputa vaga para imersão no MIT e Harvard

Aladins ficou em segundo lugar geral na fase final da OBT, realizada em São Paulo

Polícia

Golpe da falsa central bancária: médico perde R$ 200 mil e trio é preso no ES

Investigação começou em Goiás e, em menos de 48 horas, identificou suspeitos que recrutavam laranjas para movimentar dinheiro de vítimas

O disparo na região da barriga chamou atenção de médicos e também de policiais. Segundo as informações apuradas, a lesão não foi mais grave porque a vítima usava um cordão com pingente, que recebeu o impacto do tiro e evitou a perfuração do abdômen.

Ao tomar conhecimento da rota de fuga informada pelas testemunhas, as equipes passaram a procurar o carro azul usado no ataque. O veículo foi localizado estacionado e destrancado em uma rua do bairro Nova Almeida.

Durante a revista ao carro, os militares encontraram um celular desbloqueado dentro do veículo. A análise dos arquivos revelou a gravação do próprio ataque, feita por um dos suspeitos que estava no carro durante o crime.

Perto do local onde o veículo foi encontrado, os policiais notaram movimentação suspeita em uma casa. Ao se aproximarem, encontraram dois adolescentes com características que haviam sido repassadas pelas testemunhas do ataque.

Fotos dos menores foram enviadas às equipes que acompanhavam o jovem baleado no pronto atendimento. A vítima reconheceu os dois adolescentes nas imagens, o que resultou na apreensão de ambos.

Na casa onde os menores foram encontrados, a Polícia Militar também apreendeu a chave do carro utilizado no ataque. Em outro cômodo do imóvel, os policiais localizaram um revólver, munições e uma quantidade de maconha.

A Polícia Civil informou que o caso será investigado pela Divisão Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Serra. Até o momento, nenhum suspeito de cometer o crime foi detido.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos, com informações da repórter Suellen Araújo, da TV Vitória/Record.

Link para notícia

Mãe de bebê encontrado morto em casa na Serra se pronuncia; veja o que ela diz

Mulher nega agressão contra o filho e diz ter sido hostilizada por moradores após a morte

Isadora Favoreto Braga*

A mãe do bebê de três meses encontrado morto dentro de casa, no bairro Cidade Pomar, na Serra, falou pela primeira vez sobre o caso. Ela negou qualquer tipo de violência contra o filho e disse ter sido agredida por moradores da região, que acreditavam que ela teria matado a criança. O caso ocorreu no último fim de semana.

Segundo a Polícia Civil, o corpo do recém-nascido não apresentava sinais de agressão, e a hipótese inicial é de morte natural. Novos exames estão sendo realizados pela Polícia Científica para confirmar essa possibilidade, antes da conclusão definitiva sobre a causa da morte.

Em depoimento à reportagem, a mãe descreveu os momentos que antecederam a morte do filho. Segundo ela, o bebê estava bem e sem sinais de mal-estar horas antes de ser encontrado sem vida.

Leia também

Cotidiano

Mutirão noturno emite nova identidade de graça e sem agendamento por dois dias em Viana

Atendimento acontece das 17h às 20h, sem necessidade de agendamento, e é destinado a pessoas com 14 anos ou mais

Tecnologia

Equipe do **Ifes** Serra disputa vaga para imersão no MIT e Harvard

Aladins ficou em segundo lugar geral na fase final da OBT, realizada em São Paulo

Ela contou que deu banho e mamadeira ao bebê duas vezes ao longo da tarde, período em que a criança dormiu e acordou normalmente. Segundo a mãe, enquanto o filho dormia, ela estava na varanda da casa com o marido e o dono do imóvel, bebendo vinho.

A mulher disse que o óbito foi constatado por volta das 18h. Segundo ela, moradores da região a hostilizaram logo após a descoberta da morte.

A população veio para cima de mim como se eu tivesse matado a criança. Mas não, a perícia foi, investigou tudo. Não teve sinal de agressão, não teve sinal de maus-tratos.

De acordo com a Polícia Militar, o bebê foi encontrado morto em uma cama na noite de sexta-feira (31), na residência em Cidade Pomar. No local estavam o pai e a mãe da criança, além de um homem de 60 anos, amigo do casal e dono do imóvel.

Segundo os militares, o dono da casa relatou que chegou ao imóvel no fim da tarde e chamou o pai do bebê para ir também - os dois trabalham juntos como pedreiros. A mãe já estava na residência com o filho, conforme essa versão.

Ainda de acordo com a PM, os três ficaram bebendo e conversando por um tempo. Depois, os pais foram checar o bebê na cama e perceberam que ele estava sem vida.

A versão apresentada pelo dono da casa foi confirmada pelo pai do bebê, segundo a corporação. Já a mãe, de acordo com a Polícia Militar, estava agitada e hostilizou os policiais durante o atendimento.

Os três disseram aos militares que haviam ingerido bebida alcoólica e negaram, em todo momento, qualquer tipo de violência contra a criança. A Polícia Científica foi acionada e não encontrou sinais de violência no corpo do bebê, o que indica, de forma preliminar, que a causa da morte pode ter sido natural.

Pai, mãe e o amigo do casal foram ouvidos na delegacia, acompanhados de um advogado de defesa. Em contato por telefone com a reportagem, o advogado confirmou que os três foram ouvidos e liberados em seguida.

Ele reforçou que a perícia inicial não encontrou indícios de crime, segundo o advogado.

Por meio de nota, a Polícia Civil confirmou que os peritos, preliminarmente, não constataram sinais de agressão, lesões ou indícios de maus-tratos no corpo do bebê. A hipótese inicial é de morte natural, mas o corpo foi levado ao Instituto Médico-Legal (IML) para necropsia, que vai determinar a causa oficial da morte.

Segundo a Polícia Civil, o caso segue em investigação.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos, com informações da TV Vitória/Record.
Link para notícia

Máquinas para melhorar o trabalho dos humanos

Indústrias do Estado avançam com robôs, IA e automação para fazer tarefas manuais, realizar inspeções e aumentar a produção

Gustavo Andrade

Ampliando investimentos em tecnologia, como automação e Inteligência Artificial, indústrias do Estado estão lançando novas máquinas para substituir humanos em tarefas no trabalho e melhorar sua performance.

Alguns exemplos foram apresentados durante a Mec Show, que aconteceu na Serra. Um deles é o robô quadrúpede autônomo de inspeção da Samarco, que está em testes em na unidade de Ubu e atua de forma independente em rotas de inspeção e no monitoramento de estruturas, após ser programado através de IA, atuando principalmente em áreas de risco.

"Estamos desenvolvendo este robô para inspeção autônoma. Ele,

por exemplo, confere se os trabalhadores estão com todos os equipamentos de forma correta", destacou o gerente-geral de Estratégia, Planejamento, Inovação e TI da Samarco, Thiago Marcnezi.

Outros exemplos vêm de produtos desenvolvidos pelo Projeto Desafios, do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), que realizou um mapeamento deta-lliado de gargalos industriais no Estado para estruturar um portfólio de 21 máquinas prontas para fabricação.

A cortadeira de cana-de-açúcar vem de uma demanda de cachaça-rias do Estado - negócios de pequeno e médio porte - projetada para subs-

tituir processos agrícolas manuais.

"Eles sofrem com a falta de mão de obra, além de que os trabalhadores correm o risco de picada de animais, como escorpiões e cobras, no canavial. A cortadeira é acoplada a um trator, proporcionando maior produtividade", disse Rogério Leal Araújo, engenheiro do CDMEC.

Já o carrinho elétrico para transportar cerâmicas cruas é uma solução desenvolvida a partir de uma demanda de uma fábrica de tellias e lajotas, com capacidade de transportar até 2 toneladas no interior da indústria, trabalho atualmente feito de forma manual, destacou Juliano Reis, também engenheiro do CDMEC.

A WEG, em sua fábrica de motores em Linhares, já tem sistemas de visão computacional que analisam todos os componentes dos motores, inclusive avaliação acústica e de ruídos, que eram feitos de forma manual. Hoje com produção de cerca de 45 mil motores comerciais por dia, isso seria inimaginável, destacou Jairo Latzke, gestor de Sistema da Qualidade da empresa.

"Estamos implementando sistemas de IA que vão aumentar essas avaliações, além de apontar alguma falha, dizer qual é o problema, ampliando a produção junto com a já prevista terceira linha de montagem de motores comerciais na unidade", destacou.

ROBÔ DA SAMARCO atua cm áreas de risco e verifica até o uso correto de equipamentos pelos trabalhadores

OS NÚMEROS

21 máquinas
para produção no portfólio

2 toneladas
capacidade do carrinho elétrico

Tecnologia para controlar velocidade dos navios

A Vale utiliza Inteligência Artificial (IA) de forma estratégica em suas operações globais, controlando até mesmo a velocidade de seus navios, segundo Alexandre Pigatti, head de IA e Democratização de Dados da mineradora.

Por meio do sistema de IA, que "sugere a velocidade otimizada para cada um dos navios, tanto na nossa frota dedicada quanto na nossa frota spot", a companhia economiza combustível e evita multas por atraso nos portos (de-murrage), o que criou um benefício de 66 milhões de dólares em 2025.

Pigatti contou que a tecnologia também prevê a umidade e o Limite de Umidade Transportável (TML) do minério. Cruzando dados em tempo real com dez anos de histórico de rastreabilidade, a empresa supera a tradicional espera de três horas do laboratório

"Com base nesse amplo histórico, utilizamos modelos preditivos para estimar o TML e a umidade de cada embarque, porão a porão, em tempo real", disse.

A Vale já treinou globalmente mais 9 mil funcionários diretos e terceirizados para trabalharem com LA, destacou o representante da mineradora.

PIGATTI: tecnologia prevê umidade

TECNOLOGIAS APRESENTADAS NA MEC SHOW

Algumas das 21 maquinas:

LANCINHAS ERGOSAFE

> SOLUÇÃO desenvolvida para eliminar riscos associados a equipamentos artesanais. Apresenta elevado potencial de padronização, confiabilidade e aceitação pelo setor de ro-

CDMEC

> APRESENTOU 21 produtos (máquinas) para serem implementados nos setores de rochas, cafeeiro, cerâmicas, pesqueiro, fabricação de portas, móveis estofados e cachaça, através do Projeto Desafios, criado junto com Universidade Vila Velha (U W), Sindicato das Indústrias Mc-

talúrgicas e de Material Elétrico do Estado (Sindifer), Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado (Fapes).

> 0 PROJETO dessas máquinas será apresentado em breve para empresas dos respectivos setores e também será oferecido para quem tenha o interesse em produzir.

> CADA PROJETO apresentado tem por trás uma dor real de mercado.

chas ornamentais.

AUTOMAÇÃO DA TRAVA PARA

BRAÇOS DE SOFÁS

> EQUIPAMENTO com foco em qualidade produtiva, reduzindo variabilidade do processo, aumentando rcpetibilidade e diminuindo erros de montagem.

AUTOMAÇÃO DA TRAVA PARA

BASES DE SOFÁS

> SOLUÇÃO VOLTADA para qualidade de fabricação, proporcionando maior uniformidade na montagem c redução da dependência da habilidade do operador.

LEME METÁLICO PARA BARCOS DE

PESCA NÃO ESPORTIVA

> PRODUTO 0E QUALIDADE industrial destinado a substituir componentes importados, com foco em durabilidade. disponibilidade local e redução de custos logísticos.

GUINCHO DE ESPINHEL PARA

BARCOS DE PESCA NÃO

ESPORTIVA

> PROJETO COM ELEVADA qualidade funcional, eliminando adaptações artesanais e promovendo padroni

QUEIMADOR DE ALTA EFICIÊNCIA

PARA FORNOS DE CERÂMICAS

> SOLUÇÃO DE ALTO desempenho energético, com qualidade voltada à eficiência térmica, menor consumo

CARRINHO ELÉTRICO PARA TRANSPORTAR

CERÂMICAS CRUAS

> EQUIPAMENTO desenvolvido para suportar cargas elevadas com segurança, reduzindo esforço físico e aumentando a eficiência operacional.

FORNALHA PARA SECADOR DE

CAFÉ

> SOLUÇÃO robusta, com foco em qualidade térmica, durabilidade e estabilidade operacional, proporcionando melhor rendimento energético.

de combustível e maior produtividade industrial.

HÉLICES EXTRUSORAS PARA CERÂMICAS CRUAS

> PROJETO baseado em melhorias de materiais e processos para aumentar significativamente a resistência ao desgaste e a vida útil.

CARRINHO ELÉTRICO para transportar cerâmicas cruas, com capacidade para até duas toneladas

MÁQUINA de linha de montagem de sofá

"Queremos que o Estado seja uma Israel brasileira"

A ambição de transformar o Espírito Santo em uma referência tecnológica similar a Israel é uma meta do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metal-mecânico (CDMEC).

A afirmação é de Carlos Sena, diretor de Energia e Sustentabilidade da instituição. Sena destaca que a meta é "transformar o Estado do Espírito Santo em um Israel no Brasil".

Ele descreve Israel como um território de metade do tamanho capixaba, onde "70% do território é areia, é

deserto, e no entanto é um país pujante em termos de desenvolvimento de tecnologia, de fomento a pesquisa, inovação, a criação de novas startups".

O CDMEC quer replicar isso localmente: "Queremos transformar o Estado em um oásis tecnológico de inovação e com um ecossistema pujante". O processo visa a retenção do capital humano intelectual, com a produção de oportunidades de emprego local para atrair e reter talentos, sem abrir mão da qua-lidade de vida, da segurança, da saúde, e da mobilidade da população, segundo Sena.

A Mec Show serviu como plataforma de lançamento dessa campanha. para ser apresentada a toda a população, a academia, o governo e os órgãos de fomento.

O diretor defende que o projeto exige "unir esforços entre todos os agentes de forma coordenada para minimizar as fraquezas e potencializar as vantagens competitivas do ecossistema".

Para viabilizar a proposta, a entidade está dialogando com instituições como Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e Universidade Vila Velha (UVV) para criar núcleos de excelência.

No modelo, a indústria, agrega a dor e eventualmente o capital residual para alavancar pesquisas, enquanto o governo estadual estabelece métricas e metas, destacou o diretor do CDMEC.

A estratégia busca novos nichos,

como o descomissionamento de plataformas marítimas e indústrias modernas como a GWM, que se instalará no polo de Aracruz, avaliou Sena.

"QUEREMOS TRANSFORMAR O ESTADO EM UM OÁSIS TECNOLÓGICO DE INOVAÇÃO E COM UM ECOSSISTEMA PUJANTE"

Carlos Sena, diretor de Energia e Sustentabilidade do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico

Ajuda a indústrias para implementarem a IA

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) apresentou o primeiro ecossistema integrado de Inteligência Artificial (IA) voltado à indústria capixaba durante a Mec Show.

Desenvolvido via Senai-ES e Se-si-ES e estruturado no Findeslab, o projeto conta com uma infraestru-tura compartilhada - conhecida como "fábrica de IA" - para desenvolver, treinar e hospedar soluções tecnológicas no Estado.

As soluções apresentadas permitem desde o desenvolvimento e a validação ágil de aplicações em IA até o monitoramento inteligente de operações, com recursos para simulação de cenários, apoio à tomada de decisão, prevenção de acidentes e promoção da Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

A Findes investiu mais de R$ 8 milhões na expansão de seu hub de inovação e passará a oferecer às empresas acesso a uma infraestru-tura compartilhada para o desenvolvimento de soluções baseadas em LA.

Além do treinamento de modelos de inteligência artificial, a nova estrutura dará suporte a uma segunda frente de atuação, chamada "torre de controle".

"Nosso objetivo é mostrar como a Inteligência Artificial já está transformando a indústria na prática. É uma demonstração de como a tecnologia pode aumentar a produtividade, fortalecer a segurança e tornar a indústria mais competitiva", destacou Juliana Gavini, gerente-executiva de Tecnologia e Inovação do Senai-ES.

Para o presidente da Findes, Paulo Baraona, a participação da instituição na Mec Show reforça o compromisso com o fortalecimento da indústria capixaba e com a disseminação de tecnologias capazes de impulsionar o desenvolvimento do setor.

"A Mec Show é um espaço que contribui com o fortalecimento da cadeia industrial capixaba. A feira aproxima empresas, fornecedores, compradores e especialistas, cria oportunidades de negócios e amplia o acesso às novas tecnologias e soluções. Ela é um ambiente de conexão e inovação que contribui para aumentar a produtividade, a competitividade e a capacidade de desenvolvimento da nossa indústria", afirmou.

"Nosso objetivo é mostrar como a Inteligência Artificial já está transformando a indústria na prática"
Juliana Gavini. gerente executiva de Tecnologia o Inovação do Senai-ES

FINDESLAB fica no alto do prédio da Findes, na Reta da Penha

TECNOLOGIAS APRESENTADAS NA MEC SHOW

Samarco

ROBÔ QUADRÚPEDE PARA

INSPEÇÃO AUTÔNOMA

> 0 CÃO ROBÓ. que atua sem operador, está em fase de testes na unidade Ubu atuando no apoio às rotas de inspeção e no monitoramento de ativos críticos em estruturas geotécnicas.

VELOCIDADE DOS VENTILADORES

DO FORNO

> 0 SCAP (Straight Grate), sistema do forno controla a velocidade dos ventiladores do forno, estabilizando o processo e entregando ao cliente pelotas com qualidades químicas e físicas necessárias no seu processo.

MEDIÇÃO DE PELOTAS

> SISTEMA com IA chamado Pellets-can, de medição de pelotas em tempo real. com faixa-alvo monitorada entre 9 e 12,5 milímetros.

Vale

VELOCIDADE DOS NAVIOS

> A VALE UTILIZA tecnologias de efi-

ciência energética e IA para otimizar rotas, controlar a velocidade dos navios, economizar combustível e evitar emissões poluentes, visando cortar custos de frete e cumprir metas ambientais globais.

CONTROLE DA UMIDADE DO MINÉRIO NO EMBARQUE NOS NAVIOS

> FEITO EM SISTEMA com IA. Baseiam-se na comparação do teor de umidade da carga com o TML

(Transportable Moisture Limit ou Li -mite de Umidade Transportável), para evitar a liquefação e o naufrágio dograneleiro.

WEG

> ESTÁ implementando sistemas de IA que vão aumentar a análise de componentes dos motores, inclusive avaliação acústica e de ruídos, que eram feitos de forma manual.

Fonte: CDMEC e empresas citadas.

Fonte: CDMEC e empresas citadas.

SOHAR MAX. um dos navios da Vale. é o maior cargueiro de minério do mundo do tipo Valemax, com capacidade para 400 mil toneladas

Seminário sobre literatura capixaba celebra 30 anos do Neples e homenageia Hudson Ribeiro e Emmanuel 7Linhas

Redação Multimídia ESHOJE

A literatura produzida no Espírito Santo ganha dois dias de encontros, debates e homenagens com a realização do XII Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba - Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas, nos dias 10 e 13 de agosto. Promovido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo (Neples), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o evento chega à 12ª edição celebrando também os 30 anos de atuação do Neples na pesquisa e difusão da literatura produzida no estado. Realizado desde 2004, o seminário tem como propósito estimular, promover e difundir estudos e pesquisas sobre a produção literária de autores e autoras ligados ao Espírito Santo.

Nesta edição, o seminário presta homenagem ao escritor Hudson Ribeiro, cuja produção em verso e prosa é atravessada pela experiência negra e pela recuperação das culturas africanas e afro-brasileiras em diáspora. Entre suas obras estão Momento exato, Africanta: ser negro, Círculo poetizado, Além da margem: desditando, Lucidez renitente, Algumas pessoas sem palavras e Antes de o galo cantar. Ribeiro deixou ainda o romance inédito Vó Nkomba e diversos manuscritos, alguns deles reunidos na plaquete Sândalo, que será lançada durante o evento.

A programação começa no dia 10 de agosto, no Teatro Sônia Cabral, no Centro Histórico de Vitória, com uma noite que aproxima literatura, memória e música: haverá uma homenagem a Emmanuel 7Linhas, com Jhon Conceito e Jamille Ghil; o lançamento de Sândalo, com textos inéditos de Hudson Ribeiro; e uma apresentação musical em memória do escritor, com Fraga Ferri, Rodrigo Souza e Lucianinho do Cavaco. No dia 13, o seminário segue na Ufes e no **Ifes**, com mesas dedicadas à literatura do Espírito Santo, aos 30 anos do Neples e à obra de Hudson Ribeiro, além de sessões de comunicações e conversas com escritores e escritoras.

PROGRAMAÇÃO

10 de agosto | Teatro Sônia Cabral - Centro Histórico de Vitória 19h - Poética da memória: homenagem a Emmanuel 7 Linhas, com participação de Jhon Conceito e Mayrianne Mattos. 20h - Lançamento da plaquete Sândalo, com textos inéditos de Hudson Ribeiro. 20h30 - Apresentação musical em memória de Hudson Ribeiro, com Fraga Ferri, Rodrigo Souza e Lucianinho do Cavaco.

13 de agosto | Ufes e **Ifes** 9h às 10h30 | Ufes - Auditório Carlos Drummond de Andrade (Biblioteca Central) - Literatura do Espírito Santo em documentos oficiais (2017-2025) exarados por instituições de educação básica e superior, nos 30 anos do Neples, com Maria Amélia Dalvi (Ufes); e Um núcleo de pesquisa trintão ou com quantos títulos se faz uma relevância, com Paulo Roberto Sodré (Ufes). Mediação: Andressa Zoi Nathanailidis e Francisco Aurélio Ribeiro. 10h30 às 11h30 | Ufes - Auditório Carlos Drummond de Andrade (Biblioteca Central) - Conversa com escritores e escritoras, com Elaine Dal Gobbo, Francisco Grijó e Leandro Reis. Mediação: Fernanda Nali. 13h30 às 17h | **Ifes** - Sala C1, campus Vitória - Sessões de comunicações. 14h às 17h30 | Ufes - Salas da Biblioteca Central - Sessões de comunicações. 18h30 às 19h30 | Ufes - Auditório do IC-II - As cosmopercepções africanas e afrodiaspóricas em Africanta e Vó Nkomba, de Hudson Ribeiro, com Vitor Cei e Jerson Oliveira Mendes Junior (Ufes). Mediação: Juliana Campos Alvernaz. 19h30 às 20h30 | Ufes - Auditório do IC-II - Conversa com escritores e escritoras, com Carla Guerson, Erlândia Ribeiro e Renan de Andrade. Mediação: Arnon Tragino.

Das 9h às 20h30
Link para notícia

Cafeicultor do ES está entre os seis inventores do Brasil convidados para festival no Vale do Silício

Gustavo Andrade

Um cafeicultor do Espírito Santo está entre os seis inventores do Brasil convidados para participar do Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), um dos principais eventos internacionais voltados à inovação e à tecnologia.

O produtor rural e inventor Anatalício Reis Silva, de Vargem Alta, representará o Brasil entre 14 e 16 de agosto, na Califórnia (EUA), apresentando o Peneirador de Café Portátil, solução criada para tornar mais eficiente e menos desgastante uma das etapas da cafeicultura.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a tecnologia a partir da própria experiência de mais de três décadas na lavoura. O equipamento foi criado para substituir o tradicional processo manual de abanação do café, reduzindo o esforço físico do trabalhador e aumentando a produtividade, especialmente entre pequenos produtores rurais.

A invenção ganhou projeção internacional em 2025, quando conquistou três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes (InnovaCities), resultado que abriu caminho para o convite ao festival realizado no Vale do Silício.

Reconhecido mundialmente como um dos principais polos de inovação tecnológica, o Silicon Valley International Invention Festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diversos países para apresentar soluções com potencial de transformar mercados e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A participação de Anatalício coloca a inovação desenvolvida no campo capixaba em evidência no cenário internacional.

Para o inventor, a oportunidade representa o reconhecimento de uma trajetória construída no campo e salienta a importância do incentivo ao empreendedorismo inovador.

"Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural. Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde à conquista da patente", afirma Anatalício.

Anatalício, que será representado nos Estados Unidos pelo Fundador e Presidente da ABIPIR - Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores, Marcelo Vivacqua, que representa o evento na América Latina, está com boas expectativas e já planeja novos aperfeiçoamentos para sua invenção.

"A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", destaca.

Segundo a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, que atendeu Anatalício desde o início do processor, a conquista demonstra que a inovação pode surgir em qualquer segmento quando há conhecimento, criatividade e apoio ao empreendedor.

"A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar. Ver um empreendedor capixaba apresentar sua tecnologia em um dos principais eventos mundiais de invenções reforça que o talento e a criatividade desenvolvidos no Espírito Santo têm capacidade de competir em nível internacional. Essa conquista inspira outros empreendedores e fortalece a cultura da inovação no nosso estado", ressalta.

Após a participação no festival na Califórnia, Anatalício também estará na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde apresentará oficialmente uma nova invenção desenvolvida para a cafeicultura, cuja patente foi protegida com apoio do Sebrae/ES.

Link para notícia

Literatura capixaba é destaque em seminário que homenageia escritores do ES (Posted in Capa Cultura Notícias)

Atualizado em 08/08/2026 - 10:51

Redação VIXFeed

Atualizado em 08/08/2026 - 10:51

A literatura capixaba será celebrada nos dias 10 e 13 de agosto durante a 12ª edição do Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba - Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas. Promovido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo (Neples), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o evento também marca os 30 anos de atuação do núcleo na pesquisa e difusão da produção literária do estado.

Realizado desde 2004, o seminário reúne pesquisadores, escritores, estudantes e leitores com o objetivo de estimular e difundir estudos sobre autores e autoras ligados ao Espírito Santo. Neste ano, a programação homenageia o escritor Hudson Ribeiro e o poeta e multiartista Emmanuel 7Linhas (foto), referência da literatura periférica capixaba, que morreu em maio deste ano.

A obra de Hudson Ribeiro, que transita entre verso e prosa, é marcada pela experiência negra e pela valorização das culturas africanas e afro-brasileiras em diáspora. Entre seus trabalhos estão Momento exato, Africanta: ser negro, Círculo poetizado, Além da margem: desditando, Lucidez renitente, Algumas pessoas sem palavras e Antes de o galo cantar.

O escritor também deixou o romance inédito Vó Nkomba e diversos manuscritos. Parte desse material foi reunida na plaquete Sândalo, que será lançada durante o seminário.

A homenagem a Emmanuel 7Linhas acontece na noite de abertura, na segunda-feira (10), na Casa da Música Sônia Cabral, com a participação de Jhon Conceito e Jamille Ghil. A programação também terá o lançamento de Sândalo e uma apresentação musical em memória de Hudson Ribeiro, com Fraga Ferri, Rodrigo Souza e Lucianinho do Cavaco.

As atividades continuam na quinta-feira (13), na Ufes e no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). A programação inclui mesas sobre a literatura do Espírito Santo, os 30 anos do Neples e a obra de Hudson Ribeiro, além de sessões de comunicações e conversas com escritores e escritoras.

Serviço:

XII Seminário Sobre o/a Autor/a Capixaba - Bravos/as Companheiros/as e Fantasmas

Data: 10 e 13 de agosto

Entrada gratuita

Confira a programação completa:

10 de agosto | Teatro Sônia Cabral - Centro Histórico de Vitória

19h - Poética da memória: homenagem a Emmanuel 7 Linhas, com participação de Jhon Conceito e Mayrianne Mattos.

20h - Lançamento da plaquete Sândalo, com textos inéditos de Hudson Ribeiro.

20h30 - Apresentação musical em memória de Hudson Ribeiro, com Fraga Ferri, Rodrigo Souza e Lucianinho do Cavaco.

13 de agosto | Ufes e **Ifes**

9h às 10h30 | Ufes - Auditório Carlos Drummond de Andrade (Biblioteca Central) - Literatura do Espírito Santo em documentos oficiais (2017-2025) exarados por instituições de educação básica e superior, nos 30 anos do Neples, com Maria Amélia Dalvi (Ufes); e Um núcleo de pesquisa trintão ou com quantos títulos se faz uma relevância, com Paulo Roberto Sodré (Ufes). Mediação: Andressa Zoi Nathanailidis e Francisco Aurélio Ribeiro.

10h30 às 11h30 | Ufes - Auditório Carlos Drummond de Andrade (Biblioteca Central) - Conversa com escritores e escritoras, com Elaine Dal Gobbo, Francisco Grijó e Leandro Reis. Mediação: Fernanda Nali.

13h30 às 17h | **Ifes** - Sala C1, campus Vitória - Sessões de comunicações.

14h às 17h30 | Ufes - Salas da Biblioteca Central - Sessões de comunicações.

18h30 às 19h30 | Ufes - Auditório do IC-II - As cosmopercepções africanas e afrodiaspóricas em Africanta

e Vó Nkomba, de Hudson Ribeiro, com Vitor Cei e Jerson Oliveira Mendes Junior (Ufes). Mediação: Juliana Campos Alvernaz.

19h30 às 20h30 | Ufes - Auditório do IC-II - Conversa com escritores e escritoras, com Carla Guerson, Erlândia Ribeiro e Renan de Andrade. Mediação: Arnon Tragino.
Link para notícia

Oito produtos com Indicação Geográfica serão destaque na RuralturES

Redação Multimídia ESHOJE

Oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo terão um espaço coletivo na 6ª edição da RuralturES, que acontece de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante. A entrada é gratuita.

A iniciativa vai reunir produtores de diferentes regiões do Estado para apresentar produtos que têm a qualidade, a reputação ou as características associadas ao território onde são produzidos. Além da exposição, o público poderá degustar e comprar produtos e conhecer as histórias ligadas a cada região.

A participação das associações é articulada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau.

Uma das novidades deste ano será uma cozinha show com receitas preparadas exclusivamente com produtos que possuem Indicação Geográfica. A proposta é aproximar os produtos do público por meio da gastronomia e mostrar como a identidade de cada território também está presente na alimentação.

Atualmente, o Espírito Santo possui 11 associações detentoras de Indicação Geográfica. Oito estarão na RuralturES, representando diferentes cadeias produtivas.

Entre as Indicações de Procedência (IP) estarão o Cacau do Espírito Santo, a Pimenta-rosa do Espírito Santo, o Café Conilon do Espírito Santo, as Panelas de Barro de Goiabeiras, o Socol de Venda Nova do Imigrante e o Beiju do Sapê do Norte.

Já as Denominações de Origem (DO) serão representadas pelos cafés especiais das Montanhas do Espírito Santo e pelos cafés especiais do Caparaó.

O reconhecimento é concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços cuja qualidade, características ou reputação estão relacionadas a determinado território.

Existem duas modalidades. A Indicação de Procedência identifica uma localidade que se tornou reconhecida pela produção de determinado produto ou serviço. Já a Denominação de Origem considera que as características do produto estão relacionadas essencialmente às condições naturais e aos conhecimentos e práticas desenvolvidos naquele território.

Para Adriana de Jesus Notaroberto, analista técnica do Sebrae/ES, um dos desafios é fazer com que o consumidor compreenda o significado do reconhecimento.

"Muitas pessoas ainda não associam o selo de IG a atributos como origem certificada, qualidade diferenciada, tradição, sustentabilidade e desenvolvimento do território", afirma.

Segundo ela, eventos como a RuralturES ajudam a aproximar consumidores e produtores e a mostrar o valor associado à origem dos produtos.

Em 2025, a feira recebeu cerca de 27 mil visitantes e movimentou aproximadamente R$ 4,5 milhões em negócios. Neste ano, a programação reúne ainda gastronomia, cultura, turismo, artesanato e produtos de diferentes regiões do Espírito Santo e do Brasil.

Serviço

RuralturES 2026 Distrito Turístico de Pindobas, Venda Nova do Imigrante 13 a 16 de agosto Entrada gratuita

Horários: 13, 14 e 15 de agosto: das 13h às 22h 16 de agosto: das 10h às 18h

Link para notícia

Intenção é transformar o ES em referência tecnológica

Essa é a meta do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico

"Queremos transformar
o Estado em um oásis
tecnológico de inovação e
com um ecossistema pujante", diz Carlos Sena

| Foto:
Fabio Nunes/AT

A ambição de transformar o Espírito Santo em uma referência tecnológica similar a Israel é uma meta do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC).

A afirmação é de Carlos Sena, diretor de Energia e Sustentabilidade da instituição. Sena destaca que a meta é "transformar o Estado do Espírito Santo em um Israel no Brasil".

Ele descreve Israel como um território de metade do tamanho capixaba, onde "70% do território é areia, é deserto, e no entanto é um país pujante em termos de desenvolvimento de tecnologia, de fomento a pesquisa, inovação, a criação de novas startups".

O CDMEC quer replicar isso localmente: "Queremos transformar o Estado em um oásis tecnológico de inovação e com um ecossistema pujante". O processo visa a retenção do capital humano intelectual, com a produção de oportunidades de emprego local para atrair e reter talentos, sem abrir mão da qualidade de vida, da segurança, da saúde, e da mobilidade da população, segundo Sena.

A Mec Show serviu como plataforma de lançamento dessa campanha, para ser apresentada a toda a população, a academia, o governo e os órgãos de fomento.

O diretor defende que o projeto exige "unir esforços entre todos os agentes de forma coordenada para minimizar as fraquezas e potencializar as vantagens competitivas do ecossistema".

Para viabilizar a proposta, a entidade está dialogando com instituições como Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e Universidade Vila Velha (UVV) para criar núcleos de excelência.

No modelo, a indústria, agrega a dor e eventualmente o capital residual para alavancar pesquisas, enquanto o governo estadual estabelece métricas e metas, destacou o diretor do CDMEC.

A estratégia busca novos nichos, como o descomissionamento de plataformas marítimas e indústrias modernas como a GWM, que se instalará no polo de Aracruz, avaliou Sena.

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) apresentou o primeiro ecossistema integrado de Inteligência Artificial (IA) voltado à indústria capixaba durante a Mec Show.

Desenvolvido via Senai-ES e Sesi-ES e estruturado no Findeslab, o projeto conta com uma infraestrutura compartilhada - conhecida como "fábrica de IA" - para desenvolver, treinar e hospedar soluções tecnológicas no Estado.

As soluções apresentadas permitem desde o desenvolvimento e a validação ágil de aplicações em IA até o monitoramento inteligente de operações, com recursos para simulação de cenários, apoio à tomada de decisão, prevenção de acidentes e promoção da Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

A Findes investiu mais de R$ 8 milhões na expansão de seu hub de inovação e passará a oferecer às empresas acesso a uma infraestrutura compartilhada para o desenvolvimento de soluções baseadas em IA.

Além do treinamento de modelos de inteligência artificial, a nova estrutura dará suporte a uma segunda frente de atuação, chamada "torre de controle".

"Nosso objetivo é mostrar como a Inteligência Artificial já está transformando a indústria na prática. É uma demonstração de como a tecnologia pode aumentar a produtividade, fortalecer a segurança e tornar a indústria mais competitiva", destacou Juliana Gavini, gerente-executiva de Tecnologia e Inovação do Senai-ES.

Para o presidente da Findes, Paulo Baraona, a participação da instituição na Mec Show reforça o compromisso com o fortalecimento da indústria capixaba e com a disseminação de tecnologias capazes de impulsionar o desenvolvimento do setor.

"A Mec Show é um espaço que contribui com o fortalecimento da cadeia industrial capixaba. A feira aproxima empresas, fornecedores, compradores e especialistas, cria oportunidades de negócios e amplia o acesso às novas tecnologias e soluções. Ela é um ambiente de conexão e inovação que contribui para aumentar a produtividade, a competitividade e a capacidade de desenvolvimento da nossa indústria", afirmou.

Link para notícia

"Queremos que o Espírito Santo seja uma Israel brasileira"

Essa é a meta do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico

"Queremos transformar
o Estado em um oásis
tecnológico de inovação e
com um ecossistema pujante", diz Carlos Sena

| Foto:
Fabio Nunes/AT

A ambição de transformar o Espírito Santo em uma referência tecnológica similar a Israel é uma meta do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC).

A afirmação é de Carlos Sena, diretor de Energia e Sustentabilidade da instituição. Sena destaca que a meta é "transformar o Estado do Espírito Santo em um Israel no Brasil".

Ele descreve Israel como um território de metade do tamanho capixaba, onde "70% do território é areia, é deserto, e no entanto é um país pujante em termos de desenvolvimento de tecnologia, de fomento a pesquisa, inovação, a criação de novas startups".

O CDMEC quer replicar isso localmente: "Queremos transformar o Estado em um oásis tecnológico de inovação e com um ecossistema pujante". O processo visa a retenção do capital humano intelectual, com a produção de oportunidades de emprego local para atrair e reter talentos, sem abrir mão da qualidade de vida, da segurança, da saúde, e da mobilidade da população, segundo Sena.

A Mec Show serviu como plataforma de lançamento dessa campanha, para ser apresentada a toda a população, a academia, o governo e os órgãos de fomento.

O diretor defende que o projeto exige "unir esforços entre todos os agentes de forma coordenada para minimizar as fraquezas e potencializar as vantagens competitivas do ecossistema".

Para viabilizar a proposta, a entidade está dialogando com instituições como Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e Universidade Vila Velha (UVV) para criar núcleos de excelência.

No modelo, a indústria, agrega a dor e eventualmente o capital residual para alavancar pesquisas, enquanto o governo estadual estabelece métricas e metas, destacou o diretor do CDMEC.

A estratégia busca novos nichos, como o descomissionamento de plataformas marítimas e indústrias modernas como a GWM, que se instalará no polo de Aracruz, avaliou Sena.

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) apresentou o primeiro ecossistema integrado de Inteligência Artificial (IA) voltado à indústria capixaba durante a Mec Show.

Desenvolvido via Senai-ES e Sesi-ES e estruturado no Findeslab, o projeto conta com uma infraestrutura compartilhada - conhecida como "fábrica de IA" - para desenvolver, treinar e hospedar soluções tecnológicas no Estado.

As soluções apresentadas permitem desde o desenvolvimento e a validação ágil de aplicações em IA até o monitoramento inteligente de operações, com recursos para simulação de cenários, apoio à tomada de decisão, prevenção de acidentes e promoção da Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

A Findes investiu mais de R$ 8 milhões na expansão de seu hub de inovação e passará a oferecer às empresas acesso a uma infraestrutura compartilhada para o desenvolvimento de soluções baseadas em IA.

Além do treinamento de modelos de inteligência artificial, a nova estrutura dará suporte a uma segunda frente de atuação, chamada "torre de controle".

"Nosso objetivo é mostrar como a Inteligência Artificial já está transformando a indústria na prática. É uma demonstração de como a tecnologia pode aumentar a produtividade, fortalecer a segurança e tornar a indústria mais competitiva", destacou Juliana Gavini, gerente-executiva de Tecnologia e Inovação do Senai-ES.

Para o presidente da Findes, Paulo Baraona, a participação da instituição na Mec Show reforça o compromisso com o fortalecimento da indústria capixaba e com a disseminação de tecnologias capazes de impulsionar o desenvolvimento do setor.

"A Mec Show é um espaço que contribui com o fortalecimento da cadeia industrial capixaba. A feira aproxima empresas, fornecedores, compradores e especialistas, cria oportunidades de negócios e amplia o acesso às novas tecnologias e soluções. Ela é um ambiente de conexão e inovação que contribui para aumentar a produtividade, a competitividade e a capacidade de desenvolvimento da nossa indústria", afirmou.

Link para notícia

Cresce o número de alunos com mais de 40 anos em cursos técnicos

Um levantamento feito pela reportagem de A Tribuna revela que de 2020 até o momento já são mais de 13 mil matrículas

Camila Lima Carla Nigro

Eles já possuem décadas de experiência no mercado de trabalho, mas decidiram recomeçar. Uma onda de profissionais com mais de 40 anos está invadindo os laboratórios e salas de aula de cursos técnicos do Espírito Santo em busca de aperfeiçoamento, recolocação profissional ou de uma mudança de carreira.

Um levantamento exclusivo feito pela reportagem de A Tribuna junto às principais instituições de ensino do Estado - Senai, Senac, **Ifes** e Cedtec - revela que de 2020 até o momento já são mais de 13 mil matrículas apenas desse público.

No Senai, por exemplo, o número de matrículas nessa faixa etária triplicou entre 2021 e 2026, passando de 70 para 215. No **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o volume de ingressantes passou de 11 para 223 no mesmo período, aumento de 1.927%.

No Senac, somente no primeiro semestre de 2026, foram 956 novas matrículas, o equivalente a 72% de todo o volume registrado em 2025.

Já no Cedtec as matrículas do público 40+ correspondem a 17% do volume total. O curso de Enfermagem é o que de 2020 até o momento teve mais pessoas acima dos 40 anos matriculadas, com 1.617, seguido do curso de Segurança do Trabalho, com 929.

"O aluno acima de 40 anos deixou de ser exceção. O que mu- dou foi o mercado: a pessoa tem 15, 20 anos de experiência, faz o serviço bem feito, mas na hora da contratação ou da promoção pedem o diploma. Aí ela vem para a instituição formalizar o que já sabe fazer", afirmou Felipe Pertel, diretor do Cedtec.

Para a diretora de Educação Profissional do Senac, Dianimer Dutra, além da busca de recolocação e mudança de carreira, a expectativa de vida tem levado esse público à sala de aula.

"Hoje, se a pessoa tem 40 anos mas sabe que ainda trabalhará por mais 20 anos, ela busca se requalificar. O curso técnico também possui uma rapidez no retorno, já que o índice de empregabilidade é alto para a formação técnica".

A pró-reitora de Ensino do **Ifes**, **Sanandreia Perinni**, aponta que na instituição houve um aumento de oferta dos cursos voltados exclusivamente para quem já terminou o ensino médio.

"Antes, tínhamos mais oferta de cursos concomitantes (simultâneos ao ensino médio). Agora temos um pouco mais de oferta dos subsequentes, voltados para quem quer uma qualificação específica para mercado de trabalho".

"determina Idade não a capacidade de aprender. Voltar a estudar não é uma questão de idade certa, mas de ter vontade de crescer RENILDA GOMES, 52 anos

Digo para aqueles que acham que estão velhos que nunca é tarde para buscar conhecimento. O mundo rápido" muda muito EDUARDO FERNANDES, 57 anos

RENILDA GOMES e Eduardo Fernandes fazem o curso técnico de Logística no **Ifes** de Cariacica

Incentivo dos filhos foi decisivo

O incentivo dos filhos foi decisivo para que Eduardo Fernandes de Oliveira, de 57 anos, e Renilda Gomes, de 52 anos, voltassem para a sala de aula. Os colegas estudam no **Ifes** de Cariacica e fazem o curso técnico de Logística.

Renilda, que é formada em Pedagogia e no momento não está trabalhando, conta que sua filha fez o mesmo curso e a encorajou a buscar uma nova qualificação. "Vejo essa formação como uma oportunidade de crescimento profissional".

"Penso que idade não determina a capacidade de aprender. Voltar a estudar não é uma questão de ter idade certa, mas de ter vontade de crescer, adquirir conhecimento e alcançar seus objetivos. O melhor momento para aprender é quando você decide começar", afirma Renilda.

Já Eduardo, que está em seu segundo curso técnico, trabalha como supervisor de expedição e foi motivado por seu filho mais novo, Luiz Gustavo, a encarar os livros novamente. Ele divide com o filho

a sala de aula. Há 40 anos, Eduardo frequentou o **Ifes** de Vitória, onde fez técnico em Mecânica.

"Trabalho na área e, quem sabe, com o novo curso, eu possa ter outras opções dentro da minha área de atuação, que muda muito rápido. Temos visto coisas novas quase todo o momento. Além disso, nosso Estado passa por um momento especial de desenvolvimento".

"Nunca é tarde para buscar conhecimento. O mundo muda rápido todos os dias e precisamos estar atentos", enfatiza.

Feliz com curso

A experiência como auxiliar de saúde bucal fez com que Selma Fantoni. de 51 anos. se matriculasse no curso de prótese dentária do Cedtec. Desempregada no momento. Selma afirma que á tem onde trabalhar após a conclusão.

'Estou feliz com o curso, acabou um xiuco com minha ansiedade. Aconselho 3 quem puder que estude, mesmo que seja depois dos 50 anos. Conhecimento nunca é demais".

"Resolvi fazer o curso para me aprimorar e trabalhar na área ou, quem sabe. abrir meu próprio laboratório"

Selma Fantoni. 51 anos

MATRÍCULAS DE ALUNOS 40+

Senai

ANO MATRÍCULAS

2021 70

2022 101

2023 85

2024 84

2025 117

2026 215

Ifes

ANO MATRÍCULAS

2021 11

2022 34

2023 73

2024 71

2025 247

2026 223

Crescimento

> COMPARANDO 2021 com 2026: passou de 70 para 215 matriculas, crescimento acumulado de 207% (triplicou).

> DOS ALUNOS 40*: 453 (67%) são empregados; 120 (18%) estão desempregados; 69 (10%) são autônomos; os demais distribuem-se entre MEIs, empregadores e outras situações.

Cedtec

A instituição não informou números absolutos por ano. mas revelou que foram mais de 7 mil matrículas de pessoas com mais de 40 anos e que esse público representava 13% das matrículas em 2020/2021. Hoje. representa mais de 17%.

Senac

Entre 2023 e junho de 2026, registrou 5.470 matriculas novas do público 40* em cursos técnicos. Atualmente, há 2.818 matrículas ativas deste grupo, sendo que no primeiro semestre de 2026 foram 956 novas matrículas.

Sedu

Em relação aos estudantes com 40 anos ou mais matriculados nos cursos técnicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a rede estadual de ensino registra atualmente 196 alunos.

Comparação

Comparando 2021 com 2026: passou de 11 para 223 ingressardes, crescimento acumulado dc 1.927% (20 vezes mais).

Fonte: Instituições consultadas.

Ter mais de uma carreira será cada vez mais comum

Ter uma única profissão durante toda a vida está deixando de ser a regra. Impulsionados pelas transformações do mercado de trabalho, pelo aumento da expectativa de vida e pela necessidade de atualização constante, cada vez mais profissionais têm apostado em uma segunda ou até terceira carreira. Para especialistas, essa tendência deve se tornar cada vez mais comum nos próximos anos.

"Hoje, é comum que uma pessoa tenha várias carreiras ao longo da vida. Isso significa que a rcqualificação deixará de ser uma exceção para se tornar parte natural da trajetória profissional. Quem desenvolver o hábito de aprender continuamente terá mais condições de se adaptar às mudanças e aproveitar novas oportunidades no mercado de trabalho", afirma o pro-

fessor e doutor Rafael Galvêas, orientador de carreira.

Ele aponta que a velocidade das mudanças tecnológicas, a transformação digital e o aumento da expectativa de vida fazem com que a aprendizagem contínua seja uma neces-

sidade.

Outra ideia que ficou no passado é de estudar apenas no início da carreira. "Hoje, aprender continuamente deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade", ressalta a psicóloga especialista em Pessoas e Carreiras Gisélia Freitas.

"Independcntemente da idade, quem mantém uma postura de aprendizado contínuo tende a permanecer mais competitivo c preparado para aproveitar novas oportunidades", destaca.

E não adianta usai* como desculpa a falta de dinheiro ou tempo, segundo a

especialista. "Hoje existe uma variedade enorme de opções baratas e acessíveis, como o modelo online. A educação ao longo da vida será cada vez mais uma característica dos profissionais que desejam construir carreiras sustentáveis".

O economista Ricardo Paixão, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon- ES), analisa ainda que a parcela da população com 60 anos ou mais passou de 8,7%, em 2000, para 15,6%, em 2023.

"Segundo o TBGE, pode chegar a 37,8% em 2070. Ao mesmo tempo, a expectativa de vida aumenta. Isso significa que teremos pessoas permanecendo economicamente ativas por mais tempo".

"Nesse contexto, chegar aos 40 ou 50 anos já não significa estar próximo do fim da trajetória profissional. Pelo contrário, muitas pessoas ainda terão 15,20 ou até 25 anos de vida laborai pela frente. Por isso, o curso técnico passa a cumprir também uma função de requalificação e reconversão profissional", destaca.

Vale lembrar que a educação profissional alcançou 3,1 milhões de matrículas em cursos técnicos em 2025, o maior número da série histórica.

Mais conhecimento

Com 45 anos, Ronaldo Perini já tem algumas formações em seu currículo: bacharel em Direito, técnico em Mecatrônica, técnico em instalação e manutenção em refrigeração (cursado na Argentina) e agora cursa técnico em Refrigeração, além de estar fazendo faculdade de Engenharia Elétrica. "Hoje. pessoas com um pouco mais de idade c sem experiência não têm muitas oportunidades. Estou buscando me especializar e buscar mais conhecimento para poder trabalhar como autônomo", afirmou Ronaldo.

Valorização da experiência

Em um momento em que mais profissionais acima dos 40 anos voltam a estudar, eles ainda enfrentam um obstáculo: o preconceito etário. Apesar disso, especialistas observam uma mudança gradual no mercado, que começa a valorizai- a experiência e as habilidades desenvolvidas ao longo da carreira.

"Quando o profissional soma sua vivência a uma qualificação

atualizada, ele passa a oferecer algo muito difícil de encontrar: conhecimento técnico, maturidade, responsabilidade e capacidade de resolver problemas. O mercado, cada vez mais, busca profissionais que levem resultados", afirma a psicóloga especialista em Pessoas e Carreiras Gisélia Freitas.

Rafael Galvêas, orientador de carreira, analisa que a receptividade do mercado a esses profissionais tem sido positiva, especialmente em áreas com déficit de mão de obra qualificada.

"Muitos profissionais maduros conseguem se destacar justamente porque unem conhecimento técnico recém-adquirido com anos de vivência prática, algo que profissionais mais jovens ainda estão construindo".

Quanto à procura por mão de obra qualificada, o economista Ricardo Paixão, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon- ES), aponta que o Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027 mostra que somente cinco áreas - logística e transporte, construção, operação industrial, metalmecânica e manutenção e reparação - deverão concentrar 52% da demanda futura por formação profissional. "Com certeza existe espaço para profissionais com mais de 40 anos".

GISÉLIA FREITAS destaca que o mercado busca cada vez mais profissionais que levem resultados

"O mercado valoriza profissionais que demonstram disposição para aprender. Um candidato de 45 ou 50 anos que busca qualificação transmite uma mensagem importante: ele não ficou parado no tempo"

RAFAEL GALVÊAS. orientador de carreira

Sonho realizado

O sonho de cursar o técnico em Enfermagem foi o principal motivador para que Maria de Fátima Souza, de 46 anos (em pé), voltasse para a sala de aula em 2022 e concluísse o ensino fundamental e médio. Hoje, ela se prepara para a conclusão do curso. "Espero muito com esse curso poder ter a oportunidade de entrar para a área. colocar em prática o meu aprendizado e ajudar as pessoas". Já Flávia Pestana, 48, busca no curso uma profissão e melhor condição de vida.

"Sempre gostei da área da saúde, mas não tive a oportunidade de fazer o curso".

"A tendência é que educação c trabalho acompanhem o indivíduo durante praticamente toda a sua vida profissional"

RICARDO PAIXÃO, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon- ES)

Vila Velha promove capacitação para qualificar atendimento em espaços culturais e turísticos

A Prefeitura de Vila Velha, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), inicia neste mês uma capacitação voltada ao aprimoramento do atendimento em equipamentos culturais e turísticos da cidade. A formação será realizada entre agosto e setembro e tem como objetivo preparar servidores municipais e estudantes para oferecer um serviço mais qualificado, inclusivo e alinhado à valorização do patrimônio histórico e cultural do município.

A aula inaugural acontece na próxima segunda-feira (10), das 13h30 às 17 horas, na Biblioteca Municipal, localizada na Prainha. Com o tema "Diversidade, Hospitalidade e Atendimento ao Turista", a atividade será conduzida por professores do **Ifes** e pela equipe de Educação Patrimonial da Secretaria Municipal de Cultura.

Com carga horária total de 20 horas, o curso também será destinado a alunos do curso Técnico em Guia de Turismo do **Ifes** Campus Vitória. Ao longo de sete semanas, os participantes terão acesso a aulas expositivas, workshops, visitas técnicas e atividades práticas, abordando temas como diversidade, atendimento inclusivo, mediação cultural, patrimônio histórico, arqueologia e a história de Vila Velha.

A iniciativa busca fortalecer a integração entre os setores de cultura e turismo, ampliando a qualidade do atendimento oferecido a moradores e visitantes. A expectativa é que a formação contribua para a construção de experiências mais acolhedoras e acessíveis nos espaços culturais, além de reforçar a identidade histórica do município.

Entre os temas abordados estão a história do Espírito Santo sob a perspectiva dos povos originários, técnicas de mediação para atendimento a públicos diversos, incluindo pessoas LGBTQIAPN+, mulheres, crianças, idosos, pessoas negras e pessoas com deficiência, além de atividades voltadas à memória e ao patrimônio local.

A programação também prevê uma visita técnica ao Palácio Anchieta, em Vitória, proporcionando aos participantes uma vivência prática sobre preservação e interpretação do patrimônio histórico. O encerramento será realizado no dia 26 de setembro, na Casa da Memória, na Prainha, com atividades práticas, entrega de certificados e confraternização entre os participantes.

A ação reforça o investimento do município na qualificação profissional e no fortalecimento do turismo cultural, setor que contribui para a movimentação econômica, a valorização da história local e a melhoria da experiência de quem visita ou utiliza os espaços públicos da cidade.

Jornalista e corretora ortográfica. Atua na revisão, padronização e produção de conteúdo jornalístico, com experiência em rede de notícias e assessoria de imprensa, assegurando clareza, precisão e credibilidade da informação.
Link para notícia

Quer inovar nos negócios? Talvez a primeira lição esteja nos games (Anthony Panetto)

Durante anos, os games foram vistos apenas como entretenimento. Hoje, são uma das maiores escolas de inovação do mundo

Anthony Panetto

O que uma startup e um videogame têm em comum? A resposta pode surpreender muita gente: quase tudo!

Durante anos, os games foram vistos apenas como entretenimento. Hoje, são uma das maiores escolas de inovação do mundo. E sabe o mais interessante? Muitas empresas ainda não perceberam isso!

Quem joga aprende a resolver problemas rapidamente.

Leia também

Tecnologia

Equipe do **Ifes** Serra disputa vaga para imersão no MIT e Harvard

Aladins ficou em segundo lugar geral na fase final da OBT, realizada em São Paulo

Tecnologia

ChatGPT passa a oferecer conversas ilimitadas para usuários gratuitos

OpenAI elimina o limite de conversas por texto para usuários gratuitos, ampliando o acesso à IA e elevando a disputa com Google, Microsoft e Anthropic. A OpenAI anunciou que os usuários do plano gratuito do ChatGPT passarão a contar com mensagens de texto ilimitadas, encerrando uma das principais restrições que acompanhavam o serviço desde seu [.]

Aprende a trabalhar em equipe.

Aprende a tomar decisões sob pressão.

Aprende que errar faz parte do processo e que desistir nunca é a melhor opção.

Essas não são exatamente as características que procuramos em um empreendedor?

Vivemos em uma época em que as empresas precisam inovar o tempo todo. O mercado muda em uma velocidade impressionante. Novas tecnologias surgem todos os dias. A inteligência artificial está transformando profissões. Modelos de negócio deixam de existir em questão de meses.

Quem não se adapta. fica para trás!

E é justamente aí que o universo gamer dá uma aula.

Nos jogos, vencer exige estratégia.

Exige comunicação.

Exige análise.

Exige criatividade.

Exige capacidade de aprender constantemente.

Não é assim que as startups funcionam?

As empresas que mais crescem no mundo são aquelas que testam, erram, corrigem rapidamente e voltam ainda mais fortes. Parece familiar? É exatamente o que milhões de jogadores fazem diariamente.

Por isso, quando alguém diz que games são perda de tempo, eu costumo fazer uma pergunta:

Perda de tempo para quem?

Para quem desenvolve tecnologia?

Para quem cria empresas milionárias?

Para quem trabalha com inteligência artificial?

Para quem produz conteúdo?

Para quem organiza eventos?

Ou para quem encontrou nos games uma profissão?

Os jogos deixaram de ser apenas uma indústria de entretenimento. Eles se tornaram verdadeiros laboratórios de inovação.

E essa realidade já está presente no Espírito Santo!

Temos exemplos inspiradores de estúdios capixabas mostrando que é possível transformar criatividade em negócio.

A GameDevES, comunidade que reúne desenvolvedores

de jogos do nosso estado, vem fortalecendo esse ecossistema ao conectar profissionais, incentivar novos talentos e mostrar que o Espírito Santo também produz tecnologia e inovação por meio dos games.

É a prova de que temos capacidade para criar, empreender e competir em um mercado global.

Imagine o impacto se iniciativas como essa receberem ainda mais apoio, investimentos e visibilidade!

É exatamente esse tipo de movimento que pode transformar o Espírito Santo em uma referência nacional na economia criativa.

É exatamente isso que defendemos na Federação Capixaba de Esportes Eletrônicos.

Queremos mostrar que e-Sports não são apenas campeonatos.

São educação.

São tecnologia.

São empreendedorismo.

São inovação.

São desenvolvimento econômico.

O futuro pertence às pessoas que conseguem enxergar oportunidades antes dos outros.

A pergunta é.

Vamos esperar que outros estados liderem essa transformação ou vamos colocar o Espírito Santo entre os protagonistas da economia digital?

Eu escolhi acreditar no potencial do nosso estado.

E você?
Link para notícia

Estamos usando a IA para ganhar tempo ou apenas para trabalhar mais? (Artigo)

A tecnologia pode ajudar a entregar mais, mas só transforma o trabalho quando nos ajuda a pensar, decidir e nos relacionar melhor

Opinião

*Artigo escrito por Daniele Matos, fundadora e CEO da RHLovers

A inteligência artificial já está ajudando empresas a ganhar velocidade, reduzir tarefas operacionais e produzir mais. E é natural que parte desse ganho se transforme em novas metas, projetos e oportunidades de crescimento.

O ponto não é questionar isso. A pergunta é se estamos usando a eficiência apenas para aumentar o volume ou também para melhorar a forma como pensamos, decidimos e trabalhamos juntos.

Leia também

Política

TSE cria conselho para monitorar desinformação e IA nas eleições

O grupo será responsável pelo assessoramento do presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques

Tecnologia

Equipe do **Ifes** Serra disputa vaga para imersão no MIT e Harvard

Aladins ficou em segundo lugar geral na fase final da OBT, realizada em São Paulo

Se a tecnologia pode liberar as pessoas para um trabalho mais estratégico, por que tantas equipes ainda encontram tão pouco espaço para conversar, pensar juntas e construir confiança?

Competências como escuta, empatia, influência, negociação e gestão de conflitos não se constroem apenas em treinamentos. Elas se desenvolvem nas conversas do dia a dia.

Uma conversa individual feita às pressas, um feedback delicado reduzido a uma mensagem ou uma decisão difícil comunicada sem contexto podem até parecer mais eficientes no curto prazo. Mas, com o tempo, enfraquecem a confiança.

Existe uma incoerência quando a empresa afirma que as pessoas estão no centro, mas organiza o trabalho de um jeito que quase não deixa espaço para relações de qualidade.

Segundo o Future of Jobs Report 2025, do Fórum Econômico Mundial, 39% dos conjuntos de habilidades utilizados hoje pelos trabalhadores devem mudar ou se tornar desatualizados até 2030.

O mesmo relatório mantém liderança e influência social entre as competências mais valorizadas e coloca empatia e escuta ativa entre as dez habilidades centrais. Isso mostra que tecnologia e capacidade humana não estão em lados opostos.

À medida que parte do trabalho técnico muda ou é automatizada, saber analisar, conversar, influenciar e tomar boas decisões ganha ainda mais peso.

Por isso, a pergunta que eu faria às lideranças não é apenas quanto tempo a IA economizou, mas o que conseguimos fazer melhor a partir desse ganho.

Se uma ferramenta reduz em duas horas a elaboração de um relatório, é natural que esse tempo seja usado em novas entregas.

Mas ele também pode ajudar o profissional a analisar melhor o negócio, conversar com o cliente, revisar uma decisão ou desenvolver alguém da equipe.

A transformação acontece quando a tecnologia não só aumenta o volume, mas melhora a qualidade do que entregamos.

Para o RH, o desafio não é apenas oferecer treinamentos sobre ferramentas de inteligência artificial ou ensinar uma sequência de comandos. É desenvolver pensamento crítico para que as pessoas entendam o que a tecnologia faz, onde ela ajuda, onde pode errar e como usá-la para melhorar o próprio trabalho.

Também é preciso olhar para a forma como o trabalho está organizado, para as metas, para os rituais de gestão e para o espaço que os líderes realmente têm para liderar.

Se um gestor nunca encontra tempo para conversar, dar feedback, desenvolver pessoas ou conduzir conflitos, talvez o problema não esteja apenas na habilidade dele. Pode estar também no modelo de trabalho que a própria organização criou.

Essa necessidade de combinar eficiência, consciência e qualidade das relações ganhou ainda mais força para mim durante as gravações de "O Despertar do Líder".

Ao longo de uma jornada de 105 quilômetros, percebi que, quando o cansaço aumenta e o controle diminui, não é a velocidade individual que sustenta o grupo. É a capacidade de perceber o outro, pedir ajuda, ajustar o passo e entender que ninguém atravessa uma jornada assim sozinho.

No trabalho, muitas vezes esquecemos disso: equipes não são apenas um conjunto de entregas. São relações de confiança das quais o resultado também depende.

Não precisamos escolher entre produtividade e conexão. A tecnologia pode ajudar as empresas a entregar mais e, ao mesmo tempo, melhorar a forma como o trabalho acontece.

As organizações mais preparadas para o próximo ciclo serão aquelas que usarem a inteligência artificial para reduzir tarefas de baixo valor, abrir espaço para novas entregas e melhorar decisões, conversas e relações.

No fim, produtividade não é apenas fazer mais em menos tempo. É gerar mais valor sem enfraquecer as pessoas e as relações que tornam esse resultado possível.
Link para notícia

Cresce número de alunos com mais de 40 anos em cursos técnicos

Levantamento feito pela reportagem de A Tribuna revela que de 2020 até o momento já são mais de 13 mil matrículas

Renilda Gomes e Eduardo Fernandes fazem o curso técnico de Logística no **Ifes** de Cariacica

| Foto: Divulgação/Renata Có/**Ifes**

Eles já possuem décadas de experiência no mercado de trabalho, mas decidiram recomeçar. Uma onda de profissionais com mais de 40 anos está invadindo os laboratórios e salas de aula de cursos técnicos do Espírito Santo em busca de aperfeiçoamento, recolocação profissional ou de uma mudança de carreira.

Um levantamento exclusivo feito pela reportagem de A Tribuna junto às principais instituições de ensino do Estado - Senai, Senac, **Ifes** e Cedtec - revela que de 2020 até o momento já são mais de 13 mil matrículas apenas desse público.

No Senai, por exemplo, o número de matrículas nessa faixa etária triplicou entre 2021 e 2026, passando de 70 para 215. No **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o volume de ingressantes passou de 11 para 223 no mesmo período, aumento de 1.927%.

No Senac, somente no primeiro semestre de 2026, foram 956 novas matrículas, o equivalente a 72% de todo o volume registrado em 2025.

Já no Cedtec as matrículas do público 40+ correspondem a 17% do volume total. O curso de Enfermagem é o que de 2020 até o momento teve mais pessoas acima dos 40 anos matriculadas, com 1.617, seguido do curso de Segurança do Trabalho, com 929.

"O aluno acima de 40 anos deixou de ser exceção. O que mudou foi o mercado: a pessoa tem 15, 20 anos de experiência, faz o serviço bem feito, mas na hora da contratação ou da promoção pedem o diploma. Aí ela vem para a instituição formalizar o que já sabe fazer", afirmou Felipe Pertel, diretor do Cedtec.

Para a diretora de Educação Profissional do Senac, Dianimer Dutra, além da busca de recolocação e mudança de carreira, a expectativa de vida tem levado esse público à sala de aula.

"Hoje, se a pessoa tem 40 anos mas sabe que ainda trabalhará por mais 20 anos, ela busca se requalificar. O curso técnico também possui uma rapidez no retorno, já que o índice de empregabilidade é alto para a formação técnica".

A pró-reitora de Ensino do **Ifes**, Sanandreia Perinni, aponta que na instituição houve um aumento de oferta dos cursos voltados exclusivamente para quem já terminou o ensino médio.

"Antes, tínhamos mais oferta de cursos concomitantes (simultâneos ao ensino médio). Agora temos um pouco mais de oferta dos subsequentes, voltados para quem quer uma qualificação específica para mercado de trabalho".

O incentivo dos filhos foi decisivo para que Eduardo Fernandes de Oliveira, de 57 anos, e Renilda Gomes, de 52 anos, voltassem para a sala de aula. Os colegas estudam no **Ifes** de Cariacica e fazem o curso técnico de Logística.

Renilda, que é formada em Pedagogia e no momento não está trabalhando, conta que sua filha fez o mesmo curso e a encorajou a buscar uma nova qualificação. "Vejo essa formação como uma oportunidade de crescimento profissional".

"Penso que idade não determina a capacidade de aprender. Voltar a estudar não é uma questão de ter idade certa, mas de ter vontade de crescer, adquirir conhecimento e alcançar seus objetivos. O melhor momento para aprender é quando você decide começar", afirma Renilda.

Já Eduardo, que está em seu segundo curso técnico, trabalha como supervisor de expedição e foi motivado por seu filho mais novo, Luiz Gustavo, a encarar os livros novamente. Ele divide com o filho a sala de aula. Há 40 anos, Eduardo frequentou o **Ifes** de Vitória, onde fez técnico em Mecânica.

"Trabalho na área e, quem sabe, com o novo curso, eu possa ter outras opções dentro da minha área de atuação, que muda muito rápido. Temos visto coisas novas quase todo o momento. Além disso, nosso Estado passa por um momento especial de desenvolvimento".

"Nunca é tarde para buscar conhecimento. O mundo muda rápido todos os dias e precisamos estar atentos", enfatiza.

| Foto: Divulgação/Cedtec

A experiência como auxiliar de saúde bucal fez com que Selma Fantoni, de 51 anos, se matriculasse no curso de prótese dentária do Cedtec. Desempregada no momento, Selma afirma que já tem onde trabalhar após a conclusão.

"Estou feliz com o curso, acabou um pouco com minha

ansiedade. Aconselho a quem puder que estude, mesmo que seja depois dos 50 anos. Conhecimento nunca é demais".

Link para notícia

Cresce número de alunos com mais de 40 em cursos técnicos

Levantamento feito pela reportagem de A Tribuna revela que de 2020 até o momento já são mais de 13 mil matrículas

Renilda Gomes e Eduardo Fernandes fazem o curso técnico de Logística no **Ifes** de Cariacica

| Foto: Divulgação/Renata Có/**Ifes**

Eles já possuem décadas de experiência no mercado de trabalho, mas decidiram recomeçar. Uma onda de profissionais com mais de 40 anos está invadindo os laboratórios e salas de aula de cursos técnicos do Espírito Santo em busca de aperfeiçoamento, recolocação profissional ou de uma mudança de carreira.

Um levantamento exclusivo feito pela reportagem de A Tribuna junto às principais instituições de ensino do Estado - Senai, Senac, **Ifes** e Cedtec - revela que de 2020 até o momento já são mais de 13 mil matrículas apenas desse público.

No Senai, por exemplo, o número de matrículas nessa faixa etária triplicou entre 2021 e 2026, passando de 70 para 215. No **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o volume de ingressantes passou de 11 para 223 no mesmo período, aumento de 1.927%.

No Senac, somente no primeiro semestre de 2026, foram 956 novas matrículas, o equivalente a 72% de todo o volume registrado em 2025.

Já no Cedtec as matrículas do público 40+ correspondem a 17% do volume total. O curso de Enfermagem é o que de 2020 até o momento teve mais pessoas acima dos 40 anos matriculadas, com 1.617, seguido do curso de Segurança do Trabalho, com 929.

"O aluno acima de 40 anos deixou de ser exceção. O que mudou foi o mercado: a pessoa tem 15, 20 anos de experiência, faz o serviço bem feito, mas na hora da contratação ou da promoção pedem o diploma. Aí ela vem para a instituição formalizar o que já sabe fazer", afirmou Felipe Pertel, diretor do Cedtec.

Para a diretora de Educação Profissional do Senac, Dianimer Dutra, além da busca de recolocação e mudança de carreira, a expectativa de vida tem levado esse público à sala de aula.

"Hoje, se a pessoa tem 40 anos mas sabe que ainda trabalhará por mais 20 anos, ela busca se requalificar. O curso técnico também possui uma rapidez no retorno, já que o índice de empregabilidade é alto para a formação técnica".

A pró-reitora de Ensino do **Ifes**, Sanandreia Perinni, aponta que na instituição houve um aumento de oferta dos cursos voltados exclusivamente para quem já terminou o ensino médio.

"Antes, tínhamos mais oferta de cursos concomitantes (simultâneos ao ensino médio). Agora temos um pouco mais de oferta dos subsequentes, voltados para quem quer uma qualificação específica para mercado de trabalho".

O incentivo dos filhos foi decisivo para que Eduardo Fernandes de Oliveira, de 57 anos, e Renilda Gomes, de 52 anos, voltassem para a sala de aula. Os colegas estudam no **Ifes** de Cariacica e fazem o curso técnico de Logística.

Renilda, que é formada em Pedagogia e no momento não está trabalhando, conta que sua filha fez o mesmo curso e a encorajou a buscar uma nova qualificação. "Vejo essa formação como uma oportunidade de crescimento profissional".

"Penso que idade não determina a capacidade de aprender. Voltar a estudar não é uma questão de ter idade certa, mas de ter vontade de crescer, adquirir conhecimento e alcançar seus objetivos. O melhor momento para aprender é quando você decide começar", afirma Renilda.

Já Eduardo, que está em seu segundo curso técnico, trabalha como supervisor de expedição e foi motivado por seu filho mais novo, Luiz Gustavo, a encarar os livros novamente. Ele divide com o filho a sala de aula. Há 40 anos, Eduardo frequentou o **Ifes** de Vitória, onde fez técnico em Mecânica.

"Trabalho na área e, quem sabe, com o novo curso, eu possa ter outras opções dentro da minha área de atuação, que muda muito rápido. Temos visto coisas novas quase todo o momento. Além disso, nosso Estado passa por um momento especial de desenvolvimento".

"Nunca é tarde para buscar conhecimento. O mundo muda rápido todos os dias e precisamos estar atentos", enfatiza.

| Foto: Divulgação/Cedtec

A experiência como auxiliar de saúde bucal fez com que Selma Fantoni, de 51 anos, se matriculasse no curso de prótese dentária do Cedtec. Desempregada no momento, Selma afirma que já tem onde trabalhar após a conclusão.

"Estou feliz com o curso, acabou um pouco com minha

ansiedade. Aconselho a quem puder que estude, mesmo que seja depois dos 50 anos. Conhecimento nunca é demais".

Link para notícia

Indicações Geográficas do Espírito Santo ganham destaque na RuralturES 2026

Foto: Mosaico Imagem/Divulgação PMVNI

A riqueza da produção capixaba e a identidade dos territórios reconhecidos pela excelência de seus produtos estarão em destaque na 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026), que acontece de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante. A entrada é gratuita.

Nesta edição, oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo estarão reunidas em um espaço coletivo dedicado à valorização de produtos reconhecidos oficialmente por sua origem, qualidade e relação com os territórios onde são produzidos.

A participação das IGs está sendo organizada pela InovaVNI, Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau, realizadores da Feira.

Esta será a terceira edição do trabalho conjunto envolvendo as associações de Indicações Geográficas capixabas. O primeiro encontro ocorreu em 2024 e, no ano seguinte, as entidades passaram a contar com um espaço exclusivo na RuralturES. Em 2026, a proposta é ampliar a interação com o público.

Além da exposição e comercialização dos produtos, o espaço contará com materiais explicativos sobre as Indicações Geográficas e uma cozinha show, que utilizará exclusivamente produtos reconhecidos por IG na preparação das receitas.

"O principal objetivo é que as pessoas entendam o que é uma Indicação Geográfica. Vamos proporcionar experiências e contar as histórias que existem por trás de cada produto", destaca a bolsista em Gestão da Incubadora do **Ifes**, Oziléia Degasperi Lisboa.

Durante os quatro dias de programação, os visitantes poderão conhecer, degustar e adquirir produtos, além de conversar diretamente com produtores e artesãos, que apresentarão histórias, tradições e saberes preservados ao longo de gerações.

Oito IGs estarão presentes

Atualmente, o Espírito Santo possui 11 associações detentoras de Indicação Geográfica. Destas, oito participarão da RuralturES 2026, representando diferentes regiões e cadeias produtivas do Estado.

Serão seis Indicações de Procedência (IP) e duas Denominações de Origem (DO).

Entre as Indicações de Procedência estarão o Cacau do Espírito Santo, representado pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau); a Pimenta-rosa do Espírito Santo, pela Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo (Nativa); o Café Conilon do Espírito Santo, pela Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés); as tradicionais Panelas de Barro de Goiabeiras, pela Associação das Paneleiras de Goiabeiras (APG); o Socol de Venda Nova do Imigrante, pela Associação dos Produtores de Socol de Venda Nova do Imigrante (Assocol); e o Beiju do Sapê do Norte, pela Associação das Produtoras Quilombolas de Beiju do Sapê do Norte.

Já nas Denominações de Origem estarão representadas a Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo (Acemes) e a Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec).

Reconhecimento ligado ao território

As Indicações Geográficas são reconhecimentos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços cujas características, qualidade ou reputação estão diretamente relacionadas ao território de origem.

No Brasil, existem duas modalidades. A Indicação de Procedência reconhece uma localidade que se tornou conhecida pela produção de determinado produto ou serviço. Já a Denominação de Origem certifica que as características do produto são essencialmente resultado das condições naturais e dos conhecimentos e saberes humanos daquele território.

Para a analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, Adriana de Jesus Notaroberto, ampliar o conhecimento dos consumidores sobre o significado das IGs continua sendo um dos principais desafios.

"Muitas pessoas ainda não associam o selo de IG a atributos como origem certificada, qualidade diferenciada, tradição, sustentabilidade e desenvolvimento do território. Por isso, além do trabalho técnico de estruturação das cadeias produtivas, é fundamental investir em comunicação, experiências de consumo e aproximação entre produtores e mercado", afirma.

Segundo Adriana, a RuralturES contribui para aproximar consumidores, produtores e os territórios de origem dos produtos.

"Quando o visitante conhece a origem de um café, de um cacau ou de outro produto com Indicação Geográfica, ele passa a perceber o valor que existe por trás daquela produção. Isso fortalece a confiança na marca territorial, gera novas oportunidades de negócios e estimula a inovação na forma como os territórios promovem sua identidade", completa.

RuralturES 2026

Com entrada gratuita e estrutura ampliada, a 6ª RuralturES reunirá experiências turísticas, gastronomia, cultura, rotas e roteiros, empreendedores, produtores rurais, artesãos e atrações de diferentes regiões do Espírito Santo e do Brasil.

Em 2025, a Feira recebeu cerca de 27 mil visitantes e movimentou aproximadamente R$ 4,5 milhões em negócios durante os quatro dias de programação.

Serviço

RuralturES 2026?? Distrito Turístico de Pindobas - Venda Nova do Imigrante?? 13 a 16 de agosto??? Entrada gratuita

Horários:13, 14 e 15 de agosto: das 13h às 22h16 de agosto: das 10h às 18h

A programação atualizada está disponível em www.ruraltures.com.br.

Fonte: Ruralter-ES

Link para notícia

Cafeicultor de Vargem Alta leva invenção ao Vale do Silício

Anatalício Reis Silva está entre seis inventores brasileiros convidados para festival internacional nos Estados Unidos; equipamento criado no campo limpa até 420 quilos de café por hora

Conexão ES Redação

VARGEM ALTA (ES) - Uma solução criada a partir de mais de três décadas de trabalho na lavoura vai levar um cafeicultor de Vargem Alta a uma das regiões mais conhecidas do mundo pela inovação tecnológica. Anatalício Reis Silva está entre os seis inventores brasileiros convidados para o Silicon Valley International Invention Festival 2026 (SVIIF), realizado de 14 a 16 de agosto, na Califórnia, nos Estados Unidos.

A invenção que abriu esse caminho é o Peneirador de Café Portátil, equipamento desenvolvido para mecanizar uma etapa tradicionalmente feita de forma manual na cafeicultura. Com capacidade para limpar até 420 quilos de café por hora, a máquina busca reduzir o esforço físico do trabalhador e agilizar o serviço, especialmente em pequenas propriedades.

Atendido pelo Sebrae/ES, Anatalício desenvolveu a solução a partir de uma dificuldade que conhecia de perto. O objetivo era encontrar uma alternativa à abanação manual do café, atividade repetitiva e fisicamente exigente durante o processamento dos grãos.

A experiência acumulada na propriedade acabou se transformando em uma invenção com patente e projeção além do Espírito Santo.

O Peneirador de Café Portátil ganhou maior visibilidade em 2025, quando recebeu três premiações na Feira Internacional de Cidades Inteligentes, a InnovaCities. O desempenho contribuiu para que a tecnologia chegasse ao SVIIF.

O festival reúne inventores, pesquisadores, universidades, startups e investidores de diferentes países para a apresentação de novas tecnologias e soluções com potencial de aplicação no mercado.

Para Anatalício, a participação representa uma oportunidade de mostrar que a inovação também pode nascer da experiência cotidiana de quem trabalha no campo.

"Representar o Espírito Santo e o Brasil em um evento desse porte é motivo de muito orgulho. É uma oportunidade de mostrar a força e a capacidade do trabalhador rural", afirma.

O produtor atribui parte do avanço do projeto ao suporte recebido durante o desenvolvimento da tecnologia.

"Chegar até aqui só foi possível porque encontrei apoio do Sebrae e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) para transformar uma ideia em inovação. Acreditaram em mim e me ajudaram em todo esse processo, desde a conquista da patente", diz.

A origem do equipamento ajuda a explicar sua proposta. Em vez de partir de um laboratório distante da realidade agrícola, o peneirador nasceu da observação de um problema enfrentado pelo próprio inventor durante anos de trabalho.

A máquina busca combinar ganho de produtividade e redução do esforço empregado na limpeza do café, uma necessidade particularmente relevante para propriedades com menor disponibilidade de mão de obra e mecanização.

No evento nos Estados Unidos, Anatalício será representado por Marcelo Vivacqua, fundador e presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir) e representante do festival na América Latina.

Mesmo à distância, o cafeicultor pretende usar a participação internacional para buscar novas possibilidades para o equipamento.

"A expectativa é a melhor possível. Quero apresentar o peneirador, trocar experiências e buscar oportunidades para continuar aperfeiçoando a tecnologia. Já estamos estudando novos modelos para atender ainda melhor os produtores rurais", afirma.

Segundo Luciana Nogueira, analista da Regional Sul do Sebrae/ES, que acompanha Anatalício desde as primeiras etapas do projeto, a trajetória mostra que a inovação não está restrita aos grandes centros tecnológicos.

"A participação do Anatalício no Silicon Valley International Invention Festival demonstra que a inovação pode nascer em qualquer segmento, inclusive na agricultura familiar", afirma.

Para ela, a chegada de uma tecnologia desenvolvida no interior capixaba a um evento internacional também pode servir de estímulo a outros pequenos empreendedores que procuram transformar problemas do cotidiano em soluções comerciais.

A agenda de Anatalício não termina com a participação

no evento norte-americano. Depois do festival na Califórnia, o cafeicultor estará na 15ª InnovaCities, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Desta vez, além do peneirador, ele deverá apresentar oficialmente uma nova invenção destinada à cafeicultura. A tecnologia já teve a patente protegida com apoio do Sebrae/ES, mas os detalhes do projeto ainda não foram divulgados.

A trajetória coloca Vargem Alta, município fortemente ligado à produção cafeeira, em uma vitrine pouco usual para uma tecnologia nascida dentro de uma propriedade rural: o Vale do Silício.

Inventor: Anatalício Reis Silva, de Vargem AltaInvenção: Peneirador de Café PortátilCapacidade: até 420 kg de café por horaEvento: Silicon Valley International Invention Festival 2026Quando: 14 a 16 de agostoOnde: Califórnia, Estados UnidosParticipação brasileira: Anatalício está entre seis inventores do país convidados para o festival-Próxima participação: 15ª InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR), onde deverá apresentar uma nova invenção para a cafeicultura

Silicon Valley International Invention Festival

Link para notícia

RuralturES 2026 reúne oito Indicações Geográficas do ES em experiência inédita

Incubadora do Ifes articula participação das associações em ambiente inédito, com experiências, histórias e cozinha show dedicada exclusivamente a produtos com IG

Redação

A riqueza da produção capixaba e a identidade dos territórios reconhecidos por sua excelência estarão em evidência na 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026), de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante, com entrada gratuita. Nesta edição, oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo estarão reunidas em um espaço coletivo voltado à valorização de produtos reconhecidos oficialmente por sua origem e qualidade.

A participação está sendo organizada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, a "InovaVNI", que atua diretamente na articulação com os representantes e produtores das associações, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB), organizadores da Feira.

Leia também: RuralturES 2026 reúne as principais rotas e roteiros turísticos do ES em um só espaço

A iniciativa marca a terceira edição do trabalho conjunto envolvendo as IGs capixabas. O primeiro encontro entre as associações ocorreu em 2024 e, em 2025, elas passaram a contar com um espaço exclusivo na RuralturES. Agora, o ambiente coletivo será ampliado com ações voltadas à aproximação do público. Além da exposição dos produtos, foram produzidos folders explicativos para divulgar as as IGs e facilitar a compreensão sobre esse importante instrumento de propriedade intelectual.

"O principal objetivo é que as pessoas entendam o que é uma Indicação Geográfica. Vamos proporcionar experiências e contar as histórias que existem por trás de cada produto", destaca a bolsista em Gestão da Incubadora do **Ifes**, Oziléia Degasperi Lisboa. Ela ressalta ainda que a Incubadora atua há anos junto às IGs capixabas, tem a Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo (Acemes) como incubada residente e vem apoiando diretamente a organização da participação coletiva na RuralturES.

Entre as novidades desta edição está a realização de uma cozinha show, que utilizará exclusivamente produtos com Indicação Geográfica na elaboração de receitas, reforçando a conexão entre gastronomia, turismo e identidade territorial. Durante os quatro dias de evento, os visitantes poderão conhecer, degustar e adquirir produtos reconhecidos oficialmente, além de conversar diretamente com produtores e artesãos, que compartilharão as histórias, tradições e saberes preservados por gerações. Atualmente, o Espírito Santo possui 11 associações detentoras de Indicação Geográfica, das quais oito participarão da Feira, representando diferentes regiões e cadeias produtivas do estado.

As associações participantes reúnem seis Indicações de Procedência (IP) e duas Denominações de Origem (DO). Entre as IPs estarão representados o Cacau do Espírito Santo, pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau); a Pimenta-rosa do Espírito Santo, pela Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo (Nativa); o Café Conilon do Espírito Santo, pela Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés); as tradicionais Panelas de Barro de Goiabeiras, pela Associação das Paneleiras de Goiabeiras (APG); o Socol de Venda Nova do Imigrante, pela Associação dos Produtores de Socol de Venda Nova do Imigrante (Assocol); e o Beiju do Sapê do Norte, pela Associação das Produtoras Quilombolas de Beiju do Sapê do Norte. Nas Denominações de Origem participam a Acemes e a Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec).

Reputação

As Indicações Geográficas são reconhecimentos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços cujas características, qualidade ou reputação estão diretamente ligadas ao território de origem. No Brasil, esse reconhecimento se divide em duas modalidades: a Indicação de Procedência, que identifica localidades reconhecidas pela produção de determinado produto ou serviço; e a Denominação de Origem, que certifica que as características do produto resultam essencialmente das condições naturais e dos saberes humanos do território.

Para a analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, Adriana de Jesus Notaroberto, ampliar o conhecimento do consumidor sobre o significado de uma Indicação Geográfica ainda é um dos principais desafios. "Muitas pessoas ainda não associam o selo de IG a atributos como origem certificada, qualidade diferenciada, tradição, sustentabilidade e desenvolvimento do território. Por isso, além do trabalho técnico de estruturação das cadeias produtivas, é fundamental investir em comunicação, experiências de consumo e aproximação entre produtores e mercado", afirma.

Segundo Adriana, a RuralturES cumpre um papel estratégico nesse processo ao conectar histórias, pessoas e produtos em um mesmo ambiente. "Quando o visitante conhece a origem de um café, de um cacau ou de outro produto com Indicação Geográfica, ele passa a perceber o valor que existe por trás daquela produção. Isso fortalece a confiança na marca territorial, gera novas oportunidades de negócios e estimula a inovação na forma como os territórios promovem sua identidade", completa.

A Feira

Com entrada gratuita e estrutura ampliada, a 6ª RuralturES reunirá experiências inéditas, gastronomia, cultura, rotas e roteiros turísticos, empreendedores, produtores rurais, artesãos e atrações de diversas regiões do Espírito Santo e do Brasil. Em 2025, a Feira atraiu cerca de 27 mil visitantes e gerou aproximadamente R$ 4,5 milhões em negócios durante os quatro dias de programação. A realização da Feira é do Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB) e Sebrae/ES, com co-realização da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, apoio da Associação de Agroturismo do Estado do Espírito Santo (Agrotures), Governo do Estado do Espírito Santo (secretarias de Estado do Turismo- Setur e de Desenvolvimento- Sedes) e Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes) e patrocínio do Sicoob e Sicredi.

Link para notícia

Prefeitura de Cachoeiro apoia piscicultura com assistências técnicas a produtores rurais

Escritor

Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim amplia incentivo à piscicultura com assistência técnica a produtores

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim está promovendo ações focadas na piscicultura, oferecendo suporte técnico aos produtores rurais para otimizar a criação de tilápias e melhorar as condições de produção. A iniciativa é parte do esforço para aumentar a produtividade e gerar mais renda no campo.

A Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em colaboração com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, já atendeu 17 produtores e cerca de 50 hectares destinados à piscicultura. Com essa parceria, a expectativa é que os produtores adquiram aproximadamente 85 mil alevinos anualmente, resultando em uma produção de cerca de 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Um trabalho de campo realizado em 17 de maio pela equipe técnica avaliou fatores cruciais para a criação de peixes e a eficiência dos viveiros. Foram analisados parâmetros como os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia. As condições estruturais dos viveiros também foram inspecionadas.

Com base nas avaliações, os produtores receberam orientações sobre o monitoramento contínuo da qualidade da água, a alimentação adequada dos peixes, o controle da matéria orgânica, a adequação dos sistemas de drenagem e o uso de aeradores. O acompanhamento técnico visa, ainda, prevenir situações que possam comprometer a saúde dos peixes e a produtividade.

A colaboração entre a Prefeitura de Cachoeiro e o **Ifes** aproxima conhecimentos técnicos da realidade rural, promovendo práticas mais eficientes e sustentáveis. As ações de assistência técnica reforçam a diversificação das atividades no meio rural, apoiando a agricultura familiar, promovendo segurança alimentar e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.

Divulgação PMCI (Imagem: Equipe técnica avaliando viveiros de piscicultura)

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro - Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: Assessoria de Comunicação Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim-ES

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro - Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim

Link para notícia

Empregos em alta na área da tecnologia

Link para mídia

Projeto de leitura ajuda 700 presos do ES a reduzir tempo de pena

Redação Multimídia ESHOJE

Um total de 700 pessoas privadas de liberdade participa atualmente do projeto Remição pela Leitura em 21 unidades prisionais do Espírito Santo. A iniciativa permite a redução da pena por meio da leitura e produção de textos e segue as diretrizes da Resolução nº 391 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Cada participante pode obter quatro dias de remição da pena por livro trabalhado, com limite de até 12 obras por ano. Para ingressar no projeto, é realizada uma seleção simplificada que considera, principalmente, o interesse pela leitura e o bom comportamento.

Das 21 unidades que oferecem a iniciativa, 19 desenvolvem as atividades em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu). Os livros utilizados ficam disponíveis nas bibliotecas dos presídios e incluem gêneros como romances, contos, crônicas e poemas.

Segundo a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), os participantes têm até 30 dias para concluir cada leitura e precisam apresentar uma redação sobre a obra. A atividade é acompanhada por um professor da Sedu, que realiza um encontro semanal de três horas.

Além da parceria com a Sedu, o projeto também conta com instituições de ensino superior e técnico. A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), por meio do Núcleo de Libras, mantém uma turma na Penitenciária Estadual de Vila Velha 1 (PEVV 1). Já o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) desenvolve uma turma no Centro Prisional Feminino de Colatina (CPFCOL), com atividades de leitura e inclusão digital.

Na Penitenciária Estadual de Vila Velha 5 (PEVV5), localizada em Xuri, no Complexo Penitenciário Eduardo Pereira da Silva, o interno J.P.G.R., de 29 anos, conheceu o projeto por meio da unidade prisional.

Segundo ele, o incentivo à leitura também contribuiu para que voltasse a estudar. Atualmente, ele frequenta a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e está na sexta etapa.

Entre as obras que já leu está O Cortiço, de Aluísio Azevedo. O livro, segundo o interno, despertou lembranças da infância e da convivência familiar e o levou a refletir sobre a própria trajetória.

"Quando comecei a ler, meus pensamentos tomaram outro rumo. Passei a pensar em mim, na minha família e no que quero para minha vida quando sair daqui", relatou.

Para ele, a leitura também trouxe mudanças na forma de pensar. "A leitura trouxe muito conhecimento para mim. Despertou meu raciocínio, adquiri mais conhecimento", afirmou.

No Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC), a interna R.C.F. participa de atividades de leitura desde que está custodiada na unidade, em 2019. Ela já participou do projeto Remição pela Leitura em 2023 e afirma ter lido mais de mil livros durante o período no sistema prisional.

Entre as obras disponíveis estão O Sedutor do Sertão, de Ariano Suassuna; O Sócio, de John Grisham; O Código Da Vinci, de Dan Brown; além de livros de Sidney Sheldon, Zíbia Milani Gasparetto e Mônica de Castro.

Ela também cita O Menino do Pijama Listrado e Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus, entre os livros que mais gostou.

Segundo R.C.F., a leitura contribuiu para melhorar sua forma de expressão e também influenciou sua participação em outros projetos desenvolvidos na unidade prisional.

"Os livros têm me trazido uma linguagem melhor, uma melhor forma de expressão, que eu não tinha antes do cárcere. Os livros têm melhorado minha fala, meus dias. Posso dizer que a leitura mudou a minha vida. Hoje, tenho novos objetivos", afirmou.

Além das atividades que permitem a redução da pena, a Sejus mantém ações de incentivo à leitura sem finalidade de remição. As atividades são organizadas pelas próprias unidades, que estabelecem rotinas de circulação e empréstimo de livros.

Nas bibliotecas, pessoas privadas de liberdade também participam da organização dos títulos e da distribuição dos exemplares. Os livros costumam ser disponibilizados a cada 15 dias ou mensalmente, de acordo com a rotina de cada unidade.

A escolha das obras é feita por meio de catálogos que circulam nas galerias. Os internos podem indicar os títulos de interesse, que posteriormente são separados e entregues.

A Sejus também mantém atividades relacionadas à cultura, ao esporte e às artes, com ou sem possibilidade de remição, dentro das políticas de ressocialização.

Segundo a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, as ações têm como objetivo ampliar o acesso ao conhecimento, à cultura e à formação profissional, além de contribuir para a reintegração social.

As atividades de educação, trabalho e qualificação profissional integram o programa de ressocialização da Sejus. As ações educacionais são realizadas em parceria com órgãos públicos e instituições como Sedu, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), Ufes, **Ifes** e Sistema S.

No caso do trabalho, a Sejus mantém convênios com instituições públicas e privadas para a contratação de mão de obra prisional.

A Lei de Execução Penal (LEP) prevê a remição de um dia de pena a cada 12 horas de frequência escolar, divididas em pelo menos três dias. Para o trabalho, a redução é de um dia de pena a cada três dias trabalhados.

Já no projeto Remição pela Leitura, a regra específica prevê quatro dias de remição para cada obra lida e avaliada, respeitado o limite estabelecido para participação anual.

Link para notícia

Projeto Remição pela Leitura atende 700 internos em 21 unidades prisionais do Estado (Cidades)

A iniciativa segue as diretrizes da Resolução 391 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Por: Samuel de Fraga

No sistema prisional do Espírito Santo pessoas privadas de liberdade encontram nos enredos da literatura uma nova maneira de projetar o futuro. Atrelada às atividades da educação formal, atualmente, 700 internos de 21 unidades prisionais do Estado participam do projeto Remição pela Leitura. A iniciativa segue as diretrizes da Resolução 391 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e reforça o papel da educação e da ressocialização na execução penal.

Para ser inserido no projeto, o participante passa por um processo simplificado de seleção, que considera, principalmente, o interesse pela leitura e o bom comportamento. A iniciativa possibilita ao participante quatro dias de remição da pena por cada livro trabalhado. Cada interno pode ler até 12 livros no ano para obter a remição.

A gerente de Educação da Secretaria da Justiça (Sejus), Silvia Garcia, explica que das 21 unidades atendidas, 19 desenvolvem o projeto em parceria com a Secretaria da Educação (Sedu). Os livros que fazem parte do projeto abastecem as bibliotecas das unidades prisionais, com obras literárias de diversos gêneros como romances, contos, crônicas e poemas.

"A Sedu disponibiliza um professor para a realização de um encontro semanal com duração de três horas. Os alunos têm até 30 dias para concluir a leitura e apresentar uma redação obrigatória para fins de comprovação da obra trabalhada", explicou.

Além da parceria com a Sedu, são desenvolvidas ações em conjunto com outras instituições de ensino. A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), por meio do Núcleo de Libras, mantém uma turma na Penitenciária Estadual de Vila Velha 1 (PEVV 1). Há também uma parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (**Ifes**), que desenvolve uma turma no Centro Prisional Feminino de Colatina (CPFCOL), articulando atividades de leitura e inclusão digital.

Caminho para o conhecimento

O interno J.P.G.R., tem 29 anos, está custodiado na Penitenciária Estadual de Vila Velha 5 (PEVV5), que fica em Xuri, no Complexo Penitenciário Eduardo Pereira da Silva. Ele conta que conheceu o projeto de Remição pela Leitura por meio da unidade prisional, que apresentou a proposta e explicou o funcionamento das atividades. Na época, ele ainda não frequentava a escola e afirma que o incentivo à leitura também contribuiu para seu retorno aos estudos. Atualmente, ele está na sexta etapa da EJA.

Entre as obras lidas, ele destaca O Cortiço, de Aluísio Azevedo, por despertar lembranças da infância e de sua convivência familiar, mostrando como a literatura favoreceu reflexões sobre sua própria trajetória de vida.

"Quando comecei a ler, meus pensamentos tomaram outro rumo. Passei a pensar em mim, na minha família e no que quero para minha vida quando sair daqui. Lendo, a mente se abre e a gente percebe que aquilo que pensava no passado não serve para o futuro. A leitura trouxe muito conhecimento para mim. Despertou meu raciocínio, adquiri mais conhecimento", disse.

Leitura de mais de mil livros

A interna R.C.F. está custodiada no Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC) desde 2019. Ela, que já participou do projeto Remição pela Leitura em 2023, afirma que ler é, de fato, o caminho mais curto para o conhecimento. Durante o período em que está na unidade prisional, ela já leu mais de mil livros.

Entre as obras do catálogo estão os títulos O Sedutor do Sertão , de Ariano Suassuna, romances de John Grisham, como o "O Sócio"; 'O Código Da Vinci', de Dan Brown, além histórias escritas por Sidney Sheldon, Zíbia Milani Gasparetto e Mônica de Castro.

"Um dos livros que eu mais gostei foi o 'O Menino do Pijama Listrado'. Também gosto muito das obras de Maria Carolina de Jesus, como o livro "Quarto de despejo", que nos ajudou a escrever crônicas do nosso livro também, 'Um lugar de (e que) fala', produzido aqui em outro projeto da unidade. Os livros têm me trazido uma linguagem melhor, uma melhor forma de expressão, que eu não tinha antes do cárcere. Os livros têm melhorado minha fala, meus dias. Posso dizer que a leitura mudou a minha vida. Hoje, tenho novos objetivos. Amo livros e indico para todo mundo", enfatizou.

Incentivo à leitura

Além dos projetos que possibilitam a remição da pena, a Secretaria da Justiça (Sejus) realiza atividades de leitura

sem finalidade de remição. Essas ações são organizadas pela gestão das unidades prisionais, que estabelece uma rotina de circulação e empréstimo de livros nas galerias.

Nas bibliotecas, pessoas privadas de liberdade auxiliam na organização dos títulos e distribuição dos exemplares. Os livros são disponibilizados, geralmente, a cada 15 dias ou mensalmente, conforme a rotina de cada estabelecimento. A escolha das obras ocorre por meio de catálogos que circulam nas galerias, permitindo que os internos indiquem os títulos de seu interesse para posterior entrega.

A Sejus também desenvolve oportunidades educacionais voltadas à cultura, esporte e artes, realizadas com ou sem fins de remição de pena, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes das políticas de ressocialização.

"Tais iniciativas buscam promover a formação humana integral, o desenvolvimento de habilidades profissionais, o acesso à cultura e ao conhecimento, além do fortalecimento da cidadania e dos processos de reintegração social", destacou a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia.

No sistema prisional do Espírito Santo o Programa de Ressocialização da Secretaria da Justiça (Sejus) abrange pilares da educação, trabalho e qualificação profissional. As atividades educacionais são essenciais nesse processo, elas são realizadas em parceria com a Secretaria da Educação (Sedu), Secretaria de Ciência Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), Universidade Federal do Espírito Santo, **Instituto Federal do Espírito Santo** e Sistema S.

Para oferta das oportunidades de trabalho, convênios são firmados com instituições públicas e privadas para absorção de mão de obra prisional. Todos os internos que estudam, fazem cursos de qualificação profissional ou trabalham têm direito ao benefício da remição da pena. Conforme a Lei de Execução Penal (LEP), a cada 12 horas de estudo, um dia da sentença é remido. No caso do trabalho, a remição de um dia de pena ocorre para cada três dias trabalhados.

Link para notícia

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro

/ **Por: Jornalismo PMCI**

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.
Link para notícia

Projeto de leitura beneficia 700 internos em presídios do Espírito Santo (Geral)

Jornalismo RedeTV! ES

Antes de conquistar o benefício da remição da pena, a leitura tem se tornado uma ferramenta de transformação no sistema prisional do Espírito Santo. Atualmente, cerca de 700 internos de 21 unidades participam do projeto Remição pela Leitura, que alia educação e ressocialização. A iniciativa, regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), permite que cada participante reduza quatro dias da pena por livro lido e avaliado, com limite de até 12 obras por ano. Os internos têm até 30 dias para concluir a leitura e apresentar uma redação sobre a obra. Das 21 unidades participantes, 19 desenvolvem o projeto em parceria com a Secretaria da Educação (Sedu), que disponibiliza professores para encontros semanais. A ação também conta com apoio da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), que promovem atividades de leitura e inclusão digital em unidades prisionais. Além do projeto de remição, a Secretaria da Justiça (Sejus) mantém bibliotecas e incentiva a circulação de livros nas unidades prisionais, além de promover atividades de educação, cultura, esporte e qualificação profissional. Segundo a pasta, essas ações fazem parte da política de ressocialização, que busca ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer a cidadania e contribuir para a reintegração social dos internos. O post Projeto de leitura beneficia 700 internos em presídios do Espírito Santo apareceu primeiro em ES em Rede® .

Link para notícia

Ifes Serra lança documentário VR sobre patrimônio histórico (Ciência, Tecnologia e mais)

Produção de oito minutos foi desenvolvida por estudantes e permite explorar virtualmente um dos principais patrimônios históricos do Espírito Santo, a Igreja dos Reis Magos

Nathanael Rodor

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Serra lança nesta quinta-feira, 13 de agosto, um documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, um dos principais patrimônios históricos e culturais do Espírito Santo. Com oito minutos de duração, a produção foi desenvolvida por oito estudantes do campus, que participaram das etapas de captação, produção e edição das imagens. A cerimônia de lançamento será realizada das 10h30 às 12h, no auditório do **Ifes** Serra, como parte da programação da Semana do Estudante.

Para assistir ao documentário em sua proposta completa, os visitantes poderão utilizar óculos de realidade virtual disponibilizados durante a atividade. É necessário, porém, que cada participante leve o próprio celular. A experiência permite conhecer virtualmente diferentes espaços e elementos da igreja, transportando o público para dentro do patrimônio por meio de imagens imersivas. O projeto surgiu a partir da oficina "Realidade Virtual", realizada anteriormente em parceria entre a Prefeitura da Serra, o **Ifes** Campus Serra, o Instituto Modus Vivendi e a produtora Rocket Filmes.

A experiência também ampliou o contato dos estudantes com possibilidades profissionais que vão além do conteúdo tradicional de suas formações. Jhessye Lorrayne Fraga da Silva, de 20 anos, estudante de Sistemas de Informação e uma das participantes do projeto, destaca o contato com equipamentos e técnicas específicas da produção em VR. "Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo", afirma.

A proposta também aproxima áreas como tecnologia, audiovisual e computação gráfica. Para o coordenador-geral de Extensão do **Ifes** Serra, Célio Maioli, projetos desse tipo permitem que os alunos conheçam possibilidades de atuação que dialogam com suas formações, mas nem sempre aparecem diretamente em sala de aula. "Nesse caso, por exemplo, a gente está falando da produção de audiovisual, mas também de muita técnica, de muita computação gráfica, de muito equipamento necessário", explica.

A produção do documentário envolve desafios diferentes daqueles encontrados no audiovisual convencional. Em uma experiência de realidade virtual, a intenção não é apenas contar uma história por meio de enquadramentos, mas criar no espectador uma sensação de presença no espaço registrado. Durante a oficina que deu origem ao projeto, os estudantes tiveram contato com roteiro, captação de imagens e edição de conteúdo imersivo, além de aspectos técnicos necessários para registrar um espaço histórico.

A escolha da Igreja dos Reis Magos também reforça a relação entre tecnologia e preservação do patrimônio. Construída no século XVI, a igreja é um dos marcos históricos da Serra e passa a ganhar uma nova forma de acesso por meio do conteúdo digital. A proposta é que experiências como essa possam aproximar diferentes públicos do patrimônio cultural e, futuramente, ser ampliadas para outros espaços e manifestações culturais do município por meio de novos projetos, editais e parcerias. Segundo a produtora executiva Maria Marta Tomé, "quando transportamos patrimônios para o ambiente digital, criamos uma camada de proteção contra o tempo e ampliamos o acesso ao conhecimento".

Além do lançamento do documentário, a programação da Semana do Estudante do **Ifes** Serra terá, no dia 14 de agosto, a exibição do curta-metragem A Graça do Santo Preto, da diretora capixaba Sara Engelhardt. Após a sessão, marcada para das 15h às 16h30, os estudantes participarão de uma roda de conversa com a diretora. As duas atividades serão realizadas no auditório do campus, com entrada gratuita.

Link para notícia

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro - Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim

Redação 7 Dias

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.
Link para notícia

Atropelamentos com morte nas BRs do ES acendem alerta da PRF (Redes Sociais)

Número de atropelamentos caiu no primeiro semestre, mas 13 pessoas morreram nas rodovias federais do Estado; PRF aponta as principais causas e orienta motoristas e pedestres

Estefany Benachio

O número de atropelamentos nas rodovias federais do Espírito Santo caiu no primeiro semestre de 2026, mas a redução não se repetiu na mesma proporção entre as mortes. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram 65 ocorrências com 13 mortes no período contra 74 atropelamentos e 14 mortes nos seis primeiros meses do ano passado.

Mesmo com a redução, duas pessoas morreram atropeladas, em média, a cada mês nas BRs que cortam o Estado. A média se mantém próxima à registrada em todo o ano passado, quando foram contabilizados 145 atropelamentos que resultaram em 27 mortes.

Para a PRF, os dados reforçam a necessidade de atenção no trânsito e ajudam a identificar as principais causas desse tipo de ocorrência. Uma delas é a chamada entrada inopinada, quando o pedestre ingressa na pista de maneira repentina e imprevisível, sem que o motorista tenha tempo suficiente para reagir.

Outra situação de risco é quando o pedestre transita pela faixa de rolamento, em vez de utilizar o acostamento ou outros espaços destinados à circulação segura, como faixas de pedestres, passarelas e travessias indicadas.

"É importante que o pedestre caminhe sempre de frente para o tráfego, no sentido contrário aos veículos, para visualizar a aproximação dos automóveis", orientou a PRF.

A corporação destaca também o papel do motorista e orienta que condutores reduzam a velocidade em trechos urbanos, quando a presença de pedestres e aglomeração urbana são maiores. "Atenção total ao volante: mantenha o foco contínuo na via e evite distrações, como a utilização do celular", reforça.

Domingos, Wellington, Guilherme, Manoel, Lucas e Josias são algumas das vítimas que perderam a vida em atropelamentos nas rodovias federais do Espírito Santo. Tinham histórias diferentes, mas morreram em circunstâncias semelhantes: todos foram atropelados na BR 101.

Domingos dos Santos, 63 anos: atropelado por uma motocicleta em Linhares. Ele havia saído para trabalhar.

Wellington Várzea Fernandes, 61 anos: atravessava a BR 101, no distrito de Timbuí, em Fundão, quando foi atingido por um carro e, em seguida, por um caminhão.

Guilherme Brito Neves Ferreira, 14 anos: seguia de bicicleta pelo acostamento em São Mateus e foi atingido por uma carreta.

Manoel de Souza Barbosa, 60 anos: o motociclista tentava passar entre um Fiat Uno, estacionado na lateral da BR 101, em Sooretama, e uma carreta em movimento. O motorista do carro abriu a porta, Manoel caiu e foi atropelado pela carreta.

Lucas Pancini Machado, 16 anos: o estudante dos **Ifes** atravessava a rodovia, em Viana, no momento em que foi atropelado por um veículo.

Josias Manga Mululo, 60 anos: foi atropelado por um motociclista ao atravessar a rodovia.

Link para notícia

RuralturES 2026 terá espaço dedicado a oito produtos com Indicação Geográfica

Foto: Datasebrae/Reprodução

Café, cacau, pimenta-rosa, socol, beiju, panela de barro e outros produtos reconhecidos pela relação com seus territórios serão apresentados ao público durante a feira, em Venda Nova do Imigrante

Quem passar pela 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026) poderá conhecer de perto produtos capixabas que carregam mais do que uma tradição de produção. Oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo estarão reunidas em um espaço coletivo durante o evento, que acontece de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante. A entrada é gratuita.

A proposta é aproximar o consumidor das histórias e dos territórios que deram origem aos produtos reconhecidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Além da exposição, o público poderá degustar, comprar produtos e conversar com representantes das associações responsáveis pelas Indicações Geográficas.

A participação das entidades na feira é articulada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, conhecida como InovaVNI. O trabalho é realizado em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB), responsáveis pela organização da RuralturES.

A iniciativa chega à terceira edição. As associações começaram a se aproximar em 2024 e, no ano seguinte, passaram a ocupar um espaço próprio dentro da feira. Para 2026, a proposta foi ampliada para transformar o ambiente em um ponto de contato entre visitantes, produtores e produtos de origem reconhecida.

Entre as ações previstas está uma cozinha show que terá como base apenas produtos que possuem Indicação Geográfica. A ideia é mostrar, por meio da gastronomia, como esses itens podem ser utilizados e, ao mesmo tempo, apresentar ao público os conhecimentos e as características dos locais onde são produzidos.

A programação também contará com materiais explicativos sobre as IGs. Segundo Oziléia Degasperi Lisboa, bolsista em Gestão da Incubadora do **Ifes**, a intenção é tornar mais conhecido o significado desse reconhecimento e apresentar ao visitante as histórias associadas a cada produto.

Atualmente, o Espírito Santo possui 11 associações detentoras de Indicação Geográfica. Oito delas estarão na RuralturES, representando diferentes regiões e atividades produtivas. Entre os produtos estão o cacau, a pimenta-rosa, o café conilon, as panelas de barro de Goiabeiras, o socol de Venda Nova do Imigrante e o beiju do Sapê do Norte.

O grupo reúne seis Indicações de Procedência e duas Denominações de Origem. Participarão a Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau), a Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo (Nativa), a Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés), a Associação das Paneleiras de Goiabeiras (APG), a Associação dos Produtores de Socol de Venda Nova do Imigrante (Assocol), a Associação das Produtoras Quilombolas de Beiju do Sapê do Norte, além da Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo (Acemes) e da Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec).

A Indicação Geográfica identifica produtos ou serviços cuja qualidade, características ou reputação estão relacionadas ao território onde são produzidos. O reconhecimento é concedido pelo INPI e possui duas modalidades no Brasil.

Na Indicação de Procedência, o reconhecimento está ligado à reputação de determinada região pela produção de um produto ou pela prestação de um serviço. Já a Denominação de Origem considera que as características do produto estão diretamente relacionadas às condições naturais do local e aos conhecimentos desenvolvidos pelas pessoas que vivem e produzem naquele território.

Para Adriana de Jesus Notaroberto, analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, ampliar o entendimento do consumidor sobre esse reconhecimento ainda é um desafio. Segundo ela, muitos consumidores não relacionam a identificação de uma IG a fatores como origem, qualidade, tradição e desenvolvimento regional.

A presença das associações na RuralturES busca justamente aproximar esses conceitos do público. Ao conhecer os produtores e entender como cada produto está ligado ao território, o visitante também pode conhecer uma parte da história e da economia das regiões capixabas.

Consulte a programação atualizada em www.ruraltures.com.br

Data : 13, 14 e 15 de agosto- quinta, sexta e sábado- 13h às 22h

Link para notícia

16 de agosto- domingo- 10h às 18h

Estudantes do Ifes Serra lançam documentário em realidade virtual sobre Igreja dos Reis Magos (Espírito Santo)

Redação Multimídia ESHOJE

Estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Serra vão lançar, na próxima quinta-feira (13), um documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos, um dos principais patrimônios históricos e culturais do Espírito Santo. A cerimônia será realizada das 10h30 às 12h, no auditório do campus, como parte da programação da Semana do Estudante.

Com oito minutos de duração, o documentário foi produzido por oito estudantes do **Ifes** Serra, que participaram de todas as etapas do projeto, desde a captação até a edição das imagens em realidade virtual. Para acompanhar a produção com a experiência imersiva, serão disponibilizados óculos de realidade virtual. Os participantes, porém, deverão levar um aparelho celular.

A proposta também permitiu aos estudantes ampliar o contato com ferramentas e técnicas que vão além da formação tradicional em sala de aula. Segundo o **Ifes**, o projeto envolveu conhecimentos relacionados à produção audiovisual, computação gráfica, equipamentos e diferentes técnicas de gravação em realidade virtual.

A estudante do curso de Sistemas de Informação Jhessye Lorrayne Fraga da Silva, de 20 anos, participou da produção e destacou o aprendizado proporcionado pela experiência.

"Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo", afirmou.

Para o coordenador-geral de Extensão do campus, Célio Maioli, experiências como essa podem apresentar aos estudantes possibilidades de atuação que dialogam com suas áreas de formação.

Segundo ele, a produção audiovisual reúne conhecimentos técnicos e pode despertar nos alunos o interesse por novas áreas de formação ou até mesmo se tornar uma atividade desenvolvida como hobby.

A programação da Semana do Estudante no **Ifes** Serra também terá, na sexta-feira (14), a exibição do curta-metragem A Graça do Santo Preto, produzido pela diretora capixaba Sara Engelhardt.

A sessão será realizada das 15h às 16h30, também no auditório do campus. Após a exibição, os estudantes poderão participar de uma roda de conversa com a diretora.

As duas atividades têm entrada gratuita.

Lançamento do documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos Data: 13 de agosto Horário: 10h30 às 12h Local: Auditório do **Ifes** Campus Serra Entrada: gratuita

Exibição de A Graça do Santo Preto e roda de conversa Data: 14 de agosto Horário: 15h às 16h30 Local: Auditório do **Ifes** Campus Serra Entrada: gratuita

Link para notícia

14 vagas em cursos técnicos do IFES: O instituto de Guarapari está com inscrições abertas para cursos técnicos

Link para mídia

Cachoeiro avança em apoio à piscicultura com assistência técnica a produtores rurais

Equipe Jornalismo

Cachoeiro de Itapemirim expande ações de incentivo à piscicultura com enfoque em eficiência e sustentabilidade

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), tem promovido ações voltadas para o fortalecimento da piscicultura na região, visando melhorar as condições de produção e aumentar a rentabilidade dos produtores rurais. Com a assistência técnica fornecida em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, 17 produtores têm beneficiado cerca de 50 hectares de lâmina d'água para a criação de tilápias.

A ampliar a atividade, estima-se que os produtores atendidos adquirirão aproximadamente 85 mil alevinos anualmente, o que pode resultar em uma produção de cerca de 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia por ano. Em uma atividade de campo realizada em 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores cruciais para o desenvolvimento dos peixes e a produtividade dos viveiros, como níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH da água, transparência e concentração de amônia.

Além disso, foram verificadas as condições estruturais dos viveiros, com orientações aos produtores sobre a importância do monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes e controle da matéria orgânica. As orientações também incluiram a adequação dos sistemas de drenagem e a utilização de aeradores, essenciais para garantir um ambiente saudável para os peixes.

O acompanhamento técnico não se limita a orientações; ele também auxilia na identificação precoce de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes, prevenindo perdas produtivas e sanitárias. Essa colaboração entre a Prefeitura de Cachoeiro e o **Ifes** integra conhecimentos técnicos e científicos à prática diária dos piscicultores, permitindo que adotem métodos mais eficientes e sustentáveis.

As iniciativas da Prefeitura visam ainda a diversificação das atividades no meio rural, reforçando o compromisso com a agricultura familiar, a geração de renda e a segurança alimentar no município.

Divulgação PMCI

Fonte: Assessoria de Comunicação Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim-ES

Link para notícia

Alunos do Ifes vão aprender a plantar água em oficina prática

O **Ifes** Vitória recebe o Festival Manhágua com oficina prática e mostra de cinema, com o documentário "Águas do Itapemirim".

O Festival Manhágua chega a Vitória, nos dias 02 e 03 de junho com programação gratuita que transforma o debate sobre água em experiência prática, cultural e educativa. Por meio de mostras de cinema, bate-papos e oficinas práticas, o festival promove educação ambiental e propõe vivências em temas que atravessam o cotidiano das cidades e das pessoas.

O 2º Festival Manhágua conta com o patrocínio do Grupo Águia Branca e apoio da Reserva Ambiental Águia Branca e do Natureza Eco Lodge. É uma realização da Caju Produções e da Secretaria Estadual da Cultura (Secult-ES), Governo do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC).

A programação começa na terça-feira, 2 de junho, das 14h às 18h, com a oficina "Plant'água", onde os alunos vão conhecer o conceito de "plantar água" e sua importância para a sustentabilidade da vida, aprender técnicas de manejo e conservação do solo e recuperação de nascentes, e colocar a mão na massa na construção de caixa seca e caça-chuvas.

"A oficina reúne práticas sustentáveis, troca de conhecimentos e experiências com soluções acessíveis que podem ser aplicadas no dia a dia", afirma Geraldo Dutra, responsável pelo Plant'água e mestre em Agroecologia.

Na quarta-feira (03), às 14h, o festival promove a mostra de cinema com a exibição do documentário "Águas do Itapemirim", com direção de Klaus'Berg, roteirizado em parceria com Raphael Gaspar Tebaldi, e fotografia de Leonardo Merçon. O filme propõe um olhar sensível sobre a importância ecológica, cultural e social do rio, responsável pelo abastecimento de 17 municípios capixabas e um mineiro, reforçando o audiovisual como ferramenta de memória, pertencimento e conscientização ambiental.

"O cinema tem o poder de sensibilizar e aproximar as pessoas das realidades que muitas vezes passam despercebidas no cotidiano. O rio faz parte do dia a dia das pessoas, a natureza é resiliente, ela se recupera, mas a gente continua praticando impactos que afetam hoje e futuramente ainda mais", destaca o diretor Klaus'Berg que irá participar de um bate-papo com os alunos.

Mais do que uma programação cultural, o Festival Manhágua aposta na conexão entre ciência, arte e educação para aproximar o público de discussões urgentes sobre sustentabilidade e preservação ambiental. O

SERVIÇO:

Oficina Plant'água

Facilitadores: Geraldo Dutra e Newton Campos

Data: 02 de junho (terta-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: **IFES** Campus Vitória

Vagas: 50

Inscrições: https://linktr.ee/Manhagua

Mostra de Cinema: Águas do Itapemirim + Bate-papo

Data: 03 de junho (terta-feira)Horário: 13h

Local: **IFES** Campus Alegre

Vagas: 250

Inscrições: https://linktr.ee/Manhagua

Link para notícia

[Cachoeiro]Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais

A Prefeitura de Cachoeiro vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais . O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre , contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

Link para notícia

CACHOEIRO: Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.
Link para notícia

ES registra aumento de profissionais com mais de 40 anos em laboratórios e salas de aula de cursos técnicos

Link para mídia

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.

Link para notícia

Feira terá espaço para produtos com selo de origem do ES

Identificações Geográficas capixabas ganham espaço na feira RuralturES com produtos, degustações e experiências que valorizam a origem dos territórios

Letícia Arcanjo

Oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo terão um espaço coletivo na 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026), que será realizada de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante. A iniciativa reunirá produtos reconhecidos oficialmente pela relação com seus territórios de origem, além de experiências gastronômicas e contato direto com produtores.

Entre os produtos que estarão no espaço estão o café conilon, cafés especiais das Montanhas e do Caparaó, cacau, pimenta-rosa, socol, beiju do Sapê do Norte e as tradicionais panelas de barro de Goiabeiras. A participação das associações é articulada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau, organizadores da feira.

Esta será a terceira edição em que as associações de Indicações Geográficas participam de forma conjunta da RuralturES. O trabalho começou em 2024 e, no ano seguinte, os representantes passaram a contar com um espaço exclusivo no evento.

Segundo a organização, em 2026, a proposta é aproximar ainda mais o público dos produtos e das histórias relacionadas a cada território. Além da exposição e comercialização, o espaço terá materiais explicativos sobre as Indicações Geográficas e uma cozinha show com receitas preparadas exclusivamente com produtos que possuem o reconhecimento.

"Quando o visitante conhece a origem de um café, de um cacau ou de outro produto com Indicação Geográfica, ele passa a perceber o valor que existe por trás daquela produção. Isso fortalece a confiança na marca territorial, gera novas oportunidades de negócios e estimula a inovação na forma como os territórios promovem sua identidade", afirma a analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, Adriana de Jesus.

O Espírito Santo possui atualmente 11 associações detentoras de Indicação Geográfica, e dessas, oito participarão da RuralturES 2026. O grupo reúne seis Indicações de Procedência (IP) e duas Denominações de Origem (DO). Entre as IPs estão o Cacau do Espírito Santo, a Pimenta-rosa do Espírito Santo, o Café Conilon do Espírito Santo, as Panelas de Barro de Goiabeiras, o Socol de Venda Nova do Imigrante e o Beiju do Sapê do Norte.

Já as Denominações de Origem são representadas pelos cafés especiais das Montanhas do Espírito Santo e do Caparaó. As IGs são reconhecimentos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços cuja qualidade, características ou reputação estão relacionadas ao território de origem.

Link para notícia

Indicações Geográficas do ES ganham destaque na RuralturES

Oito IGs capixabas participam da feira com produtos, degustações e experiências que valorizam a origem e a identidade dos territórios

Letícia Arcanjo

Oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo terão um espaço coletivo na 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026), que será realizada de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante. A iniciativa reunirá produtos reconhecidos oficialmente pela relação com seus territórios de origem, além de experiências gastronômicas e contato direto com produtores.

Entre os produtos que estarão no espaço estão o café conilon, cafés especiais das Montanhas e do Caparaó, cacau, pimenta-rosa, socol, beiju do Sapê do Norte e as tradicionais panelas de barro de Goiabeiras. A participação das associações é articulada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau, organizadores da feira.

Esta será a terceira edição em que as associações de Indicações Geográficas participam de forma conjunta da RuralturES. O trabalho começou em 2024 e, no ano seguinte, os representantes passaram a contar com um espaço exclusivo no evento.

Segundo a organização, em 2026, a proposta é aproximar ainda mais o público dos produtos e das histórias relacionadas a cada território. Além da exposição e comercialização, o espaço terá materiais explicativos sobre as Indicações Geográficas e uma cozinha show com receitas preparadas exclusivamente com produtos que possuem o reconhecimento.

"Quando o visitante conhece a origem de um café, de um cacau ou de outro produto com Indicação Geográfica, ele passa a perceber o valor que existe por trás daquela produção. Isso fortalece a confiança na marca territorial, gera novas oportunidades de negócios e estimula a inovação na forma como os territórios promovem sua identidade", afirma a analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, Adriana de Jesus.

O Espírito Santo possui atualmente 11 associações detentoras de Indicação Geográfica, e dessas, oito participarão da RuralturES 2026. O grupo reúne seis Indicações de Procedência (IP) e duas Denominações de Origem (DO). Entre as IPs estão o Cacau do Espírito Santo, a Pimenta-rosa do Espírito Santo, o Café Conilon do Espírito Santo, as Panelas de Barro de Goiabeiras, o Socol de Venda Nova do Imigrante e o Beiju do Sapê do Norte.

Já as Denominações de Origem são representadas pelos cafés especiais das Montanhas do Espírito Santo e do Caparaó. As IGs são reconhecimentos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços cuja qualidade, características ou reputação estão relacionadas ao território de origem.

Link para notícia

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica (AGRICULTURA)

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município. (Secom/PMCI)

Leia também:

> Serra abre inscrições para curso gratuito de piscicultura

> Cariacica abre vagas em curso de Operação de Tratores

> Rota das Especiarias visitará propriedades rurais de São Mateus

> Produtores participam de visita técnica sobre piscicultura

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE O ESPÍRITO SANTO, O BRASIL E O MUNDO, ESTÃO NO CORREIO CAPIXABA

Redes Sociais:

Site | Instagram | Linkedin | Facebook | Youtube | App | RádiosNet

Link para notícia

Cachoeiro amplia assistência técnica a produtores de tilápia

Parceria entre Prefeitura e Ifes atende 17 produtores e cerca de 50 hectares de lâmina dágua destinados à piscicultura

Espírito Santo de FATO

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, está realizando acompanhamento técnico de produtores de tilápia no município. A iniciativa atende atualmente 17 produtores, que somam aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), os produtores atendidos devem adquirir, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano. A estimativa é de uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe, o que representa cerca de 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante uma atividade de campo realizada em 17 de maio, técnicos avaliaram as condições da água e dos viveiros utilizados na criação. Foram analisados parâmetros como oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre o monitoramento da qualidade da água, alimentação dos peixes, controle da matéria orgânica, sistemas de drenagem e uso de aeradores.

O acompanhamento busca identificar de forma antecipada situações que possam prejudicar o desenvolvimento dos peixes e causar perdas na produção.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** também permite levar conhecimento técnico às propriedades rurais, com orientações para melhorar os processos de criação e o aproveitamento dos viveiros.

A piscicultura é uma das atividades apoiadas pela administração municipal como alternativa de diversificação da produção e geração de renda no meio rural.
Link para notícia

Faculdade de graça e sem Enem: Instituto Federal abre 797 vagas para cursos superiores

Instituto Federal abre 797 vagas para faculdade de graça e sem Enem.

Gabriel Almeida

Brasileiros que sonham em fazer uma faculdade de graça ganharam uma nova oportunidade para começar um curso superior em 2027. O Instituto Federal abriu inscrições para mais de 700 vagas em graduações sem mensalidade.

Além da gratuidade dos cursos, o processo seletivo não exigirá a nota do Enem. Portanto, quem não participou do Exame Nacional do Ensino Médio também poderá disputar uma das vagas.

Outra diferença está na prova. Em vez de enfrentar dezenas de questões de Português, Matemática, Ciências Humanas ou Ciências da Natureza, os candidatos farão somente uma redação.

As inscrições já estão abertas e seguem até 31 de agosto de 2026. Os aprovados entrarão na instituição no primeiro semestre de 2027.

Instituto Federal abre 797 vagas para faculdade de graça e sem Enem

A oportunidade vem do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). A instituição abriu 797 vagas por meio do Processo Seletivo Unificado para cursos de graduação.

As vagas aparecem em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia. Além disso, diferentes campi do Instituto Federal participam da seleção.

Dessa forma, estudantes poderão concorrer a graduações em áreas como engenharia, tecnologia, educação, administração, ciências agrárias e meio ambiente.

Faculdade sem Enem terá apenas prova de redação

Um dos principais atrativos da seleção está justamente na forma de ingresso.

O candidato não precisa apresentar nota do Enem para concorrer. Além disso, o Instituto Federal não aplicará uma prova tradicional com questões de múltipla escolha.

A seleção ocorrerá por meio de uma prova de redação, marcada para 27 de setembro de 2026, às 14 horas.

Portanto, o desempenho no texto definirá a classificação dos participantes.

Essa modalidade também cria uma nova chance para estudantes que não fizeram o último Enem ou que conseguiram uma pontuação insuficiente para disputar uma vaga pelo Sisu.

Para ingressar na graduação, porém, o candidato precisa concluir o Ensino Médio até a data da matrícula, conforme informado pelo Instituto Federal.

Como se inscrever para os cursos superiores gratuitos

As inscrições devem ser feitas no site oficial do Instituto Federal até o dia 31 de agosto de 2026.

Para participar, o interessado precisa acessar a página oficial dos processos seletivos do **Ifes** e localizar o Processo Seletivo Unificado 49/2026 - Cursos de Graduação.

Depois disso, o candidato deverá:

Antes de escolher o curso, vale conferir com atenção o campus e o horário das aulas. Afinal, algumas graduações funcionam pela manhã ou à noite, enquanto outras exigem disponibilidade em período integral.

Quais cursos superiores estão disponíveis na faculdade de graça?

As 797 vagas contemplam diferentes áreas de formação. Entre as graduações disponíveis aparecem cursos bastante procurados no mercado de trabalho.

Tecnologia, administração e gestão

Engenharias e área industrial

Licenciaturas

Ciências agrárias

A maior parte das graduações funciona presencialmente. Por isso, o candidato precisa observar a localização da unidade antes de confirmar sua escolha.

Quem pode se inscrever para a faculdade sem Enem?

A seleção permite a participação de candidatos que ten-

ham concluído o Ensino Médio ou que concluam essa etapa antes da matrícula.

Além disso, não existe exigência de participação no Enem para disputar essas vagas. O Instituto Federal utilizará a nota da própria redação para organizar a classificação.

Assim, uma pessoa que nunca realizou o exame nacional também poderá participar normalmente.

No dia da avaliação, porém, o candidato precisa comparecer ao local informado pelo Instituto Federal. Quem faltar perde a oportunidade de continuar na seleção.

O **Ifes** divulgará previamente o endereço da prova na Área do Candidato, conforme informado previamente.

Como será a classificação?

A redação definirá a pontuação dos participantes.

Caso dois candidatos terminem com a mesma nota, o Instituto Federal aplicará os critérios de desempate previstos no edital. Entre eles aparece a menor renda familiar por pessoa, desde que o participante apresente a documentação necessária.

Se o empate continuar, a idade poderá definir a ordem de classificação.

O cronograma prevê a divulgação do resultado final em 4 de dezembro de 2026.

Depois dessa etapa, os campi divulgarão as orientações para matrícula dos aprovados.

Destinação das vagas do Instituto Federal

O Instituto Federal reserva 50% das oportunidades para ações afirmativas.

Para disputar as vagas destinadas a estudantes de escolas públicas, o candidato precisa cumprir os critérios previstos no edital. A divisão também considera requisitos relacionados à renda familiar e aos demais grupos contemplados pela legislação de cotas.

Mesmo quem escolhe uma modalidade de reserva também participa da disputa pela ampla concorrência, conforme as regras da seleção.

Por esse motivo, o estudante precisa preencher corretamente a modalidade durante a inscrição e guardar os documentos necessários para comprovar as informações.

Caso conquiste a vaga, ele deverá apresentar a documentação exigida no momento determinado pelo campus.

Instituto Federal também terá ingresso pelo Sisu

O processo com prova de redação representa uma das formas de entrar no **Ifes**. A instituição também utiliza o Sisu em outras ofertas de cursos superiores.

Nesse segundo modelo, a classificação depende da nota do Enem.

Portanto, o estudante poderá encontrar diferentes oportunidades de ingresso. Nesta seleção, porém, o caminho para uma das 797 vagas gratuitas não passa pelo exame nacional: a classificação dependerá da redação aplicada pelo próprio Instituto Federal.

Link para notícia

Prefeitura fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais de Cachoeiro (Cachoeiro de Itapemirim)

Davidy Gomes

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim vem ampliando as ações de incentivo à piscicultura no município, com assistência e acompanhamento técnico aos produtores rurais. O trabalho busca melhorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, contemplou 17 produtores e aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura.

Os números demonstram o potencial da atividade no município. A estimativa é de que os produtores atendidos adquiram, juntos, cerca de 85 mil alevinos por ano, quantidade com potencial para resultar em uma produção anual de aproximadamente 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

Durante o trabalho de campo, realizado no dia 17 de maio, a equipe técnica avaliou fatores fundamentais para o desenvolvimento adequado dos peixes e para a produtividade dos viveiros. Entre os parâmetros analisados estão os níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Também foram verificadas as condições estruturais dos viveiros. A partir das avaliações, os produtores receberam orientações sobre monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada dos peixes, controle da matéria orgânica, adequação dos sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico também atua de forma preventiva, auxiliando os produtores na identificação de situações que possam comprometer o desenvolvimento dos peixes e provocar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento técnico e científico da realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no dia a dia da produção.

Com as ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro reforça o incentivo à diversificação das atividades no meio rural e o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.
Link para notícia

Jovens da Serra transformam patrimônio histórico com Realidade Virtual e lançam vídeo no Ifes

O vídeo produzido durante as oficinas terá lançamento oficial no Ifes.

Ana Paula Bonelli

Jovens da Serra uniram tecnologia, cultura e história para criar uma nova experiência audiovisual. Depois de uma formação gratuita em Realidade Virtual, os estudantes produziram um vídeo imersivo em 360° dentro de um dos principais patrimônios históricos do município.

O público poderá conhecer o resultado do projeto nesta quinta-feira (13). O lançamento acontecerá às 10h30, no auditório do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Campus Serra.

Durante a formação, os jovens aprenderam técnicas de captação de imagem, gravação de som, edição e produção de conteúdos em Realidade Virtual. Além disso, eles colocaram o conhecimento em prática no Centro de Interpretação Aldeia de Reis Magos, em Nova Almeida.

De acordo com apuração , a produtora cultural Maria Marta Tomé idealizou a iniciativa, chamada "Oficina de Formação Profissional em Realidade Virtual para Jovens e Realizadores de Audiovisual na Serra". O projeto ofereceu todas as atividades gratuitamente.

Jovens da Serra aprendem produção em Realidade Virtual

A formação apresentou aos participantes novas possibilidades de atuação no mercado audiovisual. Dessa forma, os jovens tiveram contato direto com equipamentos e técnicas usadas na produção de conteúdos imersivos.

Na primeira etapa, as aulas aconteceram em estúdio. Os participantes conheceram câmeras, equipamentos de áudio 360°, linguagem audiovisual imersiva e ferramentas utilizadas nas ilhas de edição.

Depois disso, o grupo seguiu para uma experiência prática em um dos espaços históricos mais conhecidos da Serra.

Os alunos visitaram o Centro de Interpretação Aldeia de Reis Magos. No local, eles gravaram imagens, trabalharam a direção das cenas e experimentaram diferentes possibilidades de narrativa em Realidade Virtual.

Por fim, os participantes retornaram ao estúdio. Nessa fase, trabalharam a montagem, a edição e a pós-produção do material captado.

Patrimônio histórico da Serra ganha experiência em 360°

A escolha da Aldeia de Reis Magos aproximou tecnologia e preservação cultural. Com câmeras de 360°, os estudantes transformaram o espaço histórico em uma experiência audiovisual imersiva.

Assim, quem assistir ao vídeo poderá visualizar o ambiente de maneira diferente de uma gravação tradicional. A tecnologia permite explorar diferentes ângulos e amplia a sensação de presença dentro do local registrado.

Além de apresentar o patrimônio da Serra por meio de uma nova linguagem, o projeto também prepara jovens para um segmento em crescimento dentro do audiovisual.

O vídeo produzido durante as oficinas terá lançamento oficial no **Ifes**. Posteriormente, o público também poderá assistir ao conteúdo pelo canal da produtora Rocket Filmes, no perfil @rocketfilmes.

Quem participou do projeto?

Nove jovens de diferentes cursos técnicos do **Ifes** - Campus Serra participaram da formação e assinam a produção do vídeo em Realidade Virtual.

Confira os participantes:

A iniciativa também reuniu diferentes instituições. Participaram da ação o **Ifes** - Campus Serra, o Instituto Modus Vivendi, o Centro de Interpretação Aldeia de Reis Magos e a produtora Rocket Filmes.

A parceria busca fortalecer a formação profissional de jovens, incentivar a produção audiovisual na Serra e ampliar as formas de divulgação do patrimônio cultural do município.

Projeto recebeu recursos da PNAB Serra

O projeto recebeu recursos por meio do Edital de Chamamento Público nº 015/2024, destinado à seleção de projetos para Termo de Execução Cultural.

A iniciativa integra a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) na Serra. A Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura da Serra conduz a ação em

parceria com o Ministério da Cultura e o Governo Federal.

Lançamento do vídeo de Realidade Virtual no **Ifes**

O lançamento será aberto ao público e terá entrada gratuita.

Link para notícia

Piscicultura ganha força em Cachoeiro com produção que pode chegar a 85 toneladas de peixe por ano

Assistência técnica já alcança 17 produtores e cerca de 50 hectares de lâmina d'água; parceria busca aumentar produtividade, reduzir perdas e fortalecer a geração de

Conexão ES Redação

A piscicultura vem ganhando espaço como alternativa de produção e geração de renda no meio rural de Cachoeiro de Itapemirim. Uma iniciativa de assistência técnica desenvolvida pela Prefeitura, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, está levando conhecimento especializado diretamente às propriedades que trabalham com a criação de peixes.

A ação já contemplou 17 produtores rurais, abrangendo aproximadamente 50 hectares de lâmina d'água destinados à piscicultura. Além do acompanhamento dos viveiros, os produtores recebem orientações para melhorar o manejo, aumentar a eficiência da produção e prevenir problemas capazes de provocar prejuízos.

Os números mostram o potencial econômico da atividade: juntos, os produtores atendidos devem adquirir aproximadamente 85 mil alevinos por ano, quantidade com capacidade para resultar em uma produção anual estimada em 85 toneladas de peixe.

Considerando o potencial das propriedades acompanhadas, a estimativa apresentada pela Secretaria Municipal de Agricultura (Semag) aponta ainda para a produção de aproximadamente 25,5 toneladas de filé de tilápia por ano.

O acompanhamento técnico busca justamente fazer com que esse potencial produtivo seja aproveitado com maior eficiência, reduzindo riscos e melhorando as condições de criação.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** aproxima o conhecimento científico da rotina dos produtores, permitindo que técnicas de manejo sejam aplicadas de acordo com a realidade de cada propriedade.

Durante o trabalho de campo realizado em 17 de maio, técnicos avaliaram uma série de fatores considerados fundamentais para o desenvolvimento dos peixes.

Entre os parâmetros analisados estão oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

Essas informações ajudam a identificar possíveis desequilíbrios nos viveiros antes que eles comprometam a saúde dos animais e provoquem perdas na produção.

As condições estruturais das áreas de criação também passaram por avaliação.

A partir do diagnóstico realizado nas propriedades, os piscicultores receberam recomendações sobre o monitoramento contínuo da qualidade da água, alimentação adequada, controle da matéria orgânica, sistemas de drenagem e utilização de aeradores.

O trabalho tem também caráter preventivo. Ao acompanhar as condições dos viveiros, os técnicos podem auxiliar na identificação antecipada de situações que representem riscos sanitários ou produtivos.

A proposta é tornar a atividade mais eficiente e sustentável, oferecendo aos produtores ferramentas para melhorar os resultados e diminuir a possibilidade de prejuízos.

17 produtores rurais atendidos

Cerca de 50 hectares de lâmina d'água destinados à atividade

85 mil alevinos por ano é a estimativa de aquisição pelos produtores acompanhados

85 toneladas de peixe por ano é o potencial estimado de produção

25,5 toneladas de filé de tilápia podem ser produzidas anualmente

Link para notícia

Cachoeiro celebra estudantes que transformam dedicação em conquistas dentro e fora da sala de aula

Solenidade na Câmara Municipal reuniu alunos das redes pública e privada reconhecidos por excelência acadêmica, medalhas em olimpíadas, esportes, robótica, projetos científicos e outras conquistas

Conexão ES Redação

Talento, disciplina e histórias que mostram a força da educação em Cachoeiro de Itapemirim. Estudantes de diferentes idades e instituições de ensino foram homenageados em uma solenidade especial realizada na noite desta segunda-feira (10), na Câmara Municipal, em celebração ao Dia do Estudante, comemorado nesta terça-feira (11).

Promovida pelo vereador Thiago Neves (PSB), a cerimônia colocou no centro das atenções crianças e jovens que vêm construindo trajetórias de excelência. Mais do que boas notas, os homenageados acumulam conquistas em olimpíadas do conhecimento, projetos de robótica, atividades esportivas, pesquisa, iniciação científica e outras áreas.

A homenagem reuniu estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Superior e mostrou que o talento cachoeirense aparece em diferentes etapas da formação - da criança que conquistou medalha de ouro em uma olimpíada nacional ao universitário envolvido em projetos de pesquisa e inovação.

Entre os estudantes do Ensino Fundamental estão histórias que chamam atenção pela diversidade das realizações.

Alunos do Colégio São Camilo, por exemplo, aparecem entre os medalhistas de ouro da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026. Clara Gusmão Freitas, de apenas 7 anos; Davi Lucca Destefani Motta, de 11; Luísa Ribeiro Melo, de 9; e Rodrigo de Albuquerque Almagro, de 16 anos, conquistaram ouro na competição.

Maria Simões Wingler, de 13 anos, foi além: conquistou medalha de ouro na OBA 2026 e também ouro na Olimpíada Canguru de Matemática 2026. Já Vivia de Melo Catarina, de 13 anos, possui medalha de ouro na Olimpíada Capixaba de Matemática de 2025, classificou-se para a segunda fase da edição de 2026 e foi reconhecida como Estudante Destaque no primeiro trimestre deste ano.

O reconhecimento também alcançou estudantes envolvidos em diferentes áreas do conhecimento. Bernardo Sader Torres Lima, de 12 anos, é monitor de Matemática, participa da equipe de robótica e ainda pratica futsal. Laura Silvério Mansor, também de 12 anos, reúne atividades em Matemática, robótica, xadrez, inglês e basquete.

Catarini Pola de Souza e Júlia de Oliveira Mota também aparecem entre os estudantes com resultados expressivos: ambas são monitoras de Matemática e finalistas das Olimpíadas Nacionais de Matemática e de Português.

No Ensino Médio, as trajetórias homenageadas também revelam estudantes que começam cedo a construir currículos expressivos.

Calebe Arantes Abílio, de 17 anos, aluno do curso técnico integrado de Eletromecânica do **Ifes**, foi apontado como o melhor aluno da instituição na OMIF em 2026, além de alcançar uma das maiores notas da OBMEP e a segunda melhor nota na Olimpíada de Robótica. Michele dos Santos Carari, de 16 anos, também da Eletromecânica do **Ifes**, chegou à segunda fase da OBMEP 2025, recebeu menção honrosa e ficou em segundo lugar na nota da OMIF em 2026.

Outra história de destaque é a de Maria Júlia Sequim Costa, de 16 anos. Estudante do Ensino Médio Integrado em Tempo Integral, no curso Técnico em Informática para Internet da EEEFM Professor Claudionor Ribeiro, ela foi reconhecida como Estudante Destaque e conquistou uma vaga de intercâmbio para os Estados Unidos pelo Centro de Idiomas.

A lista ainda reúne estudantes reconhecidos por excelência acadêmica, esportiva, artes cênicas, comprometimento, dedicação e participação em atividades extracurriculares.

A homenagem chegou também ao Ensino Superior e revelou trajetórias que já ultrapassam as fronteiras de Cachoeiro.

Bruna Januário Ferri, estudante do 9º período de Medicina da Multivix, foi selecionada para um estágio internacional no Beth Israel Deaconess Medical School, nos Estados Unidos.

Tiago Cezar Silva e Silva, aluno de Sistemas de Informação da Multivix e bolsista do ProUni, aparece entre os vencedores do Projeto Centelha, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), com um projeto de melhorias na análise de rochas ornamentais no

valor de R$ 60 mil.

Também foram homenageados Amanda de Lima Peres, da Engenharia Mecânica do **Ifes**; os estudantes de Direito Davi Flegler de Andrade, João Henrique Vidigal Sant'Anna e Talia Silva Rangel, da FDCI; além de Sophia da Silva Coitinho, do curso de Enfermagem da Multivix.

Durante a solenidade, a mensagem central foi de que o reconhecimento não se limita ao boletim escolar. A proposta foi valorizar o esforço dos estudantes e também a participação das famílias e dos profissionais da educação na construção dessas trajetórias.

Thiago Neves destacou que a homenagem pretende estimular os jovens a continuarem estudando e buscando protagonismo na sociedade. Segundo o vereador, o reconhecimento "vai além das notas e das medalhas" e contempla também o esforço dos alunos, o apoio das famílias e a dedicação dos educadores.

A cerimônia contou ainda com a presença de Maurício Spoladore Coelho, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Silvany Wingler, diretora do **Ifes** Campus Cachoeiro; Antônio Izo Junior, coordenador de Graduação da Faculdade Multivix; e Marluce Coutinho dos Santos, assessora pedagógica da Superintendência Regional de Educação (SRE).

A solenidade reuniu estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, representando instituições públicas e privadas de Cachoeiro de Itapemirim. Entre as conquistas reconhecidas estão medalhas de ouro em olimpíadas do conhecimento, participação em robótica, xadrez e esportes, intercâmbio para os Estados Unidos, iniciação científica, projetos de pesquisa e inovação, aprovações em concursos e excelência acadêmica.

Mais do que uma homenagem pelo Dia do Estudante, a noite revelou uma geração de crianças e jovens que já transforma dedicação em resultados - e mostra que grandes histórias podem começar dentro de uma sala de aula.

Link para notícia

Realidade Virtual na Educação: avanços e desafios de uma revolução tecnológica

Ifes-Serra lança documentário virtual sobre Igreja dos Reis Magos

Rubem Roschel

Ifes-Serra lança documentário virtual sobre Igreja dos Reis Magos

Nos últimos anos, a realidade virtual (RV) deixou de ser apenas uma promessa futurista e passou a integrar práticas pedagógicas em diversas escolas brasileiras. A tecnologia, que permite criar ambientes imersivos e interativos, vem sendo utilizada para ensinar ciências, artes, geografia e história, oferecendo experiências que antes eram impossíveis em sala de aula.

Um exemplo concreto da aplicação da RV na educação capixaba poderá ser visto nesta quinta-feira (13), quando o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Serra lança um documentário em Realidade Virtual que trata da Igreja dos Reis Magos, patrimônio histórico e cultural do Estado. O evento será das 10h30 às 12 horas, no auditório do campus, como parte da Semana do Estudante. O documentário tem oito minutos de duração e foi produzido por oito estudantes do curso de Sistemas de Informação, que participaram de todas as etapas de produção, captação e edição das imagens.

A estudante Jhessye Lorrayne Fraga da Silva, de 20 anos, avaliou a experiência como bastante positiva. "Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo." Já o coordenador-geral de Extensão, Célio Maioli, destacou a importância da iniciativa. "Nesse caso, por exemplo, a gente está falando da produção de audiovisual, mas também de muita técnica, de muita computação gráfica, de muito equipamento necessário. Isso certamente vai ser uma experiência para o nosso estudante, que pode se engajar, gostar e procurar uma formação adicional no assunto. E, mesmo que não seja uma formação para o aluno trabalhar com isso, pode ser, no futuro, um hobby. Por que não?", observou.

Mas, como toda inovação, a RV trouxe tanto avanços significativos quanto problemas estruturais. Pesquisas como a TIC Educação 2025 , divulgada pelo Cetic.br/NIC.br, mostram que o impacto é duplo: ao mesmo tempo em que aumenta o engajamento dos estudantes, também escancara desigualdades e limitações do sistema educacional.

Estudos apontam que o uso da realidade virtual aumenta em até 40% a retenção de conhecimento em disciplinas que exigem compreensão espacial, como geografia e ciências. Plataformas nacionais, como a Infinity Academy 3D, apoiada pela Fapesp, permitem que alunos tenham acesso a laboratórios virtuais de química, física e biologia.

Em escolas públicas sem infraestrutura adequada, a RV surge como alternativa para democratizar experiências práticas. Segundo a TIC Educação, 65% das escolas brasileiras já desenvolvem iniciativas digitais, muitas delas integrando recursos imersivos ao currículo.

Outro avanço é a personalização do ensino. Com ambientes virtuais, professores conseguem adaptar conteúdos ao ritmo de cada aluno, tornando o aprendizado mais significativo. A RV também se mostra eficaz em projetos de ensino híbrido, combinando aulas presenciais com experiências digitais.

Desigualdade e riscos

Apesar dos ganhos, os desafios são grandes. Apenas 20,3% das escolas públicas de ensino fundamental possuem laboratórios de ciências, e os óculos de RV ainda têm custo elevado. Isso significa que a tecnologia pode ampliar desigualdades, beneficiando escolas privadas e deixando a rede pública para trás.

No Espírito Santo, foi criado em 2023 o Programa Escola do Futuro, pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu), com o objetivo de integrar recursos digitais, inovação pedagógica e novas metodologias às escolas estaduais. Segundo a Sedu, os investimentos ultrapassaram a casa dos R$ 54 milhões em dois anos, com a compra, por exemplo, de óculos de realidade virtual, impressoras 3D, laboratórios maker e plataformas digitais apropriadas. Em junho, a secretaria iniciou a implantação dos Terminais Inteligentes Escola + Segura e Conectada (TIIESC), um projeto que prevê mais de 2,2 mil kits completos de hardware e software, com investimento de cerca de R$ 291 milhões. Foram entregues até agora 301 kits com recursos de conectividade, segurança e acesso a plataformas digitais, incluindo simulações em 3D e realidade virtual.

Porém, existe outro problema imediato: a formação docente insuficiente. Pesquisas mostram que 30% dos professores relatam dúvidas sobre como aplicar recursos digitais de forma pedagógica, e apenas 54% participaram de formação continuada. Sem preparo, a RV corre o risco de ser usada apenas como entretenimento, sem impacto real na aprendizagem. O próprio **Ifes** oferece cursos e oficinas específicas sobre RV aplicada ao ensino, enquanto a Sedu estruturou novas diretrizes de formação continuada este

ano, incluindo trilhas formativas e cursos online voltados para tecnologias digitais.

Além disso, muitos professores resistem à adoção da tecnologia. Um estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) mostrou que a baixa precisão de dispositivos móveis e a falta de infraestrutura geram frustração e desmotivação.

Há também riscos cognitivos. Estudos internacionais alertam que o uso prolongado de óculos de RV em crianças abaixo dos 13 anos pode afetar o desenvolvimento cognitivo. A recomendação é limitar o tempo de exposição a 15 minutos contínuos no máximo.

O lançamento do documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos mostra como a tecnologia pode ser usada para aproximar estudantes da história e da cultura local, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades técnicas e criativas. Deixa evidente também que para que a RV seja uma aliada - e não um problema -, será preciso investir em políticas públicas de inclusão tecnológica, garantir formação continuada de professores e ampliar o acesso em escolas públicas. Sem esses investimentos, iniciativas como a do **Ifes**-Serra correm o risco de permanecer como experiências isoladas, em vez de se tornarem parte de uma transformação estrutural da educação.

O **Ifes**-Serra lembra também, para aqueles que forem ao evento de quinta-feira (13), que para a experiência ser completa, vão disponibilizar os óculos de realidade virtual, mas será necessário que o público leve um aparelho celular.
Link para notícia

Prefeitura de Cachoeiro fortalece piscicultura com assistência técnica a produtores rurais (Espírito Santo)

Redação

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim tem expandido suas iniciativas de apoio à piscicultura no município, oferecendo assistência e orientação técnica aos produtores rurais. Essa ação visa aprimorar as condições de produção, aumentar a eficiência na criação de tilápias e contribuir para a geração de renda no campo.

Uma das iniciativas da Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), em cooperação com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus de Alegre, beneficiou 17 produtores e cerca de 50 hectares de lâmina d'água voltados à piscicultura.

Os dados refletem o potencial da atividade no município. A previsão é que os produtores assistidos adquiram, em conjunto, aproximadamente 85 mil alevinos por ano, uma quantidade que pode resultar em uma produção anual em torno de 85 toneladas de peixe e 25,5 toneladas de filé de tilápia.

No dia 17 de maio, durante o trabalho de campo, a equipe técnica examinou fatores críticos para o desenvolvimento adequado dos peixes e a produtividade dos viveiros. Os parâmetros analisados incluíram níveis de oxigênio dissolvido, temperatura, pH, transparência da água e concentração de amônia.

A equipe também inspecionou as condições estruturais dos viveiros. Com base nas avaliações, os produtores receberam orientações sobre o monitoramento contínuo da qualidade da água, a alimentação adequada dos peixes, o controle da matéria orgânica, a adequação dos sistemas de drenagem e a utilização de aeradores.

O acompanhamento técnico desempenha uma função preventiva, auxiliando os produtores a identificar situações que possam ameaçar o desenvolvimento dos peixes e causar perdas produtivas e sanitárias.

A parceria entre a Prefeitura e o **Ifes** conecta o conhecimento técnico e científico à realidade das propriedades rurais, permitindo que os piscicultores adotem práticas mais eficientes e sustentáveis no cotidiano da produção.

Por meio das ações de assistência técnica, a Prefeitura de Cachoeiro fortalece o incentivo à diversificação das atividades no meio rural, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do município.

Link para notícia

Dia do Estudante: Solenidade homenageia destaques das redes pública e privada

Na noite desta segunda-feira, 10, promovida pelo vereador Thiago Neves (PSB), aconteceu na Câmara de Cachoeiro uma solenidade especial voltada ao reconhecimento e à celebração dos estudantes destaques das escolas públicas e privadas do município. Nesta terça, 11, comemora-se o Dia do Estudante no Brasil.

A solenidade teve como objetivo valorizar o empenho de crianças e jovens que se destacaram ao longo do ano letivo por seu excelente desempenho acadêmico, dedicação diária aos estudos, conquistas em olimpíadas do conhecimento, projetos educacionais inovadores e resultados em competições esportivas.

"Esta homenagem vai além das notas e das medalhas. É um reconhecimento ao esforço de cada aluno, ao apoio fundamental das famílias e à dedicação dos educadores. Queremos incentivar nossos jovens a continuarem sonhando alto, estudando e ocupando lugares de protagonismo em nossa sociedade", ressalta o vereador.

União em prol da educação e da juventude

Pensada como um momento especial de celebração para as famílias e para a comunidade escolar, a solenidade teve discursos focados no incentivo ao estudo e na importância do apoio institucional à juventude.

Além do vereador anfitrião, também estiveram presentes Maurício Spoladore Coelho - Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Silvany Wingler - diretora do **IFES** Campus Cachoeiro; Antônio Izo Junior - Coordenador de Graduação da Faculdade Multivix e Marluce Coutinho dos Santos - Assessora Pedagógica da Superintendência Regional de Educação (SRE).

Após a abertura oficial e os pronunciamentos dos convidados, receberam a honraria os estudantes:

ENSINO FUNDAMENTAL

Alefe Pogian Alves, 14 anos, 9º Ano - CEEFMTI Liceu Muniz Freire. Destaca-se pelo excelente desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação aos estudos. Seu esforço, responsabilidade e busca constante pela excelência fizeram dele um dos estudantes de destaque no primeiro trimestre de 2026.

Alice Ferreira de Oliveira, 10 anos, Cibélia Teixeira Zippinoti. É uma estudante dedicada, responsável e muito aplicada. Seu compromisso com os estudos, aliado ao bom comportamento e às boas notas, faz dela um exemplo para toda a comunidade escolar.

Ana Clara Pinheiro da Costa, 9º Ano M1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. É uma estudante que se destaca pelo bom comportamento e pelo excelente desempenho acadêmico. Seu comprometimento, responsabilidade e dedicação aos estudos fazem dela um exemplo de excelência e inspiração para toda a comunidade escolar.

Ana Elisa Pereira de Morais, 11 anos, 6º ano da escola Petronilia Vidigal. É uma estudante dedicada, educada e muito aplicada. Seu excelente desempenho acadêmico e comportamento exemplar a destacam na escola, sendo reconhecida por produzir uma das melhores redações da instituição.

Ana Laura Aguiar de Oliveira, 6º Ano V1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. É uma estudante que se destaca pelo excelente comportamento e bom desempenho escolar. Dedicada, responsável e comprometida com os estudos, demonstra respeito, disciplina e empenho em sua trajetória escolar, sendo exemplo para colegas e motivo de orgulho para a comunidade escolar.

Ana Luiza Rocha Stolefeles, 15 anos, 1ª Série do Ensino Médio - CEEFMTI Liceu Muniz Freire. É uma estudante reconhecida pelo excelente desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação aos estudos. Seu empenho e responsabilidade refletem uma trajetória de excelência no primeiro trimestre de 2026.

Arthur Moraes Freitas, 11 anos, 6º ano da escola Luiz Semprini. Arthur destaca-se pela educação, dedicação aos estudos e excelente desempenho escolar.

Bernard da Silva Nascimento, 11 anos, 5º Ano do Ensino Fundamental I - Escola Cibélia Teixeira Zippinote. É um estudante que se destaca pela dedicação aos estudos, excelente desempenho acadêmico e boas notas. Faixa cinza com preto de Jiu-Jitsu, demonstra disciplina, respeito e determinação, sendo exemplo de compromisso dentro e fora da escola.

Bernardo Baptista Motta Marques, 6º Ano V3 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Estudante reconhecido pelo bom comportamento e pelas boas notas. Seu comprometimento com os estudos, aliado à responsabilidade e à dedicação, reflete uma trajetória de constante aprendizado e excelente convivência no ambiente escolar.

Bernardo Sader Torres Lima, 12 anos, 6º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Destaque pelo comprometimento, dedicação e respeito no ambiente escolar. Monitor de Matemática, integrante da equipe de robótica e atleta de futsal. Argumentador, carinhoso e sempre disposto a aprender, é exemplo de excelência acadêmica, participação e inspiração para toda a comunidade escolar.

Catarini Pola de Souza, 12 anos, 6º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Destaque pela excelência acadêmica, alcançando desempenho excepcional em todas as disciplinas, frequentemente com nota máxima. Monitora de Matemática e finalista das Olimpíadas Nacionais de Matemática e de Português, é reconhecida pelo conhecimento, dedicação e constante busca pela superação, inspirando toda a comunidade escolar.

Clara Gusmão Freitas, 7 anos, 2º Ano do Ensino Fundamental I - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Davi Carolino Zucoloto Feliciano, 12 anos, 6 º da Escola SESI. Davi é um estudante exemplar, reconhecido pela dedicação aos estudos, responsabilidade e excelente comportamento. Também participa do projeto de robótica, demonstrando interesse pelo conhecimento, tecnologia e inovação.

Davi Lucca Destefani Motta, 11 anos, 5º Ano do Ensino Fundamental I - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Francisco Sartório Lima, 12 anos, 7º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Monitor de Matemática e destaque acadêmico, obtém excelentes resultados em todas as áreas do conhecimento. Representou a escola na Olimpíada de Português, demonstrando disciplina, responsabilidade, foco e constante dedicação aos estudos.

Guilherme Pereira Belarmino, 6º Ano V2 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Destaca-se pelo bom comportamento, dedicação e excelente desempenho acadêmico. Seu compromisso com os estudos e sua postura respeitosa fazem dele um exemplo de responsabilidade e empenho para toda a comunidade escolar.

Isabela dos Santos Máximo, 8º Ano M1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. É uma estudante dedicada, responsável e comprometida com sua formação. Seu bom comportamento e seu excelente desempenho escolar evidenciam sua disciplina, empenho e constante busca pelo conhecimento.

Júlia de Oliveira Mota, 13 anos, 7º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Monitora de Matemática, possui excelente desempenho acadêmico, frequência exemplar e grande disposição para colaborar com professores e colegas. Finalista das Olimpíadas Nacionais de Matemática e de Português, representa a escola com excelência, dedicação e espírito de parceria.

Laura Silvério Mansor, 12 anos, 6º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Destaca-se pela participação ativa, dedicação e respeito no cotidiano escolar. Monitora de Matemática, integrante da equipe de robótica, da equipe de xadrez, dos projetos de inglês e da equipe de basquete. Enfrenta desafios com determinação, sendo exemplo de engajamento e comprometimento.

Luísa Ribeiro Melo, 9 anos, 3º Ano do Ensino Fundamental I - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Luna Bittencourt Felicio Zanette, 8 anos, 2º ano do Ensino Fundamental, Escola Adventista, destaque por excelência acadêmica.

Maria Simões Wingler, 13 anos, 8º Ano do Ensino Fundamental II - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026 e Medalha de Ouro na Olimpíada Canguru de Matemática 2026.

Miguel Miranda de Sousa Joia, 13 anos, 8º Ano do Ensino Fundamental II - CEEFMTI Liceu Muniz Freire. Miguel é um estudante que se destaca pelo excelente desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação aos estudos. Seu esforço e disciplina no primeiro trimestre de 2026 fazem dele exemplo de responsabilidade e dedicação para toda a comunidade escolar.

Mikaelly Silva Araújo, 8º Ano M2 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Ela é reconhecida pelo bom comportamento e pelas boas notas, demonstrando dedicação, responsabilidade e comprometimento com os estudos. Sua postura exemplar inspira colegas e contribui para um ambiente escolar harmonioso.

Pedro Lucas de Souza das Neves, 10 anos, 5º ano da escola Cibélia Teixeira Zippinoti. É um estudante dedicado, educado e comprometido com os estudos e o esporte.

Riquelme Arthur Zangerolame de Paula, 7º Ano V1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Representa o compromisso, a disciplina e o respeito no ambiente escolar.

Rodrigo de Albuquerque Almagro, 16 anos, 9º Ano do Ensino Fundamental II - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Sophia Fricks Porto Borges, 12 anos, 6º ano do Ensino Fundamental, Escola Adventista, destaque por Excelência Acadêmica.

Thales da Silva Lima, 7º Ano V2 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Destaca-se pelo bom comportamento, responsabilidade e dedicação aos estudos. Seu excelente desempenho escolar demonstra comprometimento, disciplina e perseverança, sendo motivo de orgulho para a escola.

Theo Nascimento de Souza, 11 anos, 6º ano escola Luiz Semprine de Pacotuba. Theo é um estudante que se destaca pela educação, inteligência e dedicação aos estudos.

Ticila Ventura Nunes, 8 anos, 3º ano, escola Cibélia Teixiera Zippinoti. Ticila é uma estudante dedicada, educada e muito aplicada. Destaca-se pelas boas notas, excelente comportamento e comprometimento com os estudos, sendo motivo de orgulho para sua comunidade escolar.

Valentina Pereira dos Santos, 9 anos, 3º ano do Ensino Fundamental, Escola Adventista, destaque por Excelência Acadêmica.

Vivia de Melo Catarina, 13 anos, 8º Ano do Ensino Fundamental - EEEFM Professor Claudionor Ribeiro. Medalha de Ouro na Olimpíada Capixaba de Matemática (OCMAT) 2025, classificada para a 2ª fase da OCMAT 2026 e reconhecida como Estudante Destaque no 1º trimestre de 2026.

ENSINO MÉDIO

Alexsandro Coutinho Martins, 2ª Série do Ensino Médio - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim. É reconhecido pela alta performance e pelo destaque nas atividades escolares e extracurriculares, demonstrando dedicação, disciplina e comprometimento.

Bernardo Portella Sobreira Roldão, 1º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Excelência Esportiva.

Calebe Arantes Abílio, 17 anos Curso Tecnico Integrado de Eletromecanica do **IFES**, Esse ano ele foi o melhor aluno da escola na OMIF, uma das maiores notas da OBMEP e segunda melhor nota na olimpíada de Robótica.

Erick Decoté de Aguiar Gomes, 16 anos, 2ª Série do Ensino Médio - EEEFM Professor Claudionor Ribeiro. Estudante Destaque no 1º trimestre de 2026, Jovem Acolhedor e integrante da Orquestra de Violões.

Felipe Valdiero Altoé, 2º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Excelência Acadêmica, alcançando o 1º lugar no Quadro de Honra.

Lara Balardino Cabral, 3ª Série do Ensino Médio - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim. Lara destaca-se pela alta performance e pelo excelente desempenho nas atividades escolares e extracurriculares, refletindo dedicação, responsabilidade e empenho em sua trajetória escolar.

Lorena Maganha Verdam, 1ª Série do Ensino Médio - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim. Destaca-se pela alta performance, dedicação e excelente desempenho nas atividades escolares e extracurriculares, sendo exemplo de compromisso e responsabilidade.

Luana Dalbon Pozzi, 1º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Excelência Acadêmica, alcançando o 1º lugar no Quadro de Honra.

Lucas Rizo Pinheiro, 3º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Comprometimento e Dedicação.

Marcos Antonio de Souza Ponci, 18 anos, 3ª Série do Ensino Médio - EEEFM Fraternidade e Luz. Homenageado pelo excepcional desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação demonstrados ao longo do primeiro trimestre de 2026. Seu esforço, responsabilidade e busca constante pela excelência refletem seu compromisso com os estudos e fazem dele um exemplo para toda a comunidade escolar.

Maria Júlia Sequim Costa, 16 anos, 3ª Série do Ensino Médio Integrado em Tempo Integral (Técnico em Informática para Internet) - EEEFM Professor Claudionor Ribeiro. Estudante Destaque no 1º trimestre de 2026 e contemplada com uma vaga de intercâmbio para os Estados Unidos pelo Centro de Idiomas.

Michele dos Santos Carari 16 anos, 2º ano do Curso Tecnico Integrado de Eletromecanica do **IFES**, foi para a segunda fase da OBMEP 2025, obtendo menção honrosa Em 2026, ficou em segundo lugar na nota da Omif.

Sophia Ferreira Grillo, 3º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Artes Cênicas.

Yasmin Dillem da Silva Assad, 18 anos, 3ª Série do Ensino Médio - EEEFM Fraternidade e Luz. Estudante que se destaca pelo excelente desempenho acadêmico, dedicação e comprometimento com sua trajetória escolar. Reconhecida pelo desempenho alcançado no primeiro trimestre de 2026, demonstra responsabilidade, disciplina e empenho, inspirando colegas e professores.

Yohan Gonçalves Lisboa, 16 anos, 1ª Série do Ensino Médio - EEEFM Fraternidade e Luz. Representa o compromisso, a dedicação e a excelência acadêmica. Seu desempenho no primeiro trimestre de 2026 evidencia sua

responsabilidade, disciplina e determinação na busca pelo conhecimento, sendo motivo de orgulho para a escola e exemplo para toda a comunidade escolar.

ENSINO SUPERIOR

Amanda de Lima Peres, 19 anos 4° do Curso Superior em Engenharia Mecânica do **IFES**. Representa superação, liderança e alto desempenho acadêmico.

Davi Flegler de Andrade - aluno de direito da FDCI, aluno destque e com reconhecimento da participação em projetos de extensão, iniciação científica e de pesquisa.

João Henrique Vidigal Sant'Anna , aluno de direito da FDCI, aluno destque e com reconhecimento da participação em projetos de extensão, iniciação científica e de pesquisa.

Talia Silva Rangel - aluna de direito da FDCI. Além de excelente aluna, teve a provações em vários concursos: IASES POLÍCIA PENAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÚMA e PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJETUBA.

Bruna Januário Ferri, 9º período de Medicina da Multivix. Ela foi selecionada para estágio internacional no Beth Israel Deaconess Medical School, nos EUA.

Sophia da Silva Coitinho curso Enfermagem da Multivix. aluna destaque pelas notas e excelência acadêmica.

Tiago Cezar Silva e Silva - Aluno do curso de Sistema de Informação da Multivix, destaque pelas notas, bolsista ProUni. Um dos ganhadores do projeto centelha, da FAPES pelo projeto de melhorias na análise de rochas ornamentais no valor de R$60.000,00.

Na noite desta segunda-feira, 10, promovida pelo vereador Thiago Neves (PSB), aconteceu na Câmara de Cachoeiro uma solenidade especial voltada ao reconhecimento e à celebração dos estudantes destaques das escolas públicas e privadas do município. Nesta terça, 11, comemora-se o Dia do Estudante no Brasil.

A solenidade teve como objetivo valorizar o empenho de crianças e jovens que se destacaram ao longo do ano letivo por seu excelente desempenho acadêmico, dedicação diária aos estudos, conquistas em olimpíadas do conhecimento, projetos educacionais inovadores e resultados em competições esportivas.

"Esta homenagem vai além das notas e das medalhas. É um reconhecimento ao esforço de cada aluno, ao apoio fundamental das famílias e à dedicação dos educadores. Queremos incentivar nossos jovens a continuarem sonhando alto, estudando e ocupando lugares de protagonismo em nossa sociedade", ressalta o vereador.

União em prol da educação e da juventude

Pensada como um momento especial de celebração para as famílias e para a comunidade escolar, a solenidade teve discursos focados no incentivo ao estudo e na importância do apoio institucional à juventude.

Além do vereador anfitrião, também estiveram presentes Maurício Spoladore Coelho - Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Silvany Wingler - diretora do **IFES** Campus Cachoeiro; Antônio Izo Junior - Coordenador de Graduação da Faculdade Multivix e Marluce Coutinho dos Santos - Assessora Pedagógica da Superintendência Regional de Educação (SRE).

Após a abertura oficial e os pronunciamentos dos convidados, receberam a honraria os estudantes:

ENSINO FUNDAMENTAL

Alefe Pogian Alves, 14 anos, 9º Ano - CEEFMTI Liceu Muniz Freire. Destaca-se pelo excelente desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação aos estudos. Seu esforço, responsabilidade e busca constante pela excelência fizeram dele um dos estudantes de destaque no primeiro trimestre de 2026.

Alice Ferreira de Oliveira, 10 anos, Cibélia Teixeira Zippinoti. É uma estudante dedicada, responsável e muito aplicada. Seu compromisso com os estudos, aliado ao bom comportamento e às boas notas, faz dela um exemplo para toda a comunidade escolar.

Ana Clara Pinheiro da Costa, 9º Ano M1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. É uma estudante que se destaca pelo bom comportamento e pelo excelente desempenho acadêmico. Seu comprometimento, responsabilidade e dedicação aos estudos fazem dela um exemplo de excelência e inspiração para toda a comunidade escolar.

Ana Elisa Pereira de Morais, 11 anos, 6º ano da escola Petronilia Vidigal. É uma estudante dedicada, educada e muito aplicada. Seu excelente desempenho acadêmico e comportamento exemplar a destacam na escola, sendo reconhecida por produzir uma das melhores redações da instituição.

Ana Laura Aguiar de Oliveira, 6º Ano V1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. É uma estudante que se destaca pelo excelente comportamento e bom desempenho escolar. Dedicada, responsável e comprometida com os estudos, demonstra respeito, disciplina e empenho em sua trajetória escolar, sendo exemplo para colegas e motivo de orgulho para a comunidade escolar.

Ana Luiza Rocha Stolefeles, 15 anos, 1ª Série do Ensino Médio - CEEFMTI Liceu Muniz Freire. É uma estudante reconhecida pelo excelente desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação aos estudos. Seu empenho e responsabilidade refletem uma trajetória de excelência no primeiro trimestre de 2026.

Arthur Moraes Freitas, 11 anos, 6º ano da escola Luiz Semprini. Arthur destaca-se pela educação, dedicação aos estudos e excelente desempenho escolar.

Bernard da Silva Nascimento, 11 anos, 5º Ano do Ensino Fundamental I - Escola Cibélia Teixeira Zippinote. É um estudante que se destaca pela dedicação aos estudos, excelente desempenho acadêmico e boas notas. Faixa cinza com preto de Jiu-Jitsu, demonstra disciplina, respeito e determinação, sendo exemplo de compromisso dentro e fora da escola.

Bernardo Baptista Motta Marques, 6º Ano V3 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Estudante reconhecido pelo bom comportamento e pelas boas notas. Seu comprometimento com os estudos, aliado à responsabilidade e à dedicação, reflete uma trajetória de constante aprendizado e excelente convivência no ambiente escolar.

Bernardo Sader Torres Lima, 12 anos, 6º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Destaque pelo comprometimento, dedicação e respeito no ambiente escolar. Monitor de Matemática, integrante da equipe de robótica e atleta de futsal. Argumentador, carinhoso e sempre disposto a aprender, é exemplo de excelência acadêmica, participação e inspiração para toda a comunidade escolar.

Catarini Pola de Souza, 12 anos, 6º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Destaque pela excelência acadêmica, alcançando desempenho excepcional em todas as disciplinas, frequentemente com nota máxima. Monitora de Matemática e finalista das Olimpíadas Nacionais de Matemática e de Português, é reconhecida pelo conhecimento, dedicação e constante busca pela superação, inspirando toda a comunidade escolar.

Clara Gusmão Freitas, 7 anos, 2º Ano do Ensino Fundamental I - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Davi Carolino Zucoloto Feliciano, 12 anos, 6 º da Escola SESI. Davi é um estudante exemplar, reconhecido pela dedicação aos estudos, responsabilidade e excelente comportamento. Também participa do projeto de robótica, demonstrando interesse pelo conhecimento, tecnologia e inovação.

Davi Lucca Destefani Motta, 11 anos, 5º Ano do Ensino Fundamental I - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Francisco Sartório Lima, 12 anos, 7º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Monitor de Matemática e destaque acadêmico, obtém excelentes resultados em todas as áreas do conhecimento. Representou a escola na Olimpíada de Português, demonstrando disciplina, responsabilidade, foco e constante dedicação aos estudos.

Guilherme Pereira Belarmino, 6º Ano V2 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Destaca-se pelo bom comportamento, dedicação e excelente desempenho acadêmico. Seu compromisso com os estudos e sua postura respeitosa fazem dele um exemplo de responsabilidade e empenho para toda a comunidade escolar.

Isabela dos Santos Máximo, 8º Ano M1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. É uma estudante dedicada, responsável e comprometida com sua formação. Seu bom comportamento e seu excelente desempenho escolar evidenciam sua disciplina, empenho e constante busca pelo conhecimento.

Júlia de Oliveira Mota, 13 anos, 7º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Monitora de Matemática, possui excelente desempenho acadêmico, frequência exemplar e grande disposição para colaborar com professores e colegas. Finalista das Olimpíadas Nacionais de Matemática e de Português, representa a escola com excelência, dedicação e espírito de parceria.

Laura Silvério Mansor, 12 anos, 6º Ano do Ensino Fundamental II - Escola SESC Cachoeiro de Itapemirim. Destaca-se pela participação ativa, dedicação e respeito no cotidiano escolar. Monitora de Matemática, integrante da equipe de robótica, da equipe de xadrez, dos projetos de inglês e da equipe de basquete. Enfrenta desafios com determinação, sendo exemplo de engajamento e comprometimento.

Luísa Ribeiro Melo, 9 anos, 3º Ano do Ensino Fundamental I - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Luna Bittencourt Felicio Zanette, 8 anos, 2º ano do Ensino Fundamental, Escola Adventista, destaque por excelência acadêmica.

Maria Simões Wingler, 13 anos, 8º Ano do Ensino Fundamental II - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026 e Medalha de Ouro na Olimpíada Canguru de Matemática 2026.

Miguel Miranda de Sousa Joia, 13 anos, 8º Ano do Ensino

Fundamental II - CEEFMTI Liceu Muniz Freire. Miguel é um estudante que se destaca pelo excelente desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação aos estudos. Seu esforço e disciplina no primeiro trimestre de 2026 fazem dele exemplo de responsabilidade e dedicação para toda a comunidade escolar.

Mikaelly Silva Araújo, 8º Ano M2 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Ela é reconhecida pelo bom comportamento e pelas boas notas, demonstrando dedicação, responsabilidade e comprometimento com os estudos. Sua postura exemplar inspira colegas e contribui para um ambiente escolar harmonioso.

Pedro Lucas de Souza das Neves, 10 anos, 5º ano da escola Cibélia Teixeira Zippinoti. É um estudante dedicado, educado e comprometido com os estudos e o esporte.

Riquelme Arthur Zangerolame de Paula, 7º Ano V1 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Representa o compromisso, a disciplina e o respeito no ambiente escolar.

Rodrigo de Albuquerque Almagro, 16 anos, 9º Ano do Ensino Fundamental II - Colégio São Camilo. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2026.

Sophia Fricks Porto Borges, 12 anos, 6º ano do Ensino Fundamental, Escola Adventista, destaque por Excelência Acadêmica.

Thales da Silva Lima, 7º Ano V2 do Ensino Fundamental II - EMEB Santa Cecília. Destaca-se pelo bom comportamento, responsabilidade e dedicação aos estudos. Seu excelente desempenho escolar demonstra comprometimento, disciplina e perseverança, sendo motivo de orgulho para a escola.

Theo Nascimento de Souza, 11 anos, 6º ano escola Luiz Semprine de Pacotuba. Theo é um estudante que se destaca pela educação, inteligência e dedicação aos estudos.

Ticila Ventura Nunes, 8 anos, 3º ano, escola Cibélia Teixiera Zippinoti. Ticila é uma estudante dedicada, educada e muito aplicada. Destaca-se pelas boas notas, excelente comportamento e comprometimento com os estudos, sendo motivo de orgulho para sua comunidade escolar.

Valentina Pereira dos Santos, 9 anos, 3º ano do Ensino Fundamental, Escola Adventista, destaque por Excelência Acadêmica.

Vivia de Melo Catarina, 13 anos, 8º Ano do Ensino Fundamental - EEEFM Professor Claudionor Ribeiro. Medalha de Ouro na Olimpíada Capixaba de Matemática (OCMAT) 2025, classificada para a 2ª fase da OCMAT 2026 e reconhecida como Estudante Destaque no 1º trimestre de 2026.

ENSINO MÉDIO

Alexsandro Coutinho Martins, 2ª Série do Ensino Médio - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim. É reconhecido pela alta performance e pelo destaque nas atividades escolares e extracurriculares, demonstrando dedicação, disciplina e comprometimento.

Bernardo Portella Sobreira Roldão, 1º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Excelência Esportiva.

Calebe Arantes Abílio, 17 anos Curso Tecnico Integrado de Eletromecanica do **IFES**, Esse ano ele foi o melhor aluno da escola na OMIF, uma das maiores notas da OBMEP e segunda melhor nota na olimpíada de Robótica.

Erick Decoté de Aguiar Gomes, 16 anos, 2ª Série do Ensino Médio - EEEFM Professor Claudionor Ribeiro. Estudante Destaque no 1º trimestre de 2026, Jovem Acolhedor e integrante da Orquestra de Violões.

Felipe Valdiero Altoé, 2º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Excelência Acadêmica, alcançando o 1º lugar no Quadro de Honra.

Lara Balardino Cabral, 3ª Série do Ensino Médio - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim. Lara destaca-se pela alta performance e pelo excelente desempenho nas atividades escolares e extracurriculares, refletindo dedicação, responsabilidade e empenho em sua trajetória escolar.

Lorena Maganha Verdam, 1ª Série do Ensino Médio - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim. Destaca-se pela alta performance, dedicação e excelente desempenho nas atividades escolares e extracurriculares, sendo exemplo de compromisso e responsabilidade.

Luana Dalbon Pozzi, 1º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Excelência Acadêmica, alcançando o 1º lugar no Quadro de Honra.

Lucas Rizo Pinheiro, 3º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Comprometimento e Dedicação.

Marcos Antonio de Souza Ponci, 18 anos, 3ª Série do Ensino Médio - EEEFM Fraternidade e Luz. Homenageado pelo excepcional desempenho acadêmico, comprometimento e dedicação demonstrados ao longo do primeiro trimestre de 2026. Seu esforço, responsabilidade e busca constante pela excelência refletem seu compromisso com os estudos e fazem dele um exemplo para toda a comunidade escolar.

Maria Júlia Sequim Costa, 16 anos, 3ª Série do Ensino Mé-

dio Integrado em Tempo Integral (Técnico em Informática para Internet) - EEEFM Professor Claudionor Ribeiro. Estudante Destaque no 1º trimestre de 2026 e contemplada com uma vaga de intercâmbio para os Estados Unidos pelo Centro de Idiomas.

Michele dos Santos Carari 16 anos, 2º ano do Curso Tecnico Integrado de Eletromecanica do **IFES**, foi para a segunda fase da OBMEP 2025, obtendo menção honrosa Em 2026, ficou em segundo lugar na nota da Omif.

Sophia Ferreira Grillo, 3º Ano do Ensino Médio - Colégio Guimarães Rosa. Destaque em Artes Cênicas.

Yasmin Dillem da Silva Assad, 18 anos, 3ª Série do Ensino Médio - EEEFM Fraternidade e Luz. Estudante que se destaca pelo excelente desempenho acadêmico, dedicação e comprometimento com sua trajetória escolar. Reconhecida pelo desempenho alcançado no primeiro trimestre de 2026, demonstra responsabilidade, disciplina e empenho, inspirando colegas e professores.

Yohan Gonçalves Lisboa, 16 anos, 1ª Série do Ensino Médio - EEEFM Fraternidade e Luz. Representa o compromisso, a dedicação e a excelência acadêmica. Seu desempenho no primeiro trimestre de 2026 evidencia sua responsabilidade, disciplina e determinação na busca pelo conhecimento, sendo motivo de orgulho para a escola e exemplo para toda a comunidade escolar.

ENSINO SUPERIOR

Amanda de Lima Peres, 19 anos 4° do Curso Superior em Engenharia Mecânica do **IFES**. Representa superação, liderança e alto desempenho acadêmico.

Davi Flegler de Andrade - aluno de direito da FDCI, aluno destque e com reconhecimento da participação em projetos de extensão, iniciação científica e de pesquisa.

João Henrique Vidigal Sant'Anna , aluno de direito da FDCI, aluno destque e com reconhecimento da participação em projetos de extensão, iniciação científica e de pesquisa.

Talia Silva Rangel - aluna de direito da FDCI. Além de excelente aluna, teve a provações em vários concursos: IASES POLÍCIA PENAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÚMA e PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJETUBA.

Bruna Januário Ferri, 9º período de Medicina da Multivix. Ela foi selecionada para estágio internacional no Beth Israel Deaconess Medical School, nos EUA.

Sophia da Silva Coitinho curso Enfermagem da Multivix. aluna destaque pelas notas e excelência acadêmica.

Tiago Cezar Silva e Silva - Aluno do curso de Sistema de Informação da Multivix, destaque pelas notas, bolsista ProUni. Um dos ganhadores do projeto centelha, da FAPES pelo projeto de melhorias na análise de rochas ornamentais no valor de R$60.000,00.
Link para notícia

O INSTITUTO DE GUARAPARI ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS TÉCNICOS

O **IFES** Guarapari está com inscrições abertas para cursos técnicos com mais de 100 vagas.

A TV Guarapari é uma emissora de programação regional operando no canal 9.1 na localidade de Guarapari oferecendo para os telespectadores em sua área de cobertura uma programação rica e variada.
Link para notícia

Destaques de hoje no TVE NOTÍCIAS

Link para mídia

Estudante do IFES Serra premiados em São Paulo

FIDELIS ZANETTI DE CASTRO, Professor de matemática **Link para mídia**

Após os 40, nova profissão e o sonho de voltar à sala de aula

INGRED LOPES DA COSTA, PROFESSORA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM | GISÉLIA FREITAS CURRY, ESPECIALISTA EM RECURSOS HUMANOS

Link para mídia

ERRO

ERRO

ERRO

Itamar Vieira Jr: o escritor que marcou a literatura com a Trilogia da Terra - parte 4

Link para mídia

JORNAL GUARAPARI 10/08/2026

?? Edição do dia 10/08/2026

?? No Jornal Guarapari:

- Homem de 51 anos é morto a pauladas pelo próprio enteado após negar dinheiro.

- Confira as vagas de emprego abertas em Guarapari e região neste início de semana.

- **IFES** Guarapari abre inscrições para cursos técnicos com 104 vagas disponíveis.

- Repórter nos Bairros: Pedido de moradora é atendido e coletor de lixo é instalado no Jabaraí.

- Anchieta investe no turismo religioso e inaugura capelas na Rota dos Passos de Anchieta.

- Polícia Militar apreende drogas, dinheiro e recupera veículo roubado no final de semana.

- 2ª edição do Arraía do Complexo Esportivo anima alunos, professores e famílias no sábado.

- Boletim Esportivo traz os detalhes da última rodada do Campeonato Rural de Guarapari 2026.

A TV Guarapari é uma emissora de programação regional operando no canal 9.1 na localidade de Guarapari oferecendo para os telespectadores em sua área de cobertura uma programação rica e variada.

Link para notícia

Estudantes em destaque: solenidade municipal celebra jovens talentos das redes pública e privada

Redação

A Câmara Municipal realizou uma solenidade especial para reconhecer e celebrar estudantes que se destacaram nas redes de ensino pública e privada. O evento, que antecedeu as comemorações do Dia do Estudante, teve como foco valorizar o empenho e as conquistas de crianças e jovens, servindo como um marco de incentivo à educação e ao desenvolvimento de novos talentos na comunidade.

A iniciativa buscou ir além do reconhecimento tradicional, destacando não apenas o desempenho acadêmico, mas também a dedicação diária, a participação em projetos inovadores e o sucesso em competições diversas. A solenidade reforçou a importância de apoiar a trajetória educacional dos jovens, incentivando-os a perseguir seus sonhos e a assumir papéis de protagonismo na sociedade.

O objetivo central da solenidade foi homenagear o esforço contínuo de crianças e jovens que se sobressaíram ao longo do ano letivo. Foram valorizados aqueles que demonstraram excelência em diversas áreas, incluindo desempenho acadêmico superior, comprometimento com os estudos, conquistas em olimpíadas do conhecimento, desenvolvimento de projetos educacionais inovadores e resultados notáveis em competições esportivas.

A celebração ressaltou que a homenagem transcende as notas e as medalhas, representando um reconhecimento abrangente ao esforço individual de cada aluno. Além disso, a solenidade enfatizou o apoio fundamental das famílias e a dedicação incansável dos educadores, pilares essenciais para o sucesso e o desenvolvimento dos estudantes.

A solenidade foi concebida como um momento de celebração para as famílias e para toda a comunidade escolar. Os discursos proferidos durante o evento focaram no incentivo ao estudo e na importância do suporte institucional à juventude. As falas destacaram a necessidade de motivar os jovens a continuarem sonhando alto, dedicando-se aos estudos e buscando ocupar posições de liderança e impacto positivo na sociedade.

Diversas autoridades estiveram presentes para prestigiar o evento e reforçar o compromisso com a educação. Entre os participantes, estavam representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da diretoria de um campus do **IFES**, da coordenação de graduação de uma faculdade local e da assessoria pedagógica da Superintendência Regional de Educação (SRE), evidenciando o engajamento de diferentes esferas no apoio à educação.

A cerimônia honrou um grupo diversificado de estudantes, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis de ensino, desde o fundamental I até o ensino médio, provenientes tanto de escolas públicas quanto privadas. Os jovens foram reconhecidos por uma vasta gama de conquistas, que incluíram excelência acadêmica consistente, bom comportamento e postura exemplar.

Entre os destaques, houve estudantes premiados com medalhas de ouro em olimpíadas nacionais de conhecimento, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e a Olimpíada Canguru de Matemática. Outros foram reconhecidos por sua participação ativa em projetos de robótica, por atuarem como monitores em disciplinas como Matemática, e por demonstrarem dedicação em atividades extracurriculares como xadrez, basquete e jiu-jitsu. A variedade das homenagens sublinhou o compromisso, a disciplina e a busca constante pela superação que caracterizam esses jovens talentos, servindo de inspiração para toda a comunidade escolar. Para mais informações sobre iniciativas de apoio à educação, visite o site do Ministério da Educação.

Fonte: cachoeirodeitapemirim.es.leg.br

Link para notícia

De filhos de trabalhadores a futuros médicos

Wellington Prado

Por Wellington Prado - Repórter

São Mateus - Durante anos, o sonho de cursar Medicina parecia exigir dos jovens de São Mateus uma escolha difícil: deixar a cidade, a família e suas raízes para buscar uma vaga em outra região. Desde segunda-feira (10), com o início do curso de Medicina no Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), esse cenário muda.

Entre os primeiros estudantes da nova graduação estão três jovens mateenses que carregam histórias diferentes, mas compartilham o mesmo sentimento: a emoção de ver um sonho, muitas vezes distante, finalmente se tornar realidade.

Na cerimônia que marcou o início da primeira turma, estavam as calouras Lorrayne Ribeiro do Nascimento, filha de lavradores do Km 23; Evilyn Teixeira Ferreira, filha de produtores rurais da comunidade quilombola de Divino Espírito Santo; e Eduarda Baião Cunha, filha de um carteiro e de uma professora.

As três representam uma conquista que vai além da aprovação em uma universidade. Para elas e suas famílias, significa ter a oportunidade de cursar Medicina em uma instituição federal, pública e gratuita, sem precisar deixar São Mateus.

Segundo o Ceunes, há ainda um quarto morador de São Mateus na primeira turma, mas ele não foi localizado pela Reportagem.

Aos 20 anos, Lorrayne Ribeiro do Nascimento sabe o quanto foi difícil chegar até ali. Antes de conquistar uma vaga na primeira turma de Medicina do Ceunes, ela já havia tentado ingressar no curso em outras universidades, como a Federal de Minas Gerais (UFMG) e a própria Ufes, em Vitória.

Filha dos lavradores Jaime do Nascimento e Josilene Ribeiro do Nascimento, Lorrayne estudou o ensino médio na Escola Estadual Nestor Gomes. A aprovação no Ceunes teve um significado ainda maior por permitir que ela realize o sonho sem precisar se afastar da família.

"É uma conquista muito grande porque a gente nunca imagina que vai passar. É um orgulho ter passado, ainda mais com o curso estando abrindo agora, sabendo que tão poucas pessoas daqui da cidade passaram. É um orgulho muito grande" - afirma.

Quando recebeu a confirmação da aprovação, Lorrayne conta que demorou a acreditar. "Eu fiquei meio anestesiada. A gente não entende muito o que está acontecendo, mas depois fica feliz", lembra.

A felicidade também tomou conta da casa da família. O pai, Jaime, é cardíaco e não pode trabalhar, enquanto a mãe, Josilene, continua ao lado da filha na caminhada.

São histórias como a de Lorrayne que dão uma dimensão ainda maior ao significado da chegada do curso de Medicina do Ceunes.

Aos 18 anos, Evilyn Teixeira Ferreira também vive a emoção de fazer parte da primeira turma de Medicina do Ceunes. Filha dos produtores rurais Cláudio Ferreira e Rosânia Teixeira Ferreira, moradores da comunidade quilombola de Divino Espírito Santo, em São Mateus, ela vê na aprovação a realização de um sonho que nem ela mesma imaginava alcançar tão cedo.

"Eu acho isso muito gratificante. Me sinto orgulhosa também porque eu não imaginava isso. E minha família também ficou muito feliz, muito alegre" - conta.

Evilyn estudou o ensino médio na Escola Estadual Ceciliano Abel de Almeida e conquistou a vaga com a nota do primeiro Enem que prestou, em 2025.

A aprovação, no entanto, demorou a ser assimilada. "Eu não esperava. De início, não acreditava. Pensava que tinha alguma coisa errada. Depois caiu a ficha de que eu tinha passado. Procurei saber também para ver se estava tudo certo, mas fiquei muito feliz" - recorda.

Para a jovem, a chegada da Medicina ao Ceunes representa não apenas uma oportunidade acadêmica, mas a possibilidade de construir o futuro sem abandonar suas origens.

Moradora de Guriri, Eduarda Baião Cunha, 20 anos, também viu na chegada do curso ao Ceunes a oportunidade de realizar um sonho que exigia, até então, sair de São Mateus.

Filha do carteiro Eduardo Ferreira e da professora de ensino fundamental Giane Baião, ela conta que a aprovação foi construída com o apoio diário dos pais.

"É uma realização muito grande, porque é um sonho meu juntamente com a minha família. A gente ia ter que acabar mudando para fazer o curso e teria um custo de vida um pouco elevado. Com a chegada do curso, acabou facilitando as coisas e tornou mais possível a realização desse sonho", afirma.

Eduarda estudou o ensino médio no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em **Santa Teresa**. Antes disso, frequentou a Escola Estadual Wallace Castelo Dutra, em Guriri.

Durante a preparação para o vestibular, os pais estiveram ao lado da filha em cada etapa.

"Eles me ajudaram muito, me apoiaram durante o sonho, me ajudaram no ano de cursinho, pagando os custos e me ajudando com o tablet para facilitar os estudos. Eles foram muito importantes para a minha aprovação" - reconhece.

Agora, ao lado de Lorrayne e Evilyn, Eduarda começa uma nova etapa da vida dentro da primeira turma de Medicina do Ceunes.

Três jovens, três histórias e uma mesma conquista: poder sonhar com a profissão de médica sem precisar deixar para trás a cidade, as famílias e as raízes que ajudaram a construir esse sonho.

Link para notícia

Novos radares são instalados nas rodovias ES-164 e ES-482 no sul do ES

Link para mídia

Ifes Campus Linhares atualiza valor de contrato de limpeza para R$ 208,7 mil

A repactuação de preços beneficia a empresa Liderança Limpeza e Conservação Ltda e possui efeito retroativo a maio de 2026, segundo publicação oficial.

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - **Campus Linhares** formalizou a repactuação de preços de um contrato destinado aos serviços de limpeza e conservação, elevando o montante total da prestação de serviço para R$ 208.711,87. A atualização contratual foi estabelecida por meio do extrato de apostilamento nº 1/2026, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU). O ajuste beneficia a empresa Liderança Limpeza e Conservação Ltda e possui efeito financeiro retroativo a 1º de maio de 2026.

A medida administrativa fundamenta-se na cláusula sétima do contrato original e em itens específicos do termo de referência que regem a prestação de serviço. O apostilamento é um instrumento utilizado pela administração pública para registrar variações que não alterem a substância do contrato original, como correções monetárias, reajustes previstos em lei ou repactuações decorrentes de variações nos custos de mão de obra e insumos.

O contrato em questão, identificado pelo número 1/2026, está vinculado ao processo administrativo 23155.000755/2025-11. A vigência do acordo compreende o período entre 24 de março de 2026 e 23 de março de 2027. Com a assinatura do apostilamento em 7 de agosto de 2026, o **Ifes** garante a continuidade e o equilíbrio econômico-financeiro das atividades de manutenção nas dependências do campus localizado no Norte do Estado.

A repactuação é um direito garantido aos contratados que prestam serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra. Esse processo visa adequar os valores contratuais às variações de custos, muitas vezes motivadas por novas convenções coletivas de trabalho da categoria ou aumentos comprovados nos insumos necessários para a execução das tarefas. No caso do **Ifes** Linhares, a empresa Liderança Limpeza e Conservação Ltda, inscrita sob o CNPJ 00.482.840/0001-38, segue responsável pela higienização da unidade escolar.

A gestão de contratos de terceirização é um pilar fundamental para o funcionamento de instituições federais de ensino. O **Ifes**, como autarquia vinculada ao governo federal, deve seguir rigorosos ritos de transparência e eficiência administrativa. A manutenção de ambientes limpos e conservados é essencial para o bem-estar da comunidade acadêmica, que inclui estudantes, professores e servidores administrativos.

O uso do apostilamento permite que a administração faça esses ajustes de forma ágil, sem a necessidade de novos processos licitatórios, desde que as condições para o reajuste ou repactuação estejam previamente estabelecidas no edital e no contrato. O valor de R$ 208.711,87 representa o custo total atualizado para o período de vigência, assegurando que os serviços não sejam interrompidos por defasagem financeira.

De acordo com as normas da administração pública federal, toda alteração em valores contratuais deve ser devidamente motivada e publicada para garantir o controle social. A transparência nos gastos de órgãos como o **Ifes** permite que a sociedade acompanhe a destinação dos recursos destinados à educação profissional e tecnológica.

O processo de repactuação exige que a empresa apresente uma planilha de custos detalhada, comprovando que houve variação real nos preços praticados no mercado ou nos salários da categoria. A análise técnica do **Ifes** valida esses dados antes da assinatura do termo, garantindo que o dinheiro público seja utilizado de forma justa e conforme os preços de mercado vigentes no Espírito Santo.

A reportagem está aberta à manifestação dos envolvidos.

A equipe de O TEMPO produziu esta reportagem automaticamente por meio de inteligência artificial, com base em dados oficiais. O conteúdo passou por um processo prévio de verificação para a sua elaboração. Se você encontrar algum erro, por favor, nos informe pelo e-mail inteligenciaartificial@otempo.com.br.

Link para notícia

Processo seletivo do IFES está aberto para cursos técnicos

Link para mídia

Volta as aulas após os 40 anos cresce 20 vezes no ES

Katiani Santos - Aluna Ingred Lopes da Costa - Professora Priscila Messias Pereira - Aluna Gisélia Freitas Curry - Especialista em recursos humanos

Link para mídia

IFES de Presidente Kennedy abre processo seletivo para 2027

Link para mídia

Adolescente e idosa são alvos de criminosos conhecidos como "ladrões de presente" em Cariacica

Link para mídia

Após os 40, nova profissão e o sonho de voltar à sala de aula

INGRED LOPES DA COSTA, PROFESSORA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM | GISÉLIA FREITAS CURRY, ESPECIALISTA EM RECURSOS HUMANOS

Link para mídia

Estudo mostra como práticas simples podem tornar cafezais mais sustentáveis (Cafeicultura sustentável)

Pesquisa do Ifes avaliou cobertura vegetal, reaproveitamento da palha de café e consórcio de culturas em duas propriedades de Celina

Fernanda Zandonadi

A adoção de práticas sustentáveis no manejo das entrelinhas pode ajudar a conservar o solo, manter a umidade e aumentar a disponibilidade de nutrientes nos cafezais. A conclusão é do estudo "Soluções sustentáveis para a cafeicultura: manejo nas entrelinhas e plantas de cobertura do cafeeiro", realizado em duas propriedades do distrito de Celina, em Alegre.

A pesquisa integra o livro "A Cafeicultura do Caparaó: Resultados de Pesquisas IX", publicado em 2026 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**). O trabalho é assinado por Lucas de Souza Melo, Maurício Novaes Souza, Jéferson Luís Ferrari e Marco Aurélio Costa Caiado.

Os pesquisadores acompanharam o manejo do Sítio Pedacinho da Serra e do Sítio Sumidouro Curty. Foram realizadas observações em campo, registros fotográficos e análises comparativas de indicadores do solo. O trabalho avaliou práticas como cobertura vegetal viva, uso de palha de café, consórcio com palmito, rotação com milho, mecanização e controle de plantas espontâneas.

Os resultados indicaram que a sustentabilidade da produção não depende de uma única técnica, mas da combinação de práticas adaptadas às condições de cada propriedade. Segundo os autores, manter o solo coberto reduz a exposição ao impacto da chuva, ajuda a controlar a erosão, regula a temperatura e diminui a perda de água por evaporação.

No Sítio Pedacinho da Serra, localizado a 660 metros de altitude, na comunidade de Córrego Serra Danta, o manejo das entrelinhas é mecanizado e utiliza cobertura vegetal viva. A propriedade também mantém o cultivo consorciado de café com palmito.

A cobertura viva é formada por plantas que permanecem entre as fileiras do cafezal. Gramíneas, leguminosas e algumas espécies espontâneas ajudam a proteger o terreno, favorecer a infiltração da água e reduzir o escoamento superficial.

Quando essas plantas são roçadas, os resíduos permanecem sobre o solo e passam a funcionar como uma camada de proteção. A decomposição também contribui para o aumento da matéria orgânica e para a ciclagem de nutrientes.

O consórcio do café com palmito foi apontado como uma alternativa com benefícios econômicos e ambientais. Além de diversificar a produção e criar outra possibilidade de renda, o sistema amplia a presença de diferentes espécies na lavoura.

Os pesquisadores alertam, no entanto, que o consórcio precisa ser acompanhado. As culturas podem competir por água e nutrientes, tornando necessárias análises periódicas do solo e adequações na adubação.

No Pedacinho da Serra, a análise encontrou pH de 5,3, matéria orgânica de 1,5% e saturação por bases de 47,3%. O teor de potássio foi de 116 miligramas por decímetro cúbico. Os resultados indicaram a necessidade de ajustes na adubação e de estratégias para aumentar a matéria orgânica.

A avaliação mostra que a cobertura vegetal contribui para a proteção física do solo, mas não substitui a correção e o fornecimento de nutrientes exigidos pelo cafeeiro.

No Sítio Sumidouro Curty, situado a 800 metros de altitude, na comunidade de Sumidouro, os produtores utilizam cobertura morta composta principalmente por palha de café. O manejo inclui mecanização, aplicação de glifosato e rotação de culturas com milho.

A utilização da palha permite que um resíduo da própria cafeicultura retorne ao sistema produtivo. O material protege o solo contra o impacto da chuva, reduz a evaporação da água e libera matéria orgânica e nutrientes durante a decomposição.

O reaproveitamento também se relaciona ao conceito de economia circular, no qual resíduos de uma atividade são transformados em recursos para o próprio processo de produção.

A rotação com milho contribui para a diversificação da propriedade e pode auxiliar na interrupção dos ciclos de pragas e doenças. Segundo o estudo, essas práticas fortalecem a capacidade da lavoura de enfrentar variações climáticas e econômicas.

No Sumidouro Curty, o solo apresentou pH de 5,8, matéria orgânica de 2,5% e saturação por bases de 60,9%. O teor de potássio chegou a 365 miligramas por decímetro cúbico.

Os indicadores químicos foram melhores do que os encontrados na outra propriedade, mas os autores ressaltam que o resultado não pode ser atribuído exclusivamente ao tipo de cobertura ou ao uso de herbicida. Diferenças no histórico de manejo, na adubação, na altitude e nas características naturais do solo também podem ter influenciado os dados.

O estudo reconhece que o manejo mecanizado associado ao herbicida foi eficiente no controle de plantas espontâneas e na operacionalização da lavoura. O uso do glifosato, porém, deve ser realizado de forma criteriosa e acompanhado por outras estratégias.

A aplicação indiscriminada pode afetar organismos presentes no solo e favorecer o surgimento de plantas resistentes. Entre as alternativas para reduzir a dependência do produto estão o uso de roçadeiras, a manutenção de coberturas vegetais e o controle integrado das espécies espontâneas.

Os autores defendem que a mecanização, a cobertura do solo e o uso racional de insumos sejam planejados de forma conjunta. A escolha das técnicas deve considerar relevo, clima, disponibilidade de mão de obra, características do solo e necessidades de cada lavoura.

Além dos benefícios ambientais, as práticas avaliadas podem contribuir para a redução de custos e para a diversificação da renda. A cobertura vegetal pode diminuir a necessidade de intervenções frequentes nas entrelinhas, enquanto a palha de café substitui materiais que precisariam ser adquiridos fora da propriedade.

O consórcio com palmito e a rotação com milho criam outras possibilidades produtivas. A mecanização, quando adequada ao relevo, também pode reduzir a dependência de mão de obra em algumas operações.

O estudo não quantificou a economia gerada por essas práticas. Os possíveis ganhos financeiros são apresentados pelos autores como benefícios do manejo integrado, e não como resultados econômicos medidos nas duas propriedades.

Para os pesquisadores, as experiências observadas em Celina mostram que a produção sustentável exige acompanhamento contínuo. Análises de solo, uso racional de insumos, manutenção da cobertura vegetal e diversificação de culturas são medidas que podem aproximar conservação ambiental e viabilidade econômica.

Os resultados são específicos das propriedades avaliadas e não estabelecem um modelo único para todos os cafezais. Ainda assim, o trabalho indica que proteger o solo, reaproveitar resíduos e integrar diferentes técnicas pode tornar a cafeicultura mais equilibrada e preparada para enfrentar períodos de seca, chuvas intensas e elevação dos custos de produção.
Link para notícia

Espírito Santo busca certificação ambiental inédita

Primeira Declaração Ambiental de Produto (EPD) permitirá mensurar impactos da cadeia produtiva e atender à demanda do mercado estrangeiro por transparência

Anete Lacerda

Responsável por conectar o Brasil aos principais mercados consumidores do mundo no setor de rochas naturais, o Espírito Santo busca consolidar uma nova etapa da trajetória na cadeia global: transformar sustentabilidade comprovada em vantagem competitiva.

O movimento ganha força com o desenvolvimento da primeira Declaração Ambiental de Produto (EPD) coletiva das rochas naturais brasileiras, iniciativa coordenada pela Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). O objetivo é mensurar e divulgar, com metodologia reconhecida internacionalmente, os impactos ambientais associados à extração, ao beneficiamento e à utilização dos materiais, garantindo a transparência cada vez mais exigida pelos compradores estrangeiros.

Fábio Cruz, vice-presidente da Centrorochas (Associação Brasileira de Rochas Ornamentais), destaca que, mais do que um certificado, a EPD representa uma mudança na forma como o mercado internacional avalia produtos da construção civil.

Em países da Europa, América do Norte e Ásia, informações sobre pegada de carbono, consumo de recursos naturais e ciclo de vida dos materiais vêm se tornando critérios cada vez mais relevantes em processos de especificação e compra.

"Nesse cenário, o Espírito Santo ocupa posição estratégica. Além de concentrar a maior parte da indústria brasileira de beneficiamento e exportação de rochas naturais, reúne conhecimento técnico, infraestrutura logística, centros de pesquisa e articulação institucional que o transformaram em referência mundial no segmento", comenta.

DESEMPENHO

A presença das rochas brasileiras em projetos arquitetônicos de alto padrão ao redor do mundo ampliou a necessidade de demonstrar, de forma objetiva, atributos ambientais que já fazem parte da realidade do setor. Entre eles estão a elevada durabilidade dos materiais, a longa vida útil, a reutilização de água nos processos produtivos, o aproveitamento de resíduos e a evolução contínua da eficiência industrial.

"Com a EPD, essas características deixam de ser apenas argumentos comerciais e passam a ser mensuradas por critérios técnicos comparáveis internacionalmente.

A ferramenta permite que arquitetos, construtoras, designers e compradores avaliem os materiais com base em informações auditáveis e transparentes", explica.

Segundo Cruz, a iniciativa também integra o EPD Global, programa internacional coordenado pela Natural Stone Strategic Alliance (NSSA), que reúne países produtores em torno de uma agenda comum de valorização da pedra natural como material sustentável para a construção civil.

A crescente exigência por rastreabilidade e indicadores ambientais vem alterando a dinâmica do comércio internacional.

Em muitos mercados, qualidade, preço e prazo de entrega já não são os únicos fatores considerados nas decisões de compra.

A capacidade de comprovar a origem dos materiais e apresentar informações ambientais verificadas se tornou elemento importante para ampliar competitividade e garantir acesso a projetos que seguem critérios rigorosos de sustentabilidade.

Para o setor, isso significa uma oportunidade de destacar diferenciais intrínsecos da pedra natural. Diferentemente de materiais altamente industrializados, as rochas demandam menor transformação produtiva e podem durar séculos.

A adoção de ferramentas como a EPD reforça o papel do Espírito Santo também como centro de inteligência e inovação. Mais do que exportar blocos e chapas, o estado passa a exportar confiança, rastreabilidade e informação técnica.

"Com a primeira EPD, o setor busca transformar sustentabilidade comprovada em diferencial competitivo nos mercados internacionais", afirma Fábio Cruz.

COMPROVAÇÃO TÉCNICA

Declarações Ambientais de Produto (EPDs) vêm se consolidando como instrumentos essenciais para a inserção em mercados cada vez mais exigentes. Segundo o pesquisador Juliano Tessinari, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em Cachoeiro de Itapemirim**, elas já se tornaram requisito relevante em empreendimentos que buscam certificações como LEED (Leadership in Energy

and Environmental Design) e BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method).

"Esses selos avaliam o desempenho ambiental das edificações e valorizam materiais capazes de comprovar impactos reduzidos ao longo do ciclo de vida, como ocorre com as rochas naturais", explica.

A liderança do projeto reforça o papel capixaba na construção das novas agendas de competitividade e sustentabilidade no segmento. Guilherme de Resende Camara, pesquisador do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem/MCTI), reforça que o mercado internacional já não aceita alegações ambientais e exige demonstrações por meio de dados.

Nesse contexto, ganham espaço instrumentos como inventários de emissões de carbono, sistemas de rastreabilidade e certificações internacionais. Um dos principais vetores dessa transformação é o Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM), da União Europeia, que passa a considerar a pegada de carbono dos produtos importados.

A avaliação das emissões envolve, também, etapas como beneficiamento e transporte, especialmente relevantes para cadeias exportadoras como a de rochas naturais. Empresas que apresentam menor intensidade de carbono e maior eficiência produtiva tendem a ampliar a competitividade em mercados estratégicos da Europa, da América do Norte e da Ásia.

A sustentabilidade também está no reaproveitamento de resíduos gerados no beneficiamento das rochas, que, dentro do conceito de economia circular, passam a ser utilizados na fabricação de argamassas, concretos e materiais cimentícios.

"O resíduo deixa de ser passivo ambiental e passa a ser coproduto", explica Tessinari.

Na agricultura, os resíduos do setor são transformados em remineralizadores de solo, conhecidos como pó de rocha, reduzindo a dependência de fertilizantes importados.

O uso da água no segmento também evolui, por meio de sistemas de recirculação capazes de alcançar índices superiores a 90% de reaproveitamento em diversas operações industriais.

ANÁLISE DE CICLO DE VIDA

A transição para uma economia mais sustentável, associada às pressões climáticas e às novas exigências dos mercados globais, transformou a sustentabilidade em um fator estratégico de competitividade para a cadeia de rochas naturais. A avaliação é de Joanna Rodrigues, especialista em Análise de Ciclo de Vida (ACV) da EBP Brasil, empresa de consultoria e engenharia ambiental.

Joanna afirma que a sustentabilidade deixou de ocupar apenas o campo do discurso institucional para integrar decisões de mercado, impulsionada pela crescente demanda por transparência e pela necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Na indústria de rochas, a ACV analisa o impacto ambiental desde a extração até o processamento final. Em regiões de grande produção, como o Espírito Santo, o método quantifica consumo de energia, água e combustível, por exemplo.

"Conseguimos identificar a transferência de impactos entre etapas e ambientes, como ar, água e solo", explica.

Segundo a especialista, o principal diferencial da ACV está na capacidade de ampliar a compreensão sobre sustentabilidade, ultrapassando os limites da etapa produtiva e permitindo identificar pontos críticos de maior impacto ambiental.

Ganha relevância o combate ao greenwashing, prática em que empresas promovem produtos ou serviços como ambientalmente responsáveis, sem cumprir critérios reais de sustentabilidade.

Para Joanna, iniciativas sustentáveis precisam ser comunicadas com base em normas reconhecidas e informações verificáveis.

"A divulgação precisa ser transparente e tecnicamente consistente. Existem diferentes formas de medir sustentabilidade, mas todas devem ter base metodológica sólida", ressalta.

A ACV também está diretamente ligada à agenda de descarbonização, ao permitir a quantificação das emissões de GEE ao longo de toda a cadeia produtiva, apoiando simulações de cenários e decisões estratégicas voltadas à redução dos impactos ambientais.

Declaração Ambiental de Produto como passaporte das rochas brasileiras (Artigo)

JULIANO TESSINARI ZAGÔTO é doutor em Engenharia Mineral e professor do Ifes em Cachoeiro de Itapemirim

JULIANO TESSINARI ZAGÔTO

A sustentabilidade deixou de ser discurso e tornou-se métrica. No comércio internacional de materiais de construção, não basta afirmar que o material é sustentável. É preciso comprovar isso com dados verificáveis. Interessa quanto ele emite e consome e quem verificou. Quem não responde com números não vende. E o setor brasileiro de rochas naturais ainda insiste em responder com adjetivos. É nesse contexto que a Declaração Ambiental de Produto (EPD) se consolida como instrumento decisivo de competitividade para o segmento.

A EPD é uma declaração ambiental regida pela ISO 14025, que apresenta, de forma padronizada e verificada por terceira parte, o desempenho ambiental de um produto ao longo do ciclo de vida dele. A construção da EPD segue etapas técnicas bem definidas. A base é a Análise do Ciclo de Vida (ACV), conduzida conforme a ISO 14040 e a ISO 14044, que quantifica impactos como emissões de carbono reais da lavra ao transporte. Para produtos de construção, aplica-se a EN 15804, que define as Regras de Categoria de Produto (RCP) e assegura comparabilidade entre declarações. Consolida-se o relatório, submete-se à verificação independente e registra-se junto a um operador de programa reconhecido, e o resultado não é discurso, é auditoria.

E por que a pressa? Porque as portas já estão se fechando.

Europa, América do Norte e mercados asiáticos incorporam critérios ambientais mensuráveis em compras públicas, certificações de edificações (LEED, BREEAM, DGNB) e mecanismos regulatórios como o Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM) da União Europeia. Nesses ambientes, rastreabilidade e mensuração deixaram de ser diferenciais para se tornarem pré-requisitos: é bilhete de entrada.

As consequências da ausência de EPD são concretas. Sem a declaração, a rocha não pontua em certificações de sustentabilidade, é excluída de licitações e especificações técnicas e enfrenta barreiras não tarifárias crescentes. Na prática, a rocha brasileira, ainda que tecnicamente superior, pode ser preterida por concorrentes que documentam suas credenciais ambientais. A falta de dados converte-se em desvantagem comercial.

Os ganhos vão além do acesso a mercados. A própria construção da EPD gera conhecimento sobre a cadeia produtiva, revela oportunidades de eficiência e embasa políticas de melhoria contínua, transformando a mensuração ambiental em ativo competitivo e em ferramenta de gestão.

A escolha é do setor, e o relógio corre. Ou tratamos sustentabilidade como métrica auditável, investindo em ACV, rastreabilidade e certificação, ou assistimos, de fora, a mercados já conquistados sendo fechados por falta de um documento.

A EPD setorial não é despesa, é a diferença entre liderar o mercado global ou ser expulso dele. A qualidade da rocha brasileira já está provada. Falta provar, com número e credenciais, que ela também é sustentável.

Rochas naturais impulsionam desenvolvimento regional

Expansão da extração em estados como Bahia, Ceará e Minas Gerais impulsiona economia de cidades do interior, enquanto Espírito Santo concentra beneficiamento e lidera exportações brasileiras do setor

Pedro Henrique Oliveira

O recorde de US$ 1,48 bilhão em exportações de rochas naturais alcançado pelo Brasil evidencia uma cadeia produtiva que vai muito além do parque industrial capixaba. Embora o Espírito Santo concentre 78,5% do faturamento das vendas externas e cerca de 85% da capacidade nacional de beneficiamento em chapas, a matéria-prima muitas vezes percorre centenas de quilômetros até chegar às indústrias do estado.

Hoje, a produção mineral avança principalmente pelo interior do Nordeste e em Minas Gerais, onde a atividade vem impulsionando a economia local e consolidando novos polos de extração.

A mudança tem uma explicação geológica. Segundo Cid Chiodi Filho, geólogo e consultor da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas), a principal rocha de exportação atualmente é o quartzito, encontrado principalmente no Ceará, na Bahia e no Norte de Minas Gerais.

"Existe uma tendência irreversível de migração da atividade produtiva para o Nordeste, por causa do condicionamento geológico. As jazidas estão onde estão, e as rochas de maior valor agregado concentram-se nessas regiões", afirma.

Apesar do avanço da produção mineral, o beneficiamento continua concentrado no Espírito Santo. As empresas extraem os blocos em outros estados e transportam o material bruto até o parque industrial capixaba, onde ele é transformado em chapas para exportação, principalmente para o mercado norte-americano.

Essa estrutura consolidou o estado como referência mundial em tecnologia de beneficiamento.

"O Brasil possui o maior parque de beneficiamento de chapas do mundo, especializado inclusive em rochas muito duras, como os quartzitos, e o Espírito Santo concentra cerca de 90% dessa capacidade", destaca Chiodi.

O coordenador de Rochas Ornamentais do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), Leonardo Lyrio, explica que essa liderança é resultado de décadas de desenvolvimento industrial iniciado em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo, impulsionado por imigrantes italianos e pela evolução tecnológica do setor.

Segundo ele, a infraestrutura instalada, a experiência acumulada e a proximidade dos portos fazem do estado o principal destino dos blocos extraídos em outras regiões.

"O Espírito Santo responde por cerca de 85% da produção de chapas. Mesmo quando a rocha é extraída em outros estados, ela vem para cá porque existe uma estrutura industrial extremamente consolidada", afirma.

EMPREGO E RENDA Ao mesmo tempo em que fortalece a indústria capixaba, a mineração gera empregos e movimenta economias em municípios afastados dos grandes centros. Além da contratação de geólogos, engenheiros de minas, técnicos em mineração e operadores especializados, a atividade impulsiona serviços de transporte, manutenção, comércio e logística, contribuindo para fixar mão de obra em regiões historicamente menos desenvolvidas.

Esse potencial ainda pode ser ampliado, segundo Cid Chiodi Filho. Para ele, a maior geração de riqueza acontece quando a cadeia produtiva é verticalizada.

"Se o bloco vale um, a chapa vale quatro, e o produto acabado pode valer dez. O grande desafio é levar parte desse beneficiamento para mais perto das áreas produtoras e, ao mesmo tempo, fazer o Espírito Santo avançar na fabricação de produtos finais", diz.

Em Cachoeiro de Itapemirim, principal polo histórico do setor, a estratégia é preservar a competitividade diante da expansão da produção em outros estados. O prefeito da cidade, Theodorico Ferraço, destaca que o município aposta na modernização do ambiente de negócios, na criação do Distrito Industrial de Pacotuba e em políticas de inovação, a fim de atrair investimentos.

Segundo ele, a chegada de matéria-prima de outras regiões mantém a indústria em funcionamento e fortalece toda a cadeia econômica.

"Além dos empregos nas indústrias, essa dinâmica movimenta transporte, logística, tecnologia, manutenção, comércio e prestação de serviços, ampliando os efeitos positivos sobre a economia local", afirma.

A atividade também gera receitas públicas, por meio da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), paga pelas empresas mineradoras como

contrapartida pela exploração das jazidas.

Dados do Painel Interativo da CFEM, da Agência Nacional de Mineração (ANM), mostram que neste ano de 2026, até maio, o segmento de rochas ornamentais arrecadou R$ 40,4 milhões em todo o país, envolvendo 530 municípios de 26 estados.

SUSTENTABILIDADE A expansão da atividade também exige avanços ambientais.

No Espírito Santo, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) informa que o licenciamento das indústrias de beneficiamento segue critérios definidos pela Instrução Normativa nº 12/2023 e que a destinação dos resíduos é acompanhada por meio de relatórios periódicos e do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

A norma também incentiva o reaproveitamento dos chamados Finos do Beneficiamento de Rochas Ornamentais (FiBRO) na produção de artefatos de concreto e cerâmica.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) afirma que trabalha, em parceria com o **Ifes** e o setor produtivo, na criação da Certificação de Procedência "Rocha Natural Capixaba", que estabelecerá critérios de sustentabilidade, rastreabilidade e conformidade ambiental. A expectativa é ampliar o aproveitamento de cerca de 1,5 milhão de toneladas de resíduos finos gerados por ano pelo setor, transformando um passivo ambiental em novas oportunidades econômicas.

Setor de rochas bate recorde histórico de exportações e mira US$ 3 bilhões até 2030

Alavancado pelo Espírito Santo, que concentra quase 80% das exportações nacionais, o segmento registrou alta de 14,2% no preço médio e foca em produtos manufaturados de maior valor

Amanda Amaral

O setor de rochas naturais no Brasil, quarto maior produtor global de pedras naturais, registrou crescimento consistente nas exportações nos últimos anos, com mármores, granitos e quartzitos brasileiros conquistando espaço em mercados como Estados Unidos, Europa e Ásia.

A China lidera as exportações de rochas naturais no mundo, com receita de US$ 4,12 bilhões em 2024. Em seguida, surgem a Itália (US$ 2,29 bilhões) e a Turquia (US$ 2,21 bilhões). No período, o Brasil ocupou a quinta colocação, totalizando US$ 1,26 bilhão.

Liderado pelo Espírito Santo, em 2025 o setor de rochas brasileiro ampliou a presença internacional e bateu recorde de exportações, com faturamento de US$ 1,48 bilhão, segundo dados do Comex Stat, sistema oficial do Governo Federal para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro.

Esse foi o melhor resultado do país até o momento, superando o ano anterior, quando faturou US$ 1,26 bilhão. Devido ao crescimento, a meta da Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas) é bater US$ 3 bilhões em exportações até 2030.

Em 2025, o Espírito Santo foi responsável por quase 80% das exportações brasileiras no setor, respondendo com US$ 1,164 bilhão em exportações no acumulado do ano. Para se ter uma ideia da dimensão disso, Minas Gerais, que em 2025 figurou como o segundo maior exportador de pedras naturais do país, apresentou 9,1% de participação. O Ceará, na terceira posição, obteve market share de 7,4% no acumulado.

Nesse mercado, o estado se consolidou como a maior rede de beneficiamento de rochas do Hemisfério Sul. Para além disso, é referência em exportação, inovação tecnológica e articulação internacional do setor.

O segmento de rochas capixaba apresenta uma economia capilarizada que sustenta milhares de empregos qualificados. Cidades como Serra, Cachoeiro de Itapemirim, **Barra de São Francisco**, Castelo e Colatina não apenas sobrevivem, mas prosperam a partir dessa fatia de mercado.

Os resultados demonstram a relevância dessa cadeia produtiva para a economia.

De acordo com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento (Sedes), atualmente o setor de rochas naturais no Espírito Santo é responsável por investimentos acumulados superiores a R$ 12 bilhões.

DESEMPENHO Apesar do recorde em faturamento nas exportações em 2025, as tarifas impostas pelos EUA para pedras como mármore, granito e ardósia reduziram o volume de exportações. Isso porque o país norte-americano importou 85% das pedras naturais que consome, e o Brasil é o principal fornecedor, com cerca de 25% de participação, de acordo com o Comex Stat.

Nesse contexto, o Espírito Santo é responsável por cerca de 64% das pedras naturais brasileiras enviadas aos EUA. O mercado norte-americano é o que mais compra o produto manufaturado (chapas polidas), que possui maior valor agregado e representa quase a totalidade das exportações brasileiras em 2025 (US$ 795 milhões).

A China, segundo país para o qual o Brasil mais exporta (US$ 260 milhões), é o que mais consome matérias-primas (blocos), representando US$ 250 milhões do faturamento do setor em 2025.

Nas exportações totais, o terceiro lugar é ocupado pela Itália (US$ 118 milhões), que também é consumidor de rochas brasileiras, gerando, no período, faturamento de US$ 95 milhões.

O ticket médio no setor de rochas naturais é o indicador da transição do Espírito Santo de um fornecedor de commodity para um fornecedor de materiais manufaturados. No ano passado, houve elevação de 14,2% no preço médio de exportação em relação a 2024, segundo o Comex Stat.

"O Espírito Santo tomou posse principalmente da industrialização de segundo nível, o segundo estágio, que é a chapa.

O estado ainda faz poucas obras no exterior, que seriam o terceiro ciclo, o acabamento mesmo, mas a gente avançou muito, porque, antigamente, só se exportava o bloco. Hoje, também exportamos a chapa, que tem um valor agregado maior", explica Tales Machado, presidente da Centrorochas, a Associação Brasileira de Rochas Naturais.

GEODIVERSIDADE Um dos destaques em 2025 foi o fato de os EUA não tarifarem o quartzito, material nobre, de alta

dureza e com extração e industrialização mais caras, que representou 66,9% das vendas brasileiras para os norte-americanos no período.

"A isenção foi favorecida pela forte atuação de entidades parceiras, em conjunto com a Centrorochas, visto que o Brasil é quase o fornecedor exclusivo global desse material. As empresas deram preferência para trabalhar com quartzito, porque ele não tinha a tarifa. Isso também elevou o ticket médio, porque o mármore, o granito e a ardósia têm preços mais baixos", comenta Machado.

"A gente avançou muito, porque, antigamente, só se exportava o bloco. Hoje, também exportamos a chapa, que tem um valor agregado maior" Tales Machado, presidente da Centrorochas

No ano passado, o Ceará, principal produtor dessa rocha, apresentou alta de 141,3% nas exportações, segundo o Comex Stat. No período, o quartzito apresentou market share de 56,5% dentre os tipos de pedras exportadas pelo Brasil.

Enquanto muitos países possuem catálogos restritos, o território brasileiro oferece mais de 1.200 tipos de materiais diferentes. O Espírito Santo exporta quartzitos exóticos com qualidade e valor superiores aos granitos convencionais.

Para Tales Machado, um dos grandes diferenciais competitivos do Brasil no exterior é a geodiversidade.

"Hoje, existem muitos arquitetos trabalhando com rochas, buscando criatividade. Por isso, temos uma parceria grande com as entidades americanas, que são muito parceiras e têm total interesse na matéria-prima brasileira", diz.

O superintendente da Centrorochas, Giovanni Francischetto, explica que a China, por exemplo, destaca-se pela produção de materiais como mármores e granitos de pouca variedade, mas com preços extremamente competitivos que atendem a demandas grandes de revestimento no mercado asiático.

A Itália, por sua vez, é o país mais tradicional do setor e funciona como um hub mundial.

"Devido ao fato de estarem mais limitados a materiais clássicos como o mármore carrara, o calacatta e o travertino romano, os italianos importam rochas do mundo inteiro, inclusive do Brasil, para complementarem seu portfólio", afirma Francischetto.

SUSTENTABILIDADE Frente aos concorrentes, o setor de rochas brasileiro busca ainda mais diferenciais para avançar no mercado internacional.

Uma das iniciativas visa comprovar que a pedra natural é consideravelmente menos poluidora que concorrentes como alumínio, plástico, aço e cerâmica.

"Hoje, o mercado exige o uso de materiais sustentáveis. Se obtivermos mais informações sobre as rochas, não tenho dúvida de que isso pode mudar o posicionamento do setor", afirma Tales Machado.

A busca pela consolidação desses dados conta com a parceria do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), por meio do projeto EPD Global, um investimento de R$ 900 milhões.

A ação também tem apoio do Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Estado do Espírito Santo (Sindirochas-ES) e do Centro Tecnológico do Mármore e Granito (Cetemag).

O objetivo é estruturar padrões internacionais para a emissão de Declarações Ambientais de Produto (EPDs), posicionando a rocha natural como um material de baixo carbono.

"Temos 19 empresas engajadas no projeto. Nossa meta é alcançar 50 empresas", diz Machado.

Outro destaque entre as iniciativas sustentáveis do setor é o reúso de água.

Mais de 95% da água utilizada no processo produtivo são reaproveitados por meio do sistema de circuito fechado.

"Essa inovação foi motivada pela necessidade de resolver um problema crônico relacionado aos resíduos úmidos gerados durante o processamento, que dificultavam o transporte e o descarte adequados", explica Giovanni Francischetto.

O superintendente da Centrorochas destaca que a prática hoje é adotada por 100% das empresas capixabas, por determinação legal, e os resíduos possuem destinação final adequada.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) destaca que o setor de rochas no estado realizou investimentos na área ambiental, na modernização dos equipamentos utilizados no beneficiamento e na qualificação da mão de obra.

Francischetto afirma que o Espírito Santo se tornou referência no beneficiamento de pedras naturais devido à fiscalização das empresas e à constante busca por melhorias nos sistemas de controle ambiental.

O avanço mais recente nessa área ocorreu com a transformação desses rejeitos industriais em subproduto comercial de valor para a economia circular, o FiBRO, sigla para Fino do Beneficiamento de Rochas Ornamentais.

"Ele passou a ser aproveitado na composição de massas cerâmicas, entre outros usos", explica Francischetto.

Taça Iúna de Voleibol Juvenil Feminino começa no próximo dia 22 (informações)

Publicado por: Marina Caetano

A prefeitura de Iúna, através da Secretaria de Esportes e Lazer convida você para prestigiar e fazer parte da torcida durante a Taça Iúna de Voleibol Juvenil Feminino.

Nos dias 22 e 23 de agosto, o Ginásio Prefeito Romeu Rios, será o palco de grandes disputas, talento e muita energia em quadra. As competições terão início às 09h.

Estarão na disputa os seguintes times: Porto Seguro, **IFES** Campus Ibatiba, Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Vôlei Santíssima Trindade, Seano Clube, Vôlei Henrique Coutinho e Conceição do Castelo.

Venha apoiar o esporte juvenil feminino e vibrar a cada lance.
Link para notícia

Oito Indicações Geográficas do ES ganham vitrine especial na RuralturES (Identidade capixaba)

Incubadora do Ifes articula participação das associações em ambiente inédito, com experiências, histórias e cozinha show dedicada exclusivamente a produtos com IG

A riqueza da produção capixaba e a identidade dos territórios reconhecidos por sua excelência estarão em evidência na 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026), de 13 a 16 de agosto, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante, com entrada gratuita. Nesta edição, oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo estarão reunidas em um espaço coletivo voltado à valorização de produtos reconhecidos oficialmente por sua origem e qualidade.

A participação está sendo organizada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, a "InovaVNI" , que atua diretamente na articulação com os representantes e produtores das associações, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB), organizadores da Feira.

A iniciativa marca a terceira edição do trabalho conjunto envolvendo as IGs capixabas. O primeiro encontro entre as associações ocorreu em 2024 e, em 2025, elas passaram a contar com um espaço exclusivo na RuralturES. Agora, o ambiente coletivo será ampliado com ações voltadas à aproximação do público. Além da exposição dos produtos, foram produzidos folders explicativos para divulgar as as IGs e facilitar a compreensão sobre esse importante instrumento de propriedade intelectual.

"O principal objetivo é que as pessoas entendam o que é uma Indicação Geográfica. Vamos proporcionar experiências e contar as histórias que existem por trás de cada produto" , destaca a bolsista em Gestão da Incubadora do **Ifes**, Oziléia Degasperi Lisboa. Ela ressalta ainda que a Incubadora atua há anos junto às IGs capixabas, tem a Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo (Acemes) como incubada residente e vem apoiando diretamente a organização da participação coletiva na RuralturES.

Entre as novidades desta edição está a realização de uma cozinha show, que utilizará exclusivamente produtos com Indicação Geográfica na elaboração de receitas, reforçando a conexão entre gastronomia, turismo e identidade territorial. Durante os quatro dias de evento, os visitantes poderão conhecer, degustar e adquirir produtos reconhecidos oficialmente, além de conversar diretamente com produtores e artesãos, que compartilharão as histórias, tradições e saberes preservados por gerações.

Atualmente, o Espírito Santo possui 11 associações detentoras de Indicação Geográfica, das quais oito participarão da Feira, representando diferentes regiões e cadeias produtivas do estado.

As associações participantes reúnem seis Indicações de Procedência (IP) e duas Denominações de Origem (DO). Entre as IPs estarão representados o Cacau do Espírito Santo, pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau); a Pimenta-rosa do Espírito Santo, pela Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo (Nativa); o Café Conilon do Espírito Santo, pela Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés); as tradicionais Panelas de Barro de Goiabeiras, pela Associação das Paneleiras de Goiabeiras (APG); o Socol de Venda Nova do Imigrante, pela Associação dos Produtores de Socol de Venda Nova do Imigrante (Assocol); e o Beiju do Sapê do Norte, pela Associação das Produtoras Quilombolas de Beiju do Sapê do Norte. Nas Denominações de Origem participam a Acemes e a Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec).

Reputação

As Indicações Geográficas são reconhecimentos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a produtos ou serviços cujas características, qualidade ou reputação estão diretamente ligadas ao território de origem. No Brasil, esse reconhecimento se divide em duas modalidades: a Indicação de Procedência, que identifica localidades reconhecidas pela produção de determinado produto ou serviço; e a Denominação de Origem, que certifica que as características do produto resultam essencialmente das condições naturais e dos saberes humanos do território.

Para a analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, Adriana de Jesus Notaroberto, ampliar o conhecimento do consumidor sobre o significado de uma Indicação Geográfica ainda é um dos principais desafios. "Muitas pessoas ainda não associam o selo de IG a atributos como origem certificada, qualidade diferenciada, tradição, sustentabilidade e desenvolvimento do território. Por isso, além do trabalho técnico de estruturação das cadeias produtivas, é fundamental investir em comunicação, experiências de consumo e aproximação entre produtores e mercado", afirma.

Segundo Adriana, a RuralturES cumpre um papel estratégico nesse processo ao conectar histórias, pessoas e produtos em um mesmo ambiente. "Quando o visitante conhece a origem de um café, de um cacau ou de outro produto com Indicação Geográfica, ele passa a perceber o valor que existe por trás daquela produção. Isso fortalece a confiança na marca territorial, gera novas oportunidades de negócios e estimula a inovação na forma como os territórios promovem sua identidade" , completa.

A Feira - Com entrada gratuita e estrutura ampliada, a 6ª RuralturES reunirá experiências inéditas, gastronomia, cultura, rotas e roteiros turísticos, empreendedores, produtores rurais, artesãos e atrações de diversas regiões do Espírito Santo e do Brasil. Em 2025, a Feira atraiu cerca de 27 mil visitantes e gerou aproximadamente R$ 4,5 milhões em negócios durante os quatro dias de programação. A realização da Feira é do Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB) e Sebrae/ES, com co-realização da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, apoio da Associação de Agroturismo do Estado do Espírito Santo (Agrotures), Governo do Estado do Espírito Santo (secretarias de Estado do Turismo- Setur e de Desenvolvimento- Sedes) e Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes) e patrocínio do Sicoob e Sicredi.

Consulte a programação atualizada em www.ruraltures.com.br

Horários de funcionamento RuralturES 2026:

13, 14 e 15 de agosto- quinta, sexta e sábado- 13h às 22h

16 de agosto- domingo- 10h às 18h
Link para notícia

[Ato Final em Debate]Documentário premiado sobre violência contra a mulher chega ao Sul do ES

Ato Final em Debate chega a Cachoeiro de Itapemirim (ES) no dia 19 de agosto e segue por Anchieta e Guarapari nos dias 20 e 21, utilizando o cinema como ferramenta de conscientização e enfrentamento da violência de gênero.

A cada 17 minutos, uma medida protetiva foi solicitada à Justiça no Espírito Santo durante o primeiro semestre deste ano. Ao todo, foram 15.583 solicitações em seis meses, uma média de 87 por dia. No mesmo período, 9.478 medidas foram concedidas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Diante de uma realidade que reforça a necessidade de ampliar a discussão sobre a violência contra a mulher, o projeto Ato Final em Debate chega ao Sul do Estado com três exibições gratuitas do documentário capixaba Ato Final, seguidas de rodas de conversa.

Cachoeiro de Itapemirim recebe a primeira sessão no dia 19 de agosto, seguida por Anchieta (20), e Guarapari (21) . Em cada município, o público poderá assistir gratuitamente ao documentário Ato Final, que apresenta histórias e reflexões que evidenciam como a violência de gênero afeta não apenas as vítimas, mas toda a sociedade.

Após as exibições, serão realizadas rodas de conversa com profissionais de diferentes áreas, ampliando o debate sobre prevenção, acolhimento, direitos, redes de proteção e o papel de toda a sociedade no enfrentamento da violência de gênero. O bate-papo busca aproximar informação, experiências e diferentes perspectivas sobre o tema.

O circuito integra a nova edição do Ato Final em Debate, que está percorrendo 12 municípios capixabas durante os meses de agosto e setembro com o objetivo de ampliar a reflexão sobre a violência de gênero por meio do cinema e do diálogo. Antes de chegar ao Sul do Estado, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva. Na sequência, seguirá por Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins. No primeiro ciclo, o projeto passou por 12 cidades capixabas, reunindo cerca de 1.670 espectadores nas exibições.

Patrocinada pela EDP , distribuidora de energia elétrica do Espirito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba , a programação é realizada em escolas e espaços públicos, buscando envolver toda a comunidade local em uma reflexão sobre as diferentes formas de violência contra a mulher e a importância da atuação coletiva para o enfrentamento do problema.

Sobre o documentário

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, o longa-metragem capixaba Ato Final mescla entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio e aborda o ciclo da violência de gênero até seu ponto mais extremo: o "ato final" de uma sequência de agressões.

SERVIÇO:

Ato Final em Debate

Entrada gratuita | Aberto ao público

Cachoeiro de Itapemirim

Data: 19 de agosto (quarta-feira)

Local: **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim** (ES)

Horário: 13h

Anchieta

Data: 20 de agosto (quinta-feira)

Local: Escola Paulo Freire (ES)

Horário: 16h

Guarapari

Data: 21 de agosto (sexta-feira)

Local: Sesc de Guarapari (ES)

Horário: 13h30

Link para notícia

Vitória Coffee Summit apresenta projeto inédito de secagem de café com gás natural

Foto: Vitória Coffee Summit

Um projeto inédito no Brasil que testa o uso de gás natural na secagem de café será apresentado durante o Vitória Coffee Summit 2026, que acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória. A iniciativa, desenvolvida no Espírito Santo, busca avaliar uma alternativa às fontes tradicionais de energia utilizadas na secagem dos grãos, principalmente a lenha.

Os primeiros testes foram realizados durante a atual safra de café conilon na Fazenda Chapadão, em Linhares, no norte do Estado. A propriedade pertence ao produtor Eduardo Bortolini e foi escolhida para receber o projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que acompanha o desempenho do gás natural em condições reais de produção.

A iniciativa é conduzida pela ES Gás em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

Durante os testes, o sistema foi utilizado na secagem dos grãos e permitiu o monitoramento técnico da operação, além da coleta de dados sobre o desempenho do gás natural no processo. Os resultados ainda estão em fase de avaliação e validação pelos parceiros envolvidos.

Alternativa para uma etapa estratégica

A secagem é uma das etapas mais importantes do processamento do café e tem influência direta sobre a qualidade final dos grãos. O controle da temperatura e da uniformidade do processo pode interferir na preservação das características sensoriais e na padronização do produto.

Atualmente, a secagem em muitas propriedades é realizada com lenha e outras fontes de biomassa. Segundo os responsáveis pelo projeto, esse modelo também envolve desafios relacionados ao consumo de recursos naturais e à emissão de fumaça durante o funcionamento dos secadores.

A pesquisa pretende verificar se o gás natural pode oferecer maior controle térmico e estabilidade operacional, além de contribuir para a redução de emissões e dos impactos ambientais. O estudo também avalia aspectos técnicos, econômicos, financeiros, socioambientais e regulatórios relacionados à adoção da tecnologia.

A expectativa é que os dados obtidos possam contribuir para futuras pesquisas e, caso os resultados sejam positivos, para a utilização da tecnologia em outras regiões produtoras de café.

A iniciativa também está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha uma tendência de busca por soluções mais sustentáveis e eficientes na cadeia produtiva do café.

Espírito Santo como polo de inovação

O Espírito Santo ocupa posição de destaque na produção de café conilon e vem ampliando a adoção de tecnologias voltadas ao aumento da produtividade, qualidade e sustentabilidade no campo.

Para o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, o projeto pode contribuir para agregar valor ao café produzido no Estado e ampliar a competitividade dos produtores.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes", afirmou.

Segundo Tristão, a pesquisa poderá ajudar a avaliar uma tecnologia capaz de proporcionar maior controle do processo de secagem e, consequentemente, contribuir para a melhoria do padrão do café produzido no Espírito Santo.

Os milhares de dados coletados durante a primeira etapa do projeto ainda passam por análise técnica. Por se tratar de uma pesquisa de longo prazo, os resultados definitivos ainda não foram divulgados.

Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, a apresentação do projeto durante o evento reforça o protagonismo capixaba na busca por soluções para o futuro da cafeicultura.

"O projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional", destacou.

Evento reúne representantes da cafeicultura mundial

Realizado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória, o Vitória Coffee Summit 2026 integra as comemorações pelos 80 anos da entidade. O encontro terá como foco temas relacionados à inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e às perspectivas para o futuro do café.

A programação é voltada a produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais. Entre os temas que estarão em debate estão as mudanças climáticas, as tensões geopolíticas, as exigências ambientais, as oscilações cambiais e as transformações no comportamento dos consumidores.

Entre os palestrantes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA); Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura; e Bill Murray, presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos.

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311

Fonte:LR Comunicação
Link para notícia

Corpo de Bombeiros capacita 2,5 mil servidores da educação em primeiros socorros

Redação Colina Noticias

Para garantir mais tranquilidade e segurança nas escolas municipais, a Secretaria de Educação da Prefeitura de Vila Velha (Semed) iniciou o curso de formação de Primeiros Socorros para cerca de 2.500 profissionais da Educação. Eles vão atuar em situações como engasgos, quedas, desmaios ou crises convulsivas, entre outras.

Até o dia 23 de novembro, a capacitação vai contemplar 100% dos profissionais que atuam nas 120 unidades de ensino, como: diretores, coordenadores, pedagogos, professores e assistentes de apoio. O treinamento está sendo realizado em vários locais. A ação é coordenada pelo Programa Saúde na Escola (PSE/Semed), em uma parceria com o Corpo de Bombeiros, responsável pela condução dos treinamentos.

Iniciada no dia 5 de agosto, a capacitação cumpre as exigências da Lei Federal nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que estabelece a obrigatoriedade da capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino.

"Essa capacitação acontece anualmente, mas, este ano, vamos contemplar 100% dos profissionais da Educação da rede municipal de Vila Velha, para assegurar que todos estejam preparados para identificar riscos, prevenir ocorrências e agir de forma rápida e segura em situações de emergência. Sabemos que esse conhecimento faz toda a diferença, proporcionando um ambiente cada vez mais acolhedor, preparado e seguro", ressaltou Juliana Castro Coutinho Bertollo, coordenadora do PSE.

De acordo com a Secretária de Educação, Carla Cabidel, o investimento na formação contínua dos servidores reflete a prioridade da gestão em garantir o bem-estar dos alunos e servidores.

"Em emergências como engasgos, quedas, desmaios ou crises convulsivas, os primeiros minutos são cruciais. Saber exatamente o que fazer permite que o profissional atue imediatamente, antes da chegada do socorro médico. Isso pode evitar o agravamento do quadro e, em casos graves, salvar uma vida. Saber que todos os profissionais da escola são capacitados em Primeiros Socorros traz tranquilidade para os pais e eleva a credibilidade da unidade de ensino", destacou a secretária.

Confira o cronograma da formação

Coordenadores

Data: 05/08/2026 e 19/08/2026

Público estimado: 375 coordenadores

Local: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias

Diretores

Data: 06/08/2026

Público estimado: 118 diretores

Local: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias

Professores - Ensino Fundamental II - 10 a 14 de agosto de 2026

Turnos: Matutino e vespertino

Público estimado: 120 participantes por turno

Local: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias

Pedagogos da Educação Infantil - 20 de agosto de 2026

Turnos: Matutino e vespertino

Público estimado: 60 participantes por turno

Local: **Ifes** Vila Velha

Pedagogos - Ensino Fundamental II

Data: 21 de agosto de 2026

Turnos: Matutino e vespertino

Público estimado: 100 participantes por turno

Local: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias

Pedagogos - Ensino Fundamental I

Data: 19 de outubro de 2026

Turnos: Matutino e vespertino

Público estimado: 60 participantes por turno

Local: Senac

Professores da Educação Infantil (1, 2 e 3 anos)

Data: 23 de outubro de 2026 - Matutino e vespertino

Local: Umef Leopoldina Conceição De Mattos Silva (Ibes)

Data: 26 de outubro de 2026 - Matutino e vespertino

Local: Polo UAB (Prainha)

Público estimado: 60 participantes por turno

Professores da Educação Infantil (4 e 5 anos)

Datas: 09 e 13 de novembro de 2026

Local: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias

Público estimado: 60 participantes por turno

Assistentes de Apoio

Datas: 11/09 (matutino e vespertino), 14/09 (matutino e vespertino), 15/09 (vespertino), 18/09 (matutino), 20/10 (vespertino), 23/10 (matutino), 23/11 (matutino e vespertino)

Público estimado: 1.000 participantes

Local: Senac Vila Velha

Professores - Ensino Fundamental I

Data a definir

Fonte: Secretaria de Educação
Link para notícia

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café

REDAÇÃO

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão

sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L'OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e

sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L'OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311
Link para notícia

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café

Da Redação

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet"s Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L"OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet"s, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311
Link para notícia

Teste do gás natural na secagem do café no Vitória Coffee Summit

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café.

Por: Mônica Moreira e Lucas Rezende Foto: Divulgação

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café.

Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa eficiente e sustentável, oferecendo controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir oportunidades para os produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional." Nomes da cafeicultura mundial estão confirmados.

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (Vicofa), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil, uma das empresas de café responsável por marcas como L'OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes influentes do agronegócio nacional e uma das vozes influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Vitória Coffee Summit 2026: Datas: 20 e 21 de agosto; Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória; Inscrições Meubilhete, no link: /vitoria-coffee-summit2026.

Teste do gás natural na secagem do café no Vitória Coffee Summit

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café.

Por: Mônica Moreira e Lucas Rezende Foto: Divulgação

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café.

Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa eficiente e sustentável, oferecendo controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir oportunidades para os produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional." Nomes da cafeicultura mundial estão confirmados.

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (Vicofa), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet"s Brasil, uma das empresas de café responsável por marcas como L"OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes influentes do agronegócio nacional e uma das vozes influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet"s, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Vitória Coffee Summit 2026: Datas: 20 e 21 de agosto; Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória; Inscrições Meubilhete, no link: /vitoria-coffee-summit2026.

Teste do gás natural na secagem do café no Vitória Coffee Summit

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café. Por: Mônica Moreira e Lucas Rezende Foto: Divulgação P ela primeira vez no Brasil, um cafeicul-tor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-pilo-to de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba. As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de S

: Mônica Moreira e Lucas Rezende

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicul-tor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-pilo-to de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de

lenha e outras biomas-sas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensori-ais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa eficiente e sustentável, oferecendo controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo busca analisar a viabilidade técni-co-operacional, econô-mico-financeira, socio-ambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Des-carbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movi-

mento presente na cafei-cultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café coni-lon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tris-tão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustenta-bilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse

cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir oportunidades para os produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta expectativa por seu potencial de pro-

mover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabili-dade e integração entre

O projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo

empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Nomes da cafeicul-tura mundial estão confirmados.

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nu-tresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai,

presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Associa-tion (Vicofa), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil, uma das empresas de café responsável por marcas como L'OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes influentes do agronegócio nacional e uma das vozes influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Associ-ation (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nic-chio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Vol-café, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Vitória Coffee Summit 2026: Datas: 20 e 21 de agosto; Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória; Inscrições Meubilhete, no link: /vi-toria-coffee-summit-2026.

15 empresas automotivas negociam instalação no ES

Projetos incluem montadoras e fábricas de autopeças.

Rafael Guzzo Eliane Proscholdt

A chegada da montadora chinesa GWM (Great Wall Motor) a Aracruz, no Norte do Estado, abriu uma nova frente de investimentos no Espírito Santo.

Além do projeto já anunciado, o Estado já negocia a instalação de outras 15 empresas do setor automotivo, entre montadoras, fabricantes de autopeças e fornecedores da cadeia de produção de veículos.

As tratativas são conduzidas pela Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo, a Nova ES. Os projetos estão em diferentes estágios e os nomes permanecem sob sigilo enquanto o Estado disputa os empreendimentos com outras regiões do País.

A GWM é tratada como a empresa-âncora do novo polo automotivo. A fábrica, prevista para ser inaugurada em 2029, integra o plano de R$ 10 bilhões de investimentos da companhia no Brasil em 10 anos.

A expectativa é de que a operação estimule a chegada de fabricantes de componentes eletrônicos, motores elétricos, baterias e outros itens utilizados na produção de veículos.

Parte das 15 empresas prospectadas está ligada a esse movimento. A montadora pretende formar um polo em torno da unidade de Aracruz e atrair fornecedores de sua cadeia.

Para o Estado, a concentração dessas atividades pode ampliar a geração de empregos, fortalecer a indústria e criar oportunidades para empresas capixabas.

A implantação da fábrica também mobiliza a preparação da mão de obra. Senai, **Ifes** e Ufes devem participar da qualificação, com cursos adaptados às tecnologias da montadora.

O planejamento inclui a possibilidade de profissionais, sobretudo lideranças, e professores receberem treinamento na China e de técnicos chineses atuarem na formação local. As oportunidades devem alcançar operadores, técnicos especializados e engenheiros.

Para conquistar os projetos, a agência faz articulações diversas, considerando entidades do poder produtivo, municípios, secretarias e empresas de infraestrutura para ser um canal único de contato com os investidores, ampliando as respostas positivas.

O Estado aposta ainda na logística, na estrutura portuária, na oferta de energia, na segurança jurídica e no equilíbrio fiscal.

O Estado acumula 15 anos com nota A na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador do Tesouro Nacional que mede a capacidade de pagamento dos estados.

A avaliação é que essa organização oferece previsibilidade e planejamento de longo prazo, fatores decisivos para investimentos industriais.

A presença da GWM também fortalece a interlocução com empresas chinesas e pode transformar Aracruz em porta de entrada para novos investimentos, dando escala à cadeia automotiva capixaba.

Negociação com total de 61 empresas

A Nova ES mantém negociações com 61 empresas interessadas em investir no Espírito Santo. A carteira reúne projetos de diferentes setores e inclui as 15 companhias da cadeia automotiva que negociam instalação no Estado.

Também há tratativas na área química, de saúde, energia, agronegócio, turismo, logística e minerais estratégicos.

Os projetos estão em estágios distintos, desde os primeiros contatos até a escolha de áreas, avaliação de incentivos, licenciamento e definição do investimento.

A relação não representa empreendimentos já confirmados. Como o Espírito Santo concorre com outros estados, a identidade das empresas é preservada durante as negociações.

A divulgação antecipada pode expor estratégias empresariais e prejudicar a atração dos projetos.

Além de receber investidores que procuram o Estado, a agência faz uma busca ativa de empresas compatíveis com as vocações capixabas.

Há casos em que o Espírito Santo entrou depois na disputa, apresentou suas condições e acabou escolhido.

O trabalho inclui reunir informações sobre impostos, infraestrutura, energia, logística, mão de obra e terrenos, além de aproximar as empresas de secretarias, prefeituras, instituições de ensino e possíveis fornecedores.

A Nova ES também atua na expansão de negócios já instalados e na formação de cadeias produtivas em torno de grandes projetos.

A meta é transformar as negociações em empreendimentos capazes de diversificar a economia e criar empregos.

SAIBA MAIS

Veja as empresas em negociação por setor

> AUTOMOTIVO: 15

> VAREJO E DISTRIBUIÇÃO: 10

> PETRÓLEO & GÁS: 5

> MINERAÇÃO: 4

> ALIMENTOS E BEBIDAS: 4

> LOGÍSTICA E PORTOS: 4

> ENERGIAS LIMPAS: 4

> INDÚSTRIA QUÍMICA: 3

> OUTROS SETORES: 12

> TOTAL: 61

IA desenvolvida no Ifes reduz subjetividade no mercado de Rochas Ornamentais (Principal)

@equipeGN

A região sul do Espírito Santo é historicamente reconhecida como o maior polo produtor e processador de rochas ornamentais do país. No entanto, mesmo em um setor consolidado, um desafio técnico antigo persistia nas indústrias: a subjetividade humana na hora de classificar a qualidade de cada chapa. Para resolver essa dor de mercado, estudantes e pesquisadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) **campus Cachoeiro de Itapemirim** desenvolveram uma solução inovadora baseada em Inteligência Artificial.

O projeto está incubado no instituto sob o nome Hartheus AI, consiste em um sistema de IA voltado para a marcação automatizada das rochas. Na prática, a tecnologia substitui a avaliação visual do inspetor, que muitas vezes varia de profissional para profissional, por um mapeamento digital preciso.

"O grande problema que existe no ramo de rochas ornamentais é a subjetividade na marcação da rocha. Diferentes funcionários podem marcar uma fissura como um veio, ou uma oxidação como uma mancha. É uma decisão muito arbitrária, e isso muda o preço do produto, porque quanto mais fissuras ou defeitos ela possui, menos vai valer", explica um dos idealizadores do projeto, Henrique Oliveira.

Rotina intensa e o funcionamento da tecnologia

A maturidade do software é fruto de uma rotina intensa de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia aplicada dentro do Laboratório de Automação e Inovação em Rochas (Lair). Para dar conta da complexidade do projeto, os estudantes cumprem uma carga horária rigorosa de 20 horas semanais dedicadas exclusivamente às atividades de refinamento da inteligência artificial.

O sistema opera por meio de visão computacional: o inspetor envia a imagem da chapa de granito ou mármore para a plataforma, e o software devolve a imagem completamente segmentada. De forma autônoma, a IA identifica, delimita e separa o que são fissuras estruturais, manchas e oxidações na superfície do material.

Para alcançar esse nível de precisão, a equipe enfrentou a complexidade natural da geologia. Foram necessários dois anos e dois meses de pesquisa contínua, testes e reformulações de metodologia. O treinamento do algoritmo exigiu a criação de um robusto dataset (banco de dados) contendo milhares de imagens reais, cedidas por uma empresa parceira do setor.

Desafios estéticos e sigilo industrial

Atualmente, o projeto está em sua primeira versão funcional e opera com foco em tipologias litológicas específicas. O próximo passo dos desenvolvedores é ampliar a capacidade de interpretação do sistema para padrões exóticos e complexos. "Existem outras rochas ornamentais em que, às vezes, o material se torna mais bonito e comercialmente valioso justamente por ser mais oxidado ou movimentado", aponta Henrique.

Para contornar essa barreira e ensinar a IA a diferenciar um "defeito" de um "padrão estético exótico", a iniciativa já desenvolveu novas metodologias. Detalhes sobre os próximos passos, contudo, são guardados a sete chaves. "Já possuímos ideias de soluções que vão ser implementadas em breve, mas que fazem parte do nosso sigilo industrial", revela o estudante.

Formação de excelência e vitrine de mercado

O desenvolvimento do Hartheus AI conta com uma equipe de estudantes do curso de Sistemas de Informação do campus: Henrique Machado de Oliveira, Matheus Gimenes de Souza, Andrey Magalhães Silva e Arthur Cesar Figueiredo da Silva. Para os coordenadores do projeto, Rafael da Silva Guimarães e Everson Scherrer Borges, o impacto da iniciativa vai muito além das linhas de código criadas no laboratório.

"Isso deixa claro como o investimento em pesquisa aplicada a problemas reais da indústria, dentro do **Ifes**, fortalece não apenas a criação de tecnologia, mais também a formação de profissionais", destacam os coordenadores. Eles acrescentam que o trabalho bem estruturado a partir do interior do Estado valida a capacidade que o Lair e a Incubadora local têm de produzir soluções de alta relevância para toda a rede pública de ensino.

O sucesso da solução já começou a romper os muros da academia. O projeto foi selecionado para participar da Cachoeiro Stone Fair, a principal feira do setor produtivo de rochas ornamentais do país, onde ocupará um estande reservado às tecnologias de destaque. Segundo a co-

ordenação, a oportunidade consolida o principal objetivo do Hartheus AI desde a sua fundação: estreitar de forma prática a conexão entre a pesquisa científica, a extensão e o setor produtivo nacional.

Link para notícia

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do CCCV e os testes acontecem em Linhares

Portal Campo Vivo

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão

sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet"s Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L"OR, Pilão, Café do Ponto, Cabo-clo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet"s, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba. As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos. A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas. A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos. A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional. Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional. Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba. "A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma. Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial. "O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional." Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura. Voltado para produtores, exportadores, cooperativas,

indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global. Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet"s Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L"OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray. O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet"s, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). Serviço Vitória Coffee Summit 2026 Datas: 20 e 21 de agosto Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026 Mais informações acesse: www.cccv.org.br Maquinário na fazenda - Crédito: Divulgação/ES Gás Vitória Coffee Summit 2026 - Crédito: Vitória Coffee Summit Café - Freepik LR Comunicação Mônica Moreira Lucas Rezende

Link para notícia

15 empresas do setor automotivo negociam vinda para o ES

Chegada da GWM a Aracruz abre frente para 15 novos projetos automotivos e fortalece plano de atração de investimentos no Espírito Santo.

Montagem de veículos na Jetour, empresa que já manifestou publicamente que estuda instalar fábrica no Estado

| Foto:
Divulgação

A chegada da montadora chinesa GWM (Great Wall Motor) a Aracruz , no Norte do Espírito Santo , abriu uma nova frente de investimentos no Estado. Além do projeto já anunciado, o governo negocia a instalação de outras 15 empresas do setor automotivo, entre montadoras, fabricantes de autopeças e fornecedores da cadeia de produção de veículos.

As tratativas são conduzidas pela Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo (Nova ES) . Os projetos estão em diferentes estágios e os nomes permanecem sob sigilo enquanto o Estado disputa os empreendimentos com outras regiões do País.

A GWM é tratada como a empresa-âncora do novo polo automotivo capixaba. A fábrica, prevista para ser inaugurada em 2029 em Aracruz, integra o plano de R$ 10 bilhões de investimentos da companhia no Brasil em 10 anos.

A expectativa é que a operação estimule a chegada de fabricantes de componentes eletrônicos, motores elétricos, baterias e outros itens utilizados na produção de veículos. Parte das 15 empresas prospectadas está diretamente ligada a esse movimento.

A montadora pretende formar um polo em torno da unidade de Aracruz e atrair fornecedores de sua cadeia. Para o Estado, a concentração dessas atividades pode ampliar a geração de empregos, fortalecer a indústria e criar oportunidades para empresas capixabas.

A implantação da fábrica também mobiliza a preparação da mão de obra local. Senai , **Ifes** e Ufes devem participar da qualificação, com cursos adaptados às tecnologias da montadora.

O planejamento inclui a possibilidade de profissionais, sobretudo lideranças, e professores receberem treinamento na China, além de técnicos chineses atuarem na formação local. As oportunidades devem alcançar operadores, técnicos especializados e engenheiros.

Para conquistar os projetos, a Nova ES faz articulações diversas, envolvendo entidades do poder produtivo, municípios, secretarias e empresas de infraestrutura, para atuar como canal único de contato com os investidores e ampliar as respostas positivas.

O Estado aposta ainda na logística, na estrutura portuária, na oferta de energia, na segurança jurídica e no equilíbrio fiscal. O Espírito Santo acumula 15 anos com nota A na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador do Tesouro Nacional que mede a capacidade de pagamento dos estados.

A avaliação é que essa organização oferece previsibilidade e planejamento de longo prazo, fatores decisivos para investimentos industriais. A presença da GWM também fortalece a interlocução com empresas chinesas e pode transformar Aracruz em porta de entrada para novos investimentos, dando escala à cadeia automotiva capixaba.

A Nova ES mantém negociações com 61 empresas interessadas em investir no Espírito Santo. A carteira reúne projetos de diferentes setores e inclui as 15 companhias da cadeia automotiva que negociam instalação no Estado.

Também há tratativas nos setores químico, de saúde, energia, agronegócio, turismo, logística e minerais estratégicos. Os projetos estão em estágios distintos, desde os primeiros contatos até a escolha de áreas, avaliação de incentivos, licenciamento e definição do investimento.

Essa relação não representa empreendimentos já confirmados. Como o Espírito Santo concorre com outros estados, a identidade das empresas é preservada durante as negociações, já que a divulgação antecipada pode expor estratégias empresariais e prejudicar a atração dos projetos.

Além de receber investidores que procuram o Estado, a agência faz uma busca ativa de empresas compatíveis com as vocações capixabas. Há casos em que o Espírito Santo entrou depois na disputa, apresentou suas condições e acabou escolhido.

O trabalho inclui reunir informações sobre impostos, infraestrutura, energia, logística, mão de obra e terrenos, além de aproximar as empresas de secretarias, prefeituras, instituições de ensino e possíveis fornecedores. A Nova ES também atua na expansão de negócios já instalados e na formação de cadeias produtivas em torno de grandes projetos, com a meta de transformar as negociações em empreendimentos capazes de diversificar a economia e criar empregos.

Automotivo: 15

Varejo e Distribuição: 10

Petróleo E Gás: 5

Mineração: 4

Alimentos e Bebidas: 4

Logística e Portos: 4

Energias Limpas: 4

Indústria Química: 3

Outros setores: 12

Total: 61

Link para notícia

Condenada por atropelamento e morte de ciclista em Vitória afirma sofrer censura no júri

Link para mídia

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café (78 Cidades)

Mônica Moreira - Lucas Rezende

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da

conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet"s Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L"OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet"s, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311
Link para notícia

Espaço histórico em experiência audiovisual imersiva

Link para mídia

Exportações de café do ES crescem 79% em julho e batem recorde de 775 mil sacas

Redação Multimídia ESHOJE

As exportações de café pelo Espírito Santo alcançaram 775 mil sacas em julho de 2026, volume 79% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado. O resultado representa um novo recorde para o período e foi puxado principalmente pelo conilon, que teve alta de 90% nas vendas externas.

O café conilon, principal produto da pauta exportadora capixaba, somou 692 mil sacas embarcadas em julho. Já o arábica registrou 51,5 mil sacas, com crescimento de 70%, enquanto o café solúvel teve queda de 17%, com 31,5 mil sacas exportadas.

A receita das exportações totalizou mais de US$ 169 milhões em julho, aumento de 40% em relação ao mesmo mês de 2025. A receita do conilon cresceu 48%, para US$ 144 milhões, enquanto a do arábica aumentou 49%, para US$ 17,6 milhões. O café solúvel registrou receita de aproximadamente US$ 7 milhões, queda de 34%.

Na comparação com junho de 2026, as exportações totais cresceram 25%. O conilon avançou 33%, enquanto o arábica recuou 14% e o solúvel, 19%. A receita total aumentou 21% no período.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, o Espírito Santo exportou 3,4 milhões de sacas de café, alta de 66% em relação ao mesmo período de 2025. Desse total, 2,8 milhões de sacas foram de conilon (aumento de 87%); 412 mil de arábica (alta de 37%); e 237 mil de solúvel (queda de 14%). A receita acumulada no período superou US$ 823 milhões, crescimento de 29%.

Para o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, os números refletem a capacidade dos exportadores capixabas de ampliar o escoamento da produção e atender diferentes mercados.

"O crescimento das exportações demonstra a capacidade do exportador capixaba de escoar uma produção cada vez maior e atender aos mercados internacionais. Agora, temos também uma oportunidade de avançar pela qualidade. O projeto de secagem a gás natural é um exemplo de inovação que pode contribuir para preservar e agregar qualidade ao nosso conilon e, dessa forma, ajudar a abrir novos mercados para o café capixaba", afirmou.

Em julho, a Bélgica foi o principal destino do café exportado pelo Espírito Santo, com mais de 199 mil sacas, todas de conilon. Na sequência aparecem México (mais de 84 mil sacas), Estados Unidos (mais de 69 mil) e Espanha (quase 56 mil).

Também figuraram entre os principais destinos Colômbia, Alemanha, Índia, Vietnã, Indonésia e Itália. Os dez principais países responderam por 80,9% das exportações do mês.

No acumulado do ano, a Bélgica lidera os destinos, com mais de 496 mil sacas, seguida por México (mais de 364 mil) e Colômbia (mais de 336 mil). Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Itália, Argentina, Turquia e Reino Unido completam a lista dos dez principais compradores, que responderam por 77,13% das exportações capixabas em 2026.

O Vitória Coffee Summit 2026, que começa no próximo dia 20 de agosto, reunirá em Vitória lideranças nacionais e internacionais do setor cafeeiro. Entre os nomes confirmados estão Bill Murray, da National Coffee Association (NCA) dos Estados Unidos; Nguyen Nam Hai, chairman da Vietnam Coffee and Cocoa Association (VICOFA); e Manish Dhawan, CEO Global de Café da Olam Food Ingredients (ofi).

Durante o evento, será apresentado o projeto de secagem de café utilizando gás natural, desenvolvido pelo CCCV em parceria com a ES Gás, JDE Peet's e Fazenda Chapadão, com acompanhamento científico do hub de inovação Base27 e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). O projeto avalia o uso do gás natural na secagem do café, com foco na qualidade do produto, eficiência do processo e sustentabilidade.

Link para notícia

Sebrae, AWS e ACATE realizam pesquisa sobre o impacto da inteligência artificial nas startups brasileiras

Startups de todo o País podem contribuir para um novo diagnóstico sobre o uso da inteligência artificial no ecossistema de inovação. O Sebrae Startups, em parceria com a Amazon Web Services (AWS) e a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), está promovendo o Mapeamento e Diagnóstico sobre o Impacto Real da IA em Startups, iniciativa que busca compreender como a tecnologia vem transformando a estratégia, os produtos, a operação e o crescimento das empresas inovadoras.

Clique aqui e acesse o formulário.

A pesquisa aborda temas como desenvolvimento de soluções, produtividade, infraestrutura, formação de equipes, parcerias e geração de novos negócios. O questionário pode ser respondido em poucos minutos e é direcionado, preferencialmente, a fundadores e lideranças que acompanham de perto a estratégia e a evolução tecnológica da startup. As informações coletadas servirão de base para orientar futuras ações, programas e parcerias voltadas às necessidades do ecossistema brasileiro de inovação.

16º Pulsare Summit abre chamada de trabalhos com foco em inteligência artificial e inovação

Pesquisadores, estudantes, empreendedores e profissionais das áreas de ciência, tecnologia e inovação já podem submeter trabalhos para o 16º Pulsare Summit, que será realizado nos dias 4 e 5 de novembro, em Colatina (ES). Nesta edição, o evento terá como tema "Inteligência Artificial como Motor de Inovação e Empreendedorismo", promovendo debates e a apresentação de pesquisas, estudos e experiências relacionadas ao uso da IA para impulsionar novos negócios e soluções inovadoras.

As submissões podem ser realizadas até 16 de setembro, por meio da plataforma oficial do evento. A chamada é uma oportunidade para divulgar pesquisas, compartilhar experiências e ampliar a interação entre academia, setor produtivo e ecossistema de inovação durante um dos principais encontros capixabas voltados à ciência, tecnologia e empreendedorismo.

Mostra Científica-Tecnológica 2026 prorroga prazo para submissão de trabalhos

Estudantes e servidores do **Ifes** Campus Colatina ganharam mais tempo para participar da Mostra Científica-Tecnológica 2026 - Integra **Ifes**. O prazo para submissão de trabalhos foi prorrogado até 17 de agosto (neste link), ampliando a oportunidade para apresentar pesquisas, projetos e iniciativas desenvolvidas na instituição.

Podem ser submetidos trabalhos vinculados a projetos de pesquisa, pós-graduação, extensão ou ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). Também serão aceitos trabalhos para exposição na Mostra Científica, realizada no período da manhã, mesmo sem vínculo com projetos formais.

Programa de Aceleração da Alper Seguros prorroga inscrições até 16 de agosto

Startups com produto validado e receita recorrente ganharam mais tempo para se inscrever na 8ª edição do Programa de Aceleração de Startups da Alper Seguros. O novo prazo para participação vai até 16 de agosto.

A iniciativa busca apoiar empresas em fase de crescimento por meio de mentorias especializadas, networking qualificado e oportunidades de geração de negócios. O programa é voltado a startups que já possuem uma solução validada e buscam ampliar sua atuação no mercado.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site oficial do programa.

Customer 360 2026 debate integração entre experiência, tecnologia e crescimento

O Customer 360 2026 - Orquestrando Ecossistemas será realizado no dia 31 de outubro, no Base27, em Vitória, reunindo profissionais e empresas para discutir a integração entre Marketing, Customer Success, Customer Experience, Produto, Vendas, Tecnologia e Dados.

A programação conta com conteúdos sobre inteligência artificial, experiência do cliente, automação, cultura organizacional e geração de receita, além de espaços para networking e negócios.

Entre os palestrantes confirmados estão Victor Xavier, da Boca Rosa Company, Luana Palma e Bruno Scott. O evento terá três trilhas simultâneas: Experiência, Receita e Decisão; Tecnologia, Relacionamento e Dados; e Cultura, Estratégia e Comunidade.

Os ingressos já estão à venda, a partir de R$250, pela plataforma Sympla.

INFORMAÇÕES PARA A COLUNA: REDACAO@WHITEPAPERD

Link para notícia

ES exporta 775 mil sacas de café em julho e registra alta de 79%

Espírito Santo embarcou 775 mil sacas de café em julho, com avanço de 90% no conilon e receita superior a US$ 169 milhões.

Redação

As exportações totais de café pelo Espírito Santo alcançaram 775 mil sacas em julho de 2026, volume 79% superior ao registrado em julho de 2025. No período, as exportações de conilon cresceram 90%, alcançando 692 mil sacas, enquanto as de arábica aumentaram 70%, para 51,5 mil sacas. As exportações de café solúvel somaram 31,5 mil sacas, com queda de 17%.

A receita das exportações totalizou mais de US$ 169 milhões em julho, aumento de 40% em relação ao mesmo mês de 2025. A receita do conilon cresceu 48%, para US$ 144 milhões, enquanto a do arábica aumentou 49%, para US$ 17,6 milhões. O café solúvel registrou receita de aproximadamente US$ 7 milhões, queda de 34%.

Leia também: Escolas do ES terão dia dedicado à tecnologia, inovação e criatividade

Na comparação com junho de 2026, as exportações totais cresceram 25%. O conilon avançou 33%, enquanto o arábica recuou 14% e o solúvel, 19%. A receita total aumentou 21% no período, superando US$ 169 milhões.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, o Espírito Santo exportou 3,4 milhões de sacas de café, alta de 66% em relação ao mesmo período de 2025. Desse total, 2,8 milhões de sacas foram de conilon, aumento de 87%; 412 mil de arábica, alta de 37%; e 237 mil de solúvel, queda de 14%.

A receita acumulada no período superou US$ 823 milhões, aumento de 29%. O conilon respondeu por US$ 618 milhões, alta de 41%; o arábica, por US$ 149 milhões, aumento de 27%; e o café solúvel registrou queda de 31%.

Para o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, os números refletem a capacidade dos exportadores capixabas de ampliar o escoamento da produção e atender diferentes mercados.

"O crescimento das exportações demonstra a capacidade do exportador capixaba de escoar uma produção cada vez maior e atender aos mercados internacionais. Agora, temos também uma oportunidade de avançar pela qualidade. O projeto de secagem a gás natural é um exemplo de inovação que pode contribuir para preservar e agregar qualidade ao nosso conilon e, dessa forma, ajudar a abrir novos mercados para o café capixaba."

Principais destinos em julho

Em julho de 2026, a Bélgica foi o principal destino do café exportado pelo Espírito Santo, com mais de 199 mil sacas, todas de conilon. Na sequência aparecem México, com mais de 84 mil sacas, a maioria de conilon; Estados Unidos, com mais de 69 mil sacas, sendo quase 55 mil de conilon e o restante de solúvel; e Espanha, com quase 56 mil sacas, todas de conilon.

Também figuraram entre os principais destinos Colômbia, com mais de 48 mil sacas, todas de conilon; Alemanha, com mais de 40,8 mil sacas, praticamente todas de conilon; Índia, com mais de 37,7 mil sacas, todas de conilon; Vietnã, com mais de 31,7 mil sacas, todas de conilon; Indonésia, com mais de 31 mil sacas, sendo mais de 16,5 mil de solúvel e o restante de arábica; e Itália, com mais de 27,8 mil sacas, todas de conilon.

Os dez principais destinos responderam por 80,9% das exportações de julho, enquanto os demais 30 países representaram os 19,1% restantes.

Principais destinos no acumulado de 2026

Entre janeiro e julho de 2026, a Bélgica liderou os destinos das exportações capixabas, com mais de 496 mil sacas, praticamente todas de conilon. O México aparece em seguida, com mais de 364 mil sacas, também praticamente todas de conilon, seguido pela Colômbia, com mais de 336 mil sacas, todas de conilon.

Os Estados Unidos receberam mais de 251,8 mil sacas, sendo mais de 162 mil de conilon, mais de 83 mil de solúvel e o restante de arábica. A Espanha registrou quase 238 mil sacas, praticamente todas de conilon; a Alemanha, mais de 216 mil; e a Itália, mais de 208 mil, também com predominância de conilon.

Na sequência estão Argentina, com mais de 193 mil sacas, sendo mais de 103 mil de conilon, mais de 81 mil de arábica e o restante de solúvel; Turquia, com mais de 178 mil sacas, praticamente todas de arábica; e Reino Unido, com mais de 172,6 mil sacas, praticamente todas de conilon.

Os dez principais países de destino responderam por 77,13% das exportações acumuladas em 2026, enquanto os demais 54 países representaram 22,87%.

Vitória Coffee Summit reúne líderes globais e apresenta inovação para ampliar oportunidades do conilon

O Vitória Coffee Summit 2026, que começa no próximo dia 20 de agosto, reunirá em Vitória lideranças nacionais e internacionais do setor cafeeiro para discutir os principais movimentos que impactam o mercado global, incluindo geopolítica, comércio internacional, sustentabilidade, tecnologia, inovação e segurança alimentar.

Entre os nomes confirmados estão Bill Murray, da National Coffee Association (NCA), dos Estados Unidos; Nguyen Nam Hai, Chairman da Vietnam Coffee and Cocoa Association (VICOFA); Manish Dhawan, CEO Global de Café da Olam Food Ingredients (ofi); Tina Cação, Diretora de Vendas da JDE Peet's; Silvio Passos, Presidente e Fundador da AgroVen, empresa dedicada a tecnologia, inovação e inteligência artificial aplicada ao agronegócio; e Francisco Gomez, da Associação dos Exportadores de Café da Colômbia (ASOEXPORT) e Presidente da Colcafé.

Entre as iniciativas que serão apresentadas durante o evento está o projeto de secagem de café utilizando gás natural, desenvolvido pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) em parceria com a ES Gás, JDE Peet's e Fazenda Chapadão, com acompanhamento científico do hub de inovação Base27 e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**).

O projeto avalia o uso do gás natural na secagem do café, com foco na qualidade do produto, eficiência do processo e sustentabilidade. A iniciativa busca verificar como uma tecnologia de secagem mais controlada pode contribuir para preservar e aprimorar as características do café e, a partir da qualidade, criar novas possibilidades de posicionamento e comercialização para o conilon capixaba no mercado internacional.

O Summit reunirá ainda representantes de importantes empresas, instituições e países da cadeia global do café, ampliando o debate sobre produção, consumo, comércio internacional, tecnologia e os novos desafios e oportunidades para o café brasileiro no mercado mundial.
Link para notícia

Prefeitura francisquense entrega fotos do Projeto Retratos de Amor a gestantes atendidas pelo CRAS (Geral)

A Prefeitura de **Barra de São Francisco**, por meio das Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde, realizou na manhã desta sexta-feira (14) a entrega das fotografias do Projeto Retratos de Amor às gestantes contempladas pela iniciativa. Os registros foram produzidos durante ensaios realizados no mês de julho, no espaço Sombra da Tarde. A solenidade aconteceu no auditório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no bairro Nova Barra, e reuniu as gestantes participantes e seus familiares. Também estiveram presentes a secretária municipal de Assistência Social, Cleidmar de Almeida Rezende; o assistente social e técnico responsável pelo CRAS, Marcos Teófilo de Oliveira, que conduziu a cerimônia; a médica ginecologista e obstetra Suzana Marcia Ciciliotti Silva Coimbra; o fotógrafo do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), Marcos Brito, responsável pelos registros fotográficos; além de servidores da unidade.

Desenvolvido em parceria com o **IFES**, o projeto tem como objetivo promover o acolhimento, fortalecer os vínculos familiares e valorizar a maternidade por meio de encontros socioeducativos e da produção de registros fotográficos durante a gestação. Nesta etapa, participaram cinco gestantes acompanhadas pelo CRAS: Talia Alves de Araújo, Lucinéia Bessa dos Santos, Taisnara Maria Quaresma, Luzimar Vieira da Silva Mota e Alexandrina Antônia Fortunato de Jesus. Os ensaios foram realizados de forma individual e também com a participação de companheiros, filhos e familiares.

Durante a cerimônia, a médica ginecologista e obstetra Suzana Marcia Ciciliotti Silva Coimbra ministrou uma palestra sobre a importância do acompanhamento pré-natal, da alimentação adequada e da prática de exercícios físicos durante a gestação. "É um prazer estar aqui hoje com vocês para conversar com as gestantes sobre a importância do pré-natal, de uma boa alimentação e da prática de exercícios físicos durante a gravidez", destacou.

O prefeito de **Barra de São Francisco**, Enivaldo dos Anjos, destacou a importância de iniciativas que unem assistência social, saúde e valorização das famílias. "Esse projeto mostra que cuidar das pessoas vai muito além de oferecer atendimento. É também acolher, orientar, estar presente e proporcionar momentos que ficam para toda a vida. A gestação é um período muito especial para as mulheres e para suas famílias, e essas fotografias representam uma lembrança afetiva que será guardada para sempre. Quero parabenizar as equipes da Assistência Social e da Saúde, o CRAS, o **IFES** e todas as gestantes que participaram dessa iniciativa", afirmou o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Wanderson Melgaço, ressaltou que o projeto também contribui para reforçar a importância do cuidado com a saúde da mãe e do bebê durante a gestação. "Quando trabalhamos de forma integrada, conseguimos oferecer um atendimento mais completo às nossas gestantes. O pré-natal, a alimentação saudável, a atividade física orientada e o acompanhamento dos profissionais de saúde são fundamentais para uma gestação mais segura. Ao mesmo tempo, projetos como o Retratos de Amor fortalecem o vínculo das famílias com a rede de atendimento e mostram que a saúde também envolve acolhimento, informação e cuidado humanizado", destacou Wanderson.

Após a palestra, as participantes receberam as fotografias, que registram um período importante da vida das gestantes e de suas famílias. Para a secretária municipal de Assistência Social, Cleidmar de Almeida Rezende, a entrega representa uma etapa importante da iniciativa. "Estamos fazendo a entrega das fotografias do Projeto Retratos de Amor, realizado em parceria com o **IFES**, um momento muito importante para ser guardado nas lembranças das nossas gestantes", afirmou. A gestante Lucinéia Bessa dos Santos, de 35 anos, estudante e uma das participantes do projeto, destacou o significado dos registros. "É uma honra para nós poder estar aqui e participar desse projeto. A fotografia é algo que marca a vida da gente e permanece para sempre", declarou.

Ao final da solenidade, a equipe do projeto ofereceu um lanche às participantes e familiares, promovendo um momento de confraternização. Com o slogan "Retratos de Amor: acolher, orientar e registrar o que há de mais precioso: a vida", a iniciativa busca ampliar a participação das gestantes nas ações socioassistenciais, fortalecer os vínculos familiares e promover cuidado, acolhimento e valorização das famílias francisquenses.
Link para notícia

Vitória Coffee Summit vai apresentar projeto inédito no Brasil que testa gás natural na secagem do café (Economia)

Colatina em Ação

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da

conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L'OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Vitória Coffee Summit 2026 Datas: 20 e 21 de agosto Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória Inscrições aqui: https://www.meubilhete.com.br/vitoria-coffee-summit-2026 Mais informações acesse: www.cccv.org.br Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/ Telefone: 55 27 3235-2311

Link para notícia

Ciência que nasce no cafezal: simpósio reúne pesquisadores para discutir o futuro do café conilon (Principal)

@equipeGN

O café conilon, uma das bases da economia agrícola do Espírito Santo, vai ganhar novamente um espaço dedicado exclusivamente à ciência, à tecnologia e à inovação. O 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora s erá realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2026, em São Mateus, no Norte do Estado, com inscrições gratuitas já abertas através deste link .

Organizado com a participação do Núcleo de Excelência de Pesquisa em Café Conilon da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o encontro é voltado exclusivamente ao estudo do café Conilon e Robusta, variedades da espécie Coffea canephora cultivadas no Brasil e em diferentes regiões do mundo. A divulgação está sendo feita pelo coordenador do evento, o professor e pesquisador da Ufes, Fabio Luiz Partelli, vinculado ao Ceunes e ao Núcleo de Excelência em Pesquisa em Café Conilon (NEPECC).

Futuro da cafeicultura

Mais do que um encontro acadêmico, o simpósio coloca em discussão questões que têm impacto direto sobre o futuro da cafeicultura: como aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do café, desenvolver plantas mais adaptadas às diferentes condições ambientais e preparar as lavouras para os efeitos das mudanças climáticas.

A própria estrutura científica do evento mostra a dimensão dessa discussão. A comissão reúne pesquisadores da Ufes, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Embrapa, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Instituto Agronômico (IAC), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal de Rondônia (Unir), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) e do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, em Portugal.

Pesquisa que pode chegar à lavoura

A escolha de São Mateus para sediar o encontro também tem significado. O município abriga o campus da Ufes que concentra parte importante das pesquisas capixabas relacionadas ao Coffea canephora. O Núcleo de Excelência de Pesquisa em Café Conilon da universidade trabalha em áreas como melhoramento genético, fisiologia, nutrição e manejo da cultura, mantendo parcerias com instituições brasileiras e estrangeiras.

Entre as pesquisas desenvolvidas pelo núcleo estão estudos sobre diferentes genótipos, produtividade, adaptação a ambientes de maior altitude, sombreamento, fisiologia e respostas das plantas a condições de estresse. Há, inclusive, experimentos com 25 genótipos de conilon em uma lavoura localizada a cerca de 1.100 metros de altitude, em Venda Nova do Imigrante, com avaliações anatômicas, fisiológicas, bioquímicas e de características dos grãos.

Outro campo que vem ganhando importância é a adaptação às mudanças climáticas. Pesquisas reunidas em publicações ligadas ao grupo estudam justamente os efeitos da seca, do calor e de outros fatores ambientais sobre o cafeeiro. Na prática, esse conhecimento pode representar a diferença entre uma lavoura capaz de suportar condições ambientais mais adversas e outra cada vez mais vulnerável a períodos de seca, temperaturas elevadas ou alterações no regime de chuvas.

Espaço para novos estudos

Além de assistir às apresentações, pesquisadores e estudantes poderão participar do evento apresentando seus próprios trabalhos. O prazo para envio de resumos termina em 3 de novembro de 2026, e os trabalhos poderão ser encaminhados em português, inglês ou espanhol. Também haverá possibilidade de apresentação de pôsteres, cuja impressão será custeada pela organização.

A abertura para três idiomas reforça o caráter internacional da iniciativa e amplia a possibilidade de intercâmbio entre pesquisadores que trabalham com Coffea canephora em diferentes países. Os interessados também já podem fazer a inscrição gratuitamente por meio do formulário disponibilizado pela organização.

Espírito Santo como referência

O simpósio ocorre em um momento em que o conilon deixou de ser visto apenas como uma cultura tradicional de determinadas regiões brasileiras e passou a ocupar espaço crescente nas discussões sobre produtividade, qualidade, sustentabilidade, genética e adaptação climática.

O próprio histórico de pesquisas desenvolvidas pela Ufes mostra a amplitude desse trabalho. A universidade participa de estudos sobre novos genótipos e cultivares, in-

cluindo materiais voltados a características específicas, como maior concentração de cafeína ou maior teor de sólidos solúveis, além de pesquisas relacionadas ao café solúvel e à qualidade dos grãos.

É nesse ponto que o simpósio ganha relevância para além da universidade. Cada nova descoberta sobre genética, fisiologia, nutrição, manejo ou qualidade pode, em algum momento, transformar-se em uma tecnologia utilizada pelo produtor. Em um Estado cuja história econômica e social está profundamente ligada à cafeicultura, colocar o conilon no centro da pesquisa significa também discutir o futuro de milhares de propriedades rurais.

E é justamente essa ponte entre o laboratório e o cafezal que o 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora pretende fortalecer em novembro, em São Mateus.

Link para notícia

Espírito Santo negocia instalação de 15 empresas ligadas ao setor automotivo (Economia)

Folhapress

O Espírito Santo avança nas negociações para transformar Aracruz, no Norte do Estado, em um novo polo da indústria automotiva. A partir da instalação da montadora chinesa GWM, prevista para 2029, o governo estadual busca atrair outras 15 empresas ligadas à fabricação de veículos e à produção de componentes. A GWM é considerada a empresa-âncora do novo polo automotivo capixaba. A expectativa é atrair negócios voltados à produção de baterias, motores elétricos, componentes eletrônicos e outros itens utilizados na fabricação de veículos, além de gerar empregos e fortalecer a indústria local. A implantação da fábrica também prevê investimentos na qualificação de mão de obra, com participação de Senai, **Ifes** e Ufes. Entre as ações estudadas estão treinamentos de profissionais e professores na China e a vinda de técnicos chineses para capacitações no Espírito Santo. Segundo o governo, a Nova ES mantém negociações com 61 empresas de diferentes setores. Além do automotivo, há projetos nas áreas de varejo, petróleo e gás, mineração, alimentos, logística, energias limpas, indústria química e outros segmentos. Os empreendimentos estão em diferentes fases e ainda não estão confirmados. A estratégia de atração considera fatores como infraestrutura, portos, energia, logística, segurança jurídica e equilíbrio fiscal. A expectativa é que a chegada da GWM ajude a formar uma cadeia produtiva em torno de Aracruz e amplie a diversificação econômica do Estado. O post Espírito Santo negocia instalação de 15 empresas ligadas ao setor automotivo apareceu primeiro em ES em Rede® .

Link para notícia

Documentário premiado terá exibições gratuitas em três cidades do ES

Cachoeiro de Itapemirim recebe a primeira sessão no dia 19 de agosto.

Redação

A cada 17 minutos, uma medida protetiva foi solicitada à Justiça no Espírito Santo durante o primeiro semestre deste ano. Ao todo, foram 15.583 solicitações em seis meses, uma média de 87 por dia. No mesmo período, 9.478 medidas foram concedidas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Diante de uma realidade que reforça a necessidade de ampliar a discussão sobre a violência contra a mulher, o projeto Ato Final em Debate chega ao Sul do Estado com três exibições gratuitas do documentário capixaba Ato Final, seguidas de rodas de conversa.

Leia também: Exposição inédita marca 40 anos de trajetória de Rosana Paste no ES

Cachoeiro de Itapemirim recebe a primeira sessão no dia 19 de agosto, seguida por Anchieta, no dia 20, e Guarapari, no dia 21. Em cada município, o público poderá assistir gratuitamente ao documentário Ato Final, que apresenta histórias e reflexões que evidenciam como a violência de gênero afeta não apenas as vítimas, mas toda a sociedade.

Após as exibições, serão realizadas rodas de conversa com profissionais de diferentes áreas, ampliando o debate sobre prevenção, acolhimento, direitos, redes de proteção e o papel de toda a sociedade no enfrentamento da violência de gênero. O bate-papo busca aproximar informação, experiências e diferentes perspectivas sobre o tema.

A diretora do documentário, Roberta Fernandes, pontua que o objetivo é utilizar o cinema como instrumento de conscientização e mobilização social.

"A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reflexão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas e fortalecemos uma cultura de respeito e proteção às mulheres, criando um espaço de diálogo capaz de gerar conscientização e mudança", frisa.

O circuito integra a nova edição do Ato Final em Debate, que está percorrendo 12 municípios capixabas durante os meses de agosto e setembro com o objetivo de ampliar a reflexão sobre a violência de gênero por meio do cinema e do diálogo.

Antes de chegar ao Sul do Estado, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva. Na sequência, seguirá por Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins. No primeiro ciclo, o projeto passou por 12 cidades capixabas, reunindo cerca de 1.670 espectadores nas exibições.

Patrocinada pela EDP, distribuidora de energia elétrica do Espirito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba, a programação é realizada em escolas e espaços públicos, buscando envolver toda a comunidade local em uma reflexão sobre as diferentes formas de violência contra a mulher e a importância da atuação coletiva para o enfrentamento do problema.

Sobre o documentário

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, o longa-metragem capixaba Ato Final mescla entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio e aborda o ciclo da violência de gênero até seu ponto mais extremo: o "ato final" de uma sequência de agressões.

SERVIÇO

Ato Final em Debate

Entrada gratuita | Aberto ao público

Cachoeiro de Itapemirim

Data: 19 de agosto (quarta-feira)

Local: **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**

Horário: 13h

Anchieta

Data: 20 de agosto (quinta-feira)

Local: Escola Paulo Freire

Horário: 16h

Guarapari

Data: 21 de agosto (sexta-feira)

Horário: 13h30

Local: Sesc de Guarapari

Link para notícia

Gás natural na secagem do café é testado em projeto inédito no ES em 2026

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra utilizando gás natural em substituição à tradicional lenha. O teste pioneiro foi realizado na Fazenda Chapadão, localizada no município de Linhares, no Norte do Espírito Santo, durante a colheita do café conilon deste ano. A iniciativa integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (PED) focado em avaliar a eficiência do gás no processo de secagem dos grãos, transformando a matriz energética aplicada nas propriedades rurais capixabas. A novidade e os dados preliminares serão apresentados oficialmente durante o Vitória Coffee Summit 2026, agendado para os dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória.

Leia mais!

As ações são desenvolvidas pela distribuidora ES Gás em parceria direta com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), a multinacional JDE Peet's e o hub de inovação Base 27, contando com a aprovação e o acompanhamento técnico da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). As pesquisas começaram em condições reais de produção no campo, na propriedade do produtor rural Eduardo Bortolini, permitindo o monitoramento detalhado do desempenho operacional do combustível na rotina da fazenda.

A etapa da secagem é considerada um dos momentos mais críticos e decisivos para determinar a qualidade final e o valor de mercado do café. Realizada historicamente por meio da queima de lenha e de outras biomassas, essa fase influencia de forma direta a uniformidade do lote, a padronização dos grãos e a preservação das características sensoriais da bebida. Por outro lado, a prática tradicional impõe desafios ambientais e sociais relevantes, como o consumo intensivo de recursos florestais e a geração de fumaça ao longo de cerca de cem dias contínuos de operação dos secadores.

A proposta central do estudo é comprovar se o gás natural pode se consolidar como uma alternativa mais limpa, eficiente e viável. Entre as principais vantagens investigadas estão o maior controle de temperatura, a estabilidade na emissão de calor, a redução drástica nas emissões de carbono e o menor impacto nas comunidades vizinhas. Além dos aspectos operacionais, o projeto analisa a viabilidade econômico-financeira e regulatória da tecnologia, visando produzir conhecimento científico para embasar a expansão do modelo para outras regiões cafeeiras do País nos próximos ciclos produtivos.

O projeto está totalmente alinhado ao Plano de Descarbonização do Governo do Estado do Espírito Santo e acompanha a tendência global de exigência por práticas agrícolas sustentáveis. O território capixaba já é reconhecido mundialmente por sua elevada produtividade e liderança na produção de café conilon, combinando tecnologia no campo e infraestrutura logística estratégica voltada para a exportação.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico fundamental para agregar valor ao produto capixaba. Ele destaca que a busca por qualidade e sustentabilidade é indispensável para alcançar os mercados consumidores mais exigentes do mundo. O curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, ressalta que o evento servirá para posicionar o Espírito Santo como um verdadeiro laboratório global de inovação e soluções sustentáveis para o agronegócio.

Continue lendo!

O estudo de longo prazo envolve o processamento de milhares de dados coletados na primeira fase, que passam agora por validação pelas instituições parceiras. A expectativa do setor é que a tecnologia contribua para elevar o patamar de competitividade do café brasileiro no cenário internacional, mostrando a força da cooperação entre academia, empresas e produtores locais.

O Vitória Coffee Summit 2026 marcará também a comemoração dos 80 anos do CCCV, reunindo produtores, exportadores, cooperativas, indústrias e lideranças empresariais. Entre os palestrantes internacionais confirmados estão Francisco Gómez (presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa), Nguyen Nam Hai (presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association - VICOFA), Tina Cação (diretora de Vendas da JDE Peet's Brasil), o ex-ministro da Agricultura Antônio Cabrera e Bill Murray, presidente da National Coffee Association (NCA) dos Estados Unidos.

O encontro abordará as transformações do mercado global, os impactos das mudanças climáticas, a transição energética e a ascensão do café como item estratégico da economia global. O evento conta com o patrocínio master do Sicoob, além do apoio de diversas instituições e empresas do setor.

Envie sua sugestão de pauta para: informecpixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Mônica Moreira / Lucas Rezende | Foto: Vitória Coffee Summit / Freepik / Divulgação | Redação: Informe Capixaba

Link para notícia

Mídia e Mercado - 16 de agosto - Íntegra - MÍDIA E MERCADO

O Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) registrou lucro líquido de R$ 226 milhões no primeiro semestre de 2026, resultado recorde que corresponde a um crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período de 2025. Este é o melhor resultado semestral da história da companhia. O lucro líquido do segundo trimestre do ano atingiu R$ 135 milhões, o que representa uma expansão de 49,2% quando comparado ao primeiro trimestre. Os dados foram divulgados na quarta-feira passada, dia 12 de agosto. O desempenho semestral foi impulsionado principalmente pela evolução das receitas de intermediação financeira (+12,3% em 12 meses), com destaque para a sustentação dos resultados de títulos e valores mobiliários (+14,2% em 12 meses) e de operações de crédito (+9,9% em 12 meses). Além disso, a Instituição manteve-se eficiente no controle das despesas administrativas.

Compromisso de contribuir com o desenvolvimento sustentável do estado e de gerar valor aos acionistas - O presidente do Banestes, Carlos Artur Hauschild, (foto) destacou os atributos estratégicos de gestão que garantiram os excelentes resultados da companhia no período. "O Banestes impulsionou seu desempenho operacional e rentabilidade por meio de ações e medidas estratégicas de alta performance. A alocação otimizada de ativos na tesouraria e a expansão seletiva da carteira de crédito comercial foram pilares centrais. Além disso, o rigoroso controle das despesas administrativas, aliado à gestão prudencial do risco com a manutenção de provisões preventivas (PCLD) em níveis adequados, demonstra o compromisso contínuo com a estabilidade e governança institucional". Em sua análise, Hauschild ressaltou ainda o compromisso com o crescimento local. "A solidez e o crescimento do Banestes são fatores de grande importância para o fortalecimento da economia do Espírito Santo. Temos o compromisso de contribuir com o desenvolvimento sustentável do estado e de gerar valor aos acionistas"

No segundo trimestre, o faturamento alcançou R$ 1,7 bilhão - (+9,6% em doze meses e +3,7% em 3 meses), somando R$ 3,3 bilhões no acumulado do primeiro semestre (+11,3% frente ao mesmo período do exercício anterior). A margem financeira líquida atingiu R$ 682 milhões no semestre (+3,3% frente ao mesmo período de 2025), enquanto o resultado operacional totalizou R$ 306 milhões no semestre (+5,4% em 12 meses). O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) situou-se em 18,4%, refletindo a capacidade de geração de valor para o acionista, enquanto o Retorno sobre o Ativo Total médio anualizado (ROA) manteve-se em 1,1%, demonstrando a estabilidade econômico-financeira da instituição. Como reflexo desse desempenho, o Banestes manteve métricas sólidas de produtividade: o índice de eficiência operacional fixou-se em 48,9% no 2º trimestre e em 50,0% no acumulado do 1º semestre do ano. O índice de eficiência operacional ajustado ao risco atingiu 54,0% no segundo trimestre e 58,5% no acumulado do primeiro semestre do ano, demonstrando o equilíbrio e o êxito contínuo do banco em aliar otimização na alocação de ativos ao rigoroso controle de riscos das operações bancárias e financeiras.

Leia também

Em Alegre

Motociclista cai de ponte de 8 metros e é resgatado por bombeiros no ES; veja vídeo!

Motociclista perdeu o controle do veículo e caiu em local de difícil acesso, com suspeita de fraturas na perna e costela

Cotidiano

Pai adapta skate para filho com deficiência e transforma sonho em realidade no ES

Jonas contou com ajuda de amigos e familiares para criar uma estrutura que permitisse ao menino aproveitar o brinquedo

O Patrimônio Líquido alcançou R$ 2,5 bilhões - Aos acionistas, foram destinados R$ 55 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no segundo trimestre do ano, acumulando R$ 111 milhões no semestre. Desse valor, R$ 51 milhões foram destinados ao Governo do Estado do Espírito Santo, o acionista controlador, o que representa o valor total de R$ 103 milhões no semestre. O Patrimônio Líquido alcançou R$ 2,5 bilhões, aumento de 6,5% comparado ao mesmo período do ano anterior e de 3,9% quando comparado ao ano de 2025. Os Recursos de Terceiros Captados e Administrados totalizaram R$ 47,2 bilhões, consolidando uma expansão de 8,9% em doze meses e +6,9% contra o fechamento do exercício de 2025. Esse crescimento ratifica a solidez institucional e a eficiência das estratégias de captação, com destaque para o avanço expressivo em depósitos judiciais (+14,8% em 12 meses, atingindo R$ 4,9 bilhões), depósitos a prazo (+10,3% em 12 meses, alcançando R$ 15,0 bilhões) e fundos de investimento (+5,9% em 12 meses, totalizando R$ 9,0 bilhões).

A Carteira de Crédito Ampliada encerrou junho de 2026 em R$ 14,7 bilhões - Os Recursos Aplicados (Ativo Total) encerraram o período em R$ 42,5 bilhões, uma expansão de 9,1% em doze meses e de mais 6,9% contra o fechamento do exercício de 2025. Esse crescimento é reflexo direto da performance positiva das operações de crédito (R$ 11,8 bilhões), que avançaram 4,3% em doze meses, somada à estratégia de liquidez, que elevou os recursos totais em tesouraria para R$ 26,2 bilhões (+10,4% em 12 meses e +10,2% em seis meses) A Carteira de Crédito Ampliada encerrou junho de 2026 em R$ 14,7 bilhões, reduzindo-se estrategicamente 2,6% em doze meses e 3,2% em seis meses; exclusivamente influenciado pela liquidação dos ativos financeiros privados dado o momento negocial do mercado de títulos. Contudo, a Carteira de Crédito Comercial manteve-se crescente no período (+3,8% em 12 meses e +1,8% em seis meses).

As receitas com operações de crédito alcançaram crescimento de 9,9% em relação ao primeiro semestre de 2025 - com destaque para o Consignado, o Capital de Giro e o Imobiliário. Dentre as linhas de crédito, o saldo da carteira de Crédito Rural cresceu 23,8%. Com isso, passou a representar 10,2% do total da carteira comercial do banco. O Crédito Consignado, responsável por 30,0% do portfólio, subiu 7,9% e se aproximou dos R$ 3,9 bilhões de saldo. As receitas com Prestação de Serviços e Tarifas alcançaram R$ 101 milhões no segundo trimestre, um avanço de 7,6% em doze meses. No acumulado do primeiro semestre, o montante atingiu R$ 201 milhões, aumento de 9,1% frente ao 1º semestre de 2025. Em relação aos cartões de crédito e débito da instituição, a eficiência das estratégias de fidelização e de expansão da base refletiram-se diretamente no faturamento consolidado do Banescard Visa, que atingiu R$ 2,7 bilhões de movimentação financeira no primeiro semestre de 2026.

A solidez financeira do Banestes é atestada pelas principais agências globais de classificação de risco - A Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo do Banco em "AA+(bra)", com perspectiva estável, destacando o perfil de negócios resiliente e a sólida capitalização. Simultaneamente, a Moody"s Local Brasil atribuiu ao Banestes o rating de emissor e de depósito de longo prazo em "AA.br" com perspectiva positiva, fundamentada na qualidade dos ativos, na robusta estrutura de liquidez e na importância estratégica da Instituição no cenário regional. Em cinco anos, a base de acionistas do Banestes cresceu 78%, superando o marco de 42 mil investidores ao final do semestre. O banco encerrou o trimestre com uma base de relacionamento de aproximadamente 1,5 milhão de clientes. A estratégia de fidelização e captação resultou em um crescimento de 5,2% no segmento de Pessoa Jurídica e de 2,6% em Pessoa Física, em doze meses. O banco reafirmou ainda o seu compromisso com a capilaridade e a excelência no atendimento, mantendo uma presença estratégica como único banco presente em todos os municípios do Espírito Santo. Atualmente, a rede física é composta por 725 pontos de atendimento, estruturados em 148 agências e postos de atendimento; 268 unidades de atendimento eletrônico; e 309 correspondentes Banesfácil.

Os Resultados nas empresas controladas - No segundo trimestre de 2026, o Sistema Financeiro Banestes (SFB) seguiu demonstrando solidez por meio de suas empresas controladas e coligadas, cujos resultados refletem a eficiência operacional e o foco contínuo na modernização tecnológica, na governança e na geração de valor sustentável. A Banestes Seguros (Banseg) alcançou o maior resultado semestral de sua série histórica no período, com lucro líquido de R$ 26,5 milhões (+51,1% quando comparada ao primeiro semestre de 2025), ROE de 21,5% (+31,1%) e contribuição de 11,7% no resultado consolidado do SFB. A Banestes Corretora (Banescor) reforçou a sua estratégia de focar em produtos de maior rentabilidade e recorrência, com destaque para a forte expansão nos seguros prestamistas - que registraram avanços de 872,0% na pessoa física e de 124,7% na pessoa jurídica frente ao segundo trimestre de 2025. O trimestre também foi marcado pelo crescimento de 9,0% na carteira de seguros de vida e pelo marco de R$ 1,0 bilhão em reservas de previdência, crescimento de 10,1% quando comparado ao mesmo período do ano de 2025.

A Banestes Asset demonstrou resiliência operacional ao encerrar o segundo trimestre de 2026 com aproximadamente R$ 9,5 bilhões em ativos sob gestão, preservando sua posição de destaque no segmento de RPPS nacional. Mesmo frente à volatilidade da indústria de fundos, a gestora registrou lucro líquido de R$ 4,6 milhões, sustentado pela disciplina de investimentos e eficiência operacional. O período incluiu o fortalecimento de processos e a otimização de sua plataforma para um portfólio diversificado em renda fixa, multimercados, ações e pelo FII Banestes Recebíveis Imobiliários (BCRI11) - que soma cerca de 40 mil cotistas -, consolidando bases sólidas para a geração contínua de valor ao SFB. As informações completas sobre o Resultado do Segundo Trimestre e Primeiro Semestre de 2026 do Banestes foram transmitidas via YouTube, no canal oficial do Banestes. Os dados completos também podem ser consultados no site de Relações com Investidores, além das páginas da Comissão de Valores Mobiliários e da B3.. Para conhecer em detalhes acesse o link abaixo

Oito Indicações Geográficas capixabas ganham espaço coletivo na RuralturES para valorizar origem, tradição e identidade dos territórios - A riqueza da produção capixaba e a identidade dos territórios reconhecidos por sua excelência estarão em evidência na 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES 2026), que terminou ontem, domingo, no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante, com entrada gratuita. Nesta edição, oito Indicações Geográficas (IGs) do Espírito Santo estarão reunidas em um espaço coletivo voltado à valorização de produtos reconhecidos oficialmente por sua

origem e qualidade. A participação está sendo organizada pela Incubadora de Empreendimentos Inovadores do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Venda Nova do Imigrante, a "InovaVNI", que atua diretamente na articulação com os representantes e produtores das associações, em parceria com o Sebrae/ES e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB), organizadores da Feira.

A iniciativa marca a terceira edição do trabalho conjunto envolvendo as IGs capixabas - O primeiro encontro entre as associações ocorreu em 2024 e, em 2025, elas passaram a contar com um espaço exclusivo na RuralturES. Agora, o ambiente coletivo foi ampliado com ações voltadas à aproximação do público. Além da exposição dos produtos, foram produzidos folders explicativos para divulgar as IGs e facilitar a compreensão sobre esse importante instrumento de propriedade intelectual. "O principal objetivo é que as pessoas entendam o que é uma Indicação Geográfica. Vamos proporcionar experiências e contar as histórias que existem por trás de cada produto", destaca a bolsista em Gestão da Incubadora do **Ifes**, Oziléia Degasperi Lisboa. Ela ressalta ainda que a Incubadora atua há anos junto às IGs capixabas, tem a Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo (Acemes) como incubada residente e vem apoiando diretamente a organização da participação coletiva na RuralturES.

Entre as novidades desta edição está a realização de uma cozinha show - que utilizará exclusivamente produtos com Indicação Geográfica na elaboração de receitas, reforçando a conexão entre gastronomia, turismo e identidade territorial. Durante os quatro dias de evento, os visitantes puderam conhecer, degustar e adquirir produtos reconhecidos oficialmente, além de conversar diretamente com produtores e artesãos, que compartilharam as histórias, tradições e saberes preservados por gerações. Atualmente, o Espírito Santo possui 11 associações detentoras de Indicação Geográfica, das quais oito participarão da Feira, representando diferentes regiões e cadeias produtivas do estado. As associações participantes reúnem seis Indicações de Procedência (IP) e duas Denominações de Origem (DO).

Entre as IPs estarão representados - o Cacau do Espírito Santo, pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau); a Pimenta-rosa do Espírito Santo, pela Associação dos Produtores de Aroeira do Espírito Santo (Nativa); o Café Conilon do Espírito Santo, pela Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés); as tradicionais Panelas de Barro de Goiabeiras, pela Associação das Paneleiras de Goiabeiras (APG); o Socol de Venda Nova do Imigrante, pela Associação dos Produtores de Socol de Venda Nova do Imigrante (Assocol); e o Beiju do Sapê do Norte, pela Associação das Produtoras Quilombolas de Beiju do Sapê do Norte. Nas Denominações de Origem participam a Acemes e a Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec).

As Indicações Geográficas são reconhecimentos concedidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) - a produtos ou serviços cujas características, qualidade ou reputação estão diretamente ligadas ao território de origem. No Brasil, esse reconhecimento se divide em duas modalidades: a Indicação de Procedência, que identifica localidades reconhecidas pela produção de determinado produto ou serviço; e a Denominação de Origem, que certifica que as características do produto resultam essencialmente das condições naturais e dos saberes humanos do território. Para a analista técnica da Unidade de Competitividade e Produtividade do Sebrae/ES, Adriana de Jesus Notaroberto, (foto) ampliar o conhecimento do consumidor sobre o significado de uma Indicação Geográfica ainda é um dos principais desafios. "Muitas pessoas ainda não associam o selo de IG a atributos como origem certificada, qualidade diferenciada, tradição, sustentabilidade e desenvolvimento do território. Por isso, além do trabalho técnico de estruturação das cadeias produtivas, é fundamental investir em comunicação, experiências de consumo e aproximação entre produtores e mercado", afirma. Segundo Adriana, a RuralturES cumpre um papel estratégico nesse processo ao conectar histórias, pessoas e produtos em um mesmo ambiente. "Quando o visitante conhece a origem de um café, de um cacau ou de outro produto com Indicação Geográfica, ele passa a perceber o valor que existe por trás daquela produção. Isso fortalece a confiança na marca territorial, gera novas oportunidades de negócios e estimula a inovação na forma como os territórios promovem sua identidade", completa.

A 6ª Feira 2026 - Com entrada gratuita e estrutura ampliada, a 6ª RuralturES reuniu experiências inéditas, gastronomia, cultura, rotas e roteiros turísticos, empreendedores, produtores rurais, artesãos e atrações de diversas regiões do Espírito Santo e do Brasil. Em 2025, a Feira atraiu cerca de 27 mil visitantes e gerou aproximadamente R$ 4,5 milhões em negócios durante os quatro dias de programação. A realização da Feira é do Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau (MCC&VB) e Sebrae/ES, com co-realização da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, apoio da Associação de Agroturismo do Estado do Espírito Santo (Agrotures), Governo do Estado do Espírito Santo (secretarias de Estado do Turismo- Setur e de Desenvolvimento- Sedes) e Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes) e patrocínio do Sicoob e Sicredi.

Mathian Talks reúne nomes do mercado imobiliário capixaba para capacitar corretores em Cariacica - Quatro nomes de destaque do mercado imobiliário capixaba, os corretores Renato Avelar e Ricardo Gava, o presidente do Creci-ES, Manoel Dias, e o arquiteto Lucas Weber, serão os palestrantes do Mathian Talks - Conexões que Constroem o Futuro, no dia 20 de agosto, às 16 horas, no Edifício Life

Tower, no Alto Dona Augusta, em Campo Grande, Cariacica. O evento busca promover não apenas a capacitação técnica dos profissionais, mas também a troca de experiências, a conexão entre os participantes e o fortalecimento do mercado imobiliário regional. "Mais do que apresentar empreendimentos, queremos compartilhar conhecimento, qualificar profissionais e construir juntos, uma nova forma de atuar no mercado imobiliário. No evento também apresentaremos o Blend, empreendimento de 2 e 3 quartos, no Alto Dona Augusta", destaca Avelar.

O encontro integra um projeto pioneiro de qualificação voltado aos corretores que atuam na comercialização de empreendimentos em Campo Grande - na região do Alto da Dona Augusta, em Cariacica. A iniciativa é inspirada em um projeto de sucesso já realizado na região sul do Espírito Santo, por Renato Avelar, com o apoio de construtoras Riviera, no Sul do Estado, e Mathian, no alto da dona Augusta O Mathian Talks reúne ferramentas, métodos e estudos desenvolvidos ao longo da trajetória de Avelar no mercado imobiliário. Sua proposta é colocar o corretor no centro do processo de vendas, ampliando sua qualificação, valorizando sua atuação e preparando esses profissionais para um mercado em constante transformação. Um dos diferenciais da iniciativa é o Certificado Maestri, criado por Avelar para reconhecer uma formação mais ampla dos profissionais. A proposta é de que os corretores conheçam profundamente os produtos que comercializam, as ferramentas e processos de venda, e também tenham domínio sobre dados demográficos, econômicos e históricos das regiões em que atuam.

Abrajet Nacional recebe homenagem no Senado Federal - A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet Nacional) foi homenageada no Senado Federal, na tarde de sexta-feira, dia 14, em Sessão Especial que celebrou os 69 anos da instituição. Realizada no Plenário, a sessão foi presidida pela senadora Damaris Alves (Republicanos), representando o primeiro vice-presidente da Casa, senador Eduardo Gomes (PL), autor da proposta da solenidade. Em seu pronunciamento, a senadora Damaris destacou a importância da Abrajet no processo de divulgação do turismo. "A instituição faz parte e alimenta a extensa cadeia econômica brasileira, por meio desse setor que impulsiona nosso País", destacou. Para o presidente da Abrajet Nacional, Luiz de Sousa Pires, a homenagem fortalece o compromisso da Associação diante da sua proposta de fortalecer o jornalismo especializado, defender a informação responsável e promover os destinos brasileiros. "Além de comemorar o aniversário da Abrajet, essa sessão representa o reconhecimento à trajetória da entidade e ao trabalho desenvolvido por jornalistas de turismo em diferentes regiões do país", disse Pires. O evento reuniu autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, representantes do trade turístico, dirigentes estaduais da associação, jornalistas, empresários e convidados de diversas partes do País.

Homenagens especiais - A Sessão prestou homenagens especiais aos senadores Eduardo Gomes e Professora Dorinha (União Brasil), presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR), e ao Jornal MG Turismo, do jornalista Claret Guerra, pelos 42 anos de circulação ininterrupta. "Esta homenagem à Abrajet Nacional não se limita à trajetória institucional da associação. Representa o reconhecimento aos profissionais que participaram da construção da imagem turística do Brasil durante os 69 anos de existência da entidade", esclareceu Pires.

Lançamento do Selo dos 70 anos e Prêmio Nacional - Durante a solenidade, Luiz Pires exibiu um vídeo e anunciou o lançamento do "Selo 70 anos" da entidade, bem como a instituição do Prêmio Nacional de Turismo, concurso de reportagem que premiará trabalhos de divulgação do turismo brasileiro em diversas categorias. A associação contribui para divulgação do Turismo, além de apresentar novos roteiros, estimular viagens pelo Brasil, divulgar experiências regionais e aproximar destinos do público. A atuação também acompanha as mudanças nos meios de comunicação, com conteúdos produzidos para jornais, revistas, rádio, televisão, portais de notícias e plataformas digitais.

A Abrajet e sua história - entidade fundada em 29 de janeiro de 1957, no Rio de Janeiro, em um período no qual o Turismo brasileiro ainda iniciava seu processo de organização e desenvolvimento, a instituição foi criada a partir da iniciativa de jornalistas que defendiam a informação como instrumento para divulgar o patrimônio natural, histórico, cultural e gastronômico do país. Ao longo dessas décadas, a associação ampliou sua presença nacional e passou a reunir profissionais de diferentes veículos de comunicação especializados na cobertura do turismo. Atualmente, mantém representação em praticamente todos os estados brasileiros.

Mesa Diretora da sessão solene - A mesa diretora da sessão do Senado à Abrajet foi presidida pela senadora Damaris Alves e composta pelo presidente da Abrajet Nacional, Luiz Pires; Conselheiro do Conselho Nacional do Turismo e ex-presidente da Abrajet Nacional no período de 2002 a 2010, Cláudio Magnavita; ex-presidente da Abrajet Nacional no período de 2014 a 2018, Miriam Petrone; Conselheiro do Conselho Nacional do Turismo, representando a Abrajet, Antônio Claret Guerra e Secretário de Turismo da Cidade de São Paulo, Gustavo Lopes. As fotos são de Joelma Cristina.

5ª Corrida e Caminhada Suzano Faz Bem movimenta Aracruz em setembro - As inscrições para a 5ª Corrida e Caminhada Suzano Faz Bem em Aracruz estão abertas a partir desta segunda-feira (17). Promovido pela Suzano, maior produtora mundial de celulose e referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, o evento será realizado no próximo dia 13 de setembro, reunindo colaboradores, convidados e comunidade em uma manhã dedicada à prática esportiva, à

saúde e ao bem-estar. A concentração, largada e chegada serão realizadas na Praça Casa do Estudante, no bairro Jardins, com concentração a partir das 6h e largada às 7h. A programação contará com duas modalidades, ambas com percurso de 5 quilômetros: Corrida de Rua, destinada a participantes com 15 anos completos ou mais, e Caminhada, aberta a pessoas de todas as idades.

As inscrições estão disponíveis para o público externo por meio da plataforma - Ticket Sports (Inscrições - Suzano Faz Bem 2026 | Aracruz). O pagamento pode ser realizado via Pix, boleto bancário ou cartão de crédito e todo o valor arrecadado será doado a uma instituição de caridade de Aracruz. As provas contarão com trajeto sinalizado e estrutura de apoio para proporcionar mais segurança e conforto durante a atividade. A hidratação dos atletas será realizada com água Crystal e Powerade, que apoiam a realização do evento, assim como a Prefeitura Municipal de Aracruz. Além de incentivar a prática de atividade física e promover a integração entre a empresa e a comunidade por meio do esporte, a Corrida e Caminhada Suzano Faz Bem contará com premiação nas categorias Geral e Colaborador Suzano, nos gêneros masculino e feminino, valorizando o desempenho dos participantes e estimulando o espírito esportivo. A organização é da Premium Comunicação Integrada de Marketing e tem apoio da Água Crystal, Powerade e Prefeitura Municipal de Aracruz.

Brahma promete cerveja grátis da Copa para a torcida do time brasileiro que vencer 5 jogos seguidos - Durante a Copa do Mundo, a Brahma fez uma promessa aos brasileiros: celebrar o Hexa com cerveja para a torcida. Como o título não veio, a promessa não pôde ser cumprida. Mas, para uma marca que sempre esteve ao lado do futebol brasileiro, o compromisso não termina com a Copa. Por isso, as cervejas prometidas agora ganham um novo destino e passam a fazer parte de uma nova promessa para o futebol nacional: elas serão entregues à torcida do primeiro clube brasileiro que conquistar cinco vitórias consecutivas em qualquer competição profissional. A celebração poderá chegar à torcida de um dos 29 clubes que fazem parte da Sociedade Anônima da Brahma (S.A.B.), plataforma de apoio aos clubes. Agora, a marca da Ambev, que prometeu cerveja para os torcedores brasileiros durante o Mundial, vai destinar o estoque aos torcedores de um dos 29 clubes que integram a plataforma.

A iniciativa criada pela marca e pela agência Africa Creative - coloca os clubes parceiros da S.A.B. em uma disputa eletrizante, já que o primeiro time a conquistar cinco vitórias seguidas em qualquer competição profissional no Brasil garante cerveja zero álcool ou regular para seus torcedores via Zé Delivery. A cada rodada de qualquer campeonato profissional, seja nacional, regional ou continental, o torcedor passará a acompanhar não apenas a classificação do seu time, mas também a corrida pela promessa. "No futebol, promessa é coisa séria, principalmente quando envolve uma torcida inteira. Na Copa, prometemos cerveja de graça aos brasileiros caso o Brasil conquistasse o Hexa. O título não veio, mas a vontade de celebrar com o brasileiro continua. Brahma é uma marca presente nos momentos de celebração do país, inclusive no futebol, e queremos que essa cerveja chegue à torcida. Por isso, agora ela fica à espera do primeiro clube brasileiro a conquistar cinco vitórias seguidas. Quando esse momento chegar, a cerveja é por nossa conta" comenta Guilherme Almeida, Diretor de Marketing de Brahma.

Um pack por CPF e as regras - A expectativa segue de pé até que o primeiro clube participante da S.A.B. conquiste cinco vitórias consecutivas. Quando isso acontecer, consumidores maiores de 18 anos, cadastrados no Zé Delivery e que tenham declarado o clube vencedor como seu time, receberão um cupom para resgatar gratuitamente um pack de Brahma, com 12 latas de 350 ml, ou um pack de Brahma Zero Álcool, também com 12 latas de 350 ml. O benefício é limitado a um resgate por CPF e será válido até que o primeiro clube participante alcance cinco vitórias consecutivas ou até 31/12/2027, o que ocorrer primeiro. Consulte as demais condições e o regulamento completo no link. A nova campanha amplia ainda mais o envolvimento da torcida com a marca e estimula o consumo consciente e a socialização. Para garantir o resgate, quando o time atingir a marca histórica, o torcedor precisa ter cadastro ativo no aplicativo no Zé Delivery e ter declarado seu time do coração até o início da quinta partida da sequência.

Ronaldo, o viral e os clubes - A nova promessa foi anunciada nesta quinta-feira em um vídeo inspirado no meme de inteligência artificial que se tornou um viral durante a Copa. A Africa Creative partiu da tensão que muitos brasileiros esperavam comemorar a vitória da Seleção com Brahma e lamentaram o fato pelas redes sociais. Em vez de ignorar ou guardar a promessa para o próximo mundial, marca e agência transformaram justamente esse sentimento no ponto de partida criativo. Nicholas Bergantin, CCO da Africa Creative, conta que "em vez de deixar essa promessa adormecida até o próximo Mundial, vimos a oportunidade de transformar esse compromisso em uma conversa viva, orgânica e bem-humorada nas redes. Usamos a própria cultura digital como ferramenta de criação ao convidar o autor do vídeo que viralizou para refazer a ideia ao lado do Ronaldo, atrelando a um novo motivo de celebração para o futebol brasileiro. Essa ação é o ponto de partida de uma estratégia contínua, que ainda vai desdobrar novos capítulos e envolver outros ativos da marca ao longo da temporada".

Força da S.A.B. e impacto no futebol - Lançada como uma plataforma de apoio direto aos clubes em 2025, a Sociedade Anônima da Brahma (S.A.B.) permite que torcedores contribuam financeiramente para seus clubes no momento da compra de cerveja, com a marca direcionando 10% do valor gasto em compras de produtos no Zé Delivery, sem nenhum custo adicional para o torcedor. Em apenas um ano de atuação, a iniciativa já impactou mais

de 1 milhão de pessoas e gerou uma arrecadação superior a R$ 24 milhões destinados aos clubes participantes. No Mês da Cerveja, a Ambev e os fãs de Brahma celebram uma bebida que, assim como o futebol, faz parte da cultura brasileira. Reforçando o compromisso contínuo da Ambev com moderação e consumo equilibrado, a ação incentiva e valoriza Brahma 0,0%, produto zero álcool, duplicando o benefício de apoio na plataforma S.A.B. O resgate da recompensa é liberado exclusivamente para adultos cadastrados e verificados maiores de 18 anos.

"Os dados da S.A.B. traduzem em números o que a gente sempre sentiu nas arquibancadas: o engajamento do torcedor brasileiro é único e está presente em todo o país. Nesse primeiro ano, foram mais de R$ 23,8 milhões* Investidos nos 29 clubes por meio das compras de Brahma e Brahma 0,0% no Zé Delivery, mostrando como comprar Brahma também pode se transformar em uma forma de apoiar os times. É uma prova da força das torcidas e de como elas podem fazer parte da construção de um futebol ainda mais conectado com os brasileiros. Agora, queremos levar essa mesma força para mais um momento de celebração", complementa Guilherme Almeida, Diretor de Marketing de Brahma.

Filme da brahma

Dados referentes ao período de 04/06/2025 a 07/08/2026.

FICHA TÉCNICA

Agência: Africa Creative

Anunciante: Brahma

CCO: Sergio Gordilho

CO-CCO: Nicholas Bergantin

Diretor de Criação: Henrique Martins e Raphael Santos

ACD: Guilherme Portugal, Gustavo Stevanato

Criação: Lucas Alcorta, Maicon Gomes, Vinicius Maia, Karine Ferreira, Luccas Despezie e Jorge Santo

Co-COO: Heloísa Pupim

Atendimento: Rafael Marques, Murilo Amaral, Isabella Paes e Marina Rabello

VP Mídia: Thiago Martinez

Mídia: Victor Berto, Araceli Giatti, Giulia Margelli, Elena Sanita e Guilherme Souza

CSO: Ana Paula Kuroki

VP de Estratégia: Mariana Corradi

Diretor de Estratégia: Felipe Paku

Gerente de Estratégia: Pedro Carvalho

Supervisor de Estratégia: Antônio Gandour

Gerente de Conteúdo: Victoria Freitas

Community Manager: Breno Campos e Caio Gomez

VP de Produção: Rodrigo Ferrari

Diretora de Produção: Taís Olhiara

Produção RTV: Bruno Souza, Sthefany Nascimento e Felipe Lopes

Produtora de filme: NerdSoul

Produtora de Som: Halley Sound

Direção musical: David Bessler

Sound Design e Mixagem: Luca Fasano e Carla Cornea

Produção executiva de som: Thereza Helena

Coordenação: Vinícius Franco

Atendimento: Cassia Garcia

Locução: Fabiano Vieira

PR

Agência de relações públicas: InPress PorterNovelli

Diretor de Núcleo: Bruno Ribeiro

Diretor de Relações Públicas: Guilherme Cardoso

Gerente de Relações com a Mídia: Thais Louzada

Gerente de Cerveja: Bruna Hissae

Líder de CORE e CORE+ (Brahma): Fabio Alves e Caíque Diniz.

Atendimento, Conteúdo e Ativação: Claudine Zingler, Marina Morelli, Patrícia Gonçalves e Gustavo Dantas.

Link para notícia

Inovação Brasileira em Festival Internacional de Tecnologia

Natalício Rey Silva, inventor brasileiro, apresenta seu peneirador de café portátil em festival na Califórnia, destacando a importância da inovação para o setor agrícola.

nos Estados Unidos. A Natalício Rey Silva é um dos seis inventores do país convidados para um festival internacional de tecnologia. Ele criou um peneirador de café portátil, uma máquina que facilita o trabalho manual e permite diminuir o cansaço do produtor na hora da colheita. A Natalício trabalha na roça há mais de 30 anos e desenvolveu a ideia com apoio do Sebrae e do **IFES**. O evento na Califórnia termina hoje. É a inovação.

Link para mídia

Documentário leva debate sobre violência contra a mulher ao Sul do ES (Cultura)

Redação Multimídia ESHOJE

O documentário capixaba "Ato Final" chega ao Sul do Espírito Santo nesta semana com três sessões gratuitas, seguidas de debates sobre violência contra a mulher. Cachoeiro de Itapemirim recebe o projeto na quarta-feira (19), Anchieta na quinta (20) e Guarapari na sexta (21).

As exibições fazem parte do projeto Ato Final em Debate, que utiliza o cinema para discutir prevenção, acolhimento, direitos das mulheres e redes de proteção. Após cada sessão, profissionais de diferentes áreas participam de rodas de conversa abertas ao público.

A programação ocorre em meio a números que mostram a dimensão da violência de gênero no Espírito Santo. No primeiro semestre deste ano, 15.583 medidas protetivas foram solicitadas à Justiça no Estado, uma média de 87 por dia. Do total, 9.478 foram concedidas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, "Ato Final" mistura entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio. A produção aborda o ciclo da violência de gênero até sua consequência mais extrema.

Para a diretora Roberta Fernandes, levar o filme a diferentes municípios ajuda a ampliar o alcance da discussão.

"A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade", afirma. Segundo ela, o projeto busca aproximar informação das pessoas e fortalecer uma cultura de respeito e proteção às mulheres.

A nova edição do Ato Final em Debate vai percorrer 12 municípios capixabas durante agosto e setembro. Antes das sessões no Sul do Estado, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva.

Depois de Guarapari, o circuito segue para Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins. Em sua primeira edição, o projeto também passou por 12 cidades e reuniu cerca de 1.670 espectadores.

A programação é realizada em escolas e espaços públicos e tem patrocínio da EDP, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba.

Serviço: Ato Final em Debate Entrada gratuita e aberta ao público

Cachoeiro de Itapemirim 19 de agosto (quarta-feira), às 13h **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**

Anchieta 20 de agosto (quinta-feira), às 16h Escola Paulo Freire

Guarapari 21 de agosto (sexta-feira), às 13h30 Sesc de Guarapari

Link para notícia

Carro capota e vai parar no pasto. Estrada do Pontal

Foi entre o Ifes e o Residencial Rio Doce.

Um carro de passeio capotou nesse domingo (16) quando trafegava na rodovia estadual que liga a sede de Linhares, Norte do Espírito Santo, ao balneário de Pontal do Ipiranga. O acidente foi no trecho entre o Residencial Rio Doce e o **Ifes**, e, além do carro, a informação é que mais nenhum outro veículo foi envolvido.

Conforme informações de uma testemunha, marcas de pneus apontando freadas forma vistas na direção do veículo capotado, que estaria trafegando sentido Centro. A causa do acidente, contudo, não foi informada. Três pessoas, todas do sexo masculino, foram socorridas. Equipe do Corpo de Bombeiros seguiu para o local a fim de atender a ocorrência. Clique aqui para comentar e seguir o @euviemlinhares .

Link para notícia

Faculdade de graça: Instituto Federal abre 800 vagas para cursos superiores sem precisar do Enem

O Instituto Federal abriu 800 vagas para faculdade de graça e sem Enem.

Gabriel Almeida

Quem pretende começar uma faculdade de graça ganhou uma nova oportunidade. O Instituto Federal abriu 800 vagas em cursos superiores gratuitos, com opções de bacharelado, licenciatura e tecnologia.

Além disso, os candidatos não precisam utilizar a nota do Enem para disputar uma das vagas. Isso porque o processo seletivo terá apenas uma prova de redação como forma de classificação.

Os cursos superiores são gratuitos e começam no primeiro semestre letivo de 2027. Portanto, quem deseja concorrer precisa fazer a inscrição dentro do prazo definido no edital.

As oportunidades fazem parte do Processo Seletivo Unificado (PSU) 2027 do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Ao todo, a instituição oferece vagas em diferentes cidades do estado.

Seleção não exige nota do Enem

Um dos principais diferenciais do processo seletivo é justamente a dispensa da nota do Enem. Assim, mesmo quem não participou do exame poderá concorrer às vagas.

O **Ifes** aplicará uma prova de redação no dia 27 de setembro de 2026, às 14 horas. Depois da aplicação da prova, a instituição seguirá com as demais etapas previstas no edital.

Por fim, o resultado final sairá em 4 de dezembro de 2026.

Além do PSU, o **Ifes** também pretende oferecer vagas em cursos superiores por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Nesse caso, porém, os candidatos precisarão utilizar a nota do Enem. Até o momento, o cronograma do Sisu ainda não foi divulgado.

Veja os cursos superiores com vagas abertas no Instituto Federal

Entre as opções disponíveis estão cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia. Confira:

Além da variedade de graduações, os candidatos encontram opções nos turnos matutino, noturno e integral. Portanto, a disponibilidade depende do curso escolhido.

Inscrições para faculdade de graça

O Instituto Federal abriu as inscrições e mantém o prazo até 31 de agosto de 2026. Os interessados devem realizar todo o procedimento pela internet, no site oficial do processo seletivo.

Para participar, o candidato deve acessar o site até 31 de agosto de 2026. Em seguida, precisa consultar o Edital nº 49/2026 e preencher o formulário de inscrição.

Antes de finalizar o cadastro, porém, o interessado deve conferir os requisitos do curso escolhido, as regras das ações afirmativas e as demais etapas da seleção.

Assim, quem busca uma oportunidade de entrar no ensino superior público em 2027 pode disputar uma das 800 vagas sem precisar da nota do Enem.

Vagas para faculdade de graça e sem exigir Enem

Do total oferecido no processo seletivo, 50% das vagas atendem às ações afirmativas.

Dessa forma, o **Ifes** reserva metade das oportunidades para candidatos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, seguindo os critérios definidos no edital.

As graduações incluem modalidades presenciais e semipresenciais.

Link para notícia

Exportações de café pelo ES crescem 79% em julho, na comparação com 2025

Estado exporta 775 mil sacas no mês, com avanço de 90% nas exportações de conilon

Portal Campo Vivo

As exportações totais de café pelo Espírito Santo alcançaram 775 mil sacas em julho de 2026, volume 79% superior ao registrado em julho de 2025. No período, as exportações de conilon cresceram 90%, alcançando 692 mil sacas, enquanto as de arábica aumentaram 70%, para 51,5 mil sacas. As exportações de café solúvel somaram 31,5 mil sacas, com queda de 17%.

A receita das exportações totalizou mais de US$ 169 milhões em julho, aumento de 40% em relação ao mesmo mês de 2025. A receita do conilon cresceu 48%, para US$ 144 milhões, enquanto a do arábica aumentou 49%, para US$ 17,6 milhões. O café solúvel registrou receita de aproximadamente US$ 7 milhões, queda de 34%.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

Na comparação com junho de 2026, as exportações totais cresceram 25%. O conilon avançou 33%, enquanto o arábica recuou 14% e o solúvel, 19%. A receita total aumentou 21% no período, superando US$ 169 milhões.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, o Espírito Santo exportou 3,4 milhões de sacas de café, alta de 66% em relação ao mesmo período de 2025. Desse total, 2,8 milhões de sacas foram de conilon, aumento de 87%; 412 mil de arábica, alta de 37%; e 237 mil de solúvel, queda de 14%.

A receita acumulada no período superou US$ 823 milhões, aumento de 29%. O conilon respondeu por US$ 618 milhões, alta de 41%; o arábica, por US$ 149 milhões, aumento de 27%; e o café solúvel registrou queda de 31%.

Para o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, os números refletem a capacidade dos exportadores capixabas de ampliar o escoamento da produção e atender diferentes mercados.

"O crescimento das exportações demonstra a capacidade do exportador capixaba de escoar uma produção cada vez maior e atender aos mercados internacionais. Agora, temos também uma oportunidade de avançar pela qualidade. O projeto de secagem a gás natural é um exemplo de inovação que pode contribuir para preservar e agregar qualidade ao nosso conilon e, dessa forma, ajudar a abrir novos mercados para o café capixaba."

Principais destinos em julho

Em julho de 2026, a Bélgica foi o principal destino do café exportado pelo Espírito Santo, com mais de 199 mil sacas, todas de conilon. Na sequência aparecem México, com mais de 84 mil sacas, a maioria de conilon; Estados Unidos, com mais de 69 mil sacas, sendo quase 55 mil de conilon e o restante de solúvel; e Espanha, com quase 56 mil sacas, todas de conilon.

Também figuraram entre os principais destinos Colômbia, com mais de 48 mil sacas, todas de conilon; Alemanha, com mais de 40,8 mil sacas, praticamente todas de conilon; Índia, com mais de 37,7 mil sacas, todas de conilon; Vietnã, com mais de 31,7 mil sacas, todas de conilon; Indonésia, com mais de 31 mil sacas, sendo mais de 16,5 mil de solúvel e o restante de arábica; e Itália, com mais de 27,8 mil sacas, todas de conilon.

Os dez principais destinos responderam por 80,9% das exportações de julho, enquanto os demais 30 países representaram os 19,1% restantes.

Principais destinos no acumulado de 2026

Entre janeiro e julho de 2026, a Bélgica liderou os destinos das exportações capixabas, com mais de 496 mil sacas, praticamente todas de conilon. O México aparece em seguida, com mais de 364 mil sacas, também praticamente todas de conilon, seguido pela Colômbia, com mais de 336 mil sacas, todas de conilon.

Os Estados Unidos receberam mais de 251,8 mil sacas, sendo mais de 162 mil de conilon, mais de 83 mil de solúvel e o restante de arábica. A Espanha registrou quase 238 mil sacas, praticamente todas de conilon; a Alemanha, mais de 216 mil; e a Itália, mais de 208 mil, também com predominância de conilon.

Na sequência estão Argentina, com mais de 193 mil sacas, sendo mais de 103 mil de conilon, mais de 81 mil de arábica e o restante de solúvel; Turquia, com mais de 178 mil sacas, praticamente todas de arábica; e Reino Unido, com mais de 172,6 mil sacas, praticamente todas de conilon.

Os dez principais países de destino responderam por 77,13% das exportações acumuladas em 2026, enquanto os demais 54 países representaram 22,87%.

Vitória Coffee Summit reúne líderes globais e apresenta

inovação para ampliar oportunidades do conilon

O Vitória Coffee Summit 2026, que começa no próximo dia 20 de agosto, reunirá em Vitória lideranças nacionais e internacionais do setor cafeeiro para discutir os principais movimentos que impactam o mercado global, incluindo geopolítica, comércio internacional, sustentabilidade, tecnologia, inovação e segurança alimentar.

Entre os nomes confirmados estão Bill Murray, da National Coffee Association (NCA), dos Estados Unidos; Nguyen Nam Hai, Chairman da Vietnam Coffee and Cocoa Association (VICOFA); Manish Dhawan, CEO Global de Café da Olam Food Ingredients (ofi); Tina Cação, Diretora de Vendas da JDE Peet's; Silvio Passos, Presidente e Fundador da AgroVen, empresa dedicada a tecnologia, inovação e inteligência artificial aplicada ao agronegócio; e Francisco Gomez, da Associação dos Exportadores de Café da Colômbia (ASOEXPORT) e Presidente da Colcafé.

Entre as iniciativas que serão apresentadas durante o evento está o projeto de secagem de café utilizando gás natural, desenvolvido pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) em parceria com a ES Gás, JDE Peet's e Fazenda Chapadão, com acompanhamento científico do hub de inovação Base27 e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**).

O projeto avalia o uso do gás natural na secagem do café, com foco na qualidade do produto, eficiência do processo e sustentabilidade. A iniciativa busca verificar como uma tecnologia de secagem mais controlada pode contribuir para preservar e aprimorar as características do café e, a partir da qualidade, criar novas possibilidades de posicionamento e comercialização para o conilon capixaba no mercado internacional.

O Summit reunirá ainda representantes de importantes empresas, instituições e países da cadeia global do café, ampliando o debate sobre produção, consumo, comércio internacional, tecnologia e os novos desafios e oportunidades para o café brasileiro no mercado mundial.

CCCV

Link para notícia

Susto! Parte do teto cai em sala de aula do Ifes em Vila Velha (Após chuvas)

Placa do forro se desprendeu após infiltração provocada pelas chuvas, segundo o Instituto; outras salas também serão vistoriadas

Thalis Manhães

Parte do teto de uma sala de aula do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Vila Velha, desabou na manhã desta segunda-feira (17). O espaço era utilizado para aulas de Biotecnologia.

Segundo o **Ifes**, uma placa do forro mineral se desprendeu e caiu após uma infiltração provocada pelas chuvas dos últimos dias. Apesar do susto, ninguém ficou ferido.

Os alunos que estavam na sala foram realocados para outro espaço. O Instituto informou que a área permanecerá sem utilização até que seja realizada uma vistoria pela equipe técnica.

Leia também

Trabalho

Hospitais abrem 260 vagas em Vitória e Vila Velha; veja como se candidatar

Entrevistas serão realizadas na quarta-feira, na Casa do Cidadão, em Itararé

Cultura

Festival Movimento Cidade terá edição extra em 2026; veja quando saem as novidades

Festival terá nona edição na primavera antes da celebração de dez anos, prevista para 2027

A avaliação vai verificar as condições da sala e apurar as causas do desabamento. Outras salas do campus também passarão por vistoria.

Link para notícia

Produtividade do morango dispara no Espírito Santo e bate recorde (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025)

Produção recorde, avanço do cultivo semi-hidropônico e desenvolvimento de substrato capixaba impulsionam a cultura do morango no Espírito Santo

Fernanda Zandonadi

A cultura do morango vive um momento excepcional no Espírito Santo. Depois de uma década de oscilações moderadas na área cultivada, os produtores capixabas alcançaram, entre 2023 e 2024, os maiores volumes e produtividades já registrados no estado. O salto está diretamente ligado à adoção crescente de sistemas tecnificados, especialmente o cultivo semi-hidropônico - modelo que melhora o manejo, reduz perdas e eleva a eficiência no uso de insumos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2024, o Espírito Santo colheu 32,8 mil toneladas, a maior produção da história recente, com rendimento de 110,7 mil quilos por hectare. Apenas dois anos antes, a produtividade média girava em torno de 50 mil kg/ha, o que significa que o desempenho praticamente dobrou em um intervalo curto. A área plantada, por outro lado, apresentou variações discretas, passando de 293 hectares em 2022 para 297 hectares em 2024.

A produção é concentrada na Região Serrana. Em 2024, Santa Maria de Jetibá respondeu por 25,8 mil toneladas, o equivalente a 78,46% do total estadual. Na sequência aparecem Domingos Martins (10,26%), Venda Nova do Imigrante (5,47%), Afonso Cláudio (1,98%) e Castelo (1,06%). Esses cinco municípios somam mais de 97% da produção capixaba.

Tecnologia e base familiar

Nos últimos anos, a cadeia de produção de morango vem passando por uma transformação silenciosa: produtores estão deixando o cultivo direto no solo e migrando para o sistema semi-hidropônico, que utiliza bancadas elevadas e substratos específicos. A tecnologia traz conforto no manejo, reduz riscos de doenças de solo e aumenta a produtividade. Mas há um entrave: o custo. A adoção do modelo exige estruturas de estufas robustas, bancadas elevadas e, principalmente, substratos industrializados importados de outros estados, com valores elevados e dependentes do frete.

Foi sobre esse desafio que se debruçou o Fortalecimento da Agricultura Capixaba (FortAC), programa do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Ao longo de três anos de pesquisas, uma equipe liderada por Sávio da Silva Berilli desenvolveu o primeiro substrato genuinamente capixaba para cultivo semi-hidropônico de morango, utilizando matérias-primas locais como palha de café, cama de frango e outros resíduos disponíveis na região.

"Os substratos que chegam de fora são feitos com palha de arroz e casca de pínus, materiais que não temos em escala no Espírito Santo. Precisávamos criar uma solução nossa, com insumos nossos. E conseguimos" , afirma Berilli.

O projeto foi dividido em três fases. Na primeira, o desempenho ficou abaixo dos substratos industriais. Ajustes em propriedades como retenção de água e condutividade elétrica levaram à segunda formulação, que alcançou resultados equivalentes aos comerciais. A etapa atual - uma terceira formulação - reduziu ainda mais os custos ao calibrar a proporção dos insumos sem comprometer a qualidade.

O resultado é um material compostado, estável e com vida útil estimada entre quatro e seis anos. "A maior parte do custo do substrato de fora é o frete. Mesmo que o preço final seja semelhante ao importado, só o fato de ser produzido aqui já gera uma economia real para o produtor" , explica Berilli.

Considerando que, em uma área semi-hidropônica, a infraestrutura representa metade do investimento e o substrato a outra metade, o impacto total no sistema pode significar economia de até 25%, explica. E há muita demanda pelo material. Estima-se que o Espírito Santo consuma cerca de 100 toneladas de substrato por mês.

A febre do "Morango do Amor" em 2025

Em 2025, um protagonista improvável roubou a cena nas feiras, nas redes sociais e até nos cardápios de restaurantes: o chamado "morango do amor". Grande, vistoso e com uma aparência que parece ter saído diretamente de um editorial gastronômico, o fruto virou objeto de desejo - e ajudou a jogar ainda mais luz sobre a cadeia produtiva capixaba.

No Espírito Santo, a onda não passou despercebida. Em julho de 2025, no auge do fenômeno, o preço do morango graúdo na Ceasa/ES registrou uma alta abrupta de 38% de um dia para o outro. Mesmo depois da explosão, o valor se

manteve acima da média, um movimento incomum, mas que ilustra como tendências culinárias podem influenciar o mercado agrícola de forma quase imediata.

Para além dos números, o curioso foi observar como o doce - que mistura estética, nostalgia e muita criatividade - conseguiu transformar a rotina de confeiteiras e pequenos empreendedores. Em todo o estado, aumentaram as encomendas, as listas de espera e o interesse por morangos maiores, mais firmes e mais bonitos. Se houve pressão nos preços, houve também incremento na renda e renovação no entusiasmo de quem trabalha com confeitaria artesanal.

Link para notícia

Vitória Coffee Summit apresenta teste inédito com gás natural na secagem do café (Inovação na cafeicultura)

Trata-se de um projeto-piloto de iniciativa do Centro do Comércio do Café de Vitória e os testes acontecem em fazenda de Linhares, norte do Espírito Santo

Pela primeira vez no Brasil, um cafeicultor secou parte de sua safra usando gás natural ao invés de lenha. O teste foi feito na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), durante a colheita de conilon deste ano e integra um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que avalia o do gás no processo de secagem dos grãos, substituindo as fontes tradicionais de energia utilizadas nas propriedades rurais. A iniciativa será apresentada durante o Vitória Coffee Summit 2026, nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, como um dos principais exemplos da capacidade de inovação da cafeicultura capixaba.

As ações são desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Os testes ocorreram na Fazenda Chapadão, em Linhares, de propriedade do produtor Eduardo Bortolini, onde o sistema operou permitindo o monitoramento técnico e a coleta de dados sobre o desempenho do gás natural na secagem dos grãos.

A etapa da secagem é considerada uma das mais decisivas para a qualidade final do café. Tradicionalmente realizada com a utilização de lenha e outras biomassas, ela influencia diretamente aspectos como uniformidade, padronização e preservação das características sensoriais do produto. Ao mesmo tempo, concentra importantes desafios ambientais e sociais, como o consumo de recursos naturais e a emissão de fumaça durante aproximadamente cem dias de funcionamento dos secadores, impactando tanto as propriedades quanto as comunidades vizinhas.

A proposta da pesquisa é justamente avaliar se o gás natural pode representar uma alternativa mais eficiente e sustentável, oferecendo maior controle térmico, estabilidade operacional, redução de emissões e menor impacto ambiental. O estudo também busca analisar a viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, socioambiental e regulatória da tecnologia, produzindo conhecimento científico que poderá subsidiar sua expansão para outras regiões produtoras nos próximos ciclos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Descarbonização do Governo do Espírito Santo e acompanha um movimento cada vez mais presente na cafeicultura mundial, em que sustentabilidade, inovação tecnológica e qualidade passam a ser fatores determinantes para a competitividade internacional.

Hoje, o Espírito Santo já ocupa posição de destaque entre as regiões cafeeiras mais modernas e tecnificadas do mundo, especialmente na produção de café conilon. O Estado reúne elevada produtividade, rápida adoção de novas tecnologias e uma logística privilegiada, com proximidade entre as regiões produtoras e os portos de exportação, características que fortalecem sua presença no mercado internacional.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Fabrício Tristão, a pesquisa representa um passo estratégico para ampliar o valor agregado do café capixaba.

"A cafeicultura vive um novo momento, em que qualidade, sustentabilidade e inovação caminham juntas. A secagem sempre foi uma etapa crítica para quem busca mercados mais exigentes. Este projeto tem potencial para mudar esse cenário ao avaliar uma tecnologia que pode oferecer maior controle do processo, elevar o padrão do café produzido no Espírito Santo e abrir novas oportunidades para nossos produtores. Estamos falando de uma pesquisa construída com responsabilidade, baseada em ciência, que pode contribuir para transformar a cafeicultura brasileira", afirma.

Trata-se de uma pesquisa de longo prazo, cujos os milhares de dados coletados neste primeiro momento, ainda estão em fase de validação técnica pelos parceiros envolvidos, mas que já desperta grande expectativa por seu potencial de promover avanços em qualidade, sustentabilidade e competitividade para o café brasileiro. Para o curador técnico do Vitória Coffee Summit 2026, Marcus Magalhães, apresentar esse projeto durante o encontro reforça o papel do Espírito Santo como um laboratório de inovação para a cafeicultura mundial.

"O Vitória Coffee Summit foi concebido para discutir o futuro do café e apresentar ao mundo as iniciativas que estão sendo construídas hoje para responder aos desafios das próximas décadas. Este projeto reúne pesquisa, tecnologia, sustentabilidade e integração entre empresas, instituições de ensino e setor produtivo. Independentemente da

conclusão dos estudos, ele demonstra a capacidade que o Espírito Santo tem de desenvolver soluções inovadoras e de liderar debates que poderão influenciar os rumos da cafeicultura no Brasil e no mercado internacional."

Grandes nomes da cafeicultura mundial estão confirmados

Realizado pelo CCCV, o Vitória Coffee Summit acontece nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória, celebrando os 80 anos da entidade, colocando o Espírito Santo no centro das discussões globais sobre inovação, sustentabilidade, inteligência de mercado, geopolítica e o futuro da cafeicultura.

Voltado para produtores, exportadores, cooperativas, indústrias, traders, instituições financeiras, pesquisadores e lideranças empresariais o evento vai discutir o cenário atual e o futuro do café frente às mudanças climáticas, tensões geopolíticas, novas exigências ambientais, oscilações cambiais e transformações nos hábitos de consumo, fatos que fizeram o produto deixar de ser apenas uma commodity agrícola para ocupar posição estratégica na economia global.

Entre os nomes confirmados estão o colombiano Francisco Gómez, presidente da Unidade de Negócios de Café e Bebidas do Grupo Nutresa, um dos maiores conglomerados alimentícios da América Latina; Nguyen Nam Hai, presidente da Vietnam Coffee-Cocoa Association (VICOFA), principal entidade representativa da cafeicultura vietnamita; Tina Cação, diretora de Vendas da JDE Peet"s Brasil, uma das maiores empresas de café do mundo e responsável por marcas como L"OR, Pilão, Café do Ponto, Caboclo e Pelé; Antônio Cabrera, ex-ministro da Agricultura do Brasil e uma das vozes mais influentes do agronegócio nacional e uma das vozes mais influentes da cafeicultura mundial, o presidente da National Coffee Association (NCA), entidade que representa a indústria e os importadores de café dos Estados Unidos, Bill Murray.

O Vitória Coffee Summit 2026 conta com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet"s, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Serviço

Vitória Coffee Summit 2026

Datas: 20 e 21 de agosto

Local: Cais das Artes, Enseada do Suá, Vitória

Inscrições para Vitória Coffee Summit 2026

Mais informações acesse: www.cccv.org.br

Instagram: https://www.instagram.com/cafe.cccv/

Telefone: 55 27 3235-2311

Link para notícia

IFES abre processo seletivo para ensino médio técnico

Link para mídia

Cachoeiro: sessão gratuita de documentário sobre violência contra a mulher

Exibição de Ato Final será seguida de roda de conversa sobre prevenção, acolhimento e enfrentamento da violência de gênero no Ifes

Espírito Santo de FATO

Cachoeiro de Itapemirim recebe nesta quarta-feira (19) uma sessão gratuita do documentário capixaba "Ato Final", seguida de uma roda de conversa sobre violência contra a mulher. A atividade será realizada às 13h, no campus do **Ifes**, e é aberta ao público.

A iniciativa faz parte do projeto "Ato Final em Debate", que utiliza o cinema como ponto de partida para discutir prevenção, acolhimento e enfrentamento da violência de gênero. A programação busca abordar diferentes formas de violência contra a mulher, desde a violência psicológica até o feminicídio.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) citados pela organização do projeto, 15.583 medidas protetivas foram solicitadas à Justiça no Espírito Santo no primeiro semestre deste ano, o equivalente a uma média de 87 pedidos por dia. No mesmo período, 9.478 medidas foram concedidas.

Após a exibição do filme, o público poderá participar de uma conversa conduzida pela diretora do documentário, Roberta Fernandes, com participação da assistente social do **Ifes** de Cachoeiro, Juliana Viana Ford.

A proposta é discutir as diferentes dimensões da violência de gênero e o papel da sociedade na prevenção e no acolhimento das vítimas.

"Ato Final" foi premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal. O longa-metragem capixaba combina entrevistas e encenações, com atrizes representando mulheres vítimas de feminicídio.

A obra aborda o ciclo da violência de gênero até chegar ao seu ponto extremo, representado pelo "ato final" de uma sequência de agressões.

A passagem por Cachoeiro integra uma programação que percorrerá 12 municípios capixabas durante agosto e setembro. Antes da cidade, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva. Depois, seguirá para Anchieta, Guarapari, Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins.

O projeto tem patrocínio da EDP, distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba.

Ato Final em Debate - Cachoeiro de ItapemirimData: quarta-feira (19)Horário: 13hLocal: **Ifes** - Campus Cachoeiro de ItapemirimEntrada: gratuita e aberta ao público

Link para notícia

Sem carteirinha, sem embarque: regra muda no transporte escolar de Itapemirim

A medida alcança as rotas universitárias e do Ifes Piúma.

Dayanne Farias

A partir do dia 27 deste mês, a carteirinha estudantil passará a ser obrigatória para o embarque no transporte escolar de Itapemirim.

Por isso, a Prefeitura de Itapemirim alertou que os estudantes precisam estar com o documento em mãos no momento do embarque. Isso porque, quem não apresentar a carteirinha não poderá utilizar o transporte.

Leia também: Alegre reforça alerta para febre maculosa e orienta população sobre atendimento

A medida alcança as rotas universitárias e do **Ifes** Piúma. A administração municipal também informou que haverá fiscalização nesses trajetos.

É preciso lembrar que o prazo para renovação e emissão de novas carteirinhas já terminou. Por isso, a orientação é para que os estudantes que possuem o documento não esqueçam de levá-lo durante os deslocamentos. A informação foi divulgada pela Prefeitura de Itapemirim, por meio da Secretaria Municipal de Educação.

Link para notícia

Encontro sobre integridade pública reúne cerca de cem gestores da Ufes e do Ifes no campus de Goiabeiras (Institucional)

Thereza Marinho

Aumentar a confiança da sociedade nas instituições públicas e desenvolver instrumentos para a construção de um Estado Brasileiro mais íntegro: é com essa proposta que a Controladoria Geral da União (CGU) tem realizado em todo o país o projeto Integridade Itinerante 2026, dirigido a gestores de instituições públicas. Nesta terça-feira, 18, cerca de cem gestores da Ufes e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) participaram - presencialmente e de forma remota - do projeto por meio do Encontro Técnico de Integridade Pública realizado durante todo o dia no auditório do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análise de Petróleos (Labpetro), situado no campus de Goiabeiras.

Além de tratar do tema Integridade Pública em si, o encontro ampliou a abordagem para outras temáticas, como conflito de interesses, trato de informações privilegiadas e prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação. O evento contou com a presença do reitor da Ufes, Eustáquio de Castro; da vice-reitora, Sonia Lopes; e do superintendente da Controladoria Regional da União no Estado do Espírito Santo (CGU/ES), José Euclides Cavalcante.

Ao longo do dia, a diretora de Integridade Pública, Simone Andrade, e o coordenador de Prevenção a Conflito de Interesses, Luiz Eduardo Campos, falaram sobre a evolução do propósito da Controladoria, saindo de um controle punitivo para uma postura preventiva, com ação colaborativa das instituições, trazendo-as para o centro do processo, sempre com foco na entrega de resultados à sociedade.

Modelos e programas

Foram apresentados ainda o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação do Governo Federal (Sitae), o Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) e o Programa de Promoção de Integridade por Mentoria e Acompanhamento (Prisma), criado pela CGU para auxiliar órgãos e entidades da administração pública federal a aprimorarem suas gestões de integridade e governança.

Encerrando o encontro, Simone Andrade falou sobre prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação, destacando o papel fundamental das redes de acolhimento às vítimas e caminhos recomendados para tratar ocorrências e denúncias em casos assédio e discriminação.

Diálogo

O projeto Integridade Itinerante é uma iniciativa nacional lançada este ano e conduzida pela Secretaria de Integridade Pública (SIP) da CGU com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade, transparência e governança nas instituições por meio de agendas presenciais e diálogos diretos. Assim, o projeto pretende reforçar a presença da CGU nos territórios; aproximar o órgão central das realidades locais; e promover soluções conjuntas para os desafios de integridade pública.

Fotos: Thereza Marinho

Link para notícia

Cachoeiro recebe projeto que leva informação e debate sobre violência contra a mulher com exibição gratuita de documentário capixaba premiado

Cachoeiro de Itapemirim recebe, nesta quarta-feira, 19 de agosto, uma sessão gratuita do documentário capixaba premiado Ato Final, seguida de uma roda de conversa sobre violência contra a mulher. A atividade integra o projeto Ato Final em Debate, tendo como objetivo ampliar o acesso à informação e estimular a reflexão sobre prevenção, acolhimento e enfrentamento da violência de gênero.

A iniciativa chega à cidade em um momento em que os números reforçam a dimensão do problema no Estado. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 15.583 medidas protetivas foram solicitadas à Justiça no Espírito Santo no primeiro semestre deste ano, uma média de 87 por dia ou uma solicitação a cada 17 minutos. No mesmo período, 9.478 medidas foram concedidas.

A proposta é utilizar o cinema como ponto de partida para ampliar o acesso à informação e estimular uma discussão sobre as diferentes formas de violência de gênero, desde a violência psicológica até o feminicídio. "A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reflexão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas e fortalecemos uma cultura de respeito e proteção às mulheres, criando um espaço de diálogo capaz de gerar conscientização e mudança", frisa a diretora do documentário, Roberta Fernandes.

Após a exibição do filme, o público poderá participar de uma conversa conduzida por Roberta Fernandes e com a participação da assistente social do **Ifes** de Cachoeiro de Itapemirim, Juliana Viana Ford. O encontro busca aproximar informação, experiências e diferentes perspectivas, criando um espaço de diálogo sobre um problema que ultrapassa o ambiente doméstico e afeta toda a sociedade.

A passagem por Cachoeiro integra a nova edição do Ato Final em Debate, que está percorrendo 12 municípios capixabas durante os meses de agosto e setembro, com patrocínio da EDP, distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba. Antes de chegar ao Sul do Estado, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva e seguirá para Anchieta e Guarapari e, posteriormente, para Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins.

Sobre o documentário

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, o longa-metragem capixaba Ato Final mescla entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio. A obra aborda o ciclo da violência de gênero até seu ponto mais extremo: o "ato final" de uma sequência de agressões.

SERVIÇO:

A iniciativa chega à cidade em um momento em que os números reforçam a dimensão do problema no Estado. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 15.583 medidas protetivas foram solicitadas à Justiça no Espírito Santo no primeiro semestre deste ano, uma média de 87 por dia ou uma solicitação a cada 17 minutos. No mesmo período, 9.478 medidas foram concedidas.

A proposta é utilizar o cinema como ponto de partida para ampliar o acesso à informação e estimular uma discussão sobre as diferentes formas de violência de gênero, desde a violência psicológica até o feminicídio. "A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reflexão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas e fortalecemos uma cultura de respeito e proteção às mulheres, criando um espaço de diálogo capaz de gerar conscientização e mudança", frisa a diretora do documentário, Roberta Fernandes.

Após a exibição do filme, o público poderá participar de uma conversa conduzida por Roberta Fernandes e com a participação da assistente social do **Ifes** de Cachoeiro de Itapemirim, Juliana Viana Ford. O encontro busca aproximar informação, experiências e diferentes perspectivas, criando um espaço de diálogo sobre um problema que ultrapassa o ambiente doméstico e afeta toda a sociedade.

A passagem por Cachoeiro integra a nova edição do Ato Final em Debate, que está percorrendo 12 municípios capixabas durante os meses de agosto e setembro, com patrocínio da EDP, distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba. Antes de chegar ao Sul do Estado, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva e seguirá para Anchieta e Guarapari e, posteriormente, para Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins.

Sobre o documentário

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, o longa-metragem capixaba Ato Final mescla entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio. A obra aborda o ciclo da violência de gênero até seu ponto mais extremo: o "ato final" de uma sequência de agressões.

Ato Final em Debate - Cachoeiro de Itapemirim

Entrada gratuita | Aberto ao público

Data: 19 de agosto (quarta-feira)

Local: **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**

Horário: 13h

Link para notícia

Seminário em Linhares debate novas tecnologias para produção de mudas e cultivo de café conilon

Evento abordará avanços em fitossanidade, produção de mudas, insumos, manejo do solo e mercado

Portal Campo Vivo

Cafeicultores, viveiristas, profissionais e empresas ligadas à cadeia produtiva do café se reúnem nos dias 2 e 3 de setembro, em Linhares, para o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no auditório do Sesi e contará com palestras, debates e atividades práticas.

O seminário tem como objetivo discutir avanços tecnológicos relacionados à produção de mudas e à cafeicultura de conilon, contemplando temas como fitossanidade, bioinsumos, recipientes e substratos para produção de mudas, preparo e adubação do solo e oportunidades de mercado.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A programação conta com profissionais de instituições de pesquisa, ensino e extensão e de empresas do setor. Além das palestras e mesas-redondas, o evento terá espaço para exposição prática de produtos e visita aos estandes das empresas apoiadoras. Também está prevista, no segundo dia, visita a um viveiro modelo.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participa da programação técnica do seminário. O pesquisador Abraão Carlos Verdin Filho apresentará recomendações para o dimensionamento de recipientes utilizados na produção de mudas de Coffea canephora . Já o extensionista David Goronci Cocheto Junior abordará o uso de recipientes biodegradáveis, conhecidos como paper pots , na produção de mudas de café conilon.

Entre os demais assuntos estão o manejo biológico e racional de pragas e doenças, o uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro, a importância de substratos de qualidade para a produção de mudas sadias e o preparo profundo do solo associado à adubação estratégica para alta produtividade.

No primeiro dia, a programação também terá uma palestra sobre os impactos do contexto geopolítico na situação do café conilon. No segundo, as atividades estarão concentradas nos aspectos técnicos da produção de mudas e do cultivo, com participação de especialistas da Embrapa, do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Incaper e de profissionais do setor.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é realizado pela Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS), Incaper e Prefeitura de Linhares, com apoio de diversos parceiros.

Serviço

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon

Data: 2 e 3 de setembro de 2026

Local: Auditório Sesi Linhares

Endereço: Av. Filogônio Peixoto, 396 - Linhares (ES)

Inscrições: https://www.sympla.com.br/evento/8-seminario-novas-tecnologias-para-a-producao-de-mudas-e-cultivo-de-cafe-conilon/3456986

Programação

2 de setembro

15h - Abertura

15h30 - Impactos do contexto geopolítico na situação do café conilon

Palestrante: Carlos Brandão - Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Palestra Diamante 2

Palestrante: a definir

16h30 - Encerramento

17h às 20h - Happy hour

3 de setembro

8h30 às 9h - Fitossanidade integrada: manejo biológico e racional de pragas e doenças / Uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol - Embrapa

9h às 9h30 - Bioinsumos no manejo integrado de doenças em viveiros de café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza - **Ifes Santa Teresa**/ES

9h30 às 10h - Coffee break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho - Incaper

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior - engenheiro-agrônomo, mestrando em Cafeicultura

11h às 11h30 - Mesa-redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva - diretor-técnico do Incaper

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (lanche no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula Consultoria Agro Florestal

14h40 às 15h10 - Coffee break

15h10 às 15h50 - Preparo profundo de solo e adubação estratégica para alta produtividade de café conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello - UFV

16h às 17h - Mesa-redonda: conclusão e encaminhamentos

Moderador: Marcelo Curitiba Espíndula - Embrapa/Incaper

17h - Encerramento

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

Café conilon: seminário debate novas tecnologias

Letícia Arcanjo

O Espírito Santo, maior produtor e exportador de café conilon do país, vai receber, em setembro, um seminário voltado à discussão de novas tecnologias para a produção de mudas e o cultivo da variedade. O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon será realizado nos dias 2 e 3 de setembro, em Linhares, com participação de pesquisadores, profissionais do setor, produtores e empresas ligadas à cadeia produtiva.

A programação vai discutir tecnologias aplicadas à produção de mudas e ao cultivo do café conilon, com temas como fitossanidade, bioinsumos, recipientes e substratos, preparo e adubação do solo e oportunidades de mercado. O evento terá palestras, debates e atividades práticas.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participa da programação técnica, com apresentações sobre recomendações para o dimensionamento de recipientes utilizados na produção de mudas de Coffea canephora e sobre o uso de recipientes biodegradáveis, conhecidos como paper pots.

Entre os demais assuntos estão o manejo biológico e racional de pragas e doenças, o uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro e a importância de substratos de qualidade para a produção de mudas. Também será discutido o preparo profundo do solo associado à adubação estratégica para aumentar a produtividade.

No primeiro dia, a programação terá ainda uma palestra sobre os impactos do cenário geopolítico no café conilon. Já no segundo dia, as atividades serão concentradas nos aspectos técnicos da produção de mudas e do cultivo, com especialistas da Embrapa, do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Incaper e profissionais do setor.

Além das palestras e debates, o seminário terá exposição prática de produtos, estandes de empresas apoiadoras e visita a um viveiro modelo. O evento é realizado pela Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS), Incaper e Prefeitura de Linhares, com apoio de parceiros.

Data: 2 e 3 de setembro de 2026Local: Auditório Sesi LinharesInscrições: Sympla - 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon

Link para notícia

Cachoeiro recebe projeto que leva informação e debate sobre violência contra a mulher com exibição gratuita de documentário capixaba premiado (descobrir)

Jornal Navegador

Cachoeiro de Itapemirim recebe, nesta quarta-feira, 19 de agosto, uma sessão gratuita do documentário capixaba premiado Ato Final, seguida de uma roda de conversa sobre violência contra a mulher. A atividade integra o projeto Ato Final em Debate, tendo como objetivo ampliar o acesso à informação e estimular a reflexão sobre prevenção, acolhimento e enfrentamento da violência de gênero.

A iniciativa chega à cidade em um momento em que os números reforçam a dimensão do problema no Estado. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 15.583 medidas protetivas foram solicitadas à Justiça no Espírito Santo no primeiro semestre deste ano, uma média de 87 por dia ou uma solicitação a cada 17 minutos. No mesmo período, 9.478 medidas foram concedidas.

A proposta é utilizar o cinema como ponto de partida para ampliar o acesso à informação e estimular uma discussão sobre as diferentes formas de violência de gênero, desde a violência psicológica até o feminicídio. "A violência contra a mulher não pode ser tratada como um assunto restrito às vítimas ou às famílias envolvidas. É uma questão que diz respeito a toda a sociedade. O projeto amplia essa conversa, provoca reflexão e incentiva cada pessoa a compreender seu papel na prevenção, no acolhimento e no enfrentamento dessa realidade. Quando levamos esse debate para diferentes cidades, aproximamos a informação das pessoas e fortalecemos uma cultura de respeito e proteção às mulheres, criando um espaço de diálogo capaz de gerar conscientização e mudança", frisa a diretora do documentário, Roberta Fernandes.

Após a exibição do filme, o público poderá participar de uma conversa conduzida por Roberta Fernandes e com a participação da assistente social do **Ifes** de Cachoeiro de Itapemirim, Juliana Viana Ford. O encontro busca aproximar informação, experiências e diferentes perspectivas, criando um espaço de diálogo sobre um problema que ultrapassa o ambiente doméstico e afeta toda a sociedade.

A passagem por Cachoeiro integra a nova edição do Ato Final em Debate, que está percorrendo 12 municípios capixabas durante os meses de agosto e setembro, com patrocínio da EDP, distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba. Antes de chegar ao Sul do Estado, o projeto passou por Linhares, Jaguaré e João Neiva e seguirá para Anchieta e Guarapari e, posteriormente, para Brejetuba, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, **Santa Teresa**, Santa Leopoldina e Domingos Martins.

Sobre o documentário

Premiado como Melhor Documentário no IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, em Portugal, o longa-metragem capixaba Ato Final mescla entrevistas e encenações com atrizes que representam mulheres vítimas de feminicídio. A obra aborda o ciclo da violência de gênero até seu ponto mais extremo: o "ato final" de uma sequência de agressões.

SERVIÇO Ato Final em Debate - Cachoeiro de Itapemirim Entrada gratuita | Aberto ao público Data: 19 de agosto (quarta-feira) Local: **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim** Horário: 13h
Link para notícia

Ifes - Campus Colatina oferece vagas para cursos técnicos e de graduação (Educação)

Colatina em Ação

O **Ifes** Campus Colatina está com inscrições abertas para cursos técnicos e de graduação, com ingresso no primeiro semestre de 2027.

Para os cursos técnicos, o campus oferece 260 vagas. São 228 vagas para os cursos integrados ao Ensino Médio, distribuídas entre Administração, Edificações e Informática para Internet, com 76 vagas cada. Há ainda 32 vagas para o curso técnico subsequente em Segurança do Trabalho, ofertado no período noturno.

As inscrições para os cursos técnicos seguem até 9 de setembro. A seleção dos cursos integrados será realizada por prova objetiva, no dia 18 de outubro. Para Segurança do Trabalho, a seleção ocorre por análise do histórico escolar, sem aplicação de prova.

Já para a graduação, o Campus Colatina oferece vagas para Administração, no período noturno, e Arquitetura e Urbanismo, em período integral. As inscrições seguem até 31 de agosto, e a seleção será realizada por meio de prova de redação, prevista para 27 de setembro.

Os editais completos, as inscrições e demais informações sobre os processos seletivos estão disponíveis no portal do **Ifes**: **ifes**.edu.br.

Link para notícia

Participação dos telespectadores - Parte 1

Link para mídia

Pinheiros AgroShow 2026 amplia programação técnica com debates sobre inovação, gestão e tecnologia no campo

A quarta edição acontece em novo local e traz novidades

Portal Campo Vivo

A programação técnica será um dos principais destaques da 4ª edição da Pinheiros AgroShow, que será realizada entre os dias 27 e 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros/ES. Considerada a maior feira de agronegócio do extremo norte capixaba e uma das maiores do estado, a programação reunirá produtores, lideranças, dirigentes sindicais, estudantes e profissionais do setor em uma agenda voltada à inovação, tecnologia e às demandas atuais do meio rural.

Entre os temas que serão apresentados ao longo do evento estão o uso de Inteligência Artificial, outorga automática de recursos hídricos, com apresentação do Hidro.AGERH, e os avanços dos estudos sobre secagem de café utilizando gás natural, além de palestras voltadas à gestão e ao desenvolvimento do setor agropecuário.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A programação começa na quinta-feira (27), com abertura do espaço expositivo às 15h. A abertura oficial será às 17h30, seguida de palestra magna sobre "O Futuro do Trabalho e IA", ministrada por Patrick Schneider no palco 360º, uma das novidades da feira.

"Como nas outras edições, prezamos, além do ambiente de negócios que conecta, por um conteúdo técnico atualizado que vem de encontro às demandas dos produtores, e ministrado por grandes nomes. A Agroshow é pautada em inovações, tecnologia e trazemos temas em alta como a outorga automática pela AGERH e os estudos sobre secagem de café utilizando gás natural", disse Caio Francisco Fiorot, diretor da Campo Vivo, um dos organizadores do evento.

Na sexta-feira (28), a agenda técnica ganha maior espaço. A partir das 13h, será realizado o Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes). Na sequência, às 14h, Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura, ministra palestra. Às 15h, será apresentada a outorga automática, com informações sobre o sistema Hidro.AGERH.

Outro tema diretamente ligado à cafeicultura será abordado às 16h, quando Guilherme Cabral, da ES Gás, e o professor Aldemar Polonini, do **Ifes**, vão apresentar uma atualização dos estudos sobre secagem do café a gás.

A programação também prevê atividades voltadas à aproximação entre o agronegócio e as novas gerações. Na sexta-feira, ainda pela manhã, estudantes de escolas públicas de Pinheiros visitarão o espaço da feira. A carreta-escola do Sistema CNA/Senar estará pela primeira vez no Espírito Santo e terá atividades destinadas a diferentes públicos ligados ao meio rural, incluindo produtores, famílias, jovens e mulheres do campo, além dos visitantes.

No sábado (29), a programação começa às 9h com a abertura do espaço expositivo. Às 10h, será realizada a premiação do 7º Concurso de Qualidade do Café de Pinheiros/ES, uma das atrações tradicionais da feira. O encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026 está previsto para às 15h30.

Estrutura ampliada

A quarta edição também marca a mudança do evento para o Parque de Vaquejada José Maria. O espaço possui cerca de 10 mil metros quadrados e foi escolhido para atender ao crescimento da feira, com área ampliada para estacionamento e melhor distribuição dos aproximadamente 90 estandes que serão montados no local.

A expectativa é receber cerca de 6,5 mil pessoas durante os três dias. A organização também busca manter o volume de negócios registrado em 2025, quando a feira movimentou mais de R$ 700 milhões.

Pinheiros AgroShow 2026 é uma realização do Sindicato Rural de Pinheiros, com organização da Campo Vivo e Agro Vision. O evento é patrocinado pelo Sicoob, Banco do Nordeste, Jisa Agrícola, Robusta Coffee, Banestes, KS Irrigações e LC Comércio Agrícola, e recebe apoio da Faes/Senar/Sindicatos, Prefeitura de Pinheiros, Aderes e Governo do Estado do Espírito Santo.

Programação Pinheiros AgroShow 2026

27/08 (Quinta-feira)

15h - Abertura do espaço expositivo

17h30 - Abertura Oficial da Pinheiros AgroShow 2025 e

Palestra Magna sobre "O Futuro do Trabalho e Inteligência Artificial", com Patrick Schneider

21h30- Encerramento do 1º dia

28/08 (Sexta-feira)

9h - Abertura do espaço expositivo

9h30 - Visita de estudantes de escolas públicas de Pinheiros-ES

13h - Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores (Faes)

Palestras:

14h - Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura

15h - Outorga automática (Apresentação do Hidro.AGERH)

16h - Guilherme Cabral (ES Gás) e Professor Aldemar Polonini (**IFES**) - Atualização sobre estudos da secagem do café a gás

21h30 - Encerramento do 2º dia

29/08 (Sábado)

9h - Abertura do espaço expositivo

10h - Premiação do 7º Concurso de Café de Qualidade de Pinheiros/ES

15h30 - Encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026

Assessoria de Imprensa

Link para notícia

Hortão Municipal de Barra de São Francisco continua distribuindo alimentos gratuitamente para instituições sociais

A Prefeitura de **Barra de São Francisco**, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura em parceria com o **IFES**, mantém a produção e a distribuição gratuita de verduras, legumes e frutas cultivados no Hortão Municipal. Os alimentos são produzidos sem o uso de agrotóxicos e destinados a instituições sociais e famílias em situação de vulnerabilidade social do município. Entre as instituições beneficiadas estão o Centro de Apoio Alimentar Jesuína Destefani, o Sopão Popular (Mão Amiga), a APAE, a Casa da Gestante, a Casa de Passagem, a Casa do Idoso e o Espaço Integrar.

O Hortao Municipal foi criado em 2021 pelo prefeito Enivaldo dos Anjos e a iniciativa contribui para fortalecer o atendimento oferecido pelas instituições sociais e auxilia no combate à insegurança alimentar, proporcionando alimentos de qualidade e mais dignidade às famílias beneficiadas. Segundo o prefeito Enivaldo dos Anjos, o Hortão representa mais do que a produção de alimentos e se consolidou como uma importante ferramenta de inclusão social e cuidado com a população.

"Quando retomamos esse projeto em 2021, tínhamos a convicção de que ele faria a diferença na vida de muitas famílias. Hoje, ao ultrapassarmos a marca de 95 toneladas de alimentos distribuídos gratuitamente, vemos que esse trabalho está cumprindo seu papel social, levando alimento de qualidade para quem precisa e fortalecendo as instituições que realizam um trabalho tão importante em nosso município", afirmou.

Enivaldo também destacou que o projeto resgata uma experiência realizada durante sua primeira gestão à frente da Prefeitura, entre 1989 e 1992, quando o município mantinha um hortão destinado, entre outras ações, ao abastecimento do sopão oferecido à população em situação de maior vulnerabilidade.

"Durante meu primeiro mandato, entre 1989 e 1992, já mantínhamos um hortão municipal que ajudava a abastecer o sopão oferecido à população mais carente. Retomar essa ação décadas depois foi uma forma de resgatar uma política pública que deu certo e adaptá-la às necessidades atuais. É gratificante ver que, de 2021 a 2024 e agora também em 2025 e 2026, o projeto continua crescendo e beneficiando cada vez mais pessoas", ressaltou.

O projeto é coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura, sob a responsabilidade do secretário Neto Pimenta e do subsecretário João Luiz Coser, o Lula Coser. A continuidade do trabalho reforça o compromisso da administração municipal com a segurança alimentar, o bem-estar da população e o desenvolvimento social sustentável, levando alimentos frescos e de qualidade a quem mais precisa.

Link para notícia

Reitor da Ufes recebe estudantes cotistas após intercâmbio acadêmico em Minnesota (Internacional)

Sueli de Freitas, com informações da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade

O reitor Eustáquio de Castro recebeu na tarde desta quinta-feira, 20, a delegação da Ufes que acaba de retornar de Minnesota, nos Estados Unidos, onde participou de um intercâmbio acadêmico e da 7ª Conferência Mundial sobre Soluções para a Desigualdade Econômica Racial e Étnica, realizada na Humphrey School of Public Affairs, da Universidade de Minnesota.

Kaio Lima, que cursa Ciência da Computação; Rômulo dos Santos, estudante de Letras-Inglês; e Tamyres Costa, aluna do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Ufes, foram selecionados para integrar as atividades de internacionalização desenvolvidas no âmbito da colaboração entre a Ufes e o College of Education and Human Development da universidade norte-americana. Por meio dessa parceria são desenvolvidas, desde 2017, ações de colaboração acadêmica, científica e institucional, coordenadas, no âmbito da Ufes, pela diretora de Iniciativas Internacionais, Marina Aleixo, e pela secretária de Ações Afirmativas e Diversidade (Saad), Patrícia Rufino. Os estudantes viajaram acompanhados da secretária Rufino, da assistente social da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade (Saad), Luana Curitiba; e do professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Maurício do Valle.

Na recepção aos estudantes, o reitor Eustáquio de Castro destacou a importância da participação de graduandos e pós-graduandos da Ufes em eventos internacionais, "levando a cultura, a tecnologia e os conhecimentos produzidos na nossa Universidade para o mundo".

Na foto acima, Christie Vieira (Secretaria de Relações Internacionais), Luana Curitiba, Thamyres Costa, Rômulo dos Santos, Kaio Lima, Eustáquio de Castro e Patrícia Rufino.

Embaixadores

Os alunos integram o projeto Embaixadores na Ufes, vinculado ao Projeto Interdisciplinar de Internacionalização Brasil/EUA: perspectivas para tecnologias sociais e desenvolvimento humano, que é desenvolvido pela Saad em articulação com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Ufes. Entre os objetivos desse projeto está ampliar as possibilidades de participação dos estudantes nos processos de internacionalização, com atenção especial aos estudantes que ingressaram por meio das políticas de ações afirmativas.Além de participantes do Projeto Embaixadores na Ufes, os três estudantes têm em comum uma trajetória que expressa o alcance das políticas de democratização do ensino superior: são os primeiros de suas famílias a acessar a graduação por meio da política pública de cotas.

Patrícia Rufino destaca que, para esses estudantes, a participação no intercâmbio representa não apenas uma experiência acadêmica internacional, mas a abertura de novos caminhos para eles e suas famílias, ampliando as possibilidades de formação, produção de conhecimento e construção de novas perspectivas profissionais.

Vivências acadêmicasDurante a permanência em Minnesota, os estudantes participaram de uma programação que articulou formação acadêmica, pesquisa, extensão, educação e conhecimento das experiências sociais e comunitárias desenvolvidas na região. As atividades permitiram aos participantes conhecer práticas pedagógicas, projetos de pesquisa, iniciativas de extensão e experiências comunitárias desenvolvidas em Minnesota.

A experiência também possibilitou o contato com bairros, movimentos comunitários voltados à promoção da igualdade, iniciativas de atendimento a pessoas refugiadas e experiências sociais relacionadas à diversidade, direitos humanos e justiça social.Na conferência, o grupo participou de debates e diálogos com pesquisadores, estudantes, lideranças comunitárias e representantes de diferentes países, como África do Sul, Estados Unidos e Índia, conhecendo diferentes estratégias de enfrentamento às desigualdades econômicas, raciais e étnicas. Ao final do evento, os estudantes receberam certificados em reconhecimento à participação e às contribuições apresentadas durante a programação.

Experiências marcantes

Segundo Kaio Lima, um dos destaques da viagem foi a participação em um seminário sobre educação e tecnologia. "Como minha área é ciência da computação, me identifiquei bastante. Outra experiência que me marcou foi a visita ao Memorial de George Floyd [assassinado em Minneapolis em 2020]. De volta à rotina na Ufes, Lima afirma que "traz uma nova perspectiva para a continuação dos estudos" após a graduação, já pensando no mestrado

e no doutorado.

Romulo Santos destacou a participação na Conferência Mundial como o "clímax da viagem". Ele afirmou: "Eu pude conhecer pesquisadores de vários lugares, trocar experiências. Foi uma troca cultural importante". Santos lembrou, ainda, de um evento com representação da ONU, que ouviu os estudantes sobre perspectivas futuras, e das apresentações sobre educação no Brasil feitas pela delegação capixaba no evento mundial.

A estudante Tamyres Costa, que apresentou um trabalho no evento, salientou o compartilhamento de experiências como pesquisadores de outros países como algo muito positivo. "Esse intercâmbio me marcou como estudante, professora e pesquisadora da negritude e da raça. Como professora de escola pública de ensino médio no Espírito Santo, pude compartilhar meu trabalho sobre educação nas relações étnico-raciais. Também gostei muito de conhecer uma parte diversa dos Estados Unidos, marcada pelo povo imigrante, latino, asiático, pessoas muçulmanas, enfim, uma grande diversidade que não aparece como a cara oficial dos Estados Unidos, mas que é os Estados Unidos. Foi possível entender um pouco mais sobre a perspectiva, as lutas e os desafios deles [imigrantes]", afirmou.

Fotos: Sueli de Freitas e Saad
Link para notícia

Reitor recebe estudantes cotistas após intercâmbio acadêmico em Minnesota (Internacional)

Sueli de Freitas, com informações da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade

O reitor Eustáquio de Castro recebeu na tarde desta quinta-feira, 20, a delegação da Ufes que acaba de retornar de Minnesota, nos Estados Unidos, onde participou de um intercâmbio acadêmico e da 7ª Conferência Mundial sobre Soluções para a Desigualdade Econômica Racial e Étnica, realizada na Humphrey School of Public Affairs, da Universidade de Minnesota.

Kaio Lima, que cursa Ciência da Computação; Rômulo dos Santos, estudante de Letras-Inglês; e Tamyres Costa, aluna do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Ufes, foram selecionados para integrar as atividades de internacionalização desenvolvidas no âmbito da colaboração entre a Ufes e o College of Education and Human Development da universidade norte-americana. Por meio dessa parceria são desenvolvidas, desde 2017, ações de colaboração acadêmica, científica e institucional, coordenadas, no âmbito da Ufes, pela diretora de Iniciativas Internacionais, Marina Aleixo, e pela secretária de Ações Afirmativas e Diversidade (Saad), Patrícia Rufino. Os estudantes viajaram acompanhados da secretária Rufino, da assistente social da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade (Saad), Luana Curitiba; e do professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Maurício do Valle.

Na recepção aos estudantes, o reitor Eustáquio de Castro destacou a importância da participação de graduandos e pós-graduandos da Ufes em eventos internacionais, "levando a cultura, a tecnologia e os conhecimentos produzidos na nossa Universidade para o mundo".

Na foto acima, Christie Vieira (Secretaria de Relações Internacionais), Luana Curitiba, Thamyres Costa, Rômulo dos Santos, Kaio Lima, Eustáquio de Castro e Patrícia Rufino.

Embaixadores

Os alunos integram o projeto Embaixadores na Ufes, vinculado ao Projeto Interdisciplinar de Internacionalização Brasil/EUA: perspectivas para tecnologias sociais e desenvolvimento humano, que é desenvolvido pela Saad em articulação com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Ufes. Entre os objetivos desse projeto está ampliar as possibilidades de participação dos estudantes nos processos de internacionalização, com atenção especial aos estudantes que ingressaram por meio das políticas de ações afirmativas.Além de participantes do Projeto Embaixadores na Ufes, os três estudantes têm em comum uma trajetória que expressa o alcance das políticas de democratização do ensino superior: são os primeiros de suas famílias a acessar a graduação por meio da política pública de cotas.

Patrícia Rufino destaca que, para esses estudantes, a participação no intercâmbio representa não apenas uma experiência acadêmica internacional, mas a abertura de novos caminhos para eles e suas famílias, ampliando as possibilidades de formação, produção de conhecimento e construção de novas perspectivas profissionais.

Vivências acadêmicasDurante a permanência em Minnesota, os estudantes participaram de uma programação que articulou formação acadêmica, pesquisa, extensão, educação e conhecimento das experiências sociais e comunitárias desenvolvidas na região. As atividades permitiram aos participantes conhecer práticas pedagógicas, projetos de pesquisa, iniciativas de extensão e experiências comunitárias desenvolvidas em Minnesota.

A experiência também possibilitou o contato com bairros, movimentos comunitários voltados à promoção da igualdade, iniciativas de atendimento a pessoas refugiadas e experiências sociais relacionadas à diversidade, direitos humanos e justiça social.Na conferência, o grupo participou de debates e diálogos com pesquisadores, estudantes, lideranças comunitárias e representantes de diferentes países, como África do Sul, Estados Unidos e Índia, conhecendo diferentes estratégias de enfrentamento às desigualdades econômicas, raciais e étnicas. Ao final do evento, os estudantes receberam certificados em reconhecimento à participação e às contribuições apresentadas durante a programação.

Experiências marcantes

Segundo Kaio Lima, um dos destaques da viagem foi a participação em um seminário sobre educação e tecnologia. "Como minha área é ciência da computação, me identifiquei bastante. Outra experiência que me marcou foi a visita ao Memorial de George Floyd [assassinado em Minneapolis em 2020]. De volta à rotina na Ufes, Lima afirma que "traz uma nova perspectiva para a continuação dos estudos" após a graduação, já pensando no mestrado

e no doutorado.

Romulo Santos destacou a participação na Conferência Mundial como o "clímax da viagem". Ele afirmou: "Eu pude conhecer pesquisadores de vários lugares, trocar experiências. Foi uma troca cultural importante". Santos lembrou, ainda, de um evento com representação da ONU, que ouviu os estudantes sobre perspectivas futuras, e das apresentações sobre educação no Brasil feitas pela delegação capixaba no evento mundial.

A estudante Tamyres Costa, que apresentou um trabalho no evento, salientou o compartilhamento de experiências como pesquisadores de outros países como algo muito positivo. "Esse intercâmbio me marcou como estudante, professora e pesquisadora da negritude e da raça. Como professora de escola pública de ensino médio no Espírito Santo, pude compartilhar meu trabalho sobre educação nas relações étnico-raciais. Também gostei muito de conhecer uma parte diversa dos Estados Unidos, marcada pelo povo imigrante, latino, asiático, pessoas muçulmanas, enfim, uma grande diversidade que não aparece como a cara oficial dos Estados Unidos, mas que é os Estados Unidos. Foi possível entender um pouco mais sobre a perspectiva, as lutas e os desafios deles [imigrantes]", afirmou.

Fotos: Sueli de Freitas e Saad
Link para notícia

A nova corrida mineral passa pelo Espírito Santo; se o Estado fizer a lição de casa

Plano "Destravando o Potencial da Mineração no Brasil", da Vale, estima que o produção mineral brasileira pode alcançar R$ 535 bilhões em 2035. E o ES ocupa uma posição decisiva entre a extração e o mercado internacional

Edu Kopernick

O Brasil se aproxima de um novo ciclo de expansão mineral, puxado pela transição energética, pela produção de aço de baixo carbono e pela busca mundial por minerais estratégicos. O Espírito Santo não concentra as principais minas do país, mas ocupa uma posição decisiva entre a extração e o mercado internacional. O Estado reúne ferrovia, portos, pelotizadoras, usinas de briquetes, siderurgia e uma cadeia metalmecânica madura. Por isso, pode capturar uma parcela relevante desse crescimento.

O plano "Destravando o Potencial da Mineração no Brasil", proposta apresentada pela Vale, estima que o valor anual da produção mineral brasileira pode alcançar R$ 535 bilhões em 2035, contra R$ 299 bilhões em 2025. O número de empregos diretos pode subir de 229 mil para 409 mil. Já o total de postos sustentados pela cadeia pode avançar de 2,97 milhões para 5,32 milhões. Além disso, a demanda mundial por minério de ferro de alto teor deve crescer 35,9%, com acréscimo de 80 milhões de toneladas por ano.

É justamente no mineral de melhor qualidade que o Espírito Santo encontra sua maior oportunidade. A Estrada de Ferro Vitória a Minas, o Porto de Tubarão, o complexo de Ubu e as plantas de pelotas e briquetes formam um corredor pronto para atender à siderurgia de baixo carbono. A expansão futura do Minas-Rio e da Serra da Serpentina também poderá usar a ferrovia da Vale e Tubarão.

Sétima fase da Operação Abutres investiga uso de documentos falsos para obter pagamentos a atingidos na tragédia de Mariana

O Minas-Rio é uma operação integrada de minério de ferro controlada pela Anglo American, que tem 85% de participação. A Vale tem 15%. O complexo reúne mina e beneficiamento em Minas Gerais, um mineroduto de 529 quilômetros e instalações no Porto do Açu, no Rio de Janeiro.

A Serra da Serpentina é uma grande jazida de minério de ferro ao lado do Minas-Rio. Ainda representa um recurso mineral para expansão, e não uma operação consolidada. Possui recursos estimados em 4,3 bilhões de toneladas, minério de teor mais alto e de processamento mais fácil.

Caso essa alternativa avance, dezenas de milhões de toneladas adicionais poderão passar pela infraestrutura capixaba.

A base econômica já mostra a força desse sistema. A Vale sustenta cerca de 20 mil empregos próprios e terceirizados no Estado, compra R$ 4,2 bilhões por ano de fornecedores locais e recolhe R$ 181 milhões em ICMS e ISS. Em Anchieta, a Samarco prevê R$ 3,5 bilhões para modernizar e reativar duas usinas de pelotização. Nesse sentido, o projeto deve criar aproximadamente 4 mil postos entre 2026 e 2027, com cerca de 400 empregos próprios.

Se a operação capixaba acompanhar o ritmo de expansão nacional previsto no estudo, uma simulação indica espaço para mais 12 mil a 16 mil postos próprios e terceirizados até 2035. As compras locais da Vale poderiam sair de R$ 4,2 bilhões para uma faixa entre R$ 6,7 bilhões e R$ 7,5 bilhões por ano. Não é uma previsão oficial. Porém a conta revela a dimensão do mercado que pode chegar às empresas de engenharia, manutenção, automação, logística, energia, construção, tecnologia e controle ambiental.

O primeiro desafio está na infraestrutura. O Estado precisa assegurar capacidade ferroviária e portuária para receber novos volumes sem criar gargalos em Tubarão e Ubu. Também precisa ampliar a oferta de energia e gás a preços competitivos. Pelotas, briquetes e aço de baixo carbono exigem fornecimento estável, água de reúso, redes elétricas robustas e, no futuro, hidrogênio de baixa emissão. Sem essas condições, outros estados ou países poderão capturar os novos projetos industriais.

O segundo desafio está fora das grandes plantas. Muitas empresas capixabas ainda enfrentam dificuldades para financiar equipamentos, obter certificações e atender a contratos de maior porte. Ao mesmo tempo, o mercado já cobra profissionais capacitados. Soldadores, caldeireiros, eletricistas, instrumentistas, engenheiros, técnicos de automação e profissionais ambientais. Governo, Findes, Senai, **Ifes** e universidades precisam antecipar essa demanda. Caso contrário, o investimento chegará, mas parte relevante dos contratos e empregos ficará fora do Espírito Santo.

Há ainda um ponto de cautela. A proposta da Vale representa uma agenda, não um pacote de obras com dinheiro e cronograma garantidos. Mais produção também aumenta a pressão sobre portos, ferrovias, água, emissões e comunidades próximas aos complexos industriais.

O minério já passa pelo Estado. O próximo passo é fazer

com que mais tecnologia, empregos, renda e valor permaneçam aqui.

Link para notícia

A nova corrida mineral passa pelo Espírito Santo; se o Estado fizer a lição de casa

Redação

O Brasil se aproxima de um novo ciclo de expansão mineral, puxado pela t ransição energética , pela produção de aço de baixo carbono e pela busca mundial por minerais estratégicos. O Espírito Santo não concentra as principais minas do país, mas ocupa uma posição decisiva entre a extração e o mercado internacional. O Estado reúne ferrovia , portos, pelotizadoras, usinas de briquetes, siderurgia e uma cadeia metalmecânica madura. Por isso, pode capturar uma parcela relevante desse crescimento.

O plano "Destravando o Potencial da Mineração no Brasil", proposta apresentada pela Vale , estima que o valor anual da produção mineral brasileira pode alcançar R$ 535 bilhões em 2035, contra R$ 299 bilhões em 2025. O número de empregos diretos pode subir de 229 mil para 409 mil. Já o total de postos sustentados pela cadeia pode avançar de 2,97 milhões para 5,32 milhões. Além disso, a demanda mundial por minério de ferro de alto teor deve crescer 35,9%, com acréscimo de 80 milhões de toneladas por ano.

O mineral passa, mas o valor tem que ficar

É justamente no mineral de melhor qualidade que o Espírito Santo encontra sua maior oportunidade. A Estrada de Ferro Vitória a Minas, o Porto de Tubarão, o complexo de Ubu e as plantas de pelotas e briquetes formam um corredor pronto para atender à siderurgia de baixo carbono . A expansão futura do Minas-Rio e da Serra da Serpentina também poderá usar a ferrovia da Vale e Tubarão.

O Minas-Rio é uma operação integrada de minério de ferro controlada pela Anglo American, que tem 85% de participação. A Vale tem 15%. O complexo reúne mina e beneficiamento em Minas Gerais, um mineroduto de 529 quilômetros e instalações no Porto do Açu, no Rio de Janeiro.

A Serra da Serpentina é uma grande jazida de minério de ferro ao lado do Minas-Rio. Ainda representa um recurso mineral para expansão, e não uma operação consolidada. Possui recursos estimados em 4,3 bilhões de toneladas , minério de teor mais alto e de processamento mais fácil.

Caso essa alternativa avance, dezenas de milhões de toneladas adicionais poderão passar pela infraestrutura capixaba.

Empregos e geração de riqueza

A base econômica já mostra a força desse sistema. A Vale sustenta cerca de 20 mil empregos próprios e terceirizados no Estado, compra R$ 4,2 bilhões por ano de fornecedores locais e recolhe R$ 181 milhões em ICMS e ISS. Em Anchieta, a Samarco prevê R$ 3,5 bilhões para modernizar e reativar duas usinas de pelotização. Nesse sentido, o projeto deve criar aproximadamente 4 mil postos entre 2026 e 2027, com cerca de 400 empregos próprios.

Se a operação capixaba acompanhar o ritmo de expansão nacional previsto no estudo, uma simulação indica espaço para mais 12 mil a 16 mil postos próprios e terceirizados até 2035. As compras locais da Vale poderiam sair de R$ 4,2 bilhões para uma faixa entre R$ 6,7 bilhões e R$ 7,5 bilhões por ano. Não é uma previsão oficial. Porém a conta revela a dimensão do mercado que pode chegar às empresas de engenharia, manutenção, automação, logística, energia, construção, tecnologia e controle ambiental.

Os gargalos antes do crescimento

O primeiro desafio está na infraestrutura. O Estado precisa assegurar capacidade ferroviária e portuária para receber novos volumes sem criar gargalos em Tubarão e Ubu . Também precisa ampliar a oferta de energia e gás a preços competitivos. Pelotas, briquetes e aço de baixo carbono exigem fornecimento estável, água de reúso, redes elétricas robustas e, no futuro, hidrogênio de baixa emissão. Sem essas condições, outros estados ou países poderão capturar os novos projetos industriais.

O segundo desafio está fora das grandes plantas. Muitas empresas capixabas ainda enfrentam dificuldades para financiar equipamentos, obter certificações e atender a contratos de maior porte. Ao mesmo tempo, o mercado já cobra profissionais capacitados. Soldadores, caldeireiros, eletricistas, instrumentistas, engenheiros, técnicos de automação e profissionais ambientais. Governo, Findes, Senai, **Ifes** e universidades precisam antecipar essa demanda. Caso contrário, o investimento chegará, mas parte relevante dos contratos e empregos ficará fora do Espírito Santo.

Há ainda um ponto de cautela. A proposta da Vale representa uma agenda, não um pacote de obras com dinheiro e cronograma garantidos. Mais produção também aumenta a pressão sobre portos, ferrovias, água, emissões e comunidades próximas aos complexos industriais.

Link para notícia

IFES promove audiências públicas em Laranja da Terra sobre novo campus

Adriano Maratimba

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) promove, na próxima semana, três audiências públicas em Laranja da Terra com o objetivo de discutir a implantação do novo campus no município. Os encontros são abertos a toda a comunidade e têm a finalidade de validar os eixos tecnológicos e os cursos a serem oferecidos. O Campus Laranja da Terra começará suas atividades na escola União Laranjense, localizada no centro, enquanto um projeto de adequação do espaço está em desenvolvimento. A expectativa é que os cursos comecem a ser oferecidos no próximo ano.

As audiências públicas ocorrerão nas seguintes datas e locais: 25 de agosto de 2026, às 18h30, no distrito de Joatuba, na Escola Joaquim Caetano de Paiva; 26 de agosto de 2026, às 18h30, no distrito de Sobreiro, na Escola João Valim; e 27 de agosto de 2026, às 18h30, na sede do município, na Escola União Laranjense. A participação da população é fundamental para moldar as opções de formação que atenderão às demandas locais.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

IFES informa: Consulta aberta para atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

Adriano Maratimba

O Ministério da Educação (MEC) iniciou uma consulta pública para a 5ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), disponível na Plataforma Brasil Participativo. O objetivo é receber contribuições de diversos setores da educação e do mercado, com o intuito de atualizar e revisar 197 cursos técnicos, abrangendo 13 eixos tecnológicos.

A atualização do CNCT, que está em vigor desde 2020, visa alinhar a formação técnica às mudanças tecnológicas e às novas exigências do mundo do trabalho, além de incorporar as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT). O catálogo serve como referência para planejamento e organização dos cursos, orientando estudantes e contribuindo com o setor produtivo na qualificação de profissionais.

A versão preliminar do documento foi elaborada por uma comissão de atualização do CNCT, composta por docentes, especialistas e representantes do setor. As contribuições podem ser realizadas até 2 de setembro e serão analisadas após o encerramento da consulta. A apreciação final pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) está prevista para outubro, com a versão final do catálogo a ser publicada até dezembro.

Confira como participar da consulta pública:

Fonte: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

Prazo para participação: 3 de agosto a 2 de setembro

Onde participar: Plataforma Brasil Participativo

Quem pode contribuir: estudantes, docentes, gestores públicos, instituições de ensino, sindicatos, conselhos profissionais e sociedade civil em geral.
Link para notícia

Sites e sistemas do IFES são restabelecidos e já estão disponíveis para acesso

Adriano Maratimba

Os sites institucionais do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) voltaram a estar disponíveis para os usuários, após a conclusão das verificações técnicas e de segurança necessárias. O restabelecimento ocorreu nesta sexta-feira (21) e inclui o portal principal do **IFES**, além dos sites dos campi, pró-reitorias, programas de pós-graduação e demais áreas institucionais, mantendo os links de acesso inalterados.

A Diretoria de Tecnologia da Informação do **IFES** (DRTI) informou que além dos sites institucionais já mencionados, uma série de sistemas também foi recuperada nos últimos dias. Entre os sistemas restabelecidos estão o Pergamum, acessado pelo link biblioteca.**ifes**.edu.br/pergamumweb, e o Sistema Acadêmico, disponível em academico.**ifes**.edu.br. Outros sistemas, como o SIPAC (sipac.**ifes**.edu.br), SIGRH (sigrh.**ifes**.edu.br), SIGADMIN (sigadmin.**ifes**.edu.br), e SIGAA (sigaa.**ifes**.edu.br), também já estão online.

A DRTI continua a trabalhar no restabelecimento dos demais sistemas e serviços institucionais, que serão disponibilizados de forma gradual após as necessárias validações. Para acompanhar a disponibilidade e o andamento do restabelecimento dos serviços de TI, os usuários podem acessar a página status.**ifes**.edu.br.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

Link para notícia

Campanha nacional de incentivo ao consumo de peixes e frutos do mar chega ao ES em setembro (Redes Sociais)

Descontos em produtos como camarão e atum podem chegar a 30% durante a 23ª Semana do Pescado, realizada em peixarias, supermercados, feiras livres e restaurantes capixabas

Redação de A Gazeta

O Espírito Santo se prepara para receber a 23ª edição da Semana do Pescado, campanha nacional de incentivo ao consumo de peixes, crustáceos e frutos do mar, entre os dias 1º e 15 de setembro.

Durante o período da ação, supermercados, peixarias, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória, vão oferecer descontos especiais, promover ações gastronômicas e realizar atividades educativas com o objetivo de colocar mais pescado na mesa dos capixabas.

Os descontos em produtos que farão parte da campanha, coordenada pelo Sindicato das Indústrias da Pesca do Estado do Espírito Santo (SINDIPESCA-ES), poderão chegar a 30%.

Peixarias da Vila Rubim e da Praia do Suá, na Capital; feiras livres em toda a Grande Vitória; Prainha e Gaivotas, em Vila Velha; e o mercado de Guarapari farão parte da Semana do Pescado, que na edição deste ano também vai contemplar estabelecimentos de Norte a Sul do Espírito Santo. Em parceria com o **IFES**, campus de Piúma, merendeiras e nutricionistas da região serão capacitadas para inserir o pescado na merenda escolar.

Restaurantes do Estado que são referência em frutos do mar, como o Ilha do Caranguejo, se preparam para oferecer pratos e realizar ações temáticas durante os 15 dias da campanha, transformando a Semana do Pescado em um circuito gastronômico.

Uma novidade desta edição é o lançamento do Prêmio Hercílio Pirão, que fará uma homenagem póstuma ao moquequeiro, fundador do histórico restaurante Pirão, em Vitória, e um dos principais embaixadores da moqueca capixaba no Brasil, falecido em 2025.

A premiação nasce com a proposta de se tornar permanente, reconhecendo a cada ano pessoas, empresas e instituições que contribuem para preservar e promover a nossa moqueca, a gastronomia, o turismo e a cultura ligada aos frutos do mar no Espírito Santo.

Criada em 2003 por iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado consolidou-se no calendário do varejo como uma segunda Quaresma. É hoje o segundo maior pico anual de vendas de peixes e mariscos do país, ficando atrás apenas da Semana Santa e à frente das festas de fim de ano.

Nas edições anteriores da campanha, segundo o SINDIPESCA, os estabelecimentos participantes registraram crescimento superior a 30% em suas vendas durante os 15 dias de promoção.Em 2025, a Semana do Pescado movimentou mais de 50 peixarias capixabas, com descontos de até 30% em produtos como tilápia, camarão e atum.

23ª SEMANA DO PESCADO ES

Quando: de 1 a 15 de setembro de 2026

Onde: supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes especializados em peixes e frutos do mar de todo o Espírito Santo

Mais informações: @semanadopescado.
Link para notícia

Semana do Pescado terá descontos de até 30% no ES (Agricultura)

Com descontos de até 30%, 23ª Semana do Pescado chega a feiras, peixarias, restaurantes e escolas do ES

O Espírito Santo se prepara para receber a 23ª Semana do Pescado, uma das maiores campanhas nacionais de incentivo ao consumo de peixes, crustáceos e frutos do mar. Entre os dias 1º e 15 de setembro, mais de 100 estabelecimentos capixabas participarão da mobilização, que terá descontos de até 30% em diferentes produtos, ações gastronômicas e atividades educativas.

Neste ano, a campanha chega com novidades importantes no Espírito Santo. Pela primeira vez, as feiras livres da Grande Vitória integram oficialmente a programação, além da ampliação da iniciativa para municípios do interior e regiões dos litorais Norte e Sul. Restaurantes, supermercados e peixarias também participam da ação.

No Estado, a Semana do Pescado é coordenada pelo SINDIPESCA-ES, entidade filiada ao Sistema FINDES, com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Criada em 2003 por iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado se consolidou no calendário nacional do setor. Atualmente, o período é considerado o segundo maior pico anual de vendas de pescado do país, atrás apenas da Semana Santa e à frente das festas de fim de ano.

Segundo o SINDIPESCA-ES, nas edições anteriores os estabelecimentos participantes registraram crescimento superior a 30% nas vendas durante os 15 dias da campanha. No último ano, mais de 50 peixarias capixabas participaram da iniciativa, oferecendo descontos em produtos como tilápia, camarão e atum.

Durante a campanha, o consumidor poderá encontrar preços tabelados para pescados de grande consumo. Os produtos serão disponibilizados pelos estabelecimentos participantes por meio de fornecedores capixabas parceiros da ação, entre eles Atum do Brasil, Coopram, Colt Pesca, Edvan Pescados, Fishes Brasil, Leonésio e Pescados Estrela do Mar.

A proposta é aproximar os diferentes elos da cadeia produtiva, encurtando o caminho entre quem produz e quem consome e permitindo a oferta de preços mais atrativos sem comprometer a renda dos trabalhadores do setor.

Entre os pontos participantes estão estabelecimentos da Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória, além das feiras livres da Grande Vitória. Em Vila Velha, a campanha chega à Prainha e Gaivotas. Peixarias do mercado de Guarapari também participam da mobilização.

A programação ainda será ampliada para estabelecimentos de diferentes municípios, levando a Semana do Pescado de Norte a Sul do Espírito Santo.

A edição de 2026 terá três frentes consideradas estratégicas pela organização.

A primeira é a estreia das feiras livres na campanha, ampliando o acesso do consumidor aos produtos em locais tradicionais de compra de pescado.

A segunda é a interiorização da Semana do Pescado, com ações previstas para municípios do litoral Norte e Sul e outras regiões do Estado.

A terceira envolve a área social e educacional. Em parceria com o **Ifes** Campus Piúma, cerca de 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas serão capacitadas para trabalhar a inclusão do pescado na alimentação escolar.

A iniciativa pretende estimular o consumo desde a infância e apresentar alternativas para a utilização do pescado na merenda das escolas públicas.

A gastronomia também terá papel de destaque nesta edição. Restaurantes tradicionais do Espírito Santo aderiram à campanha e vão oferecer pratos e ações especiais ao longo dos 15 dias.

Entre os participantes está o Ilha do Caranguejo, conhecido pela atuação na gastronomia de frutos do mar no Estado.

Com a participação dos restaurantes, a Semana do Pescado amplia a proposta para além da venda de produtos frescos e cria um circuito gastronômico, incentivando os consumidores a experimentar diferentes espécies e preparações.

Outra novidade de 2026 é o lançamento do Prêmio Hercílio Pirão, criado pelo SINDIPESCA-ES para valorizar a gastronomia, a cultura e a cadeia produtiva ligada ao pescado no Espírito Santo.

A primeira edição será marcada por uma homenagem póstuma ao chef Hercílio Pirão, falecido em 2025. Uma placa será entregue aos familiares do chef.

A proposta é que o prêmio passe a ser realizado anualmente, reconhecendo pessoas, empresas e instituições que contribuam para preservar e promover a moqueca capixaba, além da gastronomia, do turismo e da cultura relacionada aos frutos do mar no Estado.

A premiação também pretende reconhecer pessoas que tenham contribuído para o desenvolvimento do setor pesqueiro capixaba.

O ministro da Pesca e Aquicultura, Edipo Araujo, também destacou a importância da atividade para a economia e para a alimentação da população.

"Neste estado do Espírito Santo, onde a pesca e a aquicultura são pujantes, temos pescadores e pescadoras, aquicultores e aquicultoras que ajudam a colocar o alimento de qualidade na nossa mesa. Incluir o pescado na rotina de alimentação também é valorizar a atividade desses trabalhadores", ressaltou.

A participação do ministro está prevista no lançamento oficial da Semana do Pescado no Espírito Santo, que será realizado na segunda-feira (24).

O cenário nacional também reforça a importância da campanha. O Brasil ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de toneladas de pescado produzidas e registrou crescimento de 4,41% nas exportações em 2025, segundo informações apresentadas pela organização da Semana do Pescado.

No Espírito Santo, a cadeia reúne indústrias, colônias e associações de pescadores, cooperativas e agricultores familiares. Entre os destaques está a produção de atum em Itaipava, no litoral sul capixaba, polo que contribui para a posição do Estado como referência nacional no segmento.

Para o diretor do SINDIPESCA-ES e coordenador estadual da 23ª Semana do Pescado, Rafael Viola, a campanha representa uma mobilização de toda a cadeia produtiva.

Além do impacto econômico, a campanha busca estimular hábitos alimentares considerados saudáveis. O pescado é fonte de proteínas, vitaminas, minerais e ômega-3, nutrientes associados a benefícios para a saúde cardiovascular e ao controle do colesterol.

A expectativa dos organizadores é que os 15 dias de campanha movimentem a cadeia produtiva do pescado em diferentes regiões do Espírito Santo, beneficiando desde pescadores e aquicultores até comerciantes, restaurantes e consumidores.

Com descontos de até 30%, presença nas feiras livres, ampliação para o interior, participação de restaurantes e ações voltadas à alimentação escolar, a edição de 2026 pretende fazer com que o pescado esteja presente em mais mesas capixabas e, ao mesmo tempo, fortalecer uma atividade que movimenta a economia e gera renda em diversas comunidades do Estado.

Campanha acontece de 1º a 15 de setembro e reúne mais de 100 estabelecimentos capixabas; edição 2026 amplia atuação para feiras livres, interior do Estado e merenda escolar

"A Semana do Pescado é mais do que uma campanha de vendas, é um movimento que une toda a cadeia, do pescador artesanal e do aquicultor familiar ao supermercado, da feira ao restaurante. Este ano, queremos que o pescado chegue a mais mesas, em mais regiões do Estado, inclusive na merenda das nossas crianças", afirma.

Onde encontrar: estabelecimentos participantes na Vila Rubim, Praia do Suá e feiras livres da Grande Vitória; em Vila Velha, na Prainha e Gaivotas; peixarias do mercado de Guarapari, além de estabelecimentos participantes em outras regiões do Estado.

Link para notícia

ES terá promoção de peixe e camarão com até 30% de desconto - Sim Notícias

Quem gosta de peixe e frutos do mar terá oportunidade para comprar pescado com preços especiais

Josue de Oliveira

Compartilhe

Quem gosta de peixe e frutos do mar terá uma boa oportunidade para comprar pescado com preços especiais no Espírito Santo. Entre os dias 1º e 15 de setembro , a 23ª Semana do Pescado vai reunir supermercados, peixarias, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória , com promoções de até 30% de desconto em diversos produtos.

A campanha é a maior ação nacional de incentivo ao consumo de peixes, crustáceos e frutos do mar e, no Estado, é coordenada pelo SINDIPESCA-ES , entidade filiada ao Sistema FINDES, com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Na Grande Vitória, consumidores poderão encontrar as ofertas em pontos tradicionais de comercialização de pescado, como estabelecimentos da Vila Rubim e Praia do Suá , além das feiras livres. Em Vila Velha, participam estabelecimentos da Prainha e de Gaivotas . As peixarias do Mercado de Guarapari também integram a campanha. A programação ainda será levada a estabelecimentos de diferentes municípios das regiões Norte e Sul do Estado.

Entre os produtos que estarão em promoção estão pescados de grande procura, como sardinha, tilápia, atum e camarão . Os produtos são fornecidos por empresas capixabas parceiras da campanha, como Atum do Brasil, Coopram, Colt Pesca, Edvan Pescados, Fishes Brasil, Leonésio e Pescados Estrela do Mar. A proposta é aproximar produtores e consumidores e permitir a redução dos preços sem comprometer a renda de quem trabalha na cadeia produtiva.

Restaurantes também entram no circuito

A gastronomia é outra atração da Semana do Pescado. Restaurantes tradicionais do Espírito Santo aderiram à campanha e vão preparar pratos e ações especiais durante os 15 dias. Entre os participantes está o Ilha do Caranguejo , conhecido pela atuação na gastronomia de frutos do mar.

Com a adesão dos restaurantes, a campanha amplia a possibilidade de consumo do pescado não apenas em casa, mas também em estabelecimentos que vão transformar a iniciativa em um verdadeiro circuito gastronômico.

Feiras livres são novidade em 2026

A participação das feiras livres é uma das principais novidades desta edição. A campanha também será ampliada para municípios do litoral Norte e Sul do Espírito Santo.

Outra frente da programação será voltada para a alimentação escolar. Em parceria com o **Ifes** Campus Piúma, cerca de 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas serão capacitadas para ampliar a utilização do pescado na merenda escolar.

Criada em 2003, por iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado se consolidou como um dos principais períodos de vendas do setor no país. Segundo o SINDIPESCA-ES, estabelecimentos participantes de edições anteriores registraram crescimento superior a 30% nas vendas durante a campanha.

Setor do pescado ganha força no Estado

Além de estimular as vendas, a Semana do Pescado busca incentivar o consumo regular de alimentos que são fontes de proteínas, vitaminas, minerais e ômega-3.

No Espírito Santo, a pesca e a aquicultura movimentam uma cadeia que envolve pescadores, aquicultores, cooperativas, associações, indústrias, comércio e restaurantes. Um dos destaques é a produção de atum em Itaipava, no litoral Sul, que contribui para a projeção do Estado no segmento.

"O objetivo é fazer com que o pescado chegue a mais mesas e a mais regiões do Estado, fortalecendo toda a cadeia produtiva, do pescador ao consumidor", afirma Rafael Viola, diretor do SINDIPESCA e coordenador estadual da 23ª Semana do Pescado ES.

O lançamento oficial da campanha será realizado nesta quinta-feira (27), na sede da FINDES, em Vitória, com a participação de representantes da cadeia produtiva.

Serviço

23ª Semana do Pescado ES

Quando: de 1º a 15 de setembro

Descontos: até 30% em produtos selecionados

Onde: supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes participantes

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Link para notícia

Serginho Vidigal fala sobre saúde, educação, tecnologia e os desafios da Serra em entrevista ao Política Capixaba (Bastidores do Poder do Espírito Santo, Eleições, Entrevistas Políticas)

A Redação

O Política Capixaba Podcast recebeu Serginho Vidigal para uma conversa sobre sua trajetória profissional, sua relação com a política e os desafios que, segundo ele, precisam ser enfrentados pelo Espírito Santo. Médico oftalmologista e atuante há 15 anos no Sistema Único de Saúde (SUS), Serginho colocou seu nome à disposição como pré-candidato a deputado federal nas eleições de 2026 .

Durante a entrevista, Serginho afirmou que sua decisão de ingressar na política está relacionada à trajetória familiar, mas também à experiência construída ao longo de sua vida profissional. Filho de Sérgio Vidigal e Sueli Vidigal, ele disse que vê nos pais não uma herança política, mas um legado associado à vontade de servir.

"Os meus pais não deixaram nenhuma herança política pra mim. Os meus pais deixaram um legado dentro de mim, a vontade de servir."

Segundo Serginho, a escolha pela medicina veio antes da política. Ele destacou sua atuação no SUS, como médico e professor, além da experiência como preceptor de residência médica no Hospital das Clínicas e no Hospital Evangélico.

Um dos pontos centrais da entrevista foi a discussão sobre os motivos que levaram o médico a entrar na vida pública.

Serginho afirmou que procurou primeiro construir uma carreira profissional antes de considerar uma candidatura. Para ele, a política não deve ser encarada como profissão, mas como um ciclo de serviço.

A experiência adquirida na medicina, segundo o pré-candidato, também contribuiu para sua visão sobre políticas públicas e para o desejo de participar de espaços de decisão.

Ele também defendeu uma postura política baseada em trabalho e resultados, em vez da polarização entre adversários.

"Eu quero, na verdade, não ficar falando mal de ninguém, mas eu quero, na verdade, trabalhar."

A comparação feita durante o programa foi com uma empresa: na avaliação apresentada por Serginho, o cidadão não deveria pagar representantes para que eles passem o tempo atacando uns aos outros, mas para que produzam e sirvam à população.

A saúde pública ocupou parte importante da conversa.

Serginho relatou sua experiência de 15 anos no SUS e afirmou que esse período permitiu conhecer de perto dificuldades enfrentadas por pacientes que aguardam atendimento e procedimentos.

Na avaliação apresentada durante o podcast, não basta apontar problemas: é necessário discutir soluções.

A realidade da Serra também foi abordada. Segundo o entrevistado, o município possui uma população de aproximadamente 600 mil habitantes e grande demanda pelo sistema público de saúde. Ele destacou ainda que unidades de saúde do município recebem pacientes de outras cidades e até de outros estados.

Outro tema discutido foi a educação.

Serginho defendeu o fortalecimento da educação em tempo integral , relacionando a permanência dos estudantes na escola à formação profissional, alimentação, segurança e prevenção da criminalidade.

Na visão apresentada pelo médico, ocupar o tempo das crianças e jovens com educação e oportunidades pode ajudar a impedir que espaços de ociosidade sejam ocupados pelo crime.

Ele também destacou o papel social da escola, especialmente para famílias que dependem da alimentação oferecida aos estudantes.

A criação de um centro tecnológico no Espírito Santo , com possibilidade de instalação na Serra, foi outro dos as-

suntos destacados.

Durante a conversa, foi mencionada a existência de uma proposta de centro tecnológico integrado ao **Ifes** na Serra e a busca por recursos para viabilizar o projeto. O valor citado na entrevista foi de aproximadamente R$ 15 milhões .

Para Serginho, investimentos nessa área podem acelerar a qualificação profissional, estimular o empreendedorismo e ampliar as oportunidades para os jovens.

Ele defendeu que a Serra possa se tornar uma referência estadual em tecnologia e formação profissional.

O turismo também apareceu entre as propostas discutidas.

Serginho citou o potencial turístico da Serra, incluindo o litoral, o turismo religioso e a possibilidade de desenvolver o turismo de negócios.

Entre os projetos mencionados está a construção do primeiro teatro municipal da Serra , associado a um projeto atribuído ao arquiteto Oscar Niemeyer. Segundo Serginho, uma de suas intenções ao chegar a Brasília seria buscar recursos para viabilizar a iniciativa.

O entrevistado também defendeu o fortalecimento do turismo de negócios, aproveitando a estrutura logística, o Pavilhão de Carapina e a presença de empresas na região para estimular a rede hoteleira e movimentar a economia.

A entrevista também abordou a fé cristã de Serginho e sua relação com a família.

Ele destacou o papel social das igrejas e do terceiro setor e defendeu parcerias com o poder público para alcançar comunidades e públicos que nem sempre são atendidos com a mesma velocidade pelo Estado.

Para o pré-candidato, educação, oportunidades e atuação social são instrumentos importantes para evitar que crianças e jovens sejam atraídos pela criminalidade.

Ao falar sobre a influência de seus pais, Serginho afirmou ter orgulho do sobrenome e da trajetória construída por Sérgio e Sueli Vidigal.

Ao mesmo tempo, destacou que pretende construir sua própria trajetória política.

"Eu quero escrever capítulos dessa história."

A declaração resume um dos principais eixos da entrevista: a tentativa de associar o legado familiar à sua própria experiência profissional e à proposta de participar diretamente da formulação de políticas públicas.

Ouça no Spotify:

A entrevista completa com Serginho Vidigal está disponível no Política Capixaba Podcast , apresentado por Arnóbio Manso Paganotto e Professor César Albêniz Cruz , que vem entrevistando nomes envolvidos nas eleições de 2026 no Espírito Santo.

Acompanhe o Política Capixaba para conferir outras entrevistas e os principais debates sobre as eleições e os bastidores da política capixaba.
Link para notícia

Semana do Pescado amplia alcance no Espírito Santo

Letícia Arcanjo

O Espírito Santo recebe a 23ª Semana do Pescado, que será realizada de 1º a 15 de setembro. A expectativa do setor no Espírito Santo é superar o crescimento de mais de 30% nas vendas registrado na edição anterior e reunir mais de 100 estabelecimentos participantes.

Rafael Viola, diretor do SINDIPESCA-ES e coordenador estadual da Semana do Pescado, explica que a ampliação da campanha deve aumentar o alcance comercial do setor e facilitar o escoamento da produção. Ele ressalta que o número de participantes deve quase dobrar em relação ao ano passado, quando cerca de 60 estabelecimentos aderiram à iniciativa.

"A Semana do Pescado já é o segundo maior pico anual de vendas de pescado do país, atrás apenas da Semana Santa. É uma verdadeira segunda Quaresma no calendário do varejo. Com preços tabelados e descontos de 30% em produtos de alto consumo, como tilápia, camarão, sardinha e atum, esperamos um volume comercializado recorde no Espírito Santo", afirma.

A campanha nacional movimenta diferentes elos da cadeia da pesca e da aquicultura, desde pescadores e produtores até fornecedores, distribuidores, estabelecimentos comerciais e restaurantes. No Estado, é coordenada pelo SINDIPESCA-ES, entidade filiada ao Sistema FINDES, com apoio do SEBRAE e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**).

Rafael Viola ressalta que, para os produtores, a expectativa é de maior escoamento da produção durante os 15 dias da campanha. Já para peixarias, supermercados e restaurantes, o período representa uma oportunidade de ampliar o movimento e o faturamento, especialmente em um período de menor demanda.

"A Semana do Pescado é mais do que uma campanha de vendas. É um movimento que valoriza uma das cadeias produtivas mais tradicionais do nosso Estado", afirma.

Ele destaca ainda que o cenário nacional também favorece o setor. Em 2025, o Brasil ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de toneladas de pescado produzidas e registrou crescimento de 4,41% nas exportações. Viola pontua que no Espírito Santo, a atividade reúne pescadores artesanais, aquicultores, indústrias, colônias e associações de pescadores, cooperativas e produtores da agricultura familiar.

Este ano, pela primeira vez, a campanha irá contar também com a participação de feiras livres da Grande Vitória. Durante a semana, diversos produtos poderão ser encontrados com descontos de até 30%. Além da promoção comercial, a edição deste ano terá uma frente voltada à alimentação escolar e o lançamento do Prêmio Hercílio Pirão, criado para reconhecer pessoas e iniciativas ligadas à preservação e à promoção da moqueca capixaba, da cultura dos frutos do mar e do setor pesqueiro do Estado.

Ele destaca ainda que o cenário nacional também favorece o setor. Em 2025, o Brasil ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de toneladas de pescado produzidas e registrou crescimento de 4,41% nas exportações. Viola pontua que no Espírito Santo, a atividade reúne pescadores artesanais, aquicultores, indústrias, colônias e associações de pescadores, cooperativas e produtores da agricultura familiar.

Este ano, além de supermercados, peixarias, restaurantes, a campanha também irá contar com a participação de feiras livres da Grande Vitória. Durante a semana, diversos produtos poderão ser encontrados com descontos de até 30%. Além da promoção comercial, a edição deste ano terá uma frente voltada à alimentação escolar e o lançamento do Prêmio Hercílio Pirão, criado para reconhecer pessoas e iniciativas ligadas à preservação e à promoção da moqueca capixaba, da cultura dos frutos do mar e do setor pesqueiro do Estado.

Link para notícia

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba

REDAÇÃO

Projeto-piloto apresentado no Vitória Coffee Summit aponta ganho potencial de 4,15% na produtividade e redução das notas de fumaça de 27% para 1%

Resultados preliminares de um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade. Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios também indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade também chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas mais limpas e com maior preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência também representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção. Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados mais próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa mais um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto ainda está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos",

afirmou. O presidente Fabrício Tristão também ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Sobre o CCCV

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.

O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.
Link para notícia

Pinheiros AgroShow 2026 amplia programação com debates sobre inovação, gestão e tecnologia no campo (Agronegócio)

Redação

A programação técnica será um dos principais destaques da 4ª edição da Pinheiros AgroShow, que será realizada entre os dias 27 e 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros/ES. Considerada a maior feira de agronegócio do extremo norte capixaba e uma das maiores do estado, a programação reunirá produtores, lideranças, dirigentes sindicais, estudantes e profissionais do setor em uma agenda voltada à inovação, tecnologia e às demandas atuais do meio rural.

Entre os temas que serão apresentados ao longo do evento estão o uso de Inteligência Artificial, outorga automática de recursos hídricos, com apresentação do Hidro.AGERH, e os avanços dos estudos sobre secagem de café utilizando gás natural, além de palestras voltadas à gestão e ao desenvolvimento do setor agropecuário.

A programação começa na quinta-feira (27), com abertura do espaço expositivo às 15h. A abertura oficial será às 17h30, seguida de palestra magna sobre "O Futuro do Trabalho e IA", ministrada por Patrick Schneider no palco 360º, uma das novidades da feira.

"Como nas outras edições, prezamos, além do ambiente de negócios que conecta, por um conteúdo técnico atualizado que vem de encontro às demandas dos produtores, e ministrado por grandes nomes. A Agroshow é pautada em inovações, tecnologia e trazemos temas em alta como a outorga automática pela AGERH e os estudos sobre secagem de café utilizando gás natural", disse Caio Francisco Fiorot, diretor da Campo Vivo, um dos organizadores do evento.

Na sexta-feira (28), a agenda técnica ganha maior espaço. A partir das 13h, será realizado o Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes). Na sequência, às 14h, Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura, ministra palestra. Às 15h, será apresentada a outorga automática, com informações sobre o sistema Hidro.AGERH.

Outro tema diretamente ligado à cafeicultura será abordado às 16h, quando Guilherme Cabral, da ES Gás, e o professor Aldemar Polonini, do **Ifes**, vão apresentar uma atualização dos estudos sobre secagem do café a gás.

A programação também prevê atividades voltadas à aproximação entre o agronegócio e as novas gerações. Na sexta-feira, ainda pela manhã, estudantes de escolas públicas de Pinheiros visitarão o espaço da feira. A carreta-escola do Sistema CNA/Senar estará pela primeira vez no Espírito Santo e terá atividades destinadas a diferentes públicos ligados ao meio rural, incluindo produtores, famílias, jovens e mulheres do campo, além dos visitantes.

No sábado (29), a programação começa às 9h com a abertura do espaço expositivo. Às 10h, será realizada a premiação do 7º Concurso de Qualidade do Café de Pinheiros/ES, uma das atrações tradicionais da feira. O encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026 está previsto para às 15h30.

A quarta edição também marca a mudança do evento para o Parque de Vaquejada José Maria. O espaço possui cerca de 10 mil metros quadrados e foi escolhido para atender ao crescimento da feira, com área ampliada para estacionamento e melhor distribuição dos aproximadamente 90 estandes que serão montados no local.

A expectativa é receber cerca de 6,5 mil pessoas durante os três dias. A organização também busca manter o volume de negócios registrado em 2025, quando a feira movimentou mais de R$ 700 milhões.

Pinheiros AgroShow 2026 é uma realização do Sindicato Rural de Pinheiros, com organização da Campo Vivo e Agro Vision. O evento é patrocinado pelo Sicoob, Banco do Nordeste, Jisa Agrícola, Robusta Coffee, Banestes, KS Irrigações e LC Comércio Agrícola, e recebe apoio da Faes/Senar/Sindicatos, Prefeitura de Pinheiros, Aderes e Governo do Estado do Espírito Santo.

27/08 (Quinta-feira)

15h - Abertura do espaço expositivo

17h30 - Abertura Oficial da Pinheiros AgroShow 2025 e Palestra Magna sobre "O Futuro do Trabalho e Inteligência Artificial", com Patrick Schneider

21h30- Encerramento do 1º dia

28/08 (Sexta-feira)

9h - Abertura do espaço expositivo

9h30 - Visita de estudantes de escolas públicas de Pinheiros-ES

13h - Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores (Faes)

Palestras:

14h - Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura

15h - Outorga automática (Apresentação do Hidro.AGERH)

16h - Guilherme Cabral (ES Gás) e Professor Aldemar Polonini (**IFES**) - Atualização sobre estudos da secagem do café a gás

21h30 - Encerramento do 2º dia

29/08 (Sábado)

9h - Abertura do espaço expositivo

10h - Premiação do 7º Concurso de Café de Qualidade de Pinheiros/ES

15h30 - Encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026

Link para notícia

Do terreiro à tecnologia: gás natural avança na secagem do café conilon capixaba (Inovação no café)

Uso de gás natural na secagem do conilon apresenta resultados promissores para aumentar a eficiência do processo e preservar a qualidade dos grãos no Espírito Santo

Resultados preliminares de um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade. Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios também indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade também chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas mais limpas e com maior preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência também representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção. Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados mais próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa mais um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto ainda está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos" , afirmou. O presidente Fabrício Tristão também ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Sobre o CCCV O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.

O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

Fotos: Fabrício Saiter
Link para notícia

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba

Projeto-piloto apresentado no Vitória Coffee Summit aponta ganho potencial de 4,15% na produtividade e redução das notas de fumaça de 27% para 1%

Projeto-piloto apresentado no Vitória Coffee Summit aponta ganho potencial de 4,15% na produtividade e redução das notas de fumaça de 27% para 1% Resultados preliminares de um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro. As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás. As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção. Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta. Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade. Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios também indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada. O impacto sobre a qualidade também chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas mais limpas e com maior preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba. A experiência também representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção. Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada. De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados mais próximos da rede da ES Gás. Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa mais um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto ainda está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos", afirmou. O presidente Fabrício Tristão também ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba". A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final. Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultane-

amente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo. O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). Sobre o CCCV O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado. O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível. Créditos: Fabrício Saiter LR Comunicação Mônica Moreira Lucas Rezende

Link para notícia

Peixe e camarão terão até 30% de desconto no ES; veja onde aproveitar

A iniciativa é coordenada no Espírito Santo pelo Sindicato dos Pescadores e Armadores de Pesca do Espírito Santo (SINDIPESCA-ES)

Guilherme Lage

Peixes, camarões e outros frutos do mar terão descontos de até 30% em estabelecimentos do Espírito Santo durante a 23ª Semana do Pescado. A campanha será realizada entre os dias 1º e 15 de setembro e contará com a participação de supermercados, peixarias, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória.

A iniciativa é coordenada no Espírito Santo pelo Sindicato dos Pescadores e Armadores de Pesca do Espírito Santo (SINDIPESCA-ES), com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). A proposta é incentivar o consumo de pescado e movimentar a cadeia produtiva do setor.

Entre os produtos que poderão ser encontrados em promoção estão tilápia, sardinha, atum e camarão. Os descontos podem chegar a 30%, conforme o estabelecimento participante.

Leia também

Cotidiano

Restaurante em Vila Velha cria espaço onde clientes almoçam com carpas

Área conta com três mesas, com capacidade para até quatro pessoas cada

Veja como funciona

Falar "uai" pode garantir 50% de desconto em novo hambúrguer de rede de fast-food

Promoção acontece de 3 a 5 de agosto no Drive-Thru de restaurantes participantes no Espírito Santo

Os consumidores poderão encontrar produtos da campanha em diferentes regiões do Espírito Santo. Na Grande Vitória, participam estabelecimentos da Vila Rubim e da Praia do Suá, além de feiras livres.

Em Vila Velha, haverá participação de estabelecimentos na Prainha e em Gaivotas. Peixarias do mercado de Guarapari também estarão entre os pontos participantes.

A campanha ainda terá estabelecimentos de outras cidades do Estado, incluindo municípios do litoral Norte e Sul.

Uma das novidades da edição de 2026 é a participação das feiras livres. A iniciativa também será ampliada para o interior e para regiões do litoral capixaba.

Outra ação prevista é a capacitação de 50 merendeiras e nutricionistas de municípios do Espírito Santo, em parceria com o **Ifes** de Piúma. O objetivo é orientar a utilização de pescado na alimentação escolar.

Além dos pontos de venda, restaurantes capixabas aderiram à Semana do Pescado. Os estabelecimentos participantes poderão oferecer pratos e ações especiais com frutos do mar durante o período da campanha.

Entre os restaurantes que aderiram está o Ilha do Caranguejo, conhecido por pratos à base de frutos do mar.

Criada em 2003 por iniciativa do então Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado ocorre anualmente em diferentes regiões do país. Segundo o SINDIPESCA-ES, estabelecimentos que participaram de edições anteriores registraram aumento superior a 30% nas vendas durante o período da campanha.

No Espírito Santo, a cadeia da pesca e da aquicultura reúne pescadores, aquicultores, cooperativas, associações, indústrias e outros integrantes do setor.

O lançamento oficial da 23ª Semana do Pescado no Espírito Santo será realizado na quinta-feira (27), na sede da FINDES, em Vitória.

23ª Semana do Pescado ESQuando: de 1º a 15 de setembroDescontos: de até 30% em produtos participantesOnde: supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes participantes

Na Grande Vitória, alguns dos pontos participantes ficam na Vila Rubim, Praia do Suá, Prainha e Gaivotas, além de feiras livres. Em Guarapari, participam peixarias do mercado municipal. A campanha também terá adesão de estabelecimentos de outras regiões do Espírito Santo.

Link para notícia

Peixe e camarão terão até 30% de desconto no ES; veja onde aproveitar

Redação

Peixes, camarões e outros frutos do mar terão descontos de até 30% em estabelecimentos do Espírito Santo durante a 23ª Semana do Pescado. A campanha será realizada entre os dias 1º e 15 de setembro e contará com a participação de supermercados, peixarias, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória .

A iniciativa é coordenada no Espírito Santo pelo Sindicato dos Pescadores e Armadores de Pesca do Espírito Santo (SINDIPESCA-ES), com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) . A proposta é incentivar o consumo de pescado e movimentar a cadeia produtiva do setor.

Entre os produtos que poderão ser encontrados em promoção estão tilápia, sardinha, atum e camarão . Os descontos podem chegar a 30%, conforme o estabelecimento participante.

Os consumidores poderão encontrar produtos da campanha em diferentes regiões do Espírito Santo. Na Grande Vitória, participam estabelecimentos da Vila Rubim e da Praia do Suá , além de feiras livres.

Em Vila Velha , haverá participação de estabelecimentos na Prainha e em Gaivotas. Peixarias do mercado de Guarapari também estarão entre os pontos participantes.

A campanha ainda terá estabelecimentos de outras cidades do Estado, incluindo municípios do litoral Norte e Sul.

Uma das novidades da edição de 2026 é a participação das feiras livres . A iniciativa também será ampliada para o interior e para regiões do litoral capixaba.

Outra ação prevista é a capacitação de 50 merendeiras e nutricionistas de municípios do Espírito Santo, em parceria com o **Ifes** de Piúma. O objetivo é orientar a utilização de pescado na alimentação escolar.

Além dos pontos de venda, restaurantes capixabas aderiram à Semana do Pescado. Os estabelecimentos participantes poderão oferecer pratos e ações especiais com frutos do mar durante o período da campanha.

Entre os restaurantes que aderiram está o Ilha do Caranguejo , conhecido por pratos à base de frutos do mar.

Criada em 2003 por iniciativa do então Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado ocorre anualmente em diferentes regiões do país. Segundo o SINDIPESCA-ES, estabelecimentos que participaram de edições anteriores registraram aumento superior a 30% nas vendas durante o período da campanha.

No Espírito Santo, a cadeia da pesca e da aquicultura reúne pescadores, aquicultores, cooperativas, associações, indústrias e outros integrantes do setor.

O lançamento oficial da 23ª Semana do Pescado no Espírito Santo será realizado na quinta-feira (27), na sede da FINDES, em Vitória .

23ª Semana do Pescado ES

Quando: de 1º a 15 de setembro

Descontos: de até 30% em produtos participantes

Onde: supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes participantes

Na Grande Vitória, alguns dos pontos participantes ficam na Vila Rubim, Praia do Suá, Prainha e Gaivotas , além de feiras livres. Em Guarapari, participam peixarias do mercado municipal. A campanha também terá adesão de estabelecimentos de outras regiões do Espírito Santo.

Link para notícia

Projeto em Iriri celebra os 70 anos de "Grande Sertão: Veredas" com leitura coletiva (Projeto em Iriri celebra os 70 anos de "Grande Sertão: Veredas" com le)

Arte da Vida

Para celebrar as sete décadas do clássico de João Guimarães Rosa em 2026, a Lúcia Livraria, localizada no balneário de Iriri (ES), lançou o projeto "Ler o sertão". A proposta é realizar a leitura compartilhada de "Grande sertão: veredas" com o público ao longo de vários meses.

O evento começa no dia 29 de agosto com um encontro introdutório liderado pela professora e pesquisadora da UFES e do **Ifes**, Rízia Lima. No dia seguinte, ocorre a leitura inicial da obra, abrindo a jornada pelo famoso sertão do jagunço Riobaldo.

A partir de setembro, o projeto de leitura continuará através de 14 encontros que acontecerão aos domingos, conduzidos pela livreira Elisa Quadros. A experiência terminará em dezembro, formando uma verdadeira roda literária e coletiva.

O projeto entende que o livro pode ser desafiador, e ler em grupo facilita a travessia das páginas e da poética inovadora de Guimarães Rosa, permitindo que os participantes compartilhem dúvidas, percepções e encantamentos sobre a mais importante obra da literatura brasileira.

Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas
Abertura com Rízia Lima: 29 de agosto, às 15h

Leitura inaugural: 30 de agosto, 10 às 12 horas

Leitura conjunta: 14 encontros, aos domingos, das 10 às 12 horas, de setembro a dezembro

Local: Lúcia Livraria - Iriri, Anchieta (ES)

Inscrições: pelo link disponível na bio do Instagram da Lúcia Livraria

Valor: R$ 130,00

Para celebrar as sete décadas do clássico de João Guimarães Rosa em 2026, a Lúcia Livraria, localizada no balneário de Iriri (ES), lançou o projeto "Ler o sertão". A proposta é realizar a leitura compartilhada de "Grande sertão: veredas" com o público ao longo de vários meses.

O evento começa no dia 29 de agosto com um encontro introdutório liderado pela professora e pesquisadora da UFES e do **Ifes**, Rízia Lima. No dia seguinte, ocorre a leitura inicial da obra, abrindo a jornada pelo famoso sertão do jagunço Riobaldo.

A partir de setembro, o projeto de leitura continuará através de 14 encontros que acontecerão aos domingos, conduzidos pela livreira Elisa Quadros. A experiência terminará em dezembro, formando uma verdadeira roda literária e coletiva.

O projeto entende que o livro pode ser desafiador, e ler em grupo facilita a travessia das páginas e da poética inovadora de Guimarães Rosa, permitindo que os participantes compartilhem dúvidas, percepções e encantamentos sobre a mais importante obra da literatura brasileira.

Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas
Abertura com Rízia Lima: 29 de agosto, às 15h

Leitura inaugural: 30 de agosto, 10 às 12 horas

Leitura conjunta: 14 encontros, aos domingos, das 10 às 12 horas, de setembro a dezembro

Local: Lúcia Livraria - Iriri, Anchieta (ES)

Inscrições: pelo link disponível na bio do Instagram da Lúcia Livraria

Valor: R$ 130,00
Link para notícia

Teste do uso de gás natural na secagem do café conilon no ES

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba.

Por: Mônica Moreira e Lucas Rezende Foto: Fabrício Saiter

Resultados preliminares de um projetopiloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de R$ 1 milhão de reais, e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade.

Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

O projeto estima que o controle preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas limpas e com preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção.

Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é um desses momentos", afirmou. O presidente Fabrício Tristão que ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE

Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em

Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

CCCV O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

Teste do uso de gás natural na secagem do café conilon no ES

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba.

Por: Mônica Moreira e Lucas Rezende Foto: Fabrício Saiter

Resultados preliminares de um projetopiloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de R$ 1 milhão de reais, e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade.

Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

O projeto estima que o controle preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas limpas e com preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção.

Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é um desses momentos", afirmou. O presidente Fabrício Tristão que ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE

Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em

Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

CCCV O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar qualidade do conilon capixaba

Resultados preliminares de um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade. Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%.

Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios também indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade também chamou atenção.

Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como Neutro ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas mais limpas e com maior preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência também representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção. Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados mais próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa mais um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto ainda está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos, afirmou.

O presidente Fabrício Tristão também ressaltou o caráter estratégico da iniciativa Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba.

Teste do uso de gás natural na secagem do café conilon no ES

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba.

Por: Mônica Moreira e Lucas Rezende Foto: Fabrício Saiter

Resultados preliminares de um projetopiloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de R$ 1 milhão de reais, e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade.

Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

O projeto estima que o controle preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas limpas e com preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção.

Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é um desses momentos", afirmou. O presidente Fabrício Tristão que ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE

Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

CCCV O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

Calçadão IFES - Saiba mais Sobre a história do IFES no Espírito Santo. (Economia, Educação, Empreendedorismo, Empresas, ESPÍRITO SANTO, Gestão)

A Atual gestão da Reitoria do Instituto Federal de Ensino Superior - IFES está nas mãos de uma mulher. Desde a época de implantação do ensino profissionalizante n o estado com a criação da ETFES - Escola Técnica Federal do Espírito Santo é a primeira vez que uma gestão tem a frente uma professora, atual Magnifica Reitora Adriana Pionttkovsky Barcellos - especialista em gestão escolar.

https://www.**ifes**.edu.br/institucional/2-uncategorised/20048-galeria-de-reitores

A Atual gestão da Reitoria do Instituto Federal de Ensino Superior - **IFES** está nas mãos de uma mulher. Desde a época de implantação do ensino profissionalizante n o estado com a criação da ETFES - Escola Técnica Federal do Espírito Santo é a primeira vez que uma gestão tem a frente uma professora, atual Magnifica Reitora **Adriana Pionttkovsky** Barcellos - especialista em gestão escolar.

Além da galeria de reitores do **IFES** - veja - História do Ensino profissionalizante no estado.

Reitores do **IFES**

? Em exercício

REITORIA **IFES**

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Adriana Pionttkovsky Barcellos é graduada em Ciências Econômicas e licenciada em Matemática e Pedagogia. É especialista em Gestão Escolar, Administração Pública e Educação Especial. Tem Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Ao longo de 37 anos dedicados à educação, Adriana passou pela sala de aula, pela gestão pedagógica e por funções estratégicas na administração educacional.

Está no **Ifes** desde 2011, quando ingressou como Técnica em Assuntos Educacionais.

A partir de 2024, passou a também compor o quadro de docentes da instituição, como professora EBTT. Entre 2013 e 2017, foi Diretora-Geral do Campus Centro Serrano. De 2017 a 2025, esteve à frente da Pró-reitoria de Ensino.

Também representou o **Ifes** nacionalmente, tanto como membro quanto como parte da gestão do Fórum de Dirigentes de Ensino da Rede Federal, tendo sido coordenadora no período de 2024 a 2025.

?? Ver nomeação

Reitores Anteriores - Primeiro Reitor.

Jadir Jose Pela

Segundo período como Reitor do **IFES** - 17/10/2017 até 16/11/2025.

Exerceu o cargo de Secretário de Estado da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho do Espírito Santo.

Atuou como Diretor Geral da Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETTES), foi Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - Cefet-ES,

Presidente do Conselho dos Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica do Brasil - Concefet, presidente do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação - Consecti e presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Possui Licenciatura Plena em Técnicas Industriais pela Universidade Federal do Espírito Santo (1982),

Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2005) e Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2014).

?? Ver nomeação

Denio Rebello Arantes

25/03/2009 a 16/10/2017

Exerceu o cargo de Subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento do Espírito Santo - Secties. Atuou como Presidente do Conselho

Administrativo da Fundação de Apoio ao **Ifes** - Facto, Diretor de Educação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - Cefetes, Presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal da Rede Federal de Educação Profissional - Conif, membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii, Diretor-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes. Foi Pesquisador na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e Professor na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - Uenf. É Professor Titular do **Instituto Federal do Espírito Santo** - **Ifes**.

Saiba mais sobre a história do Ensino profissionalizante no estado do Espírito Santo.

História

Em 2008, foram inauguradas mais três Unidades de Ensino: Aracruz, Linhares e **Nova Venécia**.

Ifes

Link para notícia

Semana do Pescado leva descontos de até 30% a mais de 100 pontos no ES

Peixes e frutos do mar terão preço tabelado em feiras, peixarias e supermercados de 1º a 15 de setembro

Fala Capixaba

O Espírito Santo recebe entre os dias 1º e 15 de setembro a 23ª Semana do Pescado, campanha nacional que reduz em até 30% o preço de peixes, crustáceos e frutos do mar em mais de 100 estabelecimentos parceiros pelo Estado.

Os descontos estarão disponíveis em supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes. Na Grande Vitória, pontos participantes incluem a Vila Rubim e a Praia do Suá, além das feiras livres, que entram pela primeira vez na campanha nesta edição.

Em Vila Velha, os bairros Prainha e Gaivotas têm estabelecimentos cadastrados. O mercado de Guarapari também participa, e a ação se estende a cidades dos litorais norte e sul do Estado.

A campanha, criada em 2003 pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, é hoje o segundo maior pico de vendas de pescado do país. No Espírito Santo, a coordenação é do SINDIPESCA-ES, entidade filiada ao Sistema FINDES, com apoio do SEBRAE e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**).

Os produtos chegam aos estabelecimentos por meio de fornecedores capixabas parceiros, entre eles Atum do Brasil, Coopram, Colt Pesca, Edvan Pescados, Fishes Brasil, Leonésio e Pescados Estrela do Mar. A cadeia mais curta entre produção e consumo é apontada como o que viabiliza o desconto sem reduzir a renda do setor pesqueiro.

Nesta edição, a campanha também chega às escolas: 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas serão capacitadas em parceria com o **IFES** campus Piúma para inserir o pescado na merenda escolar. O SINDIPESCA-ES lançou ainda o Prêmio Hercílio Pirão, legado da moqueca capixaba, com homenagem póstuma ao chef falecido em 2025.

O lançamento oficial da campanha no Estado está marcado para quinta-feira, dia 27 de agosto, na sede da FINDES, em Vitória, com representantes de toda a cadeia produtiva capixaba, que reúne indústrias, colônias, cooperativas e agricultura familiar, com destaque para a produção de atum em Itaipava, no litoral sul.

Link para notícia

Social - 23 de agosto - THAMA BOLDRINI

Empresários de Vila Velha terão um espaço para acompanhar de perto as propostas dos candidatos ao Governo do Estado durante o Café de Negócios da Associação de Empresários de Vila Velha (Assevila), na próxima quarta-feira. A presidenta do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Tânia Cristina Teixeira, desembarca no Espírito Santo, amanhã, para participar da II Semana de Economia, de 24 a 27 de agosto, no **Ifes** - Campus Cariacica. O evento reunirá economistas, professores e pesquisadores em debates sobre economia, geopolítica, orçamento público e desenvolvimento.

Link para notícia

Vitrine - VITRINE

A PRESIDENTA do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Tânia Cristina Teixeira, desembarca no Espírito Santo, amanhã, para participar da II Semana de Economia, de 24 a 27 de agosto, no **Ifes** - Campus Cariacica. O evento reunirá economistas, professores e pesquisadores em debates sobre economia, geopolítica, orçamento público e desenvolvimento.

Lucas Souza Alves, jovem do Caparaó, especialista em cafés, morre aos 24 anos em grave acidente

Braço direito dos pais no Sítio Campo Azul, ele contribuiu para a produção do café eleito o melhor do Brasil em 2024

Fernanda Zandonadi

A cafeicultura do Caparaó perdeu um de seus jovens talentos. Lucas Souza Alves morreu neste domingo (23), aos 24 anos. Morador do Sítio Campo Azul, Patrimônio da Penha, Divino de São Lourenço, Lucas foi prestar serviço em um concurso de qualidade de café, em Santa Rita do Ituêto, em Minas Gerais. O acidente aconteceu quando ele retornava para casa.

Com base no relato do prefeito de Divino de São Lourenço, Dudu Queiroz, o acidente ocorreu na manhã deste domingo (23), no trajeto entre Ipanema e Aimorés, em Minas Gerais. Um caminhão teria entrado em um cruzamento e colidido de frente com a Fiat Strada conduzida por Lucas. O jovem não resistiu aos ferimentos. As circunstâncias do acidente ainda deverão ser esclarecidas pelas autoridades.

Lucas deixa uma trajetória marcada pelo conhecimento técnico, pela dedicação ao trabalho com a família e pela disposição em ajudar produtores e amigos. Filho de Paulo Roberto e Cristiana, Lucas participou ativamente da rotina do Sítio Campo Azul, em Divino de São Lourenço, onde a família se dedica à produção de cafés especiais e também mantém uma cafeteria. Ele era considerado o braço direito dos pais, tanto no cultivo quanto nas diferentes etapas necessárias para garantir a qualidade do produto.

A atuação de Lucas foi importante também na conquista que projetou o nome da família nacionalmente. Em 2024, Paulo Roberto Souza foi campeão do Coffee of the Year, com um café arábica produzido no Sítio Campo Azul. O reconhecimento colocou o café da propriedade entre os melhores do país e evidenciou a força da produção familiar no Caparaó.

Lucas esteve diretamente envolvido na construção desse resultado. Atuante, dedicado e atento aos detalhes, acompanhava o trabalho no campo e contribuía para a excelência dos cafés produzidos pela família.

O jovem estudou Cafeicultura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Campus de Alegre, onde também integrou a Caparaó Jr., projeto de extensão universitária voltado à formação e à prestação de serviços na área.

O professor João Batista Pavesi Simão, docente, idealizador e orientador da Caparaó Jr., foi orientador de Lucas e seu parceiro em atividades acadêmicas e profissionais. Segundo Pavesi, o jovem estava retornando de um concurso de qualidade de café realizado em Santa Rita do Ituêto, em Minas Gerais, onde havia ajudado amigos.

"O Lucas estava em um concurso de qualidade de café, se não me engano, o 5º Concurso de Qualidade de Café da Prefeitura de Santa Rita do Ituêto. Ele foi prestar um serviço a amigos, gratuitamente, como sempre fazia por estar muito presente nesses eventos. Ele estava voltando desse concurso fazendo o que mais adorava, ajudar os amigos e colaborar com a qualidade do produto, principalmente dos pequenos produtores", relatou Pavesi.

Em nota, a Caparaó Jr. lamentou a morte do ex-integrante e destacou que Lucas continuou próximo do projeto mesmo depois de concluir sua passagem pela instituição.

"Hoje, a Caparaó Jr. se despede de um amigo, parceiro e profissional que deixou sua marca em nossa trajetória", afirmou a entidade.

A nota lembra que Lucas, além de ter sido membro da Caparaó Jr., continuou colaborando como prestador de serviços e produtor de cafés especiais no Sítio Campo Azul.

"Sua história conosco foi construída com dedicação, conhecimento e, acima de tudo, paixão pelo café. Lucas acreditava no potencial da cafeicultura e colocava cuidado em cada etapa do trabalho, buscando transformar o fruto do campo em cafés de qualidade e identidade", diz outro trecho.

A Caparaó Jr. também ressaltou a contribuição deixada pelo jovem para colegas, produtores e pessoas que tiveram a oportunidade de trabalhar e conviver com ele.

"Que seu legado permaneça vivo nos cafés que produziu, nas pessoas que ajudou e nas histórias que construiu ao longo do caminho. Lucas Alves, do Sítio Campo Azul, sua história permanecerá entre nós", concluiu a homenagem.

A morte de Lucas provocou consternação entre familiares, amigos, colegas de formação e integrantes da cadeia produtiva do café. Sua presença frequente em concursos, eventos e atividades de assistência aos produtores fez com que ele construísse vínculos em diferentes comunidades cafeeiras.

A jornalista e editora da Conexão Safra, Kátia Quedevez, também destacou a personalidade do jovem e a marca que ele deixou nas pessoas.

"Lucas era uma luz para todo mundo por onde passava. Uma pessoa generosa, extremamente dedicada e alegre. Ele vai fazer muita falta para toda a família do Caparaó."

As circunstâncias do acidente ainda deverão ser esclarecidas pelas autoridades responsáveis. Informações que não tenham sido oficialmente confirmadas devem ser tratadas com cautela e respeito à família.

A Conexão Safra manifesta solidariedade a Paulo Roberto, Cristiana, aos demais familiares, amigos, professores, colegas e produtores que conviveram com Lucas.

Aos 24 anos, ele deixa uma história profundamente ligada à família, ao trabalho, à amizade e ao amor pelos cafés do Caparaó.

Link para notícia

Faculdade de graça: Instituto Federal abre 800 vagas para cursos superiores sem exigir Enem

O Instituto Federal abriu 800 vagas para faculdade de graça e sem exigência do Enem.

Gabriel Almeida

Quem deseja começar uma faculdade de graça pode aproveitar uma nova seleção aberta pelo Instituto Federal. Ao todo, são 800 vagas em cursos superiores gratuitos, incluindo bacharelados, licenciaturas e cursos de tecnologia.

Além da gratuidade, a seleção tem outro diferencial importante: não exige a nota do Enem. Dessa forma, quem não participou do exame também pode disputar uma das oportunidades.

Para escolher os novos estudantes, o Instituto Federal aplicará uma prova de redação. Portanto, a classificação ocorrerá por meio de um processo seletivo próprio.

As oportunidades são do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e fazem parte do Processo Seletivo Unificado (PSU) 2027. As vagas estão distribuídas entre diferentes cursos e unidades da instituição no estado.

Inscrições para faculdade de graça

O Instituto Federal recebe inscrições para o processo seletivo até 31 de agosto de 2026. Todo o procedimento ocorre pela internet.

Os candidatos devem consultar o edital antes de concluir a inscrição. Isso porque o documento apresenta requisitos, distribuição das vagas, modalidades de concorrência e regras específicas de cada graduação.

As aulas dos aprovados começam no primeiro semestre letivo de 2027.

Não precisa do Enem para disputar as 800 vagas

Quem pretende concorrer às vagas do PSU não precisa apresentar resultado do Exame Nacional do Ensino Médio.

Em vez disso, o Instituto Federal realizará uma prova de redação no dia 27 de setembro de 2026, às 14 horas.

Assim, candidatos que não fizeram o Enem ou que não pretendem utilizar a nota do exame ganham outra possibilidade de ingresso no ensino superior público.

O resultado final do processo seletivo está previsto para 4 de dezembro de 2026, conforme informado pelo Instituto Federal.

Além desse processo, o instituto também poderá disponibilizar oportunidades pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Nesse caso, porém, a seleção utiliza a nota do Enem.

Destinação das vagas de cursos superiores gratuitos

O processo seletivo também segue as regras de reserva de vagas. Ao todo, 50% das oportunidades são destinadas às ações afirmativas.

A reserva contempla candidatos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, conforme os critérios e grupos definidos no edital.

Por isso, antes de escolher a modalidade de concorrência, o estudante precisa conferir em qual categoria se enquadra e quais documentos serão exigidos.

Veja os cursos superiores disponíveis

As 797 vagas gratuitas estão distribuídas entre diferentes áreas, conforme explicado no edital do Instituto Federal. Há opções nas áreas de engenharia, tecnologia, educação, administração, meio ambiente e ciências agrárias.

Confira os cursos disponíveis:

Há graduações presenciais e semipresenciais. Além disso, dependendo do curso, as aulas podem ocorrer nos períodos matutino, noturno ou integral.

Como fazer a inscrição para faculdade de graça

As inscrições devem ser feitas através do site do Instituto Federal , utilizando o Edital nº 49/2026.

Em seguida, o candidato deve preencher o formulário de inscrição e escolher o curso pretendido. O prazo termina em 31 de agosto de 2026, conforme adiantado pelo Instituto Federal.

Portanto, quem procura uma oportunidade de cursar uma faculdade pública e gratuita sem usar a nota do Enem ainda pode concorrer a uma das 800 vagas oferecidas pelo Instituto Federal.

Link para notícia

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba

Projeto-piloto aponta ganho potencial de 4,15% na produtividade e redução das notas de fumaça de 27% para 1%

Portal Campo Vivo

Resultados preliminares de um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026 que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais. A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade. Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais. Os ensaios também indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade também chamou atenção. Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural. Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas mais limpas e com maior preservação das características originais do café. Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência também representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção. Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados mais próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa mais um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura. Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto ainda está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir. "O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos",

afirmou. O presidente Fabrício Tristão também ressaltou o caráter estratégico da iniciativa: "Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção. Já para a JDE Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Sobre o CCCV

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.

O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

Seminário em Linhares apresenta novas tecnologias para produção de café conilon (Inovação no conilon)

Evento em Linhares vai reunir especialistas e produtores para apresentar novas tecnologias voltadas à produção de mudas e ao cultivo do café conilon

Cafeicultores, viveiristas, profissionais e empresas ligadas à cadeia produtiva do café se reúnem nos dias 2 e 3 de setembro, em Linhares, para o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no auditório do Sesi e contará com palestras, debates e atividades práticas.

O seminário tem como objetivo discutir avanços tecnológicos relacionados à produção de mudas e à cafeicultura de conilon, contemplando temas como fitossanidade, bioinsumos, recipientes e substratos para produção de mudas, preparo e adubação do solo e oportunidades de mercado.

A programação conta com profissionais de instituições de pesquisa, ensino e extensão e de empresas do setor. Além das palestras e mesas-redondas, o evento terá espaço para exposição prática de produtos e visita aos estandes das empresas apoiadoras. Também está prevista, no segundo dia, visita a um viveiro modelo.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participa da programação técnica do seminário. O pesquisador Abraão Carlos Verdin Filho apresentará recomendações para o dimensionamento de recipientes utilizados na produção de mudas de Coffea canephora . Já o extensionista David Goronci Cocheto Junior abordará o uso de recipientes biodegradáveis, conhecidos como paper pots , na produção de mudas de café conilon.

Entre os demais assuntos estão o manejo biológico e racional de pragas e doenças, o uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro, a importância de substratos de qualidade para a produção de mudas sadias e o preparo profundo do solo associado à adubação estratégica para alta produtividade.

No primeiro dia, a programação também terá uma palestra sobre os impactos do contexto geopolítico na situação do café conilon. No segundo, as atividades estarão concentradas nos aspectos técnicos da produção de mudas e do cultivo, com participação de especialistas da Embrapa, do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Incaper e de profissionais do setor.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é realizado pela Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS), Incaper e Prefeitura de Linhares, com apoio de diversos parceiros.

Serviço

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon

Data: 2 e 3 de setembro de 2026

Local: Auditório Sesi Linhares

Endereço: Av. Filogônio Peixoto, 396 - Linhares (ES)

2 de setembro

15h - Abertura

15h30 - Impactos do contexto geopolítico na situação do café conilon

Palestrante: Carlos Brandão - Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Palestra Diamante 2

Palestrante: a definir

16h30 - Encerramento

17h às 20h - Happy hour

3 de setembro

8h30 às 9h - Fitossanidade integrada: manejo biológico e racional de pragas e doenças / Uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol - Embrapa

9h às 9h30 - Bioinsumos no manejo integrado de doenças em viveiros de café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza - **Ifes Santa**

Teresa/ES

9h30 às 10h - Coffee break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho - Incaper

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior - engenheiro-agrônomo, mestrando em Cafeicultura

11h às 11h30 - Mesa-redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva - diretor-técnico do Incaper

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (lanche no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula Consultoria Agro Florestal

14h40 às 15h10 - Coffee break

15h10 às 15h50 - Preparo profundo de solo e adubação estratégica para alta produtividade de café conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello - UFV

16h às 17h - Mesa-redonda: conclusão e encaminhamentos

Moderador: Marcelo Curitiba Espíndula - Embrapa/Incaper

17h - Encerramento
Link para notícia

Piúma recebe o minisstro a Pesca para o lançamento da Semana do Pescado no Espírito Santo

MPA participa de reuniões com representantes do setor da Pesca e Aquicultura

O ministro Edipo Araujo, esteve nesta segunda-feira (24), em Piúma (ES), representando o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) para o lançamento da Semana do Pescado , na Câmara Municipal.

Com a presença do setor pesqueiro, associações, cooperativas, feirantes, representantes da hotelaria, restaurantes, entidades e instituições da pesca e da aquicultura, o ministro do MPA destacou que "o Brasil tem trabalhado para ampliar o consumo de pescado, essa proteína de qualidade totalmente nutritiva que tem um baixo impacto ao meio ambiente".

Para o prefeito de Piúma, Paulo Cola abrir a Semana do Pescado e reber o ministro neste evento é motivo de honra para a Cidade que tem na sua tradição a pesca. "Receber em Piúma o ministro da Pesca e Aquicultura é motivo de muita satisfação e demonstra a importância que o nosso município tem para a atividade pesqueira no Espírito Santo. A pesca faz parte da nossa história, da nossa cultura e da economia de muitas famílias piumenses. A realização da 23ª Semana do Pescado no Litoral Sul representa uma oportunidade de fortalecer o setor, aproximar os pescadores das políticas públicas e criar novas oportunidades para toda a cadeia produtiva. A Prefeitura de Piúma está à disposição para construir, junto aos pescadores, ao Governo Federal e às instituições parceiras, ações que contribuam para o desenvolvimento da pesca e para a melhoria da qualidade de vida dos nossos trabalhadores".

O ministro agradeceu a recepção do prefeito Paulo Cola e de todo o secretariado. Disse que se sente em casa e que faz questão de estar na cidade por todas as relações que construiu ao longo dos anos. Na oportunidade, também agradeceu ao setor privado, aos sindicatos e aos empresários que trabalham de forma séria.

O ministro também destacou a importância dos pescadores, armadores, marisqueiras, colônias de pesca e do **Ifes** Campus Piúma. Agradeceu ainda a Rafael Viola, responsável pela coordenação da Semana do Pescado no Espírito Santo, ao presidente da Câmara Municipal, vereador Elber, e às demais autoridades presentes.

Segundo o secretário de Desenvolvimento de Piúma, professor Leonardo Bourguignon, no dia 11 de agosto ele e o subsecretário de Pesca, Pretinho Piúma, estiveram na Findes, em Vitória, para participar de um café de negócios com o Sindipesca, onde foram discutidas ações relacionadas à Semana do Pescado.

Durante o encontro, foi destacada a importância de interiorizar as ações voltadas ao setor pesqueiro. Segundo Leonardo, a maioria das atividades costuma ficar concentrada na Grande Vitória e, no ano passado, a participação de Piúma foi pequena.

" No dia 11 de agosto, nós fomos lá na Findes e participamos desse café. Articulamos com o Rafael Viola, que é o principal organizador, para trazer o evento para Piúma. Aproveitamos que o ministro tinha uma agenda aqui no Estado, na região Sul, e conseguimos trazê-lo para o **Ifes** e para participar desse evento à tarde", explicou.

Para o secretário de Desenvolvimento, o setor pesqueiro é um dos mais importantes da economia capixaba e possui forte ligação com a identidade cultural do Espírito Santo.

"É uma pauta muito importante quando a gente pensa em um símbolo cultural do Espírito Santo, que é a moqueca, um prato feito com frutos do mar. No entanto, esse setor ainda está muito desarticulado. Nós conseguimos, no plenário da Câmara, reunir pescadores, armadores, o Sindipesca e o ministro da Pesca. Olha a importância deste evento junto ao **Ifes**. Nós temos aqui um dos poucos institutos federais voltados à área de pesca no Brasil. Conseguimos reunir as colônias de pesca, marisqueiras, além de autoridades. Foi sensacional", destacou.

A SEMANA DO PESCADO

A Semana do Pescado , que acontecerá de 01 a 15 de setembro de 2026 , foi criada para fomentar o empreendedorismo pesqueiro e implementar uma nova data de incentivo ao consumo de peixes. Durante o evento o foco é o fortalecimento e capacitação da cadeia produtiva, através da difusão de conhecimento e valorização dos profissionais do setor, assim como a promoção do consumo de uma proteína saudável, baseada em várias espécies, com elevado apelo gastronômico.

Segundo o Painel Unificado do Registro Geral da Atividade Pesqueira , o estado do Espírito Santo , que produz em torno de 14mil toneladas por ano , tem quase

50 mil pescadores artesanais, um percentual menor de pescadores industriais, e em torno de 171 aquicultores. O estado vem se destacando na aquicultura, mas também na pesca extrativa com destaque para a captura de peixes oceânicos, como dourado, atum, espadarte e camarão.

O ministro também participou da roda de conversa com estudantes, futuros engenheiros de pesca e técnicos na área de recursos de pescados, do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) , Campus Piúma, e diretores coordenadores de projetos, onde foram discutidos algumas ações e possibilidades de fortalecimento das parcerias. Ainda na tarde desta segunda-feira, visitou o Laboratório Dinâmica de Populações Marinhas .

Na terça-feira (25), o ministro continua no estado para reuniões com os trabalhadores da Pesca e Aquicultura, e participará da solenidade da abertura oficial do 9º Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO 2026) , no Parque Botânico Vale, na capital capixaba.

com informações - Élen Gorski

Ministério da Pesca e Aquicultura

imprensa@mpa.gov.br

Link para notícia

Pinheiros AgroShow 2026 reforça programação com inovação e tecnologia no campo (Agro e inovação)

A quarta edição acontece em novo local e traz novidades

A programação técnica será um dos principais destaques da 4ª edição da Pinheiros AgroShow, que será realizada entre os dias 27 e 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros/ES. Considerada a maior feira de agronegócio do extremo norte capixaba e uma das maiores do estado, a programação reunirá produtores, lideranças, dirigentes sindicais, estudantes e profissionais do setor em uma agenda voltada à inovação, tecnologia e às demandas atuais do meio rural.

Entre os temas que serão apresentados ao longo do evento estão o uso de Inteligência Artificial, outorga automática de recursos hídricos, com apresentação do Hidro.AGERH, e os avanços dos estudos sobre secagem de café utilizando gás natural, além de palestras voltadas à gestão e ao desenvolvimento do setor agropecuário.

A programação começa na quinta-feira (27), com abertura do espaço expositivo às 15h. A abertura oficial será às 17h30, seguida de palestra magna sobre "O Futuro do Trabalho e IA" , ministrada por Patrick Schneider no palco 360º, uma das novidades da feira.

"Como nas outras edições, prezamos, além do ambiente de negócios que conecta, por um conteúdo técnico atualizado que vem de encontro às demandas dos produtores, e ministrado por grandes nomes. A Agroshow é pautada em inovações, tecnologia e trazemos temas em alta como a outorga automática pela AGERH e os estudos sobre secagem de café utilizando gás natural", disse Caio Francisco Fiorot, diretor da Campo Vivo, um dos organizadores do evento.

Na sexta-feira (28), a agenda técnica ganha maior espaço. A partir das 13h, será realizado o Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes). Na sequência, às 14h, Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura, ministra palestra. Às 15h, será apresentada a outorga automática, com informações sobre o sistema Hidro.AGERH.

Outro tema diretamente ligado à cafeicultura será abordado às 16h, quando Guilherme Cabral, da ES Gás, e o professor Aldemar Polonini, do **Ifes**, vão apresentar uma atualização dos estudos sobre secagem do café a gás.

A programação também prevê atividades voltadas à aproximação entre o agronegócio e as novas gerações. Na sexta-feira, ainda pela manhã, estudantes de escolas públicas de Pinheiros visitarão o espaço da feira. A carreta-escola do Sistema CNA/Senar estará pela primeira vez no Espírito Santo e terá atividades destinadas a diferentes públicos ligados ao meio rural, incluindo produtores, famílias, jovens e mulheres do campo, além dos visitantes.

No sábado (29), a programação começa às 9h com a abertura do espaço expositivo. Às 10h, será realizada a premiação do 7º Concurso de Qualidade do Café de Pinheiros/ES, uma das atrações tradicionais da feira. O encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026 está previsto para às 15h30.

Estrutura ampliada

A quarta edição também marca a mudança do evento para o Parque de Vaquejada José Maria. O espaço possui cerca de 10 mil metros quadrados e foi escolhido para atender ao crescimento da feira, com área ampliada para estacionamento e melhor distribuição dos aproximadamente 90 estandes que serão montados no local.

A expectativa é receber cerca de 6,5 mil pessoas durante os três dias. A organização também busca manter o volume de negócios registrado em 2025, quando a feira movimentou mais de R$ 700 milhões.

Pinheiros AgroShow 2026 é uma realização do Sindicato Rural de Pinheiros, com organização da Campo Vivo e Agro Vision. O evento é patrocinado pelo Sicoob, Banco do Nordeste, Jisa Agrícola, Robusta Coffee, Banestes, KS Irrigações e LC Comércio Agrícola, e recebe apoio da Faes/Senar/Sindicatos, Prefeitura de Pinheiros, Aderes e Governo do Estado do Espírito Santo.

Programação Pinheiros AgroShow 2026

27/08 (Quinta-feira)

15h - Abertura do espaço expositivo

17h30 - Abertura Oficial da Pinheiros AgroShow 2025 e Palestra Magna sobre "O Futuro do Trabalho e Inteligência Artificial", com Patrick Schneider

21h30- Encerramento do 1º dia

28/08 (Sexta-feira)

9h - Abertura do espaço expositivo

9h30 - Visita de estudantes de escolas públicas de Pinheiros-ES

13h - Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores (Faes)

Palestras:

14h - Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura

15h - Outorga automática (Apresentação do Hidro.AGERH)

16h - Guilherme Cabral (ES Gás) e Professor Aldemar Polonini (**IFES**) - Atualização sobre estudos da secagem do café a gás

21h30 - Encerramento do 2º dia

29/08 (Sábado)

9h - Abertura do espaço expositivo

10h - Premiação do 7º Concurso de Café de Qualidade de Pinheiros/ES

15h30 - Encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026

Link para notícia

Jovem produtor de café do ES morre em acidente grave em Minas Gerais

O jovem era considerado um talento da região e trabalhou no desenvolvimento de café campeão de concurso nacional

Gabriel Miranda

O produtor de cafés especiais Lucas Souza Alves, de Divino São Lourenço, no Caparaó capixaba, morreu neste domingo (23) em um grave acidente envolvendo o carro em que ele estava e um caminhão, em Minas Gerais.

De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu na BR-474, entre os municípios de Ipanema e Aimorés. Ainda não há detalhes sobre a dinâmica da colisão.

Lucas era reconhecido na região como um jovem talentoso e atuava no Sítio Campo Azul, reconhecido pela produção de cafés especiais e campeão do Coffee of the Year Brasil 2024. Dedicado à cafeicultura, o jovem teve papel importante no trabalho que ajudou seu pai a conquistar o título nacional de qualidade do café.

Leia também

Agronegócio

Cafeicultor capixaba leva inovação do campo ao pódio no Vale do Silício

Anatalício dos Reis Silva foi um dos seis brasileiros premiados no Silicon Valley International Invention Festival 2026

Polícia

Casa onde mulher foi achada morta em geladeira no ES era alugada; dono de imóvel descobriu o crime

Proprietário desconfiou após não ver o casal por vários dias, arrombou a porta e encontrou o corpo da mulher dentro da geladeira

A Caparaó Júnior, **empresa júnior** de Cafeicultura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) de Alegre, anunciou a suspensão das atividades nesta segunda-feira (24) em razão da morte de Lucas.

"Querido amigo e parceiro, que fez parte da nossa trajetória como ex-aluno do curso de Cafeicultura, produtor rural parceiro e atualmente prestador de serviços da empresa", informou o instituto.

O prefeito de Divino São Lourenço, Dudu Queiróz, também manifestou pesar pela morte do jovem produtor de cafés especiais.

Link para notícia

Jovem produtor de café do ES morre em acidente em MG

Link para mídia

Gás natural na secagem do café mostra potencial para elevar produtividade e qualidade do conilon capixaba (Agricultura)

Projeto-piloto apresentado no Vitória Coffee Summit aponta ganho potencial de 4,15% na produtividade e redução das notas de fumaça de 27% para 1%

Resultados preliminares de um projeto-piloto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que testa o uso de gás natural na secagem do café apontam caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba.

Os primeiros dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, que aconteceu no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento contou com uma programação internacional, com representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

As informações sobre o projeto foram apresentadas em palestra que reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV); Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás.

As ações foram desenvolvidas pela ES Gás, em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

A pesquisa teve início durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção.

Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, a pesquisa compara o desempenho de três secadores alimentados a gás natural com outros três movidos a lenha.

Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, com monitoramento de temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises laboratoriais e sensoriais.

A proposta é buscar uma alternativa ao modelo tradicional, que exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de envolver logística de transporte e armazenamento de lenha e riscos ergonômicos para os trabalhadores. O gás é levado até a propriedade por transporte terrestre em carreta.

Um dos principais resultados apresentados foi o potencial de aumento de produtividade.

Nos testes, a secagem a gás, na faixa de 120°C a 140°C, apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, utilizado entre 150°C e 250°C.

A diferença representa um ganho potencial de 4,15%. Em uma safra de 10 mil sacas, a projeção apresentada chega a 415 sacas adicionais.

Os ensaios também indicaram que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

O impacto sobre a qualidade também chamou atenção.

Nas análises realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para 1% nas amostras secas com gás natural.

Segundo os resultados apresentados, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++, indicando bebidas mais limpas e com maior preservação das características originais do café.

Para Aristides Tabosa, os dados mostram como o controle térmico pode influenciar diretamente a qualidade e abrir possibilidades de valorização comercial para o café capixaba.

A experiência também representa, segundo os participantes, uma mudança importante na forma de pensar a produção.

Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, destacou que a adoção da tecnologia envolve um custo inicial maior, mas defendeu a necessidade de avançar para que

a solução possa ser ampliada.

De acordo com os palestrantes, a próxima etapa prevista é levar os estudos para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear os secadores localizados mais próximos da rede da ES Gás.

Para o CCCV, a apresentação dos primeiros resultados representa mais um capítulo da participação da entidade em movimentos de transformação da cafeicultura.

Ao apresentar os dados, Sandro Rodrigues destacou que o projeto ainda está em fase preliminar, mas já oferece indicações importantes sobre os caminhos a seguir.

O presidente Fabrício Tristão também ressaltou o caráter estratégico da iniciativa:

A avaliação da ES Gás é de que os resultados ajudam a demonstrar a viabilidade do gás natural como alternativa para uma etapa estratégica da produção.

Já para a JDE Peet's, a redução das notas de fumaça e a preservação das características sensoriais reforçam a relação entre inovação no pós-colheita e qualidade do produto final.

Em conjunto, os primeiros dados apresentados no Vitória Coffee Summit 2026 mostram que a mudança no processo de secagem pode ir além da substituição de uma fonte de energia: trata-se de uma tecnologia em desenvolvimento que pode contribuir simultaneamente para produtividade, qualidade, sustentabilidade e competitividade do café produzido no Espírito Santo.

O Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, contou com o patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab, Bergi Advocacia; apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe), Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA Brazilian Specialty Coffee Association; realização do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947.

Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel.

Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.

O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

Fonte: LR Comunicação

"O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos", afirmou.

"Estamos moldando os próximos 80 anos da cafeicultura capixaba".

Link para notícia

Jovem produtor de café do ES morre em acidente grave em Minas Gerais

Ricardo Madureira

Lucas era reconhecido na região como um jovem talentoso e atuava no Sítio Campo Azul, reconhecido pela produção de cafés especiais e campeão do Coffee of the Year Brasil 2024. Dedicado à cafeicultura, o jovem teve papel importante no trabalho que ajudou seu pai a conquistar o título nacional de qualidade do café.

A Caparaó Júnior, **empresa júnior** de Cafeicultura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) de Alegre, anunciou a suspensão das atividades nesta segunda-feira (24) em razão da morte de Lucas.

"Querido amigo e parceiro, que fez parte da nossa trajetória como ex-aluno do curso de Cafeicultura, produtor rural parceiro e atualmente prestador de serviços da empresa", informou o instituto.

O prefeito de Divino São Lourenço, Dudu Queiróz, também manifestou pesar pela morte do jovem produtor de cafés especiais.

Link para notícia

Jovem destaque do café capixaba morre em grave acidente

Lucas Souza Alves, de Divino São Lourenço, atuava na produção de cafés especiais e participou da conquista do Coffee of the Year Brasil 2024

O produtor de cafés especiais Lucas Souza Alves , de Divino São Lourenço, no Caparaó capixaba, morreu neste domingo (23) após um grave acidente de trânsito em Minas Gerais. A colisão envolveu o carro em que o jovem estava e um caminhão.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu na BR-474, entre os municípios mineiros de Ipanema e Aimorés. Até o momento , as autoridades não divulgaram detalhes sobre as circunstâncias da colisão.

Lucas se destacava na produção de cafés especiais

Lucas atuava no Sítio Campo Azul e conquistou reconhecimento no setor de cafés especiais. Além disso , ele participou do trabalho que ajudou seu pai a conquistar o título nacional de qualidade no Coffee of the Year Brasil 2024 .

O prêmio colocou a produção da família em destaque no cenário nacional. Dessa forma , Lucas também ganhou reconhecimento por sua dedicação à cafeicultura no Caparaó.

Ifes suspende atividades após morte

Após a confirmação da morte , a Caparaó Júnior, **empresa júnior** de Cafeicultura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) de Alegre, anunciou a suspensão das atividades nesta segunda-feira (24).

Lucas estudou Cafeicultura na instituição. Além disso , mantinha vínculos com a empresa como produtor rural parceiro e prestador de serviços.

Em uma homenagem, a instituição chamou Lucas de "querido amigo e parceiro" e destacou a participação dele na trajetória da Caparaó Júnior.

Além do **Ifes** , o prefeito de Divino São Lourenço, Dudu Queiróz, também lamentou a morte do produtor.

A PRF acompanha a ocorrência. Enquanto isso , ainda não há informações detalhadas sobre a dinâmica do acidente envolvendo o carro e o caminhão.
Link para notícia

Gás natural na secagem do café indica ganhos de produtividade e qualidade no conilon capixaba

Projeto-piloto apresentado no Vitória Coffee Summit aponta ganho potencial de 4,15% no rendimento e queda de 27% para 1% na incidência de notas de fumaça nas amostras analisadas

Conexão ES Redação

VITÓRIA (ES) - Trocar a lenha pelo gás natural na secagem do café pode aumentar o rendimento e reduzir a presença de características indesejáveis na bebida. É o que indicam resultados preliminares de um projeto-piloto desenvolvido no Espírito Santo e apresentado durante o Vitória Coffee Summit 2026, no Cais das Artes, em Vitória.

A pesquisa está sendo realizada na Fazenda Chapadão, em Linhares, e compara o desempenho de secadores abastecidos com gás natural e equipamentos convencionais alimentados a lenha.

Entre maio e agosto, aproximadamente 9.400 sacas de café passaram pelos testes. Foram monitorados fatores como temperatura, consumo de combustível, tempo de secagem e grau de maturação dos grãos, além de análises laboratoriais e sensoriais.

Os resultados ainda são preliminares e estão relacionados às condições específicas do experimento. A pesquisa tem duração prevista de 12 meses e investimento superior a R$ 1 milhão.

O projeto é desenvolvido pela ES Gás em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

Um dos dados apresentados no encontro está relacionado ao rendimento obtido após a secagem.

Nos testes realizados com temperaturas entre 120°C e 140°C, o sistema a gás registrou rendimento equivalente a 39,73 sacas de café seco, ante 38,15 sacas no processo a lenha, operado entre 150°C e 250°C.

A diferença corresponde a um ganho potencial de 4,15% nas condições avaliadas.

Em uma simulação para uma produção de 10 mil sacas, esse percentual representaria 415 sacas adicionais. A projeção, porém, não significa que o mesmo resultado será necessariamente reproduzido em outras propriedades, equipamentos ou condições de produção.

Os ensaios também apontaram que temperaturas entre 120°C e 160°C tiveram os menores níveis de consumo de gás. Nessa faixa, o tempo de secagem variou entre 13 e 17 horas, com consumo médio informado de 13,76 metros cúbicos de gás por saca.

Outra estimativa apresentada pelo projeto indica que um controle mais preciso da temperatura poderia evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

A qualidade da bebida é outra frente analisada.

Nas avaliações realizadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça passou de 27% nas amostras comparativas para 1% entre aquelas submetidas à secagem com gás natural.

Segundo os dados apresentados, 93% das amostras secas com gás atingiram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior. Outros 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++.

As análises sugerem que o maior controle da temperatura durante a secagem pode reduzir interferências no perfil sensorial do café.

Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's, afirmou durante a apresentação que os resultados indicam uma relação entre controle térmico e qualidade da bebida, fator que pode influenciar também a valorização comercial do produto.

A estrutura utilizada na pesquisa reúne seis equipamentos: três abastecidos com gás natural e três com lenha.

No sistema convencional, as fornalhas precisam receber lenha continuamente durante a operação. O processo envolve transporte, armazenamento e abastecimento manual do combustível.

No modelo experimental, o gás natural é transportado por carreta até a propriedade.

Além dos resultados sobre rendimento e qualidade, o estudo pretende avaliar aspectos operacionais e identificar em quais condições a substituição da lenha pelo gás pode ser tecnicamente e economicamente viável.

O produtor Eduardo Bortolini, da Fazenda Chapadão, afirmou que a adoção da tecnologia exige investimento inicial maior e que a possibilidade de expansão dependerá da evolução dos estudos.

Uma das próximas etapas previstas é ampliar os estudos para municípios próximos a Linhares e São Mateus.

Também está em discussão uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear secadores de café localizados nas proximidades da rede de distribuição da ES Gás.

A localização é um ponto importante para a viabilidade do modelo, uma vez que disponibilidade, transporte e custo do combustível interferem diretamente na decisão do produtor.

O diretor técnico e comercial da ES Gás, Fábio Lancelotti, participou da apresentação dos resultados ao lado de Bortolini, Tabosa e do secretário-executivo do CCCV, Sandro Rodrigues.

Rodrigues ressaltou que a pesquisa ainda está em andamento.

"O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos", afirmou.

A secagem é uma das etapas que interferem diretamente na conservação e na qualidade final do café. Temperatura, tempo e regularidade do processo podem influenciar tanto as perdas físicas quanto as características sensoriais do produto.

É nesse ponto que o projeto tenta avaliar se o maior controle proporcionado pelo gás natural compensa os custos e as mudanças necessárias na estrutura das propriedades.

Os primeiros resultados apontam possibilidades, mas a conclusão sobre a viabilidade da tecnologia dependerá da continuidade dos testes, da análise econômica e da capacidade de reproduzir os resultados em diferentes condições de produção.

Caso os ganhos sejam confirmados em escala maior, o uso do gás poderá representar uma alternativa adicional para produtores de conilon em uma etapa estratégica do pós-colheita capixaba.

Os resultados foram apresentados no Vitória Coffee Summit 2026, realizado nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória.

Promovido pelo Centro do Comércio de Café de Vitória, o encontro reuniu representantes brasileiros e estrangeiros para discutir produção, comércio, tecnologia e as perspectivas do mercado cafeeiro.

A edição também marcou os 80 anos do CCCV.

? Pesquisa: uso de gás natural na secagem do café conilon

?? Local dos testes: Fazenda Chapadão, em Linhares

?? Volume avaliado: cerca de 9.400 sacas entre maio e agosto

?? Comparação: três secadores a gás natural e três abastecidos com lenha

?? Rendimento: testes indicaram ganho potencial de 4,15% nas condições avaliadas

?? Notas de fumaça: incidência caiu de 27% para 1% nas amostras analisadas pela JDE Peet's

?? Investimento: pouco mais de R$ 1 milhão

?? Duração prevista: 12 meses

?? Situação: resultados são preliminares e ainda dependem da conclusão da pesquisa

?? Participantes: ES Gás, CCCV, **Ifes**, JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da ARSP

Link para notícia

Reitoria inicia série de visitas aos campi

O Encontro com a Reitora tem o objetivo de fortalecer a gestão participativa, e foi iniciado pelo Campus Barra de São Francisco.

A Reitoria do **Ifes** iniciou nesta quarta-feira (19) uma série de visitas aos campi da instituição, numa iniciativa intitulada Encontro com a Reitora. O objetivo é fortalecer a gestão participativa por meio da escuta ativa e do acompanhamento das prioridades institucionais. Participam da visita a reitora e os pró-reitores, que vão até os campi para dialogar com servidores e estudantes.

O primeiro encontro foi realizado no **Campus Barra de São Francisco**. Na parte da manhã, a equipe da Reitoria visitou os setores e apresentou à comunidade do campus as informações da gestão, com dados sobre orçamento, assistência estudantil, principais ações e projetos em andamento. Os servidores e estudantes também puderam apresentar suas perguntas e demandas para os gestores.

Na parte da tarde, a equipe se dividiu entre as áreas - de Administração e Orçamento; Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Gestão de Pessoas e TI - para um momento de diálogo mais focado em cada um desses temas. Já na quinta-feira (20), o Encontro com a Reitora foi realizado no Campus Nova Venécia, seguindo a mesma dinâmica.

A previsão é de que todos os campi recebam o Encontro com a Reitora até o final de novembro. Confira as datas:

25/08 - Viana26/08 - Ibatiba27/08 - Venda Nova do Imigrante14/09 - Serra22/09 - Presidente Kennedy23/09 - Piúma24/09 - Guarapari30/09 - Alegre1º/10 - Cachoeiro de Itapemirim13/10 - Aracruz14/10 - São Mateus15/10 - Montanha16/10 - Pedro Canário26/10 - Santa Teresa27/10 - Vitória29/10 - Cariacica03/11 - Linhares04/11 - Colatina05/11 - Itapina17/11 - Vila Velha24/11 - Centro Serrano25/11 - Laranja da Terra26/11 - Cefor

Link para notícia

Semana do Pescado terá descontos de até 30% em mais de 100 estabelecimentos no ES

Campanha será realizada de 1º a 15 de setembro em peixarias, supermercados, restaurantes e feiras livres; edição de 2026 amplia ações para o interior do Estado

Conexão ES Redação

VITÓRIA (ES) - Consumidores poderão encontrar pescados com descontos de até 30% em mais de 100 estabelecimentos do Espírito Santo entre os dias 1º e 15 de setembro. As promoções fazem parte da 23ª Semana do Pescado, campanha nacional de incentivo ao consumo de peixes e frutos do mar.

No Estado, a edição deste ano terá uma novidade: pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória participarão da campanha. A programação também será ampliada para municípios do interior e contará com restaurantes, supermercados e peixarias.

Entre os produtos previstos nas promoções estão tilápia, sardinha, camarão, atum e outros pescados. Os preços e a disponibilidade poderão variar de acordo com os estabelecimentos participantes.

No Espírito Santo, a campanha é coordenada pelo Sindicato das Indústrias da Pesca do Estado (Sindipesca-ES), entidade ligada ao Sistema Findes, com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

A entrada das feiras livres amplia o alcance da Semana do Pescado em 2026.

Segundo a organização, consumidores poderão encontrar estabelecimentos participantes em regiões como Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória, além das feiras da Grande Vitória.

Em Vila Velha, a campanha terá participação de estabelecimentos na Prainha e em Gaivotas. Peixarias de Guarapari também estão previstas.

A organização informa que haverá adesões em municípios das regiões Norte e Sul do Espírito Santo, ampliando uma campanha que, nas edições anteriores, teve maior concentração na Grande Vitória.

A relação completa dos estabelecimentos e produtos participantes deverá orientar o consumidor sobre onde estarão disponíveis as promoções.

A campanha prevê preços promocionais para diferentes tipos de pescado.

Segundo o Sindipesca-ES, fornecedores capixabas participarão da operação para abastecer os pontos de venda durante os 15 dias.

Na edição anterior, mais de 50 peixarias participaram da ação no Espírito Santo. A entidade afirma que estabelecimentos participantes de edições passadas registraram crescimento superior a 30% nas vendas durante o período da campanha.

Esses números são informados pelo próprio sindicato e podem variar entre os estabelecimentos.

Criada em 2003 por iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado procura estimular o consumo em um período distante da Semana Santa, tradicionalmente responsável por uma das maiores concentrações de vendas do setor.

A edição de 2026 também pretende ampliar a participação da gastronomia.

Restaurantes capixabas vão oferecer pratos ou ações relacionadas ao pescado durante o período da campanha. Entre os estabelecimentos anunciados pela organização está o Ilha do Caranguejo.

A iniciativa procura aproximar a Semana do Pescado não apenas do varejo, mas também do setor de alimentação fora de casa.

Para Rafael Viola, diretor do Sindipesca-ES e coordenador estadual da campanha, a ampliação permite alcançar diferentes segmentos da cadeia.

"Este ano, queremos que o pescado chegue a mais mesas, em mais regiões do Estado, inclusive na merenda das nossas crianças", afirma.

Outra frente da programação será direcionada às escolas.

Cinquenta merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas deverão participar de uma capacitação realizada em parceria com o **Ifes**, campus Piúma.

A proposta é discutir possibilidades de utilização do pescado na alimentação escolar.

A iniciativa aproxima a campanha de um mercado relevante para produtores e fornecedores: as compras institucionais destinadas à alimentação dos estudantes.

A Semana do Pescado também terá uma ação voltada à gastronomia e à cultura capixaba.

O Sindipesca-ES lançará o Prêmio Hercílio Pirão, criado em homenagem ao chef que morreu em 2025 e ficou conhecido por sua ligação com a culinária do Espírito Santo.

Na primeira edição, uma homenagem póstuma será entregue à família.

Segundo a entidade, a intenção é tornar a premiação anual e reconhecer pessoas, empresas e instituições com atuação relacionada à moqueca capixaba, à gastronomia, ao turismo e ao setor pesqueiro.

A iniciativa ocorre em um momento de crescimento da produção brasileira de pescado.

De acordo com os dados apresentados pela organização da campanha, o Brasil ultrapassou a marca de 1 milhão de toneladas produzidas e registrou aumento de 4,41% nas exportações em 2025.

No Espírito Santo, a cadeia reúne pesca artesanal, aquicultura, indústrias, cooperativas, associações e produtores familiares.

Entre os polos do Estado está Itaipava, no litoral de Itapemirim, onde a pesca de atum ocupa posição relevante na atividade pesqueira.

A ampliação da Semana do Pescado para diferentes regiões busca conectar essa produção ao consumidor e estimular as vendas em um período tradicionalmente menos aquecido que a Semana Santa.

?? 23ª Semana do Pescado no Espírito Santo

?? Quando: 1º a 15 de setembro de 2026

?? Descontos: podem chegar a 30%, segundo a organização

?? Onde comprar: supermercados, peixarias, feiras livres e estabelecimentos participantes

?? Regiões anunciadas: Grande Vitória e municípios do interior do Espírito Santo

?? Locais citados pela organização: Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória; Prainha e Gaivotas, em Vila Velha; além de peixarias em Guarapari e estabelecimentos de outras regiões do Estado

??? Restaurantes: estabelecimentos também participarão com pratos e ações durante a campanha

?? Educação: 50 merendeiras e nutricionistas deverão participar de capacitação em parceria com o **Ifes** de Piúma

??? Coordenação no ES: Sindipesca-ES
Link para notícia

Jovem cafeicultor de Divino de São Lourenço morre em acidente na BR-474

Jacyara Marques Pacheco

Lucas Souza Alves, de 24 anos, morreu após colisão no trecho entre Ipanema e Aimorés, em Minas Gerais

Foto: reprodução / redes sociais

Lucas Souza Alves , de 24 anos, morreu em um acidente de trânsito na BR-474, próximo ao trevo de Taparuba, no trecho entre Aimorés e Ipanema , em Minas Gerais, neste domingo (23). Morador do Sítio Campo Azul, no Patrimônio da Penha, Lucas era natural de Divino de São Lourenço .

A Prefeitura de Divino de São Lourenço confirmou o falecimento por meio de uma nota de pesar divulgada neste domingo. No comunicado, o município manifestou solidariedade aos familiares e amigos de Lucas.

O jovem retornava de Santa Rita do Ituêto , onde havia prestado serviço durante um concurso de qualidade de café. Segundo o prefeito de Divino de São Lourenço, Dudu Queiroz , a informação preliminar recebida era de que um caminhão teria acessado um cruzamento e colidido frontalmente com a Fiat Strada conduzida por Lucas.

Ele não resistiu aos ferimentos. As circunstâncias e causas do acidente ainda deverão ser apuradas pelas autoridades.

Trajetória na cafeicultura

Filho de Paulo Roberto e Cristiana , Lucas participava das atividades desenvolvidas pela família no Sítio Campo Azul , propriedade voltada à produção de cafés especiais e que também mantém uma cafeteria.

Formado em Cafeicultura pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Campus de Alegre , Lucas também integrou a Caparaó Jr. , projeto de extensão voltado à formação e à prestação de serviços no setor. Conforme relatado pelo professor João Batista Pavesi Simão , que foi orientador do jovem, Lucas havia viajado a Santa Rita do Ituêto para auxiliar amigos durante o concurso realizado no município.

Em 2024, Paulo Roberto Souza , pai de Lucas, conquistou o título do Coffee of the Year , com um café arábica produzido no Sítio Campo Azul. Lucas também participou das atividades relacionadas à produção e à qualidade dos cafés desenvolvidas na propriedade.

Aos 24 anos, Lucas havia construído uma trajetória profissional ligada à cafeicultura , com atuação na produção de cafés especiais e em atividades voltadas ao setor na região.

Link para notícia

Reitoria do IFES dá início a visitas nos campi para fortalecer a gestão participativa

Adriano Maratimba

A Reitoria do **IFES** iniciou uma série de visitas aos campi da instituição com o projeto intitulado Encontro com a Reitora. O objetivo dessa iniciativa é fortalecer a gestão participativa por meio da escuta ativa e do acompanhamento das prioridades institucionais. A primeira parada foi no **Campus Barra de São Francisco**, onde a reitora e os pró-reitores se reuniram com servidores e estudantes.

Durante a manhã, a equipe da Reitoria fez uma visita aos setores do campus, apresentando informações relevantes sobre a gestão, como dados sobre orçamento e assistência estudantil, além de destacar principais ações e projetos em andamento. Os participantes tiveram a oportunidade de fazer perguntas e expressar suas demandas diretamente aos gestores.

Na parte da tarde, a equipe se dividiu em grupos para diálogos mais aprofundados em áreas específicas, como Administração e Orçamento, Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gestão de Pessoas e TI. A programação do Encontro com a Reitora continuou na quinta-feira (20) com uma visita ao Campus **Nova Venécia**, mantendo a mesma dinâmica de interação.

A previsão é que todos os campi do **IFES** recebam o Encontro até o final de novembro. As visitas estão agendadas em várias datas e locais, trazendo um espaço de diálogo e participação entre a gestão e a comunidade acadêmica.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

Link para notícia

Inscrições abertas para projetos de alunos na Fecinc 2026 do IFES em Vila Velha

Adriano Maratimba

Estão abertas as inscrições para a Feira de Ciências e Inovação Capixaba 2026 (Fecinc), evento que visa a seleção de projetos de iniciação científica desenvolvidos por estudantes do Espírito Santo. As inscrições vão até o dia 12 de outubro e os projetos finalistas serão exibidos entre 2 e 4 de dezembro no **IFES** - Campus Vila Velha.

A participação na Fecinc é gratuita e aberta a alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, Ensino Médio Regular, Ensino Técnico de Nível Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para que um projeto seja aceito, é imprescindível que tenha um orientador com formação de nível superior e inclua, no mínimo, um aluno. Cada participante só pode se inscrever em um projeto.

As inscrições são realizadas exclusivamente de forma online através do sistema Projetin, em duas etapas: o cadastro individual dos participantes e a submissão do projeto pelo professor orientador. Os orientadores devem fornecer dados completos sobre a instituição, informações pessoais e um resumo da pesquisa. Projetos que deram continuidade a trabalhos anteriores serão aceitos, desde que apresentem novos avanços.

A lista dos projetos finalistas será divulgada no dia 16 de outubro, e os selecionados participarão de uma oficina virtual de pitch entre 2 e 6 de novembro. Durante a feira, os projetos finalistas serão apresentados em diferentes turnos, culminando na cerimônia de premiação no dia 4 de dezembro. Certificados de apresentação serão entregues a todos os expositores, e os três melhores trabalhos de cada área de conhecimento receberão troféus e certificados de colocação, além de prêmios extras que poderão incluir credenciamentos para feiras científicas parceiras.

Mais informações estão disponíveis no perfil oficial da Fecinc no Instagram (@Fecinc_es) ou pelo e-mail .

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

Link para notícia

Jovem produtor de café do ES morre em acidente grave em Minas Gerais

RedeBarcos

O produtor de cafés especiais Lucas Souza Alves, de Divino São Lourenço, no Caparaó capixaba, morreu neste domingo (23/08) em um grave acidente envolvendo o carro em que ele estava e um caminhão, em Minas Gerais.

De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu na BR-474, entre os municípios de Ipanema e Aimorés. Ainda não há detalhes sobre a dinâmica da colisão.

Lucas era reconhecido na região como um jovem talentoso e atuava no Sítio Campo Azul, reconhecido pela produção de cafés especiais e campeão do Coffee of the Year Brasil 2024. Dedicado à cafeicultura, o jovem teve papel importante no trabalho que ajudou seu pai a conquistar o título nacional de qualidade do café.

Suspensão das atividades

A Caparaó Júnior, **empresa júnior** de Cafeicultura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) de Alegre, anunciou a suspensão das atividades nesta segunda-feira (24) em razão da morte de Lucas.

"Querido amigo e parceiro, que fez parte da nossa trajetória como ex-aluno do curso de Cafeicultura, produtor rural parceiro e atualmente prestador de serviços da empresa", informou o instituto.

O prefeito de Divino São Lourenço, Dudu Queiróz, também manifestou pesar pela morte do jovem produtor de cafés especiais.

PORTAL DA REDE BARCOS - JORNALISMO COM CREDIBILIDADE! | REDAÇÃO MULTIMÍDIA
Link para notícia

Calçadão ES - saiba mais sobre o IFES - Instituto Federal de Ensino Superior no Estado do ES. (Cursos e Educação, Desenvonvimento, Empresas, Indústria, Informações,)

Reitoria está localizada em Vitória - capital - O Gabinete do Reitor está localizado na Avenida Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, Vitória-ES. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

O Gabinete da Reitoria do **IFES** está localizado na Avenida Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, Vitória-ES. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Reitoria está localizada em Vitória - capital - O Gabinete do Reitor está localizado na Avenida Rio Branco, nº 50, Santa Lúcia, Vitória-ES. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Imprimir

Gabinete da Reitora

O Gabinete da Reitora é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Além de apoiar o reitor do **Ifes** nas atividades de relacionamento e representação institucional, estão sob gestão do Gabinete atribuições sistêmicas referentes a atendimentos internos e externos, bem como ao gerenciamento da agenda de dirigentes, de informações, de documentos e de correspondência postal e eletrônica. O órgão também é responsável por prestar orientação e apoio às unidades do **Ifes**, análisar e gerenciar a tramitação de processos, assim como elaborar e publicar atos oficiais. Ainda estão vinculadas ao Gabinete as responsabilidades de correição, ouvidoria, transparência, comunicação institucional e controle interno.

O Gabinete funciona de forma integrada à Diretoria Executiva da Reitoria, órgão responsável por coordenar as ações referentes ao planejamento e orçamento, organização e modernização administratva, recursos da informação e informátca, comunicação, recursos humanos e de serviços gerais, no âmbito da reitoria.

As principais funções administrativas são desempenhadas no prédio da Reitoria e algumas atividades estratégicas realizadas por órgãos de assessoramento, comissões e projetos especiais podem acontecer em outras unidades.

Desde a criação da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo, em 1909, até a transformação em Instituto Federal do Es pírito Santo, a instituição é referência em educação na sociedade capixaba.

Resultado da união das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, em 2008, o **Ifes** promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

O **Instituto Federal do Espírito Santo** oferece desde cursos técnicos a mestrados e possui aproximadamente 17 mil alunos. São cerca de 100 cursos técnicos, mais de 40 cursos de graduação, 12 especializações e 9 mestrados.

Com 21 campi em funcionamento, o **Ifes** se faz presente em todas as microrregiões capixabas. O Instituto possui ainda 36 polos de educação a distância no Espírito Santo.

Link para notícia

Livraria do ES promove encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo (Literatura)

Projeto começa neste sábado, em Iriri, e terá 14 encontros até dezembro para uma leitura compartilhada do clássico de Guimarães Rosa, que completa 70 anos em 2026

Redação Folha Vitória

Um dos principais romances da literatura brasileira, "Grande sertão: veredas", de João Guimarães Rosa, completa 70 anos em 2026 e será tema de uma leitura coletiva em Iriri, no sul do Espírito Santo. O projeto "Ler o sertão", criado pela Lúcia Livraria, começa neste sábado (29), às 15h, e segue até dezembro.

A abertura será conduzida pela professora e pesquisadora Rízia Lima, que vai apresentar a obra e contextualizar a trajetória do romance publicado originalmente em 1956. No dia seguinte, domingo (30), das 10h às 12h, acontece a primeira leitura conjunta.

A partir de setembro, serão realizados 14 encontros aos domingos, sempre das 10h às 12h, na própria livraria. A condução ficará a cargo de Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria.

Leia também

Pânico e correria

Suspeito esfaqueia homem dentro de igreja e é morto por PM de folga em Anchieta

Suspeito de 36 anos foi atingido por policial militar que acompanhava o culto após continuar atacando a vítima dentro do templo

Polícia

Vídeo flagra homem agredindo policiais durante abordagem em Anchieta

Caso aconteceu na noite da última segunda-feira (17), em Ponta dos Castelhanos

A proposta é reunir leitores para percorrer a narrativa de Guimarães Rosa em grupo, compartilhando interpretações, dúvidas e descobertas ao longo da leitura. A iniciativa também busca aproximar novos leitores de uma obra conhecida pela linguagem própria e pela extensão do romance.

"Grande sertão: veredas" acompanha as memórias de Riobaldo, narrador que revisita episódios de sua vida no sertão, entre conflitos, relações afetivas, questões existenciais e reflexões sobre o bem e o mal. A obra é considerada um marco da literatura brasileira, especialmente pelas inovações linguísticas de Guimarães Rosa.

A participação no projeto é paga e custa R$ 130. As inscrições devem ser feitas neste link.

Doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Rízia Lima tem pesquisas na área de Estudos Literários, com trabalhos que relacionam literatura e psicanálise e têm a obra de Guimarães Rosa entre os objetos de estudo.

A pesquisadora também atua como professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no Campus Vitória, e na rede estadual de ensino. Ela ainda é fundadora do Veredas da Escrita, voltado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação.

Abertura com Rízia Lima: 29 de agosto, às 15h

Leitura inaugural: 30 de agosto, das 10h às 12h

Leitura conjunta: 14 encontros aos domingos, das 10h às 12h, de setembro a dezembro

Ingresso: R$ 130

Inscrições: Sympla

Local: Lúcia Livraria - Praia Costa Azul - Av. Beira Mar, s/n - Loja 1 - Iriri, Anchieta
Link para notícia

Contarato e o diferente cenário que viveu em sua primeira eleição

Senador disputa a reeleição deixando de ser uma surpresa e se tornando um dos principais nomes da esquerda capixaba. Veja as vantagens e desvantagens disso.

Compartilhe

Em 2018, o delegado de trânsito linha-dura que ganhou projeção na mídia local e até nacional, com entrevistas contundentes cobrando mais rigor nas penas para motoristas que bebem e dirigem, estreou na política, arrebatou 1.117.039 votos e se tornou o senador mais bem votado da história do Espírito Santo. Agora, a missão de Fabiano Contarato (PT) na disputa pela reeleição é outra.

Se, naquele pleito, há oito anos, Contarato apareceu como uma novidade em uma disputa contra políticos já conhecidos, os então senadores Ricardo Ferraço (MDB) e Magno Malta (PL), agora ele é o político com mandato que tem que mostrar trabalho, defender legado e convencer o eleitor de que deve continuar no Congresso Nacional.

Contarato foi o primeiro dos onze candidatos ao Senado a participar da sabatina no pool de veículos de comunicação da Grupo Sim. E, pelo tom da entrevista, ele mostrou que vai defender com unhas e dentes o governo Lula, mas, ao mesmo tempo, mostrar que sua atuação no Senado não fez distinção partidária ao enviar emendas para todo o Espírito Santo.

Essa não é uma missão fácil. Afinal, nas últimas três eleições presidenciais, os candidatos do PT - Dilma, Haddad e Lula - foram derrotados aqui no Espírito Santo. E as últimas pesquisas mostram que a maioria dos capixabas desaprova o governo Lula.

A identidade política de Contarato hoje é muito associada ao PT e ao campo progressista. Na sua primeira eleição, mesmo nunca tendo se declarado um político de direita, ele conquistou muitos votos de eleitores que, tradicionalmente, não votam em candidatos petistas. Na época, ele era filiado à Rede, e sua campanha foi focada em sua atividade como delegado. Depois que migrou para o Partido dos Trabalhadores, Contarato levou consigo as cores e o discurso do partido.

Mas ele garante que sua campanha não vai ficar presa a pautas ideológicas. Para isso, destaca os R$ 3 bilhões em emendas que destinou ao Estado durante o seu mandato, "que vão impactar diretamente a vida das pessoas, com a construção de escolas, de hospitais, unidades de saúde, universidade federal e institutos federais".

"Contra fatos não há argumentos. Porque eu tenho entregas em termos de aporte financeiro com emendas para todo o Estado, entrega legislativa e articulação política, com muito orgulho", destacou o senador, que também reforçou os investimentos do governo Lula em educação, como a construção de novas unidades do **Instituto Federal do Espírito Santo**.

Contarato defendeu Lula, garantindo que o presidente tem governado para os mais pobres. Ele também foi enfático ao criticar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e mostrou que tem munição para o debate. "Eu faço esse desafio ao eleitor: que faça uma análise de quais foram os avanços para toda a classe mais pobre no governo Bolsonaro, que eu te aponto todos os avanços que tivemos com o governo do presidente Lula."

O maior desafio de Contarato também é uma de suas maiores vantagens eleitorais. Afinal, ele é o candidato mais forte e corre praticamente sozinho no campo esquerdista. Além dele, o PSOL lançou o Professor Fabian como candidato da sigla ao Senado e já declarou apoio a Contarato como segundo candidato da sigla. Ou seja, se as candidaturas da direita estão mais pulverizadas, Contarato não tem concorrente "de peso" no campo ideológico progressista.

O desafio agora é conquistar os eleitores mais ao centro, que não estão tão identificados com nenhum dos campos ideológicos mais extremos. E é para esse capixaba que Contarato quer mostrar que nunca deixou de ser aquele delegado idealista e combativo. Mesmo que com seu lado ideológico muito mais claro do que em sua primeira eleição.

Leia também

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Link para notícia

Livraria do ES promove encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo

Redação

Um dos principais romances da literatura brasileira, "Grande sertão: veredas" , de João Guimarães Rosa, completa 70 anos em 2026 e será tema de uma leitura coletiva em Iriri , no sul do Espírito Santo . O projeto "Ler o sertão", criado pela Lúcia Livraria, começa neste sábado (29), às 15h, e segue até dezembro.

A abertura será conduzida pela professora e pesquisadora Rízia Lima, que vai apresentar a obra e contextualizar a trajetória do romance publicado originalmente em 1956. No dia seguinte, domingo (30), das 10h às 12h, acontece a primeira leitura conjunta.

A partir de setembro, serão realizados 14 encontros aos domingos, sempre das 10h às 12h, na própria livraria. A condução ficará a cargo de Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria.

A proposta é reunir leitores para percorrer a narrativa de Guimarães Rosa em grupo, compartilhando interpretações, dúvidas e descobertas ao longo da leitura. A iniciativa também busca aproximar novos leitores de uma obra conhecida pela linguagem própria e pela extensão do romance.

"Grande sertão: veredas" acompanha as memórias de Riobaldo, narrador que revisita episódios de sua vida no sertão, entre conflitos, relações afetivas, questões existenciais e reflexões sobre o bem e o mal. A obra é considerada um marco da literatura brasileira, especialmente pelas inovações linguísticas de Guimarães Rosa.

A participação no projeto é paga e custa R$ 130. As inscrições devem ser feitas neste link .

Doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) , Rízia Lima tem pesquisas na área de Estudos Literários, com trabalhos que relacionam literatura e psicanálise e têm a obra de Guimarães Rosa entre os objetos de estudo.

A pesquisadora também atua como professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) , no Campus Vitória, e na rede estadual de ensino. Ela ainda é fundadora do Veredas da Escrita, voltado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação.

Link para notícia

Caminhada da Apae abre Semana Nacional da Pessoa com Deficiência em Guarapari

Carolina Brasil

Na última semana, a Apae Guarapari promoveu mais uma edição da tradicional caminhada, evento que marca a abertura da Semana do Especial e integrando as ações da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, celebrada anualmente entre os dias 21 e 28 de agosto.

Realizada na Praia do Morro, a caminhada reuniu alunos, familiares e funcionários da Apae Guarapari, além de toda comunidade, e levou às ruas a mensagem de conscientização sobre inclusão, cidadania, direitos e, principalmente, sobre a importância de garantir oportunidades reais para as pessoas com deficiência.

Para a presidente da Apae Guarapari, Luciane Cerutti Pádua, a caminhada é uma forma de divulgar e de aproximar toda a sociedade das atividades que acontecem na instituição.

"A caminhada é muito importante, é uma forma deles mostrarem quem são, é uma forma de inclusão. É também uma oportunidade de revelarem as necessidades e as capacidades deles, e que devem ser aceitos e respeitados em todo os ambientes que frequentam."

Anúncio

Cirlene Peixoto Blunck Martins é mãe do aluno Alberth Blunk Martins, que há 13 anos frequenta a Apae Guarapari e já colhe frutos desse apoio que recebe na instituição e que se soma ao esforço dele e a dedicação dos familiares. Albert tem 21 anos, trabalha na loja da família como vendedor e, recentemente, concluiu um curso no **Ifes** Guarapari voltado ao comércio com 18 meses de duração.

"O sentimento de gratidão a Deus por ele estar prosseguindo cada vez mais os degraus e degraus na vida dele", comentou a mãe.

Na Apae eu gosto das atividades de informática e artes. Quero estudar Fisioterapia", contou o rapaz.

Anúncio

O percurso terminou com uma confraternização na sorveteria Mundo do Milk Shake & Açaí. A proprietária da loja, Letícia Satler, destacou a motivação da iniciativa.

"Agradecemos a presença dos alunos, familiares e funcionários da Apae Guarapari. Esse momento deixou o nosso dia muito mais especial e feliz. A nossa empresa quer caminhar sempre junto com vocês, não por caridade, mas por responsabilidade social. Nosso objetivo é abrir portas para dar importância e protagonismo às pessoas com deficiência, permitindo que expressem suas opiniões e escolhas. Estamos muito felizes por estarmos juntos e unidos mais um ano nessa jornada. O nosso sentimento se resume em gratidão."

Sobre o trabalho realizado pela Apae, Luciane reforça o sentimento de gratidão. "É muita emoção ver o quanto o nosso trabalho realiza na vida deles. O que mais me comove é ver a alegria deles de estar dentro de um ambiente como a Apae. Eu acho que o sentimento é gratidão mesmo de a gente poder atender as necessidade e proporcionar isso para eles. E todo esse movimento que a gente tem feito, as Apaes em conjunto com a Federação é para que a gente realmente avance cada dia mais. Para isso, este ano, uma meta nossa é cuidar de quem cuida. Um projeto voltado às famílias e às mães, especialmente as mães solo", antecipou a presidente.

Link para notícia

23ª Semana do Pescado no ES Garante Descontos de Até 30% em Peixas e Frutos do Mar (Festas e Eventos)

Mariane Gagulich / Sindipesca-ES

Semana do Pescado no ES chega à sua 23ª edição promovendo o consumo de peixes e frutos do mar com descontos expressivos em mais de 100 estabelecimentos capixabas. Entre os dias 1 e 15 de setembro, a maior campanha nacional de incentivo ao setor reúne feiras livres, peixarias, supermercados e restaurantes de Norte a Sul do Estado. Coordenada localmente pelo SINDIPESCA-ES, com apoio do Sistema FINDES, SEBRAE e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), a iniciativa oferece produtos com preços tabelados e reduções que alcançam até 30% no valor final ao consumidor.

Leia mais!

Criada originalmente em 2003 pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, a mobilização se consolidou como o segundo maior período de vendas de pescados no país, ficando atrás apenas da Semana Santa. Nas edições anteriores, os estabelecimentos participantes relataram um incremento médio superior a 30% nas vendas durante os 15 dias de ação. Nesta edição, a cadeia de suprimentos foi encurtada por meio de parcerias diretas com fornecedores locais, incluindo Atum do Brasil, Coopram, Colt Pesca, Edvan Pescados, Fishes Brasil, Leonésio e Pescados Estrela do Mar, garantindo preços competitivos da sardinha ao camarão sem comprometer a renda do produtor.

A campanha traz grandes inovações para o público capixaba, como a inclusão inédita das feiras livres da Grande Vitória e a expansão para os litorais Norte e Sul do Estado. Pela primeira vez, peixarias e bancas de pontos tradicionais como a Vila Rubim e Praia do Suá (Vitória), Prainha e Gaivotas (Vila Velha), além do mercado de Guarapari, participam da programação integrada. A iniciativa conta ainda com um braço social relevante em parceria com o **IFES** campus Piúma, que capacitará 50 merendeiras e nutricionistas municipais para introduzir o pescado na merenda das escolas públicas.

No setor de gastronomia, restaurantes renomados do Estado aderiram ao circuito oficial da campanha. Estabelecimentos como o tradicional Ilha do Caranguejo vão oferecer pratos e promoções exclusivas preparados com peixes e frutos do mar ao longo dos 15 dias de evento. A mobilização fortalece a economia criativa, o turismo gastronômico e estimula escolhas alimentares mais saudáveis para a população, aproveitando os benefícios nutricionais e o alto teor de ômega-3 do pescado.

Como parte das homenagens e celebrações da cadeia pesqueira, o SINDIPESCA-ES oficializou o lançamento do Prêmio Hercílio Pirão - Legado da Moqueca Capixaba. A premiação faz uma homenagem póstuma ao emblemático chef falecido em 2025, entregando uma honraria à sua família. O prêmio passará a ser anual, reconhecendo personalidades, empresas e instituições que atuam diretamente na preservação da culinária regional, na promoção da cultura do mar e no desenvolvimento econômico do segmento pesqueiro no Espírito Santo.

Continue lendo!

A força do movimento reflete o bom momento da pesca e da aquicultura no cenário estadual e nacional. Em 2025, a produção brasileira ultrapassou a marca histórica de 1 milhão de toneladas, consolidando o país entre os maiores produtores do mundo. No Espírito Santo, a pesca artesanal e a indústria processadora têm papel de destaque, especialmente no polo de Itaipava, em Itapemirim, que posiciona o Estado como referência nacional na captura e comercialização do atum.

A expansão da Semana do Pescado para as feiras livres e para o interior do Espírito Santo demonstra um avanço estratégico importante para a economia capixaba. Além de baratear o acesso a alimentos de altíssima qualidade nutricional para as famílias, a ação valoriza os pescadores e aquicultores locais ao eliminar intermediários na cadeia de vendas. A inclusão da merenda escolar em parceria com o **IFES** e a criação do Prêmio Hercílio Pirão alinham saúde pública, formação, tradição gastronômica e fortalecimento do turismo no nosso Estado.

Nota da redação: Para garantir a precisão e a sua segurança, esta matéria é revisada periodicamente pela nossa equipe. Novas informações e detalhes importantes podem ser acrescentados a qualquer momento.
Link para notícia

Gás Natural na Secagem do Café Eleva Produtividade em 4,15% e Melhora Qualidade do Conilon no Espírito Santo

Projeto-piloto em Linhares testa gás natural na secagem do café conilon com ganhos de produtividade e qualidade.

Mônica Moreira / **Lucas Rezende**

Gás natural na secagem do café aponta caminhos para uma nova etapa de inovação na cafeicultura capixaba. Os primeiros dados de um projeto-piloto foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV). O evento internacional reuniu representantes do Brasil, Vietnã, Estados Unidos e Colômbia para discutir os desafios e as transformações do mercado cafeeiro.

Leia mais!

A palestra sobre a iniciativa reuniu Sandro Rodrigues, secretário-executivo do CCCV; Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's; Eduardo Bortolini, produtor da Fazenda Chapadão, em Linhares, onde os testes são realizados; e Fábio Lancelotti, diretor técnico e comercial da ES Gás. As ações foram desenvolvidas pela ES Gás em parceria com o CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, sob acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). As pesquisas começaram na safra de conilon deste ano em condições reais de produção.

Com investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração de 12 meses, a pesquisa compara três secadores alimentados por combustível gasoso com outros três movidos a lenha. Entre maio e agosto, foram avaliadas cerca de 9.400 sacas de café, monitorando temperatura, consumo, tempo de secagem, grau de maturação dos grãos e análises sensoriais. A proposta busca uma alternativa ao modelo tradicional a lenha, que exige abastecimento manual contínuo, logística complexa e riscos ergonômicos para os trabalhadores. No ensaio, o insumo é levado até a propriedade rural por transporte terrestre em carreta.

Nos testes de campo, o processo na faixa de 120 °C a 140 °C gerou um rendimento de 39,73 sacas de café seco, enquanto o sistema a lenha (operado entre 150 °C e 250 °C) alcançou 38,15 sacas. Essa diferença representa um ganho potencial de produtividade de 4,15% - o equivalente a 415 sacas adicionais em uma safra de 10 mil sacas. Além disso, a faixa de temperatura entre 120 °C e 160 °C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de processamento de 13 a 17 horas e média de 13,76 m³ por saca, evitando perdas de até 1,6 saca por batelada.

Nas análises de laboratório conduzidas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça nos grãos caiu de 27% no sistema tradicional para apenas 1% nas amostras processadas com a nova tecnologia. Ao todo, 93% das amostras atingiram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, com 51% alcançando os patamares Neutro+ e Neutro++, resultando em uma bebida mais limpa e com características originais preservadas.

Continue lendo!

Para o produtor Eduardo Bortolini, da Fazenda Chapadão, embora a tecnologia exija um investimento inicial mais elevado, o avanço é indispensável para modernizar o setor. Os parceiros do projeto pretendem expandir os testes para outros municípios do entorno de Linhares e São Mateus, além de mapear com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) os secadores localizados próximos à rede de distribuição.

O Vitória Coffee Summit 2026 contou com patrocínio master do Sicoob; patrocínio da JDE Peet's, Via Ford, ES Gás, Login, Unicafe, Imetame Logística Porto, Grupo Tristão, Nicchio Café, Nicchio Sobrinho Café, Nicoli, Pole Coffee Exportação e Importação, TPJ, Volcafé, SafraLab e Bergi Advocacia. O evento teve apoio institucional da Abic, Abics, Cecafe, Conselho Nacional do Café, Fecomércio-ES e BSCA, sob realização do CCCV.

A introdução de tecnologias sustentáveis no processo de pós-colheita representa um marco histórico para o agronegócio do Espírito Santo. Ao aliar preservação ambiental, ganho real de produtividade e elevação do padrão sensorial do conilon capixaba, o projeto-piloto mostra que o nosso Estado continua na vanguarda da cafeicultura mundial. Trata-se de um investimento estratégico que fortalece a produção regional, agrega valor ao produto no mercado internacional e garante melhores condições de trabalho no campo.

Nota da redação: Para garantir a precisão e a sua segurança, esta matéria é revisada periodicamente pela nossa equipe. Novas informações e detalhes importantes podem ser acrescentados a qualquer momento.

Link para notícia

Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem

Gas-natural-na-secagem-de-cafe Divulgação Estudo realizado pelo CCCV, ES Gás e JDE Peet's indicou ganho de qualidade e no rendimento da produção, além de viabilizar a redução na emissão de particulados A utilização do gás natural na secagem do café pode elevar a produtividade, melhorar a qualidade sensorial da bebida e tornar o processo mais eficiente e sustentável. Os resultados foram comprovados em um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) realizado pelo Centro de Comércio de Café de Vitória (CCCV) e pela ES Gás, em parceria com a JDE Peet's. O estudo foi desenvolvido na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), e avaliou a substituição da lenha pelo gás natural no processo de secagem dos grãos. Ao longo de três meses de testes práticos, mais de 5 mil sacas de café foram monitoradas em diferentes condições operacionais, incluindo faixas de temperatura, consumo energético e desempenho dos grãos. O projeto foi realizado em sandbox regulatório aprovado pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP) e contou com investimento aproximado de R$ 1 milhão. "O Espírito Santo é referência nacional na produção de café e precisa continuar investindo em inovação para ampliar sua competitividade. Este projeto mostra que novas soluções energéticas podem contribuir para aumentar a eficiência da produção, agregar valor ao produto e fortalecer a sustentabilidade da cadeia cafeeira. Os resultados obtidos representam um avanço importante para o setor e demonstram o potencial da integração entre pesquisa, tecnologia e atividade produtiva. Além de elevar a qualidade do café, a iniciativa contribui para preparar a cafeicultura capixaba para um cenário de aumento da produção de conilon nos próximos anos, ajudando a garantir liquidez para esse volume crescente e fortalecendo a credibilidade do produto capixaba para ampliar seu acesso aos mercados de exportação", afirma Fabrício Tristão, presidente do CCCV. Entre os principais resultados obtidos está a melhoria da qualidade do café. Nos testes comparativos realizados pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% quando a secagem foi realizada com gás natural. Além disso, 93% das amostras apresentaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, categoria que representa bebidas limpas, sem contaminação por fumaça e com maior potencial de valorização comercial. "Os resultados sensoriais observados no projeto demonstram o impacto positivo do controle térmico mais preciso durante a secagem. Além da significativa redução das notas de fumaça, verificamos que 51% das amostras alcançaram classificações superiores, como Neutro+ e Neutro++, indicando uma bebida mais limpa e com características originais mais preservadas. São resultados que reforçam a importância da inovação nos processos pós-colheita para a qualidade final do café. Em um mercado cada vez mais exigente, atributos relacionados à qualidade e à consistência do produto podem ampliar as oportunidades comerciais para o café capixaba e favorecer o acesso a segmentos e mercados internacionais de maior valor agregado", comenta Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's. O projeto também identificou ganhos relevantes de produtividade a partir de testes conduzidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com gestão da Base27. Um dos principais benefícios do uso do gás natural é a maior precisão no controle da temperatura dos secadores. Durante os testes, foi observada redução das perdas de massa ao longo da secagem, elevando o rendimento médio em aproximadamente 4%, o equivalente a 415 sacas adicionais em uma safra de 10 mil sacas. Para se ter uma ideia, a cotação atual de uma saca no Espírito Santo pode chegar a R$1.000. Além de aumentar o rendimento, a combustão limpa e o fornecimento contínuo de calor favorecem uma secagem mais homogênea dos grãos, preservando suas características naturais e reduzindo riscos de defeitos que afetam aroma, sabor e valor de mercado. "Este projeto demonstra, na prática, como o gás natural pode contribuir para aumentar a competitividade do agronegócio capixaba. Hoje, a ES Gás já conta com infraestrutura de distribuição em municípios estratégicos para o agronegócio, como Linhares, Colatina e São Mateus, e temos a perspectiva de expansão da rede para mais cidades na região norte do estado até 2030. Isso cria condições para que um número cada vez maior de produtores e agroindústrias tenha acesso a uma fonte energética moderna, segura e competitiva, capaz de impulsionar inovação, eficiência e agregação de valor à produção regional", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás. Além dos impactos sobre produtividade e qualidade, o projeto avaliou benefícios socioambientais associados à substituição da lenha, como a redução da emissão de partículas, da geração de fuligem e dos riscos ergonômicos relacionados ao abastecimento manual das fornalhas. Os resultados preliminares foram apresentados na semana passada, durante o Vitória Coffee Summit 2026, e reforçam o potencial do gás natural como alternativa energética para agregar valor ao café produzido no Espírito Santo, um dos principais estados produtores do país. A iniciativa contribui para ampliar a competitividade da cafeicultura capixaba e abre caminho para o desenvolvimento de novas soluções voltadas à modernização e à sustentabilidade do setor. Sobre a ES Gás A ES Gás é a concessionária re-

sponsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, regulada pela ARSP. Atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoelétrico, atendendo mais de 100 mil clientes. Em 2023, a empresa passou por um processo de privatização e, atualmente, integra o portfólio do Grupo Energisa. Sobre a Energisa A Energisa é uma empresa que pensa no futuro desde 1905, pois inovação e empreendedorismo sempre estiveram em seu DNA. São 121 anos realizando histórias e evoluindo relações. Fundada na Zona da Mata mineira, a Energisa é hoje um dos maiores grupos privados do setor elétrico brasileiro. Somos um ecossistema de produtos e serviços que conecta pessoas e empresas às melhores soluções de energia e potencializa o futuro do país. Nosso portfólio abrange 9 distribuidoras de energia elétrica, 13 concessões de transmissão, uma central de geração fotovoltaica centralizada, uma marca inovadora de soluções energéticas - a (re)energisa -, que conta com um dos maiores parques de geração distribuída fotovoltaica do país, além de comercialização de energia no mercado livre e serviços de valor agregado. Em julho de 2023 passamos a atuar no segmento de distribuição e comercialização de gás natural, através da aquisição da ES Gás e, desde novembro de 2024, adquirimos participação nos ativos da Cegás, Copergás, Algás e Potigás. O Grupo atua na produção e comercialização de bio soluções (tratamento de resíduos, biometano, biofertilizante) por meio das usinas da Agric, em Santa Catarina, e da Lurean, no Paraná. Transformamos energia em conforto e desenvolvimento para mais de 20 milhões de pessoas em 939 municípios de todas as regiões do país e geramos mais de 20 mil empregos, diretos e indiretos. Sobre a JDE Peet's A JDE Peet's, agora parte da Keurig Dr Pepper, é a maior empresa especializada em café do mundo, com presença em mais de 100 mercados. Guiados pela nossa estratégia "Reviver o incrível", estamos focados no crescimento liderado por marcas em três grandes apostas: Peet's, L'OR e nossos 10 ícones locais estrategicamente selecionados, liderados por Jacobs. Em 2025, a JDE Peet's registrou vendas totais de 9,9 bilhões de euros e empregou uma força de trabalho global de mais de 21.000 colaboradores. Saiba mais sobre nossa jornada para oferecer um café para cada xícara e uma marca para cada coração em www.jdepeets.com. Imprensa ES Gás Fernanda Vieira Borel Coutinho Tatiany Brito de Oliveira Gusmão Samira Salomão Priscila Brazil

Link para notícia

Embrapa abre inscrições para curso presencial em Cafeicultura Canéfora

A ação tem vagas limitadas e marca o início da Jornada Nacional de Formação em Café Canéfora

Portal Campo Vivo

Estão abertas as inscrições para o 1º Curso Presencial Fundamentos da Cafeicultura Canéfora (conilon e robusta) - do Campo à Xícara - Teoria e Prática , que será realizado de 20 a 22 de outubro, em Brasília e Planaltina (DF). A ação tem vagas limitadas e marca o início da Jornada Nacional de Formação em Café Canéfora, iniciativa vinculada ao Programa Nacional de Inovação e Integração da Cafeicultura Brasileira da Embrapa Café.

O curso - realizado pela Embrapa Café em parceria com o Consórcio Pesquisa Café e a Embrapa Cerrados - abordará desde o histórico da cafeicultura canéfora, a escolha de materiais genéticos e a implantação das lavouras até o manejo dos sistemas produtivos, a colheita, a pós-colheita, a qualidade da bebida, o mercado e as possibilidades de agregação de valor ao produto.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A ação busca compartilhar conhecimentos e práticas para uma cafeicultura canéfora sustentável, adaptada às diferentes realidades brasileiras e capaz de gerar oportunidades e contribuir para o desenvolvimento dos territórios.

O treinamento é direcionado prioritariamente a técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e profissionais de instituições de pesquisa, ensino e desenvolvimento rural que desenvolvem ou pretendem desenvolver pesquisas, ações de transferência de tecnologia junto aos produtores e projetos relacionados ao café da espécie canéfora.

Também podem participar professores, consultores, profissionais da cadeia produtiva e outros agentes com potencial para disseminar os conhecimentos adquiridos aos produtores, especialmente em locais onde a cafeicultura canéfora está em fase de implantação ou de expansão.

De acordo com a chefe de Inovação e Negócios da Embrapa Café, Renata Silva, o objetivo é aproximar o conhecimento científico de quem está nos territórios. "Não se trata de levar uma receita pronta, mas de conectar ciência, saberes e diferentes experiências para construir, junto com as instituições e as pessoas de cada região, caminhos para uma cafeicultura com qualidade, sustentabilidade e capacidade de gerar desenvolvimento", assinala.

A capacitação tem o apoio da Embrapa Rondônia, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Instituto Mió e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**).

A Jornada Nacional de Formação em Café Canéfora busca identificar profissionais que possam aplicar e disseminar as informações sobre a cultura em suas regiões. Entre os critérios previstos, estão a atuação na cadeia produtiva ou na assistência técnica, o potencial de multiplicação, a motivação, o alinhamento com os objetivos da iniciativa, o apoio institucional e a representatividade territorial.

Após o curso presencial, os participantes passarão a integrar a Rede Nacional de Multiplicadores em Café Canéfora. "O objetivo é manter a articulação e a conexão entre profissionais de diferentes estados e ampliar o alcance do conhecimento produzido pela pesquisa, promover trocas de experiências, fazendo com que as informações sejam compartilhadas com produtores, técnicos, estudantes, cooperativas, associações e instituições locais", explica a chefe de Inovação da Embrapa Café.

O modelo da Jornada prevê níveis sucessivos de formação, abrangendo conteúdos de implantação e manejo, produção sustentável, qualidade e pós-colheita, tecnologias avançadas, formação de multiplicadores e realização de intercâmbios. A certificação também ocorrerá por etapas.

"Ao formar multiplicadores, pretendemos ampliar o alcance das tecnologias e dos conhecimentos científicos, especialmente em regiões que ainda contam com oferta limitada de assistência técnica especializada. A expectativa é de que os profissionais capacitados apoiem a implantação e o desenvolvimento sustentável das lavouras, contribuam para a organização da cadeia produtiva e promovam sistemas mais eficientes, resilientes e orientados à qualidade", completa Renata.

A Jornada integra o Programa Nacional de Inovação e Integração da Cafeicultura Brasileira da Embrapa Café, que articula ações de pesquisa, inovação, formação e transferência de conhecimentos voltadas às diferentes realidades da cafeicultura no País. A formação em café canéfora inicia essa estratégia, que prevê ações voltadas também ao café arábica e a outros desafios transversais da cafeicultura brasileira.

Mais informações e inscrições:

https://forms.gle/YuYiEE8nzj4XiJhq7

Vagas limitadas.

Embrapa Café

Link para notícia

Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem

Estudo realizado pelo CCCV, ES Gás e JDE Peet's indicou ganho de qualidade e no rendimento da produção, além de viabilizar a redução na emissão de particulados

Foto: Divulgação

A utilização do gás natural na secagem do café pode elevar a produtividade, melhorar a qualidade sensorial da bebida e tornar o processo mais eficiente e sustentável. Os resultados foram comprovados em um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) realizado pelo Centro de Comércio de Café de Vitória (CCCV) e pela ES Gás, em parceria com a JDE Peet's.

O estudo foi desenvolvido na Fazenda Chapadão, em Linhares (ES), e avaliou a substituição da lenha pelo gás natural no processo de secagem dos grãos. Ao longo de três meses de testes práticos, mais de 5 mil sacas de café foram monitoradas em diferentes condições operacionais, incluindo faixas de temperatura, consumo energético e desempenho dos grãos. O projeto foi realizado em sandbox regulatório aprovado pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP) e contou com investimento aproximado de R$ 1 milhão.

"O Espírito Santo é referência nacional na produção de café e precisa continuar investindo em inovação para ampliar sua competitividade. Este projeto mostra que novas soluções energéticas podem contribuir para aumentar a eficiência da produção, agregar valor ao produto e fortalecer a sustentabilidade da cadeia cafeeira. Os resultados obtidos representam um avanço importante para o setor e demonstram o potencial da integração entre pesquisa, tecnologia e atividade produtiva. Além de elevar a qualidade do café, a iniciativa contribui para preparar a cafeicultura capixaba para um cenário de aumento da produção de conilon nos próximos anos, ajudando a garantir liquidez para esse volume crescente e fortalecendo a credibilidade do produto capixaba para ampliar seu acesso aos mercados de exportação", afirma Fabrício Tristão, presidente do CCCV.

Entre os principais resultados obtidos está a melhoria da qualidade do café. Nos testes comparativos realizados pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% quando a secagem foi realizada com gás natural. Além disso, 93% das amostras apresentaram perfil sensorial classificado como Neutro ou superior, categoria que representa bebidas limpas, sem contaminação por fumaça e com maior potencial de valorização comercial.

Os resultados sensoriais observados no projeto demonstram o impacto positivo do controle térmico mais preciso durante a secagem. Além da significativa redução das notas de fumaça, verificamos que 51% das amostras alcançaram classificações superiores, como Neutro+ e Neutro++, indicando uma bebida mais limpa e com características originais mais preservadas. São resultados que reforçam a importância da inovação nos processos pós-colheita para a qualidade final do café. Em um mercado cada vez mais exigente, atributos relacionados à qualidade e à consistência do produto podem ampliar as oportunidades comerciais para o café capixaba e favorecer o acesso a segmentos e mercados internacionais de maior valor agregado , comenta Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's.

O projeto também identificou ganhos relevantes de produtividade a partir de testes conduzidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com gestão da Base27. Um dos principais benefícios do uso do gás natural é a maior precisão no controle da temperatura dos secadores. Durante os testes, foi observada redução das perdas de massa ao longo da secagem, elevando o rendimento médio em aproximadamente 4%, o equivalente a 415 sacas adicionais em uma safra de 10 mil sacas. Para se ter uma ideia, a cotação atual de uma saca no Espírito Santo pode chegar a R$1.000.

Além de aumentar o rendimento, a combustão limpa e o fornecimento contínuo de calor favorecem uma secagem mais homogênea dos grãos, preservando suas características naturais e reduzindo riscos de defeitos que afetam aroma, sabor e valor de mercado.

Este projeto demonstra, na prática, como o gás natural pode contribuir para aumentar a competitividade do agronegócio capixaba. Hoje, a ES Gás já conta com infraestrutura de distribuição em municípios estratégicos para o agronegócio, como Linhares, Colatina e São Mateus, e temos a perspectiva de expansão da rede para mais cidades na região norte do estado até 2030. Isso cria condições para que um número cada vez maior de produtores e agroindústrias tenha acesso a uma fonte energética moderna, segura e competitiva, capaz de impulsionar inovação, eficiência e agregação de valor à produção regional , afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

Além dos impactos sobre produtividade e qualidade, o projeto avaliou benefícios socioambientais associados à substituição da lenha, como a redução da emissão de partículas, da geração de fuligem e dos riscos ergonômicos relacionados ao abastecimento manual das fornalhas.

Os resultados preliminares foram apresentados na semana passada, durante o Vitória Coffee Summit 2026, e reforçam o potencial do gás natural como alternativa energética para agregar valor ao café produzido no Espírito Santo, um dos principais estados produtores do país. A iniciativa contribui para ampliar a competitividade da cafeicultura capixaba e abre caminho para o desenvolvimento de novas soluções voltadas à modernização e à sustentabilidade do setor.

Link para notícia

Carreta Agro pelo Brasil chega ao Espírito Santo pela primeira vez durante o Pinheiros AgroShow

Foto: Divulgação

Pela primeira vez, o Espírito Santo recebe a Carreta Agro pelo Brasil, iniciativa do Sistema CNA/Senar que percorre eventos do agronegócio em diferentes regiões do país levando conhecimento, tecnologia, inovação e experiências para produtores rurais e demais públicos ligados ao campo. No Estado, a estrutura itinerante estará no Pinheiros AgroShow 2026, entre os dias 27 e 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros.

Com 98 metros quadrados, a carreta foi projetada como um espaço multiuso, com ambientes destinados a palestras, reuniões, oficinas, experiências imersivas e atividades de interação com o público. A proposta é aproximar as ações do Sistema CNA/Senar dos diferentes públicos do setor e levar conteúdos relacionados ao agronegócio para dentro dos eventos realizados pelo segmento.

Durante a passagem pelo Espírito Santo, um dos destaques será a cozinha experimental, que receberá aulas-show com receitas preparadas a partir de produtos da região. A iniciativa valoriza a produção local e apresenta diferentes possibilidades de preparo e agregação de valor a alimentos como carne de sol, mamão e outros ingredientes produzidos no Norte do Estado.

Outro espaço de destaque será o estúdio de podcast, que receberá convidados presentes no evento para conversas sobre temas relacionados ao agronegócio. A programação abordará iniciativas do Sistema Faes, Senar-ES e Sindicatos Rurais, além de casos de sucesso de produtores da região.

A presença da Carreta Agro pelo Brasil amplia a programação do Pinheiros AgroShow e aproxima o público de experiências que unem informação, tecnologia e conhecimento. As atividades também contemplam diferentes públicos ligados ao meio rural, incluindo produtores, famílias, jovens, mulheres do campo e visitantes.

Pinheiros AgroShow 2026

A Carreta Agro pelo Brasil integra a programação do Pinheiros AgroShow 2026, que será realizado de 27 a 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros.

Em sua quarta edição, o evento terá uma programação técnica voltada à inovação, tecnologia, gestão e às demandas atuais do meio rural, reunindo produtores rurais, lideranças, dirigentes sindicais, estudantes, empresas e profissionais de diferentes segmentos do agronegócio.

Um dos destaques será a palestra magna com Patrick Schneider, executivo com mais de 23 anos de experiência em companhias globais, além de professor e pesquisador da FEA/USP. Especialista em Futuro do Trabalho, Inteligência Artificial e Inovação, ele abordará as transformações provocadas pelas novas tecnologias no mercado e nos negócios.

Na sexta-feira (28), a programação técnica contará com o Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), seguido de uma apresentação do diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, sobre a atuação e a representação do produtor rural.

Também estão previstas apresentações sobre a Plataforma Hidro Agerh, alterações de horário para irrigantes e piscicultores e iniciativas desenvolvidas pelos Sindicatos Rurais em benefício dos produtores.

Outro destaque será o painel sobre secagem do café a gás e seus impactos na qualidade, com participação de Guilherme Cabral, gerente de Planejamento de Expansão da ES Gás, e do professor Dr. Aldemar Polonini Moreli, do **Ifes**. O tema tem relação direta com a cafeicultura capixaba e integra a programação técnica do evento.

Além das atividades técnicas, o Pinheiros AgroShow terá atrações voltadas à produção rural e à identidade do município, como o 7º Concurso de Qualidade de Café de Pinheiros e o leilão de gado.

Confira a programação

27 de agosto (quinta-feira)

15h: Abertura do espaço expositivo

17h30: Abertura oficial do Pinheiros AgroShow 2026 e palestra magna sobre "O Futuro do Trabalho e Inteligência Artificial", com Patrick Schneider

21h30: Encerramento das atividades

28 de agosto (sexta-feira)

9h: Abertura do espaço expositivo

10h: Visita guiada de escolas públicas ao evento

13h30: Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais da Faes

14h: "Panorama CNA: atuação e representação do produtor rural" - Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA

14h30: "Garantias do Crédito Rural: alerta sobre a alienação fiduciária" - Dr. Harlen Marcelo Pereira de Souza, advogado e procurador do Estado do Espírito Santo

15h: Apresentação da Plataforma Hidro Agerh - Agerh

15h30: Alteração do horário para irrigantes e piscicultores - EDP

16h: "Iniciativas desenvolvidas pelos Sindicatos em prol dos produtores rurais, CEP Rural e apresentação de casos de sucesso do Sindicato Rural de Caconde" - Ademar Pereira, presidente do Sindicato Rural de Caconde/SP, e Maurício Celso de Souza, diretor de TI da IDRural

16h30: Painel "Secagem do café a gás e seus impactos na qualidade" - Guilherme Cabral, gerente de Planejamento de Expansão da ES Gás, e Prof. Dr. Aldemar Polonini Moreli, professor do **Ifes**

21h30: Encerramento das atividades

29 de agosto (sábado)

9h: Abertura do espaço expositivo

10h30: Premiação do 7º Concurso de Qualidade de Café de Pinheiros

11h30: Leilão de gado

15h30: Encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026

Serviço

Pinheiros AgroShow 2026Data: 27 a 29 de agostoLocal: Parque de Vaquejada José MariaEndereço: Pinheiros, ES, 29980-000

Fonte: Assessoria de Comunicação Faes / Senar-ES

Link para notícia

Ifes oferece 797 vagas em cursos de graduação; inscrições terminam na segunda

O Ifes oferece 797 vagas para cursos de graduação em 16 campi do Espírito Santo. Inscrições, com taxa de R$ 85, podem ser feitas até segunda-feira (31) no site do Ifes.

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) está com inscrições abertas para processo seletivo que oferece 797 vagas em cursos de graduação para ingresso no primeiro semestre de 2027.

As oportunidades estão distribuídas por 16 campi do Estado, em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos.

Do total, 777 vagas são para cursos presenciais, que podem ter até 30% da carga horária a distância, e outras 20 são para o curso de Ciências Biológicas do **Campus Santa Teresa**, na modalidade semipresencial. A seleção será feita por meio de prova de redação, e é necessário ter concluído o ensino médio para ingressar na graduação.

Na região Sul, há vagas em Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Piúma, **Santa Teresa** e Venda Nova do Imigrante. Em Cachoeiro, são 52 vagas, distribuídas entre Engenharia de Minas, Engenharia Mecânica e Licenciatura em Matemática.

Alegre concentra 120 vagas nos cursos de Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Cafeicultura e Ciências Biológicas. Já Ibatiba oferece 50 vagas, sendo 20 para Engenharia Ambiental e 30 para Pedagogia.

Em Piúma, são 20 vagas para Engenharia de Pesca. Venda Nova do Imigrante oferece 16 vagas em Administração, enquanto **Santa Teresa** tem 72 vagas em quatro cursos, incluindo Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Sistemas para Internet.

As inscrições podem ser feitas até segunda-feira (31), exclusivamente pela internet, pelo sistema disponível no portal do **Ifes**. A taxa é de R$ 85. O prazo para solicitar isenção terminou em 20 de agosto, e o pagamento da inscrição deve ser realizado até 4 de setembro.

A prova será realizada em 27 de setembro, no campus escolhido pelo candidato no momento da inscrição. O resultado final está previsto para 4 de dezembro.

O edital prevê ainda que pelo menos 50% das vagas sejam destinadas às ações afirmativas, com critérios relacionados à escola pública, renda, raça/etnia e pessoas com deficiência.

Inscrições e edital completo: **ifes**.edu.br/2027

?? Receba as notícias mais importantes do dia direto no seu WhatsApp!

Clique aqui para entrar no grupo agora mesmo ?

Link para notícia

Hortão Municipal de Barra de São Francisco segue distribuindo alimentos gratuitamente para instituições sociais, inclusive a Colina (Geral)

A Prefeitura de **Barra de São Francisco**, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura em parceria com o **IFES**, continua mantendo a produção e a distribuição gratuita de verduras, legumes e frutas cultivados no Hortão Municipal. Os alimentos são produzidos sem o uso de agrotóxicos e destinados a instituições sociais e famílias em situação de vulnerabilidade social do município. Entre as instituições beneficiadas estão o Centro de Apoio Alimentar Jesuína Destefani, o Sopão Popular (Mão Amiga), a APAE, a Casa da Gestante, a Casa de Passagem, a Casa do Idoso, Espaço Integrar e no bairro Colina, nas proximidades da quadra de esportes. Essas entregas aconteceram nesta segunda-feira (24) e nesta terça feira (25).

O Hortao Municipal foi criado em 2021 pelo prefeito Enivaldo dos Anjos e a iniciativa contribui para fortalecer o atendimento oferecido pelas instituições sociais e auxilia no combate à insegurança alimentar, proporcionando alimentos de qualidade e mais dignidade às famílias beneficiadas. Segundo o prefeito Enivaldo dos Anjos, o Hortão representa mais do que a produção de alimentos e se consolidou como uma importante ferramenta de inclusão social e cuidado com a população.

"Quando retomamos esse projeto em 2021, tínhamos a convicção de que ele faria a diferença na vida de muitas famílias. Vemos que esse trabalho está cumprindo seu papel social, levando alimento de qualidade para quem precisa e fortalecendo as instituições que realizam um trabalho tão importante em nosso município", afirmou. Enivaldo dos Anjos também destacou que o projeto resgata uma experiência realizada durante sua primeira gestão à frente da Prefeitura, entre 1989 e 1992, quando o município mantinha um hortão destinado, entre outras ações, ao abastecimento do sopão oferecido à população em situação de maior vulnerabilidade.

"Durante meu primeiro mandato, entre 1989 e 1992, já mantínhamos um hortão municipal que ajudava a abastecer o sopão oferecido à população mais carente. Retomar essa ação décadas depois foi uma forma de resgatar uma política pública que deu certo e adaptá-la às necessidades atuais. É gratificante ver que, de 2021 a 2024 e agora também em 2025 e 2026, o projeto continua crescendo e beneficiando cada vez mais pessoas", ressaltou. O projeto é coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura, sob a responsabilidade do secretário Neto Pimenta e do subsecretário João Luiz Coser, o Lula Coser.

Link para notícia

Promotora defende reciclagem com catadores no centro

Redação

"A política não pode acontecer sem a participação dessas pessoas", afirma a promotora de Justiça Isabela de Deus Cordeiro sobre o protagonismo dos catadores na gestão de resíduos. O desempenho do Espírito Santo dá concretude a essa visão: em 2012, o estado registrava 103 lixões em atividade e apenas 11 organizações formalizadas. Quatro anos depois, não havia nenhum lixão em funcionamento e o número de organizações estruturadas chegava a 64. Hoje, 80% delas são contratadas pelos municípios para trabalhar na coleta porta a porta, na triagem e na educação ambiental.

O modelo estadual foi construído com termos de ajustamento de conduta, mais de 100 reuniões regionais e a participação de municípios, órgãos estaduais, universidades, Ministério Público e catadores. Houve igualmente retrocessos, com o aparecimento de novas áreas de disposição irregular, e um novo diagnóstico será apresentado em 15 de setembro. Num país que ainda convive com cerca de 2,3 mil lixões a céu aberto, a promotora defende acompanhamento permanente, investimento público e atuação coordenada entre União, estados e municípios.

Promotora de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo (MPES) desde 2005, Isabela coordena o Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos e dirige a região Sudeste da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa). Na entrevista, ela explica a construção do modelo capixaba, os obstáculos que ainda persistem e as medidas que podem reforçar a reciclagem em todo o país.

O primeiro passo foi o Centro de Apoio Operacional de Meio Ambiente, unidade de suporte aos promotores de Justiça na atuação funcional. Naquele momento, a Política Nacional de Resíduos Sólidos ainda era recente - a lei 12.305 é de 2010 - e a meta estratégica nacional era justamente fazer a política acontecer. Foi então que Isabela, ao lado de outro colega, desenhou dois termos de ajustamento de conduta, batizados de TAC-01 e TAC-02. O primeiro tratava da implementação dos instrumentos da política: o compromisso com o início da coleta seletiva, com o plano de gestão integrada de resíduos sólidos e com a educação ambiental nessa área.

A mudança de cultura é um ponto central na avaliação da promotora. A gestão dos resíduos exige abandonar a ideia do lixo destinado indiscriminadamente ao aterro sanitário e passar a enxergar no resíduo a possibilidade de geração de renda e de redução dos impactos ambientais.

O TAC-02, por sua vez, tratava da eliminação dos lixões numa perspectiva humanizada. O contexto era desafiador: o Espírito Santo contava com cerca de 103 lixões e somente 11 organizações de catadores formalizadas, com CNPJ, regimento interno e diretoria constituída.

Entre 2016 e 2020, as organizações de catadores passaram a procurar Isabela, pois o estado tinha chegado a 2016 com zero lixão em funcionamento e com entidades muito mais estruturadas. O número saltou de 11 para 64 organizações. Em 2020, no início da pandemia, um parecer da Associação Brasileira das Empresas de Saneamento recomendava a paralisação de todas as organizações de catadores, diante do perigo da Covid-19. A preocupação imediata foi com o efeito colateral dessa medida: se os catadores parassem, não morreriam de Covid, mas de fome.

Foi quando a promotora chamou a Secretaria Estadual de Saúde e propôs um protocolo de atuação para resguardar o trabalho das organizações de catadores no manejo do material reciclável. O resultado foi uma portaria conjunta entre as secretarias estaduais de Meio Ambiente e de Saúde, que assegurou a continuidade das operações desde que as normas fossem observadas. Foi por causa desse contexto que surgiu o Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos, em agosto de 2020, com reuniões virtuais.

O fórum reúne todos os poderes públicos municipais, de forma intersetorial, além dos catadores e dos principais atores institucionais do estado. A academia entrou por meio da Universidade Federal do Espírito Santo e do **Instituto Federal do Espírito Santo**. A partir de 2020, o trabalho se concentrou no modelo contratual, com direitos e obrigações definidos. Os catadores já se reconheciam como sujeitos de direitos e profissionais, e o reconhecimento social viria da boa execução de um contrato com o poder público municipal. Hoje, 80% dessas organizações estão contratadas pelos municípios capixabas.

Na estrutura do contrato, um eixo é inegociável: a triagem, que já acontece em todas as organizações e precisa ser remunerada pelo poder público municipal. Além dela, o modelo passou a incluir a coleta porta a porta, paga pelo quilômetro rodado, e a educação ambiental, remunerada por unidade visitada. Foi um processo de enfrentamento com os poderes públicos municipais para que as organizações fossem contratadas com base nesses três eixos, e o modelo contratual continua avançando.

O acompanhamento da política de resíduos no estado se apoia em um diagnóstico aplicado em 2023, desenvolvido

localmente. Para a promotora, o diagnóstico integra qualquer instrumento de planejamento, pois é preciso conhecer a realidade para definir os objetivos da política. O plano estadual de resíduos sólidos ainda tem muito a avançar, até porque os atores institucionais envolvidos nem sempre estão cientes de suas responsabilidades. O fórum veio para apontar as lacunas e cobrar as providências.

O colegiado se encaminha agora para a sua quinta comissão, diante dos desafios existentes no nível do planejamento. Na revisão do plano estadual, muitos objetivos não foram alcançados; os que tiveram melhor desempenho foram impulsionados justamente pelo fórum.

Sobre o prazo de adequação estabelecido pela lei, que se encerrava em 2024, Isabela é direta: houve avanços e retrocessos. Em 2016, o estado contava com zero lixões em funcionamento. Entre 2016 e 2022, porém, novas áreas de disposição final irregulares voltaram a operar.

Um novo diagnóstico está sendo aplicado em 2026 e será apresentado aos municípios e a todos os integrantes do fórum no dia 15 de setembro. O objetivo é atualizar os dados, porque não há, nem no nível estadual nem no federal, um levantamento tão preciso. Foi preciso elaborar localmente uma série de questionamentos, aplicados no âmbito municipal e também junto às organizações de catadores, para que as ações possam ser realinhadas por metas prioritárias.

Isabela ressalta que projetos bem-sucedidos precisam ser monitorados, como qualquer política pública. Sem uma governança eficiente de acompanhamento, não se sabe que tipo de refinamento é necessário - em ações, diretrizes e programas de governo - para atingir os objetivos do instrumento de planejamento.

A promotora aponta desafios específicos em cada nível federativo. No âmbito municipal, o grande entrave é a ausência de equipes técnicas qualificadas. Sem profissionais com a devida formação, o plano municipal de gestão integrada acaba engavetado e não se concretiza na prática. As consequências são coleta seletiva não universalizada, rejeitos dispostos em locais inadequados em vez dos aterros sanitários e educação ambiental ineficiente, que não mobiliza a sociedade civil para o compromisso necessário.

No nível estadual, a maior parte dos estados não reconhece a própria responsabilidade quanto à gestão de resíduos sólidos. A participação estadual é fundamental porque a disposição final ambientalmente adequada é cara e a maioria dos municípios não tem recursos para custeá-la. Cabe ainda ao estado exigir e fiscalizar a implementação da logística reversa. Quando esse papel não é cumprido, a embalagem plástica que deveria retornar ao setor produtivo acaba no lixão ou no aterro sanitário sem necessidade.

Já no plano federal, existem iniciativas valiosas, mas ainda falta compromisso em aportar recursos às organizações de catadores, para que elas tenham condições de dar as respostas necessárias.

Além dos impactos econômicos, a reciclagem é uma questão ambiental, e Isabela defende o desenvolvimento de governanças interníveis, que reúnam governo federal, estadual e municipal em torno da política. Ela cita como exemplo recente o Fórum Nacional de Logística Reversa, criado pela Abrampa. A articulação permanente com o governo federal e os estados, trazendo todos os atores para suas responsabilidades, é o que faz a diferença.

Dados recentes indicam que o Brasil recicla cerca de 10% dos resíduos, e ainda há muito a evoluir. Para a promotora, a aplicação do diagnóstico permanente é exatamente o que permite monitorar a política. Hoje, o diagnóstico da política de resíduos no país é fragilizado pela falta de instrumentos adequados. O Sinir, Sistema Nacional de Informações em Resíduos, não consegue traduzir todas as informações necessárias para constatar os desafios existentes e, a partir daí, refinar as ações em busca de melhores resultados.

Os diagnósticos atuais são muito especulativos, observa a promotora. Seria preciso um instrumento bem mais refinado e capaz de traduzir todos os desafios que a política de resíduos apresenta.

O Ministério do Meio Ambiente poderia tomar a frente para melhorar o nível de informação sobre a política. O que faz a diferença, mais do que o modelo em si, é a aproximação entre as instituições e os afetados pela política pública, com mobilização social e governança estabelecida em torno da pauta. Isabela ressalva que não se trata de comparar com estados muito mais desafiadores, como São Paulo, e sim de trabalhar regionalmente, reunindo todos os atores locais com foco no fortalecimento das perspectivas ambientais e sociais.

A política de resíduos, lembra ela, não tem compromisso apenas com o manejo adequado dos resíduos sólidos. Do ponto de vista ambiental, é preciso também reduzir as desigualdades sociais. Isso passa por educação, inclusão socioprodutiva dos catadores, profissionalização do setor e qualificação desses atores.

Link para notícia

Ifes visita escolas da rede municipal para incentivar alunos a participarem de processo seletivo

Técnicos estiveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar (Emef-Ecim) Terfina Rocha Ferreira, onde conversaram com quatro turmas

Thaiz Blunck

Estudantes da rede municipal de ensino de Cariacica estão recebendo a oportunidade de conhecer melhor os cursos técnicos oferecidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Equipes da instituição estão visitando escolas do município para apresentar o processo seletivo, explicar como funciona a inscrição e incentivar os alunos a participarem.

Na última semana, os técnicos estiveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar (Emef-Ecim) Terfina Rocha Ferreira, onde conversaram com quatro turmas. Por lá, os alunos já estão estudando o edital do **Ifes** e a escola também oferece a eletiva Pré-**Ifes**, criada para auxiliar na preparação dos estudantes.

"A realização de momentos de esclarecimento sobre o edital do **IFES** nas escolas é uma iniciativa de grande importância para garantir que estudantes, famílias e profissionais da educação tenham acesso a informações claras e confiáveis sobre os cursos e as oportunidades oferecidas pela instituição", explicou a diretora Ângela Aparecida dos Santos Pagio.

A programação deve passar ainda por outras unidades da rede municipal, entre elas as EMEFs Talma Sarmento de Miranda, Stélida Dias e Nossa Senhora Aparecida.

As inscrições para os processos seletivos dos cursos técnicos do **Ifes** para o primeiro semestre de 2027 já estão abertas. Ao todo, são mais de 4.400 vagas em 22 campi do Espírito Santo.

"Nossas visitas têm caráter estritamente informativo e motivacional, buscando orientar os alunos quanto aos prazos, às modalidades de cursos, ao sistema de cotas e aos benefícios da formação técnica e gratuita oferecida pelo **Ifes**", explicou o técnico Iverson Ribeiro Muniz Penas.

Para a secretária municipal de Educação, Luzian Belisario, ações como essa aproximam os estudantes de novas possibilidades para o futuro. "É muito importante levar essas informações para dentro das escolas e mostrar aos nossos estudantes que eles podem ocupar esses espaços. O acesso a uma formação técnica gratuita pode abrir novas portas e contribuir para a construção de um futuro com mais oportunidades", destacou.

Cursos para quem está concluindo o 9º ano

O edital PS 46/2026 oferece 3.587 vagas para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A modalidade é destinada aos estudantes que estão concluindo o 9º ano do Ensino Fundamental em 2026. Nesse formato, o aluno cursa o Ensino Médio e a formação técnica de maneira integrada no próprio **Ifes**, em cursos com duração de três a quatro anos.

Em Cariacica, são oferecidos os cursos técnicos integrados de Administração, Portos e Manutenção de Sistemas Metroferroviários. A seleção será feita por meio de uma prova presencial com 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. A prova está marcada para 18 de outubro de 2026, às 14h, com fechamento dos portões às 12h40.

A taxa de inscrição é de R$ 85. Estudantes de escolas públicas que atendam aos critérios podem solicitar a isenção da taxa até 28 de agosto.

Opções para quem já está no Ensino Médio ou concluiu os estudos

O edital PS 47/2026 reúne 696 vagas em cursos técnicos concomitantes e subsequentes, presenciais e a distância. A modalidade concomitante é destinada a estudantes que ainda estão cursando o Ensino Médio em outra escola e querem fazer o curso técnico no **Ifes** no contraturno.

Já a modalidade subsequente é voltada para quem já concluiu o Ensino Médio e deseja buscar uma formação técnica profissional. Em Cariacica, há vagas para os cursos de Logística e Portos, no turno noturno. Nesse processo seletivo, não haverá prova. A seleção será feita por meio da análise do histórico escolar, considerando as médias das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

A taxa de inscrição é de R$ 30, e a solicitação de isenção também pode ser feita até 28 de agosto.

Inscrições vão até setembro

Para os dois editais, as inscrições podem ser feitas até 9 de setembro de 2026, exclusivamente pela internet, no portal oficial de seleção do **Ifes**. Os campi também disponi-

bilizam computadores para estudantes que precisarem de auxílio durante o processo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que cursaram o Ensino Fundamental em escolas públicas, com subdivisões de acordo com critérios de renda, pertencimento étnico-racial e condição de pessoa com deficiência (PcD).

Todos os candidatos participam primeiro da ampla concorrência e, conforme os critérios, também podem concorrer às vagas reservadas.

Link para notícia

fim da 54º edição é marcado pela união entre esporte e Educação para Jovens e Adultos - Prefeitura de Vitória

Redação 7 Dias

Estudantes da Educação de Jovens e Adultos () fecharam a 54ª edição dos Jogos Escolares Municipais de Vitória (Jemvi) com chave de ouro, no último sábado (22). O dia foi marcado por muita alegria, espírito esportivo e integração no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), que sediou a competição com participantes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) Professora Olga Maria Borges e Professor Admardo Serafim de Oliveira, para disputas de futsal, queimada e jogos de tabuleiro (dama e dominó).

A programação teve duelos empolgantes e momentos de confraternização. Nas modalidades coletivas de quadra, a Emef Professor Admardo Serafim de Oliveira teve um desempenho de destaque ao garantir o ouro no futsal e na queimada, enquanto a Emef Olga Maria Borges também brilhou na competição, con quistando a medalha de prata.

Já nos jogos de tabuleiro, a disputa individual e em duplas movimentou os participantes:

Dama:

Ouro: Ronildo de Oliveira - Emef Professor Admardo Serafim de Oliveira

Prata: Amós Fernandes - Emef Professora Olga Maria Borges

Bronze: Joceli dos Santos - Emef Professor Admardo Serafim de Oliveira

Dominó:

Ouro: Roberto Pereira e Maria de Lourdes

Prata: Senira Fortunato e Rubens dos Santos

Bronze: Júnior Luiz e Ruan Santos

A última competição da 54ª edição do Jemvi reafirma o papel da Educação Física na formação integral e cidadã, mostrando a potência que vai além da sala de aula.

O evento amplia as vivências culturais dos estudantes da EJA, fortalece o sentimento de pertencer à escola e enriquece a relação entre comunidade, família e unidade de ensino.

Link para notícia

54ª edição do Jemvi termina com destaque para esporte e inclusão educacional (Educação)

Jornalismo RedeTV! ES

Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) encerraram, no último sábado (22), a

54ª edição dos Jogos Escolares Municipais de Vitória (Jemvi)

com disputas esportivas e momentos de integração. As atividades aconteceram no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), reunindo alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) Professora Olga Maria Borges e Professor Admardo Serafim de Oliveira.

A programação contou com partidas de

futsal, queimada e jogos de tabuleiro

, como dama e dominó. Além da competição, o encerramento foi marcado pela confraternização entre os estudantes e pelo espírito esportivo.

Nas modalidades coletivas, a

Emef Professor Admardo Serafim de Oliveira

conquistou o primeiro lugar no futsal e na queimada. Já a

Emef Professora Olga Maria Borges

ficou com a medalha de prata nas disputas.

A participação dos estudantes da EJA marcou o encerramento da edição dos Jogos Escolares, promovendo esporte, convivência e integração entre os alunos da rede municipal.

O post

54ª edição do Jemvi termina com destaque para esporte e inclusão educacional

apareceu primeiro em

ES em Rede®

.

Link para notícia

Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem

TC..

A substituição da lenha pelo gás natural na secagem do café pode aumentar a produtividade, melhorar a qualidade sensorial da bebida e tornar o processo mais eficiente e sustentável. É o que apontam os resultados preliminares de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) realizado pelo Centro de Comércio de Café de Vitória (CCCV) e pela ES Gás, em parceria com a JDE Peet's.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da ES Gás, o estudo foi conduzido na Fazenda Chapadão, em Linhares, e avaliou o desempenho do gás natural como fonte de energia para a secagem dos grãos. "Durante três meses de testes práticos, mais de 5 mil sacas de café foram monitoradas em diferentes condições operacionais, considerando fatores como temperatura, consumo energético e desempenho dos grãos" - detalha.

A ES Gás reforça que a iniciativa foi desenvolvida no âmbito de um sandbox regulatório aprovado pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP) e recebeu investimento de aproximadamente R$ 1 milhão.

Para o presidente do CCCV, Fabrício Tristão, os resultados mostram como a inovação pode contribuir para aumentar a competitividade da cafeicultura capixaba.

"O Espírito Santo é referência nacional na produção de café e precisa continuar investindo em inovação para ampliar sua competitividade. Este projeto mostra que novas soluções energéticas podem contribuir para aumentar a eficiência da produção, agregar valor ao produto e fortalecer a sustentabilidade da cadeia cafeeira" - afirma.

Segundo Tristão, os avanços também ganham relevância diante da perspectiva de crescimento da produção de café conilon no Estado. "Além de elevar a qualidade do café, a iniciativa contribui para preparar a cafeicultura capixaba para um cenário de aumento da produção de conilon nos próximos anos, ajudando a garantir liquidez para esse volume crescente e fortalecendo a credibilidade do produto capixaba para ampliar seu acesso aos mercados de exportação" - acrescenta.

Menos fumaça e maior

qualidade sensorial

Um dos principais resultados do projeto foi observado na qualidade da bebida. Em testes comparativos realizados pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% nas amostras submetidas à secagem com gás natural.

Além disso, 93% das amostras apresentaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior. A categoria reúne cafés com bebida limpa, sem contaminação por fumaça e com maior potencial de valorização comercial.

De acordo com Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's, o maior controle da temperatura durante a secagem foi determinante para os resultados.

"Além da significativa redução das notas de fumaça, verificamos que 51% das amostras alcançaram classificações superiores, como Neutro+ e Neutro++, indicando uma bebida mais limpa e com características originais mais preservadas", explica.

Para o executivo, os resultados reforçam a importância da inovação nas etapas pós-colheita. "Em um mercado cada vez mais exigente, atributos relacionados à qualidade e à consistência do produto podem ampliar as oportunidades comerciais para o café capixaba e favorecer o acesso a segmentos e mercados internacionais de maior valor agregado", afirma.

Rendimento pode

crescer cerca de 4%

Os testes conduzidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com gestão da Base27, também identificaram ganhos de produtividade com o uso do gás natural.

Um dos fatores apontados foi a maior precisão no controle da temperatura dos secadores. Durante os testes, houve redução das perdas de massa ao longo do processo, resultando em aumento médio de aproximadamente 4% no rendimento.

Em uma produção de 10 mil sacas, esse percentual representaria cerca de 415 sacas adicionais. Considerando uma cotação de até R$ 1 mil por saca no Espírito Santo, o ganho potencial poderia chegar a aproximadamente R$ 415 mil em uma safra desse porte.

A combustão limpa e o fornecimento contínuo de calor também favorecem uma secagem mais homogênea dos grãos. O processo reduz o risco de defeitos que podem comprometer características como aroma e sabor e, consequentemente, afetar o valor comercial do café.

Alternativa energética

para o agronegócio

Para Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás, os resultados demonstram o potencial do gás natural como ferramenta de modernização do agronegócio capixaba.

"Este projeto demonstra, na prática, como o gás natural pode contribuir para aumentar a competitividade do agronegócio capixaba. Hoje, a ES Gás já conta com infraestrutura de distribuição em municípios estratégicos para o agronegócio, como Linhares, Colatina e São Mateus, e temos a perspectiva de expansão da rede para mais cidades na região norte do Estado até 2030", afirma.

Segundo Pereira, a ampliação da infraestrutura poderá facilitar o acesso de produtores e agroindústrias a uma fonte de energia considerada mais moderna, segura e competitiva, criando condições para novos investimentos em eficiência e agregação de valor à produção regional.

Redução de impactos

ambientais e operacionais

Além dos ganhos de produtividade e qualidade, o projeto avaliou os impactos socioambientais da substituição da lenha pelo gás natural.

Entre os benefícios identificados estão a redução da emissão de partículas e da geração de fuligem, além da diminuição dos riscos ergonômicos associados ao abastecimento manual das fornalhas.

Os resultados preliminares foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado na semana passada. Os dados reforçam o potencial do gás natural como alternativa energética para a modernização da secagem do café e para a agregação de valor à produção capixaba.

Com a expectativa de crescimento da produção de conilon no Estado, a adoção de tecnologias capazes de aumentar o rendimento e preservar a qualidade dos grãos pode contribuir para ampliar a competitividade da cafeicultura do Espírito Santo e abrir novas oportunidades nos mercados nacional e internacional.

ES GÁS

A ES Gás é a concessionária responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo e é regulada pela ARSP. A empresa atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoelétrico, atendendo mais de 100 mil clientes.

Em 2023, a companhia passou por um processo de privatização e atualmente integra o portfólio do Grupo Energisa.

Foto do destaque: ES Gás/Divulgação

Link para notícia

Selo de Segurança Pública do MPES chega à 9ª edição com encontro regional em Aracruz

Com o objetivo de fortalecer os municípios no enfrentamento à criminalidade, foi realizado o 9º Evento Regionalizado do Selo de Segurança Pública, nesta terça-feira (25), no **IFES** de Aracruz. O encontro é uma iniciativa do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, por meio de seu Centro de Apoio Operacional Criminal (CACR).

O momento de diálogo visa a disseminação de boas práticas, o aperfeiçoamento das políticas públicas e o aprimoramento das ações voltadas à prevenção e ao combate das práticas criminosas, ampliando a parceria entre as instituições e contribuindo para o alcance dos resultados propostos.

Estiveram presentes o Dirigente do CACR, Promotor de Justiça Ronald Gomes Lopes, e os representantes das gestões municipais e forças de segurança de Aracruz, Fundão, Ibiraçu e João Neiva.

Clique aqui e confira as fotos

Planos de ação e oficinas

Durante o encontro, os participantes elaboraram planos de ação direcionados à realidade de cada cidade, buscando estruturar medidas concretas, integradas e compatíveis com as demandas locais. Também foram promovidas três oficinas técnicas voltadas à orientação e esclarecimento de dúvidas dos participantes.

Na ocasião, o Dirigente do CACR destacou a importância do evento regionalizado para a segurança dos municípios do Estado.

"Segurança pública precisa ser pensada no 'antes e no depois'. E se melhoramos cada vez mais na prevenção, isso evita que parte dos crimes aconteçam, reduzindo os índices de criminalidade. É isso que buscamos com o Selo. Para isso, é preciso olhar a necessidade de cada município e que se desenhem ações específicas para combater cada problema."

Sobre o Selo

Instituído em dezembro de 2025, o projeto tem como objetivo ampliar as ações de prevenção à violência e integrar as políticas municipais de segurança pública. A iniciativa incentiva a estruturação de diretrizes locais, a criação e o fortalecimento de instâncias de governança, a articulação interinstitucional e o desenvolvimento de projetos integrados para a melhoria da segurança nos municípios capixabas.

A certificação é concedida em cinco categorias - Bronze, Prata, Ouro, Platinum e Diamante -, com base em um sistema de pontuação dividido em cinco etapas de avaliação. Leia aqui e entenda como funciona.

O MPES segue expandindo a rede de municípios alcançados. Já foram realizados oito encontros regionalizados para orientar gestores e oferecer suporte técnico e jurídico na criação dos equipamentos de segurança pública previstos no programa:

- 1ª edição (Presencial - Venda Nova do Imigrante): Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Castelo e Ibatiba.

- 2ª edição (Virtual): Mucurici, Ponto Belo, Montanha, Boa Esperança, **Barra de São Francisco** e Ecoporanga.

- 3ª edição (Presencial - Apiacá): Apiacá, Muqui, Mimoso do Sul e Atílio Vivácqua.

- 4ª edição (Presencial - Guarapari): Guarapari, Itapemirim, Anchieta, Piúma e Alfredo Chaves.

- 5ª edição (Virtual): Colatina, Nova Venécia, Alto Rio Novo, Pancas e Governador Lindenberg.

- 6ª edição (Presencial - Guaçuí): Guaçuí, Alegre, Bom Jesus do Norte e São José do Calçado.

- 7ª edição (Virtual): Linhares, Rio Bananal, São Mateus e Jaguaré.

- 8ª edição (Presencial - Santa Leopoldina): Itaguaçu e **Santa Teresa**.?

Fonte: MINISTÉRIO PÚBLICO ES

Link para notícia

Selo de Segurança Pública do MPES chega à 9ª edição com encontro regional em Aracruz

Com o objetivo de fortalecer os municípios no enfrentamento à criminalidade, foi realizado o 9º Evento Regionalizado do Selo de Segurança Pública, nesta terça-feira (25), no **IFES** de Aracruz. O encontro é uma iniciativa do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, por meio de seu Centro de Apoio Operacional Criminal (CACR).

O momento de diálogo visa a disseminação de boas práticas, o aperfeiçoamento das políticas públicas e o aprimoramento das ações voltadas à prevenção e ao combate das práticas criminosas, ampliando a parceria entre as instituições e contribuindo para o alcance dos resultados propostos.

Estiveram presentes o Dirigente do CACR, Promotor de Justiça Ronald Gomes Lopes, e os representantes das gestões municipais e forças de segurança de Aracruz, Fundão, Ibiraçu e João Neiva.

Clique aqui e confira as fotos

Planos de ação e oficinas

Durante o encontro, os participantes elaboraram planos de ação direcionados à realidade de cada cidade, buscando estruturar medidas concretas, integradas e compatíveis com as demandas locais. Também foram promovidas três oficinas técnicas voltadas à orientação e esclarecimento de dúvidas dos participantes.

Na ocasião, o Dirigente do CACR destacou a importância do evento regionalizado para a segurança dos municípios do Estado.

"Segurança pública precisa ser pensada no 'antes e no depois'. E se melhoramos cada vez mais na prevenção, isso evita que parte dos crimes aconteçam, reduzindo os índices de criminalidade. É isso que buscamos com o Selo. Para isso, é preciso olhar a necessidade de cada município e que se desenhem ações específicas para combater cada problema."

Sobre o Selo

Instituído em dezembro de 2025, o projeto tem como objetivo ampliar as ações de prevenção à violência e integrar as políticas municipais de segurança pública. A iniciativa incentiva a estruturação de diretrizes locais, a criação e o fortalecimento de instâncias de governança, a articulação interinstitucional e o desenvolvimento de projetos integrados para a melhoria da segurança nos municípios capixabas.

A certificação é concedida em cinco categorias - Bronze, Prata, Ouro, Platinum e Diamante -, com base em um sistema de pontuação dividido em cinco etapas de avaliação. Leia aqui e entenda como funciona.

O MPES segue expandindo a rede de municípios alcançados. Já foram realizados oito encontros regionalizados para orientar gestores e oferecer suporte técnico e jurídico na criação dos equipamentos de segurança pública previstos no programa:

- 1ª edição (Presencial - Venda Nova do Imigrante): Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Castelo e Ibatiba.

- 2ª edição (Virtual): Mucurici, Ponto Belo, Montanha, Boa Esperança, **Barra de São Francisco** e Ecoporanga.

- 3ª edição (Presencial - Apiacá): Apiacá, Muqui, Mimoso do Sul e Atílio Vivácqua.

- 4ª edição (Presencial - Guarapari): Guarapari, Itapemirim, Anchieta, Piúma e Alfredo Chaves.

- 5ª edição (Virtual): Colatina, Nova Venécia, Alto Rio Novo, Pancas e Governador Lindenberg.

- 6ª edição (Presencial - Guaçuí): Guaçuí, Alegre, Bom Jesus do Norte e São José do Calçado.

- 7ª edição (Virtual): Linhares, Rio Bananal, São Mateus e Jaguaré.

- 8ª edição (Presencial - Santa Leopoldina): Itaguaçu e **Santa Teresa**.?

Fonte: Agência de Notícias do Estado do ES

Link para notícia

Projeto aponta aumento de produtividade e melhora da qualidade do café com uso de gás natural na secagem

ESTUDO REALIZADO PELO CCCV, ES GÁS E JDE PEET'S INDICOU GANHO DE QUALIDADE E NO RENDIMENTO DA PRODUÇÃO, ALÉM DE VIABILIZAR A REDUÇÃO NA EMISSÃO DE PARTICULADOS

A substituição da lenha pelo gás natural na secagem do café pode aumentar a produtividade, melhorar a qualidade sensorial da bebida e tornar o processo mais eficiente e sustentável. É o que apontam os resultados preliminares de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) realizado pelo Centro de Comércio de Café de Vitória (CCCV) e pela ES Gás, em parceria com a JDE Peet's.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da ES Gás, o estudo foi conduzido na Fazenda Chapadão, em Linhares, e avaliou o desempenho do gás natural como fonte de energia para a secagem dos grãos. "Durante três meses de testes práticos, mais de 5 mil sacas de café foram monitoradas em diferentes condições operacionais, considerando fatores como temperatura, consumo energético e desempenho dos grãos" - detalha.

A ES Gás reforça que a iniciativa foi desenvolvida no âmbito de um sandbox regulatório aprovado pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP) e recebeu investimento de aproximadamente R$ 1 milhão.

Para o presidente do CCCV, Fabrício Tristão, os resultados mostram como a inovação pode contribuir para aumentar a competitividade da cafeicultura capixaba.

"O Espírito Santo é referência nacional na produção de café e precisa continuar investindo em inovação para ampliar sua compe titividade. Este projeto mostra que novas soluções energéticas podem contribuir para aumentar a eficiência da produção, agregar valor ao produto e fortalecer a sustentabilidade da cadeia cafeeira" - afirma.

Segundo Tristão, os avanços também ganham relevância diante da perspectiva de crescimento da produção de café conilon no Estado. "Além de elevar a qualidade do café, a iniciativa contribui para preparar a cafeicultura capixaba para um cenário de aumento da produção de conilon nos próximos anos, ajudando a garantir liquidez para esse volume crescente e fortalecendo a credibilidade do produto capixaba para ampliar seu acesso aos mercados de exportação" - acrescenta.

Menos fumaça e maior qualidade sensorial

Um dos principais resultados do projeto foi observado na qualidade da bebida. Em testes comparativos realizados pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% nas amostras submetidas à secagem com gás natural.

Além disso, 93% das amostras apresentaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior. A categoria reúne cafés com bebida limpa, sem contaminação por fumaça e com maior potencial de valorização comercial.

De acordo com Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's, o maior controle da temperatura durante a secagem foi determinante para os resultados.

"Além da significativa redução das notas de fumaça, verificamos que 51% das amostras alcançaram classificações superiores, como Neutro+ e Neutro++, indicando uma bebida mais limpa e com características originais mais preservadas", explica.

Para o executivo, os resultados reforçam a importância da inovação nas etapas pós-colheita. "Em um mercado cada vez mais exigente, atributos relacionados à qualidade e à consistência do produto podem ampliar as oportunidades comerciais para o café capixaba e favorecer o acesso a segmentos e mercados internacionais de maior valor agregado", afirma.

Rendimento pode crescer cerca de 4%

Os testes conduzidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com gestão da Base27, também identificaram ganhos de produtividade com o uso do gás natural.

Um dos fatores apontados foi a maior precisão no controle da temperatura dos secadores. Durante os testes, houve redução das perdas de massa ao longo do processo, resultando em aumento médio de aproximadamente 4% no rendimento.

Em uma produção de 10 mil sacas, esse percentual representaria cerca de 415 sacas adicionais.

Considerando uma cotação de até R$ 1 mil por saca no Espírito Santo, o ganho potencial poderia chegar a aproximadamente R$ 415 mil em uma safra desse porte.

A combustão limpa e o fornecimento contínuo de calor também favorecem uma secagem mais homogênea dos grãos. O processo reduz o risco de defeitos que podem

comprometer características como aroma e sabor e, consequentemente, afetar o valor comercial do café.

Alternativa energética para o agronegócio

Para Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás, os resultados demonstram o potencial do gás natural como ferramenta de modernização do agronegócio capixaba.

"Este projeto demonstra, na prática, como o gás natural pode contribuir para aumentar a competitividade do agronegócio capixaba. Hoje, a ES Gás já conta com infraestrutura de distribuição em municípios estratégicos para o agronegócio, como Linhares, Colatina e São Mateus, e temos a perspectiva de expansão da rede para mais cidades na região norte do Estado até 2030", afirma.

Segundo Pereira, a ampliação da infraestrutura poderá facilitar o acesso de produtores e agroindústrias a uma fonte de energia considerada mais moderna, segura e competitiva, criando condições para novos investimentos em eficiência e agregação de valor à produção regional.

Redução de impactos ambientais e operacionais

Além dos ganhos de produtividade e qualidade, o projeto avaliou os impactos socioambientais da substituição da lenha pelo gás natural.

Entre os benefícios identificados estão a redução da emissão de partículas e da geração de fuligem, além da diminuição dos riscos ergonômicos associados ao abastecimento manual das fornalhas.

Os resultados preliminares foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado na semana passada.

Os dados reforçam o potencial do gás natural como alternativa energética para a modernização da secagem do café e para a agregação de valor à produção capixaba.

Com a expectativa de crescimento da produção de conilon no Estado, a adoção de tecnologias capazes de aumentar o rendimento e preservar a qualidade dos grãos pode contribuir para ampliar a competitividade da cafeicultura do Espírito Santo e abrir novas oportunidades nos mercados nacional e internacional.

ES GÁS A ES Gás é a concessionária responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo e é regulada pela ARSP.

A empresa atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoelétrico, atendendo mais de 100 mil clientes.

Em 2023, a companhia passou por um processo de privatização e atualmente integra o portfólio do Grupo Energisa.

Nenhum dos cinco candidatos ao governo do ES aderiu, até agora, a compromisso da SBPC em defesa da ciência (Principal)

@equipeGN

Nenhum dos cinco candidatos ao governo do Espírito Santo nas eleições de 2026 havia aderido, até esta terça-feira (25), ao Termo de Compromisso com a Ciência lançado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A iniciativa nacional pretende levar para o centro do debate eleitoral temas como financiamento à pesquisa, decisões baseadas em evidências, autonomia das universidades e institutos públicos e defesa da democracia.

A ausência capixaba chama atenção porque o Observatório das Eleições 2026 , criado pela SBPC, já reunia o compromisso de mais de 60 candidatas e candidatos de diferentes esferas políticas, segundo a própria entidade. No Espírito Santo, os cinco candidatos ao governo são Breno Barcelos (Missão), Helder Salomão (PT), Lorenzo Pazolini (Republicanos), Rafael Demuner (UP) e Ricardo Ferraço (MDB). A campanha eleitoral, entretanto, está apenas começando, e os cinco candidatos ainda podem aderir ao compromisso.

Compromisso com a ciência

A iniciativa da SBPC não se limita a uma declaração genérica de apoio à ciência. Ao assinar o termo, as candidaturas assumem compromissos relacionados à garantia de financiamento público previsível e de longo prazo para ciência, tecnologia e inovação; à utilização de evidências científicas na formulação de políticas públicas; à escuta da comunidade científica em assuntos técnicos; à autonomia das universidades e institutos públicos; à liberdade de pesquisa; e à defesa da democracia e da Constituição de 1988.

"Uma pergunta para você, candidata ou candidato ao executivo estadual: você afirma defender o desenvolvimento do seu estado, mas desenvolvimento baseado em quê? E qual será o lugar da ciência no seu projeto de governo? Seu estado já possui universidades, institutos de pesquisa, pesquisadores, infraestrutura científica e jovens talentos capazes de produzir conhecimento, inovação e soluções. O desafio do próximo governo será saber mobilizar essa capacidade para gerar desenvolvimento, oportunidades e qualidade de vida", instiga a presidente da SBPC, Francilene Garcia.

Os signatários também são convidados a se posicionar publicamente sobre as propostas apresentadas no caderno " Vozes da Ciência - O Brasil que Queremos ", documento que reúne 117 propostas formuladas pela comunidade científica para o país.

"A questão não é apenas o quanto você [candidato(a)]pretende investir em Ciência, mas como pretende transformar conhecimento em capacidade de enfrentar os desafios do estado, agregar valor à sua economia, reduzir desigualdades, responder às mudanças climáticas e melhorar a saúde e a educação. O Observatório das Eleições 2026 convida você a explicitar esse compromisso: que lugar a ciência, a educação, a tecnologia e a inovação ocuparão no projeto de desenvolvimento que você propõe para o seu estado? O futuro do seu estado também será decidido pela capacidade de transformar conhecimento em desenvolvimento", complementa a presidente da entidade.

A importância da Ciência como tema eleitoral no ES

Ao lançar o Observatório das Eleições 2026, a SBPC afirmou que pretende aproximar a comunidade científica das candidaturas e dos eleitores, fazendo com que o conhecimento científico participe da discussão sobre o futuro do país. A entidade também convocou suas Secretarias Regionais a atuar nos Estados como uma ponte entre universidades, institutos de pesquisa, fundações de amparo à pesquisa, sociedades científicas, candidatos e sociedade.

A proposta ganha uma dimensão particularmente relevante nas eleições estaduais. Governadores têm influência direta sobre as políticas de ciência, tecnologia e inovação por meio da estrutura das secretarias estaduais, das universidades públicas estaduais, dos institutos de pesquisa e, principalmente, das fundações estaduais de amparo à pesquisa.

No Espírito Santo, a discussão envolve também o futuro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), além das políticas de pesquisa e inovação desenvolvidas em instituições como a Ufes e o **Ifes**. Para a SBPC, a intenção não é simplesmente entregar uma agenda pronta aos candidatos. A entidade afirma que suas representações regionais devem ajudar as candidaturas a identificar prioridades, capacidades científicas existentes em cada território e os principais desafios locais, transformando conhecimento produzido no Estado em propostas concretas de governo.

Link para notícia

Ifes visita escolas da rede municipal para incentivar alunos a participarem de processo seletivo

Estudantes da rede municipal de ensino de Cariacica estão recebendo a oportunidade de conhecer melhor os cursos técnicos oferecidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Equipes da instituição estão visitando escolas do município para apresentar o processo seletivo, explicar como funciona a inscrição e incentivar os alunos a participarem.

Na última semana, os técnicos estiveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar (Emef-Ecim) Terfina Rocha Ferreira, onde conversaram com quatro turmas. Por lá, os alunos já estão estudando o edital do **Ifes** e a escola também oferece a eletiva Pré-**Ifes**, criada para auxiliar na preparação dos estudantes.

"A realização de momentos de esclarecimento sobre o edital do **IFES** nas escolas é uma iniciativa de grande importância para garantir que estudantes, famílias e profissionais da educação tenham acesso a informações claras e confiáveis sobre os cursos e as oportunidades oferecidas pela instituição", explicou a diretora Ângela Aparecida dos Santos Pagio.

A programação deve passar ainda por outras unidades da rede municipal, entre elas as EMEFs Talma Sarmento de Miranda, Stélida Dias e Nossa Senhora Aparecida.

As inscrições para os processos seletivos dos cursos técnicos do **Ifes** para o primeiro semestre de 2027 já estão abertas. Ao todo, são mais de 4.400 vagas em 22 campi do Espírito Santo.

"Nossas visitas têm caráter estritamente informativo e motivacional, buscando orientar os alunos quanto aos prazos, às modalidades de cursos, ao sistema de cotas e aos benefícios da formação técnica e gratuita oferecida pelo **Ifes**", explicou o técnico Iverson Ribeiro Muniz Penas.

Para a secretária municipal de Educação, Luzian Belisario, ações como essa aproximam os estudantes de novas possibilidades para o futuro. "É muito importante levar essas informações para dentro das escolas e mostrar aos nossos estudantes que eles podem ocupar esses espaços. O acesso a uma formação técnica gratuita pode abrir novas portas e contribuir para a construção de um futuro com mais oportunidades", destacou.

Cursos para quem está concluindo o 9º ano

O edital PS 46/2026 oferece 3.587 vagas para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A modalidade é destinada aos estudantes que estão concluindo o 9º ano do Ensino Fundamental em 2026. Nesse formato, o aluno cursa o Ensino Médio e a formação técnica de maneira integrada no próprio **Ifes**, em cursos com duração de três a quatro anos.

Em Cariacica, são oferecidos os cursos técnicos integrados de Administração, Portos e Manutenção de Sistemas Metroferroviários. A seleção será feita por meio de uma prova presencial com 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. A prova está marcada para 18 de outubro de 2026, às 14h, com fechamento dos portões às 12h40.

A taxa de inscrição é de R$ 85. Estudantes de escolas públicas que atendam aos critérios podem solicitar a isenção da taxa até 28 de agosto.

Opções para quem já está no Ensino Médio ou concluiu os estudos

O edital PS 47/2026 reúne 696 vagas em cursos técnicos concomitantes e subsequentes, presenciais e a distância. A modalidade concomitante é destinada a estudantes que ainda estão cursando o Ensino Médio em outra escola e querem fazer o curso técnico no **Ifes** no contraturno.

Já a modalidade subsequente é voltada para quem já concluiu o Ensino Médio e deseja buscar uma formação técnica profissional. Em Cariacica, há vagas para os cursos de Logística e Portos, no turno noturno. Nesse processo seletivo, não haverá prova. A seleção será feita por meio da análise do histórico escolar, considerando as médias das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

A taxa de inscrição é de R$ 30, e a solicitação de isenção também pode ser feita até 28 de agosto.

Inscrições vão até setembro

Para os dois editais, as inscrições podem ser feitas até 9 de setembro de 2026, exclusivamente pela internet, no portal oficial de seleção do **Ifes**. Os campi também disponibilizam computadores para estudantes que precisarem de auxílio durante o processo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, 50% das vagas para estudantes

que cursaram o Ensino Fundamental em escolas públicas, com subdivisões de acordo com critérios de renda, pertencimento étnico-racial e condição de pessoa com deficiência (PcD).

Todos os candidatos participam primeiro da ampla concorrência e, conforme os critérios, também podem concorrer às vagas reservadas.

Estudantes da rede municipal de ensino de Cariacica estão recebendo a oportunidade de conhecer melhor os cursos técnicos oferecidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Equipes da instituição estão visitando escolas do município para apresentar o processo seletivo, explicar como funciona a inscrição e incentivar os alunos a participarem.

Na última semana, os técnicos estiveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar (Emef-Ecim) Terfina Rocha Ferreira, onde conversaram com quatro turmas. Por lá, os alunos já estão estudando o edital do **Ifes** e a escola também oferece a eletiva Pré-**Ifes**, criada para auxiliar na preparação dos estudantes.

"A realização de momentos de esclarecimento sobre o edital do **IFES** nas escolas é uma iniciativa de grande importância para garantir que estudantes, famílias e profissionais da educação tenham acesso a informações claras e confiáveis sobre os cursos e as oportunidades oferecidas pela instituição", explicou a diretora Ângela Aparecida dos Santos Pagio.

A programação deve passar ainda por outras unidades da rede municipal, entre elas as EMEFs Talma Sarmento de Miranda, Stélida Dias e Nossa Senhora Aparecida.

As inscrições para os processos seletivos dos cursos técnicos do **Ifes** para o primeiro semestre de 2027 já estão abertas. Ao todo, são mais de 4.400 vagas em 22 campi do Espírito Santo.

"Nossas visitas têm caráter estritamente informativo e motivacional, buscando orientar os alunos quanto aos prazos, às modalidades de cursos, ao sistema de cotas e aos benefícios da formação técnica e gratuita oferecida pelo **Ifes**", explicou o técnico Iverson Ribeiro Muniz Penas.

Para a secretária municipal de Educação, Luzian Belisario, ações como essa aproximam os estudantes de novas possibilidades para o futuro. "É muito importante levar essas informações para dentro das escolas e mostrar aos nossos estudantes que eles podem ocupar esses espaços. O acesso a uma formação técnica gratuita pode abrir novas portas e contribuir para a construção de um futuro com mais oportunidades", destacou.

Cursos para quem está concluindo o 9º ano

O edital PS 46/2026 oferece 3.587 vagas para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A modalidade é destinada aos estudantes que estão concluindo o 9º ano do Ensino Fundamental em 2026. Nesse formato, o aluno cursa o Ensino Médio e a formação técnica de maneira integrada no próprio **Ifes**, em cursos com duração de três a quatro anos.

Em Cariacica, são oferecidos os cursos técnicos integrados de Administração, Portos e Manutenção de Sistemas Metroferroviários. A seleção será feita por meio de uma prova presencial com 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. A prova está marcada para 18 de outubro de 2026, às 14h, com fechamento dos portões às 12h40.

A taxa de inscrição é de R$ 85. Estudantes de escolas públicas que atendam aos critérios podem solicitar a isenção da taxa até 28 de agosto.

Opções para quem já está no Ensino Médio ou concluiu os estudos

O edital PS 47/2026 reúne 696 vagas em cursos técnicos concomitantes e subsequentes, presenciais e a distância. A modalidade concomitante é destinada a estudantes que ainda estão cursando o Ensino Médio em outra escola e querem fazer o curso técnico no **Ifes** no contraturno.

Já a modalidade subsequente é voltada para quem já concluiu o Ensino Médio e deseja buscar uma formação técnica profissional. Em Cariacica, há vagas para os cursos de Logística e Portos, no turno noturno. Nesse processo seletivo, não haverá prova. A seleção será feita por meio da análise do histórico escolar, considerando as médias das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

A taxa de inscrição é de R$ 30, e a solicitação de isenção também pode ser feita até 28 de agosto.

Inscrições vão até setembro

Para os dois editais, as inscrições podem ser feitas até 9 de setembro de 2026, exclusivamente pela internet, no portal oficial de seleção do **Ifes**. Os campi também disponibilizam computadores para estudantes que precisarem de auxílio durante o processo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que cursaram o Ensino Fundamental em escolas públicas, com subdivisões de acordo com critérios de renda, pertencimento étnico-racial e condição de pessoa com deficiência (PcD).

Todos os candidatos participam primeiro da ampla concorrência e, conforme os critérios, também podem concorrer às vagas reservadas.

Link para notícia

Ifes visita escolas da rede municipal para incentivar alunos a participarem de processo seletivo (Cariacica)

Redação Colina Noticias

Técnicos estiveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar (Emef-Ecim) Terfina Rocha Ferreira, onde conversaram com quatro turmas

Estudantes da rede municipal de ensino de Cariacica estão recebendo a oportunidade de conhecer melhor os cursos técnicos oferecidos pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Equipes da instituição estão visitando escolas do município para apresentar o processo seletivo, explicar como funciona a inscrição e incentivar os alunos a participarem.

Na última semana, os técnicos estiveram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar (Emef-Ecim) Terfina Rocha Ferreira, onde conversaram com quatro turmas. Por lá, os alunos já estão estudando o edital do **Ifes** e a escola também oferece a eletiva Pré-**Ifes**, criada para auxiliar na preparação dos estudantes.

"A realização de momentos de esclarecimento sobre o edital do **IFES** nas escolas é uma iniciativa de grande importância para garantir que estudantes, famílias e profissionais da educação tenham acesso a informações claras e confiáveis sobre os cursos e as oportunidades oferecidas pela instituição", explicou a diretora Ângela Aparecida dos Santos Pagio.

A programação deve passar ainda por outras unidades da rede municipal, entre elas as EMEFs Talma Sarmento de Miranda, Stélida Dias e Nossa Senhora Aparecida.

As inscrições para os processos seletivos dos cursos técnicos do **Ifes** para o primeiro semestre de 2027 já estão abertas. Ao todo, são mais de 4.400 vagas em 22 campi do Espírito Santo.

"Nossas visitas têm caráter estritamente informativo e motivacional, buscando orientar os alunos quanto aos prazos, às modalidades de cursos, ao sistema de cotas e aos benefícios da formação técnica e gratuita oferecida pelo **Ifes**", explicou o técnico Iverson Ribeiro Muniz Penas.

Para a secretária municipal de Educação, Luzian Belisario, ações como essa aproximam os estudantes de novas possibilidades para o futuro. "É muito importante levar essas informações para dentro das escolas e mostrar aos nossos estudantes que eles podem ocupar esses espaços. O acesso a uma formação técnica gratuita pode abrir novas portas e contribuir para a construção de um futuro com mais oportunidades", destacou.

Cursos para quem está concluindo o 9º ano

O edital PS 46/2026 oferece 3.587 vagas para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A modalidade é destinada aos estudantes que estão concluindo o 9º ano do Ensino Fundamental em 2026. Nesse formato, o aluno cursa o Ensino Médio e a formação técnica de maneira integrada no próprio **Ifes**, em cursos com duração de três a quatro anos.

Em Cariacica, são oferecidos os cursos técnicos integrados de Administração, Portos e Manutenção de Sistemas Metroferroviários. A seleção será feita por meio de uma prova presencial com 40 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. A prova está marcada para 18 de outubro de 2026, às 14h, com fechamento dos portões às 12h40.

A taxa de inscrição é de R$ 85. Estudantes de escolas públicas que atendam aos critérios podem solicitar a isenção da taxa até 28 de agosto.

Opções para quem já está no Ensino Médio ou concluiu os estudos

O edital PS 47/2026 reúne 696 vagas em cursos técnicos concomitantes e subsequentes, presenciais e a distância. A modalidade concomitante é destinada a estudantes que ainda estão cursando o Ensino Médio em outra escola e querem fazer o curso técnico no **Ifes** no contraturno.

Já a modalidade subsequente é voltada para quem já concluiu o Ensino Médio e deseja buscar uma formação técnica profissional. Em Cariacica, há vagas para os cursos de Logística e Portos, no turno noturno. Nesse processo seletivo, não haverá prova. A seleção será feita por meio da análise do histórico escolar, considerando as médias das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

A taxa de inscrição é de R$ 30, e a solicitação de isenção também pode ser feita até 28 de agosto.

Inscrições vão até setembro

Para os dois editais, as inscrições podem ser feitas até

9 de setembro de 2026, exclusivamente pela internet, no portal oficial de seleção do **Ifes**. Os campi também disponibilizam computadores para estudantes que precisarem de auxílio durante o processo.

O **Ifes** reserva, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que cursaram o Ensino Fundamental em escolas públicas, com subdivisões de acordo com critérios de renda, pertencimento étnico-racial e condição de pessoa com deficiência (PcD).

Todos os candidatos participam primeiro da ampla concorrência e, conforme os critérios, também podem concorrer às vagas reservadas.

Fonte: Secom

Link para notícia

Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão: veredas com leitura conjunta da obra (Cultura)

Redação Multimídia ESHOJE

Um dos maiores romances da literatura brasileira completa 70 anos em 2026. Para celebrar a data e transformar a leitura de Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa, em uma experiência coletiva, a Lúcia Livraria, em Iriri, criou o projeto "Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas", que propõe uma leitura compartilhada do clássico ao longo dos próximos meses.

A programação começa no dia 29 de agosto, às 15h, com um encontro de abertura conduzido pela professora e pesquisadora Rízia Lima, convidada especialmente para apresentar a obra e abrir os caminhos para a travessia pelo sertão de Guimarães Rosa. No dia 30 de agosto, acontece a leitura inaugural. A partir de setembro, o projeto segue aos domingos, em 14 encontros até dezembro, conduzidos por Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria.

A proposta é criar uma roda de leitura na qual os participantes possam percorrer juntos um livro conhecido tanto por sua importância quanto pela experiência singular que proporciona ao leitor. Publicado em 1956, Grande sertão: veredas atravessou gerações e se consolidou como uma das obras fundamentais da literatura em língua portuguesa, marcada pelas invenções de linguagem de Guimarães Rosa e pelas questões universais presentes na narrativa de Riobaldo.

Para Elisa Quadros, a leitura coletiva é também uma maneira de aproximar novos leitores de um clássico que muitas vezes é encarado como uma leitura desafiadora. "Grande sertão: veredas é um livro que pede tempo para ouvir a prosa de Riobaldo, que nos conta essa história. Ler em conjunto cria companhia para essa travessia, às vezes árdua e, muitas vezes, poética. Podemos compartilhar descobertas, dúvidas, encantamentos e perceber como cada leitor encontra suas próprias veredas dentro da obra", afirma a livreira.

Para iniciar o projeto, a Lúcia Livraria recebe Rízia Lima, doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com pesquisa voltada aos Estudos Literários em interface com a Psicanálise e ênfase na obra de João Guimarães Rosa.

Rízia é professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes** - Campus Vitória) e na Rede Estadual de Ensino. É também fundadora do Veredas da Escrita, projeto dedicado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação, além de atuar como mediadora de leitura e palestrante em projetos culturais e literários.

Ao longo dos meses seguintes, a leitura será conduzida por Elisa Quadros na Lúcia Livraria. Mais do que cumprir páginas ou capítulos, a proposta é fazer da leitura um acontecimento compartilhado e celebrar os 70 anos do romance a partir daquilo que mantém uma grande obra viva: seus leitores.

Serviço

Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas

Abertura com Rízia Lima: 29 de agosto, às 15h

Leitura inaugural: 30 de agosto, 10 às 12 horas

Leitura conjunta: 14 encontros, aos domingos, das 10 às 12 horas, de setembro a dezembro

Local: Lúcia Livraria - Iriri, Anchieta (ES)

Inscrições: pelo link disponível na bio do Instagram da Lúcia Livraria

Valor: R$ 130,00

"Grande sertão: veredas merece ser lido em roda, com festa e comemoração. Fazer a travessia de Rosa em conjunto é mais emocionante", resume Elisa.

Link para notícia

Espírito Santo recebe a Carreta Agro pelo Brasil da CNA (Agronegócio)

Iniciativa da CNA chega ao Espírito Santo com ações voltadas à capacitação, informação e aproximação com produtores rurais

O Espírito Santo recebe, pela primeira vez, a Carreta Agro pelo Brasil, iniciativa do Sistema CNA/Senar que percorre eventos do agronegócio em diferentes regiões do país levando conhecimento, tecnologia, inovação e experiências para produtores rurais e demais públicos ligados ao campo. No Estado, a estrutura itinerante estará no Pinheiros AgroShow 2026, entre os dias 27 e 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros.

Com 98 metros quadrados, a carreta foi projetada como um espaço multiuso, reunindo ambientes destinados a palestras, reuniões, oficinas, experiências imersivas e atividades de interação com o público. A proposta é aproximar as ações do Sistema CNA/Senar de diferentes públicos e levar conteúdos relacionados ao agro para dentro dos eventos realizados pelo setor. Em outras edições, a estrutura já recebeu palestras, oficinas, experiências audiovisuais e entrevistas em seu estúdio de podcast.

Durante a passagem pelo Espírito Santo, um dos destaques será a cozinha experimental, que receberá aulas-show com receitas preparadas a partir de produtos da região. A iniciativa valoriza a produção local e apresenta ao público diferentes possibilidades de preparo e agregação de valor a alimentos como carne de sol, mamão e outros ingredientes produzidos no Norte do Estado.

Outro espaço de destaque será o estúdio de podcast, que receberá convidados presentes no evento para conversas sobre diferentes temas relacionados ao agronegócio. Ao longo dos dias, serão abordados assuntos de interesse do setor, iniciativas do Sistema Faes, Senar-ES e Sindicatos Rurais e casos de sucesso de produtores da região.

A presença da Carreta Agro pelo Brasil amplia a programação do Pinheiros AgroShow e aproxima o público da feira de experiências que unem informação, tecnologia e conhecimento. A participação da estrutura também contempla atividades voltadas a diferentes públicos ligados ao meio rural, incluindo produtores, famílias, jovens, mulheres do campo e visitantes.

Pinheiros AgroShow 2026

A presença da Carreta Agro pelo Brasil integra a programação do Pinheiros AgroShow 2026, que será realizado de 27 a 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros.

A quarta edição do evento chega com uma programação técnica voltada à inovação, tecnologia, gestão e às demandas atuais do meio rural, reunindo produtores rurais, lideranças, dirigentes sindicais, estudantes, empresas e profissionais de diferentes segmentos do agronegócio.

Um dos destaques da programação será a palestra magna com Patrick Schneider, executivo com mais de 23 anos de experiência em companhias globais, além de professor e pesquisador da FEA/USP. Especialista em Futuro do Trabalho, Inteligência Artificial e Inovação, ele vai abordar as transformações provocadas pelas novas tecnologias no mercado e nos negócios.

Na sexta-feira (28), a programação técnica terá como destaque o Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), reunindo representantes do setor para discutir temas relacionados à atuação e à representação do produtor rural.

Na sequência, o diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, apresentará um panorama sobre a atuação e a representação do produtor rural. A programação também contará com a apresentação da Plataforma Hidro Agerh, além de debates sobre alterações de horário para irrigantes e piscicultores e iniciativas desenvolvidas pelos Sindicatos Rurais em benefício dos produtores.

Outro destaque será o painel sobre secagem do café a gás e seus impactos na qualidade, com participação de Guilherme Cabral, gerente de Planejamento de Expansão da ES Gás, e do professor Dr. Aldemar Polonini Moreli, do **Ifes**. O tema tem relevância direta para a cafeicultura capixaba e integra a agenda técnica do evento.

Além da programação técnica, o Pinheiros AgroShow terá atividades que valorizam a produção rural e a identidade do município, entre elas o 7º Concurso de Qualidade de Café de Pinheiros e o leilão de gado, reforçando a importância da produção agropecuária para a economia local.

Confira a programação:

27 de agosto (quinta-feira)

15h Abertura do espaço expositivo

17h30 Abertura Oficial da Pinheiros AgroShow 2025 e Palestra Magna sobre "O Futuro do Trabalho e Inteligência

Artificial", com Patrick Schneider

21h30 Encerramento das atividades

28 de agosto (sexta-feira)

9h Abertura do espaço expositivo

10h Visita guiada de escolas públicas ao evento

13h30 Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais da Faes

14h Panorama CNA: atuação e representação do produtor rural - Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA

14h30 Garantias do Crédito Rural: alerta sobre a alienação fiduciária - Dr. Harlen Marcelo Pereira de Souza, advogado e procurador do Estado do Espírito Santo

15h Apresentação da Plataforma Hidro Agerh - Agerh

15h30 Alteração do horário para irrigantes e piscicultores - EDP

16h Iniciativas desenvolvidas pelos Sindicatos em prol dos produtores rurais, CEP Rural e apresentação de casos de sucesso do Sindicato Rural de Caconde - Ademar Pereira, presidente do Sindicato Rural de Caconde/SP, e Maurício Celso de Souza, diretor de TI da IDRural

16h30 Painel "Secagem do café a gás e seus impactos na qualidade" - Guilherme Cabral, gerente de Planejamento de Expansão da ES Gás, e Prof. Dr. Aldemar Polonini Moreli, professor do **Ifes**

21h30 Encerramento das atividades

29 de agosto (sábado)

9h Abertura do espaço expositivo

10h30 Premiação do 7º Concurso de Qualidade de Café de Pinheiros

11h30 Leilão de gado

15h30 Encerramento oficial do Pinheiros AgroShow 2026

Serviço

Pinheiros AgroShow 2026

Data: 27 a 29 de agosto

Local: Parque de Vaquejada José Maria

Endereço: Pinheiros, ES, 29980-000

Link para notícia

Destaques do Jornal Guarapari

Link para mídia

30 vagas de graduação abertas no IFES DE Guarapari

Adriano Mesquita - Diretor geral **IFES** Guarapari **Link para mídia**

Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão: veredas com leitura conjunta da obra

Criado pela Lúcia Livraria, "Ler o sertão" começa no dia 29 de agosto, em Iriri, com a participação da professora e pesquisadora Rízia Lima, e segue até dezembro com encontros aos domingos

Mariana Bergamini

RiziaLima_divulgacao Criado pela Lúcia Livraria, "Ler o sertão" começa no dia 29 de agosto, em Iriri, com a participação da professora e pesquisadora Rízia Lima, e segue até dezembro com encontros aos domingos Um dos maiores romances da literatura brasileira completa 70 anos em 2026. Para celebrar a data e transformar a leitura de Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa, em uma experiência coletiva, a Lúcia Livraria, em Iriri, criou o projeto "Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas", que propõe uma leitura compartilhada do clássico ao longo dos próximos meses. A programação começa no dia 29 de agosto, às 15h, com um encontro de abertura conduzido pela professora e pesquisadora Rízia Lima, convidada especialmente para apresentar a obra e abrir os caminhos para a travessia pelo sertão de Guimarães Rosa. No dia 30 de agosto, acontece a leitura inaugural. A partir de setembro, o projeto segue aos domingos, em 14 encontros até dezembro, conduzidos por Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria. A proposta é criar uma roda de leitura na qual os participantes possam percorrer juntos um livro conhecido tanto por sua importância quanto pela experiência singular que proporciona ao leitor. Publicado em 1956, Grande sertão: veredas atravessou gerações e se consolidou como uma das obras fundamentais da literatura em língua portuguesa, marcada pelas invenções de linguagem de Guimarães Rosa e pelas questões universais presentes na narrativa de Riobaldo. Para Elisa Quadros, a leitura coletiva é também uma maneira de aproximar novos leitores de um clássico que muitas vezes é encarado como uma leitura desafiadora. "Grande sertão: veredas é um livro que pede tempo para ouvir a prosa de Riobaldo, que nos conta essa história. Ler em conjunto cria companhia para essa travessia, às vezes árdua e, muitas vezes, poética. Podemos compartilhar descobertas, dúvidas, encantamentos e perceber como cada leitor encontra suas próprias veredas dentro da obra", afirma a livreira. Abertura com Rízia Lima Para iniciar o projeto, a Lúcia Livraria recebe Rízia Lima, doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com pesquisa voltada aos Estudos Literários em interface com a Psicanálise e ênfase na obra de João Guimarães Rosa. Rízia é professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes** - Campus Vitória) e na Rede Estadual de Ensino. É também fundadora do Veredas da Escrita, projeto dedicado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação, além de atuar como mediadora de leitura e palestrante em projetos culturais e literários. Ao longo dos meses seguintes, a leitura será conduzida por Elisa Quadros na Lúcia Livraria. Mais do que cumprir páginas ou capítulos, a proposta é fazer da leitura um acontecimento compartilhado e celebrar os 70 anos do romance a partir daquilo que mantém uma grande obra viva: seus leitores. "Grande sertão: veredas merece ser lido em roda, com festa e comemoração. Fazer a travessia de Rosa em conjunto é mais emocionante", resume Elisa. Serviço Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas Abertura com Rízia Lima: 29 de agosto, às 15h Leitura inaugural: 30 de agosto, 10 às 12 horas Leitura conjunta: 14 encontros, aos domingos, das 10 às 12 horas, de setembro a dezembro Local: Lúcia Livraria - Iriri, Anchieta (ES) Inscrições: pelo link disponível na bio do Instagram da Lúcia Livraria Valor: R$ 130,00 Elisa-Quadros-Ler-o-Sertao-Foto-Carolina-Pastro Por Mariana Bergamini Alfa Comunicação Estratégica

Link para notícia

ES recebe Carreta Agro pelo Brasil pela primeira vez (Agricultura)

O Espírito Santo recebe, pela primeira vez, a Carreta Agro pelo Brasil, iniciativa do Sistema CNA/Senar que percorre eventos do agronegócio em diferentes regiões do país para levar informação, tecnologia, inovação e experiências aos produtores rurais e ao público ligado ao setor.

A estrutura itinerante estará no Pinheiros AgroShow 2026, que acontece entre os dias 27 e 29 de agosto, no Parque de Vaquejada José Maria, em Pinheiros, no Norte do Estado.

Com 98 metros quadrados, a carreta foi planejada como um espaço multiuso, com ambientes destinados a palestras, reuniões, oficinas, experiências imersivas e atividades de interação com os visitantes. A proposta é aproximar as ações do Sistema CNA/Senar dos diferentes públicos do meio rural e ampliar o acesso a conteúdos relacionados ao agronegócio.

Entre os espaços que poderão ser visitados está a cozinha experimental, que terá aulas-show com receitas elaboradas a partir de produtos da região. A iniciativa também busca valorizar a produção local e demonstrar possibilidades de preparo e agregação de valor a alimentos como carne de sol, mamão e outros ingredientes produzidos no Norte capixaba.

Outro destaque será o estúdio de podcast, que receberá convidados durante o evento para conversas sobre temas relacionados ao agronegócio. A programação deverá abordar assuntos de interesse dos produtores, iniciativas do Sistema Faes, Senar-ES e Sindicatos Rurais, além de histórias e casos de sucesso de produtores da região.

A presença da Carreta Agro pelo Brasil amplia a programação do Pinheiros AgroShow e proporciona ao público uma experiência que combina conhecimento, tecnologia e informação. As atividades também contemplam diferentes segmentos ligados ao meio rural, incluindo produtores, famílias, jovens, mulheres do campo e visitantes.

Em sua quarta edição, o Pinheiros AgroShow 2026 terá uma programação voltada às principais demandas do meio rural, com debates sobre inovação, tecnologia, gestão, crédito, irrigação, cafeicultura e representação dos produtores.

A abertura oficial acontece na quinta-feira (27), às 17h30, seguida da palestra magna "O Futuro do Trabalho e Inteligência Artificial", com Patrick Schneider. Executivo com mais de 23 anos de experiência em companhias globais, professor e pesquisador da FEA/USP, Schneider é especialista em Futuro do Trabalho, Inteligência Artificial e Inovação.

Na sexta-feira (28), a programação técnica terá como um dos principais momentos o Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes).

Também estão previstos debates sobre a atuação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), crédito rural, plataforma Hidro Agerh, alterações de horário para irrigantes e piscicultores e iniciativas desenvolvidas pelos Sindicatos Rurais.

A programação técnica inclui ainda o painel "Secagem do café a gás e seus impactos na qualidade", com participação de Guilherme Cabral, gerente de Planejamento de Expansão da ES Gás, e do professor Dr. Aldemar Polonini Moreli, do **Ifes**. O assunto ganha importância diante do peso da cafeicultura na economia capixaba.

Além dos debates e atividades técnicas, o evento terá atrações que destacam a produção rural e a identidade de Pinheiros. Entre elas estão o 7º Concurso de Qualidade de Café de Pinheiros e o leilão de gado.

27 de agosto - quinta-feira

28 de agosto - sexta-feira

29 de agosto - sábado

Estrutura itinerante do Sistema CNA/Senar estará no Pinheiros AgroShow 2026, entre os dias 27 e 29 de agosto, levando tecnologia, conhecimento e inovação ao público do campo

Link para notícia

JORNAL GUARAPARI 26/08/2026

?? Edição do dia 26/08/2026

?? No Jornal Guarapari:

- TCES aprova as contas relativas ao exercício de 2025, o primeiro ano da gestão do prefeito Rodrigo Borges.

- Confira as diversas vagas de emprego e oportunidades de trabalho abertas para Guarapari e região.

- **IFES** Guarapari abre 30 vagas de graduação distribuídas entre os cursos de Administração e Ciências da Natureza.

- Moradores de prédio localizado na Praia do Morro enfrentam constantes quedas de energia há dois meses.

- Bairro Santa Margarida sedia última ação de entrega de doações e bazar da Campanha Inverno Solidário 2026.

- 10º Festival da Moqueca Capixaba de Castelhanos acontece entre os dias 3 e 7 de setembro em Anchieta.

- Atletas de Guarapari dão show no Open de Taekwondo em Vila Velha e conquistam 18 medalhas para a cidade.

A TV Guarapari é uma emissora de programação regional operando no canal 9.1 na localidade de Guarapari oferecendo para os telespectadores em sua área de cobertura uma programação rica e variada.
Link para notícia

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSO, QUE SALÁRIOS PODEM CHEGAR A 8 MIL REAIS

O **IFES** Guarapari está com 30 vagas abertas para graduação. As vagas são para os cursos de Administração e Ciências da Natureza.

A TV Guarapari é uma emissora de programação regional operando no canal 9.1 na localidade de Guarapari oferecendo para os telespectadores em sua área de cobertura uma programação rica e variada.

Link para notícia

Pelo mercado - 27 de agosto - PELO MERCADO

LEANDRO NEVES

Feira Internacional do Café Conilon Divulgação

Feira Internacional do Café Conilon debate novos investimentos para o Norte do Estado

O café conilon segue como protagonista, mas a 2ª Feira Internacional do Café Conilon (FICC) chega a São Mateus com uma agenda mais ampla sobre os negócios que movimentam o Norte capixaba. De 8 a 10 de outubro, o evento reunirá representantes do agronegócio, comércio exterior, logística e setor produtivo para discutir oportunidades de desenvolvimento e competitividade da região.

A escolha de São Mateus reforça essa estratégia. Além de ser um dos principais polos de produção de conilon do Estado, o município concentra cerca de 35% da produção capixaba de pimenta-do-reino. A FICC pretende aproximar as duas cadeias de temas como tecnologia, qualidade, infraestrutura, acesso a mercados e agregação de valor.

Entre os participantes estarão o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), a Brazilian Spice Association (BSA) e a NOVA ES, Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo.

"Quando a feira chega a São Mateus, ela continua tendo o conilon como sua essência, mas passa a olhar de maneira ainda mais ampla para a economia que existe ao redor dele. Café e pimenta convivem na mesma região e têm desafios e oportunidades em comum. Queremos conectar essas cadeias e discutir o desenvolvimento do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães, curador da FICC.

A infraestrutura também entra no radar. São Mateus foi incluído neste ano no ParkLog ES, programa que integra diferentes modais e áreas produtivas para fortalecer a logística e atrair investimentos.

Outro destaque será a apresentação do projeto-piloto que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon. A iniciativa recebeu investimento inicial de R$ 1 milhão e envolve ES Gás, CCCV, **Ifes**, JDE Peet"s e Base27. O projeto está sendo testado nesta safra em Linhares, com 9,4 mil sacas de café, avaliando custo, viabilidade industrial, sustentabilidade e qualidade.

A FICC terá entrada gratuita e será realizada em área anexa ao Sesc, em São Mateus.
Link para notícia

PIÚMA: Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências

A Secretaria Municipal de Educação de Piúma realizou, na última semana, o Seminário Municipal sobre Educação Especial, no campus do **IFES** - Piúma. A iniciativa foi promovida em parceria com a Associação Bom Samaritano e reuniu profissionais da educação para um momento de formação, reflexão e troca de experiências sobre práticas voltadas à Educação Especial e Inclusiva.

A programação contou com palestras e discussões sobre temas relacionados ao cotidiano escolar. A psicóloga Monique Piones abordou "Comportamentos Desafiadores no Ambiente Escolar", apresentando reflexões e orientações sobre a compreensão e o manejo dessas situações no ambiente educacional.

A pedagoga e mãe atípica Poliana Mansor Almança conduziu o tema "Quando a Experiência Transforma a Prática", compartilhando experiências e vivências e destacando como esses aprendizados podem contribuir para transformar e aprimorar as práticas educacionais.

Também integrou a programação a palestra "Vivências de Pertencimento e Protagonismo", ministrada pelo professor Israel Paula Adomi, que trouxe reflexões sobre a importância de promover o pertencimento e o protagonismo dos estudantes no ambiente escolar.

O seminário reforça o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a formação continuada dos profissionais e com o fortalecimento de práticas pedagógicas que contribuam para uma educação cada vez mais inclusiva, acessível e acolhedora.

A iniciativa também representa um espaço de diálogo e aprendizado para os profissionais, contribuindo para o aprimoramento do atendimento aos estudantes e para a construção de ambientes escolares que respeitem e valorizem as diferenças.

Link para notícia

Alunos participam de blitz sobre consumo consciente de energia elétrica

REDAÇÃO

Iniciativa da EDP busca estimular a participação de estudantes em uma competição nacional

Vitória, 27 de agosto de 2025 - A EDP, distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo, está realizando a Blitz da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética em escolas do estado. A iniciativa, que conta com jogos interativos, tem como como objetivo despertar curiosidade dos estudantes e motivar a inscrição para a participação ativa na 5ª edição da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) 2026.

Nos meses de agosto e setembro, 10 instituições de ensino públicas e privadas estão recebendo a iniciativa. A primeira atividade aconteceu em escolas de Nova Venécia, já nesta quinta-feira, dia 27, a ação acontecerá em Vitória, seguindo um cronograma para os municípios Fundão, Serra, Santa Maria de Jetibá e **Santa Teresa**.

As atividades, interativas e tecnológicas, estimulam os estudantes a refletirem sobre o uso consciente da energia e seus impactos no meio ambiente. Durante a Blitz, os alunos participam do jogo interativo central chamado "Missão Futuro", onde passam pela experiência de se tornarem "Cientistas de Campo" em uma missão de resgate de uma cidade fictícia à beira de um colapso energético.

"A ação busca despertar o interesse dos alunos para o tema da eficiência energética, mobilizando a comunidade escolar em torno de práticas de consumo responsável e sustentabilidade. Ao envolver os estudantes, contribuímos para que esse conhecimento se espalhe também para as famílias e comunidades", afirma o gestor da EDP, Adilson Herzog.

Inscrições e premiação

As inscrições para a competição acontecem até o dia 15 de setembro. Podem participar alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental e, pela primeira vez, estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio, de escolas públicas e privadas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelas instituições de ensino pelo site oficial da ONEE: www.onee.org.br.

A Olimpíada premiará os melhores alunos com medalhas de ouro, prata e bronze, além de oferecer a dois estudantes, divididos nos níveis fundamental e médio, com melhor resultado do estado um notebook e uma viagem, com acompanhante, com todas as despesas pagas para Brasília, onde participarão da Semana Olímpica e do desafio final.

A primeira fase da olimpíada é composta por desafios gamificados sobre eficiência energética, segurança e sustentabilidade. Na segunda etapa, os estudantes realizam uma prova objetiva aplicada pela plataforma oficial da ONEE.

A competição também oferece formação continuada para professores, que podem utilizar os conteúdos como apoio pedagógico em sala de aula.

A competição é realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE), coordenada pelo Instituto Abradee e conta com o apoio da EDP. A iniciativa está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contribui para o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, promovendo o uso seguro, eficiente e sustentável da energia elétrica.

Calendário da Olimpíada

Inscrições: até 15 de setembro, no site www.onee.org.br

Desafios - 1ª fase: 4 a 18 de setembro

Provas - 1ª fase: 21 a 25 de setembro

Resultado: primeira quinzena de outubro

Semana Olímpica - 2ª fase: 3 a 6 de novembro

Cerimônia Nacional de Premiação: 5 de novembro

Cronograma da Blitz no ES :

Cronograma da Blitz no ES :

21/ago

EMEF Stanislaw Zucolotto

Nova Venécia

21/ago

EMEFTI Professora Arlene Geraldo

Nova Venécia

21/ago

EMEF São Cristovão

Nova Venécia

21/ago

EMEF Veneciano

Nova Venécia

27/ago

Darwin Unidade Vitória

Vitória

28/ago

EMEF Eloy Miranda

Fundão

28/ago

EMCEF Praia Grande

Fundão

28/ago

EMCEF Praia Grande

Fundão

02/set

IFES Campus Serra

Serra

03/set

EMEF Vila de Jetibá

Santa Maria de Jetibá

02/set

EMEF Professor Ethevaldo Damazio

Santa Teresa

Sobre a EDP América do Sul

O grupo EDP está presente em quatro regiões: América do Norte, Ásia-Pacífico, Europa e América do Sul. Em 2026, celebra 50 anos de história no mundo e 30 anos de presença no Brasil. Na América do Sul, atua nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, bem como no desenvolvimento, construção e manutenção de ativos eólicos e solares, com ativos no valor de R$ 41 bilhões, o que a torna a segunda maior operação do grupo. A empresa tem mais de 12.000 funcionários diretos e terceirizados. No Brasil, a EDP também oferece soluções energéticas voltadas para o mercado B2B, como geração solar distribuída e venda de energia no mercado livre. Seu negócio de Distribuição atende a cerca de 3,8 milhões de clientes no estado de São Paulo e no estado do Espírito Santo. Referência em ESG, a EDP é reconhecida como uma das empresas de energia elétrica mais sustentáveis do mundo pelo índice Dow Jones, além de ter sido incluída no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg. Nas quatro regiões, a EDP é reconhecida também, por meio da certificação Top Employer 2026, como uma das melhores empresas para se trabalhar.
Link para notícia

IFES abre inscrições para processo seletivo 2027 com 160 vagas no Campus Barra de São Francisco (Geral)

Estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo 2027 do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**). A seleção é destinada a estudantes que estão concluindo o Ensino Fundamental e desejam ingressar no Ensino Médio integrado a um curso técnico em uma instituição pública, gratuita e de qualidade. No **Campus Barra de São Francisco**, são oferecidas 160 vagas, distribuídas entre os cursos técnicos integrados de Administração e Agropecuária.

Cursos e vagas

O **IFES Campus Barra de São Francisco** oferece as seguintes opções:

A modalidade integrada permite que o estudante curse o Ensino Médio juntamente com a formação técnica, ampliando as possibilidades de preparação para o mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos. Os interessados podem realizar a inscrição até o dia 9 de setembro de 2026. A taxa de inscrição é de R$ 85. Estudantes de escolas públicas que atendam aos critérios estabelecidos pelo processo seletivo podem solicitar a isenção da taxa até o dia 28 de agosto. As inscrições e demais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no portal oficial do **IFES**.

Uma oportunidade para os estudantes da região

O Processo Seletivo 2027 representa uma oportunidade para estudantes de **Barra de São Francisco** e municípios da região terem acesso a uma formação de nível médio integrada à educação profissional, sem cobrança de mensalidade. O **IFES** reforça o convite para que estudantes, familiares e responsáveis conheçam os cursos disponíveis e não deixem a inscrição para a última hora. Em caso de dúvidas, o **Campus Barra de São Francisco** disponibiliza o telefone (27) 3083-4523.
Link para notícia

Projetos sociais comunitários oferecem esportes e formam atletas na Grande Vitória

Link para mídia

Quem é Carlos Fabian, candidato do PSOL ao Senado pelo Espírito Santo (Eleições 2026)

Doutor em Educação pela Ufes e professor de ensino fundamental, ele concorre pela primeira vez nas Eleições 2026

Enzo Bicalho Assis

Carlos Fabian, de 49 anos, disputa o Senado pelo PSOL nas Eleições 2026. Natural de Vitória, ele é professor de ensino fundamental e doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Sua candidatura foi registrada como "Professor Fabian" no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pela federação PSOL/Rede, com o número da chapa 500. Esta é a primeira vez que Carlos Fabian disputa uma eleição e ele é o único candidato preto ao Senado pelo Espírito Santo.

Fabian cresceu no bairro Caratoíra, em Vitória, e é filho de um trabalhador portuário. Sua trajetória é principalmente baseada na atuação nas salas de aula e na organização popular.

Leia também

Entrevista no Folha Vitória

Casagrande fala sobre "bet" do Banestes e defende fim de cargo vitalício no STF

Em entrevista ao vivo no Folha Vitória, candidato ao Senado também falou sobre progressão de pena para assassinos, escala 6x1 e aborto

Eleições

Mendonça propõe tese para julgamento sobre deep fake no TSE

As deep fakes ocorrem pela criação de conteúdo artificial para prejudicar candidatos. A divulgação desse tipo de conteúdo é proibida pelo TSE

Como professor, atua dando aulas no ensino fundamental e sua carreira é dedicada à formação de professores, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e às parcerias com a Ufes e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) no Estado. Doutor em Educação, ele também é pesquisador da educação popular.

O candidato tem atividade ligada a movimentos sociais, como o Movimento Sem Terra (MST), Fóruns de EJA do Brasil, MAB, Levante Popular da Juventude, Pastorais Sociais e Comissão de Justiça e Paz.

Além disso, tem ligação com o samba capixaba, presente nas escolas de samba Novo Império, Andaraí, Pega no Samba e Piedade. Ele ainda ajudou a construir, com a Arquidiocese de Vitória, um caderno sobre política de proteção à infância.

Professor Fabian também participou da elaboração de diretrizes educacionais na Secretaria Municipal de Educação de Vitória, no Espírito Santo e no Ministério da Educação.

Estreante nas urnas, Carlos Fabian foi lançado pelo PSOL ao Senado. Apesar da Federação entre PSOL e Rede, os partidos se dividiram nos diretórios estaduais no Espírito Santo e a candidatura de Fabian não tem apoio do Rede.

Na campanha, o candidato destacou a educação como prioridade do mandato e divulgou propostas para a segurança pública, cultura popular e movimentos sociais. O candidato também apresentou medidas voltadas ao trabalho, à infância, à adolescência e às juventudes.

O 1º suplente de Carlos Fabian é o administrador Toni Cabano e o 2º suplente é o pedagogo Wilson Jr., ambos do PSOL.

Link para notícia

Semana do Pescado: confira locais que darão até 30% de desconto no ES (De feiras a peixarias)

Confira a data e os estabelecimentos já confirmados na mobilização

João Guimarães

Quem pretende comprar peixe e frutos do mar poderá encontrar descontos de até 30% em estabelecimentos do Espírito Santo. A 23ª Semana do Pescado será realizada de 1º a 15 de setembro e, neste ano, terá mais de 100 pontos participantes no Estado, entre supermercados, peixarias, restaurantes e feiras livres. Veja a lista logo abaixo.

Pela primeira vez, a campanha que incentiva o consumo de peixes, crustáceos e frutos do mar, terá participação de feiras livres da Grande Vitória. Também haverá ações em municípios do interior e nos litorais Norte e Sul.

O lançamento oficial da Semana do Pescado no Espírito Santo ocorreu na última segunda-feira (24), durante plenária na Câmara Municipal de Piúma, no Litoral Sul. O evento contou com a presença do ministro da Pesca e Aquicultura, Edipo Araujo, além de representantes do setor pesqueiro, aquicultores e outros integrantes da cadeia produtiva.

Entre os produtos que poderão ser encontrados com preços promocionais estão tilápia, camarão, sardinha e atum. A expectativa do setor é superar o crescimento de mais de 30% nas vendas registrado pelos estabelecimentos participantes em edições anteriores.

No ano passado, cerca de 60 estabelecimentos participaram da campanha. Para 2026, a previsão é ultrapassar 100 pontos.

Na Grande Vitória, a campanha terá ações em locais como Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória, além da Prainha e de Gaivotas, em Vila Velha. Peixarias do mercado de Guarapari também participam.

A lista completa estará disponível nas redes sociais do Sindipesca-ES a partir do próximo sábado (29).

Para o diretor de eventos do Sindipesca-ES, Rafael Viola, a ampliação deve aumentar a circulação de consumidores e beneficiar diferentes segmentos do setor.

"Para pescadores e aquicultores, significa escoamento garantido da produção em volume elevado; para peixarias e restaurantes, aumento expressivo de fluxo e faturamento em plena baixa temporada", explica Viola.

A Semana do Pescado é coordenada no Estado pelo Sindicato das Indústrias de Pesca, Aquicultura e Beneficiamento do Estado (Sindipesca-ES), com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Além dos descontos no comércio, a edição de 2026 terá uma ação voltada à alimentação escolar. Em parceria com o **Ifes** Campus Piúma, 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas serão capacitadas para trabalhar com pescado na merenda.

A proposta é ampliar o consumo do alimento para além do varejo e estimular o uso do pescado em diferentes espaços.

"A Semana do Pescado é mais do que uma campanha de vendas, é um movimento que une toda a cadeia, do pescador artesanal e do aquicultor familiar ao supermercado, da feira ao restaurante", afirma Viola.

Durante a passagem pelo Espírito Santo, o ministro Edipo Araujo destacou a importância da cadeia produtiva do Estado e defendeu novos investimentos no setor.

"É importante destacar a nossa visita aqui no estado do Espírito Santo, um Estado que é pujante, tem vocação para o fomento e desenvolvimento da cadeia do pescado. Esse Estado que tem mais de 50 mil pescadores e pescadoras e gera uma produção anual de 14 mil toneladas de pescado", afirma.

A presença do ministro ocorre em um momento de expansão da produção de pescado no país. Em 2025, o Brasil ultrapassou pela primeira vez a marca de 1 milhão de toneladas de pescado produzidas e registrou crescimento de 4,41% nas exportações, segundo dados da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR).

No Espírito Santo, a pesca e a aquicultura envolvem pescadores, aquicultores, indústrias, cooperativas, associações e agricultura familiar. A produção de atum em Itaipava, no litoral Sul, é um dos destaques do setor no Estado.

Restaurantes capixabas também vão participar da Semana do Pescado, com pratos e ações especiais durante os 15 dias da campanha.

Outra novidade é o lançamento do Prêmio Hercílio Pirão,

criado pelo Sindipesca-ES para reconhecer pessoas, empresas e instituições que contribuam para preservar e promover a moqueca capixaba, a gastronomia, o turismo e a cultura ligada aos frutos do mar.

Na primeira edição, o prêmio fará uma homenagem póstuma ao chef Hercílio Pirão, morto em 2025. Uma placa será entregue aos familiares.

Link para notícia

Quem é Carlos Fabian, candidato do PSOL ao Senado pelo Espírito Santo

Redação

Carlos Fabian , de 49 anos, disputa o Senado pelo PSOL nas Eleições 2026 . Natural de Vitória, ele é professor de ensino fundamental e doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Sua candidatura foi registrada como "Professor Fabian" no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pela federação PSOL/Rede, com o número da chapa 500 . Esta é a primeira vez que Carlos Fabian disputa uma eleição e ele é o único candidato preto ao Senado pelo Espírito Santo.

Fabian cresceu no bairro Caratoíra, em Vitória, e é filho de um trabalhador portuário. Sua trajetória é principalmente baseada na atuação nas salas de aula e na organização popular.

Como professor, atua dando aulas no ensino fundamental e sua carreira é dedicada à formação de professores, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e às parcerias com a Ufes e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) no Estado. Doutor em Educação , ele também é pesquisador da educação popular.

O candidato tem atividade ligada a movimentos sociais , como o Movimento Sem Terra (MST), Fóruns de EJA do Brasil, MAB, Levante Popular da Juventude, Pastorais Sociais e Comissão de Justiça e Paz.

Além disso, tem ligação com o samba capixaba, presente nas escolas de samba Novo Império, Andaraí, Pega no Samba e Piedade. Ele ainda ajudou a construir, com a Arquidiocese de Vitória, um caderno sobre política de proteção à infância.

Professor Fabian também participou da elaboração de diretrizes educacionais na Secretaria Municipal de Educação de Vitória, no Espírito Santo e no Ministério da Educação.

Estreante nas urnas, Carlos Fabian foi lançado pelo PSOL ao Senado. Apesar da Federação entre PSOL e Rede, os partidos se dividiram nos diretórios estaduais no Espírito Santo e a candidatura de Fabian não tem apoio do Rede.

Na campanha, o candidato destacou a educação como prioridade do mandato e divulgou propostas para a segurança pública, cultura popular e movimentos sociais. O candidato também apresentou medidas voltadas ao trabalho, à infância, à adolescência e às juventudes.

O 1º suplente de Carlos Fabian é o administrador Toni Cabano e o 2º suplente é o pedagogo Wilson Jr. , ambos do PSOL.

Link para notícia

Seminário sobre Educação Especial fomenta troca em Piúma

Adriano Maratimba

Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências em Piúma

Na última semana, a Secretaria Municipal de Educação de Piúma organizou o Seminário Municipal sobre Educação Especial, realizado no campus do **IFES** - Piúma. A iniciativa, que contou com a parceria da Associação Bom Samaritano, teve como objetivo promover a formação contínua e proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências entre profissionais da educação.

A programação do seminário incluiu palestras que abordaram temas pertinentes ao cotidiano escolar. A psicóloga Monique Piones foi uma das expositoras, apresentando a palestra intitulada "Comportamentos Desafiadores no Ambiente Escolar". Sua apresentação focou na compreensão e manejo de situações desafiadoras que podem surgir nas salas de aula.

Outro destaque do evento foi a participação da pedagoga e mãe atípica Poliana Mansor Almança, que discursou sobre "Quando a Experiência Transforma a Prática". Durante sua fala, ela compartilhou suas vivências pessoais e profissionais, ressaltando como esses relatos podem influenciar e aprimorar as práticas educacionais.

O professor Israel Paula Adomi também contribuiu com a programação ao ministrar a palestra "Vivências de Pertencimento e Protagonismo". Sua apresentação abordou a relevância de fomentar o sentimento de pertencimento e o protagonismo dos alunos dentro do ambiente escolar, promovendo um espaço mais inclusivo e acolhedor.

O seminário evidencia o empenho da Secretaria Municipal de Educação de Piúma em investir na formação continuada dos profissionais e fortalecer práticas pedagógicas que visam a construção de uma educação inclusiva. A troca de conhecimentos e experiências durante o evento contribui para o aprimoramento no atendimento aos estudantes e para a construção de ambientes escolares que respeitem e valorizem as diferenças.

A realização do seminário é um reflexo da busca constante pela melhoria da Educação Especial no município, destacando o compromisso das instituições envolvidas com uma educação mais acessível e diversificada.

Fonte: Prefeitura de Piúma

Link para notícia

Do bullying na infância aos concursos de beleza: quem é a Miss Brasil que perdeu coroa ao anunciar gravidez

De Afonso Cláudio, na Região Serrana do Espírito Santo, a capixaba Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, perdeu o título de Miss Brasil Supranational nesta quarta-feira (26). Ela é universitária e tem projeto de conscientização sobre o câncer de mama.

Por Carol Leal, g1 ES

A capixaba Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, perdeu o título de Miss Brasil Supranational nesta quarta-feira (26) após anunciar que está grávida.

Ela venceu a etapa nacional do concurso em fevereiro e alcançou o 3º lugar na disputa mundial na Polônia, em julho.

Com a perda da coroa, o título nacional foi repassado para a catarinense Camilly Ceccon, que ficou em 2º lugar.

A modelo iniciou nos concursos em 2025. Ela estuda Publicidade na Ufes e idealizou um projeto de apoio a mulheres com câncer de mama.

O mundo dos concursos de beleza voltou aos holofotes após a Miss Brasil Supranational 2026 perder o título ao anunciar gravidez nesta quarta-feira (26). A modelo Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, é natural de Afonso Cláudio, na Região Serrana do Espírito Santo, a acumula vários títulos em outras competições.

A capixaba foi eleita a Miss Supranational Brasil 2026 em fevereiro deste ano, quando venceu a etapa nacional da competição, realizada em Pernambuco. Em julho, ela concorreu ao título mundial de Miss Supranational 2026, na Polônia, e ficou em terceiro lugar.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp

Quando conquistou o título nacional, Lara Marina foi coroada pela conterrânea Eduarda Braum, que fez história ao se tornar a primeira brasileira eleita Miss Supranational, em 2025. Foi a segunda vez, e de maneira seguida, que uma capixaba venceu o concurso nacional.

Com a perda da coroa anunciada pela organizadora do concurso, a CNB, o título atual de Miss Brasil Supranational vai ser transferido para a Miss Costa Verde e Mar, Camilly Ceccon, natural de Santa Catarina, que tinha ficado em segundo lugar na competição.

LEIA TAMBÉM:

Trajetória

Lara Marina nasceu e cresceu na localidade de Fazenda Guandu, zona rural de Afonso Cláudio. Com 1,85 de altura, a miss contou que nem sempre foi aclamada pela estatura.

Na final do Miss Supranational Brasil 2026, ela contou ter sofrido discriminação na infância.

"Sofri bullying na escola em relação à minha altura. Foi através dos concursos de beleza que consegui ressignificar toda a minha jornada. Encontrei a minha melhor força, minha melhor versão, e hoje estar aqui neste palco é a materialização de um sonho que vai continuar", disse à época.

Lara começou nos concursos de beleza em 2025, quando foi eleita Miss Afonso Cláudio. Pouco depois, ela conquistou o título de Miss ES Supranational e ficou em segundo lugar na disputa pelo Miss Universe Espírito Santo.

Ela também trabalha como modelo para marcas de roupas, sapatos e até vestida de noiva.

Além da rotina na beleza, ainda sobra tempo para ser estudante de Publicidade e Propaganda na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Lara também cursou o ensino médio integrado ao técnico em Administração no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Em janeiro de 2026, a miss ainda fundou o projeto Pro Regenerar para conscientizar e apoiar mulheres que enfrentam o câncer de mama em sua cidade natal.

Vídeos: tudo sobre o Espírito Santo

Link para notícia

Seminário em Piúma discute Formação em Educação Especial

Equipe Jornalismo

Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências em Piúma

Na última semana, a Secretaria Municipal de Educação de Piúma promoveu o Seminário Municipal sobre Educação Especial, realizado no campus do **IFES** - Piúma. A iniciativa, que contou com a parceria da Associação Bom Samaritano, reuniu profissionais da educação para um momento de formação, reflexão e troca de experiências sobre Educação Especial e Inclusiva.

A programação abordou temas relevantes do cotidiano escolar. A psicóloga Monique Piones apresentou a palestra "Comportamentos Desafiadores no Ambiente Escolar", onde discutiu reflexões e orientações sobre a compreensão e o manejo dessas situações no contexto educacional. Piones destacou a importância de entender os diferentes comportamentos como parte do processo educacional.

A pedagoga Poliana Mansor Almança, que também é mãe de uma criança com deficiência, conduziu a discussão "Quando a Experiência Transforma a Prática". Ela compartilhou suas vivências pessoais e profissionais, enfatizando como esses aprendizados podem enriquecer as práticas pedagógicas adotadas nas escolas.

Outra contribuição importante para a programação foi a palestra "Vivências de Pertencimento e Protagonismo", ministrada pelo professor Israel Paula Adomi. Ele trouxe reflexões sobre como promover o pertencimento e a autonomia dos estudantes no ambiente escolar, reforçando a importância do reconhecimento das individualidades dos alunos.

O Seminário foi uma oportunidade significativa para a formação continuada dos profissionais da educação de Piúma, reforçando o compromisso da Secretaria Municipal em implementar práticas pedagógicas que favoreçam uma educação acessível e inclusiva. Além disso, o evento funcionou como um espaço de diálogo entre os educadores, contribuindo para o aprimoramento do atendimento aos estudantes e a criação de ambientes escolares que respeitem e valorizem as diversas diferenças presentes na comunidade escolar.

Fonte: Prefeitura de Piúma

Link para notícia

Miss Brasil Supranational 2026 perde título após anunciar gravidez O mundo dos concursos de beleza voltou aos holofotes após a Miss Brasil Supranational 2026 perder o título ao anunciar gravidez nesta quarta-feira (26). A modelo Lara Marina Soares Tosta,

Miss Brasil Supranational 2026 perde título após anunciar gravidez

O mundo dos concursos de beleza voltou aos holofotes após a Miss Brasil Supranational 2026 perder o título ao anunciar gravidez nesta quarta-feira (26). A modelo Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, é natural de Afonso Cláudio, na Região Serrana do Espírito Santo, a acumula vários títulos em outras competições.

A capixaba foi eleita a Miss Supranational Brasil 2026 em fevereiro deste ano, quando venceu a etapa nacional da competição, realizada em Pernambuco. Em julho, ela concorreu ao título mundial de Miss Supranational 2026, na Polônia, e ficou em terceiro lugar.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp

Quando conquistou o título nacional, Lara Marina foi coroada pela conterrânea Eduarda Braum, que fez história ao se tornar a primeira brasileira eleita Miss Supranational, em 2025. Foi a segunda vez, e de maneira seguida, que uma capixaba venceu o concurso nacional.

Com a perda da coroa anunciada pela organizadora do concurso, a CNB, o título atual de Miss Brasil Supranational vai ser transferido para a Miss Costa Verde e Mar, Camilly Ceccon, natural de Santa Catarina, que tinha ficado em segundo lugar na competição.

LEIA TAMBÉM:

PACIENTES DEFORMADAS: Dentista influencer indiciada por lesões em pacientes tem registro cassado pelo CRO-ES após nova denúncia

PIONEIRA: Modelo do ES faz história ao vencer o Miss Supranational 2025 e conquistar o 1º título do Brasil

SEGUNDA VEZ: ES vence o Miss Supranational Brasil e modelo vai representar o país na etapa mundial, na Polônia

Lara Marina perdeu o título de Miss Brasil Supranational após anunciar gravidez

Redes sociais

Trajetória

Lara Marina nasceu e cresceu na localidade de Fazenda Guandu, zona rural de Afonso Cláudio. Com 1,85 de altura, a miss contou que nem sempre foi aclamada pela estatura.

Na final do Miss Supranational Brasil 2026, ela contou ter sofrido discriminação na infância.

"Sofri bullying na escola em relação à minha altura. Foi através dos concursos de beleza que consegui ressignificar toda a minha jornada. Encontrei a minha melhor força, minha melhor versão, e hoje estar aqui neste palco é a materialização de um sonho que vai continuar", disse à época.

Lara começou nos concursos de beleza em 2025, quando foi eleita Miss Afonso Cláudio. Pouco depois, ela conquistou o título de Miss ES Supranational e ficou em segundo lugar na disputa pelo Miss Universe Espírito Santo.

Ela também trabalha como modelo para marcas de roupas, sapatos e até vestida de noiva.

Além da rotina na beleza, ainda sobra tempo para ser estudante de Publicidade e Propaganda na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Lara também cursou o ensino médio integrado ao técnico em Administração no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Em janeiro de 2026, a miss ainda fundou o projeto Pro Regenerar para conscientizar e apoiar mulheres que enfrentam o câncer de mama em sua cidade natal.

Lara Marina é de Afonso Cláudio, no Espírito Santo, e perdeu o título de Miss Brasil Supranational

Redes sociais

Vídeos: tudo sobre o Espírito Santo

Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

Link para notícia

Programa do IFES alia cuidado animal, pesquisa e produção

Henrique Ferreira de Assis, técnico em agropecuária // Rafael Wroblewski, aluno de agropecuária // Angelo de Oliveira, aluno de agropecuária

Link para mídia

Eclipse lunar: O fenômenos astronômico acontecerá na noite desta quinta-feira(27)

Pedro Lucas Santos - Estagiário Planetário **IFES** Guarapari / Adriano Mesquita - Diretor geral **IFES** Guarapari

Link para mídia

Abelhas ajudam produtor de Ibatiba a reinventar a produção de café (Cafeicultura sustentável)

Em Ibatiba, produtor une café, abelhas nativas e conservação ambiental para agregar valor à produção e fortalecer a biodiversidade no Caparaó Capixaba

Rosimeri Ronquetti

Em Ibatiba, na região do Caparaó Capixaba, uma pequena propriedade rural está transformando a relação entre produção de café, conservação ambiental e criação de abelhas nativas. O cafeicultor Filipe de Souza Oliveira, de 35 anos, do Sítio das Abelhas, localizado no Córrego Santa Isabel, próximo à BR-262, aposta na sustentabilidade para dar um novo rumo à propriedade.

A área chegou às mãos de Filipe e da esposa em 2022, após a morte do sogro. Desde o início, o produtor decidiu renovar a lavoura já existente e interromper o uso de agrotóxicos. A preocupação passou a ser a recuperação do solo e a ampliação da biodiversidade.

Criado na zona rural, o interesse pela preservação ambiental ganhou força a partir da observação de aves e da formação técnica em Meio Ambiente. Durante o curso, também foi bolsista do Núcleo de Estudos em Agroecologia do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Ibatiba.

Foi nesse processo de formação que surgiu uma consciência maior sobre a importância da biodiversidade na produção rural. As abelhas nativas sem ferrão passaram a fazer parte do projeto. Atualmente, Filipe mantém cerca de 30 colônias de abelhas sem ferrão, todas cadastradas no Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf).

"Quando a gente teve a oportunidade de trabalhar na nossa própria terra, quisemos trabalhar com essa pegada sustentável. E as abelhas têm papel fundamental dentro da lavoura. Pesquisas de diferentes universidades apontam benefícios da presença de abelhas na produção e na qualidade sensorial dos grãos" , detalha o cafeicultor.

A presença das abelhas passou a fazer parte da estratégia de produção e de conservação da propriedade. Para Filipe, a preservação da biodiversidade é uma aliada da atividade cafeeira e pode contribuir para melhorar o ambiente e agregar valor ao produto.

A produção de café também segue uma estratégia diferente da tradicional. Depois da renovação da lavoura, Filipe colheu pela primeira vez os novos frutos e decidiu investir na torrefação e na venda direta ao consumidor. O primeiro lote torrado foi comercializado rapidamente. Nascia assim o Café Mandaçaia.

"A mandaçaia é uma abelha sem ferrão da nossa fauna. Foi a primeira abelha que comecei a criar e acabou sendo uma homenagem", explica.

O café é vendido em grãos, torrado ou moído, principalmente em feiras, eventos e pontos ligados ao turismo na região do Caparaó. A divulgação também é feita pelas redes sociais. A proposta é aproximar produtor e consumidor e agregar valor ao produto.

Para Filipe, essa mudança é uma forma de enfrentar uma das dificuldades históricas da agricultura familiar: produzir durante todo o ano e, no momento da comercialização, depender de intermediários.

"Não concordo com a forma como o produtor trabalha o ano inteiro, pega no pesado e depois entrega o café a preço baixo para um atravessador vender caro. A gente quis vender o café direto, torrado e moído, fazendo um café de qualidade", afirma.

Além da produção, o agricultor também transformou o conhecimento adquirido com as abelhas em uma atividade profissional. Ele abriu uma empresa e passou a oferecer consultorias e mentorias para produtores interessados em iniciar a criação de abelhas nativas. O trabalho também envolve escolas e instituições.

A iniciativa começou a despertar o interesse de outros cafeicultores da região. Filipe afirma que já orienta produtores de cafés especiais na implantação de colônias e que até produtores maiores, inclusive campeões de concursos de café, estão começando a investir na criação de abelhas.

Para ele, a expansão da meliponicultura pode contribuir não apenas para a biodiversidade, mas também para a própria atividade cafeeira.

"Se o produtor começar a ter essa consciência de que as abelhas melhoram a produção, agregam valor ao produto e melhoram o ambiente, ele acaba se apaixonando pelas abelhas" , destaca.

A diversificação também abre possibilidades de renda. Além do café, as abelhas podem fornecer mel, cera e enx-

ames, além de matérias-primas para produtos artesanais, como velas e sabonetes. Filipe pretende, no futuro, ampliar a atividade e regularizar a produção para comercializar os produtos das abelhas de forma mais abrangente.

Na visão de Filipe, recuperar áreas, diversificar as plantações e preservar as abelhas são caminhos para tornar a produção mais equilibrada. A meta é transformar o pequeno sítio em uma referência regional em sustentabilidade e meliponicultura.

Link para notícia

Feira Internacional do Café Conilon amplia pauta e mira novos investimentos no Norte do ES (Café e negócios)

Segunda edição da FICC será realizada de 8 a 10 de outubro e amplia o olhar sobre a economia da região, conectando conilon a especiarias, infraestrutura, comércio exterior e desenvolvimento

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) chega a São Mateus, no Norte do Espírito Santo, entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026, com uma proposta mais ampla para sua segunda edição. Sem perder o café conilon como protagonista, o evento amplia o olhar para outros setores que ajudam a movimentar a economia regional, como a produção de especiarias, logística, infraestrutura, comércio exterior e atração de investimentos.

A mudança de local faz parte da proposta itinerante da FICC, que circula pelos municípios da área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte do Espírito Santo (Adetur). A escolha de São Mateus aproxima a feira de um dos principais polos produtivos do Norte e Extremo Norte capixaba.

O município tem no café conilon uma de suas principais forças econômicas. Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o conilon é a cultura de maior expressão na agricultura de São Mateus. A importância local acompanha a liderança capixaba no setor: o Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil e responde por aproximadamente 70% da produção nacional.

São Mateus também ocupa posição de destaque na produção de especiarias. Conhecida como a Capital das Especiarias do Espírito Santo, a cidade está inserida em um arranjo produtivo que vem ganhando relevância nos mercados nacional e internacional. O município concentra cerca de 35% da produção estadual de pimenta-do-reino, enquanto o Espírito Santo lidera a produção brasileira da especiaria.

Para a organização da FICC, aproximar essas cadeias é um movimento natural. Café conilon e pimenta dividem território e produtores, além de desafios e oportunidades relacionados à qualidade, infraestrutura, acesso a mercados, tecnologia e agregação de valor.

"Quando a feira chega a São Mateus, ela continua tendo o conilon como sua essência, mas passa a olhar de maneira ainda mais ampla para a economia que existe ao redor dele. Café e pimenta convivem na mesma região e têm desafios e oportunidades em comum. Queremos conectar essas cadeias e discutir o desenvolvimento do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo" , afirma Marcus Magalhães, curador da FICC.

Entre as instituições que o evento receberá está o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), uma das mais tradicionais entidades da cadeia cafeeira capixaba. Com oito décadas de atuação, o Centro reúne empresas ligadas à comercialização e à exportação de café e atua na conexão do Espírito Santo com o mercado internacional. O CCCV é ainda agência da Organização Internacional do Café (OIC) para certificação da origem das exportações realizadas pelo Estado.

A FICC receberá também a Brazilian Spice Association (BSA), entidade sediada em São Mateus e ligada à cadeia de pimenta-do-reino e outras especiarias. A associação reúne empresas exportadoras e atua em questões relacionadas à qualidade, boas práticas, competitividade e adequação às exigências dos mercados internacionais.

Outro olhar será para a atração de investimentos, com a presença da NOVA ES, Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo. A instituição atua na prospecção e atração de novos negócios e na promoção do Estado como destino de investimentos, tendo entre seus eixos o desenvolvimento regional e o fortalecimento das cadeias produtivas.

Logística e investimentos no radar

A logística também estará entre os assuntos da FICC. São Mateus foi oficialmente incluído no ParkLog ES em junho deste ano, ampliando para 11 o número de municípios envolvidos no programa estruturante do Governo do Estado, que integra portos, rodovias, ferrovias, aeródromos e áreas produtivas para fortalecer a infraestrutura e a atração de investimentos.

A entrada de São Mateus amplia as perspectivas para o Norte capixaba, especialmente para atividades ligadas ao agronegócio, petróleo e gás, indústria, transporte e serviços. Entre os grandes investimentos que compõem esse novo cenário logístico está a Imetame Logística Porto, em Aracruz, empreendimento com potencial de ampliar a conexão da região com os mercados nacional e internacional.

"A produção cresce, as exportações avançam e novos investimentos chegam ao Espírito Santo. A pergunta é como transformar esse movimento em desenvolvimento

para toda a região. São Mateus está em uma posição importante para participar dessa nova dinâmica econômica" , destaca Magalhães.

Projeto testa gás natural na secagem do conilon

Inovação e eficiência produtiva também entram nesse cenário. Em parceria com o CCCV, a FICC apresentará o projeto inédito que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon no Espírito Santo.

O projeto-piloto recebeu investimento inicial de R$ 1 milhão e começou a ser testado nesta safra na Fazenda Chapadão, em Linhares, envolvendo 9,4 mil sacas de 60 quilos de café entre maio e agosto. A iniciativa reúne ES Gás, CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

A pesquisa avalia o gás natural como alternativa à lenha e a outras biomassas utilizadas na secagem. O estudo considera aspectos como viabilidade industrial, custo, sustentabilidade e qualidade do café. Os primeiros resultados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado em agosto, em Vitória.

Um olhar para o que acontece dentro e fora do campo

A curadoria da edição de 2026 parte da necessidade de compreender os fatores que hoje interferem no negócio do café conilon para além da propriedade rural. Questões geopolíticas, acordos comerciais, exigências dos mercados compradores, novos mercados e transformações no comportamento do consumidor fazem parte desse ambiente.

"A dinâmica global nos impõe pensamento estratégico, visão de mundo e adaptações às questões mercadológicas. A FICC 2026 chega com esta missão: mostrar ao negócio do café conilon os desafios e oportunidades e ampliar essa conversa para outras culturas do agro e para a logística do Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães.

Turismo de experiência e o futuro do consumo também integram o olhar da curadoria, conectando produção, território, comportamento e novas formas de geração de valor.

"A FICC quer discutir o café conilon a partir de tudo o que se conecta a ele. Não apenas o que acontece dentro da propriedade, mas o mercado, os investimentos, o turismo e as mudanças no consumo. São Mateus reúne muitos desses elementos e simboliza bem esse novo momento da feira", completa o curador.

A programação completa da 2ª Feira Internacional do Café Conilon será divulgada em breve. O evento será realizado de 8 a 10 de outubro de 2026, em área anexa ao Sesc, em São Mateus, com entrada gratuita.

Link para notícia

Piúma: Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências

A Secretaria Municipal de Educação de Piúma realizou, na última semana, o Seminário Municipal sobre Educação Especial, no campus do **IFES** - Piúma. A iniciativa foi promovida em parceria com a Associação Bom Samaritano e reuniu profissionais da educação para um momento de formação, reflexão e troca de experiências sobre práticas voltadas à Educação Especial e Inclusiva.

A programação contou com palestras e discussões sobre temas relacionados ao cotidiano escolar. A psicóloga Monique Piones abordou "Comportamentos Desafiadores no Ambiente Escolar", apresentando reflexões e orientações sobre a compreensão e o manejo dessas situações no ambiente educacional.

A pedagoga e mãe atípica Poliana Mansor Almança conduziu o tema "Quando a Experiência Transforma a Prática", compartilhando experiências e vivências e destacando como esses aprendizados podem contribuir para transformar e aprimorar as práticas educacionais.

Também integrou a programação a palestra "Vivências de Pertencimento e Protagonismo", ministrada pelo professor Israel Paula Adomi, que trouxe reflexões sobre a importância de promover o pertencimento e o protagonismo dos estudantes no ambiente escolar.

O seminário reforça o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a formação continuada dos profissionais e com o fortalecimento de práticas pedagógicas que contribuam para uma educação cada vez mais inclusiva, acessível e acolhedora.

A iniciativa também representa um espaço de diálogo e aprendizado para os profissionais, contribuindo para o aprimoramento do atendimento aos estudantes e para a construção de ambientes escolares que respeitem e valorizem as diferenças.

Fonte: Assessoria PMP

Link para notícia

Grupo OQZ apresenta novo posicionamento de marca desenvolvido pela ebrand e reforça sua atuação como desenvolvedor territorial

Dídimo Effgen

O Grupo OQZ apresenta ao mercado seu novo posicionamento institucional, resultado de um projeto completo de branding desenvolvido pela agência ebrand. A iniciativa marca uma nova fase da empresa, traduzindo sua trajetória, seus valores e seu papel no desenvolvimento urbano da Grande Vitória em uma marca preparada para os próximos ciclos Com mais de 60 anos de atuação, o Grupo OQZ, da família Laranja, possui uma história diretamente ligada à transformação territorial de Vila Velha e região.

Projeto de branding transforma mais de 60 anos de história do Grupo - Ao longo das décadas, participou do desenvolvimento de importantes áreas urbanas, contribuindo para a expansão organizada da cidade e para a valorização dos territórios onde atua. O projeto de branding partiu de uma leitura estratégica sobre a essência do grupo e sua evolução como negócio. Mais do que uma empresa imobiliária, o Grupo OQZ se posiciona como um agente de desenvolvimento territorial, capaz de estruturar áreas com visão de longo prazo, inteligência urbana e responsabilidade sobre o impacto gerado para a cidade e para as pessoas. A partir desse entendimento, nasceu o conceito central da marca:

Desenvolvimento Territorial Responsável - O posicionamento traduz a forma como o Grupo OQZ atua: planejando territórios, respeitando suas vocações e criando valor sustentável para investidores, parceiros, municípios e comunidades. Desenvolvido pela ebrand, o projeto contemplou uma imersão estratégica, definição de propósito, posicionamento, personalidade da marca, tom de voz, manifesto e identidade visual. A nova marca foi construída para representar atributos como solidez, confiança, planejamento e visão de futuro.Além da identidade visual, o trabalho também envolveu a criação da apresentação institucional do grupo e a estruturação do novo site, organizando a comunicação da empresa em uma narrativa mais estratégica e alinhada aos diferentes públicos de relacionamento.

Leia também

Cotidiano

Santos Dumont fecha após jatinho derrapar no pouso e parar na grama; voos são afetados

O incidente ocorreu às 16h10. De acordo com a administradora do aeroporto, o avião, de prefixo PS-VEE

Cotidiano

Acusado de atropelar e matar ciclista em Vitória está solto; entenda a decisão

Kleber atropelou a ciclista enquanto ela pedalava na Avenida Norte-Sul, no bairro Jardim Camburi, em Vitória

Visualmente, a nova identidade combina uma estética institucional e contemporânea - traduzindo a maturidade de uma empresa que atravessou diferentes ciclos econômicos e construiu uma base sólida para continuar desenvolvendo territórios de forma responsável. "A construção da marca do Grupo OQZ começou muito antes do design. O desafio foi entender uma história de mais de 60 anos e transformar esse legado em um posicionamento capaz de representar o futuro da empresa. A nova identidade é uma consequência dessa estratégia, traduzindo visualmente atributos como solidez, território e visão de longo prazo", explica Diego Gambini, diretor de criação da ebrand. Com o novo posicionamento, o Grupo OQZ fortalece sua presença institucional e amplia sua capacidade de comunicação com investidores, parceiros estratégicos e stakeholders, consolidando uma marca alinhada ao papel que exerce no desenvolvimento da Grande Vitória.

Filme

Ficha Técnica

Agência: ebrand

Cliente: Grupo OQZ

Projeto: Branding e Posicionamento Institucional

Diretor de Criação: Diego Gambini

Diretor de Arte: Natália Magalhães

Redação: Filippe Saraiva

Diretora de Operações: Mayara Junquilho

Gerente de Projeto: Mirella Orseti

Aprovação Cliente: Gerson Coelho

Banestes inaugura nova agência Afonso Cláudio - O Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) realizou, na terça-feira (25), o evento de inauguração da nova Agência Banestes Afonso Cláudio. A instalação foi construída em um novo imóvel e projetada para atender ao novo modelo de negócios do banco. O local conta com toda a estrutura e a modernização do novo padrão de agências, com ambiente mais claro, organizado, moderno, conectado, funcional, espaçoso e, principalmente, acolhedor. O novo endereço contribui para a melhor visibilidade da agência pelos clientes da região, com fácil acesso pela população. Além disso, o objetivo da modernização é tornar a nova Agência Banestes mais uma referência arquitetônica na cidade e criar um ambiente propício para negócios e atendimento aos clientes, considerando a importância do município como um dos polos de agronegócios do estado. Participaram do evento de inauguração o diretor-presidente do Banestes, Carlos Artur Hauschild, além de outros membros da diretoria do sistema financeiro, colaboradores do banco, clientes da agência, autoridades e outros convidados.

A unidade agora passa a funcionar em novo endereço - "É uma grande satisfação entregarmos mais uma agência modernizada no interior do nosso estado. Continuamos investindo nos nossos canais e em tecnologias digitais, mas sem esquecermos de nossos ambientes de atendimento físicos, pensando no acolhimento e no atendimento de qualidade para todos os capixabas", destacou Carlos Artur Hauschild. O presidente ressaltou ainda o sólido caminho de reputação e desenvolvimento que vem sendo percorrido pelo Banestes ao longo dos seus 89 anos. "O Banestes faz parte do núcleo de cinco bancos estaduais ainda existentes atualmente no Brasil e, desses, é atualmente o melhor banco, pelas avaliações das agências de rating Fitch e Moody"s. Todo o desenvolvimento do banco é celebrado, principalmente, por ser revertido em grande parte em dividendos para o nosso acionista controlador, o Governo do Estado, que reverte tais lucros em investimentos em prol da sociedade. Sigo entusiasmado pelas conquistas alcançadas pela instituição e agradeço a toda a equipe local pelo respeito e dedicação ao Banestes e a todos os munícipes da região", disse.

O novo imóvel fica localizado na avenida Otávio Saiter - Praça da Bandeira, s/n, no Centro da cidade e conta com uma área interna de 330 metros quadrados, distribuídos em pavimento único e toda área foi construída em conformidade com as normas de acessibilidade. Os ambientes internos receberam mobiliário adequado às necessidades de trabalho, assim como as áreas técnicas e de apoio aos funcionários. A agência detém um espaço de autoatendimento com três equipamentos, além da área de lounge para clientes, com espaço para café e água. Também dispõe de atendimento gerencial em salas privativas, além de atendimento geral e de caixa em espaços adequados, com conforto e segurança. Conta ainda com uma sala de reuniões para atender às demandas da agência. As equipes Banestes estão presentes em todos os municípios do Espírito Santo e disponíveis para atender as comunidades. Informações adicionais podem ser consultadas em www.banestes.com.br.

Feira Internacional do Café Conilon chega a São Mateus e amplia debate para pimenta, logística e novos investimentos no Norte do ES - A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) chega a São Mateus, no Norte do Espírito Santo, entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026, com uma proposta mais ampla para sua segunda edição. Sem perder o café conilon como protagonista, o evento amplia o olhar para outros setores que ajudam a movimentar a economia regional, como a produção de especiarias, logística, infraestrutura, comércio exterior e atração de investimentos. A mudança de local faz parte da proposta itinerante da FICC, que circula pelos municípios da área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte do Espírito Santo (Adetur). A escolha de São Mateus aproxima a feira de um dos principais polos produtivos do Norte e Extremo Norte capixaba.

O município tem no café conilon uma de suas principais forças econômicas - Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o conilon é a cultura de maior expressão na agricultura de São Mateus. A importância local acompanha a liderança capixaba no setor: o Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil e responde por aproximadamente 70% da produção nacional. São Mateus também ocupa posição de destaque na produção de especiarias. Conhecida como a Capital das Especiarias do Espírito Santo, a cidade está inserida em um arranjo produtivo que vem ganhando relevância nos mercados nacional e internacional. O município concentra cerca de 35% da produção estadual de pimenta-do-reino, enquanto o Espírito Santo lidera a produção brasileira da especiaria. Para a organização da FICC, aproximar essas cadeias é um movimento natural.

Café conilon e pimenta dividem território e produtores - além de desafios e oportunidades relacionados à qualidade, infraestrutura, acesso a mercados, tecnologia e agregação de valor. "Quando a feira chega a São Mateus, ela continua tendo o conilon como sua essência, mas passa a olhar de maneira ainda mais ampla para a economia que existe ao redor dele. Café e pimenta convivem na mesma região e têm desafios e oportunidades em comum. Queremos conectar essas cadeias e discutir o desenvolvimento do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães, curador da FICC. Entre as instituições que o evento receberá está o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), uma das mais tradicionais entidades da cadeia cafeeira capixaba. Com oito décadas de atuação, o Centro reúne empresas ligadas à comercialização e à exportação de café e atua na conexão

do Espírito Santo com o mercado internacional. O CCCV é ainda agência da Organização Internacional do Café (OIC) para certificação da origem das exportações realizadas pelo Estado.

A FICC receberá também a Brazilian Spice Association (BSA) - entidade sediada em São Mateus e ligada à cadeia de pimenta-do-reino e outras especiarias. A associação reúne empresas exportadoras e atua em questões relacionadas à qualidade, boas práticas, competitividade e adequação às exigências dos mercados internacionais. Outro olhar será para a atração de investimentos, com a presença da NOVA ES, Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo. A instituição atua na prospecção e atração de novos negócios e na promoção do Estado como destino de investimentos, tendo entre seus eixos o desenvolvimento regional e o fortalecimento das cadeias produtivas.

Logística e investimentos no radar - A logística também estará entre os assuntos da FICC. São Mateus foi oficialmente incluído no ParkLog ES em junho deste ano, ampliando para 11 o número de municípios envolvidos no programa estruturante do Governo do Estado, que integra portos, rodovias, ferrovias, aeródromos e áreas produtivas para fortalecer a infraestrutura e a atração de investimentos. A entrada de São Mateus amplia as perspectivas para o Norte capixaba, especialmente para atividades ligadas ao agronegócio, petróleo e gás, indústria, transporte e serviços. Entre os grandes investimentos que compõem esse novo cenário logístico está a Imetame Logística Porto, em Aracruz, empreendimento com potencial de ampliar a conexão da região com os mercados nacional e internacional. "A produção cresce, as exportações avançam e novos investimentos chegam ao Espírito Santo. A pergunta é como transformar esse movimento em desenvolvimento para toda a região. São Mateus está em uma posição importante para participar dessa nova dinâmica econômica", destaca Marcus Magalhães.

Projeto testa gás natural na secagem do conilon - Inovação e eficiência produtiva também entram nesse cenário. Em parceria com o CCCV, a FICC apresentará o projeto inédito que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon no Espírito Santo. O projeto-piloto recebeu investimento inicial de R$ 1 milhão e começou a ser testado nesta safra na Fazenda Chapadão, em Linhares, envolvendo 9,4 mil sacas de 60 quilos de café entre maio e agosto. A iniciativa reúne ES Gás, CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa avalia o gás natural como alternativa à lenha e a outras biomassas utilizadas na secagem. O estudo considera aspectos como viabilidade industrial, custo, sustentabilidade e qualidade do café. Os primeiros resultados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado em agosto, em Vitória.

Um olhar para o que acontece dentro e fora do campo - A curadoria da edição de 2026 parte da necessidade de compreender os fatores que hoje interferem no negócio do café conilon para além da propriedade rural. Questões geopolíticas, acordos comerciais, exigências dos mercados compradores, novos mercados e transformações no comportamento do consumidor fazem parte desse ambiente. "A dinâmica global nos impõe pensamento estratégico, visão de mundo e adaptações às questões mercadológicas. A FICC 2026 chega com esta missão: mostrar ao negócio do café conilon os desafios e oportunidades e ampliar essa conversa para outras culturas do agro e para a logística do Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães. Turismo de experiência e o futuro do consumo também integram o olhar da curadoria - conectando produção, território, comportamento e novas formas de geração de valor. "A FICC quer discutir o café conilon a partir de tudo o que se conecta a ele. Não apenas o que acontece dentro da propriedade, mas o mercado, os investimentos, o turismo e as mudanças no consumo. São Mateus reúne muitos desses elementos e simboliza bem esse novo momento da feira", completa o curador. A programação completa da 2ª Feira Internacional do Café Conilon será divulgada em breve. O evento será realizado de 8 a 10 de outubro de 2026, em área anexa ao Sesc, em São Mateus, com entrada gratuita.

McDonald"s lança menus inspirados no filme Guerreiras do K-Pop - Neste mês, o McDonald"s transforma seus restaurantes em um verdadeiro palco e convida os fãs a assumirem seu lado na Batalha pelos Fãs, inspirada no filme Guerreiras do K-Pop. Mais do que uma novidade no cardápio, a colaboração convoca os fandoms de HUNTR/X e Saja Boys a demonstrarem todo o seu amor e favoritismo por seus ídolos através de menus exclusivos e colecionáveis inéditos. A campanha traz dois menus completos e temáticos criados para representar a energia de cada grupo:

? Menu HUNTR/X: Composto por Chicken McNuggets (10 unidades), a nova e crocante Ramyeon McShaker Fries, 2x Molhos Hunter Cajun para mergulhar e a refrescante Sprite com Bubbles.

? Menu Saja Boys: Composto pelo imponente Quarterão Saja Vibes, Ramyeon McShaker Fries, 1x Molho Demon Sweet Chilli, acompanhado de Fanta Guaraná com Bubbles.

Para completar a experiência e adoçar a disputa - os clientes também podem garantir o inédito Derpy Sundae, a sobremesa inspirada no querido personagem Derpy. Além das combinações exclusivas de sabor, cada menu garante um photocard oficial colecionável, são 13 modelos no total, divididos entre as integrantes de HUNTR/X e os membros de Saja Boys. Ao longo de toda a campanha, os clientes poderão interagir com conteúdos exclusivos nas redes sociais do Méqui (Instagram, TikTok, X e Canal de trans-

missão do WhatsApp), participando de duelos, votações e dinâmicas digitais para impulsionar o seu grupo favorito no topo dessa disputa. O icônico Méqui 1000, localizado na Av. Paulista, em São Paulo, também conta com uma decoração temática, se tornando o ponto de encontro perfeito para o público mergulhar no universo do filme e vivenciar de perto essa disputa entre HUNTR/X e Saja Boys. Os novos menus e o Derpy Sundae já estão disponíveis nos restaurantes de todo o Brasil, podendo ser adquiridos no balcão, Drive-Thru, App do Méqui ou via McDelivery e apps de entrega parceiros. Acompanhe essa e outras novidades no site oficial do McDonald"s.

Filme

Farinha de Trigo Regina celebra 70 anos e convida consumidor a compartilhar receitas que contam histórias de afeto e sabor - Toda família tem uma receita que é mais do que a combinação de ingredientes. Aquele bolo que lembra a avó, o pão preparado aos domingos, a pizza feita em casa para fechar o final de semana, a massa que virou tradição nos encontros de família ou um prato que é a cara de alguém especial e atravessa gerações. São sabores que ajudam a contar histórias, unem famílias e contêm altas doses de afeto e emoção, formando um patrimônio que a Farinha de Trigo Regina quer reunir para celebrar seus 70 anos. Para isso, como parte das comemorações, a tradicional marca Regina, lança o concurso "Caderno de Receitas Farinha de Trigo Regina 70 anos", que vai selecionar por meio de um concurso 50 receitas de consumidores para uma publicação comemorativa, tendo o produto como ingrediente.

O caderno reunirá 70 receitas: além das 50 escolhidas, outras 20 serão assinadas por convidados da Buaiz Alimentos - As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas entre os dias 1º e 30 de setembro pelo site receitastrigoregina70anos.com.br. Podem participar consumidores residentes em seus locais de atuação que são: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, e São Paulo. Cada participante poderá inscrever uma receita por cada uma das quatro categorias: Massas e Pizzas; Pães; Receitas Salgadas; e Bolos e Receitas Doces. Para participar, não basta, porém, apresentar uma boa receita. A proposta é conhecer também a história que existe por trás dela. Por isso, no ato da inscrição, o consumidor deverá informar os ingredientes - entre eles, a Farinha de Trigo Regina - e o modo de preparo, contar a origem ou a relação afetiva com aquela preparação e enviar uma foto que represente a receita. "Completar 70 anos é celebrar uma trajetória que também foi construída dentro da casa dos nossos consumidores. A Farinha Regina está presente há décadas em receitas de família, em momentos de celebração e em histórias que passam de uma geração para outra. Queremos que este caderno seja um registro de alguns desses momentos e da relação de afeto construída entre a marca e seu público ao longo do tempo", afirma Eduarda Buaiz, vice-presidente da Buaiz Alimentos.

Receita boa também tem história - A seleção levará em consideração quatro critérios. A história da receita é um deles, que vai considerar a relevância, autenticidade, capacidade de engajamento e conexão emocional. Também serão avaliadas a apresentação visual, a clareza e organização das informações e a adequação às regras do concurso. Os 50 selecionados receberão um exemplar do "Caderno de Receitas Regina" e terão suas preparações eternizadas na publicação comemorativa ao lado das receitas dos convidados especiais. "Uma marca que chega aos 70 anos faz parte da memória de muitas famílias. Ao abrir espaço para que os consumidores compartilhem suas próprias receitas, queremos mostrar que a história da Regina também foi e continua sendo escrita por quem coloca a mão na massa todos os dias", pontua o CEO Flávio Schiavone. O resultado do concurso será divulgado no dia 30 de outubro no site da promoção e nas redes sociais da Buaiz Alimentos.

Serviço

Concurso Caderno de Receitas Farinha de Trigo Regina 70 anosInscrições: de 1º a 30 de setembro de 2026Quem pode participar: consumidores residentes no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, e São PauloCategorias: Massas e Pizzas; Pães; Receitas Salgadas; Bolos e Receitas DocesInscrição: gratuita, pelo site receitastrigoregina70anos.com.brSeleção: 50 receitasResultado: 30 de outubro de 2026 divulgado no site do concursoPremiação: um exemplar do Caderno de Receitas Regina, com a publicação da receita selecionadaRegulamento completo: disponível no site da promoção

Engenharia em aço transforma a mobilidade urbana no Brasil e cria novas formas de vivenciar as cidades - As grandes obras de infraestrutura têm o poder de reorganizar rotinas, conectar territórios e transformar a relação das pessoas com o espaço urbano. Essas estruturas solucionam gargalos de mobilidade e abrem espaço para novas vivências e experiências na rotina das cidades. Um dos maiores símbolos dessa evolução na engenharia nacional é a ampliação da Terceira Ponte e a implantação da Ciclovia da Vida, viaduto que conecta os municípios de Vitória e Vila Velha, no Espírito Santo. A Terceira Ponte é o principal elo para o fluxo de trânsito na região metropolitana capixaba. Diante da necessidade de criar uma via exclusiva para ciclistas e pedestres sem comprometer a estrutura original de 13 km - já exposta a um ambiente marítimo severo e com tráfego intenso nos horários de pico -, a engenharia encontrou no aço a única solução viável.

Teaser

Infraestrutura que conecta histórias - A criação da Ciclovia da Vida transformou o cartão-postal do Espírito Santo em um espaço de lazer. A estrutura abriu caminho para que

milhares de moradores utilizassem a bicicleta como meio de transporte diário para o trabalho e a faculdade, oferecendo uma opção sustentável, segura e democrática de locomoção. Para Luana Cavaca,(FOTO) especialista em Estratégia Comercial da ArcelorMittal e usuária diária da ponte, infraestrutura normalmente é algo que as pessoas só percebem quando falta, mas ela começa muito antes da obra, com a escolha de produtos em aço de alta qualidade desenvolvidos no Brasil. "Uma obra deixa de ser apenas uma infraestrutura fria quando é pensada para ajudar na mobilidade real e resolver a vida das pessoas. A Terceira Ponte virou parte da identidade e da rotina da cidade", comenta. Em projetos de pontes e grandes obras viárias pelo país, a aplicação de produtos feitos de aço de alta tecnologia como chapas estruturais, painéis galvanizados e vergalhões para concreto demonstra a capacidade da indústria brasileira de entregar soluções engenheiradas de alta performance que garantem a sustentabilidade, o desenvolvimento e a longevidade da infraestrutura nacional. "O aço não conecta apenas estruturas físicas, ele conecta vidas e transforma a maneira como nos movimentamos", acredita Luana.

Episódio 01

Inovação, agilidade e baixo impacto na rotina urbana - Adicionar uma estrutura extra a uma ponte já existente sem paralisar a circulação diária das cidades exigia leveza, precisão e velocidade de execução. O uso do sistema construtivo em steel deck (forma de aço galvanizado de alta resistência fornecida pela ArcelorMittal), combinado a painéis, perfis e chapas estruturais em aço, funcionou de forma decisiva para o sucesso do projeto. A tecnologia permitiu a montagem industrializada das peças com rapidez, gerando o menor impacto possível no ir e vir diário das pessoas durante as intervenções, além de garantir desperdício zero no canteiro. "Se não fosse o aço, a expansão não seria possível. Não teríamos como fazer essa estrutura extra sobre o mar de forma leve, ágil e segura, respeitando o projeto original da ponte", explica Débora Guimarães, especialista em Desenvolvimento da Construção da ArcelorMittal Brasil. "Construir sobre o mar exige materiais de altíssima resistência. No ambiente marítimo, a durabilidade e a resistência à corrosão são os maiores desafios. Toda a especificação técnica foi planejada para resistir ao tempo e às intempéries marítimas, garantindo máxima durabilidade e segurança", finaliza Débora.

Episódio 02

Sobre a websérie "Feito no Brasil" - A história por trás da ampliação da Terceira Ponte e da Ciclovia da Vida é o tema central do segundo episódio da websérie "Feito no Brasil - onde o aço e o Brasil se encontram", produzida pela ArcelorMittal. A série documental explora como a combinação entre conhecimento técnico, inovação e a força do aço feito no país viabiliza grandes marcos da engenharia que transformam a vida das pessoas.

Episódio 03

Grupo RDG anuncia nova fábrica da Perfilados Rio Doce na Serra - O Grupo RDG Aços do Brasil amplia sua presença no Espírito Santo com a nova fábrica da Perfilados Rio Doce, na Serra, que será inaugurada no dia 17 de setembro com um brunch para cerca de 300 convidados. Além da PRD e da RDG Aços, o grupo reúne empresas como Centralfer, especializada em serviços de corte e dobra de vergalhões e armadura pronta soldada, e a Transcampo, responsável pelo transporte de cargas para diferentes regiões do país. A nova unidade da PRD representa mais um capítulo da expansão do grupo comandado por Ronaldo Roque Campo.

Lorenzetti aposta em campanha digital com foco em conforto e afeto para consolidar a marca durante o inverno - Com o mote "Presença que Aquece", a Lorenzetti apresenta a campanha de inverno 2026, que tem como objetivo reforçar a conexão da marca com os momentos de cuidado, conforto e convivência que ganham ainda mais significado nos dias frios. A estratégia é direcionada às regiões Sul e Sudeste e será focada no digital, passando pelo streaming às redes sociais. A comunicação parte da percepção de como o inverno pode transformar positivamente o ritmo do lar. As pessoas passam mais tempo em casa e pequenos gestos cotidianos, como o banho quente, a água aquecida nas tarefas diárias e os encontros em família se tornam oportunidades de aconchego e acolhimento. É nesse contexto que a Lorenzetti se posiciona como uma presença constante nos lares brasileiros, presente no dia a dia dos consumidores.

As peças apresentam as soluções da marca - nas linhas de aquecimento de água, como duchas e chuveiros elétricos, torneiras elétricas, aquecedores elétricos e aquecedores de água a gás. Mais do que apresentar produtos, a campanha traduz como a marca pode fazer parte da vida dentro de casa. Mensagens como "O inverno muda o ritmo do lar", "No frio, todo conforto faz diferença" e "Quando o lar pede aconchego, a Lorenzetti está sempre presente" conduzem a narrativa. "O conceito criativo destaca a relação que a Lorenzetti construiu com os brasileiros ao longo de sua história. Durante o inverno, a água quente se faz presente na rotina como sinônimo de conforto, e a campanha traduz esse cuidado de maneira próxima e afetiva", afirma Paulo Galina, gerente de marketing da Lorenzetti.

Com veiculação prevista até 30 de setembro - a campanha reúne vídeos curtos, com versões de 15" e 30" em mídia display e programática nos principais portais de casa e decoração, entretenimento, notícias, imóveis e mais, além de impacto na TV conectada e YouTube. Em streaming, a campanha será exibida em plataformas como Netflix, Pluto TV, Samsung TV Plus, Roku e Spotify. A comunicação também conta com conteúdos e publicações com influenciadores digitais no Instagram e TikTok, com a

demonstração de produtos em situações reais de uso, ampliando a exposição da Lorenzetti. "Com uma estratégia integrada, buscamos transmitir nossa mensagem aos diferentes pontos de contato com o público, unindo conteúdo, contexto e soluções que fazem parte do dia a dia. É uma comunicação que valoriza o conforto proporcionado pela água quente e reforça a presença da Lorenzetti em todos os momentos da rotina", conclui Galina.

Filme

Link para notícia

Seminário Municipal sobre Educação Especial promove formação e troca de experiências em Piúma (descobrir)

Jornal Navegador

A Secretaria Municipal de Educação de Piúma realizou, na última semana, o Seminário Municipal sobre Educação Especial, no campus do **IFES** - Piúma. A iniciativa foi promovida em parceria com a Associação Bom Samaritano e reuniu profissionais da educação para um momento de formação, reflexão e troca de experiências sobre práticas voltadas à Educação Especial e Inclusiva.

A programação contou com palestras e discussões sobre temas relacionados ao cotidiano escolar. A psicóloga Monique Piones abordou "Comportamentos Desafiadores no Ambiente Escolar", apresentando reflexões e orientações sobre a compreensão e o manejo dessas situações no ambiente educacional.

A pedagoga e mãe atípica Poliana Mansor Almança conduziu o tema "Quando a Experiência Transforma a Prática", compartilhando experiências e vivências e destacando como esses aprendizados podem contribuir para transformar e aprimorar as práticas educacionais.

Também integrou a programação a palestra "Vivências de Pertencimento e Protagonismo", ministrada pelo professor Israel Paula Adomi, que trouxe reflexões sobre a importância de promover o pertencimento e o protagonismo dos estudantes no ambiente escolar.

O seminário reforça o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a formação continuada dos profissionais e com o fortalecimento de práticas pedagógicas que contribuam para uma educação cada vez mais inclusiva, acessível e acolhedora.

A iniciativa também representa um espaço de diálogo e aprendizado para os profissionais, contribuindo para o aprimoramento do atendimento aos estudantes e para a construção de ambientes escolares que respeitem e valorizem as diferenças.

Link para notícia

Grupo OQZ apresenta novo posicionamento de marca desenvolvido pela ebrand e reforça sua atuação como desenvolvedor territorial

Redação

O Grupo OQZ apresenta ao mercado seu novo posicionamento institucional, resultado de um projeto completo de branding desenvolvido pela agência ebrand . A iniciativa marca uma nova fase da empresa, traduzindo sua trajetória, seus valores e seu papel no desenvolvimento urbano da Grande Vitória em uma marca preparada para os próximos ciclos Com mais de 60 anos de atuação, o Grupo OQZ, da família Laranja, possui uma história diretamente ligada à transformação territorial de Vila Velha e região.

Projeto de branding transforma mais de 60 anos de história do Grupo - Ao longo das décadas, participou do desenvolvimento de importantes áreas urbanas, contribuindo para a expansão organizada da cidade e para a valorização dos territórios onde atua. O projeto de branding partiu de uma leitura estratégica sobre a essência do grupo e sua evolução como negócio. Mais do que uma empresa imobiliária, o Grupo OQZ se posiciona como um agente de desenvolvimento territorial, capaz de estruturar áreas com visão de longo prazo, inteligência urbana e responsabilidade sobre o impacto gerado para a cidade e para as pessoas. A partir desse entendimento, nasceu o conceito central da marca:

Desenvolvimento Territorial Responsável - O posicionamento traduz a forma como o Grupo OQZ atua: planejando territórios, respeitando suas vocações e criando valor sustentável para investidores, parceiros, municípios e comunidades. Desenvolvido pela ebrand, o projeto contemplou uma imersão estratégica, definição de propósito, posicionamento, personalidade da marca, tom de voz, manifesto e identidade visual. A nova marca foi construída para representar atributos como solidez, confiança, planejamento e visão de futuro.Além da identidade visual, o trabalho também envolveu a criação da apresentação institucional do grupo e a estruturação do novo site, organizando a comunicação da empresa em uma narrativa mais estratégica e alinhada aos diferentes públicos de relacionamento.

Visualmente, a nova identidade combina uma estética institucional e contemporânea - traduzindo a maturidade de uma empresa que atravessou diferentes ciclos econômicos e construiu uma base sólida para continuar desenvolvendo territórios de forma responsável. "A construção da marca do Grupo OQZ começou muito antes do design. O desafio foi entender uma história de mais de 60 anos e transformar esse legado em um posicionamento capaz de representar o futuro da empresa. A nova identidade é uma consequência dessa estratégia, traduzindo visualmente atributos como solidez, território e visão de longo prazo", explica Diego Gambini, diretor de criação da ebrand.Com o novo posicionamento, o Grupo OQZ fortalece sua presença institucional e amplia sua capacidade de comunicação com investidores, parceiros estratégicos e stakeholders, consolidando uma marca alinhada ao papel que exerce no desenvolvimento da Grande Vitória.

Filme

Ficha Técnica

Agência: ebrand

Cliente: Grupo OQZ

Projeto: Branding e Posicionamento Institucional

Diretor de Criação: Diego Gambini

Diretor de Arte: Natália Magalhães

Redação: Filippe Saraiva

Diretora de Operações: Mayara Junquilho

Gerente de Projeto: Mirella Orseti

Aprovação Cliente: Gerson Coelho

Banestes inaugura nova agência Afonso Cláudio - O Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) realizou, na terça-feira (25), o evento de inauguração da nova Agência Banestes Afonso Cláudio . A instalação foi construída em um novo imóvel e projetada para atender ao novo modelo de negócios do banco. O local conta com toda a estrutura e a modernização do novo padrão de agências, com ambiente mais claro, organizado, moderno, conectado, funcional, espaçoso e, principalmente, acolhedor. O novo endereço contribui para a melhor visibilidade da agência pelos clientes da região, com fácil acesso pela população. Além disso, o objetivo da modernização é tornar a nova Agência Banestes mais uma referência arquitetônica na cidade e criar um ambiente propício para negócios e atendimento aos clientes, considerando a importância do município como um dos polos de agronegócios do estado.

Participaram do evento de inauguração o diretor-presidente do Banestes, Carlos Artur Hauschild, além de outros membros da diretoria do sistema financeiro, colaboradores do banco, clientes da agência, autoridades e outros convidados.

A unidade agora passa a funcionar em novo endereço - "É uma grande satisfação entregarmos mais uma agência modernizada no interior do nosso estado. Continuamos investindo nos nossos canais e em tecnologias digitais, mas sem esquecermos de nossos ambientes de atendimento físicos, pensando no acolhimento e no atendimento de qualidade para todos os capixabas", destacou Carlos Artur Hauschild. O presidente ressaltou ainda o sólido caminho de reputação e desenvolvimento que vem sendo percorrido pelo Banestes ao longo dos seus 89 anos. "O Banestes faz parte do núcleo de cinco bancos estaduais ainda existentes atualmente no Brasil e, desses, é atualmente o melhor banco, pelas avaliações das agências de rating Fitch e Moody"s. Todo o desenvolvimento do banco é celebrado, principalmente, por ser revertido em grande parte em dividendos para o nosso acionista controlador, o Governo do Estado, que reverte tais lucros em investimentos em prol da sociedade. Sigo entusiasmado pelas conquistas alcançadas pela instituição e agradeço a toda a equipe local pelo respeito e dedicação ao Banestes e a todos os munícipes da região" , disse.

O novo imóvel fica localizado na avenida Otávio Saiter - Praça da Bandeira, s/n, no Centro da cidade e conta com uma área interna de 330 metros quadrados, distribuídos em pavimento único e toda área foi construída em conformidade com as normas de acessibilidade. Os ambientes internos receberam mobiliário adequado às necessidades de trabalho, assim como as áreas técnicas e de apoio aos funcionários. A agência detém um espaço de autoatendimento com três equipamentos, além da área de lounge para clientes, com espaço para café e água. Também dispõe de atendimento gerencial em salas privativas, além de atendimento geral e de caixa em espaços adequados, com conforto e segurança. Conta ainda com uma sala de reuniões para atender às demandas da agência. As equipes Banestes estão presentes em todos os municípios do Espírito Santo e disponíveis para atender as comunidades. Informações adicionais podem ser consultadas em www.banestes.com.br .

Feira Internacional do Café Conilon chega a São Mateus e amplia debate para pimenta, logística e novos investimentos no Norte do ES - A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) chega a São Mateus, no Norte do Espírito Santo, entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026, com uma proposta mais ampla para sua segunda edição. Sem perder o café conilon como protagonista, o evento amplia o olhar para outros setores que ajudam a movimentar a economia regional, como a produção de especiarias, logística, infraestrutura, comércio exterior e atração de investimentos. A mudança de local faz parte da proposta itinerante da FICC , que circula pelos municípios da área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte do Espírito Santo (Adetur) . A escolha de São Mateus aproxima a feira de um dos principais polos produtivos do Norte e Extremo Norte capixaba.

O município tem no café conilon uma de suas principais forças econômicas - Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) , o conilon é a cultura de maior expressão na agricultura de São Mateus. A importância local acompanha a liderança capixaba no setor: o Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil e responde por aproximadamente 70% da produção nacional. São Mateus também ocupa posição de destaque na produção de especiarias. Conhecida como a Capital das Especiarias do Espírito Santo , a cidade está inserida em um arranjo produtivo que vem ganhando relevância nos mercados nacional e internacional. O município concentra cerca de 35% da produção estadual de pimenta-do-reino, enquanto o Espírito Santo lidera a produção brasileira da especiaria. Para a organização da FICC, aproximar essas cadeias é um movimento natural.

Café conilon e pimenta dividem território e produtores - além de desafios e oportunidades relacionados à qualidade, infraestrutura, acesso a mercados, tecnologia e agregação de valor. "Quando a feira chega a São Mateus, ela continua tendo o conilon como sua essência, mas passa a olhar de maneira ainda mais ampla para a economia que existe ao redor dele. Café e pimenta convivem na mesma região e têm desafios e oportunidades em comum. Queremos conectar essas cadeias e discutir o desenvolvimento do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães, curador da FICC. Entre as instituições que o evento receberá está o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) , uma das mais tradicionais entidades da cadeia cafeeira capixaba. Com oito décadas de atuação, o Centro reúne empresas ligadas à comercialização e à exportação de café e atua na conexão do Espírito Santo com o mercado internacional. O CCCV é ainda agência da Organização Internacional do Café (OIC) para certificação da origem das exportações realizadas pelo Estado.

A FICC receberá também a Brazilian Spice Association (BSA) - entidade sediada em São Mateus e ligada à cadeia de pimenta-do-reino e outras especiarias. A associação reúne empresas exportadoras e atua em questões relacionadas à qualidade, boas práticas, competitividade e adequação às exigências dos mercados internacionais. Outro olhar será para a atração de investimentos, com a presença da NOVA ES, Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo . A instituição atua na prospecção e atração de novos negócios e na promoção do Estado como destino de investimentos, tendo entre seus eixos o desenvolvimento regional e o fortalecimento das cadeias produtivas.

Logística e investimentos no radar - A logística também estará entre os assuntos da FICC. São Mateus foi oficialmente incluído no ParkLog ES em junho deste ano, ampliando para 11 o número de municípios envolvidos no programa estruturante do Governo do Estado, que integra portos, rodovias, ferrovias, aeródromos e áreas produtivas para fortalecer a infraestrutura e a atração de investimentos. A entrada de São Mateus amplia as perspectivas para o Norte capixaba, especialmente para atividades ligadas ao agronegócio, petróleo e gás, indústria, transporte e serviços. Entre os grandes investimentos que compõem esse novo cenário logístico está a Imetame Logística Porto, em Aracruz, empreendimento com potencial de ampliar a conexão da região com os mercados nacional e internacional. "A produção cresce, as exportações avançam e novos investimentos chegam ao Espírito Santo. A pergunta é como transformar esse movimento em desenvolvimento para toda a região. São Mateus está em uma posição importante para participar dessa nova dinâmica econômica", destaca Marcus Magalhães.

Projeto testa gás natural na secagem do conilon - Inovação e eficiência produtiva também entram nesse cenário. Em parceria com o CCCV, a FICC apresentará o projeto inédito que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon no Espírito Santo. O projeto-piloto recebeu investimento inicial de R$ 1 milhão e começou a ser testado nesta safra na Fazenda Chapadão, em Linhares, envolvendo 9,4 mil sacas de 60 quilos de café entre maio e agosto. A iniciativa reúne ES Gás, CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet"s e Base27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A pesquisa avalia o gás natural como alternativa à lenha e a outras biomassas utilizadas na secagem. O estudo considera aspectos como viabilidade industrial, custo, sustentabilidade e qualidade do café. Os primeiros resultados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado em agosto, em Vitória.

Um olhar para o que acontece dentro e fora do campo - A curadoria da edição de 2026 parte da necessidade de compreender os fatores que hoje interferem no negócio do café conilon para além da propriedade rural. Questões geopolíticas, acordos comerciais, exigências dos mercados compradores, novos mercados e transformações no comportamento do consumidor fazem parte desse ambiente. "A dinâmica global nos impõe pensamento estratégico, visão de mundo e adaptações às questões mercadológicas. A FICC 2026 chega com esta missão: mostrar ao negócio do café conilon os desafios e oportunidades e ampliar essa conversa para outras culturas do agro e para a logística do Norte do Espírito Santo" , afirma Marcus Magalhães.

Turismo de experiência e o futuro do consumo também integram o olhar da curadoria - conectando produção, território, comportamento e novas formas de geração de valor. "A FICC quer discutir o café conilon a partir de tudo o que se conecta a ele. Não apenas o que acontece dentro da propriedade, mas o mercado, os investimentos, o turismo e as mudanças no consumo. São Mateus reúne muitos desses elementos e simboliza bem esse novo momento da feira", completa o curador. A programação completa da 2ª Feira Internacional do Café Conilon será divulgada em breve. O evento será realizado de 8 a 10 de outubro de 2026, em área anexa ao Sesc, em São Mateus, com entrada gratuita.

McDonald"s lança menus inspirados no filme Guerreiras do K-Pop - Neste mês, o McDonald"s transforma seus restaurantes em um verdadeiro palco e convida os fãs a assumirem seu lado na Batalha pelos Fãs, inspirada no filme Guerreiras do K-Pop. Mais do que uma novidade no cardápio, a colaboração convoca os fandoms de HUNTR/X e Saja Boys a demonstrarem todo o seu amor e favoritismo por seus ídolos através de menus exclusivos e colecionáveis inéditos. A campanha traz dois menus completos e temáticos criados para representar a energia de cada grupo:

? Menu HUNTR/X: Composto por Chicken McNuggets (10 unidades), a nova e crocante Ramyeon McShaker Fries, 2x Molhos Hunter Cajun para mergulhar e a refrescante Sprite com Bubbles.

? Menu Saja Boys : Composto pelo imponente Quarterão Saja Vibes, Ramyeon McShaker Fries, 1x Molho Demon Sweet Chilli, acompanhado de Fanta Guaraná com Bubbles.

Para completar a experiência e adoçar a disputa - os clientes também podem garantir o inédito Derpy Sundae, a sobremesa inspirada no querido personagem Derpy. Além das combinações exclusivas de sabor, cada menu garante um photocard oficial colecionável, são 13 modelos no total, divididos entre as integrantes de HUNTR/X e os membros de Saja Boys. Ao longo de toda a campanha, os clientes poderão interagir com conteúdos exclusivos nas redes sociais do Méqui (Instagram, TikTok, X e Canal de transmissão do WhatsApp), participando de duelos, votações e dinâmicas digitais para impulsionar o seu grupo favorito no topo dessa disputa. O icônico Méqui 1000 , localizado na Av. Paulista, em São Paulo, também conta com uma decoração temática, se tornando o ponto de encontro perfeito para o público mergulhar no universo do filme e vivenciar de perto essa disputa entre HUNTR/X e Saja Boys. Os novos menus e o Derpy Sundae já estão disponíveis nos restaurantes de todo o Brasil, podendo ser adquiridos no balcão, Drive-Thru, App do Méqui ou via McDelivery e apps de entrega parceiros. Acompanhe essa e outras novidades no site oficial do McDonald"s.

Filme

Farinha de Trigo Regina celebra 70 anos e convida consumidor a compartilhar receitas que contam histórias de afeto e sabor - Toda família tem uma receita que é mais do que a combinação de ingredientes. Aquele bolo que lembra a avó, o pão preparado aos domingos, a pizza feita em casa para fechar o final de semana, a massa que virou tradição nos encontros de família ou um prato que é a cara de alguém especial e atravessa gerações.São sabores que ajudam a contar histórias, unem famílias e contêm altas doses de afeto e emoção, formando um patrimônio que a Farinha de Trigo Regina quer reunir para celebrar seus 70 anos.Para isso, como parte das comemorações, a tradicional marca Regina , lança o concurso "Caderno de Receitas Farinha de Trigo Regina 70 anos", que vai selecionar por meio de um concurso 50 receitas de consumidores para uma publicação comemorativa, tendo o produto como ingrediente.

O caderno reunirá 70 receitas: além das 50 escolhidas, outras 20 serão assinadas por convidados da Buaiz Alimentos - As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas entre os dias 1º e 30 de setembro pelo site receitastrigoregina70anos.com.br. Podem participar consumidores residentes em seus locais de atuação que são: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, e São Paulo. Cada participante poderá inscrever uma receita por cada uma das quatro categorias: Massas e Pizzas; Pães; Receitas Salgadas; e Bolos e Receitas Doces. Para participar, não basta, porém, apresentar uma boa receita. A proposta é conhecer também a história que existe por trás dela. Por isso, no ato da inscrição, o consumidor deverá informar os ingredientes - entre eles, a Farinha de Trigo Regina - e o modo de preparo, contar a origem ou a relação afetiva com aquela preparação e enviar uma foto que represente a receita. "Completar 70 anos é celebrar uma trajetória que também foi construída dentro da casa dos nossos consumidores. A Farinha Regina está presente há décadas em receitas de família, em momentos de celebração e em histórias que passam de uma geração para outra. Queremos que este caderno seja um registro de alguns desses momentos e da relação de afeto construída entre a marca e seu público ao longo do tempo" , afirma Eduarda Buaiz , vice-presidente da Buaiz Alimentos.

Receita boa também tem história - A seleção levará em consideração quatro critérios. A história da receita é um deles, que vai considerar a relevância, autenticidade, capacidade de engajamento e conexão emocional. Também serão avaliadas a apresentação visual, a clareza e organização das informações e a adequação às regras do concurso.Os 50 selecionados receberão um exemplar do "Caderno de Receitas Regina" e terão suas preparações eternizadas na publicação comemorativa ao lado das receitas dos convidados especiais. "Uma marca que chega aos 70 anos faz parte da memória de muitas famílias. Ao abrir espaço para que os consumidores compartilhem suas próprias receitas, queremos mostrar que a história da Regina também foi e continua sendo escrita por quem coloca a mão na massa todos os dias" , pontua o CEO Flávio Schiavone .O resultado do concurso será divulgado no dia 30 de outubro no site da promoção e nas redes sociais da Buaiz Alimentos.

Serviço

Concurso Caderno de Receitas Farinha de Trigo Regina 70 anos

Inscrições: de 1º a 30 de setembro de 2026

Quem pode participar: consumidores residentes no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, e São Paulo

Categorias: Massas e Pizzas; Pães; Receitas Salgadas; Bolos e Receitas Doces

Inscrição: gratuita, pelo site receitastrigoregina70anos.com.br

Seleção: 50 receitas

Resultado: 30 de outubro de 2026 divulgado no site do concurso

Premiação: um exemplar do Caderno de Receitas Regina, com a publicação da receita selecionada

Regulamento completo: disponível no site da promoção

Engenharia em aço transforma a mobilidade urbana no Brasil e cria novas formas de vivenciar as cidades - As grandes obras de infraestrutura têm o poder de reorganizar rotinas, conectar territórios e transformar a relação das pessoas com o espaço urbano. Essas estruturas solucionam gargalos de mobilidade e abrem espaço para novas vivências e experiências na rotina das cidades. Um dos maiores símbolos dessa evolução na engenharia nacional é a ampliação da Terceira Ponte e a implantação da Ciclovia da Vida, viaduto que conecta os municípios de Vitória e Vila Velha, no Espírito Santo. A Terceira Ponte é o principal elo para o fluxo de trânsito na região metropolitana capixaba. Diante da necessidade de criar uma via exclusiva para ciclistas e pedestres sem comprometer a estrutura original de 13 km - já exposta a um ambiente marítimo severo e com tráfego intenso nos horários de pico -, a engenharia encontrou no aço a única solução viável.

Teaser

Infraestrutura que conecta histórias - A criação da Ciclovia da Vida transformou o cartão-postal do Espírito Santo em um espaço de lazer. A estrutura abriu caminho para que milhares de moradores utilizassem a bicicleta como meio de transporte diário para o trabalho e a faculdade, oferecendo uma opção sustentável, segura e democrática de

locomoção. Para Luana Cavaca ,(FOTO) especialista em Estratégia Comercial da ArcelorMittal e usuária diária da ponte, infraestrutura normalmente é algo que as pessoas só percebem quando falta, mas ela começa muito antes da obra, com a escolha de produtos em aço de alta qualidade desenvolvidos no Brasil. "Uma obra deixa de ser apenas uma infraestrutura fria quando é pensada para ajudar na mobilidade real e resolver a vida das pessoas. A Terceira Ponte virou parte da identidade e da rotina da cidade", comenta. Em projetos de pontes e grandes obras viárias pelo país, a aplicação de produtos feitos de aço de alta tecnologia como chapas estruturais, painéis galvanizados e vergalhões para concreto demonstra a capacidade da indústria brasileira de entregar soluções engenheiradas de alta performance que garantem a sustentabilidade, o desenvolvimento e a longevidade da infraestrutura nacional. "O aço não conecta apenas estruturas físicas, ele conecta vidas e transforma a maneira como nos movimentamos" , acredita Luana.

Episódio 01

Inovação, agilidade e baixo impacto na rotina urbana - Adicionar uma estrutura extra a uma ponte já existente sem paralisar a circulação diária das cidades exigia leveza, precisão e velocidade de execução. O uso do sistema construtivo em steel deck (forma de aço galvanizado de alta resistência fornecida pela ArcelorMittal), combinado a painéis, perfis e chapas estruturais em aço, funcionou de forma decisiva para o sucesso do projeto. A tecnologia permitiu a montagem industrializada das peças com rapidez, gerando o menor impacto possível no ir e vir diário das pessoas durante as intervenções, além de garantir desperdício zero no canteiro. "Se não fosse o aço, a expansão não seria possível. Não teríamos como fazer essa estrutura extra sobre o mar de forma leve, ágil e segura, respeitando o projeto original da ponte", explica Débora Guimarães, especialista em Desenvolvimento da Construção da ArcelorMittal Brasil. "Construir sobre o mar exige materiais de altíssima resistência. No ambiente marítimo, a durabilidade e a resistência à corrosão são os maiores desafios. Toda a especificação técnica foi planejada para resistir ao tempo e às intempéries marítimas, garantindo máxima durabilidade e segurança" , finaliza Débora.

Episódio 02

Sobre a websérie "Feito no Brasil" - A história por trás da ampliação da Terceira Ponte e da Ciclovia da Vida é o tema central do segundo episódio da websérie "Feito no Brasil - onde o aço e o Brasil se encontram", produzida pela ArcelorMittal. A série documental explora como a combinação entre conhecimento técnico, inovação e a força do aço feito no país viabiliza grandes marcos da engenharia que transformam a vida das pessoas.

Episódio 03

Grupo RDG anuncia nova fábrica da Perfilados Rio Doce na Serra - O Grupo RDG Aços do Brasil amplia sua presença no Espírito Santo com a nova fábrica da Perfilados Rio Doce , na Serra, que será inaugurada no dia 17 de setembro com um brunch para cerca de 300 convidados. Além da PRD e da RDG Aços, o grupo reúne empresas como Centralfer, especializada em serviços de corte e dobra de vergalhões e armadura pronta soldada, e a Transcampo, responsável pelo transporte de cargas para diferentes regiões do país. A nova unidade da PRD representa mais um capítulo da expansão do grupo comandado por Ronaldo Roque Campo .

Lorenzetti aposta em campanha digital com foco em conforto e afeto para consolidar a marca durante o inverno - Com o mote "Presença que Aquece", a Lorenzetti apresenta a campanha de inverno 2026, que tem como objetivo reforçar a conexão da marca com os momentos de cuidado, conforto e convivência que ganham ainda mais significado nos dias frios. A estratégia é direcionada às regiões Sul e Sudeste e será focada no digital, passando pelo streaming às redes sociais. A comunicação parte da percepção de como o inverno pode transformar positivamente o ritmo do lar. As pessoas passam mais tempo em casa e pequenos gestos cotidianos, como o banho quente, a água aquecida nas tarefas diárias e os encontros em família se tornam oportunidades de aconchego e acolhimento. É nesse contexto que a Lorenzetti se posiciona como uma presença constante nos lares brasileiros, presente no dia a dia dos consumidores.

As peças apresentam as soluções da marca - nas linhas de aquecimento de água, como duchas e chuveiros elétricos, torneiras elétricas, aquecedores elétricos e aquecedores de água a gás. Mais do que apresentar produtos, a campanha traduz como a marca pode fazer parte da vida dentro de casa. Mensagens como "O inverno muda o ritmo do lar", "No frio, todo conforto faz diferença" e "Quando o lar pede aconchego, a Lorenzetti está sempre presente" conduzem a narrativa. "O conceito criativo destaca a relação que a Lorenzetti construiu com os brasileiros ao longo de sua história. Durante o inverno, a água quente se faz presente na rotina como sinônimo de conforto, e a campanha traduz esse cuidado de maneira próxima e afetiva" , afirma Paulo Galina, gerente de marketing da Lorenzetti.

Com veiculação prevista até 30 de setembro - a campanha reúne vídeos curtos, com versões de 15" e 30" em mídia display e programática nos principais portais de casa e decoração, entretenimento, notícias, imóveis e mais, além de impacto na TV conectada e YouTube. Em streaming, a campanha será exibida em plataformas como Netflix, Pluto TV, Samsung TV Plus, Roku e Spotify. A comunicação também conta com conteúdos e publicações com influenciadores digitais no Instagram e TikTok, com a demonstração de produtos em situações reais de uso, ampliando a exposição da Lorenzetti. "Com uma estratégia integrada, buscamos transmitir nossa mensagem aos difer-

entes pontos de contato com o público, unindo conteúdo, contexto e soluções que fazem parte do dia a dia. É uma comunicação que valoriza o conforto proporcionado pela água quente e reforça a presença da Lorenzetti em todos os momentos da rotina" , conclui Galina.

Filme
Link para notícia

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro

Ricardo Madureira

Entre os dias 2 e 3 de setembro, acontecerá em Linhares o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no Auditório SESI Linhares, das 8h às 17h, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores e profissionais do setor para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura. O SESI Linhares, está localizado na Rua Filogônio Peixoto, 396, no bairro Aviso.

No dia 2 de setembro a abertura do seminário será a partir das 15h. Na sequência, os participantes poderão acompanhar a palestra "Impactos do contexto geopolítico na situação do Café Conilon", com o palestrante Carlos Brando, da Plataforma Global. A segunda palestra do dia será com Pindstrup / Carolina Soil. O encerramento do dia está marcado para às 16h30.

No dia 3 de setembro, a programação começa pela manhã, às 8h30, com palestra "Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro", ministrada pelo Dr. Wagner Bettiol, da Embrapa.

O seminário continua com diversas palestras ao longo do dia com temas relacionados à produção de mudas e à qualidade do cultivo do café conillon. O encerramento está previsto para as 17h.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é uma realização da Prefeitura de Linhares, através da secretaria municipal de Agricultura, Incaper e Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS).

"O seminário é uma oportunidade de reunir produtores e especialistas da cafeicultura para compartilhar conhecimento, conhecer novas tecnologias e discutir práticas cada vez mais sustentáveis. A Prefeitura de Linhares segue comprometida em apoiar o produtor rural e criar oportunidades que contribuam para o fortalecimento e a inovação das nossas lavouras", destacou o secretário de Agricultura de Linhares, Rafael Buffon.

Veja a programação completa:

2 de setembro de 2026

15h - Abertura

15h30 às 16h - Impactos do contexto geopolítico na situação do café Conilon

Palestrante: Carlos Brando/Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Considerações

16h30 - Encerramento

3 de setembro de 2026

08h30 às 09h - Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol (EMBRAPA)

09h às 09h30 - Bioinsumos no Manejo Integrado de Doenças em Viveiros de Café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza (**IFES Santa Teresa**/ES)

09h30 às 10h - Coffe Break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho (INCAPER)

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior (Engenheiro Agrônomo-mestrando em cafeicultura)

11h às 11h30 - Mesa redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva (Diretor Técnico do Incaper)

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (LANCHE no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula consultoria agro florestal

14h40 às 15h10 - Coffe Break

15h10 às 15h50 - Preparo Profundo de Solo e Adubação Estratégica para Alta Produtividade de Café Conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello (Nutrição / UFV, Depto. Solos)

16h às 17h - Mesa Redonda: Conclusões e encaminhamentos

Moderadores: Marcelo Curitiba Espíndula (Embrapa/Incaper)

17h - Encerramento
Link para notícia

Reserva Águia Branca e IFES selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios (Meio Ambiente)

Colatina em Ação

A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba. A abertura do ciclo de formação será no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta (ES), com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes e aberta ao público.

Lançado durante a Semana da Mata Atlântica de 2026, o Fresta.Lab nasceu com o propósito de transformar conhecimento científico e saberes tradicionais em oportunidades de desenvolvimento sustentável, estimulando a criação de produtos, negócios e soluções que fortaleçam a conservação da Mata Atlântica e a bioeconomia regional.

Segundo a head de sustentabilidade do Grupo Águia Branca, Adriana Denadai, o Fresta.Lab aproxima conservação, conhecimento e empreendedorismo e mostra que a biodiversidade da Mata Atlântica também pode gerar oportunidades de desenvolvimento para o território.

"Ao apoiar os projetos, contribuímos para que ideias ligadas aos recursos e saberes locais avancem e possam se transformar em soluções com potencial de gerar renda, valorizar a cultura regional e, ao mesmo tempo, fortalecer a conservação da floresta", afirma.

A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos. Após o processo seletivo, quatro iniciativas foram escolhidas para participar de um ciclo de nove meses de formação, com mentorias, capacitações, acompanhamento técnico especializado e uma bolsa de apoio de R$ 10 mil para cada projeto.

As propostas selecionadas representam três municípios das Montanhas Capixabas - Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta - e exploram diferentes caminhos para agregar valor aos recursos da Mata Atlântica por meio da gastronomia, da inovação e da pesquisa aplicada.

Fermentados da Mata Atlântica: biodiversidade e terroir da floresta capixaba, de Silas Fernandes Silveira de Andrade, de Pedra Azul (Domingos Martins), propõe o desenvolvimento de bebidas fermentadas elaboradas com frutas nativas, meles locais e microrganismos naturalmente presentes na floresta.

Barra funcional de farinha de sementes de frutas da Mata Atlântica, de Milena Pimentel Xavier, de Venda Nova do Imigrante, busca transformar sementes de frutas nativas em ingredientes funcionais para a produção de alimentos de alto valor nutricional.

Iogurte enriquecido com fibras e bioativos obtidos do aproveitamento total da jabuticaba, de Hania Krause Battestin, também de Venda Nova do Imigrante, é uma iniciativa voltada ao aproveitamento integral da fruta para o desenvolvimento de um alimento funcional.

Vinagres Artesanais de Frutas Nativas da Mata Atlântica: biodiversidade, cultura e inovação, de Clara Ayume Ito de Lima, de Vargem Alta, pretende desenvolver vinagres artesanais utilizando frutas nativas e valorizando conhecimentos tradicionais e a identidade alimentar regional.

Ao longo dos próximos meses, os participantes terão acesso a uma rede de especialistas e mentores para aprimorar seus projetos e ampliar seu potencial de impacto na conservação da Mata Atlântica, na valorização da cultura alimentar e no fortalecimento da bioeconomia capixaba. Os resultados serão apresentados em maio de 2027, durante a Semana da Mata Atlântica, na Sementeira, feira que reunirá os produtos desenvolvidos pelos participantes do programa.

O primeiro encontro do ciclo formativo do Fresta.Lab também será aberto ao público. Para dar as boas-vindas aos empreendedores selecionados, a Reserva Águia Branca e o **IFES** promovem a palestra "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", com o chef Murilo Góes.

Reconhecido pelo trabalho de valorização dos ingredientes brasileiros e das cadeias produtivas locais, Murilo compartilhará experiências sobre como a gastronomia pode impulsionar negócios, fortalecer a identidade dos territórios e

contribuir para a conservação da natureza.

O encontro é voltado a empreendedores, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, profissionais da gastronomia e demais interessados na relação entre biodiversidade, inovação e desenvolvimento sustentável.

A palestra será realizada no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta. A participação é gratuita, mediante inscrição, e as vagas são limitadas e devem ser feitas através do link (https://forms.cloud.microsoft/r/6LjUfysCzF).

Palestra: Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica

Palestrante: Chef Murilo Góes

Data: 1º de setembro de 2026

Horário: 15h30

Local: Reserva Águia Branca - Vargem Alta (ES)

Evento gratuito | Vagas limitadas

Sobre o Grupo Águia Branca

Com 80 anos de história, o Grupo Águia Branca é um dos maiores conglomerados de transporte e logística do Brasil, com atuação nacional e presença na América Latina. Está organizado em três divisões de negócios: transporte de passageiros, logística e mobilidade, e comércio de veículos, e emprega mais de 20 mil profissionais, entre colaboradores próprios e terceiros.

Entre as marcas do Grupo estão Viação Águia Branca, Vix Logística, Vitória Motors, Godrive, Agaxtur, Let's e Águia Branca Corretora de Seguros. Também fazem parte do ecossistema corporativo iniciativas como a Reserva Ambiental Águia Branca, o Eco Lodge Natureza e a AB Energias Renováveis.

Link para notícia

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro

Da Redação

Entre os dias 2 e 3 de setembro, acontecerá em Linhares o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no Auditório SESI Linhares, das 8h às 17h, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores e profissionais do setor para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura. O SESI Linhares, está localizado na Rua Filogônio Peixoto, 396, no bairro Aviso.

No dia 2 de setembro a abertura do seminário será a partir das 15h. Na sequência, os participantes poderão acompanhar a palestra "Impactos do contexto geopolítico na situação do Café Conilon", com o palestrante Carlos Brando, da Plataforma Global. A segunda palestra do dia será com Pindstrup / Carolina Soil. O encerramento do dia está marcado para às 16h30.

No dia 3 de setembro, a programação começa pela manhã, às 8h30, com palestra "Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro", ministrada pelo Dr. Wagner Bettiol, da Embrapa.

O seminário continua com diversas palestras ao longo do dia com temas relacionados à produção de mudas e à qualidade do cultivo do café conillon. O encerramento está previsto para as 17h.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é uma realização da Prefeitura de Linhares, através da secretaria municipal de Agricultura, Incaper e Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS).

Veja a programação completa:

2 de setembro de 2026

15h - Abertura

15h30 às 16h - Impactos do contexto geopolítico na situação do café Conilon

Palestrante: Carlos Brando/Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Considerações

16h30 - Encerramento

3 de setembro de 2026

08h30 às 09h - Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol (EMBRAPA)

09h às 09h30 - Bioinsumos no Manejo Integrado de Doenças em Viveiros de Café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza (**IFES Santa Teresa**/ES)

09h30 às 10h - Coffe Break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho (INCAPER)

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior (Engenheiro Agrônomo-mestrando em cafeicultura)

11h às 11h30 - Mesa redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva (Diretor Técnico do Incaper)

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (LANCHE no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula consultoria agro florestal

14h40 às 15h10 - Coffe Break

15h10 às 15h50 - Preparo Profundo de Solo e Adubação Estratégica para Alta Produtividade de Café Conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello (Nutrição / UFV, Depto. Solos)

16h às 17h - Mesa Redonda: Conclusões e encaminhamentos

Moderadores: Marcelo Curitiba Espíndula (Embrapa/Incaper)

17h - Encerramento

Link para notícia

Quatro projetos vão transformar biodiversidade da Mata Atlântica

Fresta.Lab selecionou iniciativas que unem inovação, gastronomia e sustentabilidade em diferentes cidades do Espírito Santo

Quatro projetos foram selecionados para participar da primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica , iniciativa realizada pela Reserva Águia Branca em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) . O programa busca transformar conhecimentos sobre a biodiversidade em produtos, negócios e soluções sustentáveis.

Ao todo, 11 projetos passaram pelo processo seletivo . Agora, as quatro propostas escolhidas terão um ciclo de nove meses de desenvolvimento, com mentorias, capacitações e acompanhamento técnico especializado. Além disso, cada iniciativa receberá uma bolsa de R$ 10 mil para apoiar sua evolução.

Dessa forma, o Fresta.Lab pretende aproximar pesquisa, empreendedorismo e conservação ambiental. Os projetos selecionados representam cidades como Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta , no Espírito Santo.

Entre as iniciativas escolhidas está o projeto Fermentados da Mata Atlântica: biodiversidade e terroir da floresta capixaba , desenvolvido por Silas Fernandes Silveira de Andrade. A proposta busca criar bebidas fermentadas utilizando frutas nativas, meles locais e microrganismos encontrados na floresta.

Além disso, Milena Pimentel Xavier apresenta a Barra funcional de farinha de sementes de frutas da Mata Atlântica . O projeto pretende aproveitar sementes de frutas nativas para desenvolver alimentos com maior valor nutricional.

Outro destaque é o projeto Iogurte enriquecido com fibras e bioativos obtidos do aproveitamento total da jabuticaba , de Hania Krause Battestin. A iniciativa trabalha com o uso integral da fruta para criar um alimento funcional.

Por fim, Clara Ayume Ito de Lima desenvolve o projeto Vinagres Artesanais de Frutas Nativas da Mata Atlântica: biodiversidade, cultura e inovação . A proposta busca produzir vinagres artesanais e, ao mesmo tempo, valorizar conhecimentos tradicionais ligados à biodiversidade.

Como parte do início das atividades, a Reserva Águia Branca e o **IFES** promovem a palestra "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica" , com o chef Murilo Góes.

O encontro será gratuito e, além disso, reunirá estudantes, pesquisadores, produtores rurais, empreendedores, profissionais da gastronomia e pessoas interessadas em sustentabilidade e biodiversidade.

A palestra acontece no dia 1º de setembro, às 15h30 , na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta . Para participar, os interessados precisam realizar inscrição antecipada, já que as vagas são limitadas.

Serviço

Evento: Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica

Palestrante: Chef Murilo Góes

Data: 1º de setembro de 2026

Horário: 15h30

Local: Reserva Águia Branca - Vargem Alta (ES)

Entrada: Gratuita

Ao final do programa, os resultados dos projetos serão apresentados durante a Semana da Mata Atlântica, em maio de 2027, na Sementeira . Com isso, o Fresta.Lab reforça a conexão entre inovação, conhecimento e preservação ambiental.
Link para notícia

FICC 2026: Feira Internacional do Café Conilon chega a São Mateus

Segunda edição da FICC será realizada de 8 a 10 de outubro e amplia o olhar sobre a economia da região, conectando conilon a especiarias, infraestrutura, comércio exterior e desenvolvimento

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) chega a São Mateus, no Norte do Espírito Santo, entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026, com uma proposta mais ampla para sua segunda edição. Sem perder o café conilon como protagonista, o evento amplia o olhar para outros setores que ajudam a movimentar a economia regional, como a produção de especiarias, logística, infraestrutura, comércio exterior e atração de investimentos.

A mudança de local faz parte da proposta itinerante da FICC, que circula pelos municípios da área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte do Espírito Santo (Adetur). A escolha de São Mateus aproxima a feira de um dos principais polos produtivos do Norte e Extremo Norte capixaba.

O município tem no café conilon uma de suas principais forças econômicas. Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o conilon é a cultura de maior expressão na agricultura de São Mateus. A importância local acompanha a liderança capixaba no setor: o Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil e responde por aproximadamente 70% da produção nacional.

São Mateus também ocupa posição de destaque na produção de especiarias. Conhecida como a Capital das Especiarias do Espírito Santo, a cidade está inserida em um arranjo produtivo que vem ganhando relevância nos mercados nacional e internacional. O município concentra cerca de 35% da produção estadual de pimenta-do-reino, enquanto o Espírito Santo lidera a produção brasileira da especiaria.

Para a organização da FICC, aproximar essas cadeias é um movimento natural. Café conilon e pimenta dividem território e produtores, além de desafios e oportunidades relacionados à qualidade, infraestrutura, acesso a mercados, tecnologia e agregação de valor.

"Quando a feira chega a São Mateus, ela continua tendo o conilon como sua essência, mas passa a olhar de maneira ainda mais ampla para a economia que existe ao redor dele. Café e pimenta convivem na mesma região e têm desafios e oportunidades em comum. Queremos conectar essas cadeias e discutir o desenvolvimento do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães, curador da FICC.

Entre as instituições que o evento receberá está o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), uma das mais tradicionais entidades da cadeia cafeeira capixaba. Com oito décadas de atuação, o Centro reúne empresas ligadas à comercialização e à exportação de café e atua na conexão do Espírito Santo com o mercado internacional. O CCCV é ainda agência da Organização Internacional do Café (OIC) para certificação da origem das exportações realizadas pelo Estado.

A FICC receberá também a Brazilian Spice Association (BSA), entidade sediada em São Mateus e ligada à cadeia de pimenta-do-reino e outras especiarias. A associação reúne empresas exportadoras e atua em questões relacionadas à qualidade, boas práticas, competitividade e adequação às exigências dos mercados internacionais.

Outro olhar será para a atração de investimentos, com a presença da NOVA ES, Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo. A instituição atua na prospecção e atração de novos negócios e na promoção do Estado como destino de investimentos, tendo entre seus eixos o desenvolvimento regional e o fortalecimento das cadeias produtivas.

A logística também estará entre os assuntos da FICC. São Mateus foi oficialmente incluído no ParkLog ES em junho deste ano, ampliando para 11 o número de municípios envolvidos no programa estruturante do Governo do Estado, que integra portos, rodovias, ferrovias, aeródromos e áreas produtivas para fortalecer a infraestrutura e a atração de investimentos.

A entrada de São Mateus amplia as perspectivas para o Norte capixaba, especialmente para atividades ligadas ao agronegócio, petróleo e gás, indústria, transporte e serviços. Entre os grandes investimentos que compõem esse novo cenário logístico está a Imetame Logística Porto, em Aracruz, empreendimento com potencial de ampliar a conexão da região com os mercados nacional e internacional.

"A produção cresce, as exportações avançam e novos investimentos chegam ao Espírito Santo. A pergunta é como transformar esse movimento em desenvolvimento para toda a região. São Mateus está em uma posição importante para participar dessa nova dinâmica econômica", destaca Magalhães.

Inovação e eficiência produtiva também entram nesse

cenário. Em parceria com o CCCV, a FICC apresentará o projeto inédito que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon no Espírito Santo.

O projeto-piloto recebeu investimento inicial de R$ 1 milhão e começou a ser testado nesta safra na Fazenda Chapadão, em Linhares, envolvendo 9,4 mil sacas de 60 quilos de café entre maio e agosto. A iniciativa reúne ES Gás, CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

A pesquisa avalia o gás natural como alternativa à lenha e a outras biomassas utilizadas na secagem. O estudo considera aspectos como viabilidade industrial, custo, sustentabilidade e qualidade do café. Os primeiros resultados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado em agosto, em Vitória.

A curadoria da edição de 2026 parte da necessidade de compreender os fatores que hoje interferem no negócio do café conilon para além da propriedade rural. Questões geopolíticas, acordos comerciais, exigências dos mercados compradores, novos mercados e transformações no comportamento do consumidor fazem parte desse ambiente.

"A dinâmica global nos impõe pensamento estratégico, visão de mundo e adaptações às questões mercadológicas. A FICC 2026 chega com esta missão: mostrar ao negócio do café conilon os desafios e oportunidades e ampliar essa conversa para outras culturas do agro e para a logística do Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães.

Turismo de experiência e o futuro do consumo também integram o olhar da curadoria, conectando produção, território, comportamento e novas formas de geração de valor.

"A FICC quer discutir o café conilon a partir de tudo o que se conecta a ele. Não apenas o que acontece dentro da propriedade, mas o mercado, os investimentos, o turismo e as mudanças no consumo. São Mateus reúne muitos desses elementos e simboliza bem esse novo momento da feira", completa o curador.

A programação completa da 2ª Feira Internacional do Café Conilon será divulgada em breve. O evento será realizado de 8 a 10 de outubro de 2026, em área anexa ao Sesc, em São Mateus, com entrada gratuita.
Link para notícia

FICC 2026 movimenta economia do Norte do ES

Segunda edição da feira mantém o conilon como destaque e conecta diferentes cadeias produtivas do Norte do Espírito Santo

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) terá sua segunda edição entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026 , em São Mateus, no Norte do Espírito Santo. O evento mantém o café conilon como destaque, mas amplia a discussão para outros setores da economia regional.

Além da produção cafeeira, a feira vai abordar temas como especiarias, infraestrutura, logística, comércio exterior, inovação e atração de investimentos . A iniciativa integra a proposta itinerante da FICC, que percorre municípios da área da Adetur Norte.

A escolha de São Mateus considera a força econômica do município. De acordo com o Incaper, o café conilon representa uma das principais atividades agrícolas da cidade. Atualmente, o Espírito Santo lidera a produção nacional e responde por cerca de 70% do conilon produzido no Brasil .

Além disso, São Mateus ganhou destaque no setor de especiarias. O município é conhecido como Capital das Especiarias do Espírito Santo e concentra aproximadamente 35% da produção estadual de pimenta-do-reino .

Segundo o curador da FICC, Marcus Magalhães, a aproximação entre diferentes cadeias produtivas fortalece o debate sobre o futuro econômico da região.

"O conilon continua como essência da feira, mas queremos ampliar a conversa para toda a economia que cresce ao redor dele. Café e pimenta compartilham desafios e oportunidades", afirmou.

Durante a programação, o evento contará com a participação do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) . A entidade atua há 80 anos no mercado cafeeiro e conecta empresas capixabas aos compradores internacionais.

A FICC também receberá a Brazilian Spice Association (BSA) , que representa empresas ligadas ao setor de especiarias. A associação trabalha com temas como qualidade, competitividade e acesso aos mercados externos.

Outro destaque será a participação da NOVA ES , agência responsável por promover o Espírito Santo como destino para novos investimentos.

A infraestrutura será um dos assuntos centrais da feira. São Mateus passou a integrar o ParkLog ES , programa estadual que reúne projetos de logística, transporte e desenvolvimento produtivo.

Para Marcus Magalhães, o crescimento das exportações exige planejamento e novas estratégias para a região.

"Produção e investimentos avançam no Espírito Santo. Agora, precisamos transformar esse movimento em desenvolvimento para todos", destacou.

Além disso, a FICC apresentará um projeto que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon . A iniciativa avalia uma alternativa à utilização de lenha e outras biomassas.

O projeto reúne ES Gás, CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base27. Os testes começaram na Fazenda Chapadão, em Linhares, durante a atual safra.

A programação da FICC 2026 também vai discutir os desafios do mercado global. Entre os temas estão acordos comerciais, mudanças no consumo, exigências internacionais e novas oportunidades para o agronegócio.

De acordo com Marcus Magalhães, o setor precisa acompanhar as transformações do mercado.

"A feira quer mostrar os desafios e oportunidades do café conilon, além de conectar o agro, a logística e os investimentos", explicou.

A organização divulgará em breve a programação completa da segunda edição da FICC. O evento terá entrada gratuita e acontecerá de 8 a 10 de outubro de 2026 , em uma área anexa ao Sesc, em São Mateus.

Link para notícia

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro (Linhares)

LINHARES

Entre os dias 2 e 3 de setembro, acontecerá em Linhares o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no Auditório SESI Linhares, das 8h às 17h, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores e profissionais do setor para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura. O SESI Linhares, está localizado na Rua Filogônio Peixoto, 396, no bairro Aviso.

No dia 2 de setembro a abertura do seminário será a partir das 15h. Na sequência, os participantes poderão acompanhar a palestra "Impactos do contexto geopolítico na situação do Café Conilon", com o palestrante Carlos Brando, da Plataforma Global. A segunda palestra do dia será com Pindstrup / Carolina Soil. O encerramento do dia está marcado para às 16h30.

No dia 3 de setembro, a programação começa pela manhã, às 8h30, com palestra "Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro", ministrada pelo Dr. Wagner Bettiol, da Embrapa.

O seminário continua com diversas palestras ao longo do dia com temas relacionados à produção de mudas e à qualidade do cultivo do café conillon. O encerramento está previsto para as 17h.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é uma realização da Prefeitura de Linhares, através da secretaria municipal de Agricultura, Incaper e Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS).

"O seminário é uma oportunidade de reunir produtores e especialistas da cafeicultura para compartilhar conhecimento, conhecer novas tecnologias e discutir práticas cada vez mais sustentáveis. A Prefeitura de Linhares segue comprometida em apoiar o produtor rural e criar oportunidades que contribuam para o fortalecimento e a inovação das nossas lavouras", destacou o secretário de Agricultura de Linhares, Rafael Buffon.

Veja a programação completa:

2 de setembro de 2026

15h - Abertura

15h30 às 16h - Impactos do contexto geopolítico na situação do café Conilon

Palestrante: Carlos Brando/Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Considerações

16h30 - Encerramento

3 de setembro de 2026

08h30 às 09h - Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol (EMBRAPA)

09h às 09h30 - Bioinsumos no Manejo Integrado de Doenças em Viveiros de Café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza (**IFES Santa Teresa**/ES)

09h30 às 10h - Coffe Break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho (INCAPER)

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior (Engenheiro Agrônomo-mestrando em cafeicultura)

11h às 11h30 - Mesa redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva (Diretor Técnico do Incaper)

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (LANCHE no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula consultoria agro florestal

14h40 às 15h10 - Coffe Break

15h10 às 15h50 - Preparo Profundo de Solo e Adubação Estratégica para Alta Produtividade de Café Conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello (Nutrição / UFV, Depto. Solos)

16h às 17h - Mesa Redonda: Conclusões e encaminhamentos

Moderadores: Marcelo Curitiba Espíndula (Embrapa/Incaper)

17h - Encerramento

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS
Link para notícia

Pescado com desconto de até 30% chega a peixarias e restaurantes do ES

Link para mídia

Reserva Águia Branca e IFES selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios (Regional)

Adalberto Batista

A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba. A abertura do ciclo de formação será no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta (ES), com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes e aberta ao público.

Projetos escolhidos para a primeira edição do Fresta.Lab receberão mentorias para desenvolver produtos gastronômicos inspirados na sociobiodiversidade da Mata Atlântica. Ciclo começa com palestra gratuita de Murilo Góes.

Lançado durante a Semana da Mata Atlântica de 2026, o Fresta.Lab nasceu com o propósito de transformar conhecimento científico e saberes tradicionais em oportunidades de desenvolvimento sustentável, estimulando a criação de produtos, negócios e soluções que fortaleçam a conservação da Mata Atlântica e a bioeconomia regional.

»> Siga afolhaonline.com

Segundo a head de sustentabilidade do Grupo Águia Branca, Adriana Denadai, o Fresta.Lab aproxima conservação, conhecimento e empreendedorismo e mostra que a biodiversidade da Mata Atlântica também pode gerar oportunidades de desenvolvimento para o território.

"Ao apoiar os projetos, contribuímos para que ideias ligadas aos recursos e saberes locais avancem e possam se transformar em soluções com potencial de gerar renda, valorizar a cultura regional e, ao mesmo tempo, fortalecer a conservação da floresta", afirma.

A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos. Após o processo seletivo, quatro iniciativas foram escolhidas para participar de um ciclo de nove meses de formação, com mentorias, capacitações, acompanhamento técnico especializado e uma bolsa de apoio de R$ 10 mil para cada projeto.

As propostas selecionadas representam três municípios das Montanhas Capixabas - Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta - e exploram diferentes caminhos para agregar valor aos recursos da Mata Atlântica por meio da gastronomia, da inovação e da pesquisa aplicada.

Fermentados da Mata Atlântica: biodiversidade e terroir da floresta capixaba, de Silas Fernandes Silveira de Andrade, de Pedra Azul (Domingos Martins), propõe o desenvolvimento de bebidas fermentadas elaboradas com frutas nativas, meles locais e microrganismos naturalmente presentes na floresta.

Barra funcional de farinha de sementes de frutas da Mata Atlântica, de Milena Pimentel Xavier, de Venda Nova do Imigrante, busca transformar sementes de frutas nativas em ingredientes funcionais para a produção de alimentos de alto valor nutricional.

Iogurte enriquecido com fibras e bioativos obtidos do aproveitamento total da jabuticaba, de Hania Krause Battestin, também de Venda Nova do Imigrante, é uma iniciativa voltada ao aproveitamento integral da fruta para o desenvolvimento de um alimento funcional.

Vinagres Artesanais de Frutas Nativas da Mata Atlântica: biodiversidade, cultura e inovação, de Clara Ayume Ito de Lima, de Vargem Alta, pretende desenvolver vinagres artesanais utilizando frutas nativas e valorizando conhecimentos tradicionais e a identidade alimentar regional.

Ao longo dos próximos meses, os participantes terão acesso a uma rede de especialistas e mentores para aprimorar seus projetos e ampliar seu potencial de impacto na conservação da Mata Atlântica, na valorização da cultura alimentar e no fortalecimento da bioeconomia capixaba. Os resultados serão apresentados em maio de 2027, durante a Semana da Mata Atlântica, na Sementeira, feira que reunirá os produtos desenvolvidos pelos participantes do programa.

O primeiro encontro do ciclo formativo do Fresta.Lab também será aberto ao público. Para dar as boas-vindas aos

empreendedores selecionados, a Reserva Águia Branca e o **IFES** promovem a palestra "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", com o chef Murilo Góes.

Reconhecido pelo trabalho de valorização dos ingredientes brasileiros e das cadeias produtivas locais, Murilo compartilhará experiências sobre como a gastronomia pode impulsionar negócios, fortalecer a identidade dos territórios e contribuir para a conservação da natureza.

O encontro é voltado a empreendedores, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, profissionais da gastronomia e demais interessados na relação entre biodiversidade, inovação e desenvolvimento sustentável.

A palestra será realizada no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta. A participação é gratuita, mediante inscrição, e as vagas são limitadas e devem ser feitas através do link (https://forms.cloud.microsoft/r/6LjUfysCzF).

Palestra: Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica

Palestrante: Chef Murilo Góes

Data: 1º de setembro de 2026

Horário: 15h30

Local: Reserva Águia Branca - Vargem Alta (ES)

Evento gratuito | Vagas limitadas

Sobre o Grupo Águia Branca

Com 80 anos de história, o Grupo Águia Branca é um dos maiores conglomerados de transporte e logística do Brasil, com atuação nacional e presença na América Latina. Está organizado em três divisões de negócios: transporte de passageiros, logística e mobilidade, e comércio de veículos, e emprega mais de 20 mil profissionais, entre colaboradores próprios e terceiros.

Entre as marcas do Grupo estão Viação Águia Branca, Vix Logística, Vitória Motors, Godrive, Agaxtur, Let's e Águia Branca Corretora de Seguros. Também fazem parte do ecossistema corporativo iniciativas como a Reserva Ambiental Águia Branca, o Eco Lodge Natureza e a AB Energias Renováveis. fonte | Grupo Águia Branca - Angélica Strapasson e Eduardo Ribeiro:
Link para notícia

IFES abre inscrições para bolsas do Programa CAPES Global.Edu até 15/09

Adriano Maratimba

Estão abertas as inscrições para o Edital Conjunto Arinter/PRPPG nº 16/2026, que visa selecionar candidatos para bolsas do Programa CAPES Global.Edu, dentro da Rede Globalis - Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Sustentável. A iniciativa é coordenada pela Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) do **IFES** e é direcionada a estudantes vinculados aos Programas de Pós-Graduação da instituição.

Os programas participantes da chamada são PPCOMP, PPGTECS, PROPECAUT, EDUCIMAT, PROFNIT, PROFQUI e PPGA, abrangendo diversas modalidades de bolsas, incluindo Capacitação, Doutorado Sanduíche no Exterior, Pós-Doutorado no Brasil, Professor Visitante no Brasil e Professor Visitante no Exterior (Júnior e Sênior). As propostas devem se alinhar a um dos quatro temas estratégicos: Saúde Digital, Biotecnologia e Inteligência Artificial; Inovação e Tecnologia em Ciências Exatas e Engenharias; Sociedade: Inovação, Educação e Inclusão; e Agroecossistemas Sustentáveis e Saúde Animal.

As inscrições podem ser feitas até 15 de setembro através de um formulário eletrônico disponível no site do **IFES**. Os candidatos devem apresentar a documentação exigida e um Plano de Trabalho conforme as especificações do edital. A seleção será realizada por uma Comissão Científica, que avaliará a qualidade e relevância das propostas, bem como a trajetória acadêmica dos candidatos.

O resultado final da seleção está previsto para 4 de outubro, quando as candidaturas habilitadas serão enviadas ao Comitê Gestor da Rede Globalis para prosseguimento. A Rede Globalis é composta pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), com foco na internacionalização da pós-graduação e na formação de pesquisadores, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para mais informações, acesse o edital disponível no site do **IFES**.

Fonte: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)
Link para notícia

Jack Rocha visita instituições e empresas e destaca investimentos do mandato em São Mateus

Tatiana Milanez

Por

Tatiana Milanez

Repórter

Em agenda por São Mateus e outros municípios do Norte do Espírito Santo, a deputada federal Jack Rocha (PT), candidata à reeleição, destacou os investimentos articulados durante seu primeiro mandato e defendeu que a região tenha cada vez mais protagonismo nas políticas públicas e no desenvolvimento econômico e social do Estado.

Em entrevista para Rede TC de Comunicações, a parlamentar frisou que iniciou a agenda desta sexta-feira (28), por volta das 5h, em Guriri, onde se reuniu com trabalhadores da limpeza urbana -garis e margaridas- e representantes do Sindilimpe-ES. Na sequência, esteve nos bairros Nova Era e Sernamby para encontros com pequenos empresários.

À tarde e à noite, a programação incluiu visita ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), encontro com mulheres do Remunes, caminhada pelo comércio e visita ao Hospital Roberto Arnizaut Silvares. À noite, ainda estava prevista reunião com lideranças locais, no Cerimonial Arca de Noé.

Segundo Jack Rocha, o objetivo das atividades é ouvir as demandas da população e de diferentes setores do Município, especialmente nas áreas de saúde, educação, assistência social, comércio e desenvolvimento econômico.

"É um momento propício para a gente discutir quais são as dores do povo. Tenho escutado muito sobre os desafios das pequenas empresas e também sobre a rede de atendimento de saúde, sobretudo a especializada. A rede oncológica é um problema real" - afirmou.

A deputada citou também a situação do abastecimento de água em São Mateus e defendeu iniciativas públicas que garantam a qualidade da água e protejam a saúde da população diante dos impactos ambientais e climáticos.

Mais de R$ 52 milhões

para São Mateus

De acordo com Jack Rocha, mais de R$ 52 milhões em investimentos diretos foram destinados a São Mateus durante seu primeiro mandato, principalmente para as áreas de saúde, infraestrutura, educação e desenvolvimento rural.

"Foram recursos para o Banco de Leite e para melhorias na UTI Neonatal do Hospital Maternidade São Mateus. As comunidades quilombolas do território de Sapê do Norte também receberam investimentos para a aquisição de instrumentos agrícolas, inclusão produtiva, agroindústrias e associações comunitárias" - destacou.

Na educação, a deputada afirma ter destinado R$ 500 mil ao **Ifes** Mateus para investimentos em ciência, tecnologia e reestruturação, incluindo a climatização das salas de aula no campus de São Mateus. "O acesso à educação precisa estar acompanhado de condições que favoreçam a permanência dos estudantes", ressaltou.

Fim da escala 6×1

Jack Rocha destacou a atuação dela em pautas de abrangência nacional. Entre elas, citou a proposta de fim da escala 6×1, da qual é coautora, com redução da jornada semanal de trabalho.

"Estou nessa expectativa da próxima semana, que é aprovar o projeto do fim da escala 6×1. O projeto não trata apenas do fim da escala 6×1, mas também da redução das jornadas de trabalho, que atualmente são de 44 horas semanais para 40 horas", afirmou.

A deputada argumenta que a medida também traz impacto para a qualidade de vida dos trabalhadores capixabas. "Essa entrega é para São Mateus, para o Espírito Santo e para o povo brasileiro, porque a gente sabe que estamos vivendo sob uma grande sobrecarga. A saúde mental é muito importante nesses territórios" - enfatizou.

Medicina e futuro do Ceunes

Outro tema destacado pela parlamentar foi a atuação dela em defesa da implantação do curso de Medicina em São Mateus. Em relação à reivindicação da comunidade regional pela transformação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) em uma universidade autônoma, Jack Rocha diz considerar a demanda legítima.

Para a deputada, São Mateus tem importância estratégica para o desenvolvimento do Espírito Santo e reúne características que justificam maior protagonismo no cenário estadual.

"São Mateus precisa ser olhado também pela potência que é, pela cultura, pela história, pela ancestralidade e pelas raízes que estão aqui", complementou.

Foto do destaque: Claudio Caterinque/TC Digital

Link para notícia

Jack Rocha visita instituições e empresas e destaca investimentos do mandato em São Mateus

Tatiana Milanez

Em agenda por São Mateus e outros municípios do Norte do Espírito Santo, a deputada federal Jack Rocha (PT), candidata à reeleição, destacou os investimentos articulados durante seu primeiro mandato e defendeu que a região tenha cada vez mais protagonismo nas políticas públicas e no desenvolvimento econômico e social do Estado.

Em entrevista para Rede TC de Comunicações, na tarde de ontem, a parlamentar frisou que iniciou a agenda desta sexta-feira (28), por volta das 5h, em Guriri, onde se reuniu com trabalhadores da limpeza urbana -garis e margaridas- e representantes do Sindilimpe-ES. Na sequência, esteve nos bairros Nova Era e Sernamby para encontros com pequenos empresários.

À tarde e à noite, a programação incluiu visita ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), encontro com mulheres do Remunes, caminhada pelo comércio e visita ao Hospital Roberto Arnizaut Silvares. À noite, ainda estava prevista reunião com lideranças locais, no Cerimonial

Arca de Noé.

Segundo Jack Rocha, o objetivo das atividades é ouvir as demandas da população e de diferentes setores do Município, especialmente nas áreas de saúde, educação, assistência social, comércio e desenvolvimento econômico.

"É um momento propício para a gente discutir quais são as dores do povo. Tenho escutado muito sobre os desafios das pequenas empresas e também sobre a rede de atendimento de saúde, sobretudo a especializada. A rede oncológica é um problema real" - afirmou.

A deputada citou também a situação do abastecimento de água em São Mateus e defendeu iniciativas públicas que garantam a qualidade da água e protejam a saúde da população diante dos impactos ambientais e climáticos.

Mais de R$ 52 milhões para São Mateus

De acordo com Jack Rocha, mais de R$ 52 milhões em investimentos diretos foram destinados a São Mateus durante seu primeiro mandato, principalmente para as áreas de saúde, infraestrutura, educação e desenvolvimento rural.

"Foram recursos para o Banco de Leite e para melhorias na UTI Neonatal do Hospital Maternidade São Mateus. As comunidades quilombolas do território de Sapê do Norte também receberam investimentos para a aquisição de instrumentos agrícolas, inclusão produtiva, agroindústrias e associações comunitárias" - destacou.

Na educação, a deputada afirma ter destinado R$ 500 mil ao **Ifes** para investimentos em ciência, tecnologia e reestruturação, incluindo a climatização das salas de aula no campus de São Mateus. "O acesso à educação precisa estar acompanhado de condições que favoreçam a permanência dos estudantes", ressaltou.

Medicina e futuro do Ceunes

Outro tema destacado pela parlamentar foi a atuação dela em defesa da implantação do curso de Medicina em São Mateus. Em relação à reivindicação da comunidade regional pela transformação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) em uma universidade autônoma, Jack Rocha diz considerar a demanda legítima.

Para a deputada, São Mateus tem importância estratégica para o desenvolvimento do Espírito Santo e reúne características que justificam maior protagonismo no cenário estadual.

"São Mateus precisa ser olhado também pela potência que é, pela cultura, pela história, pela ancestralidade e pelas raízes que estão aqui", complementou.

Fim da escala 6x1

Jack Rocha destacou a atuação dela em pautas de abrangência nacional. Entre elas, citou a proposta de fim da escala 6x1, da qual é coautora, com redução da jornada semanal de trabalho.

"Estou nessa expectativa da próxima semana, que é aprovar o projeto do fim da escala 6x1. O projeto não trata apenas do fim da escala 6x1, mas também da redução das jornadas de trabalho, que atualmente são de 44 horas semanais para 40 horas", afirmou.

A deputada argumenta que a medida também traz impacto para a qualidade de vida dos trabalhadores capixabas. "Essa entrega é para São Mateus, para o Espírito Santo e para o povo brasileiro, porque a gente sabe que estamos vivendo sob uma grande sobrecarga. A saúde mental é muito importante nesses territórios" - enfatizou.

Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão

Leitura conjunta da obra na livraria do ES lança projeto com encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo.

Mariana Bergamini Foto: Carolina Pastro

Um dos maiores romances da literatura brasileira completa 70 anos em 2026. Para celebrar a data e transformar a leitura de Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa, em uma experiência coletiva, a Lúcia Livraria, em Iriri, criou o projeto "Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas", que propõe uma leitura compartilhada do clássico ao longo dos próximos meses.

A programação começa nesta sexta-feira dia 29, às 15h, com um encontro de abertura conduzido pela professora e pesquisadora Rízia Lima, convidada especialmente para apresentar a obra e abrir os caminhos para a travessia pelo sertão de Guimarães Rosa. No domingo dia 30, acontece a leitura inaugural. A partir de setembro, o projeto segue aos domingos, em 14 encontros até dezembro, conduzidos por Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria.

A proposta é criar uma roda de leitura na qual os participantes possam percorrer juntos um livro conhecido tanto por sua importância quanto pela experiência singular que proporciona ao leitor. Publicado em 1956, Grande sertão: veredas atravessou gerações e se consolidou como uma das obras fundamentais da literatura em língua portuguesa, marcada pelas invenções de linguagem de Guimarães Rosa e pelas questões universais presentes na narrativa de Riobaldo.

Para Elisa Quadros, a leitura coletiva é uma maneira de aproximar novos leitores de um clássico que é encarado como uma leitura desafiadora. "Grande sertão: veredas é um livro que pede tempo para ouvir a prosa de Riobaldo, que nos conta essa história.

Ler em conjunto cria companhia para essa travessia, às vezes árdua e, poética. Podemos compartilhar descobertas, dúvidas, encantamentos e perceber como o leitor encontra suas próprias veredas dentro da obra", afirma a livreira.

Abertura Para iniciar o projeto, a Lúcia Livraria recebe Rízia Lima, doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pesquisa voltada aos Estudos Literários em interface com a Psicanálise e ênfase na obra de João Guimarães Rosa.

Rízia é professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Campus Vitória, e na Rede Estadual de Ensino. É fundadora do Veredas da Escrita, projeto dedicado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação, além de atuar como mediadora de leitura e palestrante em projetos culturais e literários.

Ao longo dos meses seguintes, a leitura será conduzida por Elisa Quadros na Lúcia Livraria. A proposta é fazer da leitura um acontecimento compartilhado e celebrar os 70 anos do romance a partir daquilo que mantém uma obra viva: seus leitores.

"Grande sertão: veredas, merece ser lido em roda, com festa e comemoração. Fazer a travessia de Rosa em conjunto é emocionante", resume Elisa.

Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão

Leitura conjunta da obra na livraria do ES lança projeto com encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo.

Mariana Bergamini Foto: Carolina Pastro

Um dos maiores romances da literatura brasileira completa 70 anos em 2026. Para celebrar a data e transformar a leitura de Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa, em uma experiência coletiva, a Lúcia Livraria, em Iriri, criou o projeto "Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas", que propõe uma leitura compartilhada do clássico ao longo dos próximos meses.

A programação começa nesta sexta-feira dia 29, às 15h, com um encontro de abertura conduzido pela professora e pesquisadora Rízia Lima, convidada especialmente para apresentar a obra e abrir os caminhos para a travessia pelo sertão de Guimarães Rosa. No domingo dia 30, acontece a leitura inaugural. A partir de setembro, o projeto segue aos domingos, em 14 encontros até dezembro, conduzidos por Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria.

A proposta é criar uma roda de leitura na qual os participantes possam percorrer juntos um livro conhecido tanto por sua importância quanto pela experiência singular que proporciona ao leitor. Publicado em 1956, Grande sertão: veredas atravessou gerações e se consolidou como uma das obras fundamentais da literatura em língua portuguesa, marcada pelas invenções de linguagem de Guimarães Rosa e pelas questões universais presentes na narrativa de Riobaldo.

Para Elisa Quadros, a leitura coletiva é uma maneira de aproximar novos leitores de um clássico que é encarado como uma leitura desafiadora. "Grande sertão: veredas é um livro que pede tempo para ouvir a prosa de Riobaldo, que nos conta essa história.

Ler em conjunto cria companhia para essa travessia, às vezes árdua e, poética. Podemos compartilhar descobertas, dúvidas, encantamentos e perceber como o leitor encontra suas próprias veredas dentro da obra", afirma a livreira.

Abertura Para iniciar o projeto, a Lúcia Livraria recebe Rízia Lima, doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pesquisa voltada aos Estudos Literários em interface com a Psicanálise e ênfase na obra de João Guimarães Rosa.

Rízia é professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Campus Vitória, e na Rede Estadual de Ensino. É fundadora do Veredas da Escrita, projeto dedicado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação, além de atuar como mediadora de leitura e palestrante em projetos culturais e literários.

Ao longo dos meses seguintes, a leitura será conduzida por Elisa Quadros na Lúcia Livraria. A proposta é fazer da leitura um acontecimento compartilhado e celebrar os 70 anos do romance a partir daquilo que mantém uma obra viva: seus leitores.

"Grande sertão: veredas, merece ser lido em roda, com festa e comemoração. Fazer a travessia de Rosa em conjunto é emocionante", resume Elisa.

Projeto celebra os 70 anos de Grande sertão

Leitura conjunta da obra na livraria do ES lança projeto com encontros para ler "Grande sertão: veredas" em grupo.

Mariana Bergamini Foto: Carolina Pastro

Um dos maiores romances da literatura brasileira completa 70 anos em 2026. Para celebrar a data e transformar a leitura de Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa, em uma experiência coletiva, a Lúcia Livraria, em Iriri, criou o projeto "Ler o sertão - Leitura conjunta de Grande sertão: veredas", que propõe uma leitura compartilhada do clássico ao longo dos próximos meses.

A programação começa nesta sexta-feira dia 29, às 15h, com um encontro de abertura conduzido pela professora e pesquisadora Rízia Lima, convidada especialmente para apresentar a obra e abrir os caminhos para a travessia pelo sertão de Guimarães Rosa. No domingo dia 30, acontece a leitura inaugural. A partir de setembro, o projeto segue aos domingos, em 14 encontros até dezembro, conduzidos por Elisa Quadros, livreira da Lúcia Livraria.

A proposta é criar uma roda de leitura na qual os participantes possam percorrer juntos um livro conhecido tanto por sua importância quanto pela experiência singular que proporciona ao leitor. Publicado em 1956, Grande sertão: veredas atravessou gerações e se consolidou como uma das obras fundamentais da literatura em língua portuguesa, marcada pelas invenções de linguagem de Guimarães Rosa e pelas questões universais presentes na narrativa de Riobaldo.

Para Elisa Quadros, a leitura coletiva é uma maneira de aproximar novos leitores de um clássico que é encarado como uma leitura desafiadora. "Grande sertão: veredas é um livro que pede tempo para ouvir a prosa de Riobaldo, que nos conta essa história.

Ler em conjunto cria companhia para essa travessia, às vezes árdua e, poética. Podemos compartilhar descobertas, dúvidas, encantamentos e perceber como o leitor encontra suas próprias veredas dentro da obra", afirma a livreira.

Abertura Para iniciar o projeto, a Lúcia Livraria recebe Rízia Lima, doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pesquisa voltada aos Estudos Literários em interface com a Psicanálise e ênfase na obra de João Guimarães Rosa.

Rízia é professora de Língua Portuguesa e Literatura no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Campus Vitória, e na Rede Estadual de Ensino. É fundadora do Veredas da Escrita, projeto dedicado à mentoria e consultoria acadêmica para pós-graduação, além de atuar como mediadora de leitura e palestrante em projetos culturais e literários.

Ao longo dos meses seguintes, a leitura será conduzida por Elisa Quadros na Lúcia Livraria. A proposta é fazer da leitura um acontecimento compartilhado e celebrar os 70 anos do romance a partir daquilo que mantém uma obra viva: seus leitores.

"Grande sertão: veredas, merece ser lido em roda, com festa e comemoração. Fazer a travessia de Rosa em conjunto é emocionante", resume Elisa.

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon, em Linhares, ES, começa dia 2 de setembro

Seminário reunirá produtores, técnicos e pesquisadores para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura

Foto: Divulgação/PML

Entre os dias 2 e 3 de setembro, acontecerá em Linhares o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no Auditório SESI Linhares, das 8h às 17h, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores e profissionais do setor para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura. O SESI Linhares, está localizado na Rua Filogônio Peixoto, 396, no bairro Aviso.

No dia 2 de setembro a abertura do seminário será a partir das 15h. Na sequência, os participantes poderão acompanhar a palestra "Impactos do contexto geopolítico na situação do Café Conilon", com o palestrante Carlos Brando, da Plataforma Global. A segunda palestra do dia será com Pindstrup / Carolina Soil. O encerramento do dia está marcado para às 16h30.

No dia 3 de setembro, a programação começa pela manhã, às 8h30, com palestra "Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro", ministrada pelo Dr. Wagner Bettiol, da Embrapa.

O seminário continua com diversas palestras ao longo do dia com temas relacionados à produção de mudas e à qualidade do cultivo do café conillon. O encerramento está previsto para as 17h.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é uma realização da Prefeitura de Linhares, através da secretaria municipal de Agricultura, Incaper e Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS).

"O seminário é uma oportunidade de reunir produtores e especialistas da cafeicultura para compartilhar conhecimento, conhecer novas tecnologias e discutir práticas cada vez mais sustentáveis. A Prefeitura de Linhares segue comprometida em apoiar o produtor rural e criar oportunidades que contribuam para o fortalecimento e a inovação das nossas lavouras", destacou o secretário de Agricultura de Linhares, Rafael Buffon.

Veja a programação completa:

Dia: 2 de setembro de 2026

15h - Abertura

15h30 às 16h - Impactos do contexto geopolítico na situação do café Conilon

Palestrante: Carlos Brando/Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Considerações

16h30 - Encerramento

Dia: 3 de setembro de 2026

08h30 às 09h - Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol (EMBRAPA)

09h às 09h30 - Bioinsumos no Manejo Integrado de Doenças em Viveiros de Café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza (**IFES Santa Teresa**/ES)

09h30 às 10h - Coffe Break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho (INCAPER)

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior (Engenheiro Agrônomo-mestrando em cafeicultura)

11h às 11h30 - Mesa redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva (Diretor Técnico do Incaper)

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (LANCHE no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula consultoria agro florestal

14h40 às 15h10 - Coffe Break

15h10 às 15h50 - Preparo Profundo de Solo e Adubação Estratégica para Alta Produtividade de Café Conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello (Nutrição / UFV, Depto. Solos)

16h às 17h - Mesa Redonda: Conclusões e encaminhamentos

Moderadores: Marcelo Curitiba Espíndula (Embrapa/Incaper)

17h - Encerramento
Link para notícia

FICC 2026 chega a São Mateus com foco em café e investimentos (Agricultura)

Feira Internacional do Café Conilon chega a São Mateus e amplia debate sobre pimenta, logística e investimentos

São Mateus, no Norte do Espírito Santo, será o ponto de encontro de produtores, empresas, especialistas, entidades e instituições ligadas ao agronegócio e ao desenvolvimento econômico durante a 2ª Feira Internacional do Café Conilon (FICC). O evento será realizado entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026, em área anexa ao Sesc, com entrada gratuita.

Nesta segunda edição, o café conilon continua como protagonista, mas a FICC amplia a discussão para outros setores que têm impacto direto na economia regional. Produção de especiarias, especialmente a pimenta-do-reino, logística, infraestrutura, comércio exterior, inovação, turismo e atração de investimentos estarão entre os assuntos que devem movimentar a programação.

A escolha de São Mateus integra a proposta itinerante da FICC, que percorre municípios da área de abrangência da Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte do Espírito Santo (Adetur). A cidade é considerada estratégica para a realização do evento por sua relevância na produção agrícola e por sua posição na economia do Norte e do Extremo Norte capixaba.

O café conilon ocupa papel de destaque na agricultura de São Mateus. Segundo informações do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a cultura é a de maior expressão na agricultura do município.

A força da produção local está inserida em um cenário ainda maior. O Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil e responde por aproximadamente 70% da produção nacional da espécie.

Para a organização da FICC, reunir diferentes segmentos da economia regional é uma forma de ampliar a discussão sobre o futuro do agronegócio e os fatores que interferem diretamente na competitividade dos produtores.

Além do café, a pimenta-do-reino terá espaço de destaque na segunda edição da FICC. São Mateus é conhecida como a Capital das Especiarias do Espírito Santo e possui forte participação na produção estadual da especiaria.

O município concentra cerca de 35% da produção de pimenta-do-reino do Estado, enquanto o Espírito Santo ocupa a liderança nacional na produção brasileira.

A proximidade entre as duas cadeias produtivas é um dos motivos para a ampliação da pauta da feira. Café e pimenta compartilham território, produtores e desafios relacionados à qualidade, tecnologia, infraestrutura, acesso a mercados e agregação de valor.

A relação do Espírito Santo com o mercado internacional também estará presente na programação. Entre as instituições que participarão da FICC está o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), entidade com oito décadas de atuação e uma das mais tradicionais representantes da cadeia cafeeira capixaba.

O CCCV reúne empresas ligadas à comercialização e à exportação de café e atua na conexão do Estado com compradores e mercados internacionais. A entidade também exerce a função de agência da Organização Internacional do Café (OIC) para a certificação da origem das exportações realizadas pelo Espírito Santo.

A feira contará ainda com a Brazilian Spice Association (BSA), entidade sediada em São Mateus e ligada à cadeia produtiva da pimenta-do-reino e de outras especiarias.

A associação reúne empresas exportadoras e trabalha em questões relacionadas à qualidade, boas práticas, competitividade e adequação dos produtos às exigências dos mercados internacionais.

A presença das duas entidades reforça a proposta de aproximar diferentes cadeias produtivas e discutir caminhos para ampliar a inserção dos produtos capixabas no mercado externo.

Outro eixo da FICC 2026 será a atração de investimentos para o Estado. A NOVA ES, Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo, estará entre as instituições participantes.

A agência atua na prospecção e atração de novos negócios e na promoção do Espírito Santo como destino para investimentos. Entre as prioridades estão o desenvolvimento regional e o fortalecimento das cadeias produtivas.

A participação da instituição ocorre em um momento de transformação da economia do Norte capixaba, marcado pela expansão de atividades ligadas ao agronegócio, indústria, petróleo e gás, comércio, transporte e serviços.

A infraestrutura logística será outro tema central da feira. São Mateus foi oficialmente incluído no ParkLog ES, ampliando para 11 o número de municípios envolvidos no

programa estruturante do Governo do Estado.

A iniciativa busca integrar diferentes estruturas logísticas e áreas produtivas, envolvendo portos, rodovias, ferrovias, aeródromos e regiões com potencial para novos empreendimentos.

A inclusão de São Mateus no programa amplia as perspectivas para o desenvolvimento da região e pode favorecer setores que dependem diretamente de uma estrutura eficiente de transporte e escoamento da produção.

Entre os investimentos que integram o novo cenário logístico do Estado está a Imetame Logística Porto, em Aracruz, empreendimento com potencial para ampliar a conexão do Espírito Santo com mercados nacionais e internacionais.

Para o curador da FICC, o desafio é transformar o crescimento econômico em desenvolvimento regional.

A inovação tecnológica também estará entre os assuntos apresentados durante a FICC. Em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória, a feira apresentará um projeto-piloto que testa o uso de gás natural na secagem do café conilon.

A iniciativa recebeu investimento inicial de R$ 1 milhão e começou a ser testada durante a atual safra na Fazenda Chapadão, em Linhares.

Entre maio e agosto, o projeto envolveu aproximadamente 9,4 mil sacas de café de 60 quilos.

A iniciativa reúne ES Gás, CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

A pesquisa busca avaliar o gás natural como alternativa à lenha e a outras fontes de biomassa utilizadas no processo de secagem. Entre os critérios analisados estão viabilidade industrial, custos, sustentabilidade e possíveis impactos na qualidade do café.

Os primeiros resultados do projeto foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado em agosto, em Vitória.

A proposta da edição de 2026 é discutir o café conilon a partir de uma perspectiva mais ampla. Para os organizadores, as decisões que afetam o setor atualmente não estão restritas à propriedade rural.

Questões geopolíticas, acordos comerciais, exigências dos mercados compradores, abertura de novos mercados, logística, tecnologia e mudanças no comportamento do consumidor estão cada vez mais relacionadas ao desempenho da cadeia produtiva.

O turismo de experiência e as transformações no comportamento do consumidor também fazem parte da curadoria da feira.

A proposta é aproximar produção, território e turismo, criando novas possibilidades de geração de valor para os produtos e para as regiões produtoras.

Nesse contexto, São Mateus ganha importância não apenas como polo agrícola, mas também como território capaz de integrar diferentes atividades econômicas.

A programação completa da 2ª Feira Internacional do Café Conilon será divulgada em breve e deverá reunir representantes do setor produtivo, empresas, entidades, especialistas e instituições públicas e privadas.

A expectativa dos organizadores é que a feira funcione como espaço de negócios, conhecimento, relacionamento e discussão sobre os caminhos para o fortalecimento do agronegócio e da economia regional.

Segunda edição da FICC será realizada de 8 a 10 de outubro e reúne temas estratégicos para o desenvolvimento econômico do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo

"Quando a feira chega a São Mateus, ela continua tendo o conilon como sua essência, mas passa a olhar de maneira ainda mais ampla para a economia que existe ao redor dele. Café e pimenta convivem na mesma região e têm desafios e oportunidades em comum. Queremos conectar essas cadeias e discutir o desenvolvimento do Norte e do Extremo Norte do Espírito Santo", afirma o curador da FICC, Marcus Magalhães.

"A produção cresce, as exportações avançam e novos investimentos chegam ao Espírito Santo. A pergunta é como transformar esse movimento em desenvolvimento para toda a região. São Mateus está em uma posição importante para participar dessa nova dinâmica econômica", destaca Marcus Magalhães.

"A dinâmica global nos impõe pensamento estratégico, visão de mundo e adaptações às questões mercadológicas. A FICC 2026 chega com esta missão: mostrar ao negócio do café conilon os desafios e oportunidades e ampliar essa conversa para outras culturas do agro e para a logística do Norte do Espírito Santo", afirma Marcus Magalhães.

"A FICC quer discutir o café conilon a partir de tudo o que se conecta a ele. Não apenas o que acontece dentro da propriedade, mas o mercado, os investimentos, o turismo e as mudanças no consumo. São Mateus reúne muitos desses elementos e simboliza bem esse novo momento da feira", completa o curador.

A FICC 2026 será realizada de 8 a 10 de outubro, em área anexa ao Sesc, em São Mateus, no Norte do Espírito Santo. A entrada será gratuita.
Link para notícia

Mídia e Mercado - 30 de agosto - MÍDIA E MERCADO

Reserva Águia Branca e **IFES** selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios - A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba. A abertura do ciclo de formação será no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta (ES), com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes e aberta ao público. Lançado durante a Semana da Mata Atlântica de 2026, o Fresta.Lab nasceu com o propósito de transformar conhecimento científico e saberes tradicionais em oportunidades de desenvolvimento sustentável, estimulando a criação de produtos, negócios e soluções que fortaleçam a conservação da Mata Atlântica e a bioeconomia regional.

A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos - Segundo a head de sustentabilidade do Grupo Águia Branca, Adriana Denadai, o Fresta.Lab aproxima conservação, conhecimento e empreendedorismo e mostra que a biodiversidade da Mata Atlântica também pode gerar oportunidades de desenvolvimento para o território. "Ao apoiar os projetos, contribuímos para que ideias ligadas aos recursos e saberes locais avancem e possam se transformar em soluções com potencial de gerar renda, valorizar a cultura regional e, ao mesmo tempo, fortalecer a conservação da floresta", afirma. A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos. Após o processo seletivo, quatro iniciativas foram escolhidas para participar de um ciclo de nove meses de formação, com mentorias, capacitações, acompanhamento técnico especializado e uma bolsa de apoio de R$ 10 mil para cada projeto. As propostas selecionadas representam três municípios das Montanhas Capixabas - Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta - e exploram diferentes caminhos para agregar valor aos recursos da Mata Atlântica por meio da gastronomia, da inovação e da pesquisa aplicada.

Projetos selecionados

Fermentados da Mata Atlântica: biodiversidade e terroir da floresta capixaba, de Silas Fernandes Silveira de Andrade, de Pedra Azul (Domingos Martins), propõe o desenvolvimento de bebidas fermentadas elaboradas com frutas nativas, meles locais e microrganismos naturalmente presentes na floresta.

Barra funcional de farinha de sementes de frutas da Mata Atlântica, de Milena Pimentel Xavier, de Venda Nova do Imigrante, busca transformar sementes de frutas nativas em ingredientes funcionais para a produção de alimentos de alto valor nutricional.

Iogurte enriquecido com fibras e bioativos obtidos do aproveitamento total da jabuticaba, de Hania Krause Battestin, também de Venda Nova do Imigrante, é uma iniciativa voltada ao aproveitamento integral da fruta para o desenvolvimento de um alimento funcional.

Vinagres Artesanais de Frutas Nativas da Mata Atlântica: biodiversidade, cultura e inovação, de Clara Ayume Ito de Lima, de Vargem Alta, pretende desenvolver vinagres artesanais utilizando frutas nativas e valorizando conhecimentos tradicionais e a identidade alimentar regional.

Ao longo dos próximos meses, os participantes terão acesso a uma rede de especialistas e mentores para aprimorar seus projetos e ampliar seu potencial de impacto na conservação da Mata Atlântica, na valorização da cultura alimentar e no fortalecimento da bioeconomia capixaba. Os resultados serão apresentados em maio de 2027, durante a Semana da Mata Atlântica, na Sementeira, feira que reunirá os produtos desenvolvidos pelos participantes do programa.

Primeiro encontro do ciclo formativo - O primeiro encontro do ciclo formativo do Fresta.Lab também será aberto ao público. Para dar as boas-vindas aos empreendedores selecionados, a Reserva Águia Branca e o **IFES** promovem a palestra "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", com o chef Murilo Góes. Reconhecido pelo trabalho de valorização dos ingredientes brasileiros e das cadeias produtivas locais, Murilo compartilhará experiências sobre como a gastronomia pode impulsionar negócios, fortalecer a identidade dos territórios e contribuir para a conservação da natureza. O encontro é voltado a empreendedores, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, profissionais da gastronomia e demais interessados na relação entre biodiversidade, inovação e desenvolvimento sustentável. A palestra será realizada no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta. A participação é gratuita, mediante inscrição, e as vagas são limitadas e devem ser feitas através do link (https://forms.cloud.microsoft/r/6LjUfysCzF).

Link para notícia

Social - 30 de agosto - THAMA BOLDRINI

Ciência e gastronomia
A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba. A abertura será terça-feira, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta, com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes.
Link para notícia

Vivo e Denise Fraga voltam às ruas do Brasil em novo espetáculo da vida real

Redação

Depois de transformar um convite à reflexão em uma conversa que alcançou milhões de brasileiros no ano passado, Vivo e Denise Fraga retomam o projeto "A Vida Convida" para uma segunda temporada inédita em quatro atos.Se a primeira temporada chamou atenção para o que acontece quando nos desconectamos das sutilezas da vida, agora, a artista e a marca viajam pelo Brasil para mergulhar em novas situações, investigando como o excesso da vida digital já transformou nossos hábitos, relações e maneiras de estar no mundo. Nos atos, Denise propõe experiências que desafiam comportamentos do cotidiano: se enxergar sem pressão ou edição, ter contato com os contatos do celular, criar memórias que vão além do armazenamento no aparelho e até experimentar o simples exercício de não fazer nada.

Na primeira temporada, "A Vida Convida" alcançou 67 milhões de pessoas - "A primeira temporada mostrou que existe uma vontade real das pessoas de falar sobre o que não querem perder em meio à hiperconexão. Nesta segunda temporada, aprofundamos essa conversa e reforçamos nosso propósito de estimular escolhas mais conscientes na relação com o celular" , afirma Sabrina Romero, diretora de Marca e Comunicação da Vivo. A relevância do tema aparece nos dados do V.Trends, hub de pesquisa e insights da Vivo: 82% dos entrevistados consideram necessário debater o excesso da vida digital e 29% sentem que poderiam ou deveriam diminuir o uso de telas. Na primeira temporada, "A Vida Convida" alcançou 67 milhões de pessoas, gerou 110 milhões de visualizações e mais de 55 mil compartilhamentos, chegando a circular espontaneamente em grupos de WhatsApp. .

Filme - a vida convida ato 01

"Co-criar essa nova temporada com a Denise Fraga nos permitiu ir muito além do formato tradicional de marca, transformando dados sobre o uso de telas em uma provocação visceral e profundamente humana" diz Rodrigo Marangoni, diretor executivo de criação e sócio da GALERIA.ag. "A Vida Convida" é uma cocriação da Vivo, Denise Fraga e GALERIA.ag, com produção da Café Royal e direção de Luiz Villaça. Os quatro atos serão lançados semanalmente nas redes sociais da Vivo, dando continuidade ao posicionamento "Tem Tempo Pra Tudo" e ao movimento "É tempo de mudar seu tempo com o celular" .

Filme - a vida convida ato 02

FICHA TÉCNICA

Agência: GALERIA.ag

Títulos: A Vida Convida

Cliente: Vivo

CCO: Rafael Urenha Direção Executiva de Criação: Rodrigo Marangoni Direção de Criação: Gustavo Moura, Luis Rombino, Ariane Dias Criação: Camila Trauzola, Gláucia Theves

Atendimento | Operações: Ana Coutinho, Fernanda Recupero, Marina Serra, Camila Zaim, Helena Eliodorio

Aprovação cliente: Marina Daineze, Sabrina Romero, Juliana Covino, Bianca Formiga, Caroline Sakamoto, Tamyris Ubertini, Suellen Ferreira

Mídia: Patricia Alves, Silvia Tajiki, Raquel Pereira, Gabriel Silva, Victoria Silva, Amanda Braga, Bruno Buffani

Estratégia: Carol Mello, Rachel Lage, Arthur Gameiro e Barbara Pires

PR: Patricia Capuchinho, Tercio Silveira, Analuá Baptista e Klara Oliveira

Projetos: Marione Oliveira e Lucas Lopes

Direção de Produção Gráfica e Digital: Marcos Moura Artbuyer: Bruna Costa, Morgana Miranda, Maryana Orru, Clara Junqueira, Sonia Santos, Maria Eduarda Gonçalves, Ana Luiza Produção Gráfica: Durval Brum, Elton Santos

Produção Integrada: Ducha Lopes, Maisa Delgado, Marina Dodi, Renata Silva, Michelle Teixeira e Aryene Xavier

Jurídico: Rosimeire Brito, Isabelle Versanio e Renata Dentini

Produtora de Imagem: Café Royal

Direção: Luiz Villaça

Diretor assistente: Pedro Villaça

Produção Executiva: Moa Ramalho

Line Producers: Olivia Fuchs e Jaque Barbosa

Coord. de Produção: Alessandra Cipolletta e Thiago

Guerra-Peixe

Ass. de Coord: Daiana Andrade

Estagiária de Coord.: Mariana Ramalho

Direção de Impacto: Rafis Martins

Pesquisa Criativa:

1o AD: Vivi Acatauassú

2o AD: Isaque Reis

Dir. de Fotografia: Milena Seta

Operadores de câmera: Isadora Brant, Mariana Campos, Michele Diniz

Steadycam: Daniel de Santi

1o Ass. de Câmera: Patricia Gimenez e João Lucas Bandeira de Carvalho

Dir. de Arte: Débora Pascotto

Figurino: Verônica Julian

Make: Carlos Carrasco

Eletricista: Franklin Closel

Maquinista: André da Gama Batista (Pepe) e Geny Pinto

Dir. de Produção: Gi Castilho

Produtor: Carlos André Joaquim Santos (Dedé) e Larissa Weichsler

Prod de Elenco: Cintia Cappellano e Renata Scheidt

Produtora de Som: Jamute

Produção executiva de som: James Feeler

Produção musical: James Feeler e Charly Coombes

Engenharia de som: Fernanda Galetti, Marcelo Filho, Pedro Cortez e Renan Marques

Coordenação: Ana Cordeiro, Julianna Zuppo e Karin Menezes

Prod Executiva/Atendimento: Hingrit Nitsche, Dani Harriz, Juliana Costa e Carol Oliveira

ArcelorMittal Brasil confirma novo investimento entre R$ 4 bilhões e R$ 5 bilhões - A ArcelorMittal, líder global e maior fabricante de aço no Brasil, anunciou na sexta-feira passada, 28 de agosto, a aprovação final de novo investimento no Brasil: a instalação de um Laminador de Tiras a Frio e uma Linha de Revestimento Contínuo na Unidade Tubarão , situada no município de Serra, Espírito Santo, com valor total estimado entre R$ 4 bilhões e R$ 5 bilhões. O Laminador de Tiras a Frio e a linha de Revestimento Contínuo na unidade Tubarão vão permitir à empresa oferecer produtos de elevado valor agregado para setores como automotivo, construção civil e linha branca. A iniciativa posiciona a unidade como um polo estratégico de inovação e desenvolvimento para a indústria brasileira, além de impulsionar o desenvolvimento econômico no Estado do Espírito Santo. Com foco na produção de aço de alta qualidade, a linha de Revestimento Contínuo terá capacidade anual de 560 mil toneladas de produtos, processados a partir das bobinas a quente já produzidas na referida unidade. São produtos laminados a frio e com revestimento metálico, proporcionando maior resistência à corrosão e um acabamento diferenciado.

A expectativa é que as obras tenham início ainda em 2026 - com duração aproximada de três anos e meio. O pico da construção deverá gerar cerca de 3.000 empregos, enquanto a fase operacional contará com aproximadamente 450 profissionais. O início das operações está previsto para primeiro semestre de 2030. "O investimento na Unidade de Tubarão é um marco que reforça nosso compromisso com o desenvolvimento do Espírito Santo. Ao gerar oportunidades, atrair novos negócios e criar um efeito multiplicador positivo em toda a cadeia de valor, este projeto contribuirá para o crescimento econômico do Estado e reflete nossa confiança no futuro do Brasil. Por meio deste investimento, fortaleceremos nossa presença em mercados de alto valor agregado, como os setores automotivo, da linha branca e da construção civil" , afirmou Jorge Oliveira, (foto) Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM.

Estratégia e a diversificação de portfólio - A estratégia da ArcelorMittal Brasil está atrelada à diversificação de portfólio, com foco em downstream , e ao potencial de crescimento do mercado brasileiro. O consumo per capita de aço no Brasil ainda é baixo, girando em torno de 122,5 kg ao ano, 41% abaixo da média global, de 209 kg. O foco em downstream já havia sido colocada em prática no ano passado, quando a ArcelorMittal realizou a aquisição de empresas como Tuper (segmentos automotivo, óleo e gás, construção civil e energia fotovoltaica), Tekno (aços pré-pintados), Dânica e Perfilor (soluções para o segmento da construção). Com isso, consolidou o maior portfólio de produtos e soluções em aço no Brasil. O investimento no Espírito Santo consolida este processo.

Nova marca capixaba de cosméticos aposta no cacau e em ativos naturais para entrar no mercado nacional - O Espírito Santo ganha uma nova marca dedicada aos cuidados com os cabelos. Criada em Vila Velha, a Isalon Cosméticos

chega ao mercado com um portfólio de produtos capilares que combina formulações veganas e ativos de origem natural. A marca conta com uma linha desenvolvida à base de manteiga de cacau, voltada especialmente para cabelos cacheados e crespos. Além disso, reúne produtos voltados a diferentes necessidades dos cabelos, com linhas destinadas à hidratação, nutrição, reparação e definição dos fios. Entre os ingredientes utilizados estão extrato de mirra, óleos essenciais, macadâmia e gérmen de trigo.

A Isalon inicia sua expansão pelo mercado digital - com operação em Vila Velha e vendas para todo o Brasil por meio de sua loja online. A empresa também trabalha na distribuição dos produtos no varejo especializado em cosméticos. Além de um Programa de Afiliação como parte da estratégia de entrada no ambiente digital, a empresa criou um programa de afiliados voltado a criadores de conteúdo e parceiros, que podem divulgar os produtos e receber comissão pelas vendas realizadas por meio de seus canais. A iniciativa busca aproximar a marca de diferentes públicos e ampliar sua presença nas redes sociais. A criação da marca acompanha um movimento do setor de beleza em direção a formulações que valorizam ingredientes de origem natural, produtos veganos e rotinas de cuidados mais práticas.

Fitch Ratings reafirma nota "AA+" do Sicoob ES - A Fitch Ratings reafirmou em "AA+(bra)" a classificação de longo prazo do Sicoob Central ES e das seis cooperativas que integram o sistema regional. Na prática, a continuidade da nota mantém o Sicoob ES em um dos patamares mais altos de qualidade de crédito na escala nacional da agência. A avaliação chega após um período de expansão dos negócios do Sicoob, com crescimento de 12,8% na carteira de crédito e de 23,5% nos depósitos nos 12 meses encerrados em junho de 2026 - conforme dados do balanço combinado do sistema regional. A reafirmação do "AA+(bra)" dá estabilidade ao upgrade realizado em 2025. À época, a agência destacou a "boa diversificação de clientes e setores" no avanço para novos mercados.

A Fitch Ratings também manteve em "F1+(bra)" - Neste ano, o relatório aponta a rentabilidade, a capitalização em níveis confortáveis, os critérios sólidos de concessão de crédito e os avanços na governança corporativa como diferenciais. "Na visão da Fitch, o Sicoob Central ES exerce papel relevante na supervisão das cooperativas afiliadas e na centralização de processos e funções críticas, o que contribui para maior padronização e eficiência operacional" , destaca o documento. "Estamos conseguindo crescer sem abrir mão dos fundamentos que sustentam a solidez das cooperativas. Essa responsabilidade com os recursos dos nossos cooperados nos permite equilibrar oportunidades de crescimento com uma gestão eficiente e disciplina financeira" , explica Nailson Dalla Bernadina , diretor-executivo do Sicoob Central ES. A Fitch Ratings também manteve em "F1+(bra)" o rating nacional de curto prazo das instituições e classificou como "Estável" a perspectiva do rating de longo prazo. A análise considera, de forma combinada, o Sicoob Central ES e as cooperativas singulares Sicoob Sul, Sicoob Conexão, Sicoob Coopermais, Sicoob Sul-Litorâneo, Sicoob Sul-Serrano e Sicoob Credirochas.

Capital para sustentar o crescimento - A capacidade financeira do sistema aparece entre os fundamentos da avaliação. Em junho de 2026, o índice combinado de capital principal do Sicoob ES estava em 20,6%, nível considerado confortável pela Fitch mesmo após o crescimento das operações de crédito nos últimos anos. Individualmente, todas as cooperativas singulares apresentaram índices de capital superior a 17%, patamar acima da média de seus pares. A Fitch destaca ainda a capacidade de geração interna de capital do sistema, apoiada na política estatutária que destina ao menos 55% das sobras aos fundos de reserva. Segundo a agência, essa estrutura fortalece a base de capital e reduz os riscos de saída de recursos no longo prazo. A expectativa é que o capital principal permaneça próximo de 20% nos próximos dois anos, patamar suficiente para sustentar os planos de crescimento do grupo.

Governança e atuação integrada - Outro fator considerado na manutenção do rating é a atuação integrada das cooperativas. A Fitch destaca o papel do Sicoob Central ES na supervisão das singulares e na centralização de processos e funções consideradas críticas, estrutura que contribui para maior padronização, eficiência operacional e gestão de recursos do sistema. A agência também identifica evolução nas práticas de governança corporativa do Sicoob ES na comparação com outros sistemas regionais. Entre os fatores considerados estão o número mais reduzido de cooperativas singulares e a maior homogeneidade em porte, eficiência e desempenho, características que favorecem a coordenação e a execução das estratégias do sistema.

Reserva Águia Branca e **IFES** selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios - A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba. A abertura do ciclo de formação será no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta (ES) , com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes e aberta ao público. Lançado durante a Semana da Mata Atlântica de 2026, o Fresta.Lab nasceu com o propósito de transformar conhecimento científico e saberes tradicionais em oportunidades de desenvolvimento sustentável, estimulando a criação de produtos, negócios e soluções que fortaleçam a conservação da Mata Atlântica e a bioeconomia regional.

A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos - Segundo a head de sustentabilidade do Grupo Águia Branca, Adriana Denadai, o Fresta.Lab aproxima conservação, conhecimento e empreendedorismo e mostra que a biodiversidade da Mata Atlântica também pode gerar oportunidades de desenvolvimento para o território. "Ao apoiar os projetos, contribuímos para que ideias ligadas aos recursos e saberes locais avancem e possam se transformar em soluções com potencial de gerar renda, valorizar a cultura regional e, ao mesmo tempo, fortalecer a conservação da floresta" , afirma. A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos. Após o processo seletivo, quatro iniciativas foram escolhidas para participar de um ciclo de nove meses de formação, com mentorias, capacitações, acompanhamento técnico especializado e uma bolsa de apoio de R$ 10 mil para cada projeto. As propostas selecionadas representam três municípios das Montanhas Capixabas - Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta - e exploram diferentes caminhos para agregar valor aos recursos da Mata Atlântica por meio da gastronomia, da inovação e da pesquisa aplicada.

Projetos selecionados

Fermentados da Mata Atlântica: biodiversidade e terroir da floresta capixaba , de Silas Fernandes Silveira de Andrade , de Pedra Azul (Domingos Martins), propõe o desenvolvimento de bebidas fermentadas elaboradas com frutas nativas, meles locais e microrganismos naturalmente presentes na floresta.

Barra funcional de farinha de sementes de frutas da Mata Atlântica , de Milena Pimentel Xavier , de Venda Nova do Imigrante, busca transformar sementes de frutas nativas em ingredientes funcionais para a produção de alimentos de alto valor nutricional.

Iogurte enriquecido com fibras e bioativos obtidos do aproveitamento total da jabuticaba , de Hania Krause Battestin , também de Venda Nova do Imigrante, é uma iniciativa voltada ao aproveitamento integral da fruta para o desenvolvimento de um alimento funcional.

Vinagres Artesanais de Frutas Nativas da Mata Atlântica: biodiversidade, cultura e inovação , de Clara Ayume Ito de Lima , de Vargem Alta, pretende desenvolver vinagres artesanais utilizando frutas nativas e valorizando conhecimentos tradicionais e a identidade alimentar regional.

Ao longo dos próximos meses, os participantes terão acesso a uma rede de especialistas e mentores para aprimorar seus projetos e ampliar seu potencial de impacto na conservação da Mata Atlântica, na valorização da cultura alimentar e no fortalecimento da bioeconomia capixaba. Os resultados serão apresentados em maio de 2027, durante a Semana da Mata Atlântica, na Sementeira, feira que reunirá os produtos desenvolvidos pelos participantes do programa.

Primeiro encontro do ciclo formativo - O primeiro encontro do ciclo formativo do Fresta.Lab também será aberto ao público. Para dar as boas-vindas aos empreendedores selecionados, a Reserva Águia Branca e o **IFES** promovem a palestra "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica" , com o chef Murilo Góes. Reconhecido pelo trabalho de valorização dos ingredientes brasileiros e das cadeias produtivas locais, Murilo compartilhará experiências sobre como a gastronomia pode impulsionar negócios, fortalecer a identidade dos territórios e contribuir para a conservação da natureza. O encontro é voltado a empreendedores, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, profissionais da gastronomia e demais interessados na relação entre biodiversidade, inovação e desenvolvimento sustentável. A palestra será realizada no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta. A participação é gratuita, mediante inscrição, e as vagas são limitadas e devem ser feitas através do link (https://forms.cloud.microsoft/r/6LjUfysCzF).

Sicredi leva ao Concred 2026 debate sobre o bem-estar financeiro no Brasil - O bem-estar financeiro vem ganhando espaço nas discussões sobre a relação dos brasileiros com o dinheiro. Mais do que ter acesso ao crédito ou organizar o orçamento no curto prazo, o conceito engloba aspectos como planejamento, capacidade de lidar com imprevistos, realização de projetos de vida e construção de uma relação mais equilibrada e sustentável com as finanças ao longo do tempo. É nesse contexto que o Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil e mais de 10,5 milhões de associados, levará o tema ao 16º CONCRED, que acontece do dia 26 ao dia 28 de agosto, promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras) e considerado o maior evento de cooperativismo de crédito da América Latina, reunindo cerca de 3 mil participantes, entre lideranças, pesquisadores e representantes das principais instituições do setor.

A instituição é uma das patrocinadoras do evento - que será realizado de 26 a 28 de agosto, no Centro de Convenções da PUC Goiás, em Goiânia (GO). Durante a programação, o Diretor-Presidente do Banco Cooperativo Sicredi, César Gioda Bochi, participará do painel "Além do Crédito: As Forças que Vão Moldar o Cooperativismo Financeiro até 2030" , levando para o debate o tema "Cooperativismo que transforma: o futuro do bem-estar financeiro no Brasil". O painel reunirá representantes de diferentes sistemas cooperativos para uma discussão conjunta sobre os desafios e as oportunidades do setor na promoção do bem-estar financeiro, inovação e do futuro do cooperativismo financeiro "A construção do bem-estar financeiro está diretamente relacionada à capacidade de as pessoas tomarem decisões mais conscientes sobre o dinheiro e desenvolverem segurança para realizar seus projetos de vida. O modelo cooperativo de crédito proporciona prox-

imidade do associado e das comunidades e por isso que acreditamos e defendemos tanto que este tema deve fazer parte do da agenda estratégica das cooperativas , afirma César Bochi. A participação no CONCRED 2026 reforça ainda a importância da intercooperação, da convergência das prioridades, especialmente em cenários desafiadores e o compromisso coletivo com a perenidade e crescimento do modelo de negócio cooperativo no Brasil.

Santeria convida público para bastidores de set de filmagem em ação com impacto social - A Santeria, produtora de audiovisual da FSB Holding, criou uma ação para aproximar o público do processo de produção de filmes publicitários e apoiar uma iniciativa social. A campanha oferece cinco vagas para interessados acompanharem um dia de gravação em um set dirigido por Rafa Damy, sócio fundador, diretor e produtor da Santeria. Para concorrer a uma das vagas, basta realizar uma contribuição via Pix, de R$ 20,00 , no mínimo. O valor arrecadado será convertido em alimentos para doação. A meta é reunir uma tonelada de alimentos para o Instituto **Santa Teresa** D"Ávila, entidade assistencial indicada na ação. O prazo para participar da campanha vai até 2 de setembro. O sorteio será realizado em 3 de setembro. A ideia nasceu do desejo de compartilhar com o público a experiência e os bastidores da produção audiovisual, associando esse contato a uma mobilização com propósito social. "Quero te convidar para vir num set meu e conhecer esse universo da produção. Você vai adorar, vai se encantar" , afirma Rafa Damy no vídeo divulgado no Instagram @ santeria.tv . "A Santeria está arrecadando uma tonelada de alimento para ajudar o Instituto **Santa Teresa** D"Ávila. E você pode fazer parte também dessa boa ação", explica.

Todos os participantes que fizerem uma contribuição também terão acesso a uma sala virtual exclusiva com o diretor - No encontro, Rafa vai compartilhar detalhes de sua trajetória profissional e explicar etapas do processo criativo e da produção de filmes publicitários. "Todo mundo que doar, vai entrar numa sala secreta online comigo, onde eu vou contar todos os detalhes da minha carreira" , diz. Rafa Damy dirige filmes publicitários há mais de dez anos e já trabalhou com algumas das principais marcas e agências do Brasil. Ao longo da carreira, conquistou dez Leões no Cannes Lions, além de outros reconhecimentos da publicidade internacional. Na Santeria, atua na direção e na produção de projetos audiovisuais, combinando experiência criativa e domínio da operação de set. A experiência no set permitirá aos convidados acompanhar a rotina de uma gravação e a articulação de diferentes profissionais para tirar uma ideia do papel. Um dia de filmagem reúne diretor, produtores, equipe de produção, assistência de direção, direção de fotografia, arte, figurino, maquiagem, som, elenco, operadores de câmera e profissionais responsáveis pela pós-produção, entre outras especialidades. Cada área atua em uma sequência precisa, com ajustes de luz, enquadramento, interpretação, cenário, movimento e ritmo.

A gravação envolve várias tentativas de uma mesma cena até que todos os elementos estejam alinhados ao conceito criativo - Entre uma tomada e outra, as equipes revisam detalhes técnicos, reposicionam equipamentos, ajustam a atuação, alteram a marcação dos participantes e reorganizam o set. O processo exige concentração, preparo físico, capacidade de decisão e muitas horas de trabalho. A duração final de um filme publicitário pode ser breve, enquanto sua realização envolve uma operação extensa e exaustiva, acompanhada integralmente por quem está atrás das câmeras. Ao abrir esse processo por trás das câmeras para o público, a Santeria propõe uma experiência de aproximação com o audiovisual e revela o conjunto de decisões, profissionais e esforços que sustentam o resultado exibido nas telas. Fundada em 2020, a Santeria integra a vertical audiovisual da FSB Holding como o braço dedicado a projetos publicitários de maior complexidade e orçamento. A produtora trabalha em parceria com agências como Africa, VML, Publicis, Talent e Lew"Lara e figura há cinco anos consecutivos entre as dez principais produtoras do ranking Meio & Mensagem. A ação está sendo divulgada nos canais da Santeria: @ santeria.tv .

Como participar :

1. Faça uma doação de R$ 20 ou mais para o PIX (CNPJ): 43.022.928/0001-80

2?. Envie o comprovante por mensagem direta no Instagram @ santeria.tv até 2/9.

3?. Receba seu número para participar do sorteio no dia 3/9.

4?. Pronto! Você já está concorrendo a uma das 5 vagas.

E tem mais: todo mundo que contribuir, independentemente do valor, poderá participar de uma sala secreta online com Rafa Damy, em que ele vai compartilhar seu processo criativo, experiências e bastidores da carreira.

Vídeo do Rafa Damy

https://www.instagram.com/reel/DcPYwxiKhDC/?igsh=MWFwNW

Link para notícia

Ciência e gastronomia - SOCIAL

THAMA BOLDRINI

A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba.

A abertura será terça-feira, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta, com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes.

Estado pode ganhar mais 6 centros de pesquisa de elite

Meta de fazer do ES a "Israel brasileira" avança com grupos de pesquisa que podem elevar de um para sete os institutos nacionais

Rafael Guzzo

Transformar o Espírito Santo em uma "Israel brasileira" é a meta defendida por Carlos Sena para fazer do Estado um polo de ciência, tecnologia e inovação. Mas tal desejo nada tem a ver com política: na comparação, ele destaca a capacidade do país do Oriente Médio de transformar conhecimento em soluções e negócios.

A ambição, de acordo com ele, é criar um "oásis tecnológico", capaz de levar pesquisas ao mercado, abrir novas frentes econômicas e reter profissionais com trabalho bem remunerado.

Na atual gestão do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), da qual Sena é diretor de Inova ção e Sustentabilidade, a entidade encontrou seis grupos de pesquisa com potencial para se juntar ao único Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do Espírito Santo.

Os INCTs são redes de pesquisadores reconhecidas pela excelência científica em áreas estratégicas. Se todos avançarem, o Estado poderá passar de um para sete centros de pesquisa de elite.

O CDMEC conversa com Ufes, **Ifes** e UVV e busca aproximar os pesquisadores de órgãos que financiam inovação.

Sena diz que talento e projetos já existem. Cita caminhões autônomos para fábricas, próteses de reabilitação, uma torre eólica que reduz em até 90% as dimensões da fundação e uma tecnologia a laser que recria em 3D instalações industriais sem plantas atualizadas.

Engenheiro eletricista e sóciofundador da ESSolar, ele também falou ao podcast Histórias Empresariais, por mais de uma hora, sobre a empresa aberta em 2017 e a mudança de rumo provocada pela pandemia. Abaixo, alguns trechos da entrevista, que pode ser conferida na íntegra no QR Code presente em destaque na página.

A TRIBUNA - Qual é o objetivo da proposta de transformar o Espírito Santo em uma "Israel brasileira"? Isso nada tem a ver com política, correto?

CARLOS SENA - Uma liderança precisa mostrar uma visão de futuro. Queremos fazer do Espírito Santo um oásis tecnológico, referência mundial no desenvolvimento de tecnologias, reter a mão de obra local com trabalho de qualidade e alavancar a economia pela pesquisa e inovação.

Quando falamos em Israel, a referência é a força científica e tecnológica de um país reconhecido mundialmente pelo desenvolvimento de soluções.

O Espírito Santo já reúne pesquisadores de alto nível, empresas inovadoras e projetos capazes de gerar novos produtos, mas boa parte desse trabalho ainda é pouco conhecida e tem dificuldade para chegar ao mercado.

O papel do CDMEC é encontrar esses talentos, aproximar universidades, empresas e órgãos de fomento e ajudar a transformar conhecimento em negócio. A meta é fazer a pesquisa receber investimento, atender problemas reais, abrir mercados e manter aqui profissionais qualificados.

> O Espírito Santo já reúne um ecossistema de inovação capaz de sustentar essa ambição?

Tem muita coisa boa acontecendo! No ano passado, iniciamos no CDMEC o podcast Energize-se para conhecer e divulgar iniciativas de inovação, tecnologia e transição energética.

Foi uma surpresa encontrar pesquisadores de renome mundial que não são conhecidos no Estado. A Ufes desenvolveu uma tecnologia para caminhões autônomos em unidades industriais e tem um núcleo de referência em próteses para reabilitação de membros superiores.

Há ainda a torre eólica da Metalvix, que reduz em até 90% as dimensões da fundação e permite reaproveitar a base na troca da turbina. O Estado tem um INCT e identificamos outros seis núcleos que podem buscar essa transformação. Estamos conversando com Ufes, **Ifes** e UVV para ajudar esses grupos a virar institutos nacionais.

> A torre eólica da Metalvix já está pronta para o mercado ou ainda precisa passar por testes?

A torre já foi patenteada no Brasil, nos Estados Unidos e em países da Europa. Agora está na fase de validação para um aerogerador de quatro megawatts. A Metalvix tem um contrato com a Finep e procura o local e o parceiro para fazer o teste em escala real. Os ensaios em túnel de vento e as simulações computacionais já foram feitos.

> Para o senhor, o desafio é fazer o dinheiro chegar aos projetos inovadores da academia?

A questão muitas vezes é como acessar o dinheiro. Con-

versamos com a Fapes e com o gestor do Fundo Soberano e vamos buscar Embrapii, Finep e outros órgãos.

Empresas associadas ao CDMEC sabem preparar e desenvolver esses projetos. O centro também é uma instituição privada de ciência e tecnologia. Queremos fazer a informação circular e os recursos chegarem a quem precisa.

> A inovação produzida no Espírito Santo vai além dos projetos diretamente ligados à indústria metalmecânica?

Temos PicPay e Wine na área de software e uma tecnologia capixaba que faz o levantamento em 3D de instalações industriais com laser. Ela entra em fábricas antigas, onde os projetos e registros já não correspondem à realidade, e recria todas as estruturas. Também precisamos olhar o setor metalmecânico de forma mais ampla.

Uma prótese pode nascer na medicina, mas sua fabricação exige peças, projeto e fábrica. Precisamos sair da ideia de pesquisa pela pesquisa e buscar uma solução para uma dor da sociedade.

A indústria tem problemas e a academia reúne a mão de obra mais qualificada para enfrentá-los. O CDMEC quer unir os dois lados e chegar a novos produtos e mercados.

> Como surgiu a ESSolar e como a atuação da empresa evoluiu desde então?

A ESSolar foi aberta em março de 2017 para aproveitar o crescimento da geração distribuída. Desenvolvemos em Linhares um projeto de minigeração compartilhada.

Em 2019, deixei a carreira executiva para me dedicar ao negócio. Logo depois veio a pandemia. Paralisamos o projeto próprio, começamos a prestar serviços para terceiros e a ESSolar virou uma empresa de soluções em energia renovável.

Hoje trabalhamos também com sistemas de armazenamento em baterias para casas, propriedades rurais e indústrias.

> O armazenamento passou a ser um desafio tão importante quanto ampliar a geração?

Eu diria que sim. Mas costumo dizer que o setor elétrico foi planejado para dar errado. Geração, transmissão e consumo não avançam no mesmo ritmo, e o sistema está sempre atrás do prejuízo.

O armazenamento pode ajudar a mudar esse modelo. Ao espalhar polos de baterias pela rede, podemos tornar as regiões mais autossuficientes e deixar as grandes interligações principalmente para situações de emergência.

——

"Temos no Estado uma torre eólica já patenteada no Brasil, nos EUA e na Europa, que reduz em até 90% o tamanho da fundação"

"O setor elétrico do Brasil foi planejado para dar errado. Geração, transmissão e consumo estão sempre em descompasso"

——

PERFIL
Carlos Sena

> ATIVIDADE ATUAL: Sócio-diretor e CEO da ESSolar. Diretor de Inovação e Energia do CDMEC

> FORMAÇÃO: Engenharia Elétrica pelo Cefet-MG. Mestrado em Controle e Automação pela Ufes. MBA Executivo de Finanças e Análise de Investimentos pelo Ibmec-BH

> MAIS DE 26 ANOS no setor elétrico. Passagens por Fiat e fornecedores, Escelsa/EDP e pelo complexo termelétrico hoje controlado pela Eneva
——

CURIOSIDADES

Granito vira bateria

Carlos Sena revelou que o pó do beneficiamento do granito Preto São Gabriel é exportado do Espírito Santo para Israel e transformado em pastilhas que armazenam calor, tornando-se bateria. Ele afirma que o material pode chegar a 915 graus e perder menos de 1% da energia térmica em 24 horas.

Tesouro aposentado

Ao falar de descomissionamento, Carlos Sena disse que uma plataforma de petróleo aposentada guarda toneladas de materiais valiosos: aços especiais, cobre, ouro e titânio, que podem ser separados durante o desmonte e reaproveitados como matéria-prima pela indústria, em vez de sair do País como sucata.

Um encontro emocionante 40 anos após a formatura

Colegas da turma V22 do curso técnico em Edificações do Instituto Federal do Espírito Santo se reuniram para celebrar a amizade

Beatriz Brandão

Quarenta anos depois de deixarem as salas do curso técnico em Edificações do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), antigos colegas da turma V22 se reuniram para celebrar a amizade e relembrar as histórias vividas entre 1984 e 1986.

O encontro reuniu 24 ex-alunos, além de familiares, em uma tarde marcada por abraços, risadas, fotos antigas e lembranças de uma época que, para muitos deles, permanece viva até hoje.

Um dos organizadores do evento, o empresário Rômulo Quintão, de 57 anos, conta que a turma manteve o contato ao longo das últimas quatro décadas com festas, churrascos e reuniões menores.

"Isso é muito interessante, porque nós temos essa vontade de estarmos juntos. Nada é forçado, é realmente uma união que se mantém até hoje", destaca.

Para tornar o reencontro ainda mais especial, a programação foi pensada como uma viagem ao passado. Os ex-alunos reuniram fotografias antigas, objetos usados nas aulas e até projetos da época do curso, além de prepararem brincadeiras, bingo e karaokê.

"A ideia era fazer esse resgate da época, lembrando das histórias que temos juntos e também dos acontecimentos ao longo desses 40 anos", diz Rômulo.

Para a professora Patrizia Lovatti, de 56 anos, a explicação para uma amizade tão duradoura está justamente na fase da vida em que ela começou.

"Nos conhecemos em uma fase ainda muito pura da vida. Era uma amizade genuína, que veio naturalmente, sem precisar fazer muito esforço".

DISTÂNCIA

E nem a distância foi capaz de impedir a comemoração. A comerciante Patrícia Louzada, de 57 anos, mora em Porto Seguro, na Bahia, e veio para o Espírito Santo só para rever os amigos.

"Eu digo que isso é revigorante. Uma tarde com esses amigos tem uma importância muito grande. A gente lembra das histórias, dos apelidos, do jeito de falar".

A engenheira Rojaira Scarpino, de 56 anos, também acredita que a convivência intensa durante o curso ajudou a fortalecer os laços.

"Eu tenho uma turma da universidade que não tem essa mesma união. Acho que o fato de termos passado três anos juntos na Escola Técnica fez muita diferença".

___

O QUE ELES DIZEM

"Sempre fomos muito unidos" - Patrizia Lovatti, professora
"Sempre fomos muito unidos. Tem gente que mudou totalmente de vida, foi morar fora, mas, quando conseguimos, sempre damos um jeito de estarmos juntos de novo".

"Parece que foi ontem" - Rômulo Quintão, empresário
"Já se passaram 40 anos, mas quando nos encontramos, parece que foi ontem. É muito bom conseguir manter um grupo grande assim tão unido ao longo dos anos".

"Lembramos das histórias" - Patricia Louzada, comerciante
"Fico muito feliz sempre que temos um momento desses. Nós nos reconectamos com a época que vivemos, porque lembramos das histórias e isso faz com que elas continuem vivas".

"Foi um encontro especial" - Rojaira Scarpino, engenheira
"Tem gente que não acredita quando falamos que são 40 anos de am izad e, porque é muito tempo. Mas isso mostra que foi um encontro especial".

Área de Mata Atlântica atingida por incêndio em Itapina será embargada

Uma área de aproximadamente 3,7 mil metros quadrados de vegetação nativa da Mata Atlântica, atingida por um incêndio no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Itapina, distrito de Colatina, será embargada.

Uma fiscalização realizada na sexta-feira (28) constatou os impactos provocados pelo fogo e avaliou também uma denúncia relacionada a um suposto corte irregular de árvores nativas no campus.

As informações levantadas no local, entretanto, indicaram que as árvores encontradas cortadas já estavam secas e haviam tombado após serem atingidas anteriormente pelo incêndio.

O fogo afetou indivíduos arbóreos que, posteriormente, secaram. Com a ação do vento e da chuva, algumas dessas árvores foram caindo gradualmente.

Uma delas chegou a atingir o telhado de um galpão utilizado como almoxarifado, provocando quebra e deformação de telhas, além de danos na estrutura da cobertura.

Os efeitos do incêndio não ficaram restritos à vegetação. O fogo avançou pelas proximidades da Estação de Tratamento de Água, da oficina mecânica e dos galpões onde são armazenados materiais e equipamentos.

Tubulações que atendem prédios do campus, incluindo instalações pedagógicas, administrativas e alojamentos, também foram danificadas.

Com a queda das árvores, uma estrada interna existente no campus acabou progressivamente obstruída por troncos e galhos, dificultando a circulação.

Para restabelecer o acesso, os troncos e galhos das árvores já caídas foram fragmentados e retirados da estrada. O material permaneceu dentro da própria área, destinado à decomposição natural, sem aproveitamento econômico ou comercial.

Durante a vistoria, foi constatado que os troncos estavam completamente secos, apresentavam sinais de apodrecimento e, em alguns casos, partes internas ocas. Não foram encontrados elementos indicando que a intervenção realizada para liberar a estrada tenha provocado a derrubada das árvores.

A vegetação existente no entorno foi caracterizada como nativa do bioma Mata Atlântica, com características compatíveis com estágio médio de regeneração.

A área afetada pelo incêndio foi calculada em aproximadamente 3.706 metros quadrados e está localizada fora da área de reserva legal do campus.

Até o momento, não foi possível determinar como o incêndio começou nem identificar eventual responsável pelo fogo. As circunstâncias poderão ser objeto de apuração.

Diante dos danos constatados, a área de vegetação atingida pelo incêndio será embargada.

Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.
Link para notícia

Setor de rochas busca reduzir impacto ambiental

Nathanael Rodor

A disputa do setor de rochas naturais no mercado internacional não se resume mais à variedade, ao preço ou ao acabamento das pedras. A pressão por materiais com menor impacto ambiental também começa a influenciar escolhas de empresas e consumidores, levando a indústria brasileira a buscar dados que comprovem as vantagens ambientais da rocha natural. No Espírito Santo, esse movimento envolve iniciativas de descarbonização, reúso de água e transformação de resíduos do beneficiamento em novos produtos.

Frente aos concorrentes, o setor de rochas brasileiro busca ainda mais diferenciais para avançar no mercado internacional. Uma das iniciativas visa comprovar que a pedra natural é consideravelmente menos poluidora que concorrentes como alumínio, plástico, aço e cerâmica.

"Hoje, o mercado exige o uso de materiais sustentáveis. Se obtivermos mais informações sobre as rochas, não tenho dúvida de que isso pode mudar o posicionamento do setor", afirma Tales Machado, presidente da Centrorochas, a Associação Brasileira de Rochas Naturais.

A busca pela consolidação desses dados conta com a parceria do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), por meio do projeto EPD Global, um investimento de R$ 900 milhões.

A ação também tem apoio do Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Estado do Espírito Santo (Sindirochas-ES) e do Centro Tecnológico do Mármore e Granito (Cetemag).

O objetivo é estruturar padrões internacionais para a emissão de Declarações Ambientais de Produto (EPDs), posicionando a rocha natural como um material de baixo carbono.

"Temos 19 empresas engajadas no projeto. Nossa meta é alcançar 50 empresas", diz Machado.

Outro destaque entre as iniciativas sustentáveis do setor é o reúso de água. Mais de 95% da água utilizada no processo produtivo são reaproveitados por meio do sistema de circuito fechado.

"Essa inovação foi motivada pela necessidade de resolver um problema crônico relacionado aos resíduos úmidos gerados durante o processamento, que dificultavam o transporte e o descarte adequados", explica Giovanni Francischetto, superintendente da Centrorochas.

Ele ainda destaca que a prática hoje é adotada por 100% das empresas capixabas, por determinação legal, e os resíduos possuem destinação final adequada.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) destaca que o setor de rochas no estado realizou investimentos na área ambiental, na modernização dos equipamentos utilizados no beneficiamento e na qualificação da mão de obra.

Francischetto afirma que o Espírito Santo se tornou referência no beneficiamento de pedras naturais devido à fiscalização das empresas e à constante busca por melhorias nos sistemas de controle ambiental.

O avanço mais recente nessa área ocorreu com a transformação desses rejeitos industriais em subproduto comercial de valor para a economia circular, o FiBRO, sigla para Fino do Beneficiamento de Rochas Ornamentais.

"Ele passou a ser aproveitado na composição de massas cerâmicas, entre outros usos", explica Francischetto.

Fonte: Comex Stat.
Link para notícia

Faculdade de graça: Instituto Federal abre 800 vagas para cursos superiores sem exigir Enem

O Instituto Federal abriu 800 vagas para faculdade de graça e não exige Enem.

Gabriel Almeida

Quem deseja começar uma faculdade pública e gratuita tem uma nova oportunidade para ingressar no ensino superior sem precisar apresentar a nota do Enem. Ao todo, 800 vagas estão disponíveis em cursos de graduação.

Além disso, a seleção permite a participação de candidatos que não fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio. Em vez da pontuação do Enem, os interessados disputarão as vagas por meio de uma prova própria de redação.

Há oportunidades em bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia. Dessa forma, os candidatos encontram graduações em áreas como engenharia, administração, tecnologia, educação, meio ambiente e ciências agrárias.

As 800 vagas são oferecidas pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) por meio do Processo Seletivo Unificado (PSU) 2027. As oportunidades estão distribuídas entre diferentes unidades da instituição no Espírito Santo.

Inscrições para faculdade de graça

Os interessados precisam ficar atentos ao prazo. Isso porque as inscrições para o processo seletivo terminam no final desta segunda-feira, 31 de agosto de 2026.

Todo o procedimento ocorre pela internet. Portanto, o candidato pode preencher os dados solicitados, escolher o curso desejado e concluir as etapas previstas no sistema sem precisar comparecer presencialmente a uma unidade.

Depois da seleção, os aprovados começam as aulas no primeiro semestre letivo de 2027.

Instituto Federal não exige Enem

Um dos principais atrativos da seleção é justamente a possibilidade de entrar em uma faculdade pública sem utilizar a nota do Enem.

Assim, o candidato não precisa ter participado da edição mais recente do exame nem apresentar resultados de anos anteriores.

Em vez disso, o Instituto Federal aplicará uma prova de redação em língua portuguesa para definir a classificação dos participantes.

A avaliação está marcada para o dia 27 de setembro de 2026, às 14 horas. Portanto, os inscritos terão algumas semanas entre o encerramento das inscrições e a realização da prova.

Dessa forma, quem não realizou o Enem também consegue disputar uma vaga no ensino superior público.

Posteriormente, o Instituto Federal divulgará o resultado final do processo seletivo. A previsão é que a lista seja publicada em 4 de dezembro de 2026.

Vagas para cursos superiores gratuitos

O Processo Seletivo Unificado oferece exatamente 800 vagas em graduações gratuitas.

Desse total, a maior parte das oportunidades está concentrada em cursos presenciais. Além disso, o processo também conta com oferta de graduação em formato semipresencial.

Os estudantes aprovados não pagam mensalidades para cursar a graduação. Dessa maneira, a instituição amplia o acesso ao ensino superior público para candidatos de diferentes regiões.

As oportunidades estão distribuídas por campi do Instituto Federal localizados em vários municípios.

Por isso, antes de escolher o curso, o candidato também deve observar em qual campus a graduação será oferecida.

Destinação das vagas

O processo seletivo segue as regras de reserva de vagas para estudantes da rede pública.

Ao todo, 50% das oportunidades ficam destinadas às ações afirmativas. Assim, metade das vagas atende aos critérios de reserva estabelecidos pela legislação.

A medida contempla candidatos que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas. Além disso, dentro desse grupo existem diferentes modalidades de concorrência previstas no edital.

Por isso, o estudante precisa conferir com atenção em qual categoria se enquadra antes de concluir a inscrição.

Também é importante verificar previamente os documentos exigidos para comprovar as informações apresentadas.

Enquanto isso, as demais oportunidades ficam disponíveis para candidatos da ampla concorrência.

Veja os cursos superiores disponíveis

As vagas estão distribuídas por diferentes áreas profissionais. Dessa forma, há opções ligadas à tecnologia, engenharia, educação, gestão, agricultura e meio ambiente.

Veja as graduações disponíveis no processo seletivo:

Os turnos variam de acordo com cada graduação e campus. Por isso, existem cursos com aulas pela manhã, à noite ou em período integral.

Além disso, o candidato deve verificar a modalidade de cada graduação antes de fazer a escolha, já que a maior parte das vagas é presencial, enquanto algumas oportunidades seguem formato semipresencial.

Como se inscrever para faculdade de graça

As inscrições para os cursos superiores gratuitos devem ser feitas através do site oficial do Instituto Federal .

A seleção corresponde ao Edital nº 49/2026 do Processo Seletivo Unificado para cursos de graduação.

Em seguida, o interessado deve preencher o formulário, selecionar a graduação pretendida e concluir a inscrição dentro do prazo.

Antes disso, porém, é importante ler o edital completo. Afinal, o documento informa a quantidade de vagas por curso, as modalidades de concorrência, os locais de aplicação da prova e as demais regras para participação.

As inscrições terminam no final do dia 31 de agosto de 2026. Portanto, os interessados precisam concluir o procedimento antes do encerramento do prazo.

Assim, quem busca uma faculdade pública e gratuita e não possui nota do Enem ainda pode disputar uma das 800 vagas abertas pelo Instituto Federal.

Link para notícia

797 vagas no Ifes só com Redação

Seleção será feita apenas com essa prova, sem necessidade da nota do Enem. Inscrições podem ser feitas até hoje

Will Anholetti

As inscrições para concorrer a uma das 797 vagas de 35 cursos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) em diversos campi do Estado podem ser realizadas até hoje. A seleção será feita exclusivamente por meio de uma prova de redação, sem a necessidade de o candidato apresentar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

As oportunidades contemplam diferentes áreas do conhecimento, incluindo cursos de engenharia, licenciaturas, tecnologias e bacharelados. Podem concorrer candidatos que já concluíram o ensino médio ou que terminarão os estudos antes do início do período letivo, previsto para o primeiro semestre de 2027.

De acordo com a diretora de graduação do **Ifes**, Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, o interesse do público superou as expectativas em várias regiões do Estado.

"A procura em todos os cursos ofertados está excelente, registrando números acima do quantitativo de vagas disponíveis. No último balanço, por exemplo, o bacharelado em Administração em Guarapari alcançou a marca de 446 inscritos, enquanto em Linhares foram 236 inscritos.

A prova de redação será aplicada no dia 27 de setembro, de forma presencial no campus escolhido pelo candidato no momento da inscrição. O exame terá duração máxima de duas horas e consistirá na elaboração de um texto dissertativo-argumentativo.

Elizabete Sandrini destaca os cuidados técnicos e de horário que os candidatos precisam ter para garantir a participação.

"A prova de redação começará rigorosamente às 14 horas, mas os portões dos locais de exame estarão abertos a partir das 13 horas e fecharão pontualmente às 13h50".

RESULTADO

A publicação do resultado definitivo com a lista dos aprovados está prevista para o dia 4 de dezembro e será feita na página oficial do processo seletivo do **Ifes**.

"Podem concorrer candidatos de fora do Estado, porém as vagas são para cursos presenciais, com exceção de um único curso semipresencial, que é o de Ciências Biológicas, do **campus de Santa Teresa**. Essas vagas são destinadas para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2027".

OPINIÃO

"A procura em todos os cursos ofertados está excelente, registrando números acima do quantitativo de vagas disponíveis"
Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, diretora de graduação do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

LOGÍSTICA EM ALTA

Curso de alta empregabilidade

Um dos cursos com vagas abertas é o de Tecnologia em Logística, do **Ifes** Viana. Segundo o professor Rafael Cavalcanti, o curso destacase pela alta empregabilidade.

"A logística é uma verdadeira profissão coringa, que está presente em absolutamente tudo".

Além disso, de acordo com ele, a região vive um forte desenvolvimento. "Viana hoje é a capital estadual da logística. As empresas estão se instalando aqui todo dia e requerendo essa mão de obra. O aluno entra aqui e já consegue um estágio".

Os estudantes Anna Júlia Gomes, 18, Caio Fiorotti, 22, Mark Andrey Soares e Sophia da Cruz Pereira, 20, já identificaram a oportunidade de correr atrás dos sonhos.

ONDE ESTÃO AS VAGAS

Campus de Alegre

> BACHARELADO em Agronomia - Integral - 30 vagas

> TECNOLOGIA em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Integral 30 vagas

> TECNOLOGIA em Cafeicultura - Matutino - 30 vagas

> LICENCIATURA em Ciências Biológicas - Integral - 30 vagas

Campus Aracruz

> BACHARELADO em Engenharia Mecânica - Integral - 20 vagas

> LICENCIATURA em Química - Noturno - 20 vagas

> BACHARELADO em Química Industrial - Integral - 20 vagas

Campus Cachoeiro de Itapemirim

> BACHARELADO em Engenharia de Minas - Integral - 16 vagas

> BACHARELADO em Engenharia Mecânica - Integral - 16 vagas

> LICENCIATURA em Matemática - Noturno - 20 vagas

Campus Centro-Serrano (em Santa Maria de Jetibá)

> BACHARELADO em Administração Noturno - 25 vagas

Campus Colatina

> BACHARELADO em Administração Noturno - 20 vagas

> BACHARELADO em Arquitetura e Urbanismo - Integral - 16 vagas

Campus Guarapari

> BACHARELADO em Administração Noturno - 12 vagas

> LICENCIATURA em Ciências da Natureza - Noturno - 18 vagas

Campus Ibatiba

> BACHARELADO em Engenharia Ambiental - Integral - 20 vagas

> LICENCIATURA em Pedagogia - Noturno - 30 vagas

>

Campus Itapina

> BACHARELADO em Agronomia - Integral - 20 vagas

> BACHARELADO em Medicina Veterinária - Integral - 20 vagas

> LICENCIATURA em Pedagogia - Noturno - 20 vagas

> BACHARELADO em Zootecnia - Integral - 20 vagas

Campus Linhares

> BACHARELADO em Administração Noturno - 18 vagas

> BACHARELADO em Engenharia de Controle e Automação - Integral - 18 vagas

Campus Montanha

> TECNOLOGIA em Gestão Ambiental Noturno - 30 vagas

Campus **Nova Venécia**

> BACHARELADO em Engenharia Civil - Integral - 10 vagas

> LICENCIATURA em Geografia - Noturno - 20 vagas

> BACHARELADO em Geologia - Integral - 15 vagas

Campus Piúma

> BACHARELADO em Engenharia de

Pesca - Integral - 20 vagas

Campus Santa Teresa

> BACHARELADO em Agronomia - Integral - 20 vagas

> LICENCIATURA em Ciências Biológicas - Matutino - 20 vagas

> BACHARELADO em Medicina Veterinária - Integral - 20 vagas

> TECNOLOGIA Sistemas para Internet - Integral - 12 vagas

Campus São Mateus

> BACHARELADO em Engenharia Elétrica - Integral - 40 vagas

> BACHARELADO em Engenharia Mecânica - Integral - 40 vagas

Campus Venda Nova do Imigrante

> BACHARELADO em Administração Noturno - 16 vagas

Campus Viana

> TECNOLOGIA em Logística - Matutino - 25 vagas

Cronograma

> INSCRIÇÃO: até hoje

> VALOR DA taxa de inscrição: R$ 85

> PRAZO limite para pagamento da taxa de inscrição: 4 de setembro

> DIVULGAÇÃO das inscrições confirmadas e locais de prova: 14 de setembro.

> APLICAÇÃO da prova de redação (presencial): 27 de setembro (os portões abrem às 13h e fecham às 13h50; a prova é realizada das 14h às 16h).

> DIVULGAÇÃO do resultado final: 4 de dezembro.

> INGRESSO: 1º semestre de 2027

Fonte: **Ifes**.

Reserva Águia Branca e IFES selecionam quatro projetos inovadores para transformar biodiversidade capixaba em inovação e negócios (Principal)

@equipeGN

A Reserva Águia Branca e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) iniciam oficialmente a primeira edição do Fresta.Lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica, programa que une ciência, gastronomia, inovação e empreendedorismo para impulsionar iniciativas voltadas à valorização da sociobiodiversidade capixaba. A abertura do ciclo de formação será no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta (ES), com a palestra gratuita "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", ministrada pelo chef Murilo Góes e aberta ao público.

Lançado durante a Semana da Mata Atlântica de 2026, o Fresta.Lab nasceu com o propósito de transformar conhecimento científico e saberes tradicionais em oportunidades de desenvolvimento sustentável, estimulando a criação de produtos, negócios e soluções que fortaleçam a conservação da Mata Atlântica e a bioeconomia regional.

Segundo a head de sustentabilidade do Grupo Águia Branca, Adriana Denadai, o Fresta.Lab aproxima conservação, conhecimento e empreendedorismo e mostra que a biodiversidade da Mata Atlântica também pode gerar oportunidades de desenvolvimento para o território.

"Ao apoiar os projetos, contribuímos para que ideias ligadas aos recursos e saberes locais avancem e possam se transformar em soluções com potencial de gerar renda, valorizar a cultura regional e, ao mesmo tempo, fortalecer a conservação da floresta", afirma.

A primeira edição do edital recebeu 11 projetos inscritos. Após o processo seletivo, quatro iniciativas foram escolhidas para participar de um ciclo de nove meses de formação, com mentorias, capacitações, acompanhamento técnico especializado e uma bolsa de apoio de R$ 10 mil para cada projeto.

As propostas selecionadas representam três municípios das Montanhas Capixabas - Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta - e exploram diferentes caminhos para agregar valor aos recursos da Mata Atlântica por meio da gastronomia, da inovação e da pesquisa aplicada.

Projetos selecionados

Fermentados da Mata Atlântica: biodiversidade e terroir da floresta capixaba, de Silas Fernandes Silveira de Andrade, de Pedra Azul (Domingos Martins), propõe o desenvolvimento de bebidas fermentadas elaboradas com frutas nativas, meles locais e microrganismos naturalmente presentes na floresta.

Barra funcional de farinha de sementes de frutas da Mata Atlântica, de Milena Pimentel Xavier, de Venda Nova do Imigrante, busca transformar sementes de frutas nativas em ingredientes funcionais para a produção de alimentos de alto valor nutricional.

Iogurte enriquecido com fibras e bioativos obtidos do aproveitamento total da jabuticaba, de Hania Krause Battestin, também de Venda Nova do Imigrante, é uma iniciativa voltada ao aproveitamento integral da fruta para o desenvolvimento de um alimento funcional.

Vinagres Artesanais de Frutas Nativas da Mata Atlântica: biodiversidade, cultura e inovação, de Clara Ayume Ito de Lima, de Vargem Alta, pretende desenvolver vinagres artesanais utilizando frutas nativas e valorizando conhecimentos tradicionais e a identidade alimentar regional.

Ao longo dos próximos meses, os participantes terão acesso a uma rede de especialistas e mentores para aprimorar seus projetos e ampliar seu potencial de impacto na conservação da Mata Atlântica, na valorização da cultura alimentar e no fortalecimento da bioeconomia capixaba. Os resultados serão apresentados em maio de 2027, durante a Semana da Mata Atlântica, na Sementeira, feira que reunirá os produtos desenvolvidos pelos participantes do programa.

Primeiro encontro do ciclo formativo

O primeiro encontro do ciclo formativo do Fresta.Lab também será aberto ao público. Para dar as boas-vindas aos empreendedores selecionados, a Reserva Águia Branca e o **IFES** promovem a palestra "Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica", com o chef Murilo Góes.

Reconhecido pelo trabalho de valorização dos ingredientes brasileiros e das cadeias produtivas locais, Murilo compartilhará experiências sobre como a gastronomia pode impulsionar negócios, fortalecer a identidade dos territórios e contribuir para a conservação da natureza.

O encontro é voltado a empreendedores, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, profissionais da gastronomia e demais interessados na relação entre biodiversidade, inovação e desenvolvimento sustentável.

A palestra será realizada no dia 1º de setembro, às 15h30, na Reserva Águia Branca, em Vargem Alta. A participação é gratuita, mediante inscrição, e as vagas são limitadas e devem ser feitas através deste link .

Serviço:

Palestra: Gastronomia, Empreendedorismo e a Mata Atlântica

Palestrante: Chef Murilo Góes

Data: 1º de setembro de 2026

Horário: 15h30

Local: Reserva Águia Branca - Vargem Alta (ES)

Evento gratuito : Vagas limitadas

Link para notícia

Lara Marina perdeu o título de Miss Brasil Supranational após anunciar gravidez Redes sociais A polêmica envolvendo a perda da coroa da modelo capixaba Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, ganhou novos desdobramentos. Eleita Miss Brasil Supranational 202

Lara Marina perdeu o título de Miss Brasil Supranational após anunciar gravidez

Redes sociais

A polêmica envolvendo a perda da coroa da modelo capixaba Lara Marina Soares Tosta, de 19 anos, ganhou novos desdobramentos. Eleita Miss Brasil Supranational 2026, a jovem teve o título destituído pela organização nacional na última quarta-feira (26).

Após o anúncio da perda da coroa e revelação de sua gravidez, a modelo e a organização do concurso apresentaram diferentes versões sobre o ocorrido. No sábado (29), o tio da jovem informou que a jovem foi internada e precisará passar o restante da gestação sob observação médica.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp

Abaixo, o g1 preparou um panorama completo sobre o caso. Entenda quem é a modelo, como ocorreu o anúncio, quais são as versões das partes, as regras de contrato violadas, quem assume o posto de Miss Brasil e o atual quadro de saúde de Lara Marina.

Quem é Lara Marina?

Natural do município de Afonso Cláudio, na Região Serrana do Espírito Santo, Lara Marina Soares Tosta cresceu na localidade rural de Fazenda Guandu. Com 1,85 m de altura, a jovem iniciou sua trajetória nas passarelas em 2025.

Antes de se destacar nos concursos de beleza, Lara enfrentou dificuldades na infância. Ela revelou publicamente ter sofrido bullying na escola por conta de sua estatura física, encontrando no mundo da moda uma forma de ressignificar sua história pessoal e ganhar confiança.

LEIA TAMBÉM:

Miss Brasil que perdeu coroa já sabia que estava grávida antes de viajar para disputar título internacional, revela organização do concurso

Miss Brasil que perdeu título após engravidar terá que ficar internada até o final da gestação: 'Lara está bem e o bebê também', diz tio

Do bullying na infância aos concursos de beleza: quem é a Miss Brasil que perdeu coroa ao anunciar gravidez

Lara é estudante de Publicidade e Propaganda na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e realizou o ensino médio integrado ao técnico em Administração no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Paralelamente aos estudos e ao trabalho como modelo, ela fundou em janeiro de 2026 o projeto social Pro Regenerar, voltado para a conscientização e apoio a mulheres que enfrentam o câncer de mama em sua cidade natal.

A trajetória de Lara nos concursos de beleza foi meteórica:

2025: Eleita Miss Afonso Cláudio e, na sequência, Miss Espírito Santo Supranational. No mesmo ano, ficou em segundo lugar na disputa pelo Miss Universe Espírito Santo.

Fevereiro de 2026: Venceu a etapa nacional realizada em Pernambuco, sendo coroada Miss Brasil Supranational 2026.

Julho de 2026: Representou o Brasil na etapa mundial do Miss Supranational na Polônia, conquistando o terceiro lugar na competição geral.

Como foi o anúncio da gravidez?

A revelação ocorreu na última quarta-feira (26). Inicial-

mente, a organização do Concurso Nacional de Beleza (CNB) publicou uma nota breve comunicando a destituição de Lara Marina, sem detalhar as razões da decisão.

Horas depois, a modelo publicou um vídeo em suas redes sociais revelando que estava grávida. No depoimento, Lara agradeceu o apoio de sua família e dos fãs, afirmando que a maternidade iniciava "o começo de um novo capítulo" e que a gestação não apagava sua história ou o que ela havia construído nas passarelas.

Na gravação, Lara afirmou que a gravidez havia sido descoberta somente após o seu retorno da Polônia, em agosto. Ela relatou que já percebia mudanças corporais durante o confinamento do concurso, mas que estava totalmente focada na competição internacional e só teve coragem de realizar o teste gestacional ao chegar em casa. Ela não forneceu, na ocasião, detalhes sobre a data exata da descoberta.

Miss Brasil Supranational 2026 perde título após anunciar gravidez

Por que ela perdeu a coroa? A versão apresentada pela CNB

No sábado (29), a organização do Concurso Nacional de Beleza (CNB) veio a público desmentir a versão apresentada por Lara Marina. A entidade divulgou notas e documentos médicos que comprovam que a modelo já sabia de sua gravidez antes de embarcar para o concurso internacional, que ocorreu em julho.

De acordo com o prontuário clínico apresentado pela organização, Lara realizou um exame de ultrassonografia gestacional no dia 22 de abril de 2026, o qual apontava uma gravidez de sete semanas e um dia. Como o embarque para a Polônia ocorreu em 13 de julho, os registros médicos indicam que ela ficou sabendo de sua gestação quase três meses antes da viagem.

O CNB declarou que a perda do título não foi uma punição pela gravidez em si, mas sim pelas quebras contratuais decorrentes da omissão do fato e de outras condutas da modelo antes e durante a viagem. As principais violações contratuais apontadas foram:

Omissão de fato relevante (gestação prévia): O regulamento do concurso veda explicitamente a participação de candidatas grávidas nas etapas de preparação, representação e reinado. A regra visa manter a igualdade de condições na disputa e resguardar a integridade física e emocional da gestante e do feto diante de ensaios exaustivos, viagens longas, fusos horários e estresse físico. De acordo com o CNB, a modelo omitiu o fato antes de viajar e só notificou formalmente a gestação no dia 12 de agosto, anexando o laudo de abril.

Substituição não autorizada de trajes oficiais: Durante as atividades na Polônia, Lara substituiu peças oficiais definidas pela coordenação por roupas de escolha própria. A principal infração ocorreu no desfile que exigia o uso do biquíni oficial da competição, no qual a candidata entrou na passarela utilizando um maiô sem autorização prévia.

Uso de sintomas de gravidez como justificativa médica diferente: Na época da troca do biquíni pelo maiô, Lara enviou áudios à produção justificando que estava com desconforto físico decorrente de prisão de ventre e inchaço abdominal, omitindo a gestação. A organização apontou que registrou essas mensagens não para deslegitimar as dores relatadas, mas para provar que a gravidez não havia sido formalmente reportada.

Incomunicabilidade: O contrato estipulava que a candidata não poderia permanecer sem contato com a produção por períodos superiores a 24 horas. O CNB registrou múltiplos momentos em que Lara ficou incomunicável. Dias antes de embarcar, ela permaneceu ausente e posteriormente justificou a falta de respostas alegando ter contraído dengue.

Falta de aviso prévio para renúncia: Caso estivesse impedida de cumprir as obrigações ou seguir para a viagem internacional devido à gravidez, Lara deveria ter notificado formalmente a organização com até 90 dias de antecedência para renunciar ao título de forma adequada.

Segundo o Concurso Nacional de Beleza (CNB), Lara Marina enviou laudo comprovando ter realizado um ultrassom no mês de abril

Divulgação/CNB

Quem assume o título de Miss Brasil?

Com a destituição de Lara Marina, a coroa de Miss Brasil Supranational 2026 foi transferida oficialmente para a catarinense Camilly Ceccon, representante de Costa Verde e Mar. Camilly havia conquistado a segunda colocação na grande final nacional do concurso, realizada em Pernambuco em fevereiro deste ano.

A internação e o estado de saúde da ex-miss

Também no sábado (29), o caso ganhou novos desdobramentos sobre a saúde de Lara Marina. O tio da jovem confirmou que ela precisará passar o restante de sua gravidez internada sob observação médica.

De acordo com o familiar, Lara teve um "pequeno contratempo" relacionado à gestação. Para garantir repouso absoluto e um monitoramento cuidadoso na reta final da gravidez, a equipe médica que acompanha a jovem recomendou que ela permaneça hospitalizada pelos próximos dois meses e meio, até a data do parto.

Ele ainda desmentiu informações que apontavam que Lara estaria em estado grave. Ele afirmou que ela e o bebê estão bem.

O coordenador do Miss Espírito Santo, Charles Souza, prestou apoio à ex-miss e reiterou que a coordenação capixaba não tinha conhecimento do exame de abril, vindo a saber da gravidez somente em agosto, quando orientou a jovem a realizar exames.

Charles Souza enfatizou que o foco da equipe capixaba agora é puramente humanitário, voltado para o acolhimento à gestante: "Neste momento, nosso foco é zelar pela saúde física e emocional de Lara Marina, que, independentemente de qualquer decisão administrativa, ela sempre será uma vencedora para nós", declarou.

Vídeos: tudo sobre o Espírito Santo

Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

Link para notícia

Eleições 2026: Ricardo Ferraço participa de sabatina da CBN Vitória

Link para mídia

Polo UAB Aracruz parabeniza estudantes que se graduaram em Licenciatura em Química e Tecnologia em Sistemas para Internet (Educação)

O Polo UAB de Aracruz comemorou nesta semana a Colação de Grau de estudantes que concluíram a graduação em Licenciatura em Química e Tecnologia em Sistemas para Internet, sendo o primeiro, ofertado no próprio Polo, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com quatro formandos, e o segundo, ofertado pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Serra, por meio da Universidade Aberta Capixaba (UnAC), com outros nove formandos.

De acordo com a coordenadora do Polo, Raldinéia Marim Sarmenghi, a conclusão da graduação em Química ganhou um significado especial para os estudantes. "A formatura marcou o encerramento de uma importante etapa acadêmica e o início de uma nova trajetória profissional para os novos licenciados. Posso afirmar que conseguimos formar professores capacitados para a docência na educação básica", destacou.

Ainda de acordo com Raldineia, a graduação do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, deve ser vista como uma celebração da formação de profissionais que estão preparados para atuar em uma área essencial para o desenvolvimento da sociedade contemporânea, e que por trás de cada sistema, plataforma ou inovação tecnológica, existem pessoas. "A tecnologia só cumpre verdadeiramente sua função quando está a serviço do ser humano. Por isso, além do conhecimento técnico, a formação desses estudantes representa a construção de profissionais capazes de unir competência, criatividade, ética, responsabilidade e sensibilidade às necessidades da sociedade. Agora, falando de uma forma geral, parabenizo os quatro formandos em química e os outros nove em Tecnologia em Sistemas para Internet pela dedicação, perseverança e compromisso ao longo de suas trajetórias", destacou.

Fonte: Prefeitura Municipal de Aracruz (PMA)

Link para notícia

Cursos técnicos do IFES terão inscrições encerradas hoje

Link para mídia

Inscrições para cursar o ensino superior no IFES se encerram hoje

Link para mídia

Semana do Pescado tem peixes e frutos do mar com até 30% de desconto no ES; saiba onde comprar

Campanha começa nesta terça-feira (1º) e segue até 15 de setembro com preços especiais em restaurantes, feiras e peixarias de Norte a Sul do Espírito Santo.

Por Carol Leal, g1 ES

A Semana do Pescado começa nesta terça-feira (1º) no Espírito Santo, oferecendo descontos de até 30% em peixes e frutos do mar.

A campanha segue até o dia 15 em supermercados, peixarias, restaurantes e feiras livres na Grande Vitória.

Mais de 100 estabelecimentos participam da ação. Há ofertas como atum a R$16,90, tilápia por R$19,90 e camarão médio por R$43,90.

Coordenada pelo Sindipesca-ES, a iniciativa é considerada a "segunda Quaresma" do ano. Ela engloba ações gastronômicas e atividades educativas.

O projeto prevê a inclusão de pescados na merenda escolar. A lista de participantes abrange cidades como Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

A Semana do Pescado começa nesta terça-feira (1º) e oferece descontos de até 30% em peixes, crustáceos e frutos do mar na Grande Vitória e em outras regiões do Espírito Santo. A campanha segue até 15 de setembro e reúne mais de 100 estabelecimentos participantes.

Entre as ofertas, o consumidor poderá encontrar atum a R$ 16,90, tilápia por R$ 19,90, corvina por R$ 19,90 e camarão médio por R$ 43,90. Os preços e produtos podem variar de acordo com o estabelecimento.

Confira a lista dos estabelecimentos abaixo ou veja mais detalhes sobre a Semana do Pescado aqui.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp

Feiras livres

Neste ano, pela primeira vez, as feiras livres da Grande Vitória também participam da campanha. A ação ainda será ampliada para municípios dos litorais Norte e Sul do estado.

A população poderá encontrar os descontos em peixarias, supermercados e feiras livres. Na Grande Vitória, há pontos participantes na Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória; na Prainha e em Gaivotas, em Vila Velha; e nas peixarias do mercado de Guarapari. Estabelecimentos de outras regiões do estado também participam.

A Semana do Pescado é coordenada no Espírito Santo pelo Sindicato dos Pescadores do Estado do Espírito Santo (Sindipesca-ES), com apoio do Sebrae e do **Ifes**.

Criada em 2003, a campanha é conhecida como uma espécie de "segunda Quaresma" para o setor e busca estimular o consumo de pescado e valorizar a cadeia produtiva.

A campanha busca estimular o consumo de pescado, oferecer preços mais acessíveis ao consumidor e movimentar a cadeia produtiva, valorizando pescadores e aquicultores do estado.

LEIA TAMBÉM:

Restaurantes e onde comprar

Vitória

Vila Velha

Serra e Cariacica

Guarapari

Piúma

Sooretama

Vídeos: tudo sobre o Espírito Santo
Link para notícia

Semana do pescado no Espírito Santo tem desconto de até 30% Dovulgação/Sindipesca A Semana do Pescado começa nesta terça-feira (1º) e oferece descontos de até 30% em peixes, crustáceos e frutos do mar na Grande Vitória e em outras regiões do Espírito Sant

Semana do pescado no Espírito Santo tem desconto de até 30%

Dovulgação/Sindipesca

A Semana do Pescado começa nesta terça-feira (1º) e oferece descontos de até 30% em peixes, crustáceos e frutos do mar na Grande Vitória e em outras regiões do Espírito Santo. A campanha segue até 15 de setembro e reúne mais de 100 estabelecimentos participantes.

Entre as ofertas, o consumidor poderá encontrar atum a R$ 16,90, tilápia por R$ 19,90, corvina por R$ 19,90 e camarão médio por R$ 43,90. Os preços e produtos podem variar de acordo com o estabelecimento.

Confira a lista dos estabelecimentos abaixo ou veja mais detalhes sobre a Semana do Pescado aqui.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp

Feiras livres

Neste ano, pela primeira vez, as feiras livres da Grande Vitória também participam da campanha. A ação ainda será ampliada para municípios dos litorais Norte e Sul do estado.

A população poderá encontrar os descontos em peixarias, supermercados e feiras livres. Na Grande Vitória, há pontos participantes na Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória; na Prainha e em Gaivotas, em Vila Velha; e nas peixarias do mercado de Guarapari. Estabelecimentos de outras regiões do estado também participam.

Semana do pescado vai ter até 30% de desconto no Espírito Santo

Divulgação/Sindipesca

A Semana do Pescado é coordenada no Espírito Santo pelo Sindicato dos Pescadores do Estado do Espírito Santo (Sindipesca-ES), com apoio do Sebrae e do **Ifes**.

Criada em 2003, a campanha é conhecida como uma espécie de "segunda Quaresma" para o setor e busca estimular o consumo de pescado e valorizar a cadeia produtiva.

A campanha busca estimular o consumo de pescado, oferecer preços mais acessíveis ao consumidor e movimentar a cadeia produtiva, valorizando pescadores e aquicultores do estado.

LEIA TAMBÉM:

HORÁRIOS E ROTAS: Segunda Ponte será totalmente interditada para obras da 5ª faixa

VIOLÊNCIA: Mulher denuncia estupro coletivo após ir buscar pensão em Vitória; filhas de 5 e 10 anos viram tudo

JAGUARÉ: Mulher é morta a facadas pelo marido após encontrá-la com outro homem em casa

Restaurantes participam da semana do pescado no Espírito Santo

Divulgação/Sindipesca

Restaurantes e onde comprar

Vitória

Peixarias da Vila Rubim

Peixarias da Praia do Suá

Lisboa Pescados, Romão

Peixaria Qualimaster, com unidades em Jardim Camburi e Jardim da Penha

Tem Mais Pescados, Jardim da Penha

Feiras livres e supermercados

Restaurante Ilha do Caranguejo

Restaurante Pirão

Restaurante Wine Garden, Praia do Canto

Restaurante Balthazar

Restaurante Aleixo

Restaurante Canto do Vinho

Vila Velha

Peixarias da Prainha

Peixarias de Gaivotas

Peixaria Qualimaster, Praia da Costa

Brapesca Boutique, Itapuã

Top Pescados, Itapuã

Feiras livres e supermercados

Restaurante Wine Garden, Praia da Costa

Serra e Cariacica

Feiras livres das cidades

Guarapari

Peixarias no Mercado do Peixe

Peixarias na Feirinha do Peixe

Piúma

Peixaria Legusta

Peixaria Rei Arthur

Peixaria Kaiçara

Peixaria Semap

Peixaria JC Pescados

Peixaria do Primo

Peixaria El Shaday

Sooretama

Peixaria RPM Pescados

Tevani Peixes e Marisco

Peixaria Sabores do Mar

Semana do Pescado tem peixes e frutos do mar com até 30% de desconto no Espírito Santo

Matheus Alquin

Vídeos: tudo sobre o Espírito Santo

Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

Link para notícia

Curso de inglês de graça em Guarapari: Parceria entre IFES e a Prefeitura está ofertando curso para alunos do município

Link para mídia